CICISU

Anais de Evento

III Edição

CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ÚNICA

ORGANIZADORES

Darcy Pereira Fernandes Filho

Amanda de Lima Tenório

Mateus Feitosa Santos

Andrezza do Espirito Santo Cucinelli

Dirce Maria da Silva

thesis editora científica

Anais do III Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única

III EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Darcy Pereira Fernandes Filho
Amanda de Lima Tenório
Mateus Feitosa Santos
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Dirce Maria da Silva

ANAIS DO III CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ÚNICA

thesis editora científica

2024 - Thesis Editora Científica
Copyright © Thesis Editora Científica
Open access publication by Thesis Editora Científica
Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira
Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica
Revisão: Organização do evento e os autores

Licença Creative Commons
Anais do III Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única – III CICISU está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).
Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.
O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica.

ISBN: 978-65-83199-01-0
DOI: 10.5281/zenodo.13645346

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br

2024 - Thesis Editora Científica
Copyright © Thesis Editora Científica
Open access publication by Thesis Editora Científica
Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira
Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica
Revisão: Organização do evento e os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única (3. : 2024: Online)
Anais do evento III CICISU [livro eletrônico] / organizadores Darcy Pereira Fernandes Filho... [et. al.]. -- 1. ed. -- Teresina, PI : Thesis Editora Científica, 2024.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Amanda de Lima Tenório, Mateus Feitosa Santos, Andrezza do Espírito Sano Cucinelli, Dirce Maria da Silva.
Bibliografia.
ISBN 978-65-83199-01-0

1. Ciências da saúde 2. Medicina - Congressos 3. Saúde pública I. Fernandes Filho, Darcy Pereira. II. Tenório, Amanda de Lima. III. Santos, Mateus Feitosa. IV. Cucinelli, Andrezza do Espírito Santo. V. Silva, Dirce Maria da.

24-224582 CDD-610.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências da saúde 610.3

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br

2024

CONSELHO EDITORIAL

Aline Moraes de Abreu
http://lattes.cnpq.br/3455731491863207

Aline Oliveira Fernandes de Lima Melo
http://lattes.cnpq.br/3388664648158415

Ana Florise Morais Oliveira
http://lattes.cnpq.br/1220740698891687

Ana Júlia Silva Moreira
http://lattes.cnpq.br/8282028148510029

Ana Paula Muniz Dias
http://lattes.cnpq.br/7365151259812524

Ananda Almeida Santana Ribeiro
http://lattes.cnpq.br/7728243812436577

Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
http://lattes.cnpq.br/6918848605710038

Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio
http://lattes.cnpq.br/8925455831282853

Anielle Mylena de Medeiros Barbosa
http://lattes.cnpq.br/5176640349207004

Antonio Alves de Fontes-Júnior
http://lattes.cnpq.br/3152503794328624

Camila Soares dos Santos
https://lattes.cnpq.br/4249405000459110

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez
http://lattes.cnpq.br/8289557565668912

Cidianna Emanuelly Melo do Nascimento
http://lattes.cnpq.br/2435707924510627

Darcy Pereira Fernandes Filho
http://lattes.cnpq.br/0574316285045705

Dayane Moraes
http://lattes.cnpq.br/7076994630944938

Dayvid Batista da Silva
http://lattes.cnpq.br/2002320145552694

Débora Correia Santana
http://lattes.cnpq.br/3154680902304294

Dirce Maria da Silva
https://lattes.cnpq.br/7836053563578154

Ezequiel Moura dos Santos
http://lattes.cnpq.br/5612496226631519

Francisco Ronner Andrade da Silva
http://lattes.cnpq.br/5014107373013731

Gabriela de Vilhena Muraca
https://lattes.cnpq.br/4848115437267367

Gabriela Gomes da Silva
http://lattes.cnpq.br/3462555527576189

George Luiz Neris Caetano
http://lattes.cnpq.br/0598052051026256

Gerson Pedroso de Oliveira
http://lattes.cnpq.br/7556655196781771

Geseuda Teixeira Araújo de Sousa Neta
http://lattes.cnpq.br/1653573712527200

Helton Camilo Teixeira
https://lattes.cnpq.br/4065026205209333

Inaldo kley do Nascimento Moraes
http://lattes.cnpq.br/2438275221125662

Isadora Caixeta da Silveira Ferreira
http://lattes.cnpq.br/9029019557273261

Jamilly Lobo de Freitas Francisco
http://lattes.cnpq.br/7738370133348962

Jefferson Adan Cavalcante Lopes
http://lattes.cnpq.br/7119576851609311

Jonata Henrique de Santana
http://lattes.cnpq.br/3003058149359471

Joseana Moreira Assis Ribeiro
http://lattes.cnpq.br/5745114474901440

Karolline Krambeck
http://lattes.cnpq.br/8735415277637159

Kelle Maria Tomais Parente
http://lattes.cnpq.br/5987872513049884

Luís Henrique da Silva Costa
https://lattes.cnpq.br/6841765406074307

Luisa Martins Simmer
http://lattes.cnpq.br/1504358574701495

Marcos Garcia Costa Morais
http://lattes.cnpq.br/1048553696951684

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva
http://lattes.cnpq.br/6876270928744486

Maxsuel Oliveira de Souza
http://lattes.cnpq.br/1415990422609996

Mirelly Cunha da Silva
http://lattes.cnpq.br/6658619265533111

Nathany Nirley Uchôa Barradas Ferro
http://lattes.cnpq.br/6292074222504425

Ralciane de Paula Menezes
http://lattes.cnpq.br/9034808411886042

Raphael Lopes Olegário
http://lattes.cnpq.br/1991018394816701

Raquel Tolentino Dornelas
https://lattes.cnpq.br/5029084809632228

Ricardo Silva Tavares
http://lattes.cnpq.br/0689388714375395

Salatiel da Conceição Luz Carneiro
http://lattes.cnpq.br/2103350695818795

Simone Santos Souza
http://lattes.cnpq.br/7743213646694190

Thyago de Oliveira Rodrigues
http://lattes.cnpq.br/8828819642361530

Tiago Sá dos Anjos
http://lattes.cnpq.br/7154901254629704

Valéria Maria Silva Nepomuceno
http://lattes.cnpq.br/0325088990934099

Vinicius da Silva Freitas
http://lattes.cnpq.br/5090026948661774

Vivianne Rocha Stanczyk
http://lattes.cnpq.br/9203100368500513

Waldenilson Teixeira Ramos
http://lattes.cnpq.br/2268223482149159

MONITORES

Adeilda da Silva Barbosa
Adriele da Silva Barbosa Correia
Alan José da Silva Aline da Silva Pereira
Ana Florise Morais Oliveira
Ana Maiara Martins de Oliveira
Ariana Dantas Alfaia
Cinira Mello Santana
Cleber Gomes da Costa Silva
Daiana Lins Nascimento
Enelic Fernanda dos Santos Barbosa
Estefanny Maria de Souza Schuck
Evellyn de Cássia Martins Rodrigues
Hingrid Mesquita Garcia de Medeiros
Iasmine Almeida Alencar de Castro
Isabely Millena do Amaral Albuquerque
Italo Íris Boiba Rodrigues da Cunha
Jonathas Rodrigo Nascimento Alves
Kayane Victoria Barreto Bernardino
Lucas Henrique Morais Parreiras
Lucas Ronald Sousa Vieira
Myllena Rayssa Gomes de Menezes
Oliver Renê Viana de Jesus
Rian Ricardo Henrique da Silva
Tailana da Silva Santos
Tamires Nicole Lopes Barbosa
Thiago de Sousa Farias
Tricya iaridy Silva Olanda
Vitória Raquel da Silva Reis

APRESENTAÇÃO

O III Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única (CICISU) foi um evento científico de grande importância, direcionado a estudantes, pesquisadores e demais membros da comunidade científica, bem como aos interessados nos diversos campos das ciências da saúde. O principal objetivo do congresso foi incentivar o compartilhamento e a troca de conhecimentos e experiências adquiridos por meio de pesquisas já realizadas.

Realizado inteiramente de forma online, o evento possibilitou a participação de profissionais de todo o mundo. As atividades do congresso foram compostas por palestras e apresentações de trabalhos científicos, abordando uma ampla variedade de temas, incluindo: Políticas Públicas de Saúde, Biologia, Biotecnologia, Bromatologia, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Educação em Saúde, Educação Física, Enfermagem, Epidemiologia, Estética e Cosmética, Farmácia, Farmacologia, Farmacotécnica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Impactos Ambientais na Saúde, Medicina, Nutrição, Odontologia, Plantas Medicinais, Psicologia, Química de Produtos Naturais, Saúde Animal, Saúde Coletiva, Saúde do Idoso, Saúde e Ciências Sociais, Saúde Mental, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde, Terapia Ocupacional, Terapias Alternativas e Complementares, Toxicologia Ambiental, Vigilância em Saúde, Virologia, Zoologia, entre outras áreas. O congresso destacou-se como um espaço para a promoção da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, aspectos essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população. As pesquisas apresentadas estavam comprometidas com o bem-estar humano, ambiental e animal, e mostraram um forte potencial para contribuir para o avanço da ciência.

Além de promover a disseminação de novos conhecimentos e boas práticas na área da saúde, o CICISU proporcionou uma experiência enriquecedora para os participantes. O evento ofereceu a oportunidade de ampliar horizontes, explorar as últimas tendências e avanços na saúde pública, e fortalecer os diferentes saberes e disciplinas.

O CICISU é um evento que enfatiza a colaboração e a sinergia entre profissionais, acadêmicos e a sociedade em geral. Promovendo o diálogo e o aprendizado, o congresso busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e universal.

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ARBOVIROSES NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 24

DESAFIOS E SUCESSOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO LARVICIDA BIOLÓGICO VectoBac® WG: UMA ANÁLISE PELAS LENTES DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS 25

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS 26

LESÕES CUTÂNEAS MELANÓTICAS COMO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO PARA SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 27

TRAUMA NA INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO DE PAIXÕES OBSESSIVAS: UMA ANÁLISE À LUZ DA ESCALA DE VALLERAND E O PARADOXO DA PAIXÃO 28

GRUPO "QUERO MAIS VIDA" E A OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 29

A VIGILÂNCIA ALIMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: APLICAÇÃO DO MARCADOR DE CONSUMO ALIMENTAR COMO PREVENÇÃO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL 30

PAPEL PROTETOR DO ESTRÔGENIO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA 31

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ 32

ENFRENTAMENTO DA DENGUE: UM ESTUDO SOBRE A FUNÇÃO ESSENCIAL DA ENFERMAGEM 33

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA ANÁLISE MULTIPROFISSIONAL COM FOCO NOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE EM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO SISTEMÁTICO 34

AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES GESTANTES: RISCOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS 35

O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE DOS NOVOS HÁBITOS DE VIDA 36

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA INFERTILIDADE FEMININA 37

ANÁLISE DA MORTALIDADE EM NEONATOS CRÍTICOS COM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA POR BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS 38

TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE LEISHMANICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Syzygium cumini* (L). Skeels COLETADAS EM ITACOATIARA 39

RENDIMENTO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA IN SILICO E IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Cymbopogon citratus.* 40

ATIVIDADE ALELOPÁTICA E ESTUDO QUÍMICO DO EXTRATO BRUTO E DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *PIPER TUBERCULATUM* COLETADAS EM ITACOATIARA 42

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E CONTROLE DOS 43

CASOS DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA 43

KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM UMA UTI NEONATAL BRASILEIRA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 7,5 ANOS 44

SESSÕES DE FONOAUDIOLOGIA DOMICILIAR NA REABILITAÇÃO PÓS-INTERNAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA: PERSPECTIVA DA GESTÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE 45

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS SOB O ENFOQUE GERENCIAL 46

ANÁLISE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTEXTO DE DEFESA BIOLÓGICA.....47

A EFICÁCIA DA COLCHICINA EM PACIENTES PÓS-INFARTO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....48

PREVALÊNCIA DE HIV NO ESTADO DE GOIÁS, NOS ANOS DE 2010 A 2023.....49

INFECÇÕES NEONATAIS POR *Staphylococcus aureus*: EPIDEMIOLOGIA, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E DESFECHOS CLÍNICOS.....50

CONSTRUINDO PONTES DE COMUNICAÇÃO: ATENDIMENTO MÉDICO EM LÍNGUA DE SINAIS –RELATO DE EXPERIÊNCIA.....51

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE GOIATUBA, NOS ANOS DE 2012 A 2022.....52

PNEUMOCONIOSE RELACIONADA AO TRABALHO NO BRASIL:.....53

UM ESTUDOEPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2021-2023.....53

USO DA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO PREDITOR DE DEPLEÇÃO DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS 54

AS IMPLICAÇÕES DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA LABORAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO 55

EFEITOS DO CONSUMO DE ÔMEGA- 3 NA MELHORA DO DESEMPENHO COGNITIVO: Uma revisão.....56

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: APLICAÇÕES E DESAFIOS 57

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA, UM PARALELO TEMPORAL: REVISÃO DE LITERATURA 58

PERFIL DOS PRATICANTES DO PROJETO “REABILITAÇÃO E SAÚDE PARA ANJOS DA TERCEIRA IDADE”.....59

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA SÍNDROMES GRIPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 60

AÇÃO SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VIVER BEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 61

O PAPEL CRUCIAL DA RELAÇÃO TERAPEUTA-CLIENTE NA GESTALT-TERAPIA: UMA ANÁLISE DIALÓGICA.....62

O USO DA SEMAGLUTIDA E SEUS EFEITOS PARA A OBESIDADE EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA.....63

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE OPIOIDES.....64

TERAPIAS DE MARCHA ASSISTIDA POR ROBÔ E SUAS EFICIÊNCIAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL 66

PARASITOSES INTESTINAIS, ATIVIDADE DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 67

DESAFIOS DA ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTROLE DE CASOS DE DENGUE NO BRASIL 68

O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO....69

ESPOROTRICOSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE ÚNICA....70

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TRATAMENTO COM SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO....71

ANALISAR A RELAÇÃO DO NÚMERO MÍNIMO ESTABELECIDO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COM O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DE CRIANÇAS 72

APRIMORANDO A FORMAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA....73

EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REDUÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS COM OBESIDADE 74

RECURSOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRABALHO DE PARTO....75

MASTECTOMIA NO CÂNCER DE MAMA: INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES 76

BINGO TERAPÊUTICO: PROMOVENDO INTERAÇÃO SOCIAL, ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E BEM-ESTAR EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 77

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DA GASTRITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 78

AMOR EM GOTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO EM UNIDADE DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA 79

AS DIRETRIZES *ENHANCED RECOVERY AFTER SURGERY SOCIETY* (*ERAS*) NA PROMOÇÃO DO CUIDADO PERIOPERATÓRIO. 80

EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: APRENDIZADO ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO COM O PROTOCOLO ALSO 81

O IMPACTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR CAUSANDO ARRITMIAS E AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL .82

PREVALÊNCIA DE MALÁRIA EM GOIÁS, NOS ANOS DE 2019 A 2023....83

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS....84

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....85

DISTÚRBIOS PLACENTÁRIOS ASSOCIADOS A RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 86

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO AMBULATORIAL NA PARALISIA FACIAL APÓS LESÃO TRAUMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 87

GRUPO DE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 88

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 89

CORRELAÇÃO DA DIETA COM O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 90

DOENÇAS ASSOCIADAS AO ALBINISMO: ESTRATÉGIAS PARA UMA VIDA MELHOR 91

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA OCORRÊNCIA DA ICTERÍCIA EM NEONATOS 92

FATORES DE RISCO EXTRA HEPÁTICOS ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO PORTAL HEPÁTICA 93

RELAÇÃO ENTRE O ABANDONO DE ANIMAIS NOS CAMPUS UNIVERSITÁRIOS E A EXPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA À ESPOROTRICOSE 94

ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) 95

AVALIAÇÃO SEGMENTAR DO URETER SUÍNO POR DIVISÃO EM HEMISFÉRIOS PARA USO COMO ENXERTO VASCULAR 96

COMPARAÇÃO SEGMENTAR DO URETER BOVINO PARA USO EM ENXERTOS 97

COMPARAÇÃO SEGMENTAR DO URETER SUÍNO E BOVINO PARA USO EM ENXERTOS VASCULARES 98

DENGUE: A IMPORTÂNCIA DE CONHECER PARA PREVENIR 99

EFEITOS DOS INIBIDORES DA 5-ALFA-REDUTASE: UMA NOVA PERSPECTIVA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA 100

CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: O QUE REFERE A LITERATURA? 101

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 102

EFEITOS DO CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS NA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E CÂNCER 103

MICOTOXINAS EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA 104

A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO 105

PREVALÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO JOVEM NO BRASIL COMPARANDO OS ANOS DE 2011 E 2021 106

SEGURANÇA DE PRODUTOS LÁCTEOS: ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE PERIGOS BASEADAS EM ANÁLISE DE RISCO 107

EXPLORANDO OS BEZOARES: UMA REVISÃO ATUALIZADA DA LITERATURA MÉDICA 108

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA NEFROPATIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 109

A IMPORTÂNCIA DA URTICÁRIA SOLAR COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE URTICÁRIA CRÔNICA 110

NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS RADIOLÓGICOS 111

ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 113

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PREPARAÇÕES SERVIDAS POR UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR DO RIO GRANDE DO SUL 114

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADOTADAS POR UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR

DO RIO GRANDE DO SUL 115

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE JACARÉ TINGA (*Caiman crocodilus*) MANTIDO EM CENTRO DE RESGATE DE FAUNA DO TOCANTINS 116

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA REABILITAÇÃO FÍSICA APÓS O ENCAMINHAMENTO NEUROLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA 117

NEUROPATIAS DIABÉTICAS PERIFÉRICAS COMO COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 118

CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E A UTILIZAÇÃO EXCESSIVA DA INTERNET 119

AUTOMEDICAÇÃO: O USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL 120

ANÁLISE DO PERFIL BIOQUÍMICO DE ANTA (*Tapirus terrestres*) NATIVA DO CERRADO DO TOCANTINENSE 121

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS SÉRICOS DE SUCURI (*Eunectes*) MANTIDOS CENTRO DE FAUNA DO TOCANTINS 122

PRINCIPAIS ZOONOSES NOTIFICADAS NO TOCANTINS NOS ANOS DE 2012 A 2022 ..123

PROJETO DE EXTENSÃO RAIOS DE SOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 124

PERFIL ELETROQUÍMICO E ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA MEDIADAS POR EXTRATO AQUOSO de *Endopleura uchi* 124

PERFIL QUÍMICO E ATIVIDADE CITOTÓXICA DO EXTRATO E FRAÇÕES DAS FOLHAS DE *Anacardium occidentale* COLETADAS EM ITACOATIARA 126

RENDIMENTO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICARIOGÊNICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Vismia cayennensis* COLETADAS EM ITACOATIARA 127

IMPACTOS DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GESTAÇÃO E AS COMPLICAÇÕES NEONATAIS ASSOCIADAS 128

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PRIMATA DO GÊNERO *Leontopithecus* COM COINFECÇÃO POR MICROFILÁRIA E *Trypanosoma*, MANTIDO NA CIDADE DE PALMAS – TO 129

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2010-2023 130

O ESTRESSE COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 132

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTENSIVA A PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE ADENOMA DE HIPÓFISE VIA ENDOSCÓPICA NASAL: RELATO DE EXPERÊNCIA. 133

FEIRA DE SAÚDE - AFYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 134

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA SISTEMATIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APRENDIZADO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA 135

PROTOCOLOS NOVOS VERSUS TRADICIONAL NO TRATAMENTO DO CARCINOMA BASOCELULAR DE BAIXO RISCO: COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA FOTODINÂMICA 136

CAPACITAÇÃO À AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SINAIS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 137

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA PARA TRANSTORNO

DEPRESSIVO MAIOR UMA POSSIBILIDADE DE REABILITAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA 138

IMPACTO DAS LIGAS ACADÊMICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 139

A PROBLEMÁTICA DO SANEAMENTO BÁSICO COMO DETERMINANTE DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA NO TERITÓRIO E SEU VIÉS POLÍTICO 140

DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM MULHERES: O QUE REFERE A LITERATURA? 141

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DOS ANOS INICIAIS NA IMERSÃO EM REDES DE ATENÇÃ À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 142

AVANÇOS NO TRATAMENTO DE VARIZES ESOFÁGICAS 143

FATORES DE RISCO PARA ESTRIDORES RESPIRATÓRIOS PÓS-EXTUBAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 145

RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE OXIDATIVO E A DOENÇA DE CROHN: ESTRATÉGIAS PREVENÇÃO E TRATAMENTO 147

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO SUPORTE AVANÇADO DE VIDACARDIOVASCULAR NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 148

TRANSMISSÃO FECAL-ORAL DO SARS-COV-2 E MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS 149

APRENDIZAGEM ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO DE SIMULAÇÃO SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR 150

CONHECENDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 151

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM CASOS DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA 152

VIVENCIANDO A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UMA REALIDADE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 5º PERÍODO 153

NÍVEL DE FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES QUE POSSUEM CUIDADORES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ 154

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 155

O DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE MILIAR NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 156

VISITA DOMICILIAR NA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ABORDAGEM FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 157

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE ELETROCARDIOGRAMA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA A APLICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR 158

RELAÇÃO ENTRE TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES E A INCIDÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA 159

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HABILIDADES BÁSICAS PARA A CONTRIBUIÇÃO NA INTEGRAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM CENTROS DESAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 160

O PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA NO ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE

PARTO - REVISÃO DA LITERATURA 161

DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA HOSPITALAR DO RIO GRANDE DO SUL 162

EXPLORANDO A VIA ZOONÓTICA DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 163

RELAÇÃO ENTRE EVA E HEALTH ASSESSMENT QUESTIONNARE EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 164

A RELAÇÃO ENTRE ESCALA VISUAL ANALÓGIA DA DOR E QUESTIONÁRIO LEQUESNE EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTRITE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 165

A RELAÇÃO ENTRE A ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) E O QUESTIONÁRIO WOMAC EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 166

SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA (*ONE-HEALTH*): RELATO DE EXPERIÊNCIA 167

INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 168

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DO CENTRO HELENA HOLANDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 169

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APLICADAS NO PROGRAMA DE TUTORIA DE UMA FACULDADE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 170

EXPERIÊNCIA DISCENTE NO APRENDIZADO DO CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO NO TREINAMENTO DE HABILIDADES 171

EIXO INTESTINO-CÉREBRO (GUT-BRAIN AXIS) E SUA APLICABILIDADE NA SAÚDE ÚNICA 172

BARREIRAS SOCIOESPACIAIS E ECONÔMICAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BÁSICA E FAMILIAR NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 173

O POTENCIAL DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA 174

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 175

DESIGN DA FORMULAÇÃO CREME À BASE DE ÓLEO DE SEMENTE DE GIRASSOL PARA O TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA 177

INFLUÊNCIA DA LINHAÇA (*Linum usitatissimum*) NA ESTRUTURA ÓSSEA DA PROLE COM 100 DIAS PÓS PARTO DE RATAS WISTAR COM DIABETES MELLITUS TIPO II 178

INFLUÊNCIA DA LINHAÇA (Linum usitatissimum) NA ESTRUTURA ÓSSEA DA PROLE COM 180 DIAS PÓS PARTO DE RATAS WISTAR COM DIABETES MELLITUS TIPO II ..179

DESIGN DA FORMULAÇÃO CREME À BASE DE ÁCIDO HIALURÔNICO, EXTRATOS DE CHÁ VERDE E PEPINO PARA OLHEIRA EM PELE CANSADA 180

TERMALISMO E SEUS BENEFÍCIOS APLICADOS PARA A SAÚDE ÚNICA 182

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA PARAÍBA, ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022 183

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO IDOSO TABAGISTA 184

O CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE VISUALIZADO NA PRÁTICA DE UMA UNIDADE

BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 185

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 186

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL DOS GRUPOS COMUNITÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 188

ACOLHIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA 189

NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 189

ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E PRESERVAÇÃO DOS EXEMPLARES: CONCURSO DISCENTE 190

PRÁTICA CLÍNICA DE CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS NA ORTOPEIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 191

O JARDIM DA ESPERANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COMPLEXO HOSPITALAR JULIANO MOREIRA 192

IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA PARA LEPTOSPIROSE EM SITUAÇÕES DE ENCHENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA 193

ANÁLISE QUÍMICA, ATIVIDADES FOTOPROTETORA E ANTIGLICANTE DE RESÍDUO MADEIREIRO DE *Sextonia rubra* COLETADO EM ITACOATIARA 194

A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 195

A SAÚDE MENTAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA CONTEMPORÂNEO 197

CARCINOMA HEPATOCELULAR FIBROLAMELAR: RELATO DE CASO 198

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO II 199

PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS E DE QUALIDADE DE VIDA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA 201

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA COMUNIDADE 202

APLICAÇÃO DA DINÂMICA “QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL” NO FEEDBACK PÓS-OSCE: AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES 203

OS IMPACTOS E MÚLTIPLOS BENEFÍCIOS DO APADRINHAMENTO SOCIAL EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO 204

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DIRETO E PRECOCE DE ACADÊMICOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA COM PRÁTICAS HOSPITALARES 205

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA COMUNIDADE 206

PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS E DE QUALIDADE DE VIDA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA 207

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO II 208

USO DA FOSFOMICINA COMO TERAPÊUTICA PARA INFECCÇÕES URINÁRIAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA 209

SOBRECARGA NA SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES QUE COMPÕE A REDE DE APOIO FAMILIAR 211

ANALÍSE DA AÇÃO ANTITUMORAL DA BROMELINA 213

GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA EM CRIANÇAS: MECANISMOS PATOGÊNICOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS 214

BURNOUT ACADÊMICO: ESTRESSE PSICOLÓGICOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NAS SUAS ROTINAS EXAUSTIVAS DE ESTUDO 215

CAPACITAÇÃO DE MONITORES PARA FEEDBACK ASSERTIVO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EFICAZES 217

AS CONSEQUÊNCIAS DOS DISTÚRBIOS DO SONO TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA 218

PROMOVENDO UMA REFLEXÃO SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA COM ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 219

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE HABILIDADES NA FORMAÇÃO MÉDICA INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 220

VIVÊNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM PRIMEIROS SOCORROS- RELATO DE EXPERIÊNCIA 221

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO VESICAL EM MULHERES PÓS-PARTO: O QUE REFERE A LITERATURA? 223

“O PAPEL DOS CUIDADORES DE PACIENTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE NA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA” 224

NEFROPATIA DIABÉTICA: DESAFIOS PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE 225

ATIVOS COSMÉTICOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO FACIAL 227

BRINCAR É APRENDER: uma nova perspectiva no ensino sobre saúde 228

VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 230

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA REDUÇÃO DA SARCOPENIA NO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA 231

A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DOS CUIDADOS DOMICILIARES PARA PACIENTES EM VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 232

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ENTRE ADOLESCENTE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 233

FATORES DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO NO TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS 234

O TRABALHO COTIDIANO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DOS ANOS INICIAIS 235

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES 237

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO 239

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA LÚDICA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 240

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR QUEDAS EM IDOSOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 241

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 242

INTERFACES ENTRE A RELIGIOSIDADE, A ESPIRITUALIDADE E O BEM-ESTAR SOB A PERSPECTIVA ISLÂMICA 243

A PSICOLOGIA ISLÂMICA COMO PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA DECOLONIAL PARA UMA COMPREENSÃO MAIS ABRANGENTE DOS MUÇULMANOS 244

FELICIDADE E BEM-ESTAR NO ISLÃ: UM ESTUDO COMPARATIVO SOB UMA PERSPECTIVA RELIGIOSA E SECULAR 245

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDATICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA 246

INSERÇÃO DE PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO NO CURRÍCULO MÉDICO: PROMOVENDO SAÚDE MENTAL E PREVENINDO DANOS 247

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL 249

O ENSINO DE PSICOLOGIA SOCIAL NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR 250

A PSICOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): UMA ANTOLOGIA SOBRE OS SEUS FUNDAMENTOS, OS SEUS DESAFIOS E OS SEUS HORIZONTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS 251

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DE AÇÕES EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 252

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO NARRATIVA 253

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMARIA NA SAÚDE E QUALIDADE NO PROCESSO DE ATENDIMENTO 254

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE NA COMUNIDADE: ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA NA GRADUAÇÃO 255

A EFICÁCIA DA CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA EM DOBRADIÇA NO MANEJO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 257

IDENTIFICAÇÃO DE *LOPHOMONAS SPP* EM LAVADO BRONCOALVEOLAR ASSOCIADO A TUBERCULOSE PULMONAR: RELATO DE CASO 259

A INFLUENCIA DO CONSUMO DE ALCOOL NOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 261

PREVALÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SORRISO, MATO GROSSO, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024 263

FUNCIONALIDADE E DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS: ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 264

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS REGISTROS DE MICROCEFALIA NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023 265

O USO DE AZATIOPRINA NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO EM PACIENTE COM FATOR ANTINUCLEAR NEGATIVO: UM RELATO DE CASO 267

TERRITÓRIO E FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE: REFLEXÕES PRÁXICAS A PARTIR

DE UM PET-PSICOLOGIA E DE UM PET-SAÚDE 268

PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE NAS MAIORES CIDADES DO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2023 269

DESAFIOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE AUTISMO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 270

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA 271

EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO CEARÁ DURANTE OS ANOS DE 2020 A 2022 272

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA PACIENTES COM INTOLERÂNCIA À HISTAMINA: REVISÃO DE LITERATURA 273

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 274

PRINCIPAIS TERAPIAS DA SÍNDROME DE HELLP 276

O AUMENTO NO PERCENTUAL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE: UMA ANÁLISE ENTRE OS PERÍODOS DE 2009 A 2023 NO BRASIL 277

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E IMUNOREGULATÓRIOS DA PIOMETRA CANINA 279

ENCAPSULAÇÃO DE *Bifidobacterium adolescentis* EM ALGINATO E MUCILAGEM DE *Cordia africana*: PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E VIABILIDADE VISANDO APLICAÇÃO EM ALIMENTOS 281

MIOPATIA POR INTOXICAÇÃO POR *SENNA OCCIDENTALIS* NA AVICULTURA BRASILEIRA 283

USO DE PROBIÓTICOS NO MANEJO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DA LITERATURA 285

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS 286

PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES COM COMPORTAMENTOS DEPRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 287

ASSOCIAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR, OBESIDADE E MICROBIOTA INTESTINAL 288

CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA NO ATENDIMENTO DE CASOS DE OBSTRUÇÃO DE VIA AÉREA POR CORPO ESTRANHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 289

O PAPEL DAS TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS ADULTOS 291

A CONSULTA CENTRADA NA PESSOA E O RECONHECIMENTO DO HÍMEN IMPERFURADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 293

A EFICIÊNCIA DO MNEMÔNICO ABCDE NO MANEJO DE QUEIMADURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA 295

RECONHECENDO A ICTERÍCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 296

ANALGESIA PRÉ OPERATÓRIA UMA FERRAMENTA PARA OPTIMIZAÇÃO DO MANEJO DA DOR NO PÓS OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 298

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA 299

OS EFEITOS DE DIFERENTES PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA PREVENÇÃO E NO MANEJO DOS SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE.....300

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM IDOSOS 301

O IMPACTO DA TUBERCULOSE GENITAL NA INFERTILIDADE FEMININA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 302

O MÉDICO VETERINÁRIO E GARANTIA DA QUALIDADE NA CADEIA FINAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS 304

OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA 305

BOTULISMO ALIMENTAR: TEMPO DE DIAGNÓSTICO 306

OFTALMOPATIAS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS 307

NUTRIÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS – REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 308

AURICULOTERAPIA COMO UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....309

SULFATO DE MAGNÉSIO NA REDUÇÃO DA DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICOS PÓS OPERATÓRIO.....310

ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM ESCOLARES NA FORMAÇÃO MÉDICA.....311

SÍNDROME DO JALECO BRANCO EM GESTANTES 312

EVIDÊNCIAS DE BENEFÍCIOS DA DIETA MIND NA PREVENÇÂO E NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....313

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 NA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 314

DETERMINANTES ASSOCIADOS A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS 315

A NEOPLASIA MAMÁRIA SOB A PERSPECTIVA DOS GENES BRCA1 E BRCA2 - UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA 317

IMPACTOS NA TRANSIÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....318

IMPACTOS ATRELADOS AO USO DESENFREADO DO OZEMPIC NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO: EFEITOS ADVERSOS 320

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....321

ABORDAGEM FAMILIAR E SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE 322

PROGRAMA DE EXTENSÃO “UFSJ EM FOCO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 323

ANÁLISE DA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....324

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE SAÚDE NO SUL DE MINAS GERAIS 326

LENTES DE CONTATO: UMA FERRAMENTA PARA MELHORA DA VISÃO QUE NECESSITA CUIDADO 327

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA DA VACINAÇÃO DO HPV 328

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19 NOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE GRUPOS FOCAIS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA 329

BISFENOL A E MICROBIOTA INTESTINAL: UMA PERSPECTIVA SOBRE OS MECANISMOS SUBJACENTES À OBESIDADE E IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÚNICA ... 330

INTERFACE ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 332

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR NA COMUNIDADE 334

CAMINHANDO E CONHECENDO A REALIDADE DE UM TERRITORIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 336

COLHENDO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UMA MOSTRA DE SUSTENTABILIDADE 337

ABORDAGEM DAS NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO INTEGRATIVA 339

RAIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 340

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DO DELIRIUM NA UTI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 341

FARMACODEPENDÊNCIA NA TERCEIRA IDADE: OS EFEITOS DO EXCESSO DE MEDICAMENTOS NA QUALIDADE DE VIDA 342

ERROS DE MEDICAÇÃO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM ANTINEOPLÁSICOS 344

LISTERIOSE: UMA BREVE REVISÃO 345

CONTRIBUIÇÕES DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA 346

PROGRAMAS DE AUTOCONTROLE EM INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: UMA REVISÃO 347

ASSOCIAÇÃO ENTRE NUTRIGENÔMICA E MICROBIOMA E SUA APLICAÇÃO NA NUTRIÇÃO PERSONALIZADA 348

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM IDOSOS 350

PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO HIV NA JUVENTUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 351

INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA NO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 352

O NÚCLEO DE CUIDADO FAMILIAR NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE MEDICINA 353

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO TRATAMENTO DO ZUMBIDO 355

NAVEGANDO NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O FUTURO DA PRÁTICA

BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ENFERMAGEM 357

A CLÍNICA AMPLIADA E A FORMAÇÃO COLETIVA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA 359

AÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A VOZ DOS PROFESSORES E PREVENÇÃO DE ENGASGOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 360

TEORIA DAS TRANSIÇÕES COMO REFERENCIAL TEÓRICO EM DISSERTAÇÕES E TESES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM 361

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO 363

ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE: PERSPECTIVAS SOBRE A FUNÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 364

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: AÇÕES E IMPLICAÇÕES NOS CUIDADOS 365

INTEGRANDO EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE: UM RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA 366

A RELAÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO E O TEMPO DE INTERNAÇÃO DO PACIENTE GRAVE 367

DIÁLOGO QUE CURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DE COMUNICAÇÃO EFICAZ NO CURSO DE MEDICINA 369

FATORES CONTRIBUINTES PARA A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL 370

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 371

MOBILIZANDO A COMUNIDADE INFANTIL PARA A PREVENÇÃO E COMBATE CONTRA A DENGUE 372

MANEJO E TRATAMENTO DO DISTÚRBIO DO SONO EM CRIANÇAS 374

PROJETO DE EXTENSÃO “UM MAR DE SUSTENTABILIDADE”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO INTEGRANDO SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 376

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO AUMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NOS IDOSOS 378

VIVÊNCIA EM COMUNIDADE: O PAPEL DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA 379

ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 380

A IMPRESCINDIBILIDADE DA TIPIFICAÇÃO DA PSICOPATIA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO EM ÂMBITO DA JUSTIÇA CRIMINAL 381

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO: IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO 382

USO EXCESSIVO DE REDES SOCIAIS E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS 383

MÉTODO DE AVALIAÇÃO OSCE - EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO EM CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 385

AVALIAÇÃO DA PRECISÃO DO ULTRASSOM DE TIREOIDE E PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA PARA DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS 386

ESTRATÉGIAS DE RELAXAMENTO AUXILIANDO NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE NA

AVALIAÇÃO OSCE - EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 388

A EVOLUÇÃO DO ARCABOUÇO JURÍDICO BRASILEIRO PROTETIVO DA SAÚDE DO IDOSO 389

A ACUPUNTURA E A PULSOLOGIA 390

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CONTROLE DA DOR 391

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS E PERFIL DE OBESIDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ - RJ 392

A VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NA ROTINA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA 393

CONFINAMENTO ESTUDANTIL COMO FERRAMENTA DE PREJUÍZO NA MENSURAÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 394

GESTAÇÃO MONOCORIÔNICA-MONOAMNIÓTICA E RISCO DE ENTRELAÇAMENTO UMBILICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA 395

EXPERIÊNCIAS EM ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 396

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO TRATAMENTO DO RONCO E DA APNEIA DO SONO 398

A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA SAÚDE DA FAMÍLIA 400

CUIDADOS PALIATIVOS E TERMINALIDADE: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES EM ÂMBITO HOSPITALAR 401

MANOBRAS DE DESENGASGO: SALVANDO VIDAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA 402

AÇÃO EDUCATIVA COM FOCO NA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA PRÁTICA EXTENSINISTA 404

A EFICÁCIA DA INTEGRAÇÃO DA FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE 405

DIABETES: MANEJO DENTRO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 407

SÍNDROME METABÓLICA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES 408

EFEITO DO MÉTODO ROLFING NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA 409

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ARBOVIROSES NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Ismael de Alencar Pessoa
[2]Inaldo Kley do Nascimento Moraes

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sertão Pernambucano - IFSertãoPE. Trindade, Pernambuco, Brasil. [2]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB. Jequié, Bahia, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: As arboviroses são doenças virais tropicais, transmitidas por artrópodes hematófagos, especialmente dos gêneros *Culex e Aedes*. Suas principais representantes, Dengue, Zika e Chikungunya, constituem um sério problema de saúde pública em escala global, dada sua ampla dispersão territorial e a crescente complexidade das ações necessárias para controle e prevenção. Segundo dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em 2022, o Brasil registrou uma taxa de incidência de 631,3 casos por 100.000 habitantes, indicando uma situação preocupante. Diante da inefetividade do modelo tradicional de controle vetorial, é crucial instituir medidas que incorporem novas tecnologias e ferramentas. Nesse contexto, a realização de ações em escolas públicas se justifica, visando atenuar a ocorrência de doenças por meio de propostas de educação em saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência de técnicos em formação ao promover uma ação educativa sobre arboviroses, visando promover a adoção de medidas preventivas na comunidade para combater essa doença. **Metodologia**: Estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, relatando ações educativas no combate às arboviroses, que foi desenvolvido no interior de uma escola Estadual no município de Trindade-PE, com a participação de alunos do 1º ano do ensino médio. A ação foi conduzida durante um período breve, em abril de 2023, por uma equipe de alunos do curso técnico em Vigilância em Saúde com ênfase no combate às endemias. Utilizaram-se materiais como folders, banners e amostras de larvas do mosquito *Aedes aegypti* para apoio didático. As atividades abordaram informações sobre as doenças, modos de transmissão, sintomas, prevenção e cuidados específicos para cada caso. **Resultados e discussão**: Durante o momento de realização das ações de educação em saúde, observou-se uma participação abaixo do esperado por parte dos estudantes ao serem questionados sobre o reconhecimento das larvas do *Ae. aegypti*, comumente conhecido como "cabeça de prego". Essa baixa interação pode sugerir lacunas no entendimento dos alunos sobre a identificação dessas larvas, o que pode impactar negativamente na compreensão dos riscos associados à presença do mosquito transmissor de diversas doenças. Após apresentação oral dos agentes em formação, houve aumento na compreensão e interesse, destacando a eficácia da abordagem prática. Isso evidencia como uma abordagem mais prática dos temas facilita significativamente a compreensão das pessoas. **Conclusão**: Em suma, a experiência vivenciada indica que alunos podem disseminar medidas preventivas contra as arboviroses, mas o sucesso depende da continuidade do envolvimento de professores, saúde e outros setores para conscientizar efetivamente a população. Recomenda-se que futuras pesquisas adotem uma abordagem prática na educação em saúde, semelhante à aplicada neste estudo sobre o combate à dengue. Isso possibilitaria a avaliação da eficácia e dos resultados positivos dessas atividades.

Palavras-chave: Educação em saúde; Infecções por Arbovirus; Promoção da saúde

DESAFIOS E SUCESSOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO LARVICIDA BIOLÓGICO VectoBac® WG: UMA ANÁLISE PELAS LENTES DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

[1]Ismael de Alencar Pessoa
[2]Inaldo Kley do Nascimento Moraes

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sertão Pernambucano - IFSertãoPE. Trindade, Pernambuco, Brasil. [2]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB. Jequié, Bahia, Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: As arboviroses são doenças infecciosas transmitidas por mosquitos, especialmente os gêneros domiciliados como *Aedes, Culex* e *Anopheles*. O controle vetorial realizado pelos serviços públicos de saúde fundamenta-se na aplicação de agentes larvicidas. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda os larvicidas biológicos à base de *Bacillus thuringiensis israelensis* (BTI), atendendo às recomendações de manejo para prevenir o risco de desenvolvimento de resistência em populações de vetores. Pernambuco e outros estados, prontamente aderiram a substituição do larvicida espinosade (Natular™ DT) pelo VectoBac® WG. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada no manejo do larvicida biológico VectoBac® WG, destacando a eficácia em comparação com outros larvicidas de natureza química anteriormente empregados. **Metodologia**: Estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, relatando o manejo com o novo larvicida utilizado no controle de larvas de mosquitos em Trindade-PE. A distribuição do larvicida começou em janeiro de 2023, atendendo aos estados por meio do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES). Após a distribuição, os Agentes de Combates às Endemias (ACE) passaram por uma breve capacitação sobre o uso do larvicida biológico. Em seguida, foi realizado o monitoramento da incidência de larvas em todo o território ao longo de quatro ciclos epidemiológicos, com o objetivo geral de avaliar a eficácia do larvicida na disseminação antivetorial em relação com o espinosade. **Resultados e discussão**: A densidade de recipientes infestados por mosquitos *Aedes* spp. foi mantida e, em alguns casos, até reduzida nas microáreas onde o VectoBac® WG foi aplicado. Notavelmente, a proporção de larvas em estratos específicos, que compartilham características socioambientais semelhantes, de *Ae. aegypti* foi significativamente diminuída em confronto com os dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa) do ciclo anterior. Assim, em termos de eficácia, o larvicida biológico mostrou-se comparável às formulações químicas anteriores, porém, destacou-se uma menor durabilidade ao longo do tempo em comparação com o larvicida espinosade. Recomenda-se a aplicação do VectoBac® WG a cada 60 dias para manter níveis adequados de controle. Essa comparação entre os dois larvicidas fornece *insights* valiosos para a tomada de decisões estratégicas na gestão de programas de combate às endemias, levando em conta as necessidades de cada ambiente. **Conclusão**: A experiência com o VectoBac® WD demonstrou eficácia semelhante ao espinosade, mas com menor durabilidade temporal. Isso ressalta a importância de avaliações regulares e adaptações nas estratégias de controle vetorial, enfatizando a necessidade de aprimorar continuamente as abordagens para o controle de arboviroses em busca de soluções sustentáveis para preservar a saúde pública.

Palavras-chave: Infecções por Arbovirus; Inseticidas; Saúde Comunitária

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

[1]Ismael de Alencar Pessoa
[2]Inaldo Kley do Nascimento Moraes

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sertão Pernambucano - IFSertãoPE. Trindade, Pernambuco, Brasil. [2]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB. Jequié, Bahia, Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: Situações de urgência e emergência podem ocorrer em qualquer ponto da Rede de Atenção à Saúde, tais como domicílios ou vias públicas. Nesse sentido, o atendimento inicial desempenha um papel crucial na atenção básica, exigindo não apenas o reconhecimento, mas também uma conduta adequada por parte dos profissionais de saúde. Sobressai-se a posição privilegiada dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) em relação aos demais profissionais da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esses agentes, ao conviverem de maneira mais próxima com os desafios de saúde no território, estabelecem proximidade com os assistidos. Essa conexão reforça a credibilidade das informações e cuidados oferecidos. A educação permanente torna-se, portanto, um processo necessário e contínuo. Nele, os profissionais buscam reflexão, atualização técnica e aprimoram o diálogo com usuários e colegas. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada na capacitação realizada pelo corpo de bombeiros sobre primeiros socorros para Agentes de Endemias e Saúde. **Metodologia**: Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, acerca da capacitação teórico-prática em primeiros socorros oferecido aos ACS e ACE. O curso foi ministrado pelo Corpo de Bombeiros Militares da cidade de Ouricuri, localizada em Pernambuco. Durante o curso, os participantes receberam instruções abrangentes sobre técnicas de primeiros socorros, combinando aspectos teóricos e práticos para fornecer uma formação completa. Realizado em junho de 2023, a capacitação foi dividida em três momentos: apresentação expositiva, diálogo sobre situações vivenciadas e atividades práticas. Essa iniciativa buscou aprimorar as habilidades dos profissionais, capacitando-os para emergências e promovendo segurança e bem-estar nas comunidades atendidas. **Resultados e discussão**: Observou-se grande aceitação e assimilação dos temas propostos pelos participantes haja vista que estão diretamente inseridos em seus contextos profissional e pessoal. No segundo momento, em especial, houve bastante envolvimento. Alguns participantes relataram ter enfrentado situações de emergência, muitas das quais coincidiram com os temas abordados, como parada cardiorrespiratória, queimaduras, choque elétrico, entre outras. Em diversos casos, a reação foi agir por instinto ou admitiram não saber como lidar com tais situações. Essa experiência assemelha-se ao que foi observado em estudos que avaliaram o conhecimento em primeiros socorros em diferentes grupos. Entretanto, as atividades práticas foram prejudicadas pela falta de infraestrutura na sede do corpo de bombeiros, evidenciando a precariedade institucional no estado, especialmente no interior. **Conclusão**: Diante disso, pode-se afirmar que a capacitação aprimorou a habilidade de resolver problemas ligados a situações de urgência e emergência, visto que a boa adesão dos agentes ao tema. Todavia, é imperativo investir na melhoria da infraestrutura e na promoção de educação continuada, visando aprimorar a resposta a emergências e assegurar atendimento eficaz.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação Continuada; Primeiros Socorros.

LESÕES CUTÂNEAS MELANÓTICAS COMO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO PARA SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Wallace Adriel de Assis Maciel
[2]Emanuelly Botelho Rocha Mota

[1]Centro Universitário FIPMoc-Afya (UNIFIPMoc). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.
[2]Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A síndrome de Peutz-Jeghers é um distúrbio hereditário autossômico dominante, caracterizado por polipose hamartomatosa intestinal, risco elevado de neoplasias malignas em órgãos e pela deposição de melanina em padrão macular na pele e na mucosa. Sugere-se, atualmente, que as mutações desta doença estejam localizadas no gene STK11/LKB1, encontrado no cromossomo 19p 13.3, responsável por codificar a proteína serina-treonina quinase 11, facilitadora do processo de apoptose celular. A perda de sua função resulta em crescimento descontrolado de células, explicando o mecanismo de formação de tumores e as máculas, com a produção anormal de melanina. Essas mutações foram detectadas em 70% dos casos em famílias afetadas, enquanto as lesões cutâneas estão presentes em 95% dos pacientes e são causadas por macrófagos, carregados de pigmento, localizados na epiderme e na derme. São manchas escuras com um a dois mm de diâmetro, normalmente, mas podem chegar a cinco mm de tamanho. Estas máculas são características desta síndrome, localizando-se, especialmente, em região perioral, lábios, gengivas, mãos e pés. Comumente, a sintomatologia aparece na primeira década de vida e as lesões de pigmentação, exceto na mucosa bucal, diminuem de intensidade e desaparecem na puberdade. No exame histopatológico das manchas pigmentadas, há depósito subepitelial de melanina, tanto intracelular como pericelular, sem nenhum outro achado importante. **Objetivo**: Analisar as lesões cutâneas hiperpigmentadas como indicativas da síndrome de Peutz-Jeghers. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos nas seguintes bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): síndrome de Peutz-Jeghers, hiperpigmentação, diagnóstico e critérios de diagnóstico, combinados, ou não, pelo operador booleano AND. Como critérios de exclusão, trabalhos que não estivessem em língua portuguesa ou inglesa e que não permitissem acesso na íntegra. Considerando número limitado de trabalhos recentes sobre a temática, os trabalhos mais atuais foram selecionados. Assim, foram escolhidos cinco artigos para análise. **Resultados e discussão**: As manchas melanóticas, que se apresentam com cor acastanhada, superfície lisa e plana, são o resultado da falha do processo de destruição celular, junto à deposição de melanina em células epiteliais de pele e de mucosas, sendo um achado visível da patologia de Peutz-Jeghers. Clinicamente, são esses achados que sugerem e suspeitam dessa patologia, ainda na infância. Algumas literaturas, neste contexto, já entendem as lesões como patognomônicas e de grande importância para diagnóstico diferencial com outros casos de polipose intestinal. No entanto, há casos em que elas surgem de forma tardia, após o aparecimento dos pólipos. **Conclusão**: A síndrome de Peutz-Jeghers é uma patologia rara, sendo a hiperpigmentação precoce nos lábios e na mucosa oral, associada ou não a dores abdominais, o principal critério para diagnóstico. Nota-se, portanto, a importância de identificar precocemente essas máculas e realizar as precauções adequadas para evitar complicações decorrentes dessa doença, como câncer e invaginação intestinal.

Palavras-chave: Critérios para diagnóstico; Hiperpigmentação; Síndrome de Peutz-Jeghers.

TRAUMA NA INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO DE PAIXÕES OBSESSIVAS: UMA ANÁLISE À LUZ DA ESCALA DE VALLERAND E O PARADOXO DA PAIXÃO

[1]Jade Medeiros Silva
[2] Isabela Jubé Watowski

[1]Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; [2]Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

Área temática: Psicologia

Introdução: Este resumo aborda a conexão entre trauma na infância e o desenvolvimento de paixões obsessivas na vida adulta, utilizando a escala de Vallerand para explorar as nuances dessa relação. Investiga-se como experiências traumáticas precoces influenciam a formação de paixões que podem ter impactos tanto negativos quanto positivos na saúde mental e no bem-estar dos indivíduos.**Objetivo**: Investigar a relação entre traumas na infância e paixões obsessivas em adultos, destacando o papel destas experiências na saúde mental. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática. Inicialmente, identificamos artigos na base de dados MedLine, e no Google Acadêmico, de 2000 a 2020. Os descritores usados foram "trauma na infância", "paixão obsessiva", "escala de Vallerand", "saúde mental" e "desenvolvimento de paixões", combinados com os operadores booleanos AND e OR. O critério de inclusão foi a relevância para o estudo da interação entre trauma e paixão obsessiva, limitado a artigos em inglês e português. Foram excluídos artigos que não tratavam diretamente da intersecção desses temas. Dentre 3 artigos inicialmente encontrados, 2 foram selecionados para análise. O livro "Paradoxo da Paixão" complementou a revisão, oferecendo uma perspectiva aplicada à dinâmica entre paixão obsessiva e desenvolvimento pessoal. **Resultados e discussão**: A revisão indicou uma correlação significativa entre traumas na infância e o desenvolvimento de paixões obsessivas. Os achados sugerem que, embora tais paixões possam ter efeitos adversos na saúde mental, estratégias terapêuticas adequadas podem redirecionar essas energias de maneira positiva. A escala de Vallerand provou ser uma ferramenta valiosa para medir a intensidade e o impacto dessas paixões na vida dos indivíduos.**Conclusão**: A análise propõe uma reflexão crítica sobre o impacto do trauma na infância na formação de paixões obsessivas e seu efeito duradouro na vida adulta. Destaca-se a necessidade de abordagens terapêuticas que reconheçam e tratem as raízes traumáticas dessas paixões, enfatizando a importância de intervenções psicológicas personalizadas para promover a resiliência e o bem-estar.

Palavras-chave: Trauma na Infância; Paixão Obsessiva; Escala de Vallerand; Saúde Mental; Desenvolvimento de Paixões.

GRUPO "QUERO MAIS VIDA" E A OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Clara Ilda Oliveira da Costa
Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico- Asces Unita
Caruaru- Pernambuco

Área temática: Sistema Único de Saúde

Introdução: Entende-se que a operacionalização do trabalho interprofissional se constitui como um desafio para o sistema de saúde. Para tanto, este trabalho abordará a experiência profissional segundo a perspectiva teórica da prática colaborativa em equipes multiprofissionais, caracterizada como: comunicação entre os membros da equipe; objetivos comuns sobre o trabalho coletivo desenvolvido; responsabilidade compartilhada e inovação no trabalho. **Objetivo:** Descrever a experiência da equipe com a condução de um grupo comunitário. **Metodologia:** Este trabalho é originário de uma experiência realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caruaru- PE, sobre o trabalho desenvolvido por uma Equipe Multiprofissional (E-multi) do Programa de Residência em Atenção Básica e Saúde da Família da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Inicialmente a equipe realizou um estudo do território. O perfil de adoecimento fora predominantemente de pessoas idosas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), para responder a esta necessidade a equipe elaborou um plano operativo para o grupo. As ações ocorreram conforme cronograma pré-definido, com periodicidade semanal, e com aproximadamente 60 min de atividades, entre a etapa de Educação Permanente e a consulta individual clínica. O período de condução do grupo foi de 6 meses, com participação de 10 comunitários em cada ciclo. Foi elaborada uma ficha individual com coleta de informações físicas; psicológicas e nutricionais. As atividades educativas foram realizadas por cada profissional, a definição de tema, horário e dinâmicas foram planejadas por cada responsável, e mudaram todas as semanas em que o ciclo de pacientes mudaram, contudo, em todos os momentos houve a coleta de HCG e aferição de pressão. **Resultados e Discussão:** Foram atendidas cerca de 70 pessoas. A expectativa inicial era de apresentar novas formas de lidar com os problemas decorrentes das DCNT, além de possibilitar acesso oportuno a consulta médica, tendo em vista que existia uma fila de espera para atendimento. Contudo, ao longo dos meses inúmeras dificuldades surgiram, os objetivos individuais dos profissionais sobressaíram, o trabalho coletivo, assim como a comunicação apresentou fragmentações, que resultou em ausências e distanciamento das responsabilidades pactuadas no início do trabalho. Este resultado reforça a importância da colaboração em equipe e do provimento de uma rede de trabalho articulada com outros setores. Apesar disso, durante o acompanhamento do grupo, os pacientes atendidos demonstraram satisfação especialmente no que se refere ao acesso facilitado a consulta médica. Em relação às ações de EP, as dinâmicas inseridas na palestra foram bem-vindas, com relatos positivos. **Considerações finais:** Percebe-se que as medidas desenvolvidas pela E-Multi dentro do contexto das Equipes de estratégia Saúde da Família, contribuiu para o fortalecimento e continuidade do trabalho, tendo em vista que a integração das equipes multi e de estratégia, tornou o cuidado ampliado e longitudinal. Em contrapartida, a ausência de educação permanente e comunicação durante o processo de condução do grupo podem ter reduzido a satisfação pessoal e coletiva com o grupo. Nesse sentido, sugere-se o investimento em EP para os profissionais, reuniões de equipe, avaliação periódica das atividades do grupo e a integração entre as equipes.

Palavras- Chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Equipe Multiprofissional; Equipe de Estratégia e Saúde da Família.

A VIGILÂNCIA ALIMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: APLICAÇÃO DO MARCADOR DE CONSUMO ALIMENTAR COMO PREVENÇÃO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL

[1]Clara Ilda Oliveira da Costa
Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico- Asces Unita, Caruaru- Pernambuco

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: Segundo dados ministeriais, no Brasil, cerca de 6,4 milhões de crianças têm excesso de peso e 3,1 milhões já evoluíram para obesidade. Estimativas preveem que 13,2% das crianças acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tenham obesidade. Nesse sentido, torna-se essencial instituir boas práticas alimentares na Atenção Primária à Saúde (APS), para promover adequada segurança alimentar dos comunitários. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma residente multiprofissional no manejo e aplicação do Marcador de Consumo Alimentar em uma Unidade Básica de Saúde. **Relato de experiência:** A experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no município de Caruaru PE, no ano de 2022. Participaram da ação uma Agente Comunitária (ACS) e uma Sanitarista (residente de primeiro ano). Durante o período de 2 mês, foram realizadas visitas domiciliares semanais no território, durante as visitas as famílias foram abordadas para o preenchimento do formulário de Marcadores de Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, em material impresso. Posteriormente a ACS ficou responsável por alimentar as informações no Prontuário Eletrônico do SUS (PEC). Ao fim da experiência, foram visitadas cerca de 30 famílias, com crianças entre 0 e 12 anos. Os resultados foram apresentados para a Equipe de Estratégia e Equipe Multiprofissional, a fim de estabelecer novas ações para este público, seja na prevenção ou recuperação das crianças identificadas com obesidade. Durante as visitas, observou-se que acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente não é equitativo, muitas crianças continuam expostas a um conjunto de fatores que contribuem para o sobrepeso e obesidade, podendo citar: ausência de atividade física; rotina inadequada de sono, consumo desregulado de alimentos ultraprocessados, e em alguns casos mais marcantes, ausência de melhores condições financeiras, para proporcionar o adequado consumo alimentar recomendado pelo Guia Alimentar da população brasileira, citado pelos profissionais durante as abordagens. **Considerações finais:** Percebe-se que garantir a segurança alimentar para as crianças do Brasil, é um dos muitos desafios do SUS, enquanto um problema crônico e intersetorial. A avaliação do consumo alimentar pode contribuir para informar técnicos e gestores a buscarem estratégias intra e intersetoriais para reduzir o atual quadro em seus territórios.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Atenção Primária à Saúde; Insegurança alimentar; Equipe Multiprofissional; Vigilância Nutricional.

PAPEL PROTETOR DO ESTRÔGENIO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1] Wallace Adriel de Assis Maciel
[2] Thyago de Oliveira Rodrigues

[1]Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc-Afya (UNIFIPMoc). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.
[2] Programa de Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE

Área temática: Medicina.

Introdução: Doenças cardiovasculares são comumente descritas como importantes causas de morbimortalidade na população mundial, como nos casos de hipertensão arterial e de doença coronariana. Além dos diversos fatores sociais, bioquímicos e anatômicos envolvidos nestas patologias, entende-se que níveis elevados de estrogênio estejam, radicalmente, envolvidos na proteção cardíaca e que, consequentemente, promovem menor chance de desenvolver doenças que envolvam o coração. Mulheres em pós-menopausa, em que há progressiva queda na produção estrogénica, ainda, têm maior probabilidade de apresentar alterações pressóricas em relação a mulheres em pré-menopausa. O estrogênio é um hormônio responsável pela liberação de óxido nítrico e prostaglandinas — substâncias vasodilatadoras —, no endotélio vascular e, além disso, reduz a produção de compostos vasoconstritores, como a endotelina. Desse modo, é um mecanismo de controle natural da pressão arterial para mulheres em idade fértil. Comparando homens e mulheres, de mesma idade e antes da menopausa, elas apresentam pressão arterial menos elevada e menor risco cardiovascular. No entanto, com a queda do estrogênio, o risco de doença cardíaca aumenta em até duas vezes, o que sugere efeito protetor importante deste hormônio. **Objetivo**: Entender o papel do estrogênio como fator de proteção na saúde cardiovascular. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline, publicados entre 2019 e 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): estrogênios, risco cardiovascular e doenças cardiovasculares, combinados, ou não, pelo operador booleano AND. Para critérios de exclusão, trabalhos que não estivessem em língua portuguesa ou inglesa e que não permitissem acesso integral à publicação. Foram encontrados 22 artigos compatíveis com a temática e foram selecionados seis, após aplicação dos critérios de exclusão, para compor esta revisão. **Resultados e discussão**: O estrogênio desempenha um papel crucial na regulação da função cardiovascular, especialmente no endotélio, onde promove a liberação de substâncias vasodilatadoras. Sua redução está associada a mudanças na regulação da pressão arterial, função endotelial e aumento do estresse oxidativo, contribuindo para danos vasculares e cardíacos. A terapia de reposição hormonal com estrogênio, frequentemente usada para tratar sintomas vasomotores na menopausa, ainda está sendo investigada quanto ao seu impacto no risco cardiovascular, dada a variedade de vias de administração e objetivos terapêuticos. **Conclusão**: A literatura destaca o papel do estrogênio como fator protetor contra o risco cardiovascular, devido às suas ações na inibição de substâncias vasoconstritoras e na liberação de compostos vasodilatadores no endotélio. No entanto, é importante ressaltar que a eficácia do estrogênio está principalmente relacionada ao hormônio endógeno, e que a eficácia da terapia hormonal na prevenção cardiovascular depende das condições de uso e da interação com outros elementos, como comorbidades, presentes na saúde individual. Portanto, novas pesquisas são necessárias para melhorar a compreensão dessa temática e para responder a questões pendentes.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Estrogênio; Menopausa; Risco cardiovascular.

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

[1]Shester Cardoso Damaceno

[1]Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune rara que ataca o sistema nervoso periférico, causando fraqueza muscular progressiva e, em alguns casos, paralisia. A SGB pode ser uma condição devastadora para os pacientes, exigindo cuidados intensivos e multiprofissionais para garantir sua recuperação. Nesse contexto, o papel do enfermeiro assume extrema importância, sendo crucial para o tratamento e bem-estar do paciente. **Objetivo**: Este estudo visa investigar a importância dos profissionais de enfermagem no tratamento e recuperação do paciente com Síndrome de Guillain-Barré, destacando suas funções essenciais e o impacto de sua atuação na jornada do paciente. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, buscando artigos científicos em bases de dados como MEDLINE, CINAHL e LILACS. Os descritores utilizados foram "Síndrome de Guillain-Barré", "Enfermagem", "Tratamento" e "Recuperação". A pesquisa limitou-se a 39 artigos publicados entre 2019 e 2024. Aplicando critérios de inclusão para garantir a relevância temática, após a triagem inicial e exclusão dos estudos duplicados e também os que não abordavam diretamente resultados relacionados ao tema, 6 artigos foram selecionados. **Resultados e discussão**: Com base nos trabalhos selecionados, notou-se que a enfermagem desempenha um papel crucial na assistência ao paciente com SGB, desde o monitoramento de sinais vitais e administração de medicamentos até a prevenção de complicações, promoção do conforto e apoio emocional, educação do paciente e da família. Apesar dos desafios como carga de trabalho elevada e complexidade do cuidado, a implementação de protocolos padronizados, educação continuada e investimento em pesquisa podem otimizar o cuidado e gerar impacto positivo na recuperação do paciente, incluindo melhores resultados de saúde, redução da morbidade e mortalidade, e aumento da qualidade de vida. Os resultados ressaltam o papel crucial do profissional na promoção da segurança do paciente, na prevenção de complicações, na promoção do conforto e na otimização da recuperação. **Considerações finais**: A Síndrome de Guillain-Barré exige um cuidado especializado e multiprofissional. O enfermeiro, como membro essencial da equipe de saúde, desempenha um papel fundamental no tratamento e recuperação do paciente. Através de sua atuação dedicada e qualificada, o enfermeiro contribui para o bem-estar do paciente e para a otimização dos resultados de saúde.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente; Enfermagem; Doenças Autoimunes; Síndrome de Guillain-Barré.

ENFRENTAMENTO DA DENGUE: UM ESTUDO SOBRE A FUNÇÃO ESSENCIAL DA ENFERMAGEM

[1]Shester Cardoso Damaceno

[1]Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: A dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representa um grave problema de saúde pública em diversos países, incluindo o Brasil. Essa doença viral aguda causa uma série de sintomas debilitantes, podendo progredir para formas graves como a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, com alto índice de mortalidade se não for tratada de forma adequada. **Objetivo**: Investigar o papel crucial da enfermagem no enfrentamento da dengue, desde a prevenção até o tratamento e acompanhamento dos pacientes. **Metodologia**: Este estudo assume a forma de uma revisão integrativa da literatura. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, utilizando os descritores "Dengue" e "Enfermagem". A pesquisa foi restrita a artigos publicados entre 2019 e 2024, aplicando critérios de inclusão para garantir a relevância temática. Após a triagem inicial, 7 artigos foram selecionados entre os 273 identificados, excluindo estudos duplicados e aqueles não diretamente relacionados ao tema. **Resultados e discussão**: Com base nos 7 trabalhos selecionados, é possível destacar a importância da atuação da enfermagem em diversas etapas do combate à dengue: A enfermagem desempenha um papel crucial em todas as fases da abordagem à dengue, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento, acompanhamento e vigilância. Na prevenção, a enfermagem educa a comunidade sobre a doença e suas formas de transmissão, realiza visitas domiciliares para orientação e identificação de criadouros do mosquito e participa em campanhas de vacinação. No diagnóstico e tratamento, realiza triagem inicial, monitora sinais vitais, administra medicamentos de forma segura, orienta sobre hidratação e autocuidado. No acompanhamento e vigilância, faz visitas de acompanhamento após a alta hospitalar e contribui para a vigilância epidemiológica, coletando e registrando dados sobre casos de dengue. **Considerações finais**: A enfermagem desempenha um papel fundamental no enfrentamento da dengue, desde a prevenção até o tratamento e acompanhamento dos pacientes. Através de ações educativas, assistenciais e de vigilância, a enfermagem contribui para a redução da incidência da doença, a melhora dos resultados de saúde e a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Dengue; Enfermagem; Prevenção; Monitoramento Epidemiológico; Saúde Pública.

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA ANÁLISE MULTIPROFISSIONAL COM FOCO NOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE EM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO SISTEMÁTICO

[1]Shester Cardoso Damaceno
[1]Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação de extrema gravidade que exige intervenção imediata para garantir a sobrevida do paciente. A atuação precisa e coordenada da equipe de saúde é crucial para o sucesso da reanimação cardiopulmonar (RCP) e para a reversão do quadro. Nesse contexto, o conhecimento aprofundado dos profissionais da área da saúde sobre os protocolos de atendimento à PCR torna-se fundamental para aumentar as chances de sucesso da intervenção. **Objetivo**: Analisar o nível de conhecimento dos estudantes de graduação da área da saúde sobre os protocolos de atendimento à parada cardiorrespiratória, considerando diferentes áreas de estudo e cenários de aprendizagem, com base em uma revisão de literatura abrangente. **Metodologia**: Este estudo utiliza a forma de revisão integrativa da literatura. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados Scielo, BVS, Medline e LILACS, utilizando os descritores "Parada Cardiorrespiratória" AND "Protocolo de Atendimento" AND "Reanimação Cardiopulmonar" AND "Estudantes" AND "Saúde". A pesquisa foi restrita a artigos completos e relevantes publicados entre 2020 e 2024 que abordem o conhecimento dos estudantes de graduação da área da saúde sobre protocolos de atendimento à PCR, aplicando critérios de inclusão para garantir a relevância temática, identificando 12 artigos, sendo 9 em português e 3 em inglês. Após a triagem inicial, 5 artigos em português foram selecionados, excluindo estudos aqueles que não estão diretamente relacionados ao tema. **Resultados e discussão**: A revisão de literatura revelou uma variabilidade significativa no conhecimento dos estudantes de graduação da área da saúde sobre PCR. Fatores como área de estudo (Medicina e Enfermagem geralmente apresentam melhor conhecimento), ano de formação (estudantes em anos mais avançados tendem a ter um conhecimento mais sólido) e acesso à educação continuada influenciam sobre o nível de conhecimento da temática abordada. Foram identificadas nos dados dos artigos analisados, um déficit crucial por parte dos alunos, principalmente em relação ao reconhecimento precoce de sinais e sintomas que precedem uma parada cardiorrespiratória, aplicação correta das técnicas, comunicação eficaz com a equipe durante a reanimação do paciente e atualização sobre as diretrizes mais recentes.
Considerações finais: O conhecimento dos estudantes de graduação da área da saúde sobre os protocolos de atendimento à PCR é fundamental para garantir a qualidade da assistência prestada e aumentar as chances de sucesso da reanimação. A implementação de medidas eficazes para aprimorar esse conhecimento é essencial diante da variabilidade no conhecimento sobre parada cardiorresporatória entre os cursos de graduações da área da saúde, sendo imprencidível medidas estratégicas para um futuro mais seguro. A implementação de programas de educação continuada específicos, a integração do treinamento em RCP na grade curricular, a promoção de simulações realistas e o incentivo à pesquisa na área de educação em saúde são ferramentas essenciais para aprimorar o conhecimento e as habilidades práticas dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Estudantes; Parada Cardíaca; Reanimação Cardiopulmonar; Saúde.

AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES GESTANTES: RISCOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS

[1]Virgínia Mara Modesto da Silva Lacerda
[8]Geicile Santos Barreto da Paixão

[1]Universidade de Rio Verde. Goianésia, Goiás, Brasil; [8]Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A automedicação, segundo define a Organização Mundial de Saúde (OMS), configura o ato de administrar medicamentos para sanar sintomas ou distúrbios autodiagnosticados sem o aconselhamento de profissional de saúde qualificado. O uso de medicamentos vendidos sem receita médica aumentou em todo o mundo, devido à facilidade de obtenção deste, bem como, o livre e/ou ilegal comércio, especialmente entre o público: mulheres grávidas. O autoconsumo de fármacos tornou-se especialmente eficaz em países onde as pessoas têm acesso limitado aos serviços de saúde e/ou educação limitada. Inerente a esta prática, têm sido relacionadas inúmeras complicações que abrangem tanto o binômio mãe e filho, quanto ao feto individualmente. Pesquisas de cunho internacional, esclarecem que pelo menos 10% das anomalias congênitas se devem ao uso de fármacos no período gravídico. Além disso, é imperioso mencionar os inúmeros riscos associados, que englobam desde interações medicamentosas, intoxicações, camuflagem de doenças e até mesmo a morte. **Objetivo**: Evidenciar os riscos maternofetais inerentes ao uso de medicamentos autoprescritos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa e descritiva, em que foram utilizados os termos de busca no MeSH da base de dados Pubmed: *"Pregnancy Complications*" AND *"Self Medication"*. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: possuir caráter público; estar disponível na íntegra e, publicações entre os anos de 2014 e 2024. Como critério de exclusão, foi adotado a fuga ao tema proposto. A presente revisão foi feita entre os dias 16 e 17 de março de 2024. **Resultados e discussão**: Dentre as drogas mais utilizadas inadvertidamente por gestantes, destacam-se os anti-inflamatórios, analgésicos, antieméticos, antiácidos, anti-histamínicos, antibióticos e inclusive plantas medicinais. As repercussões que implicam o uso desses fármacos abrangem interações medicamentosas, intoxicações, eventos adversos raros, baixo peso ao nascer, hemorragia intra e pós-parto, teratogênese, distúrbios do sistema nervoso, malformações cardíacas, vasoconstrição do ducto arterioso fetal, síndrome da hipertensão pulmonar, retardo no trabalho de parto e aborto. Nesse sentido, fica explícita a importância da avaliação prévia, por parte do profissional médico enquanto prescritor, da relação risco-benefício do uso de medicamentos em pacientes gestantes, tendo como fatores consideráveis: idade gestacional (IG), estado de saúde mãe e bebê, e comorbidades associadas. **Conclusão**: É consenso entre o meio científico que a automedicação por parte de mulheres em período gestacional representa um grave problema, visto que grande parte dos fármacos se difundem através da barreira placentária e, a grande maioria não foi testada clinicamente em gestantes. Dessa forma, urge a necessidade de ampliação e divulgação do conhecimento e cuidados multiprofissional em saúde com pacientes gestantes, com o fito de mitigar a incidência e prevalência de comorbidades associadas ao uso autoguiado de medicamentos.

Palavras-chave: automedicação; complicações; gestação.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE DOS NOVOS HÁBITOS DE VIDA

[1]Jean Carlos Rodrigues Bisogno
[1]Universidade Franciscana. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Área temática: Educação Física

Introdução: A qualidade de vida é um bem imprescindível na vida do ser humano, pois não trata apenas da saúde metabólica, mas sim de diversos fatores que influenciam o desenvolvimento social, mental e físico, que estão diretamente ligados ao contexto de onde o indivíduo está inserido e seus hábitos de vida. **Objetivo**: Este estudo teve como objetivo analisar a interferência gerada pelo coronavírus (Sar-Cov-2), na qualidade de vida das pessoas. **Metodologia**: Metodologia: Este artigo consiste em uma Revisão Bibliográfica, utilizando bases de dados, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão foram definidos previamente e abrangeram estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises publicados no período de 2020 a 2023. Para a busca dos estudos, foram utilizados os seguintes descritores e booleanos: "coronavírus", "SARS-CoV-2", "qualidade de vida", "atividade física", "pandemia", "saúde mental", "sedentarismo", "hábitos de vida", "isolamento social". Os termos foram combinados utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR" para ampliar a sensibilidade da busca e garantir a inclusão de estudos relevantes para a análise da interferência do coronavírus na qualidade de vida das pessoas. Após a busca, um total de 34 artigos foram encontrados. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 19 artigos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados e discussão**: Segundo os estudos encontrados, a qualidade de vida (QV) vem sofrendo um processo de declínio, pois diariamente a população mundial vem sofrendo com diversos fatores que desestruturam a saúde mental, social e física, decorrentes da situação pandêmica. De acordo com a literatura, pode-se observar na maior parte dos estudos, o aumento do sedentarismo, estresse, ansiedade, depressão, sobrepeso, obesidade, entre outros, decorrentes da pandemia COVID-19, influenciando o aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que podem estar ligadas a diminuição do nível de atividade física, comportamentos alimentares inadequados, e aumento nos níveis de estresse e ansiedade vividos hoje pela sociedade. **Considerações finais**: Nos estudos analisados, foi observado que o vírus Sars-Cov-2 está diretamente associado ao aumento do sedentarismo, compulsão alimentar, ansiedade, depressão, sobrepeso e outros fatores relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), os quais têm sido identificados como agravantes dos sintomas e potencialmente contribuem para um desfecho desfavorável nos pacientes afetados pela infecção. Diante dessa constatação, torna-se imperativo o desenvolvimento de estratégias eficazes para a preservação da qualidade de vida durante pandemias, as quais devem incluir a promoção de hábitos saudáveis, tais como a prática regular de exercícios físicos, uma alimentação equilibrada e o cuidado com a saúde mental.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Sedentarismo; Covid- 19.

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA INFERTILIDADE FEMININA

[1]Virgínia Mara Modesto da Silva Lacerda
[2]Antônio José Coimbra dos Santos

[1]Universidade de Rio Verde. Goianésia, Goiás, Brasil; [2]Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define obesidade como uma doença crônica resultante do acúmulo excessivo de gordura que pode ocasionar prejuízos à saúde. A prevalência de indivíduos obesos triplicou nos últimos 30 anos em todo o mundo e, em 2022, 1 em cada 8 adultos viviam com o índice de massa corpórea acima de 30 kg/m^2. A elevada adiposidade corporal predispõe a numerosas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), dentre as quais se destacam a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II, alterações musculoesqueléticas e ainda, distúrbios da fertilidade. Sob essa ótica, tem sido estabelecida uma correlação inversa entre o índice de massa corporal e a capacidade reprodutiva em mulheres. **Objetivo**: Evidenciar como a obesidade pode afetar a fertilidade feminina. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram utilizados os termos de busca no DeCS/MeSH da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): *"Obesidade"* OR *"Obsesidad*" OR "*Obesity*" AND *"Infertilidade feminina"* OR "*Infertilidad feminina*" OR "*Infertility, female"*. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos relacionados ao tema, disponíveis nas bases de dados MEDLINE, LILACS e IBECS, oferecidos em texto completo, em língua inglesa e portuguesa. **Resultados e discussão**: Os mecanismos pelos quais a obesidade influencia negativamente a fertilidade feminina são variados e, as alterações hormonais desempenham importante papel na fisiopatologia. Estudos recentes evidenciam que o acúmulo de gordura abdominal propicia a secreção de hormônios pró inflamatórios e citocinas, o que culmina em dano oxidativo e altera o funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise-ovário, de forma que é observada a hipersecreção de leptina, insulina e adipocina, associada à diminuição dos níveis de adiponectina e globulina de ligação ao hormônio sexual (SHBG). Como resultado, observa-se o hiperandrogenismo, desencadeando anovulação, irregularidades menstruais, perda na qualidade e no recrutamento de ovócitos. Destaca-se ainda que, o estado de inflamação crônica em que sobrevivem as mulheres obesas promove a resistência à insulina e consequentemente, a diminuição da expressão de GLUT-4 (Glucose Transporter 4), que culmina em deficiência de glicose nas células endometriais e afeta seu crescimento, que assim, pode lesar ou interromper a função ovariana e prejudicar a implantação embrionária. Por fim, é importante salientar a relação entre obesidade e Síndrome do Ovário Policístico (SOP), que favorece o aumento na produção de LH (Hormônio Luteinizante) e diminuição de FSH (Hormônio Folículo Estimulante). **Conclusão**: Através do exposto, fica evidente que a obesidade configura um importante fator de risco que favorece a infertilidade feminina. Dessa forma, é imperioso o desenvolvimento e aplicação de estratégias que incluam no dia a dia da paciente a promoção da mudança dos hábitos de vida, voltada para uma alimentação balanceada, controle de peso e prática de atividades físicas, para assim, mitigar os efeitos adversos e a carga social da subfertilidade feminina.

Palavras-chave: infertilidade; obesidade; reprodução feminina.

ANÁLISE DA MORTALIDADE EM NEONATOS CRÍTICOS COM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA POR BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS

[1]Isadora Caixeta da Silveira Ferreira
[2]Ralciane de Paula Menezes
[3]Mallu Santos Mendonça Lopes
[4]Denise Von Dolinger de Brito Röder

[1,2,3,4] Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: O crescente número de infecções de corrente sanguínea por bactérias Gram-negativas (ICS-BGN) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) é um desafio para saúde pública, com impactos significativos na morbimortalidade. Apesar do aumento global dessas infecções, há uma lacuna de estudos sobre sua epidemiologia em países em desenvolvimento. **Objetivo**: Investigar os fatores relacionados à mortalidade em neonatos com ICS-BGN, no período de sete dias e de 33 dias, em uma UTIN no Brasil. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, realizado na UTIN do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e aprovado pelo Comitê de Ética (nº 2.173.884/2017). Foram coletados dados dos neonatos com ICS-BGN admitidos na unidade entre janeiro de 2015 e junho de 2022. Eles foram divididos em dois grupos de acordo com o óbito ocorrido em sete e 33 dias após a hemocultura. **Resultados e discussão**: De 77 neonatos com ICS-BGN, 29,9% faleceram, sendo a maioria (73,9%) em até sete dias. Esses resultados enfatizam a gravidade dessas infecções na primeira semana de vida. A média de peso ao nascer para aqueles que morreram em até sete dias foi de 1.004,5±737,8g, com 47% pesando menos de 750g. Já entre os que morreram em até 33 dias, a média de peso foi de 1.556,5±925,9g, com 33,3% pesando menos de 750g. Essa diferença entre os grupos destaca a influência do baixo peso ao nascer nos desfechos fatais, sobretudo, precoces. A permanência prolongada na UTIN para os neonatos que não sobreviveram em até 33 dias (37,2±27,5 dias) em comparação com o grupo de sete dias (23,6±22,8 dias) ressalta a complexidade desses casos e a necessidade de cuidados intensivos prolongados. A predominância de bactérias fermentadoras em ambos os grupos (76,5% e 83,3%, respectivamente) sugere um padrão consistente nas infecções, possivelmente indicando a necessidade de estratégias específicas para esse tipo de BGN. A duração mais extensa da antibioticoterapia nos neonatos que sobreviveram por mais tempo (18,6±9,2 dias) em comparação com o grupo de sete dias (3±2,5 dias) sugere a complexidade da infecção e reforça a importância de tratamentos mais prolongados para garantir uma recuperação eficaz. **Conclusão**: A alta mortalidade em neonatos com ICS-BGN concentrou-se principalmente nos primeiros sete dias após a infecção, destacando a urgência de intervenções nesse período. A associação entre menor peso ao nascer e óbitos precoces sublinha a vulnerabilidade desses neonatos, reforçando a necessidade de estratégias preventivas para esse grupo. A permanência prolongada na unidade, a prevalência de bactérias fermentadoras e a necessidade estendida de antibioticoterapia em casos de maior sobrevida evidenciam a complexidade dessas condições clínicas. Diante desses resultados, é crucial desenvolver protocolos de tratamento adaptados à gravidade das infecções, com o intuito de melhorar os desfechos clínicos em neonatos com ICS-BGN. Essa abordagem personalizada pode reduzir a mortalidade na UTIN.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde do Lactente; Vigilância Epidemiológica.

TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE LEISHMANICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Syzygium cumini* (L). Skeels COLETADAS EM ITACOATIARA

[1]Mateus Feitosa Santos
[2]Eldon Carlos dos Santos Colares
[3]Jefferson Adan Cavalcante Lopes
[4]Laura Emília Rebelo Monte Blanco
[5]Darcy Pereira Fernandes Filho

[1]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil. [2]Pharbox,Manaus, Amazonas-Brasil. [3,4,5]Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: As leishmanioses pertencem a um grupo de doenças tropicais negligenciadas sendo consideradas um grave problema de saúde pública, causadas por parasitos intracelulares obrigatórios, pertencentes à ordem Kinetoplastida. A infecção do vetor da leishmaniose ocorre quando as fêmeas de flebotomíneos realizam o repasto sanguíneo sobre mamíferos infectados e ingerem macrófagos parasitados por formas amastigotas de *Leishmania*. No mercado farmacêutico são encontrados três fármacos para o tratamento desta doença: Pentostam, Glucantime e Anfotericina B. Atualmente a comunidade científica vem investigando novos métodos de tratamento com baixa toxicidade e menos efeitos adversos dentre estes destaca-se uso de óleos essenciais. Dentre as espécies botânicas estudadas pode-se citar a a *Syzygium cumini* (L). Skeels, pertencente à família Myrtaceae, que possui potencial antimicrobiano e antiparasitário. **Objetivo**: Avaliar Teor, composição química e atividade leishmanicida do óleo essencial das folhas de *Syzygium cumini* (L). Skeels coletadas em Itacoatiara. **Metodologia:** As folhas de *S. cumini* foram coletadas em Itacoatiara e o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado e seu rendimento foi calculado. A análise química do óleo essencial (OE) foi realizada pela técnica de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) e a identificação dos constituintes foi avaliada pelo cálculo do Índice Aritmético e comparação de seus respectivos espectros de massas com dados da literatura. O ensaio leishmanicida foi realizado no laboratório de Parasitologia Clínica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em Itacoatiara utilizando promastigotas de *Leishmania amazonensis* já isolados. As cepas promastigotas foram plaqueadas em placa de 96 poços contendo 105 parasitos por poço em um volume de 100µl de meio de cultura LIBHIT. Os parasitos foram incubados por 24 horas com o óleo essencial de *S.cumini* nas concentrações de 60, 30, 15, 7.5, 3,75 e 1,87µg por poço. Após este período foi realizada a contagem dos parasitos viáveis em câmara de Neubauer afim de determinar a concentração inibitória (IC50). Usou-se como controle positivo a Pentamidina e controle negativo somente o parasito. **Resultados e Discussão:** O óleo essencial analisado por CG-EM apresentou como compostos majoritários: cis-β-ocimeno (22,4%), β-pineno (8,68%), limoneno (8,45%), α-Terpineol (8,06%), α-pineno (6,26%), trans- cariofileno (6,17%). O rendimento do óleo foi de 0,89%. O valor de IC50 do óleo essencial de *S. cumini* sobre o parasita foi de 7.93 µg/mL, sendo este maior que o controle positivo. **Considerações finais**: O óleo essencial das folhas de *S. cumini* apresentou potencial leishmanicida frente *Leishmania amazonensis*, todavia, é importante o desenvolvimento de estudos mais concretos afim de compreender quais as substâncias presentes no óleo são responsáveis pela atividade leishmanicida.

Palavras-chave: Óleo essencial, *Leishmania amazonensis*, *Syzygium cumini*, Leishmanicida.

RENDIMENTO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA IN SILICO E IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Cymbopogon citratus.*

[1] Mateus Feitosa Santos
[2] Eldon Carlos dos Santos Colares
[3] Jefferson Adan Cavalcante Lopes
[4]Laura Emília Rebelo Monte Blanco
[5]Darcy Pereira Fernandes Filho

[1] Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil. [2] Pharbox,Manaus, Amazonas, Brasil.
[3,4,5] Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo que se manifesta principalmente em pacientes a partir dos 60 anos de idade. Até o presente momento diferentes hipóteses sobre a doença vem sendo investigadas, dentre estas a de hidrólise da acetilcolina por enzimas denominadas de colinesterases. Atualmente estudos *in vitro* têm apresentado resultados satisfatórios acerca da inibição da acetilcolinesterase usando produtos derivados do metabolismo secundário das plantas dentre estes o uso de óleos essenciais e paralelo a isto estudos *in silico* baseado em Docking molecular vem sendo fortes aliados ao planejamento de fármacos e elucidação de mecanismos de ação de moléculas de interesse farmacológico. Diferentes óleos essenciais possuem amplos usos dentre estes o de *Cymbopogon citratus* conhecido como capim limão e que pertence à família Poaceae com diferentes atividades já descritas na literatura dentre estas: antimicrobiana, antidepressiva e inibição enzimática. **Objetivo**: Avaliar Teor, composição química e atividade anticolinesterásica *in silico* e *in vitro* do óleo essencial das folhas de *Cymbopogon citratus* coletadas em Itacoatiara. **Metodologia**: As folhas de *Cymbopogon citratus* foram coletadas no Campus I da Universidade Federal do Amazonas em Itacoatiara e o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado e seu rendimento foi calculado. A análise química do óleo essencial (OE) foi realizada através da técnica de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) e a identificação dos constituintes foi realizada pelo cálculo do Índice Aritmético e comparação de seus respectivos espectros de massas com dados da literatura. O teste *in vitro* foi realizado utilizando o método de Ellman. As enzimas utilizadas foram: Acetilcolinesterase (AChE) de Electrophorus electricus tipo VI, 5,5'-dithiobis (ácido 2-nitrobenzóico) (DTNB), o substrato acetilcolina iodada e a eserina. Em cada poço das microplacas foram adicionados 25 µL de acetilcolina iodada 15 mM e 25 µL do óleo essencial em concentração de 1 mg mL-1 (concentração final no ensaio de 0,1 mg mL-1. O teste *in silico* foi realizado utilizando o software ChemDraw para desenho das moléculas,e o AutoDock Vina. A enzima acetilcolinesterase cristalizada foi obtida no Protein Data Bank (PDB) e foram plotadas as conformações de ligação dos compostos majoritários do óleo essencial com a enzima. **Resultados e Discussão:** O óleo essencial apresentou como compostos majoritários: β-Citroneleno (7,33%), β-Pineno (9,63%), Car-3-en-2-one (8,43%), Eugenol (4,24%), Limoneno-10-ol (8,26%), α-Humuleno (10,52%), α-neo-Clovene (4,83%) e β-Acoradieno (12,47%). O rendimento foi de 0,98% superior ao descrito na literatura. No teste anticolinesterásico *in vitro*, o óleo essencial mostrou um valor de concentração inibitória de CI50 =69µg/mL. Para o resultado *in silico* os valores de energia de ligação variaram entre -6,2 e -9,6 kcal/mol, valores próximos ao da galantamina (energia de ligação do redocking = -9,8 kcal/mol, RMSD 0,3678 Å). **Considerações finais**: O óleo essencial das folhas de *Cymbopogon citratus* possui atividade anticolinesterásica, seus ligantes possuem afinidade com a enzima acetilcolinesterase, todavia, testes complementares devem ser realizados a fim de compreender

o mecanismo de ação dos constituintes do óleo essencial da espécie.

Palavras-chave: Alzheimer; *In silico*; *In vitro*; Óleo essencial.

ATIVIDADE ALELOPÁTICA E ESTUDO QUÍMICO DO EXTRATO BRUTO E DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *PIPER TUBERCULATUM* COLETADAS EM ITACOATIARA

1Jefferson Adan Cavalcante Lopes
[2]Darcy Pereira Fernandes Filho
[3]Laura Emília Rebelo Monte Blanco
[4]Mateus Feitosa Santos
[5]Eldon Carlos dos Santos Colares

[1,2,3]Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.
[4]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil. [5]Pharbox,Manaus, Amazonas, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: O gênero *Piper* abriga filogeneticamente espécies produtoras de óleos essenciais e extratos que apresentam amplo espectro de atividades biológicas, dentre estes, há o efeito tóxico contra diversas pragas agrícolas e plantas daninhas. Atualmente pesquisas envolvendo o uso de óleos essenciais e extratos têm despertado interesse da comunidade científica por meio do estudo da alelopatia. Uma das espécies produtoras de óleo essencial e de extratos é a *Piper tuberculatum*. **Objetivo**: Avaliar perfil químico e atividade alelopática do óleo essencial e extrato das folhas de *Piper tuberculatum* coletadas em Itacoatiara frente às sementes de maxixe e tomate cereja. **Metodologia**: As folhas de *Piper tuberculatum* foram coletadas em Itacoatiara e foram particionadas uma parte para extração de óleo essencial e o restante para extrato bruto. O óleo essencial foi obtido a partir da técnica de hidrodestilação da biomassa fresca em aparelho tipo Clevenger, por 4 horas. Ao final da extração o rendimento do óleo foi calculado (v/m). Para a análise da composição química, os óleos essenciais foram submetidos à análise por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) e a identificação dos constituintes foi baseada na interpretação de seus respectivos espectros de massa, cálculo do índice de retenção e comparação com dados da literatura. O extrato bruto foi caracterizado por ensaios cromáticos segundo a metodologia de Matos (2009). Os ensaios alelopáticos consistiram em avaliações diárias do desenvolvimento de sementes de maxixe e tomate cereja submetidas às concentrações de 0,1 e 1% do óleo essencial e extrato das folhas realizados separadamente. Foram avaliados os parâmetros: porcentagem de germinação, tempo médio de germinação, velocidade de germinação, vigor das sementes pelo índice de velocidade de sementes e o comprimento da raiz primária, analisados estatisticamente através do software SISVAR. **Resultados e Discussão:** O óleo essencial apresentou como constituintes majoritários: α-pineno (9,08%), β-pineno, (5,06%), Limoneno (4,27%), β-elemeno (6,51%), Curzereno (11,03%), Germacreno B (12,3%), Óxido de cariofileno (6,29%), Germacrona (18,6%). O extrato apresentou: Flavonas, flavanonas, flavonóis, terpenos, saponinas e taninos. **Conclusão**: O óleo essencial e o extrato de *Piper tuberculatum* apresentaram atividade alelopática sobre as sementes testadas, assim como compostos de interesse farmacológico. É fundamental a realização de estudos mais aprofundados pelos quais seja possível elucidar os mecanismos que estes produtos derivados do metabolismo secundário das plantas utilizam para impedir a germinação das sementes.

Palavras-chave: Alelopatia, Extrato, Óleo essencial, *Piper tuberculatum*.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E CONTROLE DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

[1]Francisco Ronner Andrade da Silva

[1]Faculdade São Francisco da Paraiba. Cajazeiras, Paraíba, Brasil

Área temática: Sistema Único de Saúde (SUS)

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa transmissível, considerada um grave problema de saúde pública, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, afetando majoritariamente os pulmões e também outros sistemas do corpo humano. A sua transmissão ocorre pela via respiratória, ou seja, pela eliminação de aerossóis provenientes da tosse, fala ou espirro. O diagnóstico da tuberculose é realizado principalmente por meio do exame da cultura de escarro que é considerado método "padrão ouro", e quando executado corretamente permite perceber cerca de 60% a 80% dos casos, com resultado em até 48 horas. A Atenção Básica (AB) é o principal espaço para o fornecimento e acompanhamento do tratamento da tuberculose no Brasil. **Objetivo**: Descrever as estratégias de enfrentamento e controle dos casos de tuberculose na Atenção Básica. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, que foi conduzida através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" entre "Atenção básica", "Atenção primária à saúde" e "Tuberculose". Foram elegíveis para esta revisão, trabalhos completos e gratuitos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), em idioma na língua portuguesa e inglesa, onde inicialmente foram identificados 100 artigos, que após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram um total de 60 artigos. Uma análise minuciosa de títulos, resumos e leitura integral resultou em 6 artigos que preencheram os critérios de elegibilidade para esta revisão, sendo incluidos na pesquisa. **Resultados e discussão**: Os autores selecionados no estudo, afirmam que o conhecimento limitado dos profissionais de saúde e da sociedade acerca do tratamento da TB, acaba sendo um dos fatores que atrasam o processo de tratamento. Além disso, os profissionais de saúde enfrentam vários desafios para obter o controle da patologia na Atenção Básica. Estratégias como identificação precoce dos casos, registro atualizado de casos diagnosticados e encerramento em 100% destes, busca dos sintomáticos respiratórios e encaminhamento de 100% dos contatos domiciliares de um caso novo, e o Tratamento Diretamente Observado (TDO), em que consiste a observação da ingestão medicamentosa sob a supervisão do profissional de saúde, são algumas das estratégias utilizadas. Os profissionais também devem estar atentos aos fatores de risco para esses pacientes, por exemplo, as pessoas com TB têm um maior risco de contrair a infecção pelo Vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Conclusão**: É essencial que os profissionais de saúde ampliem sua capacitação técnica, para levarem informações aos usuários sobre a TB. Outrossim, é necessário que leve-se em consideração o contexto social onde o paciente está inserido para indicar a melhor forma de realizar o tratamento, com a inclusão de estratégias para o enfrentamento e acompanhamento do paciente durante o processo terapêutico, como a realização de visitas domiciliares, ligações telefônicas e criação de grupos de apoio, fortalecendo assim o vínculo entre profissional e paciente, e consequentemente melhorar os indicadores de controle da doença no território abrangido.

Palavras-chave: Atenção Básica; Atenção primária à saúde; Tuberculose.

KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM UMA UTI NEONATAL BRASILEIRA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 7,5 ANOS

[1]Isadora Caixeta da Silveira Ferreira
[2]Mallu Santos Mendonça Lopes
[3] Ralciane de Paula Menezes
[4] Denise Von Dolinger de Brito Röder

[1,2,3,4]Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: Nos últimos anos, houve um aumento significativo nas infecções causadas por bactérias Gram-negativas em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs). Entre essas infecções, *Klebsiella pneumoniae* emerge como a espécie mais frequentemente isolada em neonatos críticos. A elevada resistência antimicrobiana dessa bactéria representa um desafio adicional no tratamento, aumentando o risco de complicações graves e mortalidade neonatal. **Objetivo**: Descrever as infecções por *K. pneumoniae* em uma UTIN brasileira, abordando a incidência, os sítios de infecção, a resistência antimicrobiana e os desfechos clínicos dos acometidos. **Metodologia**: Este estudo consiste em uma análise retrospectiva de coorte conduzida na UTIN do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, aprovado pelo Comitê de Ética (n° 2.173.884/2017). Foram analisadas infecções neonatais por *K. pneumoniae* ocorridas na unidade entre 01 de janeiro de 2015 e 30 de junho de 2022. **Resultados e discussão**: Ao longo do estudo, foram registrados 66 episódios de infecções por *K. pneumoniae* em 58 neonatos, pois cinco deles apresentaram mais de uma infecção. Observou-se um pico de incidência em 2021 (27,3%), e uma menor incidência em 2019 (4,5%). Cerca de metade dos episódios ocorreram entre 2015 e 2018 (48,5%), com o restante entre 2019 e 2022 (51,5%). Esse aumento da incidência de infecções por *K. pneumoniae* em 2021 é alarmante e destaca a importância da vigilância contínua e do controle eficaz dessas infecções em UTINs. Os sítios acometidos foram: corrente sanguínea (48,5%), trato geniturinário (40,9%), secreção ocular (7,6%) e líquido ascítico (3%). A predominância de infecções na corrente sanguínea e trato geniturinário, ressalta a diversidade e gravidade das manifestações clínicas dessa infecção em neonatos, destacando a necessidade de medidas preventivas específicas para cada contexto clínico. Ressalta-se que um dos isolados demonstrou resistência aos carbapenêmicos e 37,9% deles foram produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL). Além disso, 95,5% das bactérias isoladas apresentaram resistência antimicrobiana e 37,9% delas eram multirresistentes (MDR). Entre os 58 neonatos infectados, 10 faleceram, resultando em uma taxa de letalidade de 17,2%. A alta prevalência de resistência antimicrobiana, incluindo a resistência aos carbapenêmicos e a presença de isolados produtores de ESBL, juntamente com a elevada taxa de letalidade entre os neonatos infectados, destaca a gravidade das infecções por *K. pneumoniae* na UTIN e a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção e tratamento para melhorar os desfechos clínicos desses pacientes. **Conclusão**: A elevada incidência de infecções por *K. pneumoniae* na UTIN ressalta a importância da vigilância e do controle dessas infecções em neonatos críticos. A resistência antimicrobiana acentuada e a alta taxa de letalidade enfatizam a necessidade premente de estratégias eficazes de prevenção e manejo, incluindo medidas a prescrição antimicrobiana criteriosa. Esses achados sublinham a urgência de direcionar esforços para mitigar os riscos associados às infecções por *K. pneumoniae*, visando aprimorar os desfechos em UTINs.

Palavras-chave: Bactérias Gram-Negativas; Epidemiologia; Infecção Hospitalar; Morte Neonatal; Vigilância Epidemiológica.

SESSÕES DE FONOAUDIOLOGIA DOMICILIAR NA REABILITAÇÃO PÓS-INTERNAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA: PERSPECTIVA DA GESTÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE

[1,2]Klinger Ricardo Dantas Pinto

[1]Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Brasília, Distrito Federal, Brasil;
[2]Força Aérea Brasileira. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: A internação em terapia intensiva, nomeadamente se em período prolongado, cursa com intercorrências relacionadas ao tempo de imobilidade e restrição ao leito que necessitarão de tratamento reabilitador em momento pós-alta do cuidado intensivo. As sessões de fonoaudiologia domiciliar atendem à essa necessidade de reabilitação, porém, apresentam custos para os sistemas de saúde. **Objetivos**: Descrever as características epidemiológicas e dimensionar as sessões de fonoaudiologia realizadas na modalidade de atenção domiciliar em pacientes atendidos por síndrome pós-internação em terapia intensiva na rede credenciada de saúde da Força Aérea Brasileira em Curitiba, Paraná. **Metodologia**: Elaborado estudo descritivo, transversal e retrospectivo com pesquisa de dados no sistema de auditoria da rede complementar de saúde da Aeronáutica em Curitiba. Definido o período de 14 de fevereiro de 2022 a 14 de fevereiro de 2023, selecionados dados de empresas de assistência domiciliar e detalhadas informações sobre o quantitativo das sessões de Fonoaudiologia, os pacientes atendidos e suas respectivas características de idade e gênero, bem como o custo da atenção domiciliar para o fundo de saúde da Aeronáutica no período. Todos os pacientes eram provenientes de internações em terapia intensiva com necessidade de manter reabilitação em domicílio. **Resultados e discussão**: Realizadas 508 sessões de Fonoaudiologia no período, executadas por 02 empresas de assistência domiciliar. Atendidos 17 pacientes distintos, 58,8% do gênero masculino com idades variando entre 18 e 95 anos. Os distúrbios de deglutição e da fala foram os principais motivos para a reabilitação após a terapia intensiva. O custo total da atenção domiciliar resultou em R$ 467.931,81 para a Aeronáutica, incluindo medicações, cuidados de enfermagem e outras terapias. **Conclusão**: Verifica-se uma elevada demanda pelas sessões de Fonoaudiologia na fase de reabilitação após alta dos cuidados intensivos, sendo fundamental para a gestão do serviço de saúde reconhecer a importância e o impacto desse tratamento especializado, a fim de ofertar o cuidado assistencial de modo sustentável.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Gestão; Terapia Intensiva

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS SOB O ENFOQUE GERENCIAL

[1,2]Klinger Ricardo Dantas Pinto

[1]Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Brasília, Distrito Federal, Brasil;
[2]Força Aérea Brasileira. Brasília, Distrito Federal, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: Os centros de terapia intensiva utilizam recursos de alta tecnologia e valor agregado, sendo um dos setores mais dispendiosos para a saúde suplementar. Dentre os insumos de maior custo de faturamento, destacam-se os antibióticos, os agentes imunobiológicos e as terapias de nutrição parenteral ou enteral. A nutrição enteral merece realce nessa análise devido ao seu maior volume de utilização nos cuidados intensivos, ao consumo de materiais de elevado custo para sua administração (equipos e bombas de infusão) e à constante evolução de sua composição que limita o estabelecimento de parâmetros de precificação. A Força Aérea Brasileira possui uma rede credenciada de prestadores de saúde em áreas e terapias específicas que não estão contempladas por sua rede própria em algumas cidades brasileiras, sendo os serviços de terapia intensiva em Curitiba, um dos exemplos desse credenciamento suplementar. Analisar os custos da nutrição enteral na terapia intensiva da rede credenciada à FAB em Curitiba é importante para a gestão e equilíbrio de seu sistema de saúde. **Objetivo**: Descrever o perfil de utilização da nutrição enteral nas unidades de cuidados intensivos da rede conveniada de saúde da FAB em Curitiba (Paraná) sob o enfoque gerencial. **Metodologia**: Elaborado um estudo descritivo, transversal e retrospectivo com pesquisa de dados no sistema de auditoria da rede complementar de saúde da FAB na cidade de Curitiba. Definido o período de 10 de agosto de 2022 a 10 de fevereiro de 2023 para a coleta dos dados. Identificados nos resultados: a quantidade de dietas utilizadas na terapia intensiva, o número de hospitais atendidos e o custo final de faturamento. Não foram incluídos os valores referentes aos equipos de dieta ou gastos adicionais com bombas de infusão. **Resultados e discussão**: A utilização de dietas enterais alcançou um volume de 115 frascos em 03 unidades hospitalares (setores de terapia intensiva), sendo que 75,6% dessas dietas foram consumidas em apenas 01 dos hospitais credenciados. O valor final faturado com nutrição enteral nesse período foi de R$ 144.077,45 e o principal prestador recebeu R$ 115.937,66. Esses dados possibilitam compreender o impacto da nutrição enteral sobre o custeio da saúde complementar da FAB nessa localidade, pois o total dispendido representa cerca de 2,4% da despesa total com a rede credenciada. Outra observação importante é a concentração do faturamento em dieta enteral (75,6%) com apenas 01 prestador credenciado. Diante dessas constatações, surgem as possibilidades de medidas gerenciais para adequação dos custos: negociação e precificação de tabelas para a nutrição enteral, parametrização de formulações autorizadas, fornecimento das dietas diretamente da FAB para o prestador por compra direta sem intermediação de revendedor e a atuação da auditoria técnica da FAB de modo mais presente. **Conclusão**: Assim, compreende-se o impacto do custo da nutrição enteral na terapia intensiva da rede credenciada à FAB em Curitiba e vislumbram-se estratégias de atuação gerencial para manter o equilíbrio financeiro e administrativo de seu sistema de saúde.

Palavras-chave: Auditoria; Gestão; Nutrição Enteral; Terapia Intensiva

ANÁLISE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTEXTO DE DEFESA BIOLÓGICA

[1,2]Klinger Ricardo Dantas Pinto

[1]Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Brasília, Distrito Federal, Brasil;
[2]Força Aérea Brasileira. Brasília, Distrito Federal, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: As agressões e ameaças por agentes biológicos ocupam importante lugar nas prioridades de segurança das nações, tanto pelo seu impacto na saúde das populações, quanto pelas repercussões sobre o trabalho e a economia. Esses agentes incluem bactérias, fungos, toxinas ou vírus. A recente pandemia do coronavírus foi um exemplo de como um risco biológico pode desestruturar a capacidade de resposta de um país. No Brasil, existem instituições civis (secretaria de vigilância em saúde do ministério da saúde e secretaria nacional de defesa civil) e militares (forças armadas) que possuem a capacidade de resposta em defesa biológica. A força aérea brasileira é uma das entidades públicas que deve ser capaz de prover meios e respostas para as atividades de promoção e proteção em defesa biológica. **Objetivo**: Analisar as possibilidades de emprego da força aérea brasileira nas ações de promoção e proteção à saúde em situações que demandem defesa biológica. **Metodologia**: Realizada ampla pesquisa bibliográfica em bases de dados do exército brasileiro e da força aérea brasileira, legislações, manuais de campanha de defesa e doutrinas acerca da capacidade de resposta e utilização da força aérea brasileira em operações de defesa biológica. **Resultados e discussão**: Observada a existência de 02 unidades da força aérea especializadas no atendimento a eventos de defesa biológica: (1) Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira, habilitado para a defesa química, biológica, radiológica e nuclear (QBRN) com integração ao sistema brasileiro de coordenação do alerta QBRN e (2) Hospital de Força Aérea do Galeão, que dispõe de um setor específico para descontaminação e tratamento dos agentes biológicos. Cumpre citar como possibilidades de emprego: o transporte aéreo de doentes por agentes biológicos transmissíveis, a participação em equipes especializadas para a limpeza e descontaminação de áreas, as ações de monitoramento e vigilância aeroespacial por métodos de radar em caso de incursões inopinadas, o resgate de pacientes e nacionais brasileiros em áreas de risco em outros países, a utilização do laboratório químico-farmacêutico da aeronáutica para exames e identificação de agentes e a cessão de unidades hospitalares da força aérea para a atuação na assistência direta em defesa biológica. **Conclusão**: As múltiplas ações e possibilidades elencadas evidenciam a plena capacidade de aplicação e atuação da força aérea brasileira nas operações de defesa biológica, não apenas como um vetor de transporte, mas também como um importante agente de monitoramento e intervenção para a promoção de saúde e proteção aos riscos biológicos. A integração entre as agências governamentais é fundamental para o sucesso nas ações de defesa biológica e constitui-se em uma vertente na qual a força aérea possui elevada possibilidade de emprego para o cumprimento de sua missão institucional.

Palavras-chave: Agente Biológico; Defesa; Força Aérea Brasileira; Saúde

A EFICÁCIA DA COLCHICINA EM PACIENTES PÓS-INFARTO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Vitória Mendonça Rodrigues
[2]Isaac Leonardo da Silva Tavares
[3]Bárbara Rocha Gonçalves

[1,2,3] Centro de Ensino Superior de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: O infarto do miocárdio (IM) desencadeia uma resposta inflamatória intensa, na qual o inflamassoma NLRP3 desempenha um papel crucial no remodelamento pós-infarto. A colchicina, um alcaloide tricíclico originalmente derivado da planta Colchicum autumnale, demonstrou ser um agente anti-inflamatório eficaz e acessível quando administrado por via oral. Seu mecanismo de ação envolve a inibição da polimerização da tubulina, resultando em efeitos anti-inflamatórios. Estudos clínicos recentes têm evidenciado que a administração de colchicina em dose baixa de 0,5 mg por dia induz a uma redução significativa de 23% no risco de eventos cardiovasculares isquêmicos quando iniciada nos primeiros 30 dias após o infarto do miocárdio. **Objetivo:** Investigar os efeitos da colchicina em pacientes pós-infarto do miocárdio (IM) e sua relação com desfechos clínicos, custo-efetividade e histórico de síndrome coronariana aguda (SCA) por meio de uma revisão integrativa dos estudos publicados nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados do PubMed. Os descritores foram: myocardial infarction and colchicine. Para inclusão foi selecionado artigos originais publicados nos últimos cinco anos, considerando o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2024. Foram excluídos estudos com desenhos metodológicos inadequados referentes a amostragem inadequada, viés na seleção de participantes, falta de grupo de controle, falta de cegamento, entre outros problemas metodológicos que podem comprometer a validade dos resultados. Também foram retirados artigos duplicados, relato de casos, revisões sistemáticas e metanálise. **Resultados:** Foram catalogados 19 artigos e após os critérios de inclusão, foram selecionados 5 trabalhos.Os estudos examinaram os efeitos da colchicina em pacientes após infarto do miocárdio (IM) e sua relação com o tempo de início do tratamento, desfechos clínicos, custo-efetividade e histórico de síndrome coronariana aguda (SCA). Enquanto um estudo destacou a eficácia da colchicina quando administrada precocemente após o IM, resultando em uma redução significativa no risco de eventos cardiovasculares, outro não encontrou diferenças significativas nos eventos cardiovasculares entre os grupos que receberam colchicina e placebo após um ano de acompanhamento. Além disso, embora não tenham sido encontrados benefícios significativos na prevenção de complicações após intervenção coronária percutânea (ICP) primária, a colchicina demonstrou reduzir eventos cardiovasculares em pacientes com e sem histórico prévio de SCA, sugerindo uma eficácia consistente independentemente do histórico do paciente.**Conclusão:** Os estudos revisados sobre os efeitos da colchicina em pacientes pós-infarto do miocárdio indicam resultados mistos quanto à sua eficácia. Enquanto alguns destacam uma redução significativa no risco de eventos cardiovasculares quando administrada precocemente após o infarto, outros não encontraram diferenças estatisticamente significativas em desfechos clínicos após um ano de acompanhamento. Logo serão necessários mais estudos para verificar a confiabilidade do uso dessa medicação para tratamento do IM.

Palavras-chaves: Colchicina; Eventos cardiovasculares; Infarto do miocárdio; Inflamação.

PREVALÊNCIA DE HIV NO ESTADO DE GOIÁS, NOS ANOS DE 2010 A 2023

[1]Rodrigo Rosseto Rocha
[2]Paulo Edson de Castro Batista Júnior
[3]Bárbara Rocha Gonçalves

[1,2,3] Centro de Ensino Superior de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil

Área temática: Medicina

INTRODUÇÃO: A epidemia de HIV/AIDS no Brasil, mantém estabilidade desde 2012 com prevalência geral de 0,4%. Em 2020, houve 32.701 novos casos de HIV e 29.917 de AIDS, com taxa de detecção de 14,1 por 100 mil habitantes. A faixa etária de 10 a 19 anos registrou 824 novos casos de HIV e 332 de AIDS. Avanços tecnológicos têm impactado positivamente a morbidade e mortalidade em crianças e adolescentes, permitindo tratamento de crianças infectadas por transmissão vertical como adolescentes e novos casos de infecção em adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo entre janeiro de 2010 e abril de 2023, com dados analisados baseados em casos notificados e casos confirmados de HIV extraídos pelo departamento de informática e sistema único de saúde (DATASUS) e dados populacionais coletados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IGBE). Para análise de resultados foram considerados os seguintes elementos sociodemográficos: raça, sexo e escolaridade. A pesquisa, baseada em dados secundários de acesso público, dispensou a necessidade de revisão pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para obtenção do valor da prevalência, realizamos a divisão do número de casos de HIV confirmados no estado de Goiás no ano de 2023, pela população projetada do estado de Goiás em 2023 e multiplicado por 1000.As informações foram compiladas no software Microsoft Excel, com dupla checagem de dados, e realização de análise descritiva: Média, mediana, valores mínimos e máximo, foi desenvolvida pelo Past4. Foram executados os testes de intervalo de confiança, com 95% de confiança e 9.999.999 simulações, e a inferência estatística no software de análise estatística BioStat5.0. **RESULTADOS:** No período estudado (2010 –2023) foram notificados e confirmados 16.781 casos em adultos, sendo a maior taxa de detecção no ano de 2018 com o total de 1749 contaminados.Levando em consideração apenas os casos confirmados, os dados referentes ao sexo do grupo estudado revelam que a grande maioria é de pessoas do sexo masculino 77,93% (Tabela 1). A raça/cor mais relatada com 58,6% foi a parda. Como o ultimo censo demográfico foi realizado em 2022, utilizamos para o cálculo da prevalência a população projetada pelo IBGE para o ano de 2023 no estado de Goiás, sendo ela de 7.388.558 de pessoas. Logo, a prevalência de casos confirmados de HIV em Goiás foi de 2,271 casos a cada mil habitantes. A partir do cálculo do intervalo de confiança, encontramos como média 1,011 HIV confirmados a cada 1000 habitantes, com limites inferior e superior, respectivamente, 0,620-1,349. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo revelam que em 2020, houve aumento dos números de novos casos de HIV e AIDS no estado de Goiás, especialmente na faixa etária de 10 a 19 anos, destacando a necessidade contínua de vigilância e educação em saúde. Além disso, avanços tecnológicos melhoraram o tratamento, beneficiando crianças e adolescentes. A prevalência de casos confirmados de HIV em Goiás em 2023 foi de 2,271 casos a cada mil habitantes, destacando a importância de medidas preventivas e de cuidados de saúde contínuos.

Palavras-chaves: HIV, Prevalência, Vigilância, Censo.

INFECÇÕES NEONATAIS POR *Staphylococcus aureus*: EPIDEMIOLOGIA, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E DESFECHOS CLÍNICOS

[1]Isadora Caixeta da Silveira Ferreira
[2]Ralciane de Paula Menezes
[3]Mallu Santos Mendonça Lopes
[4] Denise Von Dolinger de Brito Röder

[1,2,3,4]Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: Os patógenos mais frequentes em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal pertencem ao gênero *Staphylococcus* spp. Dentre eles, o *Staphylococcus aureus* se destaca devido à sua relevância clínica e à alta morbimortalidade associada, especialmente quando os isolados apresentam resistência à oxacilina (ORSA). Apesar do aumento global de casos de ORSA, com algumas regiões registrando taxas maiores que 80%, ainda há uma escassez de estudos sobre sua epidemiologia em países em desenvolvimento. **Objetivo**: Analisar a incidência das infecções por *S. aureus*, os sítios de infecção, o perfil de suscetibilidade antimicrobiana dos patógenos e a taxa de letalidade entre os neonatos acometidos em uma UTIN no estado de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia**: Este estudo de coorte retrospectivo foi realizado na UTIN do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, com a aprovação do Comitê de Ética (n° 6.647.697/2024). Entre 01 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2022, foram coletados dados referentes às infecções por *S. aureus* em neonatos admitidos na unidade. Essas informações incluíram ano e sítio da infecção, perfil de suscetibilidade antimicrobiana do isolado e desfecho clínico do acometido. Os resultados obtidos apresentados através da frequência relativa e absoluta. **Resultados e discussão**: Durante o estudo, ocorreram 79 infecções por *S. aureus* na UTIN, das quais, 25,3% foram causadas por ORSA. Os anos com o maior e o menor número de casos foram 2017 (20,3%) e 2020 (6,3%), respectivamente. Essa variação ao longo dos anos, com um pico em 2017 e uma diminuição em 2020, sugere uma possível influência de protocolos de controle de infecção. Os sítios de infecção incluíram a corrente sanguínea (48,1%), secreção ocular (46,8%), líquido cefalorraquidiano (2,5%), trato geniturinário (1,3%) e líquido ascítico (1,3%). Essa diversidade, com predomínio na corrente sanguínea e secreção ocular, destaca a importância de medidas de prevenção e vigilância abrangentes para combater a disseminação dessas infecções em neonatos críticos. Do total de isolados, observou-se uma alta resistência aos antimicrobianos eritromicina (60,3%) e clindamicina (46,2%), enquanto uma alta suscetibilidade foi registrada para sulfazotrim (97,4%), rifampicina (94,9%), gentamicina (93,4%) e vancomicina (100%). Essa alta resistência aos antimicrobianos eritromicina e clindamicina ressalta a importância do uso criterioso de antimicrobianos e da vigilância da resistência antimicrobiana. Dos 64 neonatos que apresentaram uma ou mais infecções por *S. aureus*, 10 faleceram, resultando em uma taxa de letalidade de 15,6%. Tal achado evidencia a gravidade dessas infecções. **Conclusão**: A alta incidência de infecções por *S. aureus* na UTIN, juntamente com a notável presença de isolados ORSA, destaca a gravidade desse problema. Embora tenha sido observada uma boa suscetibilidade a certos antimicrobianos, como sulfazotrim, rifampicina, gentamicina e vancomicina, a elevada taxa de letalidade ressalta a necessidade urgente de estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento para melhorar os desfechos clínicos nesse ambiente crítico.

Palavras-chave: Bactérias Gram-Positivas; Epidemiologia; Infecção Hospitalar; Morte Neonatal; Vigilância Epidemiológica.

CONSTRUINDO PONTES DE COMUNICAÇÃO: ATENDIMENTO MÉDICO EM LÍNGUA DE SINAIS –RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Medicina

Introdução: A inclusão e a acessibilidade nos serviços de saúde são elementos fundamentais para garantir o bem-estar e a eficácia dos cuidados médicos prestados a todos os indivíduos, independentemente de suas necessidades específicas. No contexto da saúde pública, é essencial reconhecer e atender às diferentes formas de comunicação e interação, especialmente quando se trata de pacientes com deficiência auditiva que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como principal meio de expressão. **Objetivo:** Expor um relato de experiência com intuito de compartilhar um atendimento em libras. **Metodologia:** Para a realização deste relato de experiência, foi adotada uma abordagem qualitativa de pesquisa descritiva, fundamentada na observação direta de uma situação clínica específica envolvendo uma paciente surda que se comunicava em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O cenário do estudo foi um atendimento realizado por um grupo de alunos de medicina em um ESF (Estratégia Saúde da Família) localizado em Goiatuba, Goiás. **Resultados:** Em um atendimento no ESF (Estratégia Saúde da Família) em Goiatuba, Goiás, um grupo de alunos de medicina teve uma experiência transformadora ao lidar com uma paciente surda que se comunicava em Língua Brasileira de Sinais (Libras). A abordagem da paciente destacou a relevância da acessibilidade nos serviços de saúde e despertou a sensibilidade dos estudantes para essa questão fundamental. Ao perceber a apreensão inicial da paciente, os alunos prontamente solicitaram a presença do intérprete de Libras, que foi essencial para estabelecer uma comunicação fluida e respeitosa durante a consulta. O alívio evidente no rosto da paciente ao sentir-se compreendida e valorizada ressaltou a importância do direito à comunicação inclusiva. Durante o atendimento, os alunos puderam conhecer os desafios enfrentados pela paciente ao tentar se comunicar com profissionais de saúde não familiarizados com Libras. Esses relatos reforçaram a necessidade crucial de incluir intérpretes nos serviços de saúde, garantindo acesso adequado aos cuidados médicos para todos os pacientes, independentemente de sua condição auditiva. A presença do intérprete não apenas facilitou a troca de informações clínicas, mas também promoveu um diálogo empático e humano entre os alunos e a paciente. Estabeleceu-se uma relação de confiança, essencial para a prestação de cuidados eficazes e centrados no paciente. Ao final da consulta, os alunos testemunharam a expressão de gratidão da paciente pelo atendimento inclusivo e pela valorização de sua língua nativa. **Considerações finais:** Essa experiência impactante reforçou a convicção dos alunos sobre a importância da inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde. Essa vivência educativa não só sensibilizou os alunos para a necessidade de oferecer atendimento inclusivo em Libras, mas também ressaltou como essa abordagem pode promover a equidade e aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde para todos os pacientes.

Palavras-chave: Inclusão; libras; saúde; serviços.

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE GOIATUBA, NOS ANOS DE 2012 A 2022

[1]Paulo Edson de Castro Batista Júnior
[1]Rodrigo Rosseto Rocha
[3]Ricardo Silva Tavares

[1] Centro de Ensino Superior de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil;
[2] Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Saúde, Escola de Ciências Médicas e da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS).

Área temática: Medicina

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo complexo Mycobacterium tuberculosis ou Bacilo de Koch. É considerada uma das 10 principais causa de mortalidade no mundo. Em 2014, a Organização Mundial da Saúde (OMS) endossou a Estratégia de prevenção com o objetivo de erradicar a TB até 2035, mas em 2020, 1,5 milhão de pessoas morreram de TB, incluindo 214.000 com coinfecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), e a TB foi o segundo principal agente infeccioso que gerou óbitos depois do COVID-19. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de tuberculose no município de Goiatuba-GO de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional retrospectivo com abordagem quantitativa, que teve como base os dados do Sistema de Informação em saúde, disponível pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATA SUS/TABNET), sendo pesquisado município Goiatuba-GO. As informações foram compiladas no software Microsoft Excel, com dupla checagem de dados, e realização de análise descritiva: Média, mediana, valores mínimos e máximo, foi desenvolvida pelo Bioestat 5.0. **Resultados:** Ocorreram 45 casos pela declaração do DATASUS, sendo 73,3% do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino. A faixa-etária mínima identificada foi entre 1-4 anos e a máxima >80 anos, sendo mais prevalente dos 40-59 anos, representando 35,55%. Durante os anos investigados, o valor mínimo notificado foi de 1 caso referente a 2013 e 2018, e o valor máximo de 8 casos em 2012. **Considerações finais:** O estudo reforça a importância no controle a tuberculose, com a finalidade de contribuir para diminuição do número de casos, em que não foi observado no estudo, onde não houve queda de casos nos últimos anos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Mycobacterium tuberculosis, Tuberculose.

PNEUMOCONIOSE RELACIONADA AO TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2021-2023.

[1]Raul Bernardo Ribeiro.
[2]Inaldo Kley do Nascimento Moraes.

[1]Universidade Federal do Cariri, Ceará, Brasil. [2]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

Introdução: A pneumoconiose é uma doença pulmonar causada pela inalação de poeiras e químicos. Os sintomas variam de tosse e falta de ar a condições graves como derrame pleural. No Brasil, é uma doença ocupacional notificável devido à sua prevalência. **Objetivo:** Descrever os casos de pneumoconiose relacionada trabalho no Brasil entre 2021 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizada no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), a partir disso com busca no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com recorte temporal entre os anos de 2021 a 2023, as varáveis foram região, sexo, faixa etária, raça, ocupação e escolaridade, as quais foram analisadas no programa Excel. **Resultados e discussão:** Durante o período estudado, o Brasil registrou um total de 866 casos confirmados, sendo que houveaumento no número de casos ao longo desses anos. Nota-se que a região Sudeste é a região mais afetada, com cerca de 48% dos casos totais (416), seguida pelo Sul com 27% (232), Nordeste com 19,2% (167), Centro-Oeste com 3,1% (27) e Norte com 2,7% (24). Em relação ao gênero, nota-se que o sexo mais afetado, com 94,4% dos casos (815). Já em relação à faixa etária, observa-se um maior impacto nos indivíduos entre 50-64 anos, representando 34,4% dos casos (298). A raça branca foi a mais afetada, contabilizando 43,4% dos casos (376). A ocupação com maior risco de desenvolver essa doença foi a de garimpeiro, com 14,8% dos casos (129). No que tange a escolaridade, indivíduos com ensino fundamental incompleto foi o mais afetado, com 36% dos casos (311), mas é importante notar que 39,3% (341) não tinha informações em relação à escolaridade. Dados relacionados à evolução do caso não puderam ser pesquisados, por não estarem disponíveis no sistema. **Conclusão:** Conclui-se que a pneumoconiose relacionada ao trabalho é um agravo de saúde desafiador para o sistema de saúde brasileiro, o que pode comprometer direta e indiretamente as condições de saúde pública. Portanto, é crucial a implementação de medidas preventivas e políticas públicas, de modo a alterar a realidade dessa doença na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Brasil; Doenças pulmonares parenquimatosas; Trabalho.

USO DA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO PREDITOR DE DEPLEÇÃO DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS

[1]Antonio Gabriel Casado Silva Oliveira

[1]Nutricionista, graduado pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Cuité- PB.

Área temática: Nutrição

Introdução: O processo de envelhecimento ou senescência é algo natural e inerente ao organismo humano. Este processo consiste em uma série de alterações fisiológicas que resultam em um comprometimento da composição corporal e funcional do indivíduo. A utilização da Circunferência da Panturrilha (CP), é considerada padrão ouro na avaliação dareserva de massa muscular em idosos, por ser uma medida antropométrica simples, não invasiva, de fácil execução, de baixo custo e fácil interpretação. Desse modo, o uso de um parâmetro que avalia a reserva muscular dentro da avaliação nutricional em idosos se torna importante no intuito de prevenir, mitigar ou controlar complicações funcionais advindas dessa fase. **Objetivo**: O estudo tem como objetivo avaliar a relação entre o uso do parâmetro circunferência da panturrilha e a predição da depleção de massa muscular em idosos. **Metodologia**: Realizou-se um levantamento bibliográfico nos seguintes bancos de dados Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Medline (PubMed). Em um período de cinco anos (2019 – 2024). Utilizando os descritores: "Idosos", "Avaliação Nutricional", "Massa Muscular". **Resultados e discussão**: Os achados indicam que a medida de CP incluída na avaliação antropométrica da população idosa torna-se indicador de depleção da massa muscular quando os valores achados são inferiores a 31 cm. O uso da CP, aponta uma associação entre a quantificação da massa muscular e a capacidade funcional em idosos, sendo uma boa forma de avaliar com antecedência alterações na composição corporal. **Considerações finais**: Em virtude do que foi mencionado, verifica-se que a avaliação da Circunferência da Panturrilha é um método eficaz na predição da perdade massa muscular em idosos, tornando-se um paramento a ser levado em consideração para definir estratégias nutricionais para essa população específica.

Palavras-chave: Antropometria; Composição Corporal; Envelhecimento; Idoso.

AS IMPLICAÇÕES DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA LABORAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

[1]Giovani Collovini Martins
[2]Kristian Madeira

[1,2]Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina. Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

Área temática: Saúde Mental

Introdução: O trabalho é responsável por atender a diversas necessidades psicossociais e físicas que incluem, entre outras, a autorrealização, a satisfação pessoal, um meio para a manutenção de relações interpessoais e uma fonte para obtenção de recursos financeiros. Porém, nos últimos anos, diversas alterações no mundo do trabalho vêm interferindo nos processos de ensino e na saúde do professor. No ambiente ocupacional, o estresse ocorre quando as demandas no trabalho excedem a capacidade e os recursos que o indivíduo possui para atendê-las, não tão distante da educação, a sobrecarga e a forma como as necessidades são expostas têm contribuído para o adoecimento dos docentes. Isto explica o porquê de os sintomas de depressão, ansiedade e estresse serem considerados como os principais motivos de afastamento entre os professores. **Objetivo**: Analisar as implicações na ansiedade e depressão na qualidade de vida laboral do docente universitário brasileiro. **Metodologia**: A presente pesquisa é interdisciplinar, observacional analítica transversal, classificada como quantitativa com levantamento de dados primário, com objetivo exploratório descritivo como estudo de caso. **Resultados e discussão**: Trata-se de uma pesquisa em andamento, em que, forão entrevistados docentes ativos no segundo semestre de 2023. Em que, z (1,96) refere-se a estatística normal padronizada bilateral atrelada ao valor de α (0,05); P (0,50) é o valor que maximiza o tamanho da amostra; ε (0,05) trata-se do erro amostral máximo tolerável; N (711) trata-se da população docente a ser amostrada; e n refere-se ao tamanho mínimo da amostra, que resulta em 246 docentes estratificados por área de conhecimento, sendo HCE, CSA, SAU e CET. Os artigos selecionados em PubMed, Scopus e Mendeley entre os anos 2021 e 2023, espera-se alcançar objetivos relevantes como, a correlação entre os sintomas de ansiedade e depressão com o indicador de desempenho docente institucional, identificar a presença dos sintomas de ansiedade e depressão através da escala para amostra não clínica de HADS, quanto ao impacto no trabalho docente em sala de aula. **Considerações finais**: Pode-se perceber que a área de estudos da psicologia organizacional e saúde do trabalhador em sistemas produtivos apresenta-se ainda em fase inicial quanto às investigações científicas, entretanto, espera-se encontrar a presença dos sintomas de ansiedade e depressão que possa afetar a produtividade do docente em sala de aula, assim como, acredita-se que a a ansiedade esteja relacionada ao sexo biológico masculino e a depressão esteja associada sexo biológico feminino, ambos na faixa etária de 40 anos.

Palavras-chave: saúde coletiva; sistemas produtivos; saúde do trabalhador.

EFEITOS DO CONSUMO DE ÔMEGA- 3 NA MELHORA DO DESEMPENHO COGNITIVO: Uma revisão

[1]Antonio Gabriel Casado Silva Oliveira.
[2]Paola Cassiely Martins

[1]Nutricionista, graduado pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Cuité- PB. [2]Discente do curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Cuité-PB.

Área temática: Nutrição

Introdução: O ômega- 3 faz parte dos ácidos graxos poli-insaturados conhecidos como (PUFAs), eles possuem um papel importante na biotransformação lipídica no organismo e no desempenho cognitivo. Os principais tipos de ômega – 3 são o ácido docosahexaenoico (DHA), o ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido alfa – linolenico (ALA). Estes são considerados os mais importantes para função cerebral, pois estão presentes em maior concentração na região do cérebro e suas funções estão associadas com preservação neuronal, promoção da cognição, mitigação da apoptose celular cerebral devido ao potencial antioxidante que diminui a resposta celular às espécies reativas de oxigênio (ROS). **Objetivo**: Este estudo tem como objetivo expor e avaliar os efeitos do ômega - 3 na função cognitiva em diferentes grupos dispostos na literatura científica. **Metodologia**: O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foi feito um levantamento bibliográfico nos seguinte bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Medline (PubMed), Google Acadêmico e Portal Periódicos CAPES utilizando os descritores "Ômega – 3", "Cérebro", "Ácidos graxos" publicados nos últimos cinco anos (2019 – 2024). **Resultados e discussão**: O cérebro é considerado um órgão gorduroso, pois cerca de 60% do peso cerebral é constituído por lípidos, dos quais aproximadamente 35% são compostos por PUFAs em sua maioria do tipo DHA, localizadas especialmente no tecido neuronal, promovendo proteção e preservação deste tecido contra a neurodegeneração devido suas características antioxidantes. Entre a infância e a adolescência o consumo de DHA indica um potencial benefício mesmo que seja de forma modesta na cognição no que se refere ao foco e atenção de indivíduos com diagnóstico de transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), neste estudo avaliou a suplementação de 500mg de DHA/dia em indivíduos entre 7 a 14 anos, em um período de 6 meses. Em adultos e idosos o consumo de ômega-3 aparenta modificar os processos cognitivos e a suplementação de EPA pode ser mais eficiente para a função cognitiva do que o DHA. A suplementação de ômega- 3 em conjunto com outros nutrientes como carotenoides e vitamina E, em idosos saudáveis cognitivamente gerou melhorias na atenção, na linguagem e cognição global assim como na memória de trabalho tais resultados foram atribuídos a sinergia entre os ácidos graxos ômega-3 e carotenoides, este estudo clínico randomizado avaliou a suplementação de 490 mg de DHA, 90 mg de EPA, 10 mg luteína, 2 mg de zeaxantina, 10 mg de meso-zeaxantinas (carotenoides) e 15 mg de vitamina E. **Considerações finais**: Em virtude dos pontos abordados o consumo de ômega-3 teve resultados positivos promovendo melhorias na cognição, na memória, atenção e foco em diferentes grupos e contextos corroborando para importância de enriquecimento alimentar com o intuito de promover melhorias para cognição sobretudo na população idosa. Os benefícios da suplementação de ômega-3 são mais significativos entre os indivíduos com menor consumo de alimentos ricos em ômega-3. A Federal Drug Administration (FDA) recomenda um consumo de 3g de ômega-3 diariamente para adultos e idosos.

Palavras-chave: Ácidos Graxos; Nutrientes; Memória.

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: APLICAÇÕES E DESAFIOS

[1]Rafael Barbosa Gabriel Dias
[1]Carlos Henrique Basílio Porte
[2]Murillo de Sousa Pinto

[1] Academico da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN, Aparecida de Goiânia Goiás Brasil.; [2] Professor da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN, Aparecida de Goiânia Goiás Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem emergido como uma ferramenta promissora na área médica, promovendo uma transformação significativa na prática clínica e na prestação de cuidados de saúde. Sua capacidade de processar grandes volumes de dados e identificar padrões complexos oferece diversas aplicações que têm o potencial de revolucionar a abordagem dos profissionais de saúde no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças. A aplicação da IA abrange campos como radiologia, patologia, genômica e medicina personalizada, abrindo novas perspectivas para aprimorar a eficiência e a precisão dos cuidados médicos. **Objetivo**: Este estudo tem como propósito realizar uma revisão sistemática sobre o potencial da inteligência artificial na área médica, investigando suas aplicações atuais e futuras na prática clínica. A análise abrangente das tendências, desafios e oportunidades associadas à implementação da IA na medicina busca contribuir para o avanço do conhecimento nesse campo em constante evolução. **Metodologia**: A pesquisa foi conduzida por meio de buscas em bases de dados científicos reconhecidos, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca pertinentes como "inteligência artificial", "medicina", "tecnologia médica" e "aplicações clínicas", combinados com o operador booleano AND. A busca foi limitada a estudos publicados entre 2019 e 2024 para a construção de uma revisão da literatura. **Resultados e discussão**: Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos relevantes para a discussão, predominantemente em língua inglesa, abordando principalmente aspectos terapêuticos e diagnósticos de doenças. A IA está desempenhando um papel revolucionário na patologia, permitindo a análise de amostras de tecido e a identificação de padrões microscópicos associados a diversas condições patológicas. Esses avanços estão aprimorando a precisão dos diagnósticos e possibilitando intervenções mais precoces e eficazes em condições como câncer e doenças autoimunes. No entanto, desafios como interpretabilidade dos algoritmos, privacidade do paciente, viés algorítmico e responsabilidade legal precisam ser abordados para garantir o uso ético e seguro da IA na prática clínica. **Considerações finais**: A inteligência artificial demonstra um potencial transformador na prática clínica e na prestação de cuidados da saúde, com aplicações que vão desde a interpretação de imagens médicas até a análise genômica e a gestão de sistemas de saúde. A IA tem o poder de aprimorar a eficiência e a precisão dos diagnósticos, facilitando intervenções personalizadas e precoces para os pacientes. Além disso, sua aplicação na gestão de recursos hospitalares pode resultar em uma melhoria geral na qualidade dos serviços de saúde, tornando-os mais acessíveis e eficazes.

Palavras-chave: Futuro da Medicina; Humanização; Inteligencia Artificial.

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA, UM PARALELO TEMPORAL: REVISÃO DE LITERATURA

[1]Carlos Henrique Basílio Porte
[1]Rafael Barbosa Gabriel Dias
[2]Murillo de Sousa Pinto

[1] Academico da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN, Aparecida de Goiânia Goiás Brasil.;
[2] Professor da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN, Aparecida de Goiânia Goiás Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A saúde pública é um campo multidisciplinar que tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças em toda a população. Ao longo dos anos, o setor de saúde pública tem passado por diversas transformações, refletindo o desenvolvimento da sociedade e a evolução da própria saúde pública. No século XX, a saúde pública tornou-se mais focada na prevenção de doenças crônicas, como doenças cardíacas e câncer. A criação de programas de rastreamento e a conscientização sobre a importância da dieta e exercício físico são exemplos das estratégias utilizadas para combater essas doenças. **Objetivo**: O objetivo deste trabalho é traçar um paralelo temporal da saúde pública no Brasil para compreender as conquistas alcançadas ao longo do tempo e identificar as melhores práticas para enfrentar os desafios atuais e futuros. **Metodologia**: Este estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores como "Saúde Pública Brasileira", "Sistema Único de Saúde", "Estratégia de Saúde da Família", "Programa Mais Médicos", "Políticas Públicas em Saúde". A busca foi limitada a publicações no período de 2019 a 2023, em português e inglês. Critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem a evolução da saúde pública no Brasil, enquanto os critérios de exclusão excluíram artigos fora do período estabelecido ou que não tratassem diretamente do tema. Ao todo, foram encontrados 150 artigos, dos quais 30 foram selecionados para a análise final. **Resultados e discussão**: A saúde pública no Brasil evoluiu significativamente desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, que visa garantir acesso universal e gratuito à saúde. Políticas como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa Mais Médicos foram implementadas para melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas carentes e rurais. No entanto, o SUS enfrenta desafios como financiamento inadequado, desigualdade no acesso aos serviços e percepção negativa da população sobre a qualidade do atendimento. Estudos indicam que muitos brasileiros desconhecem seus direitos garantidos pelo SUS, o que evidencia a necessidade de melhores estratégias de comunicação e educação em saúde. A capacitação contínua dos profissionais e o investimento em tecnologia e inovação, como telemedicina, são essenciais para fortalecer a atenção primária e melhorar a efetividade das políticas de saúde. **Considerações finais**: A evolução da saúde pública no Brasil, com a criação do SUS, trouxe avanços no acesso universal à saúde, mas enfrenta desafios como financiamento inadequado e desigualdade no acesso. Melhorar a comunicação, a educação em saúde, a capacitação dos profissionais e investir em tecnologias como a telemedicina são essenciais.

Palavras-chave: ESF; Atenção à Saúde; Educação em Saúde; Humanização.

PERFIL DOS PRATICANTES DO PROJETO "REABILITAÇÃO E SAÚDE PARA ANJOS DA TERCEIRA IDADE"

Gabriela de Vilhena Muraca

Associação de Equoterapia Anjos que Montam, Aimorés, Minas gerais, Brasil

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: Hoje o município de Aimorés, no Vale do Rio Doce em Minas Gerais, é composto por 25.000 habitantes aproximadamente, deste 5.000 são idoso com mais de 60 anos, o que corresponde a 20% da população local. O processo de envelhecimento acarreta uma série de alterações orgânicas no corpo do indivíduo resultando em perda ou redução da capacidade funcional, autonomia e independência dos mesmos. O projeto "Reabilitação e saúde para anjos da terceira idade" oferece aos moradores idosos de Aimorés, um programa de atividade física, treino funcional e fisioterapia, voltado para o processo de envelhecimento, manutenção das capacidades funcionais e motoras básicas destes indivíduos. **Objetivo:** Investigar e analisar o perfil de idosos praticantes do projeto "Reabilitação e saúde para anjos da terceira idade". **Metodologia:** Este trabalho é uma pesquisa de campo, realizada em um projeto social da Associação de Equoterapia Anjos que Montam, no ano de 2024. Os dados coletados para análise foram disponibilizados via prontuário dos praticantes, conforme liberação dos responsáveis pelo projeto, todos assinaram termo de participação e consentimento livre e esclarecido, a coordenação do projeto autorizou análise de dados. Não houve contato entre os pesquisadores e os praticantes, assim a pesquisa não ofereceu risco aos participantes. **Resultado e Discussão:** A amostra dos praticantes é composta por 42 pessoas, sendo 8 homens e 34 mulheres, com idade de 60 a 92 anos, com média de idade 70 anos. A análise dos prontuários evidenciou que dos 42 idosos, 36,4% são saudáveis, 45,5% são idosos pré-frágeis e 18,2% são idosos frágeis. Escolhemos analisar os dados do prontuário referente Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs) que envolvem as relacionadas ao autocuidado como alimentar-se, banhar-se, vestir-se, arrumar-se, mobilizar-se, manter controle sobre suas eliminações e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) que indicam a capacidade do indivíduo de levar uma vida independente dentro da comunidade onde vive e inclui a capacidade para preparar refeições, realizar compras, utilizar transporte, cuidar da casa, utilizar telefone, administrar as próprias finanças, tomar seus medicamentos. Foram coletadas as informações nos prontuários do teste de Lawton , que mensura a independência e autonomia para realizar atividades básicas da vida diária, encontramos os resultados de 83.3% de praticantes independentes e 16.6% de praticantes dependentes, foram coletadas as informações referente ao questionário de Katz, que avalia a capacidade de executar as atividades instrumentais de vida diária, encontramos 84% de praticantes independentes e 16% dependentes de ajuda para executar as atividade instrumentais da vida diária. **Conclusão:** A amostra é majoritariamente feminina, com perfil de idoso pré frágil, com média de 70 anos, sendo a maior parte independente para realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Palavras-chave: idosos, envelhecimento, perfil, reabilitação

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA SÍNDROMES GRIPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Milene Trigueiro Pereira da Nóbrega;
[2]Larissa Cordeiro Araújo;
[3]Petrúcia cirilo de carvalho;
[4] Larissa Rosado de Souza Cavalcanti;
[5]Thaisa Marta Pereira dos Santos Chaves;
[6]Sara Luísa Ávila Pereira;
[7]Yara Jainne do Nascimento Barros;
[8] Denise Mota Araripe Pereira Fernandes.

[1,2,3,4,5,6,7] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.
[8]Orientadora da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba Afya. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A gripe é uma das infecções virais agudas que afetam o sistema respiratório, sendo provocada pelo vírus da influenza. Trata-se de uma condição com elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, tendo potencial significativo de causar pandemias. Existem quatro tipos de vírus influenza: A, B, C e D, sendo os vírus A e B responsáveis por epidemias sazonais. Os sinais e sintomas da doença são muito variáveis, podendo ocorrer desde a infecção assintomática, até formas graves, como pneumonia, necessitando de internação hospitalar. O quadro clínico da Influenza, em geral, tem início com febre alta, fadiga, mialgia, cefaléia, coriza e tosse. Já em crianças, pode ocorrer febre mais alta, aumento dos linfonodos cervicais e sintomas gastrointestinais, como diarreia e vômitos. A escolha desse tema surgiu após a prefeitura de João Pessoa declarar situação de emergência devido ao surto de novos casos de síndromes gripais em toda população, com foco no público infantil. **Objetivo:** Relatar experiência acadêmica dos alunos de medicina sobre a importância da prevenção de síndromes gripais na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfoque nas orientações preventivas para as síndromes gripais. A experiência foi fundamentada na vivência de discentes, em Março de 2024, na Unidade Saúde da Família Integrada Espaço Saúde, localizada no Bairro do Cristo, na cidade de João Pessoa – PB. **Resultados e Discussão:** A ação em saúde ocorreu por meio de diálogos entre os acadêmicos, preceptor e pacientes durante os atendimento ambulatoriais, quanto às medidas de proteção visando a diminuição da propagação do vírus da influenza. A temática foi planejada, visto que atualmente devido a sazonalidade e a mudança de clima durante os meses de março a julho, ocorre o aumento das síndromes respiratórias. Além das orientações sobre as medidas preventivas, como: lavar e higienizar as mãos com frequência; cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir; manter ambientes ventilados; não compartilhar objetos de uso pessoal e evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais e sintomas da gripe. Por fim, os pacientes mostraram-se bastante receptivos e interessados ao longo da conversa, e concluíram que diante do exposto, sabem como evitar a propagação do vírus. **Considerações Finais:** A Educação em Saúde é um importante instrumento na prevenção das síndromes gripais, observou-se que orientando a população acerca da importância da imunização, manter o calendário vacinal atualizado seguir as medidas preventivas seja a forma mais eficaz para evitar a propagação do vírus, agravos das síndromes gripais e evitar internações decorrentes destas.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde; Influenza; Promoção da saúde.

AÇÃO SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VIVER BEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Ayrlla da Costa Rodrigues
[1]Camille Louise Fontes Marques
[1]Deborah Ribeiro Pessoa Meireles
[1]Márcia Annisley de Oliveira Costa Pimenta
[1]Rayanne Larissa Gonsalves da Silva
[1]Romário Ataíde Almeida de Souza Lima
[1]Saraghina Maria Donato da Cunha
[1,2]Edson Meneses da Silva Filho

[1] Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
[2] PhD, Fisioterapeuta, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: As parasitoses intestinais são doenças causadas principalmente por helmintos e protozoários. A transmissão fecal-oral frequentemente é apontada como a principal forma de contaminação da população. Alguns dados epidemiológicos mostram uma forte associação do ambiente e da comida na contaminação das pessoas por helmintos e protozoários. Portanto, é importante a disseminação de métodos de prevenção que se baseiam na higienização pessoal, cuidados com a água e alimentos. **Objetivo:** Descrever a atividade educativa sobre parasitoses intestinais desenvolvida na unidade de saúde da família por alunos graduandos em medicina sobre parasitoses intestinais. **Método:** Este resumo é um relato de experiência dos alunos do 6° período do curso de medicina da Afya. O local da atividade foi a unidade de saúde da família Viver Bem localizada na cidade de João Pessoa-PB no dia 3/4/2024 no turno da tarde. O intuito da ação foi oferecer informações, tirar dúvidas e expor o tema de parasitoses intestinais, que é muito prevalente na comunidade. **Resultados e discussão:** Os alunos do 6° período realizaram uma atividade educativa, através de dinâmicas de perguntas e respostas sobre as experiências dos usuários em relação às parasitoses intestinais. Durante as atividades os usuários responderam questões sobre as formas de contaminação, métodos preventivos e o que fazer caso apresentem os sintomas. Fizemos perguntas específicas: onde vocês armazenam em casa a água que tomam? A água é da torneira? Costumam lavar os alimentos antes de consumir, como algumas frutas e verduras? Qual a fonte da água que é usada para realizar essa lavagem? Vocês lavam as mãos antes de se alimentar? Lavam as mãos antes e após ir ao banheiro? O banheiro em suas casas são higienizados? Procuram ajuda médica quando apresentam diarreia e febre, evitando a automedicação? Observamos que os resultados foram positivos porque os usuários pareciam ter conhecimento sobre ferver a água antes de consumir, alguns cuidados com alimentos, higienização do ambiente para evitar a contaminação por parasitas e sobre procurar ajuda médica imediata no posto de saúde, caso precisem. Ao fim da atividade, os alunos distribuíram folhetos educativos, abordando de forma clara e objetiva o tema proposto. Ressalta-se que o conteúdo principal do folheto abordou as formas de prevenção das parasitoses. **Conclusão:** A ação obteve resultados imediatos. Observamos que mesmo ao fim da atividade os usuários continuaram discutindo sobre o tema entre eles. Dessa forma, evidenciamos o impacto da ação, por meio da interação com os usuários, promovendo alguma reflexão, em relação às medidas de prevenção e tratamento das parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Atenção básica; Educação em saúde; Helmintíase; Parasitos

O PAPEL CRUCIAL DA RELAÇÃO TERAPEUTA-CLIENTE NA GESTALT-TERAPIA: UMA ANÁLISE DIALÓGICA

[1]Jade Medeiros Silva
[2]Isabela Jubé Watowski
[3]Geovanna Gonçalves Borges

[1]Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; [2]Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

Área temática: Psicologia

Introdução: Este resumo explora a importância da relação terapeuta-cliente na psicoterapia, com foco na Gestalt-terapia, uma abordagem que considera a relação terapeuta-cliente como sua principal ferramenta de trabalho. A Gestalt-terapia enfatiza a solução terapêutica trabalhável no presente e a vivência e acontecimento como as melhores explicações. **Objetivo**: O objetivo deste estudo é investigar a importância da relação terapeuta-cliente na Gestalt-terapia e destacar como essa relação pode influenciar o processo terapêutico, facilitar a mudança e promover o crescimento pessoal. **Metodologia**: A metodologia empregada envolveu uma revisão bibliográfica de literatura relevante sobre a Gestalt-terapia e a relação terapeuta-cliente. Inicialmente, identificamos artigos na base de dados MedLine, e no Google Acadêmico, de 2022 a 2023. Os descritores usados foram "Relação Terapeuta-Cliente", "Gestalt-terapia" e "Psicoterapia" combinados com os operadores booleanos AND e OR. O critério de inclusão foi a relevância para o estudo da interação entre terapeuta e o cliente. limitado a artigos em inglês e português. Os artigos que não tratavam diretamente da intersecção desses temas foram excluídos. Dentre 5 artigos inicialmente encontrados, 2 foram selecionados para análise. O livro "De pessoa a pessoa" complementou a revisão, oferecendo uma perspectiva aplicada à dinâmica entre o terapeuta e o cliente. **Resultados e discussão**: Os resultados indicam que a relação terapeuta-cliente é um elemento central para o sucesso do tratamento na Gestalt-terapia. A relação dialógica, baseada na filosofia de Martin Buber, é vista como essencial para a existência humana bem como uma das principais ferramentas de trabalho terapêutico. A análise sugere que a tarefa central da terapia é ajudar os pacientes a se tornarem vivos para a experiência imediata no momento presente, em vez de fazer com que eles aceitem interpretações arcaicas de sua história passada. A relação terapeuta-cliente na Gestalt-terapia é vista como fundamental para este processo. Além disso, foram exploradas técnicas específicas usadas na Gestalt-terapia para facilitar a relação terapeuta-cliente, como a técnica do "aqui e agora", que enfatiza a importância do momento presente, e a técnica do "awareness", que busca aumentar a consciência do cliente sobre seus próprios sentimentos e comportamentos. **Conclusão**: Sendo assim, a relação entre o paciente e terapeuta é de extrema importância, pois através dela é possível contribuir para que os pacientes se tornarem presentes para a experiência imediata no momento do agora, em vez de fazer com que eles aceitem interpretações arcaicas de sua história passada. Portanto, a relação terapeuta-cliente na Gestalt-terapia é vista como fundamental para este processo.

Palavras-chave: Relação Terapeuta-Cliente; Gestalt-terapia; Psicoterapia.

O USO DA SEMAGLUTIDA E SEUS EFEITOS PARA A OBESIDADE EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA

[1]Ayla Beatriz Vidal de Oliveira
[1]Bianca Soares Pio Teixeira
[1]Clarice Bertoni Cunha
[1]Gabrielle Luigi Andrade Corrêa
[1]Júlia Torres Soares
[1]Juliana Maria de Almeida Barros
[2]João de Sousa Pinheiro Barbosa

[1]Acadêmicos do curso de medicina no Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
[2] Professor do curso de medicina no Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: a obesidade é uma condição crônica, multifatorial e um desafio para a saúde pública. Impactando na qualidade de vida, pode levar à resistência à insulina, hipertensão, dislipidemia e está associada a complicações como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e doença hepática gordurosa não alcoólica. É um distúrbio nutricional definido pelo aumento do tecido adiposo, refletindo a massa gorda resultante de um balanço energético positivo na relação ingestão-gasto calórica. Embora a intervenção no estilo de vida, com dieta e exercícios, seja fundamental no controle do peso, manter a redução de massa corporal é um desafio. As diretrizes clínicas sugerem farmacoterapia adjuvante, especialmente para adultos com Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior a 27. Porém, o uso dos medicamentos disponíveis permanece limitado pela eficácia modesta, preocupações de segurança e custo. A semaglutida é um análogo do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1) aprovada, em doses de até 1 mg, administradas por via subcutânea, para reduzir o risco de eventos cardiovasculares e no tratamento de diabetes tipo 2. **Objetivo**: Analisar a eficácia do uso da semaglutida no tratamento da obesidade em adultos. **Metodologia**: Revisão integrativa, utilizando artigos científicos publicados entre 2017 e 2023 nas bases de dados Medline, Scielo e Pubmed, com os descritores “obesidade”, “ozempic” e “semaglutida”. Critério de inclusão: estudos que abordassem a temática, publicados na íntegra, escritos em português e inglês. De um total de 18 trabalhos pré-selecionados, elegemos 8 para leitura aprofundada e desconsideramos trabalhos duplicados e revisões sistemáticas. Após análise, selecionamos estudos que administravam 2,4 mg de semaglutida subcutânea e excluímos os que optaram por doses menores, maiores ou por via oral. **Resultados e discussão**: selecionamos 3 estudos clínicos randomizados, duplo-cego, com a presença de um grupo controle. Participaram maiores de dezoito anos, sem diabetes e com IMC igual ou superior a 27, que receberam semaglutida subcutânea uma vez por semana, 2,4 mg, ou placebo correspondente, ou liraglutida subcutânea uma vez ao dia, 3,0 mg, além de intervenção no estilo de vida. No primeiro estudo (68 semanas), a alteração média no peso corporal foi de –15,8% com semaglutida e –6,4% com liraglutida; no segundo estudo (68 semanas), foi de -14,9% no grupo semaglutida e -2,4% com placebo; no terceiro estudo (52 semanas), foi de -13,3% com semaglutida e -2,6% placebo.Os grupos que receberam semaglutida tiveram melhores resultados em relação aos fatores de risco cardiometabólicos e na redução nos sintomas e nas limitações físicas e à maior perda de peso. **Considerações finais**: em adultos com sobrepeso ou obesidade sem diabetes, a administração de semaglutida subcutânea uma vez,, em comparação com placebo ou liraglutida, adicionada ao aconselhamento sobre dieta e atividade física, foi associada a reduções significativas no peso corporal.

Palavras-chave: obesidade; ozempic; semaglutida.

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE OPIOIDES

[1]Marina Farias de Paiva,
[1]Kadja Imperiano Guedes
[1]Beatriz Cristiny da Silva Santos
[1]Luiz Henrique Gemir Nogueira
[1]Marcos Talma Guedes Souto Quirino
[1]Caio Henrique Santos Costa
[1]Rachel Cavalcanti Fonsêca

[1]AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

Área temática: Cuidados Paliativos.

Introdução: Os cuidados paliativos são uma abordagem terapêutica interdisciplinar que se concentra no manejo integral das necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais de pacientes, especialmente, os idosos e seus familiares. No contexto de pacientes idosos oncológicos há presença de queixas relacionadas a dor, nesse sentido pode haver uso de opioides. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva analisar os benefícios da utilização de opioides para os cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, conduzido de acordo com a metodologia padrão para esse tipo de artigo. O processo seguiu as seguintes etapas: formulação da pergunta orientadora, busca na literatura, coleta de dados, análise criteriosa dos estudos incluídos e discussão dos resultados. A busca por artigos foi realizada utilizando uma combinação de descritores e operadores booleanos nas bases de dados selecionadas, que incluíram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com ênfase na Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e na Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão estabelecidos abrangeram artigos completos em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024, e foram incluídos estudos transversais, de campo, observacionais e coorte prospectivo. Monografias, dissertações e obras não relacionadas ao tema proposto foram excluídas. Após a seleção inicial, foram analisadas 15 obras, das quais 07 artigos foram considerados. **Resultados e discussão:** Os cuidados paliativos visam mitigar o sofrimento e a carga de doença tanto para o paciente quanto para os seus familiares ao longo do curso de uma doença progressiva. A dor é uma manifestação altamente prevalente na população oncológica, sendo assim, todos os pacientes com doença sem perspectiva de cura, enfrentam episódios recorrentes de dor aguda, frequentemente associados a cirurgias, procedimentos invasivos ou complicações. Nesse contexto, a terapia com opioides emerge como a abordagem de primeira linha para dor oncológica crônica moderada a grave. Embora os opioides demonstrem eficácia como analgésicos, é importante ressaltar que são substâncias passíveis de abuso. Em idosos, os opioides podem causar confusão mental, desorientação e comprometimento cognitivo, o que pode ser confundido com sinais de demência ou outras condições neurológicas. Os idosos frequentemente tomam múltiplos medicamentos para tratar condições crônicas, e os opioides podem interagir com outros medicamentos, aumentando o risco de efeitos colaterais adversos. Como também, podem causar tontura, sedação e fraqueza muscular, aumentando o risco de quedas e fraturas, o que é especialmente preocupante em idosos, que já têm uma maior propensão a esses eventos. Portanto, a prescrição de opioides deve-se fundamentar em uma avaliação detalhada da dor, sendo imperativo realizar uma reavaliação cuidadosa sempre que ocorrer qualquer alteração no quadro clínico do paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que os resultados de diretrizes clínicas baseadas em evidências existem atualmente para o tratamento da dor oncológica, e a competência no tratamento da dor oncológica necessita de uma compreensão detalhada dos princípios de

seleção e doses apropriadas de fármacos.

Palavras-chave: Analgésicos Opioides; Cuidados Paliativos; Oncologia.

TERAPIAS DE MARCHA ASSISTIDA POR ROBÔ E SUAS EFICIÊNCIAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

[1]Jaqueline Barreto côrtes dos Santos
[2]Bárbara Louise Souto Pantoja
[3] Lorena Carine Dantas Moura

[1]Universidade Salvador (Unifacs). Salvador, Bahia, Brasil;
[2]Faculdade de Itaituba (FAI).Itaituba-Pará, Brasil; [3] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).Cuité,Paraíba,Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: Entende-se que a Paralisia Cerebral (PC) é um conjunto de *problemas* motores e posturais que impedem as atividades devido às lesões não progressivas que ocorreram no cérebro imaturo. A diminuição da velocidade da caminhada *leva ao* comprometimento funcional e alterações na marcha. Atualmente, existem diversos métodos e técnicas para diminuir esses danos, como a terapia de marcha assistida por robô (RAGT). **Objetivo:** Analisar a *eficiência* da utilização dos dispositivos robóticos durante a reabilitação neurofuncional de crianças com PC, com *o objetivo* de contribuir para o *progresso* da função motora adequada na repetição das suas tarefas *diárias*. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura, baseada nas bases de dados eletrônicas National Library of Medicine (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e *Physiotherapy Evidence Database* (Pedro); utilizando os seguintes descritores*:* "Paralisia cerebral" e "Treinamento motor funcional". Foram selecionados artigos, *de acordo com* os *seguintes* critérios de inclusão: estudos de ensaio clínico randomizado e revisão sistemática. Sendo os critérios de exclusão estudos que não se alinharam com o objetivo principal do estudo, artigos duplicados e incompleto. **Discussão e Resultados:** Foram encontrados 189 artigos, dos quais apenas cinco preencheram os critérios de inclusão. *Essa* revisão *analisou* a *eficiência* de tecnologias robóticas *para* treinamento *de locomoção*, como a Lokomat, Treinador de Marcha, Exoesqueleto e plataforma robótica. *Contudo*, os periódicos *que participaram deste* estudo não *consideraram* as particularidades de cada máquina *nas análises*, sendo *verificados* os principais *resultados* da RAGT *quando* comparada com as condutas fisioterapêuticas convencionais. As análises *mostraram melhoras* significativas *na* reabilitação dos pacientes com PC através da terapia de marcha assistida por robô, sendo *eficiente* para melhorar o equilíbrio, *a* espasticidade muscular e coordenação motora. *No entanto, não há evidências definitivas acerca do aumento da velocidade da deambulação em indivíduos com PC.* **Conclusão:** Em *suma*, as investigações indicam que a terapia de marcha assistida por um robô obteve resultados significativos em comparação à terapia convencional. Observa-se uma melhoria no desempenho da marcha, equilíbrio e independência funcional. Entretanto, para aprimorar a velocidade da marcha, é imprescindível realizar mais estudos para identificar o tipo de robô mais adequado e até que ponto podemos utilizá-lo sem causar danos ao paciente com PC .

Palavras-chave: Exoesqueleto; Fisioterapia; Neuropatias da Infância; Reabilitação.

PARASITOSES INTESTINAIS, ATIVIDADE DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Sarah Marinho Pereira Paiva
[2]Júlia Ellen Francelino Dantas
[3]Ana Beatriz Moreira de Queiroz
[4]João Vitor de Figueiredo Martorelli Chaves
[5]Rossiniê de Miranda Araújo

[1,2,3,4,5]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: As enteroparasitoses são um grave desafio de saúde pública em escala mundial, afetando de forma mais significativa áreas com condições precárias de vida, moradia e saneamento. A promoção da saúde desempenha um papel vital, pois orientações simples, como a adoção de hábitos higiênicos adequados, têm o potencial de reduzir drasticamente a prevalência dessas doenças intestinais na população. **Objetivo**:Relatar a experiência vivida por estudantes de medicina durante atividade de promoção em saúde sobre as parasitoses intestinais. **Metodologia**: O presente trabalho trata-se de estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório, um relato de experiência sobre a ação decorrente de uma atividade de extensão de uma faculdade particular da cidade de Cabedelo, na Paraíba, realizada sobre o tema: parasitoses intestinais. A ação ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família(USF), no município de João Pessoa, no dia 08/05/2024, com término no mesmo dia, durando aproximadamente duas horas. **Resultados e discussão**: Previamente ao dia da ação houve a pactuação sobre as atividades que seriam desenvolvidas com a coordenação da USF. A equipe, composta por acadêmicos de medicina, conduziu uma apresentação detalhada sobre as principais parasitoses intestinais para 20 adultos na sala de espera da unidade, abordando sintomas, transmissão e prevenção. Em seguida, houve um debate a respeito do tema e esclarecimento de dúvidas. Ao término dos questionamentos, foram realizadas perguntas, com a oferta de chocolates como estímulo para respostas corretas. Os resultados indicaram que a atividade alcançou seu objetivo de promover saúde, pois os participantes ampliaram seu entendimento sobre o assunto, facilitando, assim, a prevenção das parasitoses. Além disso, os estudantes também se beneficiaram, aprendendo na prática métodos de engajamento comunitário e integração com a USF.. **Considerações finais ou Conclusão**: A experiência relatada destaca a importância da promoção de saúde na prevenção das enteroparasitoses. A atividade realizada por estudantes de medicina em uma Unidade de Saúde da Família evidenciou a eficácia da educação em saúde, proporcionando benefícios tanto para os participantes quanto para os próprios estudantes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enteroparasitoses; Promoção da Saúde.

DESAFIOS DA ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTROLE DE CASOS DE DENGUE NO BRASIL

Ana Karolina Alves da Silva
Ester Emanuele Abrantes
Debora Monte Carlos Barbosa Maia
Maria Vitória Ferreira da Costa
Maitê Targino da Silva
Nataly Maria Bezerra de Luna
Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

[1]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil;

Área temática: Saúde Pública.

Introdução: A dengue é a doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, a doença possui quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Caracteriza-se por ser uma doença potencialmente grave e endêmica, principalmente em territórios tropicais, como no Brasil. Os maiores desafios vivenciados pelo Sistema Único de Saúde para a minimização de casos no Brasil são: circulação simultânea de diversas arboviroses e a difícil fiscalização de água parada, onde o vetor se multiplica. **Objetivo**: Elucidar os principais desafios no controle de casos de dengue vivenciados pela Atenção Básica. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizado através de uma pesquisa na base de dados PUBMED e na Scientific Eletronic Library Online (SciELO) utilizando os operadores booleanos AND e a combinação "Dengue AND Atenção Primária AND Brasil". Após leitura na íntegra foram selecionados 4 trabalhos. A partir disso, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos gratuitos e publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024) sem fuga do tema. **Resultados e discussão:** Observa-se que cenário epidemiológico no Brasil é definido pela circulação simultânea das arboviroses: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre amarela, caracterizando um grande obstáculo para Sistema Único de Saúde, pois exige a organização complexa e integrada da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, a recente autorização e início da campanha de vacinação também contribuem como um empecilho na saúde pública por ainda não garantir proteção a toda população. Apesar da indiscutível funcionalidade da Atenção Básica no quesito promoção e prevenção a saúde, a extensão territorial e localização geográfica contribuem diretamente como desafios para o controle de doenças, principalmente as arboviroses. **Conclusão:** Por fim, o combate contra a dengue depende de ações individuais e coletivas, pois, a vacina contra dengue deve ser vista apenas como um complemento a outras medidas da saúde pública na busca de minimizar os impactos. É importante uma elaboração de estratégias para pontos epidêmicos, assim, contribuindo para uma redução na exposição ao risco de infecção. Com isso, transformando a prevenção mais eficiente e desempenhando um papel crucial na redução da incidência.

Palavras-chave: Aedes aegypit; Arbovirose; Dengue; Desafios; Saúde Pública.

O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

[1]Myllena Rayssa Gomes de Menezes
[2]Inaldo Kley do Nascimento Moraes

[1]Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-Pernambuco, Brasil; [2]Enfermeiro, Doutorando em Ciências da Saúde- UESB- BA, Mestre em Gestão de Programas e Serviços em Saúde, Jequié-Bahia, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: O câncer cervical foi considerado o câncer mais frequente entre as mulheres brasileiras, e sua ocorrência está vinculada, em aproximadamente mais de 80% dos casos, a uma infecção com alguns subtipos de papiloma vírus humano (HPV). Diante desse contexto, é válido ressaltar a importância da imunização contra o HPV, uma vez que essas vacinas visam combater a disseminação do vírus e o controle das lesões que o papilomavírus provoca. **Objetivo**: Descrever o impacto da imunização contra o Papilomavírus Humano. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão da literatura científica nas bases de dados LILACS e SCIELO, com publicações datadas de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês. Foram realizadas as seguintes combinações dos DECs associados ao operador boleano AND: Imunização AND HPV AND Vacina. Diante disso, é válido salientar que encontramos 30 estudos, excluindo os duplicados e os que não respondessem ao objetivo da pesquisa, e utilizamos apenas 10 artigos. **Resultados e discussão**: Já foram identificados e classificados mais de 120 genótipos oncogênicos e não oncogênicos do HPV, dentre os quais 40 deles possuem afinidade pela área genital. Diante disso, alguns estudos relatam que o HPV 16 e 18 têm um maior potencial oncogênico e são responsáveis pela maioria dos casos de câncer cervical. Apesar de ser uma estratégia recente, a imunização contra o HPV representa um avanço significativo na saúde pública, visto que a vacina tem auxiliado na diminuição da incidência de infecções por esse vírus e de lesões pré-cancerosas, diminuindo assim, a mortalidade por câncer cervical, principalmente onde o acesso a saúde é reduzido. Além disso, é perceptível que a população masculina é a principal responsável pela transmissão da infecção ao sexo feminino, que ocorre de forma sexual. Logo, percebe-se que a imunização contra o HPV tem um papel importante no meio da sociedade, e com a continuidade da imunização, mais pessoas serão alcançadas e a propagação do vírus será reduzida.**Considerações finais**: O HPV é responsável por penetrar as células epiteliais e desencadear modificações morfofisiológicas que resultam na incapacidade de controle do ciclo celular e da taxa de proliferação celular, podendo desencadear o câncer de colo de útero. Nesse contexto, é válido enfatizar o impacto da imunização, uma vez que através da vacina há umaumento significativo nos níveis de anticorpos, principalmente quando administrada em grupos estratégicos, podendo levar à redução das complicações do HPV na população jovem ao longo do tempo.

Palavras-chave: HPV; Imunização; Vacina.

ESPOROTRICOSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE ÚNICA

[1] Náira Alice Vieira Melo
[2] Anita de Souza Silva
[3] Ana Paula Barros
[4] Rita de Cássia Carvalho Castro Teles
[5] Roseane Nunes de Santana Campos.

Universidade Federal de Sergipe. Lagarto, Sergipe, Brasil.; [1,2,3,4,5]

Área temática: Saúde animal.

Introdução: A esporotricose é uma zoonose cujo seu agente etiológico é um fungo do gênero *Sporothrix spp.*, este, pode ser encontrado no solo, espinhos ou em matérias orgânicas em decomposição. As formas de transmissão são a geofílica, que ocorre quando o indivíduo acidenta-se com os itens citados anteriormente, e a forma zoonótica, a qual se dá por arranhadura e mordedura de animais infectados, principalmente o gato doméstico. Os sintomas em humanos variam de acordo com a classificação da forma clínica, são estas: localizada: quando há lesão única e superficial na pele, linfocutânea: nódulos direcionados a algum linfonodo, disseminada: lesões generalizadas pelo corpo, e extracutânea: quando acomete tanto o sistema tegumentar quanto estruturas como: olhos, pulmões, ossos, articulações dentre outras. Em animais existem associações clínicas que se apresentam geralmente por pápulas, nódulos, úlceras e alopecia. O diagnóstico considerado padrão-ouro é a cultura fúngica, no entanto, rotineiramente usa-se mais a citologia. O tratamento baseia-se principalmente em antifúngicos, tendo o itraconazol como o fármaco de eleição. Do ponto de vista epidemiológico, o microorganismo tem predisposição por climas tropicais e subtropicais, além disso, a doença pode ser considerada uma zoonose de caráter econômico, social e ocupacional. **Objetivo**: Enfatizar a importância da esporotricose no âmbito da saúde única. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados tais quais: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo. Foram utilizados os descritores: esporotricose, epidemiologia e saúde única. Tanto os artigos que não respondiam à questão norteadora quanto os duplicados foram excluídos. Foram encontrados incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos em português e inglês que respondiam à questão principal e indexados nas bases de dados mencionadas. Após aplicar os critérios, foram encontrados 35 artigos, dos quais foram selecionados 15. **Resultados e discussão**: Mediante a análise dos trabalhos, é possível afirmar que os casos de esporotricose vem crescendo substancialmente, no entanto, as políticas públicas voltadas para esta causa ainda são consideradas insuficientes no que diz respeito aos investimentos no setor da saúde, ao conhecimento da população acerca da doença, e em relação à subnotificação por parte dos profissionais, este, é um problema recorrente que contribui para que a real situação epidemiológica continue absconsa. **Conclusão**: É imprescindível que esta zoonose deixe de ser tratada de forma negligenciada e passe a ser reconhecida pelos sérios danos que é capaz de causar nas 3 esferas que compõem a saúde única (ambiental, animal e humana). Desta forma, cabe as entidades políticas investirem em políticas públicas visando o tratamento, o controle e a prevenção da doença tanto em humanos quanto em animais. Além disso, é fundamental que os profissionais da saúde passem a notificar os casos para que seja possível realizar um levantamento epidemiológico. Outrossim, é de extrema importância a realização de ações de educação em saúde que orientem a população acerca da temática. Sendo fundamental que estas ações sejam realizadas por profissionais da saúde como médicos veterinários, de modo a orientar os tutores de gatos afim de prevenir maus-tratos e o abandono animal.

Palavras-chave: Zoonose; epidemiologia, negligência; Sporothrix spp.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TRATAMENTO COM SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

[1]Melissa Allegretti
[2]Maria Clara Vieira de Melo
[3]Adryelle S. Bueno
[4]Carolina Nunes Torres
[5]Eduarda Helena Castellanos Rocha
[6]Letícia Alves Peres
[7]Renata Aparecida Elias Dantas

[1,2,3,4,5,6,7]Centro Universitário de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um quadro clínico que abrange consequências psiquiátricas após a vivência de um trauma. Além de tratamentos convencionais, substâncias psicoativas, como a psilocibina e a 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA), ganharam espaço nos últimos anos para técnicas com fins de intervenção, atuando na reconstrução do hipocampo e do córtex pré-frontal em doses mínimas, apresentando resultados promissores. **Objetivo**: Evidenciar a eficiência do tratamento com substâncias psicoativas para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático. **Metodologia**: Revisão integrativa da literatura especializada; foi utilizada a base de dados *PubMed*, com artigos de recorte temporal dos últimos 5 anos, a partir dos descritores: "Transtorno de Estresse Pós-traumático", "Psilocibina", "MDMA" e "Psicoativos". Inicialmente foram encontrados 15 artigos, sendo selecionados 8, e excluídos estudos de revisões, metanálises e artigos que não atenderam à temática. **Resultados e discussão**: Tratamentos com psicoativos continuam a ser estigmatizados e são pouco explorados por restrições morais ou legais. No entanto, os resultados obtidos a partir dos artigos analisados são promissores e mostram que a terapia com MDMA atenua significativamente os sintomas de TEPT. O transtorno envolve o condicionamento do medo após a vivência de um trauma, que resulta no desgaste das sinapses e alterações nos dendritos (menor densidade dos espinhos dendríticos e uma consequente diminuição da cabeça da coluna). Como efeito, têm-se que a ação dos neurotransmissores na fenda sináptica será menos intensa do que o usual. Adicionalmente, observa-se, nesse contexto emocional, que as proteínas BDNF e mTOR, relacionadas à neuroplasticidade, e os marcadores de neurogênese, DCX e BrdU, também sofrem significativa redução. Isso enfraquece as conexões no hipocampo, uma área do cérebro relacionado à memória, que prejudicam o descondicionamento do estímulo do trauma com a ameaça vivida, necessário para tratar o transtorno. Todavia, o uso da psilocibina, como psicoativo no tratamento de TEPT, apresenta ação na reconstrução duradoura do hipocampo e no córtex pré-frontal medial, relacionados à memória, funções executivas e emoções. Uma única dose do psicoativo consegue recuperar o desgaste do neurônio e a perda das substâncias proteicas e marcadoras, auxiliando no prosseguimento do tratamento. **Considerações finais ou Conclusão**: Este estudo buscou apontar a relevância de substâncias psicoativas, como a psilocibina e o MDMA, para o tratamento de indivíduos diagnosticados com TEPT. Evidências sugerem que essas substâncias contribuem na melhoria da saúde mental, ou seja, na qualidade de vida dos pacientes. Assim, devido à relevância do tema e escassez de dados, sugere-se a realização de novos estudos a fim de comprovar a efetividade desses psicoativos no tratamento de TEPT.

Palavras-chave: MDMA; Psicoativos; Psilocibina; Transtorno de estresse pós-traumático.

ANALISAR A RELAÇÃO DO NÚMERO MÍNIMO ESTABELECIDO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COM O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DE CRIANÇAS

[1]Maria Luíza Leal Silveira Guedes
[2]Mariana Coutinho Brasileiro
[3]Daniel Leal Castro Rubiano
[4]Maria Clara Pereira Ramos
[5]Laísa Cabral de Oliveira e Silva
[6] João De Sousa Pinheiro Barbosa.

[1]|Centro Universitário de Brasília, UniCEUB. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: A assistência pré-natal é uma etapa fundamental no cuidado à gestante, visando garantir o bem-estar materno e fetal. Nesse contexto, políticas e programas têm sido implementados para qualificar o acompanhamento pré-natal e garantir o cumprimento das normas do Ministério da Saúde. Contudo, desafios e lacunas persistem na garantia da qualidade dessa assistência, refletindo-se em desfechos negativos como prematuridade, risco aumentado de mortalidade materna e fetal, entre outros desafios específicos em diferentes regiões. **Objetivo**: Analisar a relação da eficiência e eficácia do pré-natal, à luz das recomendações do Ministério da Saúde e de programas específicos, como o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e a Rede Cegonha, com o desenvolvimento e crescimento de crianças na primeira infância. **Metodologia**: É uma revisão integrativa, onde inicialmente foram selecionados 15 artigos, mas apenas 8 foram de fato utilizados, uma vez que houve a exclusão de revisões sistemáticas e de textos que fugiam da relação entre o pré-natal e o desenvolvimento de crianças na primeira infância. Diante disso, os 8 artigos foram publicados entre 2019 e março de 2023 e encontrados nas bases de dados Scielo, BVS e PubMed, utilizando os descritores: “pré-natal”, “neonatos” e “diagnóstico”, e o operador booleano: “and”. **Resultados e discussão**: A análise mostrou que gestantes que tiveram sete ou mais consultas de pré-natal tiveram maior chance de receber orientações adequadas, com melhor acolhimento e acesso a exames. Houve também a associação entre menor número de consultas com prematuridade e baixo peso ao nascer e entre crianças cuja anomalia foi diagnosticada no pré-natal que tiveram uma idade gestacional média menor do que aquelas diagnosticadas no pós-natal. O estudo identificou várias inadequações na assistência pré-natal em relação às recomendações do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN). **Considerações finais**: Os sinais de excelência na atenção pré-natal tiveram um impacto nos desfechos dos recém-nascidos, destacando a necessidade de assegurar tanto o acesso quanto a qualidade dos cuidados, como meios para diminuir a incidência de doenças e mortes na infância. Portanto, para certificar a eficácia, eficiência e qualidade dos atendimentos pré-natais, ou seja, a garantia das 6 consultas mínimas determinadas pelo Ministério da Saúde, as lacunas da assistência devem ser eliminadas, com o objetivo de assegurar um favorável desenvolvimento e crescimento das crianças.

Palavras-chave: Gestantes; Mortalidade perinatal; Pré-natal; Saúde Materno-Infantil.

APRIMORANDO A FORMAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

[1]Rayssa Julliane de Carvalho
[2]Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

[1,2] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A formação de médicos requer uma combinação equilibrada de teoria e prática. As Unidades de Saúde da Família (USFs) desempenham um papel crucial nesse processo, proporcionando aos estudantes de medicina uma imersão em contextos reais de atendimento primário. Esses ambientes oferecem oportunidades únicas para o desenvolvimento de competências clínicas, habilidades interpessoais e uma compreensão aprofundada das necessidades comunitárias. **Objetivo**: Descrever e analisar a importância da vivência de uma estudante de medicina em uma USF, ressaltando os aprendizados adquiridos e sua contribuição para a formação profissional. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, de uma estudante do sétimo período do curso de medicina, após estágio realizado nos meses de fevereiro a maio de 2024 em uma USF da cidade de João Pessoa. O estágio ocorreu uma vez por semana, durante 4 meses, sendo a coleta de dados realizada através de anotações, diários reflexivos e observação da participante durante esse período. A atividade foi realizada sob a supervisão da professora orientadora, que garantiu a adequada participação na USF. **Resultados e discussão**: A vivência na USF foi fundamental para a estudante, permitindo uma melhor compreensão da complexidade do trabalho na atenção primária à saúde. A estudante participou de diversas atividades, incluindo consultas médicas e visita domiciliar, e foi exposta a diferentes casos clínicos e situações, que contribuiram para seu desenvolvimento profissional. As atividades realizadas permitiram o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas, essenciais para a formação médica. A estudante relata que a participação no processo de tomada de decisão clínica foi particularmente valiosa, proporcionando uma visão prática das responsabilidades e desafios enfrentados pelos profissionais de saúde. Essa experiência contribuiu para um maior embasamento teórico e prático, essencial para a prática clínica futura. Ainda, foi possível desenvolver uma maior capacidade de adaptação e resolução de problemas, habilidades cruciais para qualquer médico. Outrossim, essa experiência aprimorou suas habilidades de comunicação e empatia ao interagir com pacientes de diferentes idades e condições socioeconômicas. A participação em visita domiciliar proporcionou uma compreensão profunda dos determinantes sociais da saúde e da importância de um cuidado integral e humanizado. A experiência direta com os pacientes e a comunidade revelou a importância do planejamento de saúde, que vai além do simples atendimento médico, englobando a prevenção e a promoção da saúde. Por fim, foi relatado que a interação com a equipe multiprofissional e a comunidade reforçou a importância da atenção primária à saúde e a necessidade de uma abordagem holística, integrada e centrada no paciente. Essas vivências foram determinantes para o desenvolvimento de competências essenciais, preparando a estudante para enfrentar os desafios da profissão médica com mais confiança e conhecimento. **Considerações finais**: Estágios em USFs são fundamentais para a formação de médicos mais completos e preparados para atuar em diferentes contextos sociais. A vivência em um ambiente de atenção primária à saúde destacou a importância de uma abordagem integral e humanizada na prática médica, preparando a estudante para enfrentar as complexidades e demandas da profissão.

Palavras-chave: Aprendizagem prática; Atenção primária à saúde; Formação médica.

EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REDUÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS COM OBESIDADE

[1]Luiz Felipe Pereira Rabelo
[2]Vitor Paiva Marques da Silva
[3]Lucas Luz Ferreira
[4]Luca Rodrigues Pereira Mundim
[5]Pedro Botelho Pinheiro
[6]Renata Aparecida Elias Dantas

[1,2,3,4,5,6]Centro Universitário de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: Conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, mais de quinhentos milhões de indivíduos estão em estado de obesidade, o que torna o assunto de grande relevância mundial. Nesse contexto, a prática de atividades físicas desempenha um papel crucial na melhoria de diversas condições de saúde, tais como a redução do estresse, a qualidade do sono e a diminuição dos sintomas depressivos e, também, na melhoria no funcionamento do sistema cardiovascular. Diante da importância das atividades físicas para a saúde cardiovascular, considerando sua influência na perda de peso, redução de fatores de risco cardiovascular, melhoria do perfil lipídico e da resistência à insulina, torna-se imprescindível abordar este tema, especialmente com pacientes obesos. Estes, devido ao seu maior risco de morte por complicações indiretamente ligadas ao sistema cardiovascular, podem se beneficiar a partir de intervenções que promovam um estilo de vida ativo e saudável. **Objetivo**: Analisar a eficácia da prática de exercícios físicos na redução de riscos cardiovasculares em pessoas com obesidade. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa em que utilizaram-se os descritores “exercise”, “physical exercises”, “obesity”, “infarction”, “cardiovascular disease”, associados pelo operador booleano “AND”, para pesquisar nas bases de dados Pubmed, BVS e EBSCO. Foram encontrados 20 periódicos científicos entre os anos 2019 e 2024, dos quais 8 foram selecionados a partir da retirada de revisões sistemáticas, metanálises, revisões simples e literaturas com dados pouco relevantes. **Resultados e discussão**: Ao sintetizar os dados encontrados, encontra-se uma correlação entre a prática de exercícios físicos e a diminuição dos indicadores de doenças cardiovasculares (TNF-α, obesidade, massa corporal de gordura, massa de tecido adiposo) em 75% dos artigos selecionados, enquanto que nos outros 25% apresentam-se dados que indicam alterações pouco significativas entre as variáveis. Quanto à obesidade, nota-se a maior concentração de fator inflamatório (TNF-α), de tecido adiposo e de massa corporal de gordura em pessoas obesas. Além disso, essa comorbidade promove maior resistência à insulina, aspecto responsável por facilitar o desenvolvimento de diabetes e de hiperinsulinemia. Nesse viés, a prática de atividades físicas contribui para o aumento da sensibilidade à insulina, na redução de fator inflamatório (TNF-α), de massa de tecido adiposo e de massa corporal de gordura, ou seja, atua nos fatores de risco relacionados ao desenvolvimento das enfermidades cardiometabólicas e cardiovasculares. **Considerações finais ou Conclusão**: Em síntese, conclui-se que as atividades físicas têm impacto positivo na redução dos problemas cardiovasculares, tanto diretamente, agindo no sistema cardiovascular, quanto indiretamente, sobre os processos metabólicos que o afetam. Por consequência, o funcionamento do sistema cardiovascular e as doenças oriundas desse sistema. Posto isso, a obesidade constitui fator de risco às doenças cardiovasculares, por isso, tratá-la acarretará efeitos positivos. Nesse contexto, a prática de atividades físicas contribui para o aumento da sensibilidade à insulina, para a redução do fator inflamatório (TNF-α), de tecido adiposo e de massa corporal de gordura, logo, configura-se como um possível tratamento tanto para obesidade quanto para as doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Exercício Físico; Infarto; Obesidade; Sobrepeso.

RECURSOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRABALHO DE PARTO

[1]Francisco Ronner Andrade da Silva

[1]Faculdade São Francisco da Paraiba. Cajazeiras, Paraiba, Brasil

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A gestação é um ciclo que ocorre naturalmente nas mulheres, tendo em vista que o momento do parto é o seu final, e por ser um processo fisiológico tem-se incentivado cada vez mais a prática de partos humanizados, que contam com o auxílio do profissional fisioterapeuta por ter conhecimento e ser apto a atuar na saúde da mulher. **Objetivo**: Evidenciar os diversos recursos e técnicas que podem ser aplicadas pelo fisioterapeuta durante o trabalho de parto. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, que foi conduzida através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" entre "Fisioterapia", "Trabalho de parto" e "Parto humanizado ". Foram elegíveis para esta revisão, trabalhos completos e gratuitos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), em idioma na língua portuguesa e inglesa. **Resultados e discussão**: Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram um total de 50 artigos. Uma análise minuciosa de títulos, resumos e leitura integral resultou em 07 artigos que preencheram os critérios de elegibilidade para esta revisão, sendo incluidos na pesquisa. Os autores selecionados no estudo, evidenciaram que a fisioterapia, por meio de suas técnicas como exercícios respiratórios, relaxamento, estímulo à deambulação, adoção de posturas verticais, uso eletroterapia, banhos quentes e crioterapia, ajuda a gestante durante o parto, proporcionando assim um momento mais natural possível, enfatizando a saúde e bem-estar de mãe e bebê. **Conclusão**: O parto é um momento em que a dor e a tensão muscular são um dos maiores desafios para a gestante, tornando-se essencial a atuação do fisioterapeuta durante esse processo, uma vez que as técnicas como orientação postural, aumento da mobilidade pélvica e o relaxamento da musculatura, principalmente do períneo promove conforto e redução do trabalho de parto, podendo tornar esse momento mais simples e menos doloroso, tanto para a mãe quanto para o bebê.

Palavras chaves: Fisioterapia. Trabalho de parto. Parto humanizado.

MASTECTOMIA NO CÂNCER DE MAMA: INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES

[1]Francisco Ronner Andrade da Silva

[1]Faculdade São Francisco da Paraiba. Cajazeiras, Paraiba, Brasil

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: O câncer de mama é o segundo mais incidente em mulheres (29,7%), perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. Apresenta como fatores de risco: idade, obesidade, sobrepeso, nuliparidade, menarca precoce, menopausa tardia, história familiar de câncer de mama ou ovário E consumo de bebidas alcoólicas. A mastectomia profilática bilateral é uma das estratégias para evitar ou reduzir o risco de desenvolver câncer de mama em pessoas que podem ter predisposição e consiste na retirada das mamas cirurgicamente. **Objetivo**: Evidenciar quais as indicações e contra-indicações da mastectomia bilateral no câncer de mama. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, que foi conduzida através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" entre "Câncer de mama", "Mastectomia" e "Saúde da mulher ". Foram elegíveis para esta revisão, trabalhos completos e gratuitos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), em idioma na língua portuguesa e inglesa. **Resultados e discussão**: Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram um total de 80 artigos. Uma análise minuciosa de títulos, resumos e leitura integral resultou em 10 artigos que preencheram os critérios de elegibilidade para esta revisão, sendo incluidos na pesquisa. Os autores selecionados no estudo, evidenciaram que a mastectomia profilática bilateral é indicada para pacientes sem diagnóstico de câncer de mama que tenham mutação no BRCA ou outro gene de susceptibilidade, histórico familiar muito forte sem mutação identificável ou alto risco com base na histologia da mama e mulheres com câncer de mama unilateral para prevenir o câncer na mama contralateral. Deve-se esclarecer que a cirurgia envolve uma série de questões: não anula o risco oncológico, permanecendo em cerca de 5%, perda da sensibilidade no complexo aréolo-papilar, sensações dolorosas, risco de complicações cirúrgicas de 15-20%, tais como infecções, hematomas, isquemia da pele e possíveis problemas com a autoimagem corporal. **Conclusão**: Conclui-se que não há uma recomendação absoluta para o procedimento. A decisão terapêutica em mulheres com elevado risco de câncer de mama deve considerar a escolha da paciente, a experiência do profissional, os riscos e o equilíbrio entre qualidade de vida e expectativa de vida. Ressalta-se a importância de frisar os benefícios da mastectomia profilática em reduzir as taxas de incidência e a mortalidade pelo câncer de mama, aliviar o medo da mulher de ter a neoplasia mamária, mas também as sequelas físicas e psicológicas que o envolvem.

Palavras chaves: Câncer de mama. Mastectomia. Saúde da mulher.

BINGO TERAPÊUTICO: PROMOVENDO INTERAÇÃO SOCIAL, ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E BEM-ESTAR EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

[1]Rayssa Julliane de Carvalho
[2]Rachel Cavalcanti Fonseca

[1,2] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: O envelhecimento envolve mudanças físicas, cognitivas e emocionais que podem levar à necessidade de cuidados especializados, muitas vezes resultando na institucionalização. A institucionalização, embora forneça suporte essencial, pode causar sentimentos de isolamento e perda de autonomia. Portanto, a interação social e o estímulo cognitivo são cruciais para a qualidade de vida de idosos institucionalizados, especialmente na fase final de suas jornadas. Nesse contexto, atividades lúdicas, como o bingo, representam uma ferramenta promissora para promover o bem-estar emocional e social desses indivíduos. **Objetivo**: Descrever a experiência do uso de atividade lúdica como forma de contribuir para a promoção da interação social, estímulo cognitivo e bem-estar emocional dos participantes.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de atividade lúdica realizada em maio de 2024 em um abrigo de idosos. Participaram dessa atividade, que faz parte das ações de um projeto de extensão em cuidados paliativos, 10 estudantes de medicina, 12 idosos e a professora orientadora. Os estudantes organizaram uma sessão de bingo, com cartelas, canetas coloridas e prêmios simbólicos. **Resultados e discussão**: A atividade lúdica do bingo proporcionou não apenas entretenimento, mas também desencadeou efeitos positivos em diferentes aspectos do bem-estar dos idosos. Primeiramente, o bingo serviu como um catalisador para a interação social entre os participantes. Observou-se que os idosos, dentro de suas limitações, se envolveram ativamente em conversas animadas enquanto aguardavam os números serem chamados. Essa interação promoveu um senso de comunidade e pertencimento, reduzindo a solidão e fortalecendo os laços interpessoais. Ademais, o bingo se mostrou uma ferramenta eficaz para estimular as funções cognitivas. O processo de identificar os números, marcar as cartelas e acompanhar o progresso do jogo exigia concentração, atenção e raciocínio, exercitando assim suas habilidades mentais de forma lúdica e envolvente. Esta estimulação cognitiva é crucial para manter a saúde cerebral e prevenir o declínio cognitivo associado à idade avançada. Além dos benefícios imediatos, é importante ressaltar que o impacto do bingo se estende além das horas de jogo. A experiência compartilhada durante essa atividade cria memórias afetivas que perduram, fortalecendo os laços emocionais entre os participantes e contribuindo para uma sensação geral de bem-estar a longo prazo. **Considerações finais**: A realização do bingo demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover o bem-estar emocional, social e cognitivo de idosos institucionalizados. Essas atividades não apenas oferecem momentos de diversão e entretenimento, mas também constituem uma forma valiosa de cuidado holístico, enriquecendo a qualidade de vida dos idosos e fortalecendo sua resiliência emocional. Ressalta-se a importância da inclusão de atividades recreativas e sociais no contexto de assistência à pessoa idosa.

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Pessoa idosa; Promoção do bem-estar; Cuidado holístico.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DA GASTRITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Larissa Cordeiro Araujo
[2]Emiliana Queiroga Cartaxo
[3]Petrúcia Cirilo de Carvalho
[4]Mariana Nóbrega Sobral
[5]Larissa de Sousa Rosado Cavalcanti
[6]Alinne Beserra de Lucena

[1,2,3,4,5] Graduandas do curso de Medicina, Afya Paraíba Faculdade de Ciência Médicas, Cabedelo,Paraíba,Brasil.

[6] Orientadora e professora Afya Paraíba Faculdade de Ciências Médicas, Cabedelo,Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A educação em saúde realizada em roda de conversa promove uma construção coletiva de saberes por meio do diálogo acessível, livre e democrático, a fim de que os usuários consigam expressar seus conhecimentos acerca de temas importantes na saúde pública. Neste ponto, a gastrite é uma inflamação da mucosa do estômago, causando uma lesão superficial, que, normalmente não atinge a submucosa, devido à alta prevalência, se mostra um tema relevante e abordar suas causas, tais como uso prolongado de medicamentos anti-inflamatórios e consumo excessivo de bebidas alcoólicas, é uma forma de prevenir essa condição. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma atividade educativa em saúde com a temática gastrite na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, sobre uma ação em educação em saúde realizada no salão paroquial da Igreja e desenvolvida pelas acadêmicas de medicina da Faculdade Ciências Médicas em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Cabedelo-PB em outubro de 2023. **Resultados e Discussão:** A ação foi desenvolvida com distribuição de panfletos com imagens ilustrativas e por meio de um diálogo simples e objetivo, no salão da igreja do município com a presença de muitos usuários, estudantes e médicos do município. Durante a atividade, foram explanadas, pelas acadêmicas, orientações sobre a gastrite, enfatizando a importância do diagnóstico e medidas preventivas, principais causas e manifestações clínicas. Observou-se que a maioria dos usuários desconheciam que o uso recorrente de medicamentos como o de anti-inflamatórios e corticoides, consumo de álcool, longos períodos em jejum e doenças autoimunes são possíveis causas da gastrite. Além disso, os usuários se mostraram interessados sobre o assunto pois muitos deles faziam uso crônico de muitos medicamentos, o que permitiu as acadêmicas a oportunidade de promover as ações educativas, incluindo orientação quanto aos hábitos de vida que auxiliam na prevenção, tais como: evitar longos períodos em jejum, consumir com moderação bebidas alcoólicas e alimentos que irritam a mucosa do estômago, não usar medicamentos sem indicação médica e não fumar. Por fim, dialogou-se sobre a importância de procurar auxílio médico na presença de sintomas persistentes e aderir ao tratamento de forma eficaz, com objetivo de devolver a qualidade de vida e prevenir futuras complicações. **Conclusão:** A gastrite é uma realidade na vida de muitos usuários, muitas vezes, em razão da polifarmácia e, por isso, é mister que a equipe multidisciplinar realize mais atividades educativas de prevenção e orientação do tratamento adequado. Afinal, transmitir o conhecimento por meio de uma escuta qualificada, identificando possíveis fatores de risco é a forma mais eficaz de prevenção da gastrite.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde; Gastrite; Promoção da saúde.

AMOR EM GOTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO EM UNIDADE DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

Júlia Gonçalves Gadelha
Denise Mota Araripe
Ester Dellane Alves Inácio Irineu
Ianne de Aguiar Viana
Isabela Fernandes de Melo Pereira
Karoline Melo Magalhães
Lírian Maciel Lima

[1] AFYA- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Educação em saúde

Introdução: O processo de amamentação é fundamental para a mãe e para o filho, assegurando o vínculo e a saúde física do recém-nascido. O aleitamento materno, quando realizado de forma correta, constitui-se um pilar crucial para o desenvolvimento infantil, de modo a fortalecer o sistema imunológico e garantir o suporte nutricional do bebê. Contudo, é comum que grande parte das gestantes apresentem dúvidas e percepções divergentes quanto ao processo de amamentar, sobre as ações demandadas para ordenha, alimentação permitida e os cuidados para prevenção de traumas mamilares. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação realizada em Unidade de Saúde na cidade de João Pessoa sobre a importância da amamentação para gestantes e puérperas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, sobre a ação em saúde denominada "Amor em Gotas", realizado por estudantes de medicina, médicos e enfermeiros da Unidade de Saúde da Família. Foi realizado no mês de maio do ano de 2024. A temática foi abordada mediante estratégia de perguntas e respostas, interação com os participantes e entrega de panfletos sobre o assunto. **Resultados e Discussão:** No momento da atividade, os alunos fizeram perguntas às gestantes presentes sobre amamentação e, em seguida, foram distribuídos panfletos que continham a resposta correta. Além disso, foi explicitado, em forma de palestra, alguns conhecimentos sobre amamentação, em que foram citados alimentos que auxiliam a produção do leite. A ação foi exitosa em promover a educação em saúde para as gestantes, puérperas e suas acompanhantes acerca do processo de amamentação. Tornou-se evidente o desconhecimento dos envolvidos sobre a técnica correta da amamentação, bem como dúvidas acerca dos cuidados necessários com a mama e resolução de possíveis queixas associadas, como mastalgia e ingurgitamento mamário. A ação possibilitou um ambiente acessível para compreensão do ponto de vista da gestante sobre o processo pós-parto, de maneira que dúvidas e angústias foram compartilhadas e acolhidas entre os indivíduos e os profissionais de saúde. **Considerações Finais:** A ação revelou a necessidade de promoção frequente de atividades de difusão dos conhecimentos confiáveis para os cidadãos sobre o processo de aleitamento materno, contribuindo para a democratização do saber médico e para o estabelecimento do vínculo longitudinal e rede de apoio entre as famílias e a Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Nutrição do lactente.

AS DIRETRIZES *ENHANCED RECOVERY AFTER SURGERY SOCIETY* (*ERAS)* NA PROMOÇÃO DO CUIDADO PERIOPERATÓRIO.

[1] Maria Luiza Cioccari
[2] Jean de Menezes Braz
[3] Ana Paula Chaise

[1,2,3] Hospital Universitário de Santa Maria. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: As diretrizes *Enhanced Recovery After Surgery Society* ou Protocolos de Otimização da Recuperação Pós-operatória (*ERAS* na sigla em inglês), são estratégias que permitem alcançar resultados compatíveis e necessários a promoção da cultura de segurança cirúrgica. O protocolo engloba 23 itens, descrevendo pré, intra e pós-operatório. **Objetivo**: Abordar a importância das diretrizes *Enhanced Recovery After Surgery Society* (*ERAS)* na promoção do cuidado perioperatório. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando as plataformas: SciElo e PubMed, além de revistas e jornais científicos com artigos dos últimos cinco anos (2019 a 2024), utilizando como descritores: "Diretrizes"; "*ERAS*"; "Perioperatório". Foram encontrados 10 artigos. Como critérios de inclusão: ser artigo original, pertencer aos idiomas português ou inglês, artigos referenciados ao tema e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos cujo acesso na íntegra estavam indisponíveis e/ou não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados e discussão**: As diretrizes dos protocolos *ERAS* fornecem planos estratégicos com foco em resultados multimodais amplos e visão holística, com abordagem multiprofissional e colaborativa, levando em consideração o engajamento do paciente. Os estudos descrevem que os mapas de cuidados e a sistematização *ERAS*, fornecem planos para minimizar a dor, cuidados nutricionais equilibrados, manuseio adequado de fluidos cristaloides, alívio do estresse fisiológico associado à cirurgia, redução do uso de opioides, abreviação do jejum, favorecendo assim a aceleração da recuperação dos pacientes, redução de complicações no perioperatório e do tempo de internação hospitalar e diminuição das taxas de readmissão no período de 30 dias. **Considerações finais**: O conjunto de recomendações das diretrizes *ERAS*, garantem uma abordagem padronizada e baseada em evidências científicas, segura e eficiente em relação aos cuidados perioperatórios. Culminam em melhora nos resultados, enfatizam a cultura de segurança do paciente e acrescentam valor numa era em que o cuidado centrado no paciente é primordial.

Palavras-chave: Diretrizes; *ERAS*; Perioperatório.

EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: APRENDIZADO ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO COM O PROTOCOLO ALSO

[1]Rayssa Julliane de Carvalho
[2]Ítalo Rhaniery Meireles Araujo

[1,2] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Aulas práticas baseadas no protocolo ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics) visa capacitar profissionais de saúde a identificar, gerenciar e resolver complicações obstétricas, promovendo segurança e eficácia no cuidado materno e neonatal. Através desse protocolo, estudantes de medicina podem ser expostos a situações simuladas de alta fidelidade que replicam emergências obstétricas reais, permitindo a prática de intervenções críticas em um ambiente seguro e controlado. **Objetivo**: Descrever a experiência de uma estudante de medicina após aulas práticas de emergências obstétricas realizadas em laboratório de simulação realística. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de aulas práticas de emergências obstétricas realizadas em laboratório de simulação realística, utilizando o protocolo ALSO. As aulas ocorreram nos meses de fevereiro a maio de 2024, durante o curso do módulo Habilidades e Atitudes Médica VII, em uma Instituição de Ensino Superior localizada em Cabedelo-PB, sob a supervisão do docente responsável. **Resultados e discussão**: As aulas práticas utilizando o protocolo ALSO proporcionaram uma experiência enriquecedora para a estudante de medicina, destacando a importância da simulação realística no aprendizado de emergências obstétricas. A simulação de alta fidelidade permitiu a exposição a cenários complexos e desafiadores que dificilmente seriam vivenciados durante a formação acadêmica convencional. Durante as simulações, a estudante participou de intervenções críticas como a ressuscitação neonatal, manejo de hemorragias e resolução de distocias de ombro. Além disso, a estudante relatou que a possibilidade de praticar a condução de um parto em condições controladas foi particularmente muito importante, pois permitiu que a ela se familiarizasse com o processo natural de nascimento, reconhecendo as variações normais e anormais que podem ocorrer. Portanto, essas práticas não apenas reforçaram o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, mas também aprimoraram habilidades práticas essenciais e a capacidade de tomada de decisão em situações de alta pressão. Um dos principais benefícios observados foi a redução da ansiedade em situações de emergência. Ao enfrentar simulações repetidas e variadas, a estudante reportou uma significativa melhora no controle emocional e na segurança ao realizar procedimentos. A estudante relata, ainda, que a supervisão contínua e o feedback imediato do docente foram fundamentais para o desenvolvimento da sua confiança e competência. **Conclusões**: As aulas práticas realizadas em laboratório de simulação realística são uma ferramenta poderosa para a formação de estudantes de medicina em emergências obstétricas. Através da simulação, é possível reproduzir situações críticas de maneira segura, permitindo a prática de intervenções vitais e o desenvolvimento de habilidades essenciais. A implementação de programas de simulação como parte do currículo médico pode contribuir significativamente para a preparação dos futuros profissionais de saúde, promovendo um atendimento mais seguro e eficaz às pacientes obstétricas.

Palavras-chave: Aprendizagem prática; Assistência Obstétrica; Formação médica; Simulação Realística.

O IMPACTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR CAUSANDO ARRITMIAS E AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL

[1]Enzo Spinola Gonçalves
[2]Cassiano Ossipe dos Santos Viana
[3]Lucas Rocha Cronemberger
[4]Lucas Rezende de Alencar
[5]Gustavo Pires Lacerda
[6]João de Sousa Pinheiro Barbosa

[1,2,3,4,5] Centro Universitário de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
[6] Professor de Medicina do Ceub. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As bebidas energéticas têm uma associação de causalidade no sistema cardiovascular, na medida em que o uso contínuo dessas bebidas é responsável por diversos problemas de saúde que acometem o sistema cardiovascular, como o aparecimento de arritmias e de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Assim, o uso cronificado dessa bebida pode ocasionar picos hipertensivos, o que leva a um quadro crônico de HAS. **Objetivo**: Analisar a comparação entre a relação do efeito no sistema cardiovascular do consumo regular de energéticos na população jovem adulta com o segmento da população que não a consome. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa a qual utiliza os descritores indexados no (DeCS/Mesh) – "Cardiovascular"; "Cardiovascular Diseases" e "Energy Drink", nas bases de dados BVS e PubMed. Nesse sentido, os critérios de elegibilidade foram textos completos, escritos em inglês e em português, bem como estudos primários do tema dos últimos 5 anos (2019-2024). Em consonância, os critérios de exclusão foram os estudos de revisão da literatura, com base em livros e em artigos – contudo, com texto completo indisponível. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 286 artigos científicos, sendo excluídos 278 deles (BVS: 01 e PubMed: 07), elegendo-se 8 artigos que melhor se encaixaram no objetivo de pesquisa. Dessa forma, o estudo foi dividido em eixos temáticos: bebidas energéticas, associadas ou não à cafeína; bem como seus impactos no sistema cardiovascular. Com isso, a análise dos estudos permitiu concluir tais resultados: aumento na pressão sistólica e diastólica sanguínea, especialmente com a ingestão de bebidas que contém cafeína; ampliação nos níveis de dinâmica de repolarização periódica em bebidas energéticas sem cafeína; aumento significativo nas extrassístoles supraventriculares; diminuição da frequência cardíaca, principalmente relacionada à cafeína, sem mudança expressiva no intervalo Sístole Elétrica Corrigido (QTc), com exceção das associadas à cafeína, nas quais houve um aumento desse; diminuição do tempo de exposição à hiperglicemia e à amplificação da quantidade de insulina basal; aumento da frequência cardíaca e dificuldade de recuperação da frequência cardíaca após exercícios. **Conclusão:** Portanto, com a análise dos estudos, percebeu-se relação entre as bebidas energéticas e os diversos aspectos do sistema cardiovascular, com efeitos na pressão diastólica e sistólica, na dinâmica de repolarização periódica, extrassístoles supraventriculares, frequência cardíaca, além de mudanças no QTc quando associadas à cafeína. Além disso, o estudo permitiu prever possíveis riscos cardíacos, como arritmia.

Palavras-chave: Bebidas energéticas; Cardiovascular; Doenças cardiovasculares.

PREVALÊNCIA DE MALÁRIA EM GOIÁS, NOS ANOS DE 2019 A 2023

[1]Isaac Leonardo da Silva Tavares
[2] Rodrigo Rosseto Rocha
[3] Paulo Edson de Castro Batista Júnior
[4]Vitória Mendonça Rodrigues
[5] Ricardo Silva Tavares

[1,2,3,4] Centro de Ensino Superior de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil;
[5] Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.\

Área temática: Medicina

Introdução: A malária é uma doença parasitária transmitida por mosquitos infectados com *Plasmodium spp*., representando um grande desafio de saúde pública global. Conforme destacado no Relatório Mundial sobre a Malária 2021, houve uma leve tendência de aumento na incidência de malária em 2020, após um período de estagnação entre 2015 e 2019. Isso resultou em mais de 220 milhões de casos e 620.000 mortes anualmente. Diversos fatores podem estar contribuindo para esse cenário, incluindo o surgimento crescente de mosquitos resistentes a inseticidas, a transmissão da malária ao ar livre, a transmissão residual, deficiências na gestão do controle da doença e a interrupção dos serviços durante a pandemia de COVID-19. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de casos de malária em Goiás ao longo dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Este estudo adotou uma abordagem transversal, descritiva, retrospectiva e quantitativa para analisar os registros de casos novos de malária em Goiás, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre 2019 e 2023, obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizaram-se os indicadores disponíveis no link http://datasus.saude.gov.br, acessado em 24 de maio de 2023, tais como "acesso à informação", "informações sobre saúde (TABNET)", "Epidemiológicas e Morbidade", "Casos de malária (SINAN)" e "Malária". O estudo abrangeu o estado de Goiás, localizado na região centro-oeste do Brasil, compreendendo 246 municípios em uma área de 340.086 km², com uma população estimada em 7.268.006 habitantes em 2022 (IBGE, 2022). Os dados foram compilados utilizando o software Microsoft Excel e passaram por uma verificação dupla. **Resultados:** Os dados revelam uma variação no número de casos de malária em Goiás nos últimos cinco anos. Em 2019 e 2020, foram notificados 57 casos em cada ano, com uma leve elevação para 69 casos em 2021. No entanto, em 2022, houve um aumento significativo para 103 casos, antes de cair novamente para 86 casos em 2023. **Conclusão:** Os resultados destacam uma variação nos casos de malária em Goiás nos últimos cinco anos, com picos em 2022 e uma leve redução em 2023. Essa flutuação pode ser influenciada por diversos fatores, como condições climáticas, atividades de controle de vetores e acesso aos cuidados de saúde. Essas informações são cruciais para direcionar políticas e estratégias de prevenção, visando reduzir a incidência e o impacto da malária na saúde pública do estado.

Palavras-chave: Malária; Parasitoses: Transmissão.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

[1]Jaqueline Barreto Côrtes dos Santos
[2]Bárbara Louise Souto Pantoja
[3] Lorena Carine Dantas Moura

[1]Universidade Salvador (Unifacs). Salvador, Bahia, Brasil; [2]Faculdade de Itaituba (FAI). Itaituba-Pará, Brasil; [3] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: No Brasil, o objetivo do Cuidado Paliativo (CP) é proporcionar aos pacientes e aos seus entes queridos, qualidade de vida, tendo em conta a fase da doença e outras necessidades de tratamento. A atuação do fisioterapeuta oncológico é proporcionar analgesia, ganho de força muscular, melhor posicionamento em leito, conforto respiratório, respeitando sempre os princípios de humanização nos cuidados paliativos. **Objetivo**: Enfatizar a importância da atuação do fisioterapeuta no tratamento oncológico paliativo. **Metodologia**: Foi realizado uma revisão de literatura, baseada nas bases de dados eletrônicas National Center for Biotechnology Information (NCBI) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os seguintes descritores*:* "Cuidado Paliativo" e "Fisioterapia Oncológica". Foram selecionados artigos, *de acordo com* os *seguintes* critérios de inclusão: estudos de ensaio clínico randomizado e revisão sistemática. Sendo os critérios de exclusão estudos que não se alinharam com o objetivo principal do estudo e artigos incompletos. Sendo encontrados 71 artigos, dos quais apenas 11 preencheram os critérios de inclusão. **Discussão e Resultados**: *Essa* revisão *buscou descrever a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. Sabe-se que a fisioterapia possui várias técnicas e aparelhos para proporcionar analgesia da dor oncológica*, como eletroterapia, fisioterapia motora, termoterapia e crioterapia. Essas opções de tratamento alinhadas com as indicações e contraindicações adequadas, são de grande utilidade para: diminuição de complicações osteomioarticulares, reabilitação de complicações linfáticas, ação na fadiga muscular, melhora da função pulmonar e cuidados com lesões por pressão (LPP). Existe uma grande variedade de tratamentos prestados pelos fisioterapeutas, portanto, este profissional deve adequar-se aos diversos aspectos éticos e fisiológicos necessários no tratamento individual de cada paciente. Dentre os diversos recursos fisioterapêuticos, a terapia manual associada com alongamentos, exercícios motores, posicionamento em leito e reeducação postural, surtiu resultados significativos para uma grande parcela de pacientes que estão em CP. É válido ressaltar que o nível de intervenção fisioterapêutica é determinado de acordo com o nível de autonomia do paciente. **Conclusão**: Existem muitos desafios a serem enfrentados na prática clínica. Espera-se que este estudo contribua para a ampliação quanto a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos, permitindo a reflexão e trocas de novas possibilidades de pesquisa e intervenções, bem como, estimular os profissionais atuantes na fisioterapia que buscam apreender sobre a prática no contexto dos CP, como também, relacionar suas vivências no trabalho com as transformações que vêm ocorrendo no âmbito da Fisioterapia Oncológica, que afetam diretamente a vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cuidado Paliativo; Paciente Oncológico.

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Nathalia Siqueira Vieira
[2]Camila Lopes Carvalho
[3]Nayara Louize Moreira Pinto
[4]Gabriel Gomes Nogueira
[5]Luiz Marcelo Abrantes Pereira
[6]Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

[1,2,3,4,5,6,7] AFYA Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma das principais formas de acesso e um dos principais modelos de suporte ao Sistema Único de Saúde (SUS). A APS reorienta o modelo de cuidados de saúde e fortalece os princípios do SUS. Enquanto nível de cuidado concentra ações específicas para cada território, tornando o paciente o centro do cuidado contínuo e coordenado. Na graduação em Medicina, os alunos devem entender o cenário e os motivos que a maior parte da população busca os cuidados da Medicina de Família e Comunidade (MFC), vivenciando integralmente a APS. Estudantes que não optem pela MFC devem entender as bases da APS, pois a maioria das especialidades dialogam com essa referência e necessitam do médico da MFC para acompanhamento dos pacientes contra-referenciados. O conteúdo programático dessa especialidade, deve abordar situações que vão desde o conceito da APS até até a resolução dos agravos mais comuns, seguindo protocolos com embasamento científico para os principais grupos de cuidado. **Objetivo**: Relatar a experiência do atendimento na APS, utilizando de protocolos voltados para a abordagem da MFC. **Metodologia**: Estudo descritivo, observacional a partir da vivência de graduandos de medicina de uma faculdade particular da cidade de João Pessoa-PB, inseridos em uma Unidade de Saúde da Família, no período de fevereiro/2024 a junho/2024, localizada em trecho urbano, onde foram realizados atendimentos a população em geral. **Resultados e discussão**: As atividades vivenciadas semanalmente abrangiam atendimentos à população em geral. Foram acompanhados casos de infecções de vias aéreas superiores em adultos e crianças, dores crônicas, enxaquecas, acompanhamento de hipertensos e diabéticos, casos de alterações psiquiátricas, alterações gastrointestinais e vasculares. A maioria dos atendimentos abordaram pacientes hipertensos em uso de anti-hipertensivo, além de pacientes com sintomas virais, devido a mudança climática. Casos como pacientes com alterações na coluna em investigação para tratamento cirúrgico também tiveram alta prevalência, sendo associado com serviço especializado quanto a solicitação de exames. A vivência na APS percebeu-se as oportunidades de compreender a saúde amplamente, tratando patologias, cuidando e promovendo saúde e agravos, fortalecendo o vínculo médico-paciente no acompanhamento longitudinal. A inserção dos acadêmicos gera intercâmbio no saber e prática e as atividades estimulam criatividade, tomada de decisões individualizadas e realização de trabalhos comunitários, transformando a realidade local. **Considerações finais**: A vivência é valiosa para a capacitação profissional observado pela participação ativa na prática da APS, conhecendo os recursos de saúde, entendendo o SUS e trazendo solução para a população. Portanto, é essencial que acadêmicos de medicina se envolvam de forma ativa e crítica nos serviços de APS, a fim de conhecer seu funcionamento, sendo resolutivos sem necessidade de encaminhamento para setor especializado.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Sistema Único de Saúde.

DISTÚRBIOS PLACENTÁRIOS ASSOCIADOS A RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

[1]Jovana Simonetti Bulegon
[2]Thissiane de Lima Gonçalves Bernasconi

[1,2]Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, Rio Grande do Sul, RS, Brasil.

Área temática: Farmácia

Introdução: A restrição do crescimento fetal é um distúrbio no qual o feto não atinge seu potencial de crescimento genético e biológico durante a gravidez. Esse problema é considerado grave em termos de saúde pública, devido à elevada morbidade e mortalidade fetal e neonatal. A etiologia da restrição do crescimento fetal envolve diversos fatores, sendo o desenvolvimento disfuncional da placenta a causa mais comum e grave desta complicação. Sendo assim, a investigação cuidadosa desse distúrbio é extrema importância. **Objetivo**: O objetivo deste estudo é identificar os distúrbios placentários associados à restrição do crescimento fetal. **Metodologia**: Realizamos uma revisão abrangente da literatura, utilizando uma abordagem qualitativa do tipo descrição exploratória. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e o operador booleano "AND" para combinar os termos "restrição de crescimento fetal" e "distúrbios placentários". Foram incluídos trabalhos publicados em português e inglês nos últimos cinco anos (2019 a 2024). **Resultados e discussão**: Após a aplicação dos critérios de inclusão, selecionamos 10 trabalhos para esta revisão. Os autores destacam a importância de exames pré-natais e a identificação precoce de fatores de risco maternos que podem desencadear a restrição de crescimento fetal. Os distúrbios placentários associados a essa disfunção podem se iniciar durante o período da placentação com alterações na função e desenvolvimento de células especializadas, os trofoblastos, malformação da árvore vilosa e da rede vascular placentária. Essas alterações são refletidas na diminuição do tamanho e peso da placenta, aspecto muitas vezes encontrado na restrição de crescimento fetal. Além disso, esses fatores iniciais podem estar associados a outras alterações placentárias encontradas neste transtorno gestacional como, presença de nós sinciciais, arterite, infartos múltiplos, trombose, descolamento placentário prematuro, vilosite, distúrbios angiogênicos e inflamatórios, dentre outros. Esses distúrbios placentários propiciam uma insuficiência placentária com transferência inadequada de nutrientes e oxigênio da mãe para o feto, favorecendo complicações no desenvolvimento e crescimento fetal característicos dessa disfunção. **Considerações finais**: A restrição do crescimento fetal está associada a desfechos desfavoráveis no desenvolvimento fetal e os distúrbios placentários desempenham um papel importante neste cenário. Portanto, é crucial identificar determinantes placentários que contribuem para essa disfunção, adotar medidas preventivas para identificá-los, garantindo um cuidado adequado durante a gravidez e, assim, obter melhores resultados perinatais.

Palavras-chave: Gravidez; Placenta; Restrição de crescimento fetal.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO AMBULATORIAL NA PARALISIA FACIAL APÓS LESÃO TRAUMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Brenda Santos Fontes

[1] Fisioterapeuta residente no Programa Multiprofissional em Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A paralisia facial após lesão traumática é uma condição complexa que pode resultar em significativo comprometimento funcional e estético, impactando profundamente a qualidade de vida do paciente. Além das dificuldades físicas, a paralisia facial pode também acarretar desafios psicossociais, afetando a autoestima e as interações sociais. A fisioterapia ambulatorial emerge como uma peça fundamental no manejo desses casos, buscando não apenas restaurar a função muscular comprometida, mas também mitigar os efeitos psicossociais adversos associados à condição. **Metodologia:** Este estudo descritivo e qualitativo se baseia em um relato de experiência vivenciado por profissionais da saúde no contexto de um paciente diagnosticado com paralisia facial pós-traumática. O paciente foi submetido a um programa de fisioterapia ambulatorial abrangente, o qual incluiu uma variedade de modalidades terapêuticas, tais como exercícios de reabilitação facial, técnicas de estimulação muscular, massagem terapêutica e o uso da fototerapia através do laser terapêutico. A escolha dessas modalidades terapêuticas foi guiada pela sua capacidade de promover a recuperação neuromuscular e reduzir a inflamação local. **Resultados e discussão:** Após oito semanas de intervenção, observou-se uma melhora clinicamente significativa na função facial do paciente. Os exercícios de reabilitação facial foram eficazes na restauração da mobilidade e força dos músculos afetados, enquanto as técnicas de estimulação muscular ajudaram a reestabelecer a conexão neuromuscular. Além disso, o uso do laser terapêutico mostrou-se promissor, com evidências de redução da inflamação, estímulo à cicatrização tecidual e melhoria da microcirculação local. Esses resultados refletiram-se não apenas em termos de função motora, mas também na qualidade de vida percebida pelo paciente, com relatos de melhora na simetria facial, na capacidade de expressão facial, na articulação da fala e na alimentação. **Considerações finais:** Este relato de experiência ressalta a eficácia da abordagem multidisciplinar adotada na fisioterapia ambulatorial, combinada com os benefícios do laser terapêutico, no tratamento da paralisia facial pós-traumática. A individualização do tratamento, adaptado às necessidades específicas do paciente, demonstrou ser crucial para alcançar resultados positivos. No entanto, reconhecemos a necessidade de estudos longitudinais adicionais para avaliar os efeitos a longo prazo dessa abordagem terapêutica e sua generalização para diferentes contextos clínicos e populações de pacientes. A compreensão mais aprofundada desses aspectos contribuirá para a otimização do manejo da paralisia facial e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição desafiadora.

Palavras-chave: Fisioterapia; Fototerapia; Paralisia Facial; Reabilitação.

GRUPO DE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Brenda Santos Fontes

[1] Fisioterapeuta residente no Programa Multiprofissional em Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Os direitos sexuais e reprodutivos são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar das pessoas. No entanto, o acesso às informações e serviços de saúde sexual e reprodutiva muitas vezes é limitado, especialmente para grupos mais vulneráveis. Nesse contexto, os grupos de discussão em saúde sexual e reprodutiva desempenham um papel crucial na promoção da educação em saúde, na autonomia das pessoas e no acesso aos serviços de saúde, principalmente na Atenção primária à saúde. **Objetivos:** O principal objetivo deste relato é descrever a experiência de participar e coordenar grupos de discussão sobre direitos sexuais e reprodutivos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Juiz de Fora (MG). Além disso, pretende-se destacar a importância desses grupos na promoção da saúde sexual e reprodutiva, na educação em saúde e no fortalecimento da autonomia das pessoas. **Metodologia:** Os grupos de discussão foram realizados semanalmente na UBS, com a participação de usuários cadastrados na unidade. Cada encontro tinha duração média de uma hora e abordavam temas relacionados aos direitos sexuais e reprodutivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, planejamento familiar, entre outros. A metodologia utilizada nos grupos de discussão foi participativa e dialógica, incentivando a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes. Além disso, foram utilizados materiais educativos, como cartilhas e vídeos, para facilitar a compreensão dos temas abordados. **Resultados e discussão:** Ao longo dos encontros, observou-se uma adesão cada vez maior da comunidade, participando das discussões de forma ativa, buscando conhecer mais sobre seus direitos sexuais e reprodutivos. Muitos usuários relataram não ter acesso às informações sobre métodos contraceptivos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis anteriormente, e os grupos de discussão proporcionaram uma oportunidade única para esclarecer dúvidas e obter informações confiáveis. Muitos expressaram o desejo de buscar atendimento médico para realizar exames preventivos e obter orientações sobre métodos contraceptivos após participarem dos grupos de discussão. Essas intervenções são eficazes não apenas para aumentar o conhecimento e a conscientização, mas também para promover mudanças de comportamento e atitudes em relação à saúde sexual e reprodutiva. **Considerações finais:** Os grupos de discussão sobre direitos sexuais e reprodutivos são uma estratégia eficaz para promover a educação em saúde, a autonomia e acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, especialmente quando integrados à atenção primária à saúde. O impacto positivo desses grupos na vida dos usuários da UBS em que atuo foi evidente durante minha experiência como fisioterapeuta residente. Ao serem realizados dentro do contexto da atenção primária, esses grupos se tornam uma ferramenta valiosa para abordar questões de saúde sexual e reprodutiva de forma holística e acessível, contribuindo para a promoção do bem-estar geral dos pacientes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Direitos sexuais e reprodutivos; Educação em saúde; Saúde coletiva.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Brenda Santos Fontes

[1] Fisioterapeuta residente no Programa Multiprofissional em Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: O transplante renal é uma intervenção terapêutica de extrema importância para pacientes que enfrentam a insuficiência renal crônica e suas complicações oferecendo-lhes uma nova chance de vida. No entanto, o sucesso desse procedimento depende não apenas da cirurgia em si, mas também dos cuidados abrangentes no período pós-operatório. Nesse contexto, a fisioterapia hospitalar desempenha um papel crucial, fornecendo suporte especializado para a recuperação funcional e a prevenção de complicações pulmonares e musculoesqueléticas. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência de uma fisioterapeuta residente no atendimento de fisioterapia hospitalar na enfermaria de um Hospital Universitário durante o período pós-operatório de pacientes submetidos a transplante renal. **Metodologia:** Este relato baseia-se na experiência prática de uma fisioterapeuta residente, atuando na enfermaria durante o acompanhamento de pacientes após o transplante renal. A abordagem terapêutica adotada incluiu avaliação funcional individualizada, prescrição de exercícios respiratórios personalizados, implementação de técnicas de mobilização precoce e fornecimento de orientações para prevenção de complicações pós-operatórias. **Resultados e discussão:** Durante o acompanhamento dos pacientes, foram observadas melhorias significativas em diversos aspectos, podendo-se citar a diminuição do número de casos de complicações respiratórias comuns no pós-operatório, como atelectasia e pneumonia; além disso, a mobilização precoce dos pacientes demonstrou ser uma estratégia eficaz na prevenção de complicações musculoesqueléticas, como trombose venosa profunda e contraturas articulares, visto que, aliada à realização de exercícios de fortalecimento muscular e alongamento, contribuiu para a manutenção da amplitude de movimento articular e a prevenção de aderências e rigidez muscular, aspectos que são frequentemente observados em pacientes imobilizados por longos períodos no pós-operatório. Esses resultados reforçam a importância da intervenção fisioterapêutica no cuidado pós-transplante renal e destacam o papel crucial desempenhado pelos fisioterapeutas na promoção da recuperação funcional e na prevenção de complicações nesse período delicado. **Considerações finais:** Este relato de experiência reforça a relevância da fisioterapia hospitalar como parte integrante do manejo do paciente no período pós-operatório de transplante renal. A abordagem multidisciplinar, aliada ao suporte fisioterapêutico especializado, desempenha um papel fundamental na otimização da recuperação funcional e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Ademais, ressalta-se a necessidade de um acompanhamento contínuo e personalizado, visando garantir a otimização dos resultados e a melhoria da qualidade de vida desses pacientes a longo prazo.

Palavras-chave: Fisioterapia; Insuficiência Renal Crônica; Reabilitação; Transplante.

CORRELAÇÃO DA DIETA COM O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Júlia Ellen Francelino Dantas
[2]Sarah Marinho Pereira Paiva
[3]Tâmara Albuquerque Leite Guedes

[1,2,3]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedel

Área temática: Medicina

Introdução: A dieta de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é complexa, afetada por sensibilidades sensoriais, dificuldades motoras e frequentes transtornos gastrointestinais. Uma abordagem nutricional adequada é crucial para moderar o transtorno, considerando a correlação intestino-cérebro, uma vez que há relação entre alterações na microbiota intestinal e a presença de neurotoxinas que afetam o neurodesenvolvimento. Estudos indicam aumento de citocinas inflamatórias e de compostos de origem alimentar no sangue, líquido cerebroespinal e urina de indivíduos com TEA. Estratégias específicas devem ser implementadas para melhorar sua qualidade de vida, reconhecendo a importância do eixo intestino-cérebro na saúde geral e no manejo do TEA. **Objetivo**: Analisar a literatura científica sobre a correlação da alimentação com o desenvolvimento das crianças com o Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia**: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, no qual foram utilizados os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Autism Spectrum Disorder, Child Development e Diet, combinados com o operador booleano AND. A pesquisa foi realizada em Maio de 2024, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde(BVS) e Scientific Electronic Library Online(SciELO) e PubMed. A seleção dos artigos foi feita analisando os critérios de inclusão - textos completos publicados nos últimos 5 anos em inglês, espanhol ou português - e critérios de exclusão: artigos fora do período delimitado, duplicados e artigos que não responderam a pergunta norteadora. **Resultados e discussão**: Existem evidências de que a diminuição nos níveis de ácidos graxos ômega-3, como: ácido eicosapentaenoico (EPA) e do ácido docosahexaenóico (DHA) pode estar associada a problemas de linguagem e habilidades motoras. O uso suplementar deles provocou melhorias na ansiedade, sem grandes alterações na agressividade, hiperatividade, repetitividade, interesses e comunicação. A suplementação com polivitamínicos proporcionou vantagens na hiperatividade, birra e linguagem receptiva. Existe discordâncias quanto à eliminação da caseína e do glúten na dieta, pois alguns estudos indicam a eficácia no tratamento de distúrbios neurológicos, dado o processo inflamatório que pode ser ocasionado pelo seu consumo, enquanto outros destacam o alto custo e o isolamento que pode ser desencadeado. A dieta cetogênica pode melhorar o comportamento social ao normalizar o GABA, a função mitocondrial e reduzir o estresse oxidativo no cérebro, no entanto, existem efeitos adversos associados: constipação, refluxo e outras comorbidades. De maneira geral, todos os estudos encontrados, apesar de conter informações importantes, demonstram a necessidade de maiores estudos nessa área, uma vez que as informações nesse campo da muito limitadas em razão das amostras muito pequenas e de difícil investigação. **Conclusão:** Existem relatos da eficácia das suplementações nutricionais com polivitamínicos, probióticos e ácidos graxos ômega-3, bem como de dietas com restrição de caseína e glúten.

Palavras-chave: Alimentação; Desenvolvimento; Suplementação; Transtorno do Espectro Autista.

DOENÇAS ASSOCIADAS AO ALBINISMO: ESTRATÉGIAS PARA UMA VIDA MELHOR

[1]Lucas Cauê Garcia dos Santos
[2]Janiele de Azevedo Silva
[3]Gabriel Borges Dantas
[4]Mariana Thaisa Queiroz de Medeiros
[5]Paola Cassiely Martins
[6]José Mateus Ismael Lima
[7]Anna Júlia Queiroz de Medeiros
[8]Flávia Negromonte Souto Maior

[1,2,3,4,5,6,7,8] Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: O albinismo caracteriza-se por ser um distúrbio genético raro que provoca alterações essencialmente do sistema pigmentar da melanina, afetando a pele, folículos pilosos e olhos. Caso apenas os olhos sejam afetados, então é designado como albinismo ocular, e caso ambos (olhos e pele) sejam afetados, designa-se albinismo oculocutâneo. Porém, independente do tipo de mutação, os problemas visuais como: fotofobia, nistagmo e astigmatismo são comuns a todos os albinos. Segundo o Ministério da Saúde, no ano de 2022 estimou-se que cerca de 21 mil brasileiros eram portadores do albinismo, mas apesar desse número ser relativamente baixo, ressalta-se a importância de prestar auxílio a todos os indivíduos afetados. **Objetivo**: Evidenciar estratégias que podem ser utilizadas para evitar as doenças comumente associadas ao albinismo. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre 22 e 27 de março de 2024 utilizando os descritores booleanos: Albinismo, Manifestações Cutâneas, Manifestações Oculares e Qualidade de Vida, disponíveis nas bases de dados *Scielo*, Google Acadêmico e *ScienceDirect*, sendo excluídos trabalhos publicados antes de 2012. Foram incluídos trabalhos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre o período de 2013 e 2024. Assim, foram encontrados quinze trabalhos, dos quais sete se enquadravam nos critérios de inclusão. . **Resultados e discussão**: A falta ou inexistência da melanina na pele acaba por diminuir a proteção contra os raios ultravioletas (principais causadores das lesões celulares da pele), provocando desde envelhecimento precoce até o câncer de pele. Dessa forma, são indicadas algumas precauções desde o início da infância, entre elas estão: evitar atividades ao ar livre durante os horários de pico da luz solar; utilizar roupas de proteção solar, óculos e filtro solar; e realizar consultas periódicas com dermatologistas. Entre os achados clínicos a nível visual, foram relatados problemas de percepção alterada das cores, como discromatopsia, e alterações motoras e sensoriais, como estrabismo, nistagmo e fotofobia, existindo variados tratamentos, por exemplo: filtros oftálmicos; óculos com proteção UV 400; e correção óptica. **Considerações finais**: A maior parte das doenças que estão comumente relacionadas ao albinismo afetam principalmente os olhos ou a pele dos portadores, porém, a maioria dos problemas podem ser evitados a partir do uso de vestimentas e produtos para proteção solar além de óculos com proteção UV para correção óptica.

Palavras-chave: Albinismo; Manifestações Cutâneas; Manifestações Oculares; Qualidade de Vida.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA OCORRÊNCIA DA ICTERÍCIA EM NEONATOS

[1]Lucas Cauê Garcia dos Santos
[2]José Mateus Ismael Lima
[3]Anna Júlia Queiroz de Medeiros
[4]Gabriel Borges Dantas
[5]Mariana Thaisa Queiroz de Medeiros
[6]Janiele de Azevedo Silva
[7]Paola Cassiely Martins
[8]Flávia Negromonte Souto Maior

[1,2,3,4,5,6,7,8] Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: A icterícia fisiológica é uma manifestação muito frequente (cerca de 60% dos recém-nascidos) no neonato a termo, podendo estar relacionada a diferentes fatores, como por exemplo: distúrbios hemolíticos, aumento de circulação entero-hepática e também imaturidade hepática. Na maioria dos casos, a icterícia é uma condição benigna e não é necessária intervenção, mas 10-15% dos ictéricos recém-nascidos têm icterícia clinicamente significativa, sendo que o quadro de hiperbilirrubinemia chega a ser tóxico para o desenvolvimento do sistema nervoso central, podendo causar comprometimento neurológico mesmo em recém-nascidos a termo, sendo, portanto, necessário o início de tratamento. Diante disso, faz-se necessário compreender a fisiopatologia da icterícia. **Objetivo**: Descrever de forma sucinta os aspectos fisiopatológicos relacionados com a ocorrência de icterícia em neonatos. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando artigos encontrados nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e ScienceDirect, onde foram incluídos os trabalhos que se encaixam no tema proposto e que haviam sido publicados entre os anos de 2008 e 2024. **Resultados e discussão**: A bilirrubina é o principal produto do metabolismo do grupo heme da hemoglobina, proveniente principalmente da destruição das hemácias senescentes. A bilirrubina é transportada até o fígado e dentro do hepatócito passará por processos fisiológicos que darão origem à bilirrubina conjugada (bilirrubina indireta), sendo esta capaz de ser excretada pelo organismo através da urina ou podendo ser metabolizada por bactérias da flora intestinal, formando a estercobilina, que é excretada através das fezes. Diante disso, observou-se que a icterícia neonatal está relacionada a processos patológicos vigentes no período neonatal que incluem, entre outros, distúrbios hemolíticos de várias causas, aumento da circulação entero-hepática e diminuição da captação hepática da bilirrubina ou da conjugação da bilirrubina. **Considerações finais ou Conclusão**: Devido à grande prevalência de casos de icterícia neonatal, evidencia-se a importância do conhecimento do processo fisiopatológico de seu surgimento, pois é a partir de tais informações que se possibilitam: a melhora do entendimento sobre fatores de risco associados; a descoberta de novos métodos de tratamento; e também auxilia na prevenção de problemas mais graves relacionados ao quadro de icterícia, como por exemplo o kernicterus.

Palavras-chave: Fisiologia; Icterícia; Neonatos; Patologia.

FATORES DE RISCO EXTRA HEPÁTICOS ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO PORTAL HEPÁTICA

[1]Nicole Coelho Soares
[2]Daniel Dionísio Vacovski
[3]Nathalia Siqueira Vieira
[4]Sara Luísa Ávila Pereira
[5]Alinne Beserra de Lucena

[1,2,3,4,5]Afya Paraíba Faculdade de Ciências Médicas. Cabedelo, Paraíba

Área temática: Medicina

Introdução: A circulação porta hepática é a circulação estabelecida entre o estômago, o baço, o intestino delgado, o pâncreas e o intestino grosso com o fígado. Quando há aumento da resistência ou obstrução do fluxo sanguíneo no sistema porta, ocorre um quadro denominado hipertensão portal (HP). O gradiente de pressão venosa hepática (HVPG) é o critério ouro para o diagnóstico dessa condição, o qual reconhece aumentos entre 5 e 9 mmHg como subclínicos, e hipertensão portal clinicamente significativa (HPCS) quando supera 10 mmHg. Vale ressaltar que cirrose hepática, juntamente com esquistossomose, hepatite e alterações vasculares hepáticas são as principais causas de HP. Contudo, outras causas e fatores de risco estão relacionados à ocorrência da HP e o esclarecimento desses faz-se relevante. **Objetivo:** Investigar, no acervo científico, fatores de risco extra hepáticos associados à hipertensão portal hepática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de maio de 2024. A busca foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs e Scielo, com uso dos descritores "hipertensão portal", "epidemiologia" e "fatores de risco" intercalados pelo operador "AND". Os critérios de inclusão foram: recorte temporal de 2019 a 2023, texto completo e nos idiomas: inglês, português e chinês. **Resultados:** Foram encontrados 42 artigos, dos quais 36 foram excluídos por incompatibilidade com objetivo de estudo, indisponibilidade na íntegra ou duplicação, resultando em um corpus final de 6 publicações. **Discussão:** As evidências científicas referem que, em relação a fatores genéticos, o polimorfismo I/D do gene da enzima conversora de angiotensinogênio parece influenciar a gravidade da hipertensão portal, pois está associado a um valor mais elevado de HVPG. A Hipertensão portal sinistral (HPS), também conhecida como hipertensão portal esquerda, é uma forma incomum de HP que raramente ocorre na pancreatite aguda (PA) e é uma complicação incomum na pancreatite crônica (PC). Ademais, o risco da HPS é maior no sexo masculino e os seus fatores de risco independentes incluíram consumo de álcool, história de pancreatite aguda, diabetes mellitus e pseudocistos. Em um estudo de coorte com crianças portadoras de fibrose cística (FC), a prevalência de HP foi de 8,8%, indicando outro possível fator de risco. Ainda nesse contexto, enzimas elevadas ALT, GGT ou ALP, em 2 ou mais ocasiões, quando ≤ 6,5 anos de idade foram associadas a maior risco de HP. Na HPCS, sexo masculino, diabetes, varizes gástricas esofágicas, albumina, hemoglobina, INR, sódio no sangue, glóbulos brancos, contagem de plaquetas, rigidez hepática e CTP, FIB-4 e ALBI representam fatores de risco. Contudo, após ajuste por análise multivariada, apenas a contagem de plaquetas, rigidez hepática e varizes gástricas esofágicas foram fatores de risco independentes para HPCS em pacientes com cirrose compensada. **Considerações finais:** A ocorrência de HP pode ser influenciada por fatores genéticos, biológicos e ambientais, bem como pode estar relacionada a patologias do próprio sistema gastrointestinal ou extra intestinais, ressaltando a ocorrência de fatores de risco extra hepáticos.

Palavras-chave: Fatores de risco; Hipertensão Portal; Sistema Gastrointestinal; Sistema Porta Hepático.

RELAÇÃO ENTRE O ABANDONO DE ANIMAIS NOS CAMPUS UNIVERSITÁRIOS E A EXPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA À ESPOROTRICOSE

[1] Náira Alice Vieira Melo
[2] Anita de Souza Silva
[3] Ana Paula Barros
[4] Rita de Cássia Carvalho Castro Teles
[5] Roseane Nunes de Santana Campos

Universidade Federal de Sergipe. Lagarto, Sergipe, Brasil.; [1,2,3,4,5]

Área temática: Saúde Pública.

Introdução: A esporotricose é a micose subcutânea mais comum do Brasil e América Latina, tendo como agente etiológico o *Sporothrix spp.*, consiste em uma zoonose que desencadeia sinais clínicos em humanos com base na forma de infecção: Localizada, linfocutânea, sistêmica e extracutânea. A transmissão ocorre de forma geofílica ou zoonótica. Destaca-se como medidas de controle, a castração dos animais e a criação domiciliada. Oposto a isso, evidencia-se a problemática do abandono de animais em campus universitários, pelo fácil acesso e extensão, a fiscalização nestes locais é dificultosa, tornando o ambiente propício para o abandono. Por serem animais não domiciliados, são mais susceptíveis a serem portadores de zoonoses como a esporotricose, doença que, por sua vez, vem ganhando notoriedade pelo crescente número de diagnósticos. Essa situação expõe a comunidade acadêmica aos riscos da contração. **Objetivo**: Enfatizar a importância da esporotricose atrelada à problemática do abandono de animais em universidades. **Metodologia**: A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Pubmed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: Epidemiologia, negligência, *sporothrix spp.*, e zoonose. Foram encontrados 32 artigos acerca do tema, dos quais foram selecionados 28. Os artigos que não respondiam à questão norteadora e duplicados foram excluídos. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos que respondiam o questionamento. **Resultados e discussão**: Mediante a análise dos trabalhos supracitados, é possível afirmar que os casos de esporotricose vêm crescendo desordenadamente em consonância com a frequência de abandono de animais nos campus. Entretanto, políticas públicas voltadas para a problemática ainda são insuficientes. A circulação de pessoas nos ambientes universitários com boas intenções de fornecer água, alimento e carinho aos animais é constante, fato que contribui com a permanência e chegada de novos animais ao local. Nesse sentido, embora a intenção seja empática na tentativa de ajudar animais em situação de vulnerabilidade, o número de acidentes no que concerne a mordidas e arranhões vem aumentando substancialmente, já que, grande parte desses animais já foram vítimas de maus-tratos e permanecem traumatizados com a aproximação da figura humana, desencadeando uma reação de defesa automaticamente. Infelizmente, esses animais não possuem controle sanitário no que se refere à vacinação e tratamentos necessários, situação que, aliada aos acidentes supracitados, expõe nitidamente a saúde da comunidade acadêmica ao contágio de zoonoses. **Conclusão**: Logo, as universidades federais devem implementar políticas públicas, como manejo ético-humanitário de animais em campus universitários e ações de educação em saúde que abranjam a guarda responsável.

Além disso, cabe ao poder público disponibilizar recursos para programas de controle populacional e o tratamento da doença tanto para as pessoas quantos para os animais acometidos, promovendo assim, o controle da zoonose e a saúde das pessoas, animais e meio ambiente, contemplando, desta forma, a tríade da saúde única.

Palavras-chave: Epidemiologia; negligência; *sporothrix spp* e zoonose.

ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

[1]Lucas Henrique Morais Parreiras
[2]Marcus Aurélio de Oliveira Junior
[3]Roberta dos Santos Ribeiro
[4]Antônio Carlos Pinheiro de Oliveira

[1,2]Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; [3,4]Departamento de Farmacologia. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio identificado por desatenção e/ou por hiperatividade, que acarreta prejuízos nos âmbitos social, acadêmico e profissional. Sendo uma condição de sintomas heterogêneos, o diagnóstico do TDAH é baseado unicamente em aspectos clínicos, o que torna a sua identificação e terapêutica desafiadora. Nessa perspectiva, estudos recentes têm investigado sobre aspectos neurobiológicos da doença, a fim de aprimorar o diagnóstico e perspectivas terapêuticas associadas ao paciente com TDAH. **Objetivo**: O presente estudo tem a finalidade de descrever os aspectos estruturais e funcionais envolvidos no TDAH. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de literatura integrativa em abril de 2024, com uso das seguintes bases de dados: PubMed, ScienceDirect e Portal de Periódicos da CAPES. Além disso, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade" e "Neurobiologia" foram empregados em língua portuguesa e inglesa, tendo sido conectados pela expressão booleana "and" para a busca e cruzamento dos resultados. Por fim, foram considerados somente trabalhos publicados de 2019 a 2024. **Resultados e discussão**: Achados recentes demonstraram que, quando comparadas as crianças neurotípicas, crianças com TDAH apresentavam volumes menores em regiões subcorticais, como o núcleo accumbens, amígdala, caudado, hipocampo e putâmen; menor volume intracraniano total e menor área cortical, sobretudo, nas regiões frontal, temporal e do cíngulo. Ademais, também foi demonstrado menor área em espessura das regiões do polo temporal e do giro fusiforme. Interessantemente, essas alterações neurobiológicas estão relacionadas ao estabelecimento de sintomas característicos do espectro, como hiperatividade, desatenção e memória sensorial auditiva alterada. Curiosamente, esses padrões não foram evidenciados em adultos, onde foi relatado apenas um menor volume nas regiões frontal e estriada. Neste sentido, a diferença pautada entre crianças e adultos com TDAH, revela-se na redução de sintomas, porém com a permanência frequente do déficit de atenção. No entanto, em ambos os ciclos de vida, foram verificadas disfunções na microestrutura de substância branca que conecta as duas áreas, caracterizando alterações no circuito frontoestriatal. Esse circuito têm importância na união da região frontal com núcleo da base, atuando em: controle de movimento, cognição e comportamentos. **Considerações finais**: É visível que a análise dos aspectos estruturais e funcionais no TDAH diferem em distintas fases de desenvolvimento, sendo influenciável na diminuição de sintomáticas tangentes à comparação entre crianças e adultos.

Palavras-chave: Neurobiologia; Neurociência; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

AVALIAÇÃO SEGMENTAR DO URETER SUÍNO POR DIVISÃO EM HEMISFÉRIOS PARA USO COMO ENXERTO VASCULAR

[1]Júlia Galian Ribeiro Táboas
[2]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[3]Aline D'Avila Pereira

[1,2,3] Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Área temática: Saúde Animal.

Introdução: O ureter pode ser utilizado como modelo para desenvolvimento de enxertos vasculares e as características histológicas dos seus diferentes segmentos anatômicos podem interferir nesta escolha. Sabe-se que o músculo liso adota uma estrutura helicoidal em torno de todo o ureter, o que faz com que a distribuição tecidual não seja homogênea dentro da mesma porção de parede e com isso uma comparação por divisões parece ser mais fidedigna. **Objetivo**: Comparar os segmentos cranial, médio e caudal do ureter, adotando o modelo de divisão por hemisférios. **Metodologia**: Este trabalho foi aprovado pela CEUA, sob o parecer número 3403100923. Foram coletados 15 ureteres suínos, todos divididos em segmento cranial, médio e caudal, submetidos a processamento histológico convencional e coloração de Tricômico de Masson. Foram capturadas fotos das lâminas em microscópio de luz óptica Olympus acoplado a uma câmera Sonny CCD. A quantificação dos componentes das lâminas foi feita a partir do *software* ImageJ, e todas as lâminas foram divididas em 2 hemisférios e comparadas entre os segmentos. Com auxílio do programa estatístico GraphPad Prism, foram comparadas as médias dos segmentos entre as espécies, utilizando teste T não pareado. **Resultados e discussão**: A área de fibras musculares foi semelhante entre os segmentos, quando comparados os grupos de hemisferios. A área de colágeno e epitélio foi significativamente diferente($p<0,05$), tendo o segmento cranial, parte de sua parede com maior quantidade destes dois tipos teciduais. Sabe-se que o papel das fibras musculares lisas é direcionar a implantação de células do hospedeiro, enquanto que as fibras colágenas contribuem para a rigidez e sustentação de enxertos. É preferível que o epitélio esteja em menor quantidade, para que haja menos resíduo em processos de preparação de enxertos, porém este problema é corrigido por técnicas de preparo de enxerto como a descelularização. **Considerações finais**: O segmento cranial do ureter suíno, parece apresentar uma vantagem como enxerto vascular, por possuir uma maior quantidade de colágeno.

Palavras-chave: Enxerto vascular; Suíno; Xenoenxerto.

COMPARAÇÃO SEGMENTAR DO URETER BOVINO PARA USO EM ENXERTOS

[1]Júlia Galian Ribeiro Táboas
[2]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[3]Aline D'Avila Pereira

[1]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Saúde Animal.

Introdução: O ureter bovino é um modelo de enxerto vascular já amplamente estudado. Há hoje a comercialização do enxerto entitulado "Synnergraft" confeccionado com base na técnica de descelularização desenvolvida pela engenharia tecidual, que utiliza como base o ureter bovino. Porém, ainda há uma série de erros envolvidos com o uso deste enxerto, como hiperplasia intimal, rejeição e rupturas vasculares. **Objetivo**: Comparar histologicamente o ureter bovino levando em consideração o lado esquerdo e direito, e seus segmentos (cranial, médio e caudal), para buscar diferenças teciduais que possam interferir no sucesso deste tipo de enxerto. **Metodologia**: Este trabalho foi aprovado pela CEUA, sob o parecer número 3403100923. Foram coletados 30 ureteres bovinos, sendo 15 provenientes do lado direito e 15 do lado esquerdo, todos divididos em segmento cranial, médio e caudal, submetidos a processamento histológico convencional e coloração de Tricômico de Masson. Foram capturadas fotos das lâminas em microscópio de luz óptica Olympus acoplado a uma câmera Sonny CCD. A quantificação dos componentes das lâminas foi feita a partir do *software* ImageJ. Com auxílio do programa estatístico GraphPad Prism, foram comparadas as médias dos segmentos entre as espécies, utilizando teste T não pareado. **Resultados e discussão**: A área de epitélio e músculo liso foi semelhante em ambos os lados, dentro de todas os segmentos. Pórem, o colágeno apresentou diferença significativa ($p<0,05$) no segmento médio, sendo os ureteres do lado direito, os que apresentaram maior quantitativo. Sabe-se que as fibras colágenas são a base de enxertos vasculares desenvolvidos a partir da técnica de descelularização, com isso uma maior quantidade de colágeno, leva a formação de uma matriz tecidual mais rígida e de maior sustenção. **Considerações finais**: O segmento médio do ureter bovino apresenta vantagem do lado direito para ser escolhido como matéria-prima no desenvolvimento de enxertos vasculares, por possuir maior rigidez devido ao maior número de fibras colágenas.

Palavras-chave: Enxerto de ureter; Enxerto vascular; Xenoenxerto.

COMPARAÇÃO SEGMENTAR DO URETER SUÍNO E BOVINO PARA USO EM ENXERTOS VASCULARES

[1]Júlia Galian Ribeiro Táboas
[2]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[3]Aline D'Avila Pereira

[1]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; [3]Universidade de Vassouras. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil.

Área temática: Saúde Animal.

Introdução: Enxertos vasculares são necessários em casos de traumas, doenças cardiovasculares e via de acesso viável em hemodiálises. O uso de enxertos autólogos são preferíveis em relação aos sintéticos, porém muitos pacientes carecem de vasos viáveis. Os xenoenxertos são uma alternativa, tendo o ureter bovino e suíno um grande potencial devido a similaridade anatômica aos vasos e possibilidade de produção em larga escala. **Objetivo**: Comparar histologicamente os diferentes segmentos do ureter bovino e suíno, para apresentar o que melhor se encaixaria como enxerto vascular. **Metodologia**: Este trabalho foi aprovado pela CEUA, sob o parecer número 3403100923. Foram coletados 15 ureteres esquerdos suínos e 13 ureteres esquerdos bovinos, todos divididos em segmento cranial, médio e caudal, submetidos a processamento histológico convencional e coloração de Tricômico de Masson. Foram capturadas fotos das lâminas em microscópio de luz óptica Olympus acoplado a uma câmera Sonny CCD. A quantificação dos componentes das lâminas foi feita a partir do *software* ImageJ. Com auxílio do programa estatístico GraphPad Prism, foram comparadas as médias dos segmentos entre as espécies, utilizando teste T não pareado. **Resultados e discussão**: A porcentagem média de tecido muscular no segmento médio (33,52±8,89) e caudal (30,28±6,28), foi significativamente maior no suíno ($p<0,05$), porém o segmento anterior suíno (31,15±4,06) e bovino (27,21±8,34) foram estatisticamente iguais. Quanto a porcentagem de colágeno, todos os segmentos bovinos foram superiores aos suínos ($p<0,05$). E a porcentagem de epitélio foi significativamente maior em todos os segmentos suínos. Sabe-se que o papel das fibras musculares lisas é direcionar a implantação de células do hospedeiro, enquanto que as fibras colágenas contribuem para a rigidez e sustentação de enxertos. É preferível que o epitélio esteja em menor quantidade, para que haja menos resíduo em processos de preparação de enxertos. **Considerações finais**: O ureter bovino se apresenta como melhor opção para enxertos vasculares em comparação ao modelo suíno, sendo o segmento anterior possivelmente o de melhor escolha.

Palavras-chave: Enxerto de ureter; Enxerto vascular; Xenoenxerto.

DENGUE: A IMPORTÂNCIA DE CONHECER PARA PREVENIR

[1]Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva
[2]Verônica Cordeiro de Lima
[3]Luciana Amaral de Mascena Costa

[1]Hematologista, CCE cursos; [2] Especialista em saúde da família, UPE; [3] Doutora em Ciência Tropical Animal, UFRPE.

Área temática: Saúde pública

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, comum em regiões tropicais e subtropicais. Caracteriza-se por sintomas como febre alta, dores musculares, dor de cabeça e erupções na pele, podendo evoluir para quadros mais graves, como a febre hemorrágica. Entre as medidas de prevenção da doença, inclui a eliminação de criadouros do mosquito, como recipientes com água parada, o uso de repelentes e telas em janelas e portas. O combate à doença também envolve a conscientização da população, ações de controle vetorial e monitoramento epidemiológico. No Brasil, a dengue é um grave problema de saúde pública, especialmente durante os meses mais quentes e chuvosos do ano, quando há maior proliferação do mosquito transmissor. A prevenção e o controle da dengue são fundamentais para a promoção da saúde e o bem-estar da população. **Objetivo:** Discutir sobre a importância da informação sobre a doença, objetivando prevenir e/ou reduzir o aparecimento de novos focos reduzindo assim a morbimortalidade causada pela doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária integrativa, cuja pesquisa foi entre os períodos de 20 e 23 de maio, na base de dados da PubMed, onde foram utilizados como descritores dengue e febre hemorrágica. Foram encontrados 735 artigos, e selecionados os 10 primeiros que respondesse o objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A dengue é uma arbovirose de endemicidade elevada causada pelo vírus do gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae*, cujo período de incubação é de 3 a 7 dias. Pode apresentar-se de forma assintomática e evoluir para sua forma mais grave, a febre hemorrágica da dengue (FHD) estágio onde ocorre o aumento da permeabilidade dos vasos levando ao extravasamento do plasma para espaços peritoniais, pleural e teciduais. Estimativas indicam que a cada ano surgem cerca de 100 e 400 milhões de casos novos da doença nos países tropicais e subtropicais. A virose possui o *A. aegypti* como vetor principal, porém há o vetor secundário, o *Aedes albopictus* também conhecido como "mosquito- tigre". Após a picada do mosquito infectado ocorre a replicação viral nas células dendríticas de Langerhans migrando posteriormente para os glânglios linfáticos. A doença pode ser confundida com outras infecções virais e bacterianas, sendo assim, o diagnóstico diferencial pode ser realizado através da pesquisa de IgM e IgG, método de reação em cadeia de polimerase via transcriptase reversa (RT-PCR) e teste de Elisa. Na fase aguda, as alterações observadas no hemograma são redução de leucócitos e plaquetas, e elevação do hematócrito, e no exame bioquímico observa-se transaminases hepáticas elevadas. **Conclusão:** A dengue é um grave problema de saúde pública, e embora tenha meios de prevenção simples continua sendo alarmante a sua disseminação.

Palavras-chave: Arbovirose; Febre hemorrágica; Saúde pública.

EFEITOS DOS INIBIDORES DA 5-ALFA-REDUTASE: UMA NOVA PERSPECTIVA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

1Gabriel Borges Dantas
2Paola Cassiely Martins
3Mariana Thaisa Queiroz de Medeiros
4Janiele de Azevedo Silva
5Anna Júlia Queiroz de Medeiros
6José Mateus Ismael Lima
7Lucas Cauê Garcia dos Santos
8Flávia Negromonte Souto Maior

1,2,3,4,5,6,7,8 Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil.

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: A neoplasia prostática é caracterizada pelo crescimento das células da próstata, uma glândula do sistema reprodutor masculino. Os inibidores de 5-alfa redutase (5ARIs), como a finasterida e dutasterida, são medicamentos conhecidos para o tratamento da alopecia androgênica, no entanto, também são utilizados para o tratamento da hiperplasia prostática benigna e ajudam na redução do risco do desenvolvimento do câncer de próstata. Estudos demonstram que os 5ARIs têm apresentado resultados significativos com relação a redução do diagnóstico e progressão do câncer de próstata. **Objetivo**: Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a potencial ação farmacológica dos inibidores de 5-alfa redutase na prevenção da neoplasia prostática. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre 23 e 24 de maio de 2024. Utilizou-se os descritores na língua inglesa conectados pelo operador booleano "*AND*": "*5-alpha Reductase Inhibitors*", "*Prostatic Neoplasms*", "*Finasteride*", "*Dutasteride*", disponíveis nas bases de dados *PubMed*, excluindo-se estudos não disponíveis na íntegra e outras revisões da literatura. Dessa forma, foram incluídos artigos escritos na língua inglesa, de cunho clínico e experimental, publicados nos últimos cinco anos e que estivessem de acordo com o objetivo proposto. Dez estudos se enquadraram dentro dos critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão**: Dentre os materiais selecionados, foram analisados ensaios clínicos que investigaram a ação farmacológica dos 5ARIs frente a prevenção do câncer de próstata. Estudos de coorte indicaram que os inibidores de 5-alfa redutase diminuem o volume da próstata e reduzem o risco de desenvolver neoplasia prostática de baixo grau. Dentre uma análise, 351 homens foram submetidos a biópsia de saturação, 15,3% tinham histórico de uso de 5ARIs, por resultado, menos casos de diagnóstico dessa neoplasia foram associadas a este grupo. Outrossim, um ensaio realizou um acompanhamento de homens que utilizaram 5-ARIs durante um período de 20 anos, posteriormente, foi tido uma associação de uma menor probabilidade de diagnóstico de neoplasia prostática ao grupo. Outro estudo clínico incluiu 288 homens com acompanhamento mediano de 82 meses, entre não usuários e usuários de 5-ARIs, sendo assim, a progressão de grau do câncer foi maior no grupo sem 5-ARIs. Em outros estudos clínicos, foi feita a análise da ação da finasterida e dutasterida em comparação.**Considerações finais ou Conclusão**: Percebeu-se que os estudos apresentaram resultados promissores e positivos, dado que, os inibidores de 5-alfa redutase apresentam eficácia na prevenção da neoplasia prostática. Entretanto, mais estudos de cunho clínico são necessários para o melhor entendimento da ação farmacológica dos 5-ARIs, bem como a segurança do uso.

Palavras-chave: Inibidores da 5-alfa redutase; Neoplasias Prostáticas; Prevenção

CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: O QUE REFERE A LITERATURA?

[1]Larissa Leite Lima
[2]Natalia Sofia Cruz Lacerda
[3]Gustavo Guedes Bezerra de Melo
[4]Carlos Atila Amaral Valentim
[5]Daniel Pereira Dantas
[6]Rachel Cavalcanti Fonsêca

[1]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA

Área temática: Cuidados paliativos

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória que se caracteriza pelo estreitamento progressivo e irreversível das vias aéreas, resultando em dificuldades respiratórias, tendo como sintomas principais a dispneia e tosse persistentes. Nos pacientes idosos, essa condição torna-se ainda mais desafiadora devido às múltiplas comorbidades frequentemente presentes e à deterioração física associada ao envelhecimento. Assim, para pacientes idosos com DPOC, a abordagem dos cuidados paliativos é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida. Além de aliviar as manifestações sintomatológicas, os cuidados paliativos visam oferecer suporte integral, abordando não apenas os sintomas físicos, mas também as necessidades psicológicas, sociais e espirituais do paciente. **Objetivo**: Analisar a contribuição dos cuidados paliativos para idosos com DPOC e como essa demanda influencia no prognóstico do paciente. **Metodologia**: Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados MEDLINE e PubMed, aplicando os descritores "idoso", "doença pulmonar obstrutiva crônica" e "cuidados paliativos", e seus correspondentes em inglês, com o emprego do operador booleano AND. Para a inclusão dos artigos, foram estabelecidos como critérios: artigos completos, disponíveis sob os idiomas português e inglês, tendo como delimitação temporal os anos 2023 e 2024. Foram excluídos trabalhos incompletos, estudos que não correspondem ao objetivo do trabalho, além de publicações duplicadas. Ao final do processo de seleção conforme adequação aos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um *corpus* final de 6 artigos, os quais foram lidos integralmente e selecionados para integrar esta pesquisa. **Resultados e discussão**: Os cuidados paliativos em idosos representam uma abordagem essencial para proporcionar qualidade de vida a pacientes que enfrentam doenças crônicas avançadas, como a DPOC, ajudando no manejo de sintomas como dispneia, dor, fadiga e ansiedade, frequentemente associados à DPOC avançada. Dessa maneira, estudos evidenciam um aumento significativo na adoção de cuidados paliativos em hospitais para pacientes internados com DPOC, sendo esse crescimento reflexo das mudanças nas diretrizes de cuidados paliativos implementadas em 2009 e revisadas em 2012-2013. A morbimortalidade DPOC em idosos é elevada, especialmente em pessoas com mais de 70 anos, assim, a ampliação da disponibilidade de serviços de cuidados paliativos promove redução significativa da necessidade de serviços de emergência, internações e mortes hospitalares, de modo a melhorar o prognóstico e qualidade de vida desses pacientes. Isso ocorre porque, ao invés de focar exclusivamente na cura, os cuidados paliativos priorizam o alívio dos sintomas e o bem-estar geral do paciente, fato que influencia significativamente na qualidade de vida. **Considerações finais**: Dessa forma, a participação da equipe interdisciplinar de cuidados paliativos composta por profissionais de diversas áreas como médicos, enfermeiros, terapeutas respiratórios e outros, auxilia os idosos com DPOC a administrar suas demandas psicológicas, físicas e espirituais, levando em consideração as preferências e necessidades tanto dos pacientes quanto de seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Idoso.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Daniel Pereira Dantas
[2]Carlos Atila Amaral Valentim
[3]Gustavo Guedes Bezerra de Melo
[4]Larissa Leite Lima
[5]Natalia Sofia Cruz Lacerda
[6]Rachel Cavalcanti Fonsêca

[1,2,3,4,5,6]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Área temática: Cuidados paliativos na oncologia

Introdução: Cuidados paliativos é uma abordagem composta por um conjunto de práticas assistenciais que auxiliam no tratamento de pacientes que se encontram em fases terminais de vida. No enfermo oncológico esse cuidado é crucial, pois fornece um suporte na melhoria da qualidade de vida e conforto nos momentos de dor física, sob responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, proporcionando um bem estar emocional, social e espiritual. Dessa forma, o início de medidas paliativas nesses pacientes deve começar a partir da confirmação do diagnóstico independente da idade ou fase da doença. **Objetivos:** Identificar na literatura a importância dos Cuidados Paliativos na promoção da saúde mental de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados MEDLINE e PubMed. Os descritores utilizados para a busca de artigos foram "cuidados paliativos", "saúde mental" e "oncologia". A partir do uso do operador booleano AND, foram feitas uma combinação: "Cuidados Paliativos" AND "Saúde Mental" AND "Oncologia". Para a inclusão dos artigos, foram estabelecidos como critérios: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, tendo como delimitação temporal os anos 2014 e 2024. Foram excluídos trabalhos incompletos, estudos que não correspondem ao objetivo do trabalho e publicações duplicadas. **Resultados e discussão:** O cuidado paliativo na oncologia é um componente da área da saúde que consiste em um conjunto de estratégias multidisciplinares voltada para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, seus familiares e profissionais que estão diretamente envolvidos no tratamento. Os 7 artigos, lidos integralmente, mostram de forma categórica, que esse processo de cuidado, no paciente oncológico, inclui o gerenciamento dos sintomas físicos, apoio psicológico e coordenação de cuidados, incluindo os mais variados profissionais da saúde e apoio espiritual, respeitando suas crenças e valores individuais. Em vista disso, os trabalhos realizados, no período de 2014 a 2024, evidenciam que a equipe multiprofissional estão diretamente relacionados com todo o processo de cuidado quando diz respeito atender o paciente de forma integral, pois trabalham em conjunto para fornecer um cuidado individualizado. **Considerações finais:** Dessa forma, os cuidados paliativos desempenham um papel fundamental no atendimento dos pacientes que estão diante de neoplasias malignas. Além disso, é notório que toda a equipe multidisciplinar envolvida e os próprios parentes necessitam de uma atenção especial, em que é necessário que profissionais sejam capacitados, necessitando de formação e educação contínua com o intuito de realizar um acompanhamento mais humanizado, a fim de compreender o indivíduo de maneira integral.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Paciente oncológico; Saúde

EFEITOS DO CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS NA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E CÂNCER

[1]Ana Carolina Nascimento
[1]Júlia da Costa Carneiro Cruz
[1]Lara Beatriz Oliveira Mateus
[1]Vívyan Alice Clemente Vieira
[1]Gabrielle Venâncio Muniz Souza
[1]Emília Maricato Pedro dos Santos

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Nutrição

Introdução: As carnes processadas são aquelas submetidas a processamentos tecnológicos, tais como salga, cura, fermentação, defumação e demais procedimentos que tenham como objetivo realçar as características sensoriais dos alimentos e, até mesmo, a conservação do produto. Na atualidade, a ingestão da carne processada é frequentemente atrelada ao desenvolvimento de enfermidades, como diabete *mellitus* tipo 2, doenças cardiovasculares e, em maiores proporções, o câncer (carcinomas de células escamosas do esôfago e de células renais e câncer colorretal). **Objetivo**: Objetivou-se, portanto, com esta revisão de literatura, elucidar a relação do consumo de carnes processadas e a ocorrência de câncer e algumas doenças crônicas. **Metodologia**: Para tanto, foi realizada uma busca integrativa nas bases de dados *ScienceDirect* e Portal Periódico CAPES/MEC, em maio de 2024, para a pesquisa de trabalhos publicados entre os anos de 2019 e 2024, a partir dos descritores: *"processed meat", "disease", "crhonic disease", "consumption"* "*cancer*" e "*diabetes mellitus*", além da expressão booleana "*and"* para o cruzamento de dados. Dos aproximadamente 33.000 trabalhos obtidos, foram selecionados aqueles que continham os descritores nos títulos e palavras-chave, excluindo-se cartas ao editor e monografias. A partir disso, foram obtidos 10 trabalhos para síntese e discussão do tema. **Resultados e discussão**: Parte da população associa o consumo da carne ao desenvolvimento corporal e, além disso, atribui o consumo deste alimento a um momento de prazer. No entanto, no que diz respeito ao consumo deste produto de origem animal não há um senso comum, uma vez que existem evidências que o consumo excessivo desse alimento é considerado um potencial risco à ocorrência de algumas enfermidades no ser humano. A associação das carnes processadas com o desenvolvimento de câncer, por exemplo, está relacionada com a utilização de nitratos e nitritos de sódio ou potássio na fabricação desses produtos que, ao entrarem em contato com o grupo amina da proteína presente na carne, dão origem a precursores de compostos nitrogenados carcinogênicos, as nitrosaminas. De maneira semelhante, o consumo diário desse tipo de alimento está associado ao desenvolvimento de doenças renais crônicas, bem como de diabetes *mellitus* tipo 2. Ainda neste contexto, a ingestão em excesso desses alimentos tem sido apontada como um dos fatores que promovem a diminuição da taxa de filtração glomerular, o que corrobora para o comprometimento dos rins de forma crônica e sua posterior perda da função, devido à sobrecarga proteica imposta ao órgão. Diante disso, o consumo das carnes processada é expressivamente associado a altos índices de mortalidade, uma vez que o consumo dessas pode estar relacionado a graves enfermidades. **Considerações finais**: Dessa maneira, em virtude de seus efeitos prejudiciais, o consumo de carnes processadas deve ser controlado, ao passo que incentivos a uma alimentação equilibrada e saudável devem ser sempre promovidos, a fim de que a população alcance maior longevidade.

Palavras-chave: Alimentos ultraprocessados; Produtos cárneos; Saúde humana.

MICOTOXINAS EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA

[1]Vívyan Alice Clemente Vieira
[1]Júlia da Costa Carneiro Cruz
[1]Lara Beatriz Oliveira Mateus
[1]Ana Carolina Nascimento
[1]Gabrielle Venâncio Muniz Souza
[1]Emília Maricato Pedro dos Santos

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Saúde Pública.

Introdução: As micotoxinas são metabólitos produzidos por diversos fungos, principalmente por aqueles pertencentes aos gêneros *Aspergilus*, *Fusarium* e *Penicillium*, e são responsáveis por contaminar grande parte dos grãos cultivados em todo o mundo. O consumo de alimentos contaminados com essas toxinas tem como consequência causar toxicicidade no organismo dos animais de produção. Com isso, o consumo de produtos de origem animal pela população humana pode ser considerado um meio para ingestão de resíduos de micotoxinas, as quais podem estar presentes nestes alimentos após processos enzimáticos durante a metabolização e absorção desses agentes tóxicos pelos animais, tornando, assim, o consumo de alimentos de origem animal um potencial risco à saúde humana, devido ao efeito carcinogênico das micotoxinas. **Objetivo**: Dessa forma, esta revisão de literatura teve como objetivo elucidar os efeitos da ingestão de micotoxinas no organismo humano e sua relação com os produtos de origem animal. **Metodologia**: Realizou-se uma busca sistematizada da literatura técnico-científica nas bases de dados *ScienceDirect* e Portal Periódicos CAPES/MEC, em maio de 2024, selecionando-se trabalhos publicados de 2019 a 2024, a partir dos seguintes descritores: "*Mycotoxins*", "*animal products*", "*dairy products*", "*public health*", além da expressão booleana "*and"* para o cruzamento de dados. Dos aproximadamente 10.000 trabalhos encontrados, 10 foram selecionados para síntese e discussão do tema, excluindo-se monografias, cartas ao editor e aqueles que não continham os decritores nos títulos ou palavras-chave e a temática central do estudo. **Resultados e discussão**: Atualmente, são relatadas a existência de mais de 300 tipos de micotoxinas, tais como aflatoxina, ocratoxina, fumonisina, zearelona, desoxinivalenol. A aflatoxina destaca-se como a mais importante micotoxina em alimentos, visto que esta apresenta alto poder de toxicicidade, sendo responsável por milhares de quadros de carcinoma hepatocelular anualmente. No ciclo de produção, por meio da alimentação, os animais podem ingerir essas substâncias pelo consumo de grãos, como milho, soja e trigo que passaram por plantio, colheita e armazenamento inadequados, propiciando a contaminação fúngica e consequente produção desses metabólitos. Essas toxinas possuem alta estabilidade térmica, de forma que sua inativação pelo calor é ineficiente. **Considerações finais**: As micotoxinas são substâncias que devem ser seriamente consideradas, devido aos riscos que apresentam à saúde humana. Destaca-se que os produtos de origem animal não são os principais alimentos nos quais estas são encontradas. Com isso, medidas de controle em produtos vegetais devem ser melhor desenvolvidas para reduzir a exposição do ser humano às micotoxinas e garantir a segurança dos alimentos.

Palavras-chave: Alimentos, Contaminação; Fungos; Segurança de alimentos.

A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO

[1]Matheus Lima Silveira
[2]Júlia Lima Silveira

[11]Universidade de Vila Velha,Vila Velha, Espírito Santo, Brasil; [2]Universidade de Vila Velha,Vila Velha, Espírito Santo, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: O cigarro eletrônico começou a ser produzido na China em 2003, desde então, em especial na última década, seu uso vem aumentando de forma exponencial, principalmente entre adolescentes e adultos jovens. Existem muitas preocupações envolvendo o uso desses produtos, incluindo: aumento do uso de cigarros convencionais e do risco de desenvolvimento de doenças respiratórias, potencial carcinogênico, entre outras. De acordo com recomendações da Anvisa, a comercialização, importação e propaganda desses produtos é proibida no Brasil. **Objetivo:** Estudar a influência do uso de cigarro eletrônico na fisiopatologia do câncer de pulmão. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, objetivando reunir dados, evidências científicas e conhecimento na literatura específica que trata desse tema, a partir da consulta e pesquisa de artigos de diferentes metodologias, para melhor compreensão do assunto. O estudo teve como pergunta balizadora: "Há relação entre o uso do cigarro eletrônico e o desenvolvimento de câncer de pulmão?". As pesquisas foram realizadas em fevereiro de 2024, através da seguinte combinação de descritores: "vaping" AND "lung cancer", nos idiomas inglês e português. Consultamos as seguintes bases de dados: Up to Date e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Após análise de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados. Os critérios de elegibilidade aplicados para os artigos foram: disponibilidade do texto completo em inglês ou português, responder à pergunta balizadora e/ou estudar a relação do cigarro eletrônico com outras doenças pulmonares e terem sido publicados nos últimos 3 anos. **Resultados e discussão**: É sabido que o uso do cigarro eletrônico está associado a uma forma específica de injúria pulmonar, denominada EVALI, retratada no ano de 2019. Quanto à neoplasia pulmonar, apesar de ser considerado menos carcinogênico que o cigarro convencional, o cigarro eletrônico possui compostos tóxicos (nicotina, aerossóis, aldeídos, nitrosaminas) que podem causar dano a moléculas de DNA, estresse oxidativo e processo inflamatório. No entanto, o efeito do uso de cigarros eletrônicos na incidência de câncer de pulmão ainda não está bem estabelecido, devido a fatores de confusão, como o grande número de pessoas que fumam ou fumaram cigarros convencionais dentre os que utilizam o cigarro eletrônico, além de que, por se tratar de um fenômeno recente, existe a necessidade de se avaliar por um período mais prolongado os possíveis efeitos carcinogênicos deste aparelho. **Conclusão:** No geral, o risco a longo prazo de câncer associado ao cigarro eletrônico permanece incerto, logo, mais estudos são necessários para melhor compreensão do assunto.

Palavras-chave: câncer; cigarro; eletrônico; pulmão

PREVALÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO JOVEM NO BRASIL COMPARANDO OS ANOS DE 2011 E 2021

[1]Júlia Lima Silveira
[2]Matheus Lima Silveira

[1]Universidade de Vila Velha, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil; [2] Universidade de Vila Velha, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um problema de saúde pública mundial, destacando-se como uma das principais causas de morbimortalidade hospitalar. Decorrente de necrose miocárdica resultante de obstrução aguda de uma artéria coronária, as manifestações clínicas dessa condição ocorrem predominantemente entre os 45 e 50 anos de idade. Muitos fatores podem estar associados ao desenvolvimento de IAM, como o estilo de vida sedentário, a alimentação desbalanceada, a ingestão abusiva de álcool, assim como a obesidade. Devido à tamanha relevância, é necessário que a comunidade médica compreenda as mudanças no padrão epidemiológico que possam surgir e afetar as faixas etárias mais jovens, de maneira que condutas mais precisas sejam formuladas a fim de assegurar melhores condições de saúde para a população. **Objetivo**: Investigar se houve aumento no número de internações por IAM na população de 15 a 39 anos no Brasil comparando dados do ano de 2011 e de 2021. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de caráter documental, retrospectivo-descritivo, de abordagem quantitativa, acerca da prevalência de casos de infarto agudo do miocárdio em população mais jovem no Brasil nos anos de 2011 e 2021. O levantamento de dados ocorreu em fevereiro de 2024, com dados de domínio público, obtidos a partir da consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), via DATASUS. **Resultados e discussão**: Na análise dos dados referentes aos casos de IAM na população de 15 a 39 anos, observou-se um aumento na prevalência de internações causadas por infarto. Em 2011 foram descritos 39 casos /1.000.000 habitantes e em 2021 a relação foi de 60 casos / 1.000.000 habitantes dentro da faixa etária contemplada. De forma geral, o estudo demonstra a existência de um aumento considerável, uma vez que o período de tempo analisado entre os resultados encontrados foi de apenas 10 anos, entretanto, as possíveis causas para tal elevação não foram avaliadas na pesquisa. **Conclusão**: Os resultados obtidos destacam a importância da implementação de políticas públicas que visem a conscientização da população mais jovem acerca dos fatores desencadeantes das doenças coronarianas, bem como a criação de estratégias preventivas e de mais estudos sobre o tema, possibilitando a implementação de tratamentos mais efetivos que visem a redução do impacto do IAM na população mais jovem no Brasil.

Palavras-chave: Conduta; DATASUS; Doenças cardiovasculares; Epidemiologia.

SEGURANÇA DE PRODUTOS LÁCTEOS: ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE PERIGOS BASEADAS EM ANÁLISE DE RISCO

[1]Júlia da Costa Carneiro Cruz
[1]Ana Carolina Nascimento
[1]Lara Beatriz Oliveira Mateus
[1]Vívyan Alice Clemente Vieira
[1]Gabrielle Venâncio Muniz Souza
[1]Emília Maricato Pedro dos Santos

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Saúde Pública.

Introdução: Os produtos lácteos destacam-se por sua importância nutricional, sendo indispensáveis na dieta humana. Contudo, os nutrientes do leite e seus derivados favorecem o crescimento de microrganismos. Além disso, a presença de contaminantes químicos, oriundas de diversas etapas da cadeia produtiva, contribuem para que esses produtos oferecerem riscos à saúde pública. Com isso, evidencia-se a necessidade de rastreamento e investigação de perigos microbiológicos e químicos em produtos lácteos. Dessa maneira, a avaliação de risco é uma abordagem científica que fornece dados sobre riscos associados aos alimentos. **Objetivo**: Esta pesquisa teve como objetivo destacar a importância da análise de risco em produtos lácteos para garantia da segurança desses alimentos. **Metodologia**: Realizou-se, em maio de 2024, uma revisão sistemática de literatura, nas bases de dados *ScienceDirect* e Portal de Periódicos CAPES/MEC. Para tanto, os descritores "*quantitative microbiological risk assessment*" e "*dairy*" foram utilizados, além da expressão booleana "*and"* para o cruzamento de dados. Com base nisso, foram selecionados trabalhos publicados entre 2019 e 2024, em língua inglesa, sendo obtidas 1.407 publicações, que foram triadas com base nas palavras-chave presentes nos títulos. Monografias e cartas ao editor foram excluídas. Assim, dez artigos foram selecionados para síntese e discussão do tema. **Resultados e discussão**: A análise de risco em alimentos possui três etapas principais: avaliação de risco, gestão de riscos e comunicação de dados. Essa abordagem abrange o controle de perigos presentes nos alimentos. A avaliação quantitativa de risco microbiológico (QMRA) é um componente crucial da análise de risco, que inclui a identificação do perigo, avaliação da exposição, caracterização do perigo e caracterização do risco. Com isso, a QMRA gera dados essenciais para a formulação de estratégias de mitigação, visando reduzir os riscos associados ao consumo de determinados produtos. Nesse contexto, há estudos baseados em QMRA para patógenos como *Campylobacter* spp. e *Listeria monocytogenes* em lácteos, sendo esta avaliação fundamental para identificar etapas críticas do processamento tecnólogico do leite. No que tange à avaliação de risco de *Camplylobacter* spp. em leite, as etapas críticas ocorrem principalmente na produção animal. Sendo assim, medidas de vigilância, como a avaliação de concentração da bactéria nas fezes dos animais e controle da prevalência nos úberes, são essenciais. Para tanto, os produtores rurais devem implementar as Boas Práticas Agropecuárias, assegurando que os requisitos higiênico-sanitários da matéria-prima sejam atendidos. Por outro lado, o estudo sobre *L. monocytogenes* em leite identificou que as condições de armazenamento do leite, tanto no varejo quanto na casa do consumidor, representam os momentos de maior risco, sendo estas cruciais para o controle de qualidade do produto. Finalmente, os resultados de uma análise de riscos podem auxiliar no desenvolvimento de normas para alimentos, rotulagens informativas para grupos suscetívies ou na proibição de determinados aditivos ou alimentos que contenham contaminantes específicos. **Considerações finais**: A abordagem de análise de risco é indispensável para garantir a segurança de produtos lácteos. Além disso, a QMRA desempenha papel crucial ao fornecer dados que orientam a implementação de estratégias de mitigação eficazes, em todas as etapas de processamento de leite e derivados.

Palavras-chave: Leite; Qualidade higiênico-sanitária; Saúde Pública.

EXPLORANDO OS BEZOARES: UMA REVISÃO ATUALIZADA DA LITERATURA MÉDICA

[1] Gabriela Machado Bezerra
[2]João Pedro Calixto Sardenberg
[3]Maria Clara Gouvêa de Faria
[4]Carolina Calixto Sardenberg
[5] Pedro Arthur Guimarães VasconcelosPeixoto
[6] Enrico Lobão Brentano
[7] Isabela Pizini de Figueiredo

[1,2,3,4,5,6,7] Faculdade Souza Marques, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil;

Área Temática: Medicina

Introdução: O bezoar é um aglomerado de material indigestível que adere no trato gastrointestinal, podendo ser chamado de fitobezoar, tricobezoar, farmacobezoar, entre outros. Apesar de ser uma condição rara, tem uma importância clínica considerável devido à sua relação com outras patologias, fatores de risco e complicações. Nesse sentido, é necessário o entendimento da etiologia e epidemiologia de cada tipo específico de bezoar no que tange ao seu tratamento. **Objetivo:** Contribuir com uma ampla revisão dos principais trabalhos da literatura, visando encorajar clínicos e cirurgiões a suspeitarem dessa rara patologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária sistemática, de abordagem qualitativa e descritiva, utilizando plataformas digitais como Scielo e Pubmed. Os critérios de inclusão foram trabalhos no modelo de artigos científicos, diretrizes clínicas e revisões literárias disponibilizados em inglês e português publicados de 2015 a 2024, excluindo os escritos em outras línguas e antes de 2015. Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão**: O bezoar é uma condição rara, que cursa com sintomatologia inespecífica e indolente, porém, quando presentes, se apresenta com dor abdominal, náuseas, vômitos, anorexia, saciedade precoce e perda de peso. Geralmente é encontrado de forma incidental em pacientes submetidos a exames de imagem, e sua fisiopatologia varia de acordo com sua composição, mas, de maneira geral, resulta da ingestão de materiais indigeríveis associado ao comprometimento da motilidade do trato gastrointestinal. Possui uma prevalência variável de acordo com a sua composição, sendo os fitobezoares mais comuns em homens entre 40 e 50 anos, enquanto os tricobezoares em mulheres cerca dos 20 anos de idade. Os fatores de risco envolvidos são cirurgia gástrica prévia, uso de medicamentos, mastigação inadequada, desidratação, dietas ricas em fibras, diabetes mellitus e condições psiquiátricas, como a tricofagia. O exame físico pode ter massa abdominal palpável e halitose e complicações possíveis são obstrução intestinal, perfuração, peritonite, enteropatia perdedora de proteínas, esteatorreia, pancreatite, intussuscepção, constipação e pneumatose intestinal. Em relação aos achados em exames de imagem, a radiografia e a tomografia computadorizada podem apresentar uma massa amorfa ou defeito no enchimento quando utilizado bário. A endoscopia digestiva alta é um excelente exame, pois além da visualização direta, permite a obtenção de amostras para definir a composição do bezoar e determinar a melhor conduta. Em relação ao manejo, a escolha terapêutica varia de acordo com a apresentação. Nos casos dos bezoares resistentes à dissolução química, a remoção endoscópica ou cirúrgica é necessária. A prevenção da recorrência envolve modificações na dieta, aumento da ingestão hídrica e tratamento de transtornos psiquiátricos subjacentes. **Considerações finais:** Em conclusão, os bezoares, embora raros, são clinicamente significativos devido às suas complicações potencialmente graves. Este artigo destaca a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado, ressaltando que um entendimento profundo da sua etiologia e epidemiologia melhora a eficácia clínica.

Palavras-chave: Bezoar; Cirurgia gástrica; Gastric bezoar; Tricobezoar.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA NEFROPATIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

[1] Gabriela Machado Bezerra
[2]João Pedro Calixto Sardenberg
[3]Maria Clara Gouvêa de Faria
[4] Carolina Calixto Sardenberg
[5]Pedro Arthur Guimarães Vasconcelos Peixoto
[6] Enrico Lobão Brentano
[7] Isabela Pizini de Figueiredo

[1,2,3,4,5,6,7] Faculdade Souza Marques, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil;

Área Temática: Medicina

Introdução: Conforme a Sociedade Brasileira de Diabetes, o Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica, relacionada a fatores genéticos, ambientais e à hiperglicemia persistente. É responsável por diversas complicações, dentre elas a nefropatia diabética, que acomete entre 10 a 40% dos pacientes, permanecendo assintomática por muitos anos. Pode-se reconhecer três fases clínicas da nefropatia diabética: nefropatia incipiente, caracterizada pela presença de albuminúria de 24 horas entre 30 e 200 mg, nefropatia clínica com proteinúria e insuficiência renal. Com a progressão da doença, a função renal pode ser reduzida com uma queda na taxa de filtração glomerular havendo aumento das escórias nitrogenadas. Um terço dos pacientes diabéticos vão evoluir para doença renal crônica, portanto, é imprescindível o seu rastreio para reduzir a morbimortalidade da população diabética. O padrão-ouro de diagnóstico precoce é a dosagem da microalbuminúria. **Objetivo:** Discorrer sobre a fisiopatologia da nefropatia diabética e alertar sobre a importância de realizar seu diagnóstico precoce para garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, qualitativa e descritiva, utilizando as plataformas digitais BJHR e Scielo. Critérios de inclusão foram trabalhos no modelo de artigos científicos, diretrizes clínicas e revisões literárias disponibilizados em português, publicados entre 2016 e 2022. Critérios de exclusão foram artigos escritos em outras línguas e antes de 2016. Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão**: As manifestações da nefropatia envolvem a presença de albuminúria, lesões glomerulares e queda da taxa de filtração glomerular, podendo evoluir para doença renal terminal. As lesões glomerulares estão relacionadas ao espessamento da membrana basal glomerular devido à glicosilação das proteínas glomerulares, decorrentes da hiperglicemia, enquanto a arteriosclerose ocorre pela aterosclerose acelerada consequente ao aumento de LDL nos vasos sanguíneos. Pacientes com nefropatia associadas a tais lesões podem evoluir para isquemia renal acompanhada de atrofia tubular, fibrose intersticial e posterior falência renal. A microalbuminúria é decorrente dos danos à membrana glomerular e vasos renais, tornando os rins incapazes de realizar a filtragem de substâncias, permitindo a passagem de proteínas de alto peso molecular. Nos estágios iniciais a nefropatia pode ser revertida. O diagnóstico precoce deve-se avaliar a microalbuminúria e quantificá-la, além de dosar ureia e creatinina, verificando a progressão da lesão renal. O tratamento de primeira linha é realizado controlando os níveis de glicemia, com hipoglicemiantes orais ou insulina. **Considerações finais**: A nefropatia diabética é uma das principais complicações crônicas do diabetes mellitus tipo 2 e suas manifestações clínicas decorrem, majoritariamente, da presença da albuminúria. Para diagnóstico analisa-se a microalbuminúria, creatinina e ureia. A terapêutica inclui o controle da glicose, da pressão arterial em hipertensos e fármacos que bloqueiam o SRAA.

Palavras-chave: Albuminúria; Diabetes mellitus tipo 2; Nefropatia diabética.

A IMPORTÂNCIA DA URTICÁRIA SOLAR COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE URTICÁRIA CRÔNICA

[1] João Pedro Calixto Sardenberg
Maria Clara Gouvêa de Faria
Gabriela Machado Bezerra
[4] Carolina Calixto Sardenberg
[5] Pedro Arthur Guimarães Vasconcelos Peixoto
[6] Enrico Lobão Brentano
[7] Isabela Pizini de Figueiredo

[1,2,3,4,5,6,7]Faculdade Souza Marques, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Área Temática: Medicina.

Introdução: A urticária solar é um tipo raro de urticária crônica induzida, cuja fisiopatologia é desconhecida, caracterizada por pápulas, eritemas ou prurido após breve exposição à luz solar ou artificial, sendo a face e o dorso da mão mais resistentes ao seu desenvolvimento. É mais comum em mulheres entre 20 e 40 anos, limitando a prática de atividades ao ar livre durante o dia e impactando diretamente o convívio social. Seu diagnóstico é clínico e com testes de luz UVA e UVB, enquanto a dosagem de IgE é elevada em menos da metade dos pacientes. O tratamento de primeira linha é com anti-histamínicos via oral. **Objetivo:** Discorrer sobre uma patologia que, por ser rara, não é muito investigada nem tratada, o que ocasiona piora da qualidade de vida dos seus portadores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária sistemática, qualitativa e descritiva, utilizando as plataformas digitais Scielo, Pubmed e Wiley Online Library. Os critérios de inclusão foram trabalhos no modelo de artigos científicos, relatos de caso, diretrizes clínicas e revisões literárias disponibilizados em espanhol, inglês e português publicados de 2017 a 2023, excluindo os escritos em outras línguas e antes de 2017. Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e Discussão:** É uma urticária física, definida como uma fotodermatose cromófora-dependente mediada por IgE, de início súbito e recorrente, que representa 0.08% a 0.4% de todas as urticárias. É uma patologia benigna, porém capaz de impactar negativamente na qualidade de vida dos pacientes, que podem ter histórico de atopia, como rinite alérgica e asma, e outras formas de urticárias crônicas, como o dermografismo. A clínica de eritema, prurido ou pápulas nas áreas expostas à luz solar está presente na maioria dos pacientes, surgindo em até 1 hora da exposição e desaparecendo em 24 horas. Se apresenta de forma variável, de acordo com o tempo da exposição, intensidade dos raios solares, roupa utilizada e local do corpo exposto. O diagnóstico é feito por anamnese detalhada, avaliando uso de medicamentos, duração dos sintomas e locais de manifestação. Podem ser feitos testes de luz UVA e UVB, positivos com o aparecimento de sinais compatíveis com a urticária solar, e dosagens de IgE, aumentadas em cerca de 40% dos pacientes. O tratamento de primeira linha consiste na administração de anti-histamínicos de segunda geração, via oral, aliviando parcialmente os sintomas e permitindo maior tolerância à exposição luminosa. Com menor nível de evidência, há o uso da fototerapia de dessensibilização, omalizumabe, ciclosporina e imunoglobulina intravenosa, administrados na refratariedade. **Considerações finais:** A urticária solar é uma patologia benigna e rara, diagnosticada clinicamente, e possui tratamento acessível. Por impactar na qualidade de vida dos seus portadores, deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes com urticária, identificando precocemente seus portadores e garantindo um bom cuidado médico.
Palavras-chave: Anti-histamínicos; Fotossensibilidade; Urticária física; Urticária solar.

NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS RADIOLÓGICOS

[1] Lírian Maciel Lima
[1] Álvaro Xavier Leite Ferreira
[1] Cleyton Cabral Lopes
[1] Filipe Carlos Eudes Pinto Valério
[1] José Ramon Aguila Landim
[1] Maria Vitória Rodrigues Pitas
[1] Luísa Moreno Monte Raso

[1] AFYA- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As nefropatias induzidas por contraste (NIC) são lesões renais provocadas pelo uso de meios de contraste em pacientes submetidos a procedimentos radiológicos como tomografia computadorizada e angiografia, constituindo uma importante preocupação no ambiente clínico, uma vez que podem resultar em comprometimento temporário ou permanente da função dos rins. A NIC é caracterizada por uma elevação dos níveis séricos de creatinina dentro de um período de 48 a 72 horas após a exposição ao contraste, sem outra causa identificável. Este aumento indica uma diminuição da função renal, frequentemente associada à redução na taxa de filtração glomerular (TFG). **Objetivo:** Investigar a relação entre o uso de contraste e a evolução de nefropatias agudas em pacientes submetidos a procedimentos radiológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a qual as investigações foram conduzidas nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs, sendo as duas últimas acessadas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados os descritores “Acute Kidney Injury”, “Contrast Media” e “Radiology” combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos textos completos que tenham sido publicados no triênio 2021-2023. Após a exclusão de estudos não pertinentes ao tema, duplicados ou pagos, 44 artigos foram selecionados. **Resultados e Discussão:** A incidência de NIC varia consideravelmente entre os estudos, porém permanece amplamente reconhecida como uma das principais causas de lesão renal aguda em ambientes hospitalares, manifestando-se de diversas formas, incluindo complicações menos comuns como a necrose cortical renal (RCN). Em pacientes com fatores de risco preexistentes, como insuficiência renal, diabetes mellitus, hipertensão arterial, idade avançada e desidratação, a suscetibilidade ao desenvolvimento de NIC é significativamente maior. Dentre as principais estratégias preventivas, destaca-se a hidratação adequada antes e após a administração do contraste, o que auxilia na diluição do agente de contraste e promove sua rápida excreção renal. Estudos recentes também destacaram o uso de nitrato inorgânico, agente farmacológico capaz de reduzir a incidência de NIC em pacientes submetidos a procedimentos angiográficos coronários. Ademais, a ressonância magnética foi considerada promissora para a avaliação da TFG, contribuindo para a identificação precoce de pacientes com risco aumentado, possibilitando intervenções preventivas mais direcionadas. **Considerações Finais:** Para prevenir a nefropatia induzida por contraste, medidas apropriadas são implementadas antes, durante e após o procedimento radiológico, com o objetivo de minimizar o risco de lesão renal. Em pacientes de alto risco, como aqueles com disfunção renal prévia, pode ser necessário reconsiderar o método radiológico ou empregar estratégias de imagem alternativas que não envolvam o uso de contraste. A hidratação profilática, a escolha

cautelosa do tipo e da dose do meio de contraste e o uso de agentes farmacológicos protetores são componentes essenciais de uma estratégia preventiva eficaz contra a NIC.

Palavras-chave: Injúria Renal Aguda; Meios de Contraste; Radiologia.

ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Anelise Pigatto Bissacotti
[2]Claudia Soldera
[1]Cristiana Basso

[1]Universidade Franciscana (UFN). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.; [2]Nutricionista Hospitalar. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: O Manual de Boas Práticas de Manipulação (BPM) consiste em um documento importante para os Serviços de Alimentação (SA), pois nele estão descritos todos os procedimentos referentes aos aspectos higiênico-sanitários necessários para a garantia da qualidade dos alimentos preparados. No cotidiano do SA, o Manual de BPM deve estar ao alcance dos colaboradores, para o uso como fonte de consulta e conhecimento técnico. Periodicamente, o Manual deve ser atualizado, visto que, deve ser contínua a adoção de medidas que melhorem os processos de produção. **Objetivo**: Relatar a experiência na atualização do Manual de BPM de Alimentos em um Serviço de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar do Rio Grande do Sul. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência, no qual foi descrita a atualização do Manual de BPM de um SND hospitalar de autogestão, localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul. O desenvolvimento do estudo deu-se entre os meses de maio e junho de 2023, durante o Estágio em Nutrição na Alimentação Coletiva do curso de Nutrição da Universidade Franciscana (UFN), com a autorização da nutricionista responsável pelo local. Inicialmente, tomou-se conhecimento do Manual de BPM utilizado pelo SND. Em seguida, foi realizado o diagnóstico das condições higiênico-sanitárias do SND, através da aplicação da lista de verificação proposta na Portaria nº 78, de 28 de janeiro de 2009, do Rio Grande do Sul, sendo os itens observados *in loco* e, quando necessário, questionados a nutricionista. As informações contidas no Manual foram comparadas aos resultados do diagnóstico. Utilizou-se materiais técnico-científicos (artigos, livros e legislações) e modelos de Manuais de BPM para subsidiar a estruturação do Manual e descrição dos aspectos higiênico-sanitários do SND. Por fim, o Manual de BPM foi revisado. **Resultados e Discussão**: Constatou-se que o SND atendia 70% das condições higiênico-sanitárias previstas na Portaria nº 78/2009. Identificou-se que, além do Manual de BPM em uso no SND ter sido elaborado em 2017, diversos aspectos higiênico-sanitários descritos estavam em desacordo com as condições e práticas adotadas no período de avaliação, em especial, quanto a edificação e instalações. Ademais, no Manual não constava a descrição de todos os aspectos exigidos pela Portaria nº 78/2009, estando, assim, incompleto. Após a atualização, o Manual passou a apresentar lista de siglas, definições, itens de identificação do SND, estrutura funcional e atribuições, objetivos, documentos de referência e descrição detalhada das atividades realizadas conforme os itens da Portaria nº 78/2009, assim como, o layout e as planilhas de controle. Por fim, o Manual foi revisado pela estagiária e nutricionista do SND e a enfermeira atuante no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. **Conclusão**: A atualização do Manual de BPM contribuirá para o aprimoramento das condições higiênico-sanitárias do SND, pois nele estão descritos os aspectos atuais do local, segundo as exigências das legislações em vigor.

Palavras-chave: Alimentação Coletiva; Boas Práticas de Manipulação; Higiene dos Alimentos; Qualidade dos Alimentos; Serviço Hospitalar de Nutrição.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PREPARAÇÕES SERVIDAS POR UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR DO RIO GRANDE DO SUL

[1]Anelise Pigatto Bissacotti
[2]Claudia Soldera
[1]Cristiana Basso

[1]Universidade Franciscana (UFN). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; [2]Nutricionista Hopitalar. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: Os Serviços de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar tem por finalidade produzir refeições adequadas, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, de modo a auxiliar na manutenção e recuperação da saúde dos pacientes. Assim, ao planejar um cardápio o nutricionista deve estar atento para que este atenda as necessidades nutricionais dos comensais, fornecendo-lhes quantidades adequadas de todos os nutrientes. **Objetivo**: Avaliar quantitativamente preparações servidas por um SND hospitalar do Rio Grande do Sul aos pacientes com dieta livre. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, no qual foi determinada a composição nutricional de preparações servidas por um SND hospitalar do Rio Grande do Sul aos pacientes com dieta livre. Este estudo foi desenvolvido no mês de junho de 2023 durante o Estágio em Nutrição na Alimentação Coletiva do curso de Nutrição da Universidade Franciscana (UFN), com a autorização da nutricionista responsável. Foram selecionados do cardápio: um prato principal, dois acompanhamentos, uma guarnição, uma salada e uma sobremesa, aleatoriamente. Fez-se o acompanhamento das etapas de pré-preparo e preparo dos alimentos, a fim de coletar os dados necessários para a elaboração das fichas técnicas das preparações. Utilizou-se uma balança eletrônica modelo ACQUA 15 (UPX Solution®, São Paulo) para definir o peso bruto, líquido, rendimento e peso da porção pronta. Ademais, foi calculado o fator de correção e o fator de cocção. A composição nutricional foi estabelecida a partir do *per capita* de cada ingrediente da preparação e de tabelas brasileiras de composição de alimentos ou da rotulagem nutricional. Determinou-se o valor calórico e o teor de carboidratos, lipídios, proteínas, sódio e gordura saturada de cada preparação, assim como, de uma refeição, caso estas fossem servidas juntas. **Resultados e Discussão**: Para a elaboração das fichas técnicas foram selecionadas as preparações: frango em cubos; massa à carbonara; arroz branco; feijão preto; salada mista de repolho branco, roxo e alface; e gelatina sabor limão. O frango em cubos (126,87 Kcal), o arroz branco (162,11 Kcal) e a massa à carbonara (222,68 Kcal) destacaram-se por apresentarem valores calóricos acima de 100 Kcal, assim como, os maiores teores de sódio, 1,35, 0,16 e 1,35 mg, respectivamente. O teor de macronutrientes das preparações variou entre 0,47 (salada) a 37,82 g (massa à carbonara) para os carboidratos; 0 (gelatina) a 5,07 g (frango) de lipídios e 0,22 (salada) a 19,50 g (frango) de proteinas. **Conclusão**: A composição nutricional das preparações individuais e em uma refeição não excedem às recomendações nutricionais diárias para um indivíduo saudável com dieta de 2.000 Kcal por dia, representando 31,84% do valor calórico, 19,39% de carboidratos, 5,24% de lipídios e 7,21% de proteínas. Assim, as preparações podem compor uma alimentação saudável para os pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Alimentação Coletiva; Planejamento de Cardápio; Promoção da Saúde; Serviço Hospitalar de Nutrição.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADOTADAS POR UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR DO RIO GRANDE DO SUL

[1]Anelise Pigatto Bissacotti
[2]Claudia Soldera
[1]Cristiana Basso

[1]Universidade Franciscana. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; [2]Nutricionista Hospitalar. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A adoção de práticas sustentáveis em serviços de alimentação é fundamental, visto que desde o planejamento do cardápio até a distribuição dos alimentos e/ou preparações pode ocorrer a geração de impactos no meio ambiente. Por isso, o nutricionista tem o importante papel de desenvolver ações que fomentem o desenvolvimento sustentável em seu ambiente de trabalho. Para tanto, o primeiro passo é a identificação das práticas sustentáveis já adotadas e daquelas que podem ser implantadas. **Objetivo**: Diagnosticar as práticas sustentáveis adotadas por um Serviço de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar do Rio Grande do Sul. **Metodologia**: A pesquisa de caráter transversal consistiu na avaliação das práticas sustentáveis adotadas em um Serviço de Nutrição e Dietética (SND) Hospitalar localizado no Rio Grande do Sul. Para tanto, foi aplicada a lista de verificação de Basso (2021), *in loco*, contendo 47 itens relacionados a água (10), a energia elétrica (10), aos resíduos (24) e aos recursos humanos (3). Os itens foram classificados como: "adequado", "inadequado", "não se aplica" ou "não observado". Os dados coletados foram tabulados e determinou-se o percentual de adequação geral e por eixo. Para o cálculo do percentual de adequação desconsiderou-se os itens classificados como "não se aplica". **Resultados e Discussão**: Dos 47 itens que compõem a lista de verificação, um não se aplicava, pois o SND não possuia lava-louças. A partir da avaliação de 46 itens aplicáveis ao local foi possível identificar que o SND adotava 43,48% destes. O SND adequava-se a 60% dos itens referentes a energia elétrica, apresentando boa iluminação natural, lâmpadas econômicas, aquisição de equipamentos menos dispendiosos, fonte de energia alternativa e ar-condicionado mantido em temperatura adequada. Em relação a água e os resíduos, o SND atendia a 40 e 37,50%, respectivamente. Previamente a lavagem manual da louça, o excesso de resíduos eram retirados; os produtos de hizienização possuiam a diluição correta; as frutas, as verduras e os legumes passavam por higienização após a seleção criteriosa e apenas os lavatórios exclusivos para a higienização de mãos dispunham de papel toalha. Ademais, os fatores de correção eram baixos; os cardápios respeitavam os hábitos alimentares da clientela; eram adquiridas frutas, verduras e legumes da época; os manipuladores ao receberem os gêneros alimentícios eram criteriosos na seleção, veririficavam a validade e os armazenavam conforme as condições necessárias; era utilizado o mínimo de papel no escritório; os resíduos recicláveis tinham destino adequado e os óleos e as gorduras, após fritura, eram armazenados para, posteriormente, serem recolhidos por empresa especializada. Por fim, 33,33% dos itens acerca dos recursos humanos estavam adequados, pois a maioria dos funcionários do SND utilizavam transporte coletivo para deslocarem-se até o local, porém, não eram realizadas capacitações e projetos sobre ações de sustentabilidade. **Conclusão**: O SND hospitalar adotava práticas voltadas à promoção da sustentabilidade, porém havia a necessidade da ampliação destas, especialmente no que diz respeito aos recursos humanos, água e resíduos. A lista de verificação utilizada para a avaliação pode ser utilizada como um instrumento facilitador para o nutricionista planejar ações sustentáveis.

Palavras-chave: Lista de Checagem; Recursos Naturais; Serviço Hospitalar de Nutrição; Serviços de Alimentação.

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE JACARÉ TINGA (*Caiman crocodilus*) MANTIDO EM CENTRO DE RESGATE DE FAUNA DO TOCANTINS

[1]Itálo Messias Ferreira de Souza
[2]Nadia dos Anjos Seilert
[3]Severino José de Paulo Neto
[4]Simone Vieira Castro

[1]Universidade Católica do Tocantins, [2]Universidade Católica do Tocantins, [3]Prefeitura Lajeado Tocantins, [4]Universidade Católica do Tocantins.

Área temática: Saúde animal

Introdução: Considerados animais semiaquáticos, os crocodilianos fazem parte da fauna brasileira, estando distribuídos em diversas regiões do Brasil. Dentre as espécies que ocorrem em todo território nacional e que mais se destacam encontra-se o jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*). Por muito tempo esses animais foram caçados para o consumo da carne e utilização do couro para fabricação de acessórios e adornos, atualmente o *C. crocodilus* encontra-se em baixo risco de extinção, parte disto deve-se ao fato da autorização e regulamentação de criações para fins comerciais. Contudo, tanto para avaliar os animais de vida livre, quanto para verificar a sanidade e saúde dos animais de cativeiros e criações comerciais, faz-se necessário conhecer os parâmetros fisiológicos dos animais, para possibilitar então identificar alterações patológicas o mais brevemente quanto presentes. **Objetivo**: Descrever o perfil hematológico e bioquímico de *C. crocodilus* mantidos no centro de resgate de fauna do Tocantins. **Metodologia**: Um exemplar da espécia *C. crocodilus* resgatado de uma situação de perigo e encaminhado para o centro de fauna do Tocantins, foi avaliado pelos veterinários. O animal apresentava-se aparentemente hígido, mas para avaliar melhor a saúde antes de reintroduzi-lo na natureza, foram obtidas amostas de sangue para avaliação laboratorial. Foi coleto, a partir da veia caudal ventral, uma porção de sangue e acondicionado parte em tudo com heparina e parte em tudo com acelerador de coágulo e encaminhados para análise imediatamente sob refrigeração. No laboratório de análises clínicas a amostra do tubo com heparina foi utilizado para realizar o hemograma manual em duplicata, utilizando solução de Natt & Herrick. Já a amostra com acelerador de coágulo foi centrifugado e o soro reparado para análise bioquímica no equipamento COBAS C111, sendo avaliados os marcadores alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), ureia, fosfatase alcalina e proteínas totais e frações. **Resultados e discussão**: No eritrograma verificou-se 0,95 x 10^6 eritrócitos por µL, hematócrito 18%, hemoglobina 5,9 g/dL, VCM 189,47, HMC 62,10 e CHCM 32,78. No leucograma apresentou 12.250 leucócitos totais por µL, sendo 64% (7.840) heterófilos, 22% (2.695) linfócitos, 9% (1.103) eosinófilos, 4% (490) basófilos e 1% (122) monócitos. No perfil bioquímico os valores obtidos foram: ALT 102,7 U/L, AST 88,4 U/L, ureia 2,69 mg/dL, proteínas totais 4,6 g/dL, albumina 0,92 g/dL e fosfatase alcalina 3,7 U/L. Os dados de parâmetros hematológicos disponíveis na literatura apresentam variações em função da região em que o animal se encontra. . **Considerações finais**: Este é o primeiro relato de análise de parâmetros hematológicos e bioquímicos sérico de *Caiman crocodilus* nativo do Tocantins. Os valores hematológicos apresentaram menor variação em relação a animais de outras regiões, porém os marcadores de função hepática destoaram dos valores descritos.

Palavras-chave: Animal silvestre; Fosfatase alcalina; Marcador hepático; Ureia.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA REABILITAÇÃO FÍSICA APÓS O ENCAMINHAMENTO NEUROLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

[1] Josvaldo da Silva Viana Júnior
Helder Augusto Cesário
Lídia Fernandes Cesar
[4]Jackson Kennedy de Souza Ferreira
[5]Ingrid Vitoria da Costa Noguera
[6] Raiklany de Souza Almeida
[7]Elias Suhre
[8]Jefferson Raimundo de Almeida Lima

[1,2,34,5,6,7,8]Universidade Federal de Roraima. Roraima, RR, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: A lesão medular afeta as funções motoras, exige métodos eficazes da Medicina Física e Reabilitação, através de neurorreabilitação como neurorregeneração, técnicas de restauração, substituição e neuromodulação, incluindo a Estimulação Elétrica Funcional (FES). Esta demosntra-se uma opção não invasiva para ativar nervos motores. **Objetivo:** Este estudo visa identificar a eficácia da FES em pacientes com lesão medular submetidos à reabilitação neurológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura sistemática, do tipo de estudo quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico (Março de 2024 à Junho de 2024). Utilizou-se os seguintes descritores: "estimulação elétrica", "reabilitação neurológica", "Lesão Medular". Para o desenovlvimente deste estudo a questão problema foi: como a estimulação elétrica tem ajudado na reabilitação de pacientes pós Lesão Medular. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuiam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a reabilitação física como principal protocolo de reabilitação. **Resultados e discussão:** A pesquisa identificou 30 estudos, reduzindo-se para 23 após eliminar duplicatas, dos quais 20 foram considerados relevantes e 17 cumpriram todos os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados para a revisão sistemática final. A discussão ressalta a variedade de terapias complementares que ajustam parâmetros como frequência, intensidade, dose e potência, adequados ao estágio da lesão medular e à forma de aplicação. Além disso, a estimulação elétrica pode promover a neuroplasticidade, facilitando a reorganização das conexões neuronais e potencializando a recuperação funcional. A individualização dos parâmetros de estimulação é crucial, mas pode ser complexa devido às variações nas respostas dos pacientes. **Considerações finais:** Diante desta revisão, além da terapia convencional utilizadas na Fisiatria, abordagens como a FES nos membros inferiores, integrada a dispositivos auxiliares, maximizam a plasticidade neural e oferecer benefícios de treinamento cardiovascular e muscular, além de proporcionar mobilidade e lazer aos pacientes, visando melhorar sua saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: FES; Fisiatria; Lesão Medular; Medicina Neuroreabilitação;

NEUROPATIAS DIABÉTICAS PERIFÉRICAS COMO COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

[1]Amanda Silva de Oliveira
[2]Juliana Wandermurem Melo Ramos
[3]Stephanie Figueiredo Ribeiro
[4]Caroline Costa Raimundo
Claudio Henrique Simão Bezerra
[6] João Paulo Pacheco de Oliveira
[7]Italo Aguiar de Oliviera
[8]Jefferson Raimundo de Almeida Lima

[1]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil; [2] Universidade do Estado do Amazoans. Manaus, AM, Brasil; [3] Universidade Nilton Lins. Manaus; AM, Brasil; [4] Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil; [5]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil; [6]Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil; [7]Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil; [8]Universidade Nilton Lins

Área temática: Medicina

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerada uma epidemia significativa que leva a várias complicações graves, dentre as quais as Neuropatias Diabéticas se destacam. Essas neuropatias são uma das complicações mais comuns e sérias do diabetes, afetando uma ampla gama de órgãos e sistemas. Caracterizadas pela perda progressiva de fibras nervosas, as neuropatias diabéticas podem afetar tanto o sistema nervoso periférico somático quanto o autonômico, resultando em uma elevada prevalência de lesões neuropáticas que aumenta com o uso de métodos diagnósticos mais sensíveis, como os eletrofisiológicos. **Objetivo:** Evidenciar na literatura a prevalência de dor neuropática periférica em pacientes com diagnósticos de Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Compreende-se por uma revisão da literatura sistemática do tipo quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Utilizou-se os seguintes descritores: “Diabetes Mellitus”, “Dor neuropática”, “Tipo 2”. Para o desenovlvimente deste estudo a questão problema foi: como a dor neuroppática interfere no tratamento da Diabetes Mellitus?. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuiam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a dor neuropática como principal complicação no tratamento da Diabetes Mellitus. **Resultados e discussão:** A pesquisa identificou 50 estudos, reduzindo-se para 22 após eliminar duplicatas, dos quais 20 foram considerados relevantes e 17 cumpriram todos os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados para a revisão sistemática final. A discussão ressalta que A neuropatia periférica diabética é a principal causa de ulceração nos pés de indivíduos diabéticos, que frequentemente leva a amputações dos membros inferiores, correspondendo a cerca de 85% dos casos. Uma das primeiras manifestações da neuropatia periféria diabética é a perda da sudorese normal, resultando em pele seca e susceptível a fissuras. Devido a isso, o rastreio da neuropatia periférica diabética é essencial para a prevenção de amputações, assim como a detecção de outras complicações crônicas do diabetes. **Considerações finais:** Esta pesquisa identificou uma alta prevalência de neuropatia periférica diabética, afetando 36,89% dos indivíduos com diabetes tipo 2. Ele sublinha ainda a importância do diagnóstico precoce da neuropátia diabética periférica para prevenir ulcerações e melhorar a qualidade de vida dos diabéticos assim como enfatiza o papel da enfermagem em conjunto com a assistência médica.

Palavras-chave: Assistência Médica; Diabetes Mellitus; Neuropatia Diabética; Prevalência.

CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E A UTILIZAÇÃO EXCESSIVA DA INTERNET

[1]Nataly Maria Bezerra de Luna
[1]Ana Maria Marinho Diniz
[1]Maria Vitória Ferreira da Costa
[1]Beatriz Cristiny da Silva Santos
[2]Luiz Henrique Gemir Nogueira
[2]Caio Henrique Santos Costa
[2]Marcos Talma Guedes Souto Quirino
[3]Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

[1]Discentes da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba, Brasil; [2] Discentes da Faculdade de Medicina Nova Esperança, Paraíba, Brasil; [3]Docente da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba Brasil.

Área temática: Saúde Mental

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é definidono Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), como um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere significativamente com o funcionamento ou o desenvolvimento do indivíduo. Esse transtorno pode se manifestar de diversas formas e em diferentes contextos, sendo mais comum sua identificação durante a infância. **Objetivo**: O presente trabalho objetiva analisar qual a correlação entre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a utilização excessiva da internet. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, conduzido de acordo com a metodologia padrão para esse tipo de artigo. A busca por artigos foi realizada utilizando uma combinação de descritores (adolescente, transtorno de adição à internet, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) e os operadores booleanos nas bases de dados selecionadas, que incluíram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mais especificamente, a Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e a Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão estabelecidos abrangeram artigos completos em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024, e foram incluídos estudos transversais, observacionais e coorte prospectivo. Após a seleção inicial, foram analisadas 21 obras, das quais 08 artigos foram considerados relevantes para a revisão integrativa. **Resultados e discussão**: Estudos neuroanatômicos em usuários viciados na internet revelaram uma redução no volume de matéria cinzenta em áreas do cérebro envolvidas no controle executivo e atenção, como o córtex pré-frontal dorsolateral, o cingulado anterior e a área motora suplementar. Nesse viés, sintomas comportamentais de impulsividade e a busca constante por estímulos no centro de recompensa, característicos dos pacientes com TDAH, resultam em uma predisposição dessa população para o uso excessivo e patológico de dispositivos digitais. O uso de telas possui correlações fortes entre o tempo de utilização e os problemas de externalização, mais comuns em meninos em comparação com meninas. O uso noturno da mídia também está associado a sintomas internalizantes de adolescentes com TDAH como ansiedade e sintomas depressivos. Ademais, também foi relatado que os adolescentes têm uma duração mais curta do sono e preferem fazer suas atividades vespertinamente. **Considerações finais:** O uso de tecnologias digitais pelos adolescentes pode ter impactos significativos na saúde mental, especialmente para aqueles com condições pré-existentes como TDAH ou depressão.

Palavras-chave: Adolescente; Transtorno de Adição à Internet; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

AUTOMEDICAÇÃO: O USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

[1]Yasmim dos Santos Furiotti
[2] Heloísa Campos Gallo
[3]Thaís Abbá Colete
[4]José Rodolfo Tasquetti

[1,2,3,4]Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP. Ribeirão Preto, São Paulo, País; Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A princípio, com o avanço da indústria farmacêutica, os medicamentos tornaram-se essenciais para o controle, prevenção, cura e alívio das doenças e sintomas dos indivíduos. Nesse âmbito, a automedicação, ato de consumir medicamentos voluntariamente sem prescrição médica para tratar problemas de saúde auto identificados, é muitas vezes vista como uma solução para o alívio imediato de alguns sintomas, o que pode trazer consequências mais graves do que se imagina. A partir dessa análise, o uso de psicoestimulantes como: Cloridrato de Metilfenidato, também conhecido como Ritalina, Dimesilato de lisdexanfetamina, conhecido como Venvanse, Atomoxetina, conhecido como Atentah, MDMA, Modafinil, Piracetam e bebidas energéticas tem como objetivo central melhorar o desempenho cognitivo aumentando o estado de alerta e a motivação, sendo alguns deles empregados no tratamento de doenças e distúrbios, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Entretanto, o uso indiscriminado dessas drogas vem sendo utilizado para outros fins. **Objetivo**: Expor e discutir sobre a automedicação, relacionando com o uso indiscriminado de psicoestimulantes entre estudantes do ensino superior no Brasil. **Metodologia**: Estudo do tipo revisão sistemática da literatura com foco em estudantes de ensino superior sendo a questão norteadora o interesse pelos padrões de automedicacao em determinada população incluindo os motivos subjacentes, os tipos de medicamentos mais frequentemente utilizados e os potenciais impactos na saude dos jovens. A busca pelo estudo ocorreu no mês de maio de 2024 nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os critérios de inclusão são: os participantes devem estar matriculados em um programa de graduação em uma instituição de ensino superior, ja os critérios de exclusão se relaciona aos estudantes que fazem uso regular de medicamentos prescritos para condições de saude. O estudo não seguiu as recomendações primas e não foi registrado. **Resultados e discussão**: Conforme a visualização de 20 artigos científicos das bases adscritas, foi possível analisar que a maior parte do uso de substâncias estimulantes é feito por estudantes que começaram a usá-las durante a graduação a fim de se obter uma melhora cognitiva, tais como: memória, atenção, concentração, vigília e ou inteligência, sendo os estudantes de medicina os constituintes dos principais grupos vulneráveis ao consumo abusivo dessas substâncias. Contudo, as consequências dos efeitos desses remédios são inumeráveis, afetando de forma direta o sistema nervoso central e indiretamente o físico corporal, como, por exemplo: stress, diminuição do sono noturno, ansiedade, depressão, crises de pânico, taquicardia, sudorese, hipertensão, hipertermia e podendo desencadear dependência química. **Considerações finais**: Em suma, apesar dos efeitos benéficos, fica claro que a automedicação baseada no uso de psicoestimulantes reduz a qualidade de vida e aumenta a probabilidade de consumir mais de uma substância entre aqueles que iniciaram o consumo de estimulantes durante a graduação. Assim, medidas públicas são necessárias para reduzir o consumo dessas substâncias nesse público específico com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos estudantes que serão os futuros profissionais do país.

Palavras-chave: Automedicação; Estudantes; Psicoestimulantes.

ANÁLISE DO PERFIL BIOQUÍMICO DE ANTA (*Tapirus terrestres*) NATIVA DO CERRADO DO TOCANTINENSE

[1]Nadia dos Anjos Seilert
[2]Itálo Messias Ferreira de Souza
[3]Simone Vieira Castro

[1,2,3] Universidade Católica do Tocantins.

Área temática: Saúde animal

Introdução: A Anta (*Tapirus terrestres*) brasileira é considerada uma espécie ameaçada de extinção, cuja reprodução é bastante lenta. Ela cumpre papeis ecológicos importantes na formação e manutenção da biodiversidade, contribuindo com a dispersão e predação de sementes. São inativas durante o dia e a noite saem para realizar todas as atividades naturais, como se alimentar e reproduzir, o que acaba dificultando o estudo sobre esses animais na natureza. Conhecer o comportamento e padrões fisiológicos normais da espécie são fundamentais para orientar o cuidado com o animal e auxiliar os processos de restauração ou reimplantação da espécie em seu habitat natural. Portanto, a avaliação bioquímica é essencial para fornecer informações sobre as condições metabólicas, auxiliar na monitoração da nutrição e no diagnóstico de possíveis doenças, gerando resultados otimistas para a preservação da *Tapirus terrestres*. **Objetivo**: Descrever o perfil bioquímico de uma Anta originária do Cerrado tocantinense. **Metodologia**: A amostra de sangue de um animal da espécie Tapirus terrestris, sem sinais clínicos de alteração e mantido no Centro de Fauna do Tocantins (CEFAU), foi coletada em um tubo contendo acelerador de coágulo, por sistema a vácuo. No laboratório de análises clínicas, o material foi centrifugado e o soro separado para análise bioquímica no equipamento COBAS C111. Os marcadores avaliados foram alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), ureia, creatinina, fosfatase alcalina e proteínas totais e frações. **Resultados e discussão**: Após a análise do perfil bioquímico da Tapirus terrestris, foram encontrados os seguintes valores: ALT 2,0 U/L, AST 33,5 U/L, ureia 51,14 mg/dL, creatinina 0,3 mg/dL, proteínas totais 4,5 g/dL, albumina 2,04 g/dL, globulinas 2,46 g/dL e fosfatase alcalina 42,4 U/L. Sabe-se que o ambiente em que os animais vivem pode causar alterações em função de adaptações fisiológicas. Quando comparadas às antas nativas da vegetação da Mata Atlântica e do Pantanal, a análise do perfil bioquímico das antas do Cerrado tocantinense apresentou uma quantidade maior de fosfatase alcalina e de ureia, além de redução de proteínas totais e globulinas. Esse aumento de fosfatase alcalina associado à hipoproteinemia e hipoglobulinemia poderia sugerir um quadro de hepatopatia. No entanto, é importante considerar a possibilidade de que os valores de referência para esses parâmetros possam ser diferentes para as antas Tapirus terrestris do Cerrado do Tocantins, em função de alterações nos componentes da dieta presentes no habitat, o que requer mais estudos para permitir uma análise mais aprofundada e uma interpretação precisa dos resultados. **Considerações finais**: Este é o primeiro relato de análise de parâmetros bioquímicos séricos de *Tapirus terrestres* nativo do Cerrado tocantinense. Os marcadores de função hepática têm valores diferentes dos normais para a mesma espécie que vive em outros biomas. Estudos visando identificar os parâmetros fisiológicos desempenham um papel essencial na compreensão e preservação da vida selvagem.

Palavras-chave: Animal silvestre; Fosfatase alcalina; Marcador hepático; Ureia.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS SÉRICOS DE SUCURI (*Eunectes*) MANTIDOS CENTRO DE FAUNA DO TOCANTINS

[1]Nadia dos Anjos Seilert
[2]Itálo Messias Ferreira de Souza
[3]Severino Jose de Paulo Neto
[4]Simone Vieira Castro

[1] Universidade Católica do Tocantins. Palmas [3] Prefeitura municipal de Lajeado-TO

Área temática: Saúde animal

Introdução: Sucuri é o nome popular das serpentes do gênero Eunectes, que se destacam por serem animais de grande porte que não matam suas vítimas com toxinas, mas sim por estrangulamento. A avaliação do perfil bioquímico é uma ferramenta essencial para entender a fisiologia e o metabolismo dos animais, incluindo os silvestres. Isso nos ajuda a compreender como os processos moleculares ocorrem em seus corpos e como eles respondem a diferentes condições ambientais. Podemos avaliar o estado geral de saúde, identificando possíveis lesões e disfunções em diversos órgãos, como fígado e rins, além de avaliar a nutrição e a resposta ao estresse. Conhecer os níveis de marcadores bioquímicos nas diferentes espécies de animais silvestres se torna crucial para a avaliação sanitária e na busca pela conservação e manejo adequados. **Objetivo**: Identificar os valores séricos de marcadores bioquímicos de uma serpente do gênero *Eunectes*, como alanina aminotransferase, creatinina, proteínas totais, ureia, albumina e fosfatase alcalina. **Metodologia**: Chegaram para análise no laboratório da Clínica Veterinária do Unicatólica, vindas do Centro de Fauna do Tocantins (CEFAU), amostras de sangue de uma serpente do gênero Eunectes, em tubo contendo acelerador de coágulo. No laboratório, a amostra foi centrifugada, o soro separado e destinado ao exame bioquímico, sendo dosados alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina, ureia, creatinina, proteínas totais e albumina. **Resultados e discussão**: A dosagem de ALT foi 1,8 U/L, de ureia 2,59 mg/dL, de creatinina 0,2 mg/dL, de proteínas totais 5 g/dL, de albumina 1,48 g/dL e de fosfatase alcalina 54,0 U/L. Encontram-se disponíveis na literatura valores de parâmetros bioquímicos de outros gêneros de serpentes, como *Crotalus* e *Bothrops*. No entanto, já foi demonstrado que existe uma grande variação nesses parâmetros entre as espécies, gêneros e até mesmo em função das estações do ano. Deste modo, não é possível utilizar esses parâmetros como referência para Eunectes. **Considerações finais**: Este é o primeiro relato de análise de parâmetros bioquímicos séricos para o gênero Eunectes. A bioquímica desempenha um papel essencial na compreensão e preservação da vida selvagem, pois, por meio da análise de biomarcadores e processos moleculares, fornece dados valiosos sobre a fisiologia, adaptação e saúde das espécies animais em seus habitats naturais.

Palavras-chave: Exames laboratoriais; Marcador hepático; Serpente.

PRINCIPAIS ZOONOSES NOTIFICADAS NO TOCANTINS NOS ANOS DE 2012 A 2022

[1]Nadia dos Anjos Seilert
[2]Itálo Messias Ferreira de Souza
[3]Severino José de Paulo Neto
[4]Simone Vieira Castro

[1]Universidade Católica do Tocantins, [2]Universidade Católica do Tocantins, [3]Prefeitura Municipal de Lajeado, [4]Universidade Católica do Tocantins (simone.castro@p.catolica-to.edu.br).

Área temática: Saúde pública

Introdução: As doenças infecciosas, seja por contato direto com animais infectados, por meio de vetores ou pelo consumo de alimentos e água contaminados, são denominadas zoonoses. Dentre essas doenças, podemos destacar a raiva, a malária, a doença de Chagas e a leishmaniose. Elas representam sérios desafios para os sistemas de saúde, especialmente em regiões endêmicas, pois constituem um risco significativo à saúde tanto humana quanto animal. **Objetivo**: Relatar o número de casos humanos das principais zoonoses notificados no estado do Tocantins. **Metodologia**: Foi realizado um levantamento sistemático de dados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), onde foi analisado o número de casos confirmados e notificados das zoonoses leishmaniose visceral, leishmaniose cutânea, doença de Chagas, malária e raiva no estado do Tocantins, durante o período de 2012 a 2022. Os casos suspeitos, não confirmados ou vindos de outra unidade federativa não foram considerados para avaliação. **Resultados e discussão**: Dentre as zoonoses notificadas no Tocantins, aquela com o maior número de casos foi a leishmaniose tegumentar, com 4.918 casos registrados ao longo de 10 anos. O ano de menor notificação foi 2016, com 272 casos, e o ano com o maior número de notificações foi 2014, com 695 casos. A segunda zoonose mais notificada foi a leishmaniose visceral, com 2.386 casos notificados nos últimos 10 anos. Em terceiro lugar, aparece a leptospirose com 61 casos notificados, seguida pela doença de Chagas ou tripanossomose, com 34 casos notificados, dos quais 16 foram registrados em um surto no ano de 2018. A esquistossomose ocupa o quinto lugar, com 22 notificações. A malária tem registros esporádicos, com sete casos notificados ao longo dos últimos dois anos. Além disso, houve um registro de casos de raiva em humanos no ano de 2017. **Conclusão**: Dentre as zoonoses listadas nos agravos de notificação, as leishmanioses são disparadamente as que mais acometem a população tocantinense.

Palavras-chave: Chagas; Leishmaniose; Malária; Raiva.

PROJETO DE EXTENSÃO RAIOS DE SOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Ana Paula Chaise

[1]Hospital Universitário de Santa Maria. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil;

Área temática: Enfermagem

Introdução: A hospitalização é vista como uma situação extremamente perturbadora na vida do ser humano, uma vez que inclui uma série de fatores como o declínio da condição de saúde e o afastamento do contexto familiar e social. Nesse sentido, estudos apontam que as experiências em ambientes físicos, visualmente prazerosos, podem auxiliar na redução do estresse, uma vez que desencadeiam emoções positivas, mantêm o estado de atenção não vigilante e diminuem os pensamentos negativos. A exposição direta à natureza é essencial para a saúde física e emocional. Por este motivo, os integrantes do Grupo de Trabalho e Humanização (GTH) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) iniciaram com o projeto de extensão a fim de auxiliar o paciente a minimizar a carga emocional a que fica sujeito em hospitalizações prolongadas. **Objetivo**: Relatar as atividades realizadas no Projeto Raios de Sol. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência, do projeto de extensão intitulado Raios de Sol, realizado nos meses de janeiro a maio de 2024. Quinzenalmente são realizados passeios ao ar livre (área externa do HUSM), com dois pacientes de longa permanência, internados na Unidade Cirúrgica (UCIR). A atividade tem duração de 1 hora, das 8h30 às 9h30. O projeto conta com 18 integrantes, profissionais da saúde e atuantes em diversas áreas do HUSM. Previamente é organizado um cronograma com data e horário, e disponibilizado em mídia digital a fim de verificar a disponibilidade dos integrantes para acompanhar o passeio, sendo que obrigatoriamente uma (um) enfermeira (a) ou uma (um) técnica de enfermagem deve estar presente. Como critérios de inclusão temos: estabilidade clínica e autorização avaliada previamente pelo (a) médico (a) assistente, condições de sair do leito utilizando equipamentos de autoajuda (cadeira de rodas e muletas) ou deambular com auxílio moderado e aceitação para participar da atividade. Como critérios de inclusão: participação negativa por parte do paciente, instabilidade hemodinâmica sem autorização do (a) médico (a) assistente. **Resultados**: Com o paciente no leito hospitalar, é aplicado o Protocolo – Transporte Seguro de Paciente e avaliado a necessidade de equipamentos de autoajuda (cadeira de rodas e muletas). O familiar é atuante e participante da atividade. Durante o passeio, são efetuados registros fotográficos, roda de conversa, ligação aos familiares, contemplação e visitação de ambientes naturais. Ao retorno, em leito hospitalar, é aplicado novamente o Protocolo: Transporte Seguro de Paciente: Fase Pós-transporte. Todas as informações são registradas no Prontuário Eletrônico do Paciente. **Conclusão**: As atividades desenvolvidas no projeto, contribuem para o fortalecimento do Programa Nacional de Humanização, qualifica a assistência prestada ao usuário, estimula novos modos de cuidar e gerir. A humanização fundamenta o respeito e a valorização da pessoa humana, e desenvolve ações de melhoria do atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Hospitalização; Humanização; Passeios ao ar livre.

PERFIL ELETROQUÍMICO E ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE

NANOPARTÍCULAS DE PRATA MEDIADAS POR EXTRATO AQUOSO de *Endopleura uchi*

[1] Eldon Carlos dos Santos Colares
[2]Mateus Feitosa Santos

[1]Pharbox,Manaus, Amazonas, Brasil [2]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil.

Área temática: Biotecnologia

Introdução: Agrotóxicos são produtos químicos usados na agricultura com o objetivo de matar larvas, fungos, regular o crescimento da vegetação e das cultivares de interesse agronômico. A exposição contínua frente a estes compostos podem acarretar uma série de efeitos nocivos à saúde. Atualmente a degradação dos agrotóxicos vem despertando o interesse da comunidade científica, por meio dos estudos eletroquímicos oxidativos avançados (PEOAs) , pois se mostram eficazes. Nesse sentido as nanopartículas de prata (AgNPs) mediadas por extratos vegetais surgem como uma alternativa para serem utilizadas como catalisadores. Uma das plantas medicinais que têm despertado interesse é a *Endopleura uchi* conhecida como uxi amarelo. **Objetivo**: Avaliar a atividade degradativa de nanopartículas de prata mediadas por extrato de uxi amarelo frente o pesticida Deltametrina e atividade alelopática frente sementes de maxixe e coentro. **Metodologia**: O procedimento experimental foi realizado no Laboratório de Química Analítica e Eletrocatálise em parceria com o laboratório de Química de Produtos Naturais da Universidade Federal do Amazonas em Itacoatiara. As cascas de *Endopleura uchi* foram adquiridas em comércio local e levadas para o laboratório onde foram limpas, secas e trituradas. As nanopartículas foram produzidas em pH 9,0 utilizando 1g de pó das folhas secas de uxi amarelo em 100 mL de água, nas temperaturas de 30 ºC e 60 ºC no processo *in situ* e *ex situ* e o processo de síntese foi acompanhado por meio de espectroscopia eletrônica UV-vis a partir do aparecimento da banda com máximo em 410 nm. Foram realizadas diferentes análises a fim de avaliar a morfologia das nanopartículas, Difração por raios (X)-DRX, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O ensaio alelopático foi realizado usando sementes de maxixe e coentro mediante as regras para análise de sementes e as diluições de 1% e 0,1% preparadas a partir da solução matriz. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos por DRX correspondem a fase cúbica da prata, mais intensa para amostra de AgNPs/CA via teste *in situ*. A morfologia das nanopartículas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) apresentou-se arredondada. O voltamograma cíclico da AgNPs obtido via *ex situ* mostra sinal em 1,0 V referente a oxidação de Ag0→Ag+ e 0,9 V referente a redução Ag+→Ag0 comprovando assim a atividade degradativa deste pesticida através de um método natural. Estes resultados apresentaram-se altamente lineares. As nanopartículas apresentaram atividade alelopática em todas concentrações testadas. **Considerações finais**: Foi observado que as nanopartículas de prata (AgNPs) mediadas por extrato de *Endopleura uchi* apresentaram alto potencial de efeito alelopático nas sementes de maxixe e coentro, retardando seus crescimentos assim como no efeito degradativo do pesticida Deltametrina sendo necessários testes complementares a fim de compreender os efeitos da espécie na degradação do pesticida e sobre outros pesticidas utilizados na agricultura, produzindo assim métodos alternativos para o controle de pesticidas sintéticos, diminuindo seus efeitos ao ecossistema.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Deltametrina, Alelopática, *Endopleura*, Nanopartículas.

PERFIL QUÍMICO E ATIVIDADE CITOTÓXICA DO EXTRATO E FRAÇÕES DAS FOLHAS DE *Anacardium occidentale* COLETADAS EM ITACOATIARA

[1]Eldon Carlos dos Santos Colares
[2]Mateus Feitosa Santos
[3]Jefferson Adan Cavalcante Lopes
[4]Laura Emília Rebelo Monte Blanco
[5]Darcy Pereira Fernandes Filho

[1]Pharbox,Manaus, Amazonas, Brasil [2]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil.
[3,4,5]Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: O caju é uma espécie botânica pertencente à família Anacardiaceae da ordem Magnoliophyta sendo um dos principais frutos comercializados no Brasil. O fruto do caju é rico em vitaminas, minerais e é uma das principais frutas utilizadas em experimentos por conta do alto teor de moléculas bioativas. Nos últimos anos têm-se intensificado a procura por métodos alternativos para o tratamento de doenças como o câncer, onde os meios principais de tratamento são bastante dolorosos e demorados. A comunidade científica vem desenvolvendo diferentes pesquisas com o intuito de encontrar uma classe de biomoléculas as quais possam ser utilizadas na terapêutica do câncer, frente isto extratos botânicos têm-se apresentado eficazes contra o desenvolvimento de células cancerígenas, dentre estas espécies destaca-se o caju. **Objetivo:** Avaliar o perfil químico e a atividade citotóxica do extrato das folhas de *Anacardium occidentale* coletadas em Itacoatiara. **Metodologia**: As folhas de *Anacardium occidentale* foram coletadas em Itacoatiara no Campus I da UFAM, sanitizadas, pesadas, secas em estufa a 40°C, trituradas em moinho de facas e submetidas a extração por refluxo utilizando etanol a 70%. O extrato concentrado foi submetido ao processo de rotaevaporação para retirada do solvente e por meio de partição líquido-líquido onde cada fração dos solventes utilizados: Hexano, Clorofórmio, Butanol e Acetato de Etila foram separados cuidadosamente e o extrato bruto foi quantificado. A análise química foi realizada utilizando a metodologia de Matos., (2009) por meio de reações cromáticas e analisadas por Cromatografia de Camada Delgada (CCD). O ensaio de atividade citotóxica foi realizado na Universidade Federal do Ceará utilizado a metodologia descrita por Mosman (1983) usando o método de MTT que possui a capacidade de analisar a viabilidade e o estado metabólico da célula.Foram utilizadas linhagens Carcinoma de cólon (HCT-116) e carcinoma de próstata (PC3) e Astrocitoma (SNB-19). As células foram plaqueadas nas concentrações de $7x10^4$ céls/mL (HCT 116), 1 x 10^5 céls/mL (SNB19 e PC3), 3 x 10^5 céls/mL (HL60), e 5 x 10^5 céls/mL (HaCat). **Resultados e Discussão:** A análise química qualitativa indicou a presença de metabólitos secundários de interesse farmacológico como: Flavonas, Flavonoides, Taninos Condensados e Hidrolisáveis, Saponinas e Alcalóides. A atividade citotóxica foi acentuada para todas as linhagens testadas, sobretudo o extrato apresentou maior atividade biológica pois foi capaz de inativar em 87,2% das células analisadas e a fração hexânica diminuiu em 76,5% a divisão celular das linhagens. **Considerações Finais**: O extrato bruto e as frações das folhas de caju apresentaram atividade citotóxica frente às linhagens testadas, demonstrando potencial farmacológico, todavia, é fundamental o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas a fim de investigar o possível mecanismo de ação utilizado pelos compostos químicos do extrato e das frações trazendo novos métodos para a terapêutica do câncer.

Palavras-chave: Caju, Citotóxica, Extrato, Mecanismo de ação.

RENDIMENTO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICARIOGÊNICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Vismia cayennensis* COLETADAS EM ITACOATIARA

[1] Eldon Carlos dos Santos Colares
[2] Mateus Feitosa Santos

[1]Pharbox,Manaus, Amazonas, Brasil [2]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: A cárie dentária é uma condição oriunda da má escovação dos dentes após a ingestão de alimentos, os quais favorecem o aumento da carga microbiana dando-lhes mau hálito, afetando a sua integridade dentária. Atualmente novos métodos vêm sendo estudados usando produtos naturais frente a bactérias cariogênicas. Dentre as espécies existentes destacam-se as plantas pertencentes ao gênero *Vismia*, produtoras de diversos compostos químicos, dentre estes destacam-se os óleos essenciais. **Objetivo:** Avaliar rendimento, composição química e atividade anticariogênica do óleo essencial das folhas de *Vismia cayennensis* coletadas em Itacoatiara. **Metodologia**: Folhas frescas de *Vismia cayennensis* foram coletadas em Itacoatiara, estas foram sanitizadas, pesadas e submetidas à extração por meio da técnica de hidrodestilação em aparelho de Clevenger por 4 horas. A análise química do óleo essencial foi realizada por meio de Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) e os resultados obtidos foram comparados à literatura para identificação dos constituintes químicos a partir dos tempos de retenção. O bioensaio foi realizado no laboratório de Microbiologia da UFAM de Itacoatiara. A concentração inibitória mínima (CIM) dos óleos essenciais extraídos das folhas de *Vismia cayennensis* contra *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis,* foi realizada através da técnica de microdiluição em microplacas. Colônias individuais de 24 h de ágar sangue foram suspensas em 10,0 mL de caldo tríptico de soja. A amostra do óleo essencial de *Vismia cayennensis* foi solubilizada em DMSO à 1mg/mL e diluída em caldo tríptico de soja a fim de preparar concentrações na faixa de 4000 a 3,9 µg/mL. A concentração final de DMSO foi de 5% (*v* / *v*) foi usada como controle negativo. O dicloridrato de clorexidina foi dissolvido em caldo tríptico de soja e usado como controle positivo em concentrações de 59,0 a 0,115 µg/mL. As micro-placas (96 poços) foram seladas com filme plástico e incubadas a 37 °C por 24 horas. Em seguida, 30 µL de solução aquosa de resazurina a 0,02% foi despejada em cada reservatório da microplaca para indicar a viabilidade do microrganismo. Foram realizadas leituras visuais da cor da resazurina mudando de azul para rosa. Os valores de MIC foram determinados como a menor concentração de cada OE capaz de inibir o crescimento do microrganismo. **Resultados e Discussão:** O rendimento do óleo essencial de *Vismia cayennensis* foi de 0,43%. A composição química identificou 61 constituintes, sendo os majoritários, a germacrona (25,42%) e o curzereno (25,29%). O óleo essencial apresentou a melhor atividade inibitória, com valores de MIC variando de 50 a 500 µg/mL sendo superior ao controle positivo. **Considerações Finais**: O óleo essencial de *Vismia cayennensis* apresentou-se eficaz no controle de cepas de *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*, todavia, devem ser realizados testes complementares a fim de elucidar o mecanismo de ação do óleo essencial e seus compostos químicos frente à diferentes microrganismos de interesse clínico.

Palavras-chave: Vismia, Óleo essencial, Cárie, Enterococcus

IMPACTOS DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GESTAÇÃO E AS COMPLICAÇÕES NEONATAIS ASSOCIADAS

[1] Newsara Ramalho Amorim
[2]Alexandre Selbmann
[3]Camila Maia Dantas
[4] Caio Hamad Pereira Gomes
[5] Maria Luiza Salles de Rezende
[6] Martina Sales de Rezende
[7] Nuhara Hamad Pereira Gomes Cavalcante
[8]Alinne Beserra de Lucena

[1]Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2],[3,4,5,6,7,8]Faculdade Nova Esperança (Famene), João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área Temática: Medicina

Introdução: Durante a gestação, as mudanças fisiológicas no trato urinário, incluindo o aumento do volume urinário e a dilatação dos ureteres podem predispor as mulheres grávidas ao desenvolvimento de infecções do trato urinário (ITUs). A infecção do trato urinário (ITU) é uma das complicações mais comuns durante a gestação, afetando aproximadamente 2 a 10% das mulheres grávidas, sendo a Escherichia coli o patógeno mais comum. Além de uma série de complicações que as ITU's causam durante a gestação, também associa-se a um aumento no risco de complicações neonatais**. Objetivo:** Analisar o acervo científico sobre as consequências da infecção do trato urinário em gestantes e as complicações neonatais associadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com uma abordagem qualitativa de natureza tipo básica, aplicando uma pesquisa descritiva. Foram utilizados os seguintes descritores e operadores booleanos: Urinary tract infections, Pregnancy AND Neonatal, nas bases de dados eletrônicas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. Foram incluídos artigos originais, de acesso aberto, publicados entre 2019 e 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados e discussão:** De acordo com os estudos, evidenciou-se que os bebês de mulheres que possuíram ITU durante a gestação tiveram algumas complicações associadas a infecção como: risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer, sepse neonatal, infecções do trato respiratório e anomalias congênitas. Essas complicações podem impactar significativamente a qualidade de vida do indivíduo ao longo de sua vida. **Conclusão:** Os estudos enfatizam que as infecções urinárias durante a gestação representam uma preocupação significativa devido as potenciais complicações para o binômio mãe/bebê. É crucial que as ITU's durante a gravidez sejam diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente para a prevenção dessas complicações.

Palavras-Chave: Gravidez; Infecção Urinária; Neonatal.

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PRIMATA DO GÊNERO *Leontopithecus* COM COINFECÇÃO POR MICROFILÁRIA E *Trypanosoma*, MANTIDO NA CIDADE DE PALMAS – TO

[1]Itálo Messias Ferreira de Souza
[2]Nadia dos Anjos Seilert
[3]Severino José de Paulo Neto
[4]Simone Vieira Castro

[1]Universidade Católica do Tocantins, [2]Universidade Católica do Tocantins, [3]Prefeitura MunicipalLajeadoTocantins,[4]Universidade Católica do Tocantins (simone.castro@p.catolica-to.edu.br).

Área temática: Saúde animal

Introdução: Microfilárias são larvas jovens de nematoides, geralmente parasitas do sistema circulatório, enquanto os tripanossomos são protozoários da classe Zoomastigophara encontrados na circulação. Ambos são transmitidos por vetores e podem afetar uma variedade de espécies, incluindo humanos. Em primatas e outros animais silvestres, a coinfecção por esses parasitas é uma preocupação crescente devido aos impactos na saúde animal e à conservação da espécie, podem causar doenças graves como inflamações, danos aos órgãos internos e até a morte. Tendo possibilidade de transmissão para outros animais e humanos. **Objetivo:** Relatar o caso de um primata do gênero *Leontopithecus* da região de Palmas-TO que apresentou coinfecção por microfilária e *Trypanosoma*, destacando também as alterações hematológicas observadas. **Metodologia:** O Centro de Fauna do Tocantins (CEFAU) encaminhou uma amostra de sangue, coletada em tubo contendo EDTA, de um primata do gênero *Leontopithecus* para análise no laboratório de análises clínicas da Clínica Veterinária do Unicatólica. CEFAU responsável pelo manejo e conservação de fauna local, onde o primata foi encontrado, facilitando o processo de coleta e encaminhamento da amostra. No laboratório, foram realizados hemogramas manuais em duplicata, juntamente com a pesquisa de hemoparasitas a partir do esfregaço sanguíneo. Os valores de referência utilizados para análise foram específicos para o gênero, conforme descrito na literatura. **Resultados e discussão:** Na análise do esfregaço sanguíneo, foi identificada a presença de larvas microfilárias e protozoários do gênero *Trypanosoma*. O eritrograma não apresentou alterações significativas, com valores normais de hemácias (5,91x106/µL), hematócrito (39%) e hemoglobina (13,8 g/dL). No entanto, foi observada panleucopenia, caracterizada por uma intensa leucopenia (650/µL), além de trombocitopenia com a presença de macroplaquetas. Essas alterações hematológicas são consistentes com relatos anteriores associando a presença desses hemoparasitas a leucopenia, eosinofilia, linfocitose e anemia em primatas. A ausência de alterações na série vermelha sugere que as mudanças observadas são principalmente de natureza leucocitária. A presença de intensa leucopenia levanta a possibilidade de uma infecção concomitante, sugerindo a necessidade de investigação adicional para avaliar a extensão do comprometimento imunológico e identificar possíveis agentes infecciosos adicionais. **Considerações finais:** Este é o primeiro relato de coinfecção por *Trypanosoma* e microfilária em um primata do gênero *Leontopithecus* na região de Palmas, Tocantins. O primata apresentou intensa leucopenia com trombocitopenia, indicando um comprometimento significativo do sistema imunológico, deixando o animal suscetível a outas enfermidades. Compreender essas alterações é crucial para diagnósticos, tratamento e manejo de infecções em animais selvagens, destacando a importância da vigilância da saúde da vida selvagem e da implementação de medidas de conservação para prevenir a disseminação de agentes etiológicos no ambiente, incluindo aqueles com potencial zoonótico.

Palavras-chave: Hemograma; Mico-leão preto; Saúde Única; Zoonoses.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2010-2023

[1]Igor Renner Medeiros Silva
[1]Giselle Brenda da Silva Lopes
[1]Ítalo Felipe da Silva Diniz
[1]Daniela Alvares Dantas
[1]Lívia Soares de França Silva
[1]Laura Narrely Santos Alves
[1]Abner Lamarc Diniz Alves
[1]Júlia Beatriz Pereira de Souza

[1] Universidade Federal de Campina Grande.Cuité, Paraíba, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

Introdução: A intoxicação exógena ocorre quando o organismo é exposto a determinadas substâncias ou agentes capazes de causar dano ao organismo humano. Neste sentido, medicamentos são agentes potencialmente tóxicos e podem gerar danos envolvendo mecanismos complexos relacionados à características indivíduais, processos farmacodinâmicos e farmacocinéticos, propriedades farmacêuticas do produto, interações medicamentosas e, ao modo de uso. De acordo com dados disponíveis do Ministério da Saúde, os medicamentos se destacam como uma das principais causas de intoxicação no Brasil. **Objetivo**: Avaliar, por meio de um estudo epidemiológico o número de casos de intoxicação por medicamentos no Estado da Paraíba, entre os anos de 2010 e 2023. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa observacional, com uma abordagem quantitativa descritiva. Foram analisados dados dos casos notificados de intoxicação exógena por medicamentos no Estado da Paraíba, entre os anos de 2010 a 2023, disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde (SINAN) Sistema de Informação de Agravo de Notificação, as seguintes variáveis foram consideradas no estudo: sexo, raça, faixa etária, circunstância da intoxicação e evolução. Os dados foram coletados entre os dias 26 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2024. **Resultados e discussão**: Foram notificados 14.729 casos de intoxicação por medicamentos na Paraíba, entre 2010 e 2023. A partir da análise dos casos foi possível observar que os maiores percentuais de intoxicação ocorreram a partir de 2017 chegando em 2023 com um maior percentual de casos notificados (18,17%). Ademais, observa-se que houve um baixo percentual de intoxicação no ano de 2016 (3,19%). A análise das variáveis demonstrou que o perfil de intoxicação teve predominância principalmente, no sexo feminino (70,11%), enquanto que no sexo masculino o percentual foi bem inferior (29,83%), na variável raça, notou-se que a parda apresentou o maior número de casos de intoxicação exógena por medicamentos no período estudado, representando aproximadamente 67,92% do total de casos. Ademais, em relação a faixa etária observou-se uma alta porcentagem de casos entre 20-39 anos (42,47%), seguido da faixa de 15-19 anos (16,71%) e 40-59 anos (15,41%). Das circunstâncias que provocaram a intoxicação por medicamentos, a mais expressiva foi relativa a tentativas de suicídio (52,41%), sendo seguida por questões comportamentais e usuais como acidentes (10,92%), uso terapêutico (10%) e automedicação (7,83%). No que concerne à evolução, felizmente percebeu-se que (79,06%) das 14.729 intoxicações obtiveram cura sem sequela, o que revela eficiência dos protocolos de atenção ao paciente intoxicado. **Considerações finais**: Os casos de intoxicação por medicamentos aparecem como uma importante questão de saúde pública, demandando uma abordagem mais cuidadosa e vigilante. Notavelmente, desde o início da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 em 2020, tem-se observado um aumento alarmante desses casos de intoxicação. Esta tendência crescente merece atenção, especialmente considerando que muitos

dos incidentes de intoxicação estão associados a tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Epidemiologia; Intoxicação; Medicamento.

O ESTRESSE COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Poliana Ferreira de França

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: O estresse tem sido considerado uma epidemia global, e a relação com as neoplasias vem sendo objeto de pesquisas. O presente estudo traz referências teóricas de estudos já realizados sobre a temática. Fisiologicamente, as alterações hormonais, especialmente as do cortisol, de forma crônica, podem estar relacionadas a diversas doenças e, recentemente, às neoplasias. As neoplasias de mama e de colo de útero estão entre os 4 cânceres mais incidentes em mulheres, superados apenas pelas neoplasias de pele e gastrointestinais, sendo os colorretais, os mais comuns. Recentemente, estudos demonstraram que alguns dos fatores influenciadores para o crescimento e desenvolvimento tumoral é o estresse. **Objetivo:** Demonstrar como o estresse pode estar associado ao desenvolvimento de neoplasias em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório e qualitativo. Os critérios de inclusão foram, artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, que abordam o tema, e os critérios de exclusão foram artigos que tratavam de outras doenças ou que não se enquadravam na temática. A busca foi realizada nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico com os descritores estresse, mulheres e neoplasias, indexados no Descritor em Ciências da Saúde e os operadores booleanos utilizados foram *AND* e *OR*. Com a estratégia de busca, obteve-se mais de 8 mil resultados, e dentre os 100 primeiros, foram selecionados 35 artigos, que posteriormente foram triados em um gerenciador de referências, e destes, 15 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 20 artigos para leitura na íntegra. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram que, mesmo não havendo confirmação direta que indique o estresse como causa para o câncer, é possível associar a influência de eventos estressores na evolução das neoplasias, sendo mais apontados os fatores psicológicos, familiares e profissionais. Os estudos apontam que o estresse estimula o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, e após algumas reações hormonais, há a produção de cortisol pelas glândulas suprarrenais. Corroborando com esses resultados, outro estudo sugere que as experiências estressoras diárias de forma exacerbada, podendo afetar fisiologicamente a progressão do câncer, considerando sua regulação de vias de receptores adrenérgicos detectados em várias células cancerosas. A imussupressão relacionada ao estresse crônico tem sido atribuída ao aumento na secreção de cortisol, reduzindo o potencial de defesa do organismo, tornando-o suscetível às infecções, surgimento e disseminação do câncer devido a redução da destruição das células tumorais. **Conclusão:** Apesar dos estudos apontarem uma relação entre o estresse e o surgimento de neoplasias, o entendimento da fisiologia e as reações químicas do corpo humano aos estímulos estressores é complexo e requer mais pesquisas direcionadas. Em suma, enfatiza-se a necessidade de reduzir os fatores estressores como primordial para a qualidade de vida da mulher. Além disso, é imprescindível o acompanhamento ativo em saúde da mulher, no sentido de detectar precocemente os casos de doenças malignas e intervir de forma direta e eficaz.

Palavras-chaves: Câncer; Estresse; Neoplasias

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTENSIVA A PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE ADENOMA DE HIPÓFISE VIA ENDOSCÓPICA NASAL: RELATO DE EXPERÊNCIA.

Antônio Gil Souza da Silva

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: O adenoma hipofisário é um tumor benigno que se desenvolve na glândula pituitária, localizada na base do cérebro, responsável pelo controle hormonal. Sua etiologia não é completamente definida, mas alterações no DNA das células podem desempenhar um papel. Os sintomas variam conforme a localização do tumor e incluem distúrbios hormonais, infertilidade e ganho de peso. O tratamento primário consiste na remoção cirúrgica do tumor, frequentemente realizada via endoscopia nasal, podendo ser complementada por radioterapia ou terapia medicamentosa, dependendo das características do tumor. **Objetivo:** Sistematizar a experiência dos cuidados de enfermagem prestados a uma paciente submetida à ressecção endoscópica nasal de adenoma hipofisário. **Metodologia:** Relato de experiência de um enfermeiro assistencial em um hospital de grande porte em Salvador, Bahia, onde foi responsável pela assistência intensiva a uma paciente submetida à remoção de adenoma hipofisário em maio de 2024. **Resultados e Discussão**: A paciente, 39 anos, com histórico de diabetes, foi admitida no pós-operatório imediato. Os cuidados iniciais incluíram monitorização hemodinâmica, avaliação neurológica, manutenção da permeabilidade das vias aéreas, manejo de dispositivos invasivos e controle de hemorragia nasal. Durante as primeiras 24 horas, a evolução foi favorável, seguindo as orientações cirúrgicas para repouso absoluto, elevação da cabeceira, aplicação de compressas frias na face e monitorização rigorosa. A paciente permaneceu internada na unidade fechada por 9 dias, com recuperação satisfatória evidenciada pela progressão da dieta, boa adesão à fisioterapia motora e remoção dos tampões nasais. No entanto, houve o desenvolvimento de hiponatremia, com níveis séricos de sódio alcançando 122mEq/L, exigindo intervenção nefrológica para correção gradual e garantia de estabilidade clínica antes da alta. **Conclusão:** A remoção endoscópica de adenoma hipofisário é uma intervenção complexa, associada a riscos e complicações potenciais, como a hiponatremia pós-operatória. Este relato enfatiza a importância crucial da equipe de enfermagem na vigilância contínua, avaliação integral do paciente e manejo proativo de complicações, contribuindo assim para o sucesso e recuperação completa do paciente.

Palavras-chave: Cuidados pós-operatórios; Enfermagem de Cuidados Críticos; Neoplasias Hipofisárias.

FEIRA DE SAÚDE - AFYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Alberto Vasques Tostes [1]Fabiana Medeiros Brito [1]Lucas Chianca Teotônio Nóbrega de Pontes [1]Luciano Leal Luz

[1]Faculdade de Ciências Médicas – AFYA. Cabedelo/PB, Brasil

Área Temática: Saúde Pública

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) envolve ações de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico e redução de danos, realizadas para atender às necessidades individuais, coletivas e familiares da população. Apesar dos avanços nos últimos anos, as ações de promoção de saúde ainda são menos prevalentes, por esta razão destaca-se a importância de desenvolver mais iniciativas com tal temática. **Objetivos:** Proporcionar serviços essenciais de saúde e bem-estar para os moradores da comunidade alvo com foco na realização de ações de promoção em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada pelos extensionistas do projeto primeiros socorros (PRISOA) que participaram ativamente da feira de saúde promovida pela Faculdade de Ciências Médicas – AFYA. O evento contou com as parcerias da Secretaria de Saúde de Cabedelo e da Secretaria da Mulher, além da participação dos colaboradores e discentes da instituição que focaram nas ações de promoção e prevenção em saúde. **Resultados e Discussão:** No dia 01 de junho de 2024, foi realizada a feira de saúde da faculdade em Cabedelo/PB na quadra do bairro jardim Manguinhos, contando com as parcerias firmadas e participação ativa dos extensionistas, ligas acadêmicas, profissionais de saúde e diversos voluntários. A Feira de Saúde atingiu um público expressivo, cujos resultados foram positivos em várias frentes: aferição de pressão e glicemia: foram ofertados para público com o intuito de promover a saúde e fornecer orientações sobre bons de hábitos de vida. Auriculoterapia: profissionais qualificados ofereceram sessões desta terapia alternativa, estimulando pontos específicos do aparelho auditivo para promover bem-estar e aliviar sintomas como dor e estresse. A aceitação foi positiva, com relatos de alívio imediato. Workshops: Foram realizados diversos workshops ao longo do dia, com temas que iam desde alimentação saudável, até cuidados básicos de higiene e prevenção de doenças. Os workshops foram conduzidos por professores, colaboradores e estudantes da Faculdade, proporcionando informações valiosas de forma interativa e dinâmica. Vacinação: A Secretaria de Saúde disponibilizou posto de vacinação no local, com vacinas da rede pública para imunização dos participantes A adesão foi excelente, com muitos moradores aproveitando a oportunidade para atualizar suas carteiras de vacinação. Demonstrações de primeiros socorros: O evento teve a participação dos extensionistas do projeto primeiros socorros (PRISOA) que simularam situações de emergência, com engasgos em crianças e recém-nascidos. Os participantes puderam praticar as manobras em manequins para aprimorar seus conhecimentos. **Conclusão:** A realização da Feira de Saúde foi um marco para os extensionistas e para as entidades parceiras, demonstrando a importância da extensão universitária e da colaboração entre diferentes setores para a promoção da saúde comunitária. O sucesso do evento reforça o compromisso contínuo com a educação em saúde e a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Vacinação; Promoção em Saúde.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA SISTEMATIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APRENDIZADO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

[1]Maria Luisa Gomes dos Santos
[2]Maria Fernanda Maia Leão
[3]Luiza Mayer Faria

[1,2,3] Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Área temática: Medicina

Introdução: A simulação realística representa uma abordagem inovadora de ensino que engloba não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também o aprimoramento do gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe e raciocínio clínico. Por não acarretar prejuízos ao paciente real, sua importância à construção de competências clínicas e humanísticas é evidente durante a formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma atividade prática de avaliação primária e atendimento de urgência e emergência em pacientes críticos por meio de simulação realística. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicas do curso de medicina de uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2024. Na disciplina de Treinamento de Habilidades III, foi utilizada a metodologia da "Sala Invertida", em que os alunos assumiram o papel central na prática médica, em um laboratório de simulação realística. Durante o procedimento, os discentes realizaram o papel de equipe médica e fizeram o atendimento e avaliação primária do paciente, escolhendo as condutas baseadas em sua evolução clínica e execução das técnicas desenvolvidas ao longo do semestre, integrando o conhecimento teórico adquirido durante o curso com as técnicas ensinadas e praticadas no laboratório de simulação. Após o término de cada cenário, foi realizado um debriefing, permitindo que os alunos avaliassem a cena e seu comportamento, identificando pontos positivos e áreas de dificuldade. Esse processo favoreceu a sistematização do conhecimento e o aprimoramento das habilidades práticas. **Resultados e discussão:** O uso da simulação de alta-fidelidade mostrou uma experiência exitosa, atingindo plenamente os objetivos de aprendizagem, tendo o manequim de simulação respondido positivamente às técnicas aplicadas, demonstrando a eficácia no treinamento. A simulação permitiu que os alunos vivenciassem situações complexas de forma segura, refletissem sobre a influência das emoções pessoais no atendimento, e promovessem o diálogo e a confiança entre a equipe. Durante o debriefing, foram identificados erros e negligências, permitindo um aprendizado valioso em um ambiente controlado. A prática também focou no desenvolvimento de habilidades não clínicas, como comunicação, liderança, e tomada de decisão sob pressão, essenciais para a prática médica. O feedback imediato ajudou os alunos a autoavaliar suas ações, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Por fim, a simulação realística associada a metodologia da sala invertida, melhorou tanto as habilidades técnicas quanto as não técnicas dos estudantes, preparando-os de forma mais completa para os desafios da prática médica real. **Conclusão:** A simulação nos cenários de urgência e emergência possibilita o desenvolvimento de competências por acadêmicos de medicina através de treinamentos em ambientes seguros e controlados, sendo fundamental para o aprimoramento das habilidades clínicas, do pensamento crítico e das competências humanísticas dos estudantes. Ao vivenciarem situações reais e simuladas, os alunos compreenderam a importância da rapidez, da eficácia e da coordenação em equipe para garantir os melhores resultados possíveis para os pacientes.

Palavras-chave: Aprendizagem Interativa; Serviço Hospitalar de Emergência; Educação Médica; Treinamento por Simulação.

PROTOCOLOS NOVOS VERSUS TRADICIONAL NO TRATAMENTO DO CARCINOMA BASOCELULAR DE BAIXO RISCO: COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA FOTODINÂMICA

[1]Mariana de Oliveira Vitalino
[1]Vívian Nóbrega Ribeiro
[1]Nolan Rafael Rocha Palma

[1]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA / FCM. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Segundo estudos, a prevalência de mulheres acima de 40 anos diagnosticadas com carcinoma basocelular (CBC) cresceu nos últimos 35 anos. Nesse cenário, esta lesão é crescente, principalmente em mulheres de pele clara com exposição solar excessiva ao longo da vida. **Objetivo**: Comparar a eficácia da terapia fotodinâmica (TFD) padrão com os novos protocolos no tratamento do carcinoma basocelular de baixo risco. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada mediante uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); utilizou-se os descritores "Photochemotherapy" e "Carcinoma Basal Cell" combinados pelo operador booleano "AND". Nenhuma restrição de idioma foi aplicada. Inicialmente, resultou em 909 artigos e, utilizando os filtros automáticos "free full text", "randomized controlled trial", "fotoquimioterapia", "carcinoma basocelular" e últimos 5 anos, culminou em 20 artigos. Os resultados da pesquisa foram submetidos à triagem na plataforma Rayann sob a metodologia PRISMA e, primeiramente, excluiu os artigos duplicados. Em seguida, analisou-se os títulos e resumos dos artigos com os seguintes critérios de inclusão: estudos clínicos randomizados; texto completo gratuito; pacientes com CBC de baixo risco; tratamento com TFD. Enquanto os critérios de exclusão foram: fuga do eixo temático; desfechos que não abordam a eficácia da TFD; sem metodologia definida; artigos pagos e revisões bibliográficas. Por fim, foram lidos 6 artigos completos, e a amostra final incluiu 5 artigos. **Resultados e discussão**: Segundo a análise feita, a taxa de resposta completa (RC) para CBC foi de 69,5% no grupo da TFD simplificada e de 81,1% no grupo padrão; assim, apesar do resultado estético superior do novo tratamento, ele foi menos eficaz. Outrossim, a taxa de sobrevida livre do tumor em 5 anos foi de 70,7% (IC 95% 58,2–80,1%) para a TFD com o ácido 5-aminolevulínico fracionado (ALA-PDT), com melhor resultado estético; e de 76,5% (IC 95% 64,4–85,0%) para o metilaminolevulinato (MAL-PDT), apresentando menor risco de recorrência. Outro protocolo avaliado mostrou que a nanoemulsão ácida (BF-200ALA) apresenta eficácia semelhante ao MAL, com depuração histológica de 90,9% e 93,8%, respectivamente. Ademais, foi avaliada a eficiência da irradiação com frações leves às 3 e 4 horas, em comparação com às 3 e 5 horas após aplicação do MAL, que apresentaram resposta completa de 63,6% e 70% aos 3 meses, respectivamente. Aos 12 meses, 100% apresentaram RC no grupo 3/5 em comparação com 80,0% no outro grupo. Afinal, outro estudo apresentou um protótipo da TFD portátil domiciliar, mais confortável e menos doloroso. Avaliou-se 8 CBC's que apresentaram uma depuração histológica de 87,5% após 30 dias, sendo 75% livre de recorrência; em que apenas 1 apresentou recidiva aos 7 meses de seguimento . **Conclusão**: A TFD padrão apresentou uma melhor eficácia em comparação à terapia simplificada; ademais, o MAL apresentou um menor risco de recorrência do que o ALA. Além disso, o BF-200ALA tem eficiência semelhante ao MAL e o grupo que faz irradiação às 3 e 5 horas após a aplicação do MAL apresentou melhor RC.

Palavras-chave: Carcinoma Basocelular; Terapia Fotodinâmica; Mulheres.

CAPACITAÇÃO À AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SINAIS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Melissa Cateryne Peixoto de Holanda
[2]Mayara Rossany Dantas de Holanda
[3]Deyse de Souza Dantas

[1,2,3] Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O abuso sexual de crianças e adolescentes ocorre quando esses indivíduos são usados para a gratificação sexual, geralmente, de adultos ou pessoas que tem estágio de desenvolvimento psicossexual mais desenvolvido, que age pela gratificação ou pelo prazer próprio. Este, abrange todo e qualquer ato de vitimização, jogo, exploração ou relação hetero-homossexual. O abuso infantil é uma situação prejudicial a saúde emocional. Sendo importante a identificação precoce dos sinais e comportamentos, a curto e longo prazo, que essa população apresenta, para uma possível intervenção de cuidado. **Objetivo**: Capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) da Unidade de Saúde da Família Cidade Praia (USFCP), Natal-RN, para conhecer e assim conseguir identificar precocemente os sinais de violência sexual em crianças e adolescentes. **Metodologia**: O presente trabalho trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório, relato de experiência vivido por estudantes de Medicina do terceiro período, por meio de uma ação de capacitação por intermédio da disciplina Práticas Médicas do SUS, de uma Universidade particular da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, alusivo ao maio laranja, ocorrido em 29 de maio de 2024, com término na mesma data, com duração de aproximadamente 3 horas. **Resultados e discussão**: Essa oficina foi apresentada utilizando uma roda de conversa com que continham informações pertinentes sobre a temática, como principais características encontradas na literatura. A capacitação foi realizada na USFCP, na sala de convivência dos ACSs, em forma de roda de conversa com exposição de material educativo, com divulgação da experiência vivida no Centro Abraçar. As orientações para esta ação estão presentes na Cartilha Aprendendo a Prevenir, Orientações para o combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes, da Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude e no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil. Foram abordados conteúdos sobre a prevenção das violências, perfil epidemiológico, situações de riscos, sinais e comportamentos, natureza das lesões e possibilidades de intervenção além de violência intrafamiliar. Foi identificado a falta de conhecimento sobre o manejo das violências sexuais e sobre a existência do Centro de referência Abraçar, dificultando a identificação da temática. Dessa maneira, este estudo reconhece que a capacitação contínua dos profissionais de saúde para a identificação e prevenção das situações que envolvem violência sexual infantil é de suma importância para a sociedade. **Considerações finais**: A capacitação contribuirá para as identificações precoces dos abusos sexuais infantis. Dessa forma, ajudará a combater este tipo de violência ainda tão incisiva na sociedade. A partir dessas medidas, assegura-se os direitos básicos das crianças e adolescentes, garantindo qualidade de vida para todos. É importante que todos os profissionais conheçam os sinais de abuso e a forma correta quanto ao manejo e encaminhamento para o Centro Abraçar.

Palavras-chave: child abuse, sexual; community health workers; professional training.

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA PARA TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR UMA POSSIBILIDADE DE REABILITAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Tatiane Lopes Nascimento da Silva
[2]Tatiele Nascimento Sérgio da Silva

[1]Universidade Federal De Pernambuco, [2]Faculdade Metropolitana

Área temática: Psicologia

Introdução: O transtorno depressivo maior (TDM) é uma condição mental grave que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, sendo caracterizada por sintomas persistentes de tristeza, perda de interesse em atividades cotidianas e diversas alterações físicas e emocionais. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) utiliza uma corrente elétrica de baixa intensidade aplicada entre dois eletrodos na pele cabeluda. O ânodo despolariza e o cátodo hiperpolariza as regiões subjacentes, alterando a excitabilidade cortical. É vista como uma abordagem promissora para o tratamento da depressão, especialmente quando utilizada em combinação com outras terapias. A (ETCC) é uma técnica emergente e não invasiva que tem mostrado potencial no tratamento de transtornos depressivos, apesar dos avanços no tratamento do (TDM), as terapias tradicionais como antidepressivos e psicoterapia nem sempre são eficazes para todos os pacientes. **Objetivo:** Este estudo visa investigar se a combinação de (ETCC) com essas terapias tradicionais proporciona maior eficácia no tratamento do TDM em comparação com o uso isolado de cada uma dessas abordagens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre abril e maio de 2024, guiada pela pergunta condutora "Quais são os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua na reabilitação de pacientes com transtorno depressivo maior? Foram consideradas as seguintes chaves de busca de bases de dados eletrônicas como *PubMed*, Scopus e LILACS. As palavras-chave: (*"Transcranial Direct Current Stimulation"* OR "*Major Depressive Disorder"* OR *"Depression"* OR "*Depressive Disorder*"), Critérios de Inclusão; Estudos envolvendo indivíduos diagnosticados com transtorno depressivo maior. Estudos que investigam a combinação de (ETCC) com antidepressivos, psicoterapia ou terapias cognitivas. Exclusão, estudos que não abordassem diretamente o tema, artigos de opinião, resenhas cartas ao editor, e aqueles sem acesso ao texto completo foram excluídos. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revisou nove estudos: Estudos publicados entre 2010 e 2023. Os artigos de pesquisa resumem uma visão abrangente da eficácia da (ETCC) combinada com terapias tradicionais no tratamento do transtorno depressivo maior, destacando as melhorias nos sintomas, a redução da severidade da depressão, e o impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Considerações finais:** Este resumo destaca os desafios, possíveis intervenções e limitações dessa técnica. No entanto, ressalta a necessidade de pesquisas adicionais para investigar o impacto de diferentes montagens e protocolos de (ETCC) nos mecanismos neurais e cognitivos relacionados ao transtorno depressivo maior. **Conclusão:** A (ETCC) é considerada uma promissora abordagem para tratar a ao transtorno depressivo maior, proporciona maior eficácia no tratamento do (TDM) em comparação com o uso isolado de cada uma dessas abordagens, futuras pesquisas devem contemplar amostras mais amplas, períodos de reabilitação mais longos, e um design experimental mais sólido.

Palavras-chave: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; Transtorno Depressivo Maior; Reabilitação.

IMPACTO DAS LIGAS ACADÊMICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Eduarda Clemente Pontes
[2]Alinne Beserra de Lucena

[1,2] Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCMPB/AFYA. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As ligas acadêmicas desempenham um papel importante na formação de estudantes de medicina ao permitir vivências na educação, prática médica e diversas experiências enriquecedoras para a formação estudantil e profissional futura. **Objetivo:** Investigar, na literatura científica, a relação das ligas acadêmicas na formação dos alunos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “emergência”, “liga acadêmica”, combinados pelo operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: texto completo, no idioma português, no recorte temporal dos últimos 05 anos e, após os critérios de exclusão: artigos duplicados, com figa temática e indisponíveis na íntegra, resultou em um corpus final de 04 publicados na plataforma “LILACS”. **Resultados e discussão:** As evidências científicas discutiram as contribuições para a vida estudantil, ressaltando a importância social e acadêmica da liga, demostrando, inclusive, um aumento significativo no conhecimento dos membros ligantes em comparação com grupos controles. Outro benefício é que, a partir de experiências reais, exclusivas e impossíveis de serem reproduzidas em ambiente acadêmico, possibilita que os estudantes sejam introduzidos à teoria e prática, sendo estimulados a aprender sobre tomadas de decisões e raciocínio clínico com criticidade além de aprimorar habilidades interpessoais e atitudes médicas em equipe, com humanização e cuidado aos pacientes. Ademais, a contribuição da liga acadêmica transpõe as portas do conhecimento individual e adentra ao auxílio com o trabalho voluntário dos alunos através dos estágios realizados em diversos ambientes, contribuindo, inclusive na saúde pública da população. **Considerações finais ou Conclusão:** Destarte, foi demonstrado que a participação em ligas acadêmicas pode aumentar, significativamente, o conhecimento dos alunos tanto na teoria quanto na prática, sendo observado que alunos, com mais de 75% de presença e participação em alguma liga acadêmica, foram impactados com melhor rendimento intelectual.

Palavras-chave: Ensino médico; Liga acadêmica; Medicina.

A PROBLEMÁTICA DO SANEAMENTO BÁSICO COMO DETERMINANTE DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA NO TERITÓRIO E SEU VIÉS POLÍTICO

Priscilla Moura Soares de Oliveira
Ludmila Amaral Catão

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Saúde Pública

Introdução: No primeiro semestre de 2024, estudantes de medicina do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE, receberam a incumbência, por parte do corpo docente, de desenvolver um estudo prático sobre os aspectos de uma Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade de João Pessoa, para que ao final da análise fossem apontadas as principais impressões. **Objetivo:** tem-se como o objetivo firmar um paralelo entre a teoria e a prática sobre a atenção primária em saúde, com enfoque no saneamento básico como condicionante de saúde. **Metodologia:** foram realizadas entrevistas com os agentes comunitários de saúde da área de abrangência e com munícipes, bem como a visita técnica presencial no território. **Resultados e Discussão**: Neste sentido, em análise prática do território da USF, restou estabelecido que um dos itens mais importantes para determinar os fatores de risco que àquela comunidade está submetida é a questão do saneamento básico. Isto porque, verifica-se que nos órgãos competentes o saneamento básico da área delimitada está descrito como concluído, sendo, em tese, um ponto positivo para os determinantes de saúde doença daquela comunidade. Entretanto, quando em campo, verificou-se que as obras que teoricamente estariam conclusas, na verdade encontram-se inacabadas, constatando-se diversas ligações clandestinas realizadas pela própria comunidade para as tubulações implantadas inadequadamente pelo poder público estadual. Por isso, além de não existir o escoamento adequado da água, os resíduos de esgoto doméstico da região transbordam pelas bocas de lobo inacabadas pelas ruas, sendo ambiente ideal para a proliferação de diversas doenças e pragas. Ademais, apesar de ser um dado politicamente utilizado para retratar uma boa gestão pública, esta situação na verdade interfere diretamente em diversos outros índices que a administração tem como norteadores. Isto porque, as patologias geradas por essa precariedade sanitária refletem diretamente em dados estatísticos que embasam as ações públicas de saúde, como por exemplo o de aumento do adoecimento da população vulnerável. Refletindo ainda em um aumento vertiginoso de gastos do dinheiro público com saúde para tratamento destas enfermidades, o que a longo prazo causa um déficit financeiro desnecessário e evidencia a má administração da coisa pública. **Conclusão:** A problemática de como proceder para solucionar este impasse deve ser alvo prioritário de debate pela equipe que trabalha com a atenção primária em saúde, visto que, os dados de conclusão da obra são utilizados como índices oficiais para todos os fins políticos e públicos, mas a realidade contradiz essas informações. Em razão disto, não há expectativa de melhorias do tema saneamento básico no território se a população permanecer na inércia. Desta forma, caso o diálogo com a administração pública se mostre infrutífero, não há como se esquivar de ações mais enfáticas, como relatar os fatos oficialmente aos órgãos competentes de fiscalização. Sem essa abordagem, não há como existir qualquer perspectiva de futuro planejamento para saneamento básico adequado, ou qualquer esperança de melhorias nas condições de saúde pública desta comunidade.

Palavras-chave: saneamento básico; processo saúde-doença; fiscalização; saúde pública.

DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM MULHERES: O QUE REFERE A LITERATURA?

[1]Larissa Leite Lima
[2]Vitória Maria Diogenes de Lima
[3]Bianca Aguiar Carvalho de Sousa Coriolano
[4]Ana Luísa Idelfonso Dantas
[5]Tâmara Albuquerque Leite Guedes
[6]Fabiana Medeiros de Brito

[1,2,3,4,5] Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba FCMPB/AFYA. Cabedelo, Paraíba.

Área temática: Medicina

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por atrasos no neurodesenvolvimento, dificuldades de socialização e comportamentos limitados ou repetitivos. O diagnóstico precoce é fundamental para melhora progressiva das habilidades do indivíduo, possibilitando intervenções mais eficazes. No entanto, em mulheres com TEA, o diagnóstico frequentemente é negligenciado ou equivocado, haja vista que comportamentos típicos do autismo, como timidez e pouca interação social, são muitas vezes erroneamente atribuídos a características da personalidade. Dessa forma, o subdiagnóstico do público feminino compromete a intervenção precoce e afeta negativamente o desenvolvimento e a qualidade de vida das mulheres com TEA. **Objetivo**: Compreender as dificuldades para o diagnóstico do TEA em mulheres e as repercussões disso para o manejo dessa condição. **Metodologia**: Esse estudo compreende uma revisão integrativa da literatura, em que foram realizadas pesquisas na base de dados Medline, utilizando-se os descritores "transtorno do espectro autista", "diagnóstico tardio" e "mulher", e seus correspondentes em inglês, combinados a partir do uso do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis nos idiomas português ou inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos incompletos, estudos que não correspondem ao objetivo da pesquisa, além de publicações duplicadas. Ao final do processo, após leitura de título, resumo e adequação aos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 5 artigos, os quais foram lidos integralmente e selecionados para compor esta pesquisa. **Resultados e discussão**: Mulheres autistas apresentam até duas vezes mais erros diagnósticos do que homens, com um terço desses erros relacionados a diagnósticos psiquiátricos prévios que foram percebidos como incorretos. Esses equívocos no diagnóstico contribuem para o atraso do reconhecimento do autismo. Acredita-se que essa dificuldade seja exacerbada por comorbidades psiquiátricas e por comportamentos usados por mulheres para ocultar sintomas em contextos sociais. Os estudos evidenciam que mulheres com dificuldades sociais e condições de saúde mental, como TDAH e depressão, se beneficiam da investigação do TEA, mesmo quando não apresentam sinais típicos do autismo. Isso não apenas desmistifica o preconceito em torno do diagnóstico, mas também facilita o acesso ao tratamento adequado. Dessa forma, o atraso no diagnóstico e, por conseguinte, no acesso aos tratamentos e suporte adequados, resulta em dificuldades sociais, de comunicação e em problemas de saúde mental, além de prejudicar a socialização e até oportunidades profissionais para essa mulheres. **Considerações finais**: A avaliação do TEA costuma ser tardia em suas formas leves e em mulheres, devido à complexidade dos sintomas e à presença de características que podem mascarar os sinais típicos da condição. Dessa forma, mulheres são frequentemente subdiagnosticadas ou avaliadas tardiamente, o que impacta de forma negativa a qualidade de vida e o acesso a acompanhamento adequado. Portanto, é importante realizar mais estudos que explorem a relação entre gênero e TEA, a fim de possibilitar uma identificação precoce e eficaz entre o público feminino.

Palavras-chave: Diagnóstico tardio; Mulheres; Transtorno do espectro autista.

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DOS ANOS INICIAIS NA IMERSÃO EM REDES DE ATENÇÃ À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Álvaro Galdino Vieira
[1]Kevin Felipe Pinheiro do Nascimento
[1]Sophia Furtado de Carvalho
[2]Kamyla Félix Oliveira dos Santos

[1] Discente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil;
[2] Docente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são organizações poliárquicas compostas por conjuntos de serviços de saúde, que oferecem atenção contínua e integral a populações específicas. Essas redes são coordenadas pela atenção primária à saúde, que deve ser prestada de maneira humanizada e com qualidade, assumindo responsabilidades sanitárias e econômicas por essa população. Diante dessa definição, graduandos de medicina dos anos iniciais participaram de uma proposta para construção de conhecimento, explorando a RAS. Esse aprofundamento foi fundamentado nas novas diretrizes sobre o sistema de saúde nacional e na compreensão da população que utiliza esses serviços. **Objetivo**: Relatar a vivência de graduandos de Medicina dos anos iniciais acerca do conhecimento e compreensão da estrutura, dos elementos fundamentais e dos benefícios de uma Rede de Atenção à Saúde. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, que descreve o contato inicial de acadêmicos de medicina com a RAS. Este contato foi promovido pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) e envolveu alunos matriculados na disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade. A experiência foi vivenciada através de visitas aos serviços de saúde que compõem a RAS. **Resultados e discussão**: As vivências dos estudantes de Medicina na RAS constituiu-se por meio de visitas periódicas à alguns serviços inseridos nas diversas Redes Temáticas: Rede de Urgências e Emergências, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede Cegonha Rede de Atenção Psicossocial, implementados pelo Ministério da Saúde, alinhando-se com as Linhas de Cuidado utilizadas em cada serviço. Observa-se o grande ímpeto e coragem dos profissionais e gestores em saúde para manter o serviço funcionando com a melhor qualidade possível e de forma mais humanizada, enfrentando a dor e angústia dos indivíduos. Nota-se que, apesar das estruturas carecerem de maior apoio governamental e melhor aplicação de verbas na manutenção dos serviços, elas são compostas por profissionais capacitados e ágeis na resolução de problemas. Isso corrobora com os elementos constitutivos das Redes de Atenção à Saúde (RAS), que incluem a população, a estrutura operacional e o modelo de atenção à saúde. Além disso, ao avaliar os conceitos de fragmentação da saúde ao longo dos anos e em diferentes continentes, entende-se que um sistema de saúde fragmentado, reativo e episódico seria prejudicial à manutenção da saúde dos indivíduos em um mundo de constante evolução humana e tecnológica. Esse desafio está sendo superado ano após ano pelo modelo de atenção em saúde em redes, que promove uma atenção proativa, focada na prevenção, promoção da saúde e na resolutividade. **Considerações finais**: A interação e a horizontalidade estabelecidas em uma RAS permitem uma melhoria na qualidade de vida de crianças, adultos e idosos que sofrem de problemas físicos e/ou mentais. Essas estabelecem um novo modelo de organização que visa atender a população de maneira mais humanizada e precisa.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Atenção primária à saúde; Modelos de Assistência à Saúde; Saúde integral.

AVANÇOS NO TRATAMENTO DE VARIZES ESOFÁGICAS

[1]Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho
[2]Ana Clara Garcia Santana
[3]Hartur Fontes Assis de Sousa
[4]Henrique Jorge Barbotti
[5]Marcela Santos Liston
[6]Pedro Henrique Miranda Braga
[7]Petra Moussa
[8]Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

[1,2,3,4,5,6,7,8]Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás,Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As varizes esofágicas são uma complicação grave da hipertensão portal, com sangramento agudo requerendo intervenção imediata para evitar complicações fatais. Avanços significativos no diagnóstico e tratamento, incluindo terapias farmacológicas, intervenções endoscópicas e inteligência artificial, proporcionam alternativas inovadoras no cuidado dessas condições. Esta revisão destaca estratégias de profilaxia e intervenções terapêuticas emergentes que melhoram a abordagem clínica, visando aprimorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. **Objetivo**: Visualizar as alternativas terapêuticas mais recentes para o tratamento de varizes esofágicas. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com busca nas bases de dados PubMed/MedLine e SciElo. Os descritores utilizados foram "esophageal varices" e "treatment", com o operador booleano "AND" e os filtros "free full text" e "last 5 years". Foram selecionados 18 artigos para análise mais aprofundada, dos quais 15 foram elegíveis para esta revisão e 3 descartados por não se adequarem ao tema. **Resultados e discussão**: Para a profilaxia primária e secundária do sangramento varicoso esofágico, os betabloqueadores não seletivos (BBNS) e a ligadura elástica de varizes (EVL) são estratégias comuns. Estudos mostram que a combinação de BBNS e EVL é mais eficaz do que cada método isolado. No tratamento agudo, a terlipressina é a droga de escolha, seguida pela EVL e somatostatina como opções secundárias. A escleroterapia assistida por compressão de balão (bc-EIS) é promissora, com melhores resultados que a EVL na erradicação das varizes e menor incidência de complicações. A Derivação Portossistêmica Intra-Hepática Transjugular (TIPS) é relevante em casos de sangramento refratário. A gestão das complicações das varizes esofagogástricas é desafiadora, exigindo uma abordagem multidisciplinar. Estudos destacam a importância do diagnóstico precoce e do manejo eficaz para prevenir complicações graves. Alguns enfatizam a combinação de tratamento médico e endoscópico para o sangramento agudo e a necessidade de encaminhamento a centros especializados. Outros destacam o potencial da inteligência artificial no manejo das varizes, melhorando diagnósticos e decisões clínicas. O papel do TIPS no tratamento da cirrose hepática é relevante, destacando a necessidade de seleção adequada de pacientes e monitoramento pós-tratamento. Comparada a EVL, a técnica bc-EIS é mais eficaz e segura na erradicação das varizes esofágicas. O tratamento endovascular, como TIPS e oblitação retrógrada transvenosa (BRTO), é crucial no manejo das hemorragias varicosas, ressaltando a necessidade de vigilância pós-tratamento. Em suma, a diversidade de opções terapêuticas e a abordagem individualizada são essenciais para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão**: As varizes esofágicas complicação grave da hipertensão portal, requerem intervenção imediata para evitar complicações fatais. A revisão dos avanços no tratamento mostra que uma abordagem multidisciplinar oferece opções eficazes, incluindo betabloqueadores, ligadura

elástica de varizes, terlipressina e técnicas como TIPS e bc-EIS. A integração de novas tecnologias, como a inteligência artificial, melhora o diagnóstico e as decisões clínicas.

Palavras-chave: Betabloqueadores; Escleroterapia; Inteligência artificial; Ligadura elástica; Varizes esofágicas.

FATORES DE RISCO PARA ESTRIDORES RESPIRATÓRIOS PÓS-EXTUBAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Ana Beatriz Viana da Nóbrega
[2]Danielle Morais Rosolem
[3]Murillo Ferreira Luz
[4]Renally Chagas Barbosa
[5]Sofia Clementino Pinto Toscano de França
[6]Sandra Fernandes Pereira de Mélo

[1]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2]Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3,4,6]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [5]Faculdade Nova Esperança - FAMENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Crianças com doenças críticas frequentemente necessitam de intubação endotraqueal para a manutenção das vias aéreas. A presença de tubo endotraqueal na traqueia durante o período de ventilação mecânica tem potencial para desenvolvimento de edema glótico e subglótico causando obstrução das vias aéreas, resultando em estridor na extubação. A incidência de estridor pós-extubação em UTIPs pode ocorrer em até 30% das extubações, resultando na reintubação até 6%. O estridor pós-extubação é uma complicação grave da intubação e pode prolongar o tempo de permanência na UTI e aumentar a morbidade. **Objetivo**: Investigar as características clínicas e fisiopatológicas do estridor pós-extubação em crianças para uma melhor compreensão de seu mecanismo subjacente. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo a amostra do estudo selecionada a partir de um levantamento de publicações indexadas nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "sons respiratórios", "estridor", "extubação" e "criança". Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa ou inglesa; publicações disponíveis em texto integral; artigos publicados entre 2019 e 2024. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; artigos que não abordavam a temática. A partir da aplicação dos critérios adotados, foram selecionadas 8 publicações para compor a amostra do estudo. **Resultados e discussão**: Durante o período de intubação, foi observado que a pressão do tubo na mucosa laríngea pode causar isquemia, erosões, ulcerações ou edema, provocando o aparecimento de laringite pós-intubação e, por consequência, do estridor inspiratório caracterizado como o principal efeito adverso pós-extubação, variando de 2 a 36%. O seu aparecimento é relacionado ao tempo de intubação do paciente e, como principal fator de risco, à faixa etária baixa, atingindo em especial crianças de 1 a 4 anos e recém-nascidos prematuros.
O uso de tubos com cuff em crianças menores de 8 anos, e a realização de intubação fora do ambiente hospitalar foram outros fatores de risco citados na pesquisa. O estridor é indicativo de lesões da via aérea, mais gravemente relativo à estenose laríngea, pneumotórax e atelectasia, sobretudo quando acompanhado de dispneia e retração torácica, quadro mais associado à estertores agudos que aparecem ou persistem após 72 horas. Em sua maioria, o tratamento conservador por meio de nebulização com esteroides, adrenalina ou dexametasona, ou uso de oxigenoterapia foram suficientes para a resolução do estridor, enquanto em quadros mais graves, a reintubação ou intervenção cirúrgica foram necessários para correção de estenose subglótica. **Considerações finais**: O procedimento de intubação endotraqueal em crianças requer maior atenção e cuidado para a prevenção de complicações como o estridor pós-extubação, decorrente do contato direto do tubo com a mucosa laríngea. O manejo e tratamento através de oxigenoterapia associado a esteroides inalatórios,

catecolaminas e corticosteroides têm demonstrado eficácia e segurança nos pacientes, evitando a necessidade de intervenções mais severas como intervenção cirúrgica e reintubação.

Palavras-chave: Criança; Estridor; Intubação Endotraqueal; Sons Respiratórios.

RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE OXIDATIVO E A DOENÇA DE CROHN: ESTRATÉGIAS PREVENÇÃO E TRATAMENTO

[1]Júlia Faria dos Santos Lamaro Frazão
[2]Nádia Martins Momenté Giaccometto
[3]Valdir Nogueira dos Santos Júnior
[4]Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

[1,2,3,4]Pontifícia Universidade Católica de Goiás.Goiânia, Goiás, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A interação entre o estresse oxidativo (EO) e a microbiota intestinal (MI) são elementos cruciais na patogênese da Doença de Crohn (DC). O EO, exacerbado na DC, influencia a resposta imunológica, desencadeando uma inflamação crônica. Este processo é agravado pela produção excessiva de espécies reativas de oxigênio (ERO) na mucosa intestinal dos pacientes com DC, resultando em danos celulares e inflamação. Paralelamente, a disbiose ativa respostas imunológicas que intensificam a inflamação e causam danos à barreira mucosa. Essas problemáticas favorecem a progressão da DC. **Objetivo**: Revisar a patogênese da DC com foco na interação entre EO e MI. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com busca na base de dados PubMed. Os descritores utilizados (DeCS/MeSH) foram "Oxidative stress" e "Crohn's disease", com o operador booleriano "AND", utilizando-se os filtros "Free full text" e "in the last 5 years". Após uma análise criteriosa, foram selecionados 6 artigos para análise, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto. **Resultados e discussão**: Conforme os artigos analisados destaca-se o EO como um componente central na patogênese da DC, pois influencia a resposta imunológica, promovendo inflamação crônica e contribuindo para as manifestações clínicas da doença. As ERO podem causar danos celulares e lesões teciduais, contribuindo para a inflamação crônica típica da DC, a produção excessiva de ERO é observada na mucosa intestinal de pacientes com DC, principalmente por células fagocíticas como neutrófilos, monócitos e macrófagos. Ademais, os pacientes com DC apresentam baixos níveis de antioxidantes no sangue e na mucosa intestinal. Alterações na composição da MI, conhecidas como disbiose, podem desencadear respostas imunológicas que levam à inflamação e danos à barreira mucosa. A terapia anti-fator de necrose tumoral (anti-TNF-α), considerada o tratamento mais eficaz, pode reduzir o EO em pacientes com DC. Por fim, a cirurgia conservadora pode aliviar o EO e evitar complicações como a má absorção intestinal e a síndrome do intestino curto. **Considerações finais**: Portanto, o EO é um fator importante na inflamação crônica e na manifestação da DC, pois causa danos teciduais e celulares, além de afetar a resposta imunológica. A disbiose também contribui para a inflamação e a ruptura da barreira mucosa intestinal. Assim, o tratamento da DC envolve a redução do EO e o equilíbrio da MI, além de terapias farmacológicas e cirúrgicas. No entanto, há limitações no conhecimento atual sobre os mecanismos envolvidos na patogênese da DC, bem como na eficácia e na segurança das intervenções propostas. Consequentemente, são necessários mais estudos para elucidar os aspectos etiológicos, fisiopatológicos e terapêuticos da DC, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fatores ambientais; Inflamação crônica; Microbiota intestinal; Resposta imunológica.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Fernanda Valadares Gomes Henriques
[2]Iohana Castro Valente Rocha
[3]Isabela Mendonça Spina
[4]Claudirene Milagres Araújo

[1,2,3]Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil; [4]Docente Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O século XXI vem sendo marcado pelo aumento da incidência de doenças cardiovasculares, segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), sendo a cardiopatia isquêmica a maior causa de mortes na atualidade. Nesse contexto, mostra-se essencial o conhecimento de habilidades sobre o suporte avançado de vida cardiovascular, atuando na reanimação cardiopulmonar e reconhecimento de alterações do ritmo cardíaco através da análise do eletrocardiograma, para reduzir a mortalidade de doenças cardíacas. O domínio dessa habilidade pode aumentar a probabilidade de reversão do quadro iminente de morte. Sendo assim, é indispensável que acadêmicos, especialmente da medicina, aprendam como agir em situações de urgência por meio da prática em laboratórios de simulações realísticas. **Objetivo(s):** Relatar a importância de aulas práticas de simulação no atendimento do paciente vítima de eventos cardiorrespiratórios, ressaltando a importância deste aprendizado desde o início da formação do acadêmico de medicina. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte. A experiência foi vivenciada pelos acadêmicos na disciplina Treinamento de Habilidades III que aborda nas aulas práticas, em manequins de alta fidelidade, as diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia, atualizada em 2019. **Resultados e discussão:** Os acadêmicos relataram melhor assimilação do conteúdo com a integralização das habilidades através da utilização de simuladores realísticos. Além disso, compreenderam que a realização inadequada da técnica pode, ainda, trazer danos a um paciente já debilitado, sendo o seu domínio de extrema importância. Finalmente, a quantificação do saber foi feita por meio da prova Exame Clínico Objetivo Estruturado, esta que insere os alunos em situações de estresse típico da situação na prática clínica e mostra as potenciais falhas que podem surgir na execução da habilidade. **Conclusão:** A aprendizagem de um conhecimento cada vez mais aplicável se mostra de alta relevância. Do ponto de vista dos estudantes, o contato com a prática médica desde o princípio do curso pode, ainda, despertar um senso de responsabilidade e de cuidado com a comunidade, aqueles que servirão durante sua profissão. Ademais, a disseminação do conhecimento e sua testagem, por meio do Exame Clínico Objetivo Estruturado. Diante do contexto mundial do aumento da incidência de doenças cardiovasculares, o domínio dessas técnicas é de suma importância.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Reanimação cardiopulmonar; Sistema médico de emergência; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade.

TRANSMISSÃO FECAL-ORAL DO SARS-COV-2 E MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS

[1]Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho
[2]Ana Clara Garcia Santana
[3]Breno Martins Bueno Pinto
Júlia Faria dos Santos Lamaro Frazão
[5]Lígia Gabriela Moreira Costa
[6]Nádia Martins Momenté Giacometto
[7]Vitor Naves de Aguiar
[8]Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

[1, 2, 3,4,5,6,7,8]Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A pandemia de COVID-19 suscitou uma busca intensa pela compreensão abrangente das suas manifestações clínicas, incluindo os potenciais impactos no trato gastrointestinal e a possibilidade de transmissão fecal-oral do vírus SARS-CoV-2. A análise da literatura revela a importância de uma compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes a essas manifestações, bem como a necessidade de desenvolver diretrizes clínicas específicas para o manejo de pacientes com sintomas gastrointestinais relacionados à COVID-19. Essas informações são cruciais não apenas para o diagnóstico e tratamento adequados da doença, mas também para orientar estratégias eficazes de controle e prevenção da disseminação do vírus, especialmente no que tange à higiene e ao saneamento ambiental. **Objetivo:** Elucidar a relação entre a COVID-19 e as manifestações gastrointestinais, bem como a possibilidade de transmissão fecal-ora do vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com busca nas bases de dados PubMed/MedLine e SciElo. Os descritores utilizados foram "fecal-oral transmission", "SARS-CoV-2" e "gastrointestinal manifestations", com o operador booleano "AND" e os filtros "free full text" e "last 5 years". Foram selecionados 15 artigos para análise mais aprofundada, que se adequavam ao tema a ser pesquisado. **Resultados e discussão:** Identificou-se, a partir dos artigos analisados, indícios da presença de alterações gastrointestinais (GI) em pessoas contaminadas com o vírus SARS-COV-2. Foram elencados diarreia, náuseas, vômitos, dor abdominal e disfunções no sistema nervoso local como os sintomas de maior relevância entre os estudos, estando essas manifestações apresentadas de maneira variável, entre 3 e 79% dos pacientes, conforme os autores. A associação positiva entre a contaminação viral e o desenvolvimento das ocorrências sintomatológicas citadas, tem sido relacionada com as glicoproteínas *spike*, encontradas na família do coronavírus, atuantes nos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) que possui alta expressão nos pulmões e em órgãos gastrointestinais, tornando este último em um potencial alvo para o SARS-CoV. Outro fator sugestivo, foi a identificação de uma expressão anormal de citocinas inflamatórias, a exemplo das interleucinas IL -1, IL-6 e IL-12, nos pacientes infectados, dado que estas substâncias causam anormalidades gastroenterológicas associadas à imunidade. Trabalhos científicos têm considerado a possibilidade de transmissão fecal-oral do SARS-COV-2, a partir da presença de partículas, mapeadas por anticorpos do vírus, no estômago, intestino delgado, com destaque nas células epiteliais da mucosa intestinal, vinculadas à persistência do RNA viral nas fezes. **Conclusão:** Portanto, a infecção por SARS-CoV-2 está significativamente associada a sintomas gastrointestinais, como diarreia e náuseas, e à presença do vírus nas fezes, sugerindo transmissão fecal-oral. A compreensão aprofundada desses mecanismos e a implementação de diretrizes clínicas específicas são essenciais para o manejo eficaz dos pacientes e a prevenção da disseminação do vírus.

Palavras-chave: Manifestações gastrointestinais; SARS-CoV-2; Transmissão fecal-oral.

APRENDIZAGEM ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO DE SIMULAÇÃO SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR

[1]Carolina Campos Rezende Libânio
[2]Carolina de Araújo Guimarães
[3]Gabriela Aragão Motta
[4]Caroline da Silva Feliciano

[1]Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A elaboração de vídeos educativos por acadêmicos exerce importante função na facilitação do aprendizado e na fixação do conteúdo. Considerando a importância do conhecimento de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (do inglês, ACLS) para futuros médicos, a gravação do vídeo mostra-se como um recurso educativo que auxilia na compreensão e aplicação do tema na prática clínica. Ademais, o formato audiovisual é didático e possibilita treinamento para diversos cenários. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na elaboração de vídeo de simulação de ACLS. **Metodologia**: Estudo descritivo sobre a experiência da elaboração de um vídeo sobre ACLS. Em um laboratório de simulação realística, 10 acadêmicos do 8º período do curso de medicina elaboraram um caso clínico de infarto agudo do miocárdio que culmina em uma parada cardiorrespiratória com necessidade de suporte médico. Foi utilizado um manequim realístico e monitores que simulavam uma taquicardia ventricular sem pulso. Foram necessários 3 encontros: 1 online para o roteiro, 1 presencial para gravação, 1 online para edição. **Resultados e discussão**: Os alunos pesquisaram e leram artigos e a edição atualizada da diretriz da *American Heart Association* (AHA) em ACLS para a criação e condução do caso clínico, o que permitiu aprofundamento do conhecimento técnico. Além disso, com auxílio da professora, identificaram dificuldades mais comuns na prática, como a realização de compressões torácicas inadequadas. A confeção do vídeo foi utilizada como uma ferramenta educativa que permite maior retenção e revisão do conteúdo. **Conclusão**: A elaboração do vídeo contribuiu para a trajetória médica pela relevância do tema e pela possibilidade de maior fixação do conteúdo com o uso do recurso audiovisual.

Palavras-chave: Educação médica; Recursos audiovisuais; Simulação realística; Suporte cardíaco de vida avançado.

CONHECENDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1] Mariana Medeiros da Nóbrega
[2]Kamyla Félix Oliveira dos Santos

[1] Discente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Docente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Sistema Único de Saúde (SUS)

Introdução: A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é a disposição organizativa de serviços e ações de saúde de diferentes densidades tecnológicas que visa exercer o princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Para atender esse princípio a RAS se organiza em redes temáticas: a Rede Cegonha, a Rede de Atenção Psicossocial, a Rede de Urgências e Emergências, a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiências e a Rede de Atenção à Pessoas com Doenças Crônicas que estão interligadas com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) pelo sistema de referência e contrarreferência para atender os usuários do SUS em suas necessidades no eixo saúde-doença, em diferentes momentos de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina com a RAS do município de João Pessoa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência que descreve o conhecimento da RAS por estudantes de medicina do terceiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) matriculados na disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade III. De início os alunos conheceram o arcabouço teórico acerca da relevância de uma RAS bem estruturada, e em seguida foram realizar visitas técnicas à RAS de João Pessoa para avaliação do fluxo de atendimento normativo do SUS. **Resultados e discussão:** A partir da articulação entre a teoria e a prática elegeu-se alguns pontos de atenção em saúde da RAS João Pessoa para serem visitados pelos discentes de medicina, dentre eles: maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), Centro de Atenção Psicossocial - Caminhar (CAPS), sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Centro de Referência Municipal de Inclusão para Pessoas com Deficiência (CRMIPD). As visitas ocorreram no primeiro semestre de 2024 acompanhadas por professores e profissionais específicos de cada instituição, e nela foram observadas as portas de entrada, acolhimento/classificação de risco, o funcionamento dos serviços, o processo de trabalho e o itinerário terapêutico dos usuários dentro da RAS. Ademais, testemunhou-se que os tipos de serviços prestados e algumas de suas execuções possuem ainda algumas dificuldades quanto a comunicação. É necessário melhorar o sistema informatizado para que o acesso ao prontuário eletrônico seja algo acessível a toda rede de forma integrada e articulada. Desse modo, destaca-se a importância do conhecimento das relações ofertadas pelo mecanismo de proteção à saúde, garantidos pela Constituição, pelos futuros médicos para melhorar a utilização dos dispositivos da entidade governamental. **Conclusão:** As atividades extramuros da faculdade são essenciais para a continuidade dos aprendizados teóricos em um contexto prático. Esse relato busca expor a importância do compressão das RAS pelos discentes de medicina e a auxiliar o conhecimento da RAS pessoense.

Palavras-chave: João Pessoa, Rede de Atenção à Saúde, Sistema Único de Saúde.

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM CASOS DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

[1]Yorrana Martins Corrêa

[1]Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Área temática: Odontologia

Introdução: A Laserterapia de baixa potência pode ser uma excelente solução para tratamento coadjuvante dos dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) devido ao impacto que a condição pode causar nos elementos dentários afetados. Pode afetar em várias instâncias, mas a mais citada na literatura é causar uma hipersensibilidade dentinária que poderá levar à diminuição de higiene bucal. A hipersensibilidade também pode influenciar na alteração de ingestão de alimentos, uma vez que os túbulos dentinários estarão mais expostos e as crianças poderão evitar consumir alimentos sólidos, picantes, quentes e frios. **Objetivo**: Relatar o uso da laserterapia de baixa potência nos dentes acometidos por HMI que apresentem hipersensibilidade dentinária. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, elaborada através da coleta nas bases de dados Pubmed e Web of Science, utilizando como descritores: "Laserterapia de baixa potência", "Hipomineralização Molar-Incisivo" e "Hipersensibilidade dentinária". Foram incluídas as publicações com texto completo disponível, incluindo ao total 7 artigos publicados recentemente, sendo ensaios clínicos randomizados e um guia. Não houve restrição de idioma nem ano de publicação. Foram excluídas aquelas que se apresentaram repetidas ou que não se enquadraram ao objetivo da pesquisa. **Resultados e discussão**: Um estudo realizado com escolares de 8 anos avaliou 631 crianças, 16,1% apresentaram molares afetados por HMI. Destes, 51,7% e 8,7% apresentaram lesões de cárie em esmalte e dentina, respectivamente. A prevalência de hipersensibilidade nos molares afetados pela HMI foi de 34,7%, sendo de baixa intensidade e mais prevalente em casos moderados (55%) e graves (51,6%) do que em casos leves (29,8%). Foi observada associação entre hipersensibilidade e presença de casos leves e moderados. Embora a mesma associação tenha sido observada para casos graves, não foi considerada uma informação confiável, pois 90% dos molares afetados por HMI com fratura pós-eruptiva envolvendo dentina foram afetados por lesões cariosas. Sabe-se que a cárie dentária é um fator de confusão para a presença de hipersensibilidade. Outro ensaio clínico avaliou se a terapia com laser de baixa intensidade associada ao verniz fluoretado (VF) é eficaz na dessensibilização de dentes com HMI. O estudo incluiu 66 crianças, foi encontrada uma redução significativa na pontuação média de sensibilidade ao longo do tempo em todos os grupos. Os autores concluíram que o verniz fluoretado e a combinação de tratamentos (L + FV) tiveram maior ação dessensibilizante em dentes com HMI. A terapia a laser demonstrou um efeito dessensibilizante imediato, enquanto o verniz fluoretado teve um efeito tardio. **Considerações finais**: A laserterapia têm se mostrado uma excelente alternativa como coadjuvante no tratamento para hipersensibilidade nos dentes com HMI. Necessita mais ensaios clínicos randomizados acerca do tema para informações mais robustas.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária; Hipomineralização Molar-Incisivo; Laserterapia de baixa potência.

VIVENCIANDO A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UMA REALIDADE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 5º PERÍODO

[1]Ana Teresa Carlos Vitalino Souza
[1]Helena Maria Cunha Bento da Silva
[1]Hellen Kassia Penha Rodrigues Viana
[1]Mariana de Oliveira Vitalino
[1]Paulianna de Assis Maia Sousa
[1]Rafaella Alves Sarmento Costa
[1]Lucineide Alves Vieira Braga

[1] AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA/FCM. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Diante da necessidade de formar futuros profissionais comprometidos com a saúde coletiva, o módulo Integração Ensino Serviço e Comunidade V (IESC V), apresenta- se com o objetivo de Atenção à Saúde do Idoso. Nesse contexto, a integração dos acadêmicos de medicina com os serviços públicos de saúde e sua aplicação na Unidade de Saúde da Família (USF), tem papel preponderante no conhecimento acerca da Atenção Básica Primária à Saúde e principalmente da realidade da população na qual estão inseridos. **Objetivo**: Apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicas de medicina relacionadas ao estágio curricular de atenção à saúde do idoso como instrumento da formação médica na USF. **Metodologia**: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas quatro visitas por acadêmicas de uma Instituição de Ensino Superior, referente a disciplina IESC V em uma USF, entre março e abril de 2024. **Relato de experiência**: A USF é integrada e abrange um território de cerca de 15.000 usuários, distribuídos em 4 áreas. Desses cerca de 3550 usuários e 800 são idosos. Cada área pertence a uma equipe de Saúde da Família sendo todas elas compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentista, auxiliar de dentista, 9 ACS's em média. A USF ainda conta com 8 residentes de Medicina de Família e Comunidade e 7 residentes Multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade (enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico, dentista, veterinário, fonoaudiologia e psicologia). Durante as visitas à unidade, os alunos foram bem acolhidos por todos da equipe e separados por trios de alunos (sendo dois grupos de três alunos), onde fomos direcionados a realizar o acompanhamento de um idoso em seu domicílio, onde um grupo foi acompanhado da preceptora e o outro do ACS. Nessas visitas tivemos a oportunidade de aplicamos o o questionário de avaliação do idoso - instrumento de Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), sendo responsável para avaliar a vulnerabilidade da pessoa idosa, contemplando os aspectos multidimensionais de sua condição de saúde. Em outro momento, realizamos a aplicação do instrumento voltado ao cuidador, a escala de Zarit, na qual tem como finalidade, a avaliação da sobrecarga dos cuidadores de idosos. Por fim, realizamos o Mini Exame do Estado Mental para avaliar de rastreio de classes demenciais e para teste de comprometimento cognitivo. **Considerações finais**: As visitas à USF proporcionaram entender e abordar o envelhecimento na integralidade do cuidado, pois é primordial para melhorar a qualidade de vida dos idosos e integrá-los de forma efetiva e digna na sociedade. Importante destacar que as visitas aos idosos oportunizaram aos estudantes observar e acompanhar o funcionamento e rotina de como são abordados a utilização dos instrumentos na saúde do idoso, como os serviços são prestados, correlacionado ao cuidado, ensino e aprendizagem; compreendendo que o serviço de atenção primária é o melhor caminho para o desenvolvimento de promoção, prevenção da saúde com estreitamento dos vínculos entre usuários, estudantes e os profissionais de saúde.

Palavras-chave: instrumento de avaliação; saúde do idoso; vínculo; visita domiciliar.

NÍVEL DE FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES QUE POSSUEM CUIDADORES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

[1] Larissa Maria Rodrigues Luiz
[2]Lara Gomes Ribeiro
[3]Angélica Yumi Sambe
[4] Elisa Fernanda de Oliveira Bueno
[5] Camila Costa de Araujo Pellizzari
[6] Joyce Karla Machado da Silva

[1,2,3,4,5,6] Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho, Paraná, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A funcionalidade diz o quanto o indivíduo consegue ter autonomia e independência nas atividades diárias que compõem o seu universo ocupacional. A sua compreensão é de suma importância, pois com a diminuição da capacidade funcional, surge à dependência funcional que se traduz por uma ajuda indispensável para a realização de atividades básicas da vida diária. Assim, os cuidadores têm um importante papel em acompanhar, auxiliar e cuidar do desempenho das atividades diárias de seus dependentes. **Objetivo**: Descrever o grau de funcionalidade de pacientes que possuem assistência de cuidadores e são atendidos na clínica de fisioterapia na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). **Metodologia**: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer: 6.027.475. Entre 2023/2024, foram recrutados pacientes que possuem cuidadores e frequentam a Clínica de Fisioterapia da UENP em Jacarezinho - Paraná, por meio de uma coleta de dados com seus respectivos cuidadores. Nesta coleta, foi aplicado o questionário da Medida de Independência Funcional (MIF), que é um instrumento multidimensional que avalia o desempenho da pessoa nos domínios motor e cognitivo/social, apresenta 18 categorias agrupadas por seis dimensões: autocuidados, controle de esfíncteres, transferências, locomoção, comunicação e cognição social. De acordo com a soma total das categorias pontuadas de 1 a 7 é caracterizado os níveis de dependência, possuem 4 sub-escores: dependência completa (assistência total), dependência modificada (assistência de até 50% da tarefa), dependência modificada (assistência de até 25% da tarefa) e independência completa / modificada. **Resultados e discussão**: O estudo incluiu 22 voluntários e através da análise descritiva dos dados em média e porcentagem, foi observado que mais da metade (54,5%) dos pacientes apresentam uma dependência modificada, sendo classificado em assistência de até 25% da tarefa, 31,8% com uma independência completa / modificada, 13,6% possuem uma dependência modificada em assistência de até 50% da tarefa e nenhum paciente apresenta dependência completa. No estudo, Viana et al. (2008), avaliou a funcionalidade dos idosos com sequelas de acidente vascular encefálico (AVC), mostrou que mais da metade (57,4%) apresentou uma dependência modificada, necessitando de assistência de até 50% nas atividades diárias. Logo, no nosso estudo, a maior parte dos pacientes necessita de uma assistência de somente 25% da tarefa, o que é benéfico, pois quanto menos dependentes, mais autônomos eles apresentam. Já no estudo de Baptista R. et al. (2019), foi avaliado a capacidade funcional de idosos com Doença de Parkinson, a maioria (58%) apresentou uma independência completa, o que é ainda mais favorável em relação aos estudos abordados, pois neste estudo a maior parte dos indivíduos são autônomos e não depende de nenhuma assistência. **Considerações finais**: Nesse estudo, foi identificado que a maioria dos pacientes que frequentam a Clínica de fisioterapia na UENP necessita de apenas 25% de assistência em suas tarefas.

Palavras-chave: Atividades Cotidianas; Autonomia; Capacidade Funcional.

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

[1]Jennifer Kelly Mirabal
[2]Maria Eduarda Barbosa Carneiro
[3]Maria Luíza Novaes Fechine
[4]João Henrique do Amaral Ramalho
[5]Ícaro Richélli Dias
[6]Erivaldo Herculano da Silva Filho
[7]Rosa Camila Gomes Paiva
[8]Miriam Lucia Da Nobrega Carneiro

[1,2,3,4,5,6,7] Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, João Pessoa, Paraíba, Brasil. [7]Universidade Federal da Paraíba- UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: No Sistema Único de Saúde, a atenção primária é constituída pelas unidades de saúde da família que servem como porta de entrada para a maioria dos atendimentos. Segundo dados do Ministério da Saúde, existem mais de 44 mil unidades em todo o país, atendendo aproximadamente 70% da população brasileira. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada por discentes do primeiro período do curso de graduação em Medicina em uma unidade de saúde da família do município de João Pessoa, acerca da territorialização desta unidade. **Metodologia:** A vivência aconteceu na unidade de saúde Unindo Vidas, no bairro do Cristo onde, uma vez por semana, nas quartas pela manhã, durante os meses de abril, maio e junho, os discentes do Centro Universitário de João Pessoa, Unipê, visitavam a unidade acompanhados por um docente responsável. Em cada semana era realizada uma atividade diferente, a exemplo: reconhecimento do território desta unidade; conhecimento da unidade de saúde e de seus profissionais; entrevista com um agente comunitário de saúde para compreender como acontece o seu processo de trabalho; visita a algumas famílias residentes neste território; construção e apresentação de um Plano de cuidado com Ecomapa e Genograma para uma família visitada. Durante essas visitas, foram investigadas a contribuição do processo saúde-doença na comunidade local, bem como as relações intersociais que influenciam a saúde dos usuários atendidos na unidade, em estreita colaboração com a equipe de saúde da família que atua na área. **Resultados e discussões:** Esta experiência foi o primeiro contato dos discentes com a prática da medicina real o que gerou muita aprendizagem. Na análise dos discentes, as atividades realizadas, em especial a construção do Ecomapa, evidenciaram alguns desafios desta unidade, tais como: a sobrecarga enfrentada pelo médico, cujo estado debilitado e idade avançada exacerbam a situação; dificuldade de acesso da comunidade à unidade de Saúde devido as barreiras geográficas existentes; presença de áreas não cadastradas, incluindo áreas de invasão, deixando a população local descoberta. Esses achados ressaltam a necessidade de políticas que visem aprimorar a infraestrutura e o acesso aos serviços de saúde na região. Essa experiência apresentou aos discentes a importância da atenção primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças, já que alguns autores ressaltam que a atenção primária é a base da prática médica, onde os futuros profissionais aprendem a importância de um cuidado humanizado, contínuo, coordenado, fundamental para a saúde da comunidade. **Considerações finais:** Conclui-se que esta vivência proporcionou aos estudantes uma compreensão da importância da territorialização em saúde e do atendimento integral realizado na atenção primária à saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia da Saúde da Família; Territorialização da Atenção Primária; Unidade Básica de Saúde.

O DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE MILIAR NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Ellen da Silva Rocha
[2]Mariana de Oliveira Vitalino
[3]Pedro Henrique de Jesus Santos
[4]Nolan Rafael Rocha Palma

[1,2,3,4] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de evolução crônica que compromete majoritariamente os pulmões, sendo transmitida, principalmente, por via aérea e facilitada pela aglomeração humana. A doença tuberculosa é uma das principais causas de morbidade e mortalidade por doenças infecciosas em todo o mundo. Essa patologia infecciosa pode se apresentar de variadas formas, sendo de especial relevância clínica a TB miliar. A TB miliar é uma formadisseminada de TB, potencialmente fatal, caracterizada pelo aparecimento de múltiplos pequenos nódulos pulmonares e hepáticos. Sua apresentação clínica é multifacetada e, por vezes, de difícil diagnóstico, especialmente quando acomete a população infantil, devido à presença de sintomas inespecíficos, bem como às muitas questões relacionadas ao diagnóstico da TB que permanem indefinidas. **Objetivo**: Analisar a literatura científica acerca do diagnóstico de tuberculose miliar na população pediátrica, elencando os principais métodos e os seus usos devidos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando descritores e critérios de elegibilidade e exclusão para seleção dos estudos. O corpo amostral é constituído de dez artigos. **Resultados e discussão**: O diagnóstico da TB em crianças continua a ser um desafio, principalmente porque as crianças apresentam doença paucibacilar. Consequentemente, os médicos frequentemente têm que confiar em testes de base imunológica. No entanto, nenhum dos diagnósticos de base imunológica atualmente disponíveis tem uma sensibilidade suficientemente elevada para ser utilizado como testes de exclusão em crianças com suspeita de TB. Frente a isso, alguns estudos apontam o uso eficiente de outros testes diagnósticos, como o QuantiFERON, a neuroimagem, a análise do líquido cefalorraquidiano e o ensaio de liberação de interferon gama. **Considerações finais**: A tuberculose miliar na população pediátrica constitui-se como uma enfermidade de difícil diagnóstico, fato que reforça a necessidade de novas investigações que apontem os melhores métodos diagnósticos para definir o espectro da TB em crianças. Os resultados deste estudo apontam a necessidade do uso associado de diferentes métodos para estabelecer a melhor conduta frente ao dilema diagnóstico associado à TB miliar pediátrica.

Palavras-chave: Diagnóstico; Tuberculose; Tuberculose miliar; Tuberculose infantil.

VISITA DOMICILIAR NA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ABORDAGEM FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Isabella Maria Souto Maior Duarte
[2]Ketlyn Alves Rodrigues Estrela
[3]Gabriel Wanderley Lúcio
[4]Luana Evelyn Medeiros de Souza
[5]Maria Eduarda Martins dos Santos
[6]George Alves Novaes de Carvalho Júnior
[7]Deyse Ghislaynne Sampaio de Sousa
[8]Rachel Cavalcanti Fonsêca

[1,2,3,4,5,6,7,8]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: A visita domiciliar é uma ferramenta da atenção primária à saúde com inúmeros benefícios à construção da abordagem familiar, pois possibilita que os profissionais e estudantes da área da saúde observem diretamente os determinantes sociais, culturais e ambientais que influenciam a saúde dos membros da família. Logo, essa ferramenta permite a identificação de necessidades que podem não ser evidentes em ambientes clínicos, como a dinâmica familiar, a rotina dos membros da família e a sua relação com o território. **Objetivo**: Relatar a experiência de construção de instrumentos de abordagem familiar a partir de visitas domiciliares realizadas a uma família assistida por uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de visitas domiciliares a uma família no estágio tardio da vida assistida por uma Unidade de Saúde da Família Integrada do município de João Pessoa, Paraíba, realizadas por discentes do primeiro período de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, por ocasião da disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade I. As atividades foram desenvolvidas ao longo de dois meses, com uma visita a cada quinze dias, realizada no período matutino, por um grupo de dez alunos, além da professora da disciplina e de dois agentes comunitários de saúde daquela microárea. Durante as visitas domiciliares, foram utilizados instrumentos como o APGAR Familiar, Genograma e Ecomapa para a construção de um plano de cuidado. **Resultados e discussão**: Os discentes fizeram a escuta dos membros da família ao tempo em que aplicavam os instrumentos. Foi possível observar que uma das filhas, que morava na casa vizinha, era a principal responsável pelos cuidados da família, atuando como rede de apoio. Esse fato fomentou uma reflexão acerca do impacto dos determinantes sociais no cuidado em saúde. Ademais, ao conhecer a relação da família com o território, foi visto que as condições precárias de saneamento básico da microárea aliadas à dificuldade de locomoção dos indivíduos idosos era um fator impeditivo para que frequentassem a Unidade de Saúde da Família. **Considerações finais**: As ferramentas utilizadas permitiram identificar a importância dos vínculos familiares para o bem-estar da família. A análise das informações permitiu a elaboração de um plano de cuidado personalizado, contemplando encaminhamentos médicos e orientações para o manejo das condições de saúde observadas. Por fim, a experiência demonstrou aos discentes o papel fundamental dos instrumentos de visita domiciliar na abordagem da família por parte da equipe de atenção primária à saúde, auxiliando na compreensão dos determinantes sociais e ambientais de saúde.

Palavras-chave: Abordagem Familiar; Atenção Primária; Instrumentos; Determinantes de Saúde; Visita Domiciliar.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE ELETROCARDIOGRAMA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA A APLICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

[1]Maria Fernanda Maia Leão
[1]Maria Luisa Gomes dos Santos
[1]Gabriela Machado Bernardes de Sousa
[2]Luiza Mayer Faria

[1]Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;
[2]Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O eletrocardiograma (ECG) é um exame médico que registra a atividade elétrica do coração através de eletrodos posicionados em pontos específicos do corpo, capturando os impulsos elétricos gerados durante cada batimento cardíaco. Este exame é fundamental para a detecção de arritmias, infartos, e outras condições cardíacas, fornecendo informações essenciais sobre o coração do paciente. A interpretação dos traçados do ECG permite aos profissionais de saúde diagnosticar e monitorar diversas doenças cardíacas, sendo um instrumento crucial na prática clínica. Nesse sentido, a utilização de laboratórios de simulação realística é uma ferramenta eficaz no treinamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas para estudantes de medicina, proporcionando autonomia para atuarem na prática clínica de maneira consciente e segura, sendo essa uma técnica de extrema relevância no âmbito da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na execução de um eletrocardiograma em um ambiente clínico a partir do treinamento em um laboratório de simulação realística. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicas do curso de medicina de uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2024. Na disciplina de Treinamento de Habilidades III, foi utilizada a metodologia da "Sala Invertida". Durante o atendimento, as discentes assumiram o papel de equipe médica e realizaram o atendimento do paciente, onde em certo momento, realizavam o exame de ECG no manequim de simulação realística. No primeiro momento do exame as alunas realizavam a identificação do paciente e explicavam o procedimento, solicitavam a remoção de quaisquer objetos metálicos que poderiam interferir com o exame e posicionavam o paciente. Depois, era realizado a colocação dos seis eletrodos precordiais e quatro eletrodos nos membros. Os cabos eram conectados aos respectivos eletrodos, sendo feito a conferência para evitar interferências. Por fim, o aparelho de ECG era ligado e iniciado a impressão, sendo feito a análise dos traçados e os registros no prontuário do paciente. **Resultados e discussão:** Na realização dos primeiros exames, algumas dificuldades foram encontradas e etapas foram esquecidas, porém a simulação da técnica diversas vezes, permitiu que as alunas desenvolvessem a habilidade de forma rápida e segura. A prática também focou no desenvolvimento da comunicação, liderança, e tomada de decisão, essenciais para a prática médica. O feedback imediato realizado pela docente ajudou as alunas a refletirem sobre suas ações, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Por fim, a simulação realística do exame associada a metodologia da sala invertida demonstrou os reais desafios da prática médica. **Conclusão:** A simulação da realização do exame de eletrocardiograma estimulou o desenvolvimento de competências das acadêmicas de medicina, sendo fundamental para o aprimoramento das habilidades clínicas pensamento crítico e das competências humanísticas das estudantes.

Palavras-chave: Educação Médica; Eletrocardiograma; Exames Médicos; Simulação realística

RELAÇÃO ENTRE TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES E A INCIDÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

[1]Elisa Fernanda de Oliveira Bueno
[2]Larissa Maria Rodrigues Luiz
[3]Angélica Yumi Sambe
[4]Camila Costa de Araújo Pellizzari
[5]Joyce Karla Machado da Silva

[1]Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho, Paraná, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A transferência de pacientes é uma técnica definida como uma série de ações planejadas destinadas a reposicioná-los de forma segura em diferentes superfícies, tal como do leito para a cadeira de rodas. É uma prática amplamente empregada em ambientes de atendimento em saúde e devido a sua complexidade, o conhecimento prévio da realização da técnica é essencial e imprescindível para prevenir lesões musculoesqueléticas. A dor musculoesquelética, por sua vez, tem aumentado significativamente no meio acadêmico, constituindo um problema de saúde pública. **Objetivo**: Verificar se há relação entre a realização de transferências de pacientes e a incidência de dor musculoesquelética nos acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). **Metodologia**: Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 6.027.475. No primeiro semestre de 2024, foram recrutados voluntários acadêmicos do sétimo período do curso de fisioterapia da UENP, devidamente esclarecidos sobre a pesquisa. Foi realizada a aplicação do questionário de conhecimento sobre transferências, o qual é composto por questões de múltipla escolha sobre o conhecimento dos estudantes acerca da técnica. Foram utilizadas duas questões principais do questionário, a primeira avaliou o conhecimento do estudante sobre transferências, enquanto a segunda investigou se ele já realizou a manobra ao menos uma vez, ambas com duas opções de resposta: sim e não. Além disso, foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA), para a mensuração da dor referida, que a classifica de zero a dez, sendo zero (0) ausência total de dor e dez (10) o nível máximo de dor suportável. **Resultados e discussão**: Através da análise descritiva dos dados em média e porcentagem, foi observado que todos os 23 voluntários participantes têm conhecimento sobre o que são transferências, e dentre estes, 73,9% já realizaram a técnica pelo menos uma vez. Em contrapartida, dos que já realizaram transferências, mais da metade (59%) apresentam dor musculoesquelética em algum segmento do corpo, em sua maioria (66%) na coluna lombar, seguida da coluna cervical (44%). O que corroborou com o estudo de Costa et al., (2020), ao qual mostrou que questões ergonômicas na mobilização de pacientes podem resultar em dores musculoesqueléticas, principalmente de regiões de coluna lombar e cervical. Entretanto, os achados de Oliveira et al., (2015) mostram que as regiões mais afetadas entre os profissionais de saúde avaliados foram a região dos tornozelos/pés e joelhos, devido a questões ergonômicas que resultam em posturas inadequadas. Entre os voluntários do nosso estudo que nunca realizaram transferências (26%), mais da metade deles (67%) relataram não sentir dor, enquanto os outros 33% alegaram sentir dores musculoesqueléticas, sendo a região da coluna lombar e quadril os segmentos que mais apareceram. **Conclusão**: Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a dor musculoesquelética é mais incidente entre os acadêmicos que já realizam ou realizaram transferências, sendo predominante nas regiões de coluna lombar e cervical. Portanto, é necessária uma maior atenção para questões ergonômicas durante a transferência de pacientes, a medida que podem resultar em lesões musculoesqueléticas, interferindo no desempenho das atividades acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: Conhecimento; Dor Musculoesquelética; Fisioterapia; Movimentação e Reposicionamento de Pacientes.

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HABILIDADES BÁSICAS PARA A CONTRIBUIÇÃO NA INTEGRAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM CENTROS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Iohana Castro Valente Rocha
[2]Fernanda Valadares Gomes Henriques
[3]Isabela Mendonça Spina
[4]Claudirene Milagres Araújo

[1,2,3,4] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil.

Área temática: Saúde coletiva

Introdução: No início do curso de medicina, o estudante é cada vez mais inserido no cenário das unidades básicas de saúde, a fim de se contextualizar nas demandas da comunidade e de seinserir em um potencial local de trabalho, sendo o domínio de várias habilidades básicas uma ferramenta de inclusão. Assim, no contexto da saúde, essas habilidades se mostram essenciais para o uso cotidiano, além de permitirem o desenvolvimento da proatividade, característica indispensável em um futuro profissional médico que trabalhará em equipe. Sendo assim, é fundamental que acadêmicos da área saúde, especialmente da medicina, aprendam as técnicas corretas dos procedimentos realizados diariamente nos centros de saúde, para um melhor atendimento da população. **Objetivo(s):** Relatar, através da perspectiva dos acadêmicos, a importância do ensino das habilidades práticas no primeiro ano do curso de medicina para integrar o aluno às atividades da Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo dotipo relato de experiência, realizado em uma faculdade de medicina privada, que descreve a experiência dos acadêmicos de medicina em relação a aplicabilidade das técnicas aprendidas nas aulas práticas de laboratório. No primeiro ano do curso foram ensinadas habilidades comoaferição de pressão arterial, avaliação da frequência respiratória e cardíaca, oximetria de pulso,glicemia capilar e obtenção de dados antropométricos que foram aplicadas nas da disciplina prática em saúde coletiva na Unidade Básica de Saúde junto aos usuários. **Resultados e discussão:** Os acadêmicos de medicina relataram ser importante aprender no primeiro ano do curso habilidades práticas básicas, logo, constatou-se que a relevância e conjuminância entre asdisciplinas se faz evidente, uma vez que puderam realizar uma efetiva participação em sua prática em campo por meio das habilidades desenvolvidas. Tal associação entre as duas disciplinas possibilita o ingresso dos estudantes em situações reais de colaboração com as Unidades Básicas de Saúde, contribuindo também para o próprio aprendizado prático no sistema de saúde público, além disso, também há a diminuição da demanda local. **Conclusão:**Por meio da análise demonstrada nesse relato de experiência, é possível concluir que aintercessão entre as duas áreas de conhecimento é de extrema importância e produtividade. A presença de estudantes capacitados possibilita maior contribuição às demandas dos centros de saúde, além dos benefícios que a prática traz ao estudante de medicina, sendo essa combinaçãode saberes, assim, uma relação mútua.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Centros de Saúde, Medicina Geral

O PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA NO ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO - REVISÃO DA LITERATURA

[1]Bianca de Oliveira Bernardes
[2]Ana Beatriz Viana da Nóbrega
[3]Anna Júlia Costa Lima
[4]Danielle Morais Rosolem
[5]Renally Chagas Barbosa
[6]Ronaldo Matos Santos Filho
[7]Sandra Fernandes Pereira de Mélo

[1,3,5,6,7] Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [4]Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O anestesiologista é o profissional responsável por cuidar do conforto e estabilidade do paciente e suas demandas, de forma que este também atua frequentemente junto ao obstetra na assistência ao parto. **Objetivos:** Esse estudo buscou analisar a produção científica acerca do papel do anestesiologista no uso da analgesia como mecanismo de alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024, buscando artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED, utilizando como termos de indexação em português "anestesiologistas", "analgesia" e "trabalho de parto" e em inglês "anesthesiologists", "analgesia" e "labor, obstetric", e operador booleano "and". Na BVS foram encontrados 9 artigos, os filtros: texto completo, idioma inglês e últimos 5 anos, reduziram para 5. No PUBMED foram encontrados 208 artigos, aplicados os filtros (texto completo gratuito, inglês e últimos 5 anos), reduziram para 27. Dos 32 trabalhos encontrados, foram excluídos 14 por fuga do tema, 1 por repetição e 1 por indisponibilidade, restando 16. **Resultados e Discussão:** Realizada a leitura na íntegra de todos os artigos, extraídas as informações mais relevantes, os dados foram organizados no formato de um quadro (data de publicação, autores, periódico e tipo de estudo), junto a um resumo do conteúdo abordado em cada um deles, posteriormente analisados e interpretados os resultados obtidos. A analgesia peridural é atualmente o método mais eficaz e comum de alívio da dor durante o parto, sendo recomendada para gestantes de risco habitual que solicitem o serviço, cada vez mais utilizado em todo o mundo. A insegurança e o medo da dor no parto são fatores associados à preferência por cesáreas, índice que diminui em pacientes com acesso à analgesia durante o parto, favorecendo partos normais, e o anestesiologista é o profissional adequado para tranquilizar a gestante e apresentar essa possibilidade. Foi demonstrado o benefício da analgesia em partos de gêmeos, reduzindo a necessidade de cesariana de emergência para o segundo nascido. Além disso, é um procedimento seguro e eficiente no controle da dor de pacientes com distúrbios e tolerância aos opiáceos. O procedimento é realizado com monitoramento contínuo de pressão arterial, frequência cardíaca, oximetria, atividade uterina e cardiotocografia, sendo inserido o cateter no nível de L3-4. Após a inserção o ideal é o seguimento para o parto vaginal, porém intercorrências como não progressão do parto, sofrimento fetal, desproporção cefalopélvica e pré-eclâmpsia são fatores que podem exigir um parto cirúrgico, sendo a lidocaína com epinefrina e fentanil a solução mais adequada para converter analgesia em anestesia. **Conclusão:** Assim fica evidente o papel fundamental do anestesiologista na assistência ao parto, oferecendo mais conforto e controle da dor das parturientes, influenciando inclusive no desfecho materno-fetal, sendo importante o treinamento adequado para realizar intervenções quando necessário.

Palavras-chave: Analgesia; Anestesiologistas; Trabalho de Parto.

DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA HOSPITALAR DO RIO GRANDE DO SUL

[1]Anelise Pigatto Bissacotti
[2]Claudia Soldera
[1]Cristiana Basso

[1]Universidade Franciscana (UFN). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; [2]Nutricionista Hopitalar. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: Os Recursos Humanos (RH) são parte fundamental dos Serviços de Alimentação (SA), visto que são responsáveis pela realização das atividades. Sabe-se que nos Serviços de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar diversas atividades devem ser realizadas, visto que são servidas entre três a seis refeições por dia aos pacientes, acompanhantes e colaboradores. Por isso, o adequado dimensionamento dos RH contribui para que todas as atividades sejam realizadas com êxito. Assim como a deficiência de funcionários compromete o funcionamento do SA, gerando atrasos e inadequações na produção das refeições, comprometimento da qualidade das preparações, sobrecarga e risco de acidentes de trabalho, o excesso de pessoal pode contribuir para o aumento de custos e ociosidade. **Objetivo**: Avaliar a adequação do dimensionamento dos RH de um SND hospitalar do Rio Grande do Sul. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, no qual foi avaliado o dimensionamento dos RH de um SND hospitalar, localizado no centro do estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi desenvolvido no mês de junho de 2023 durante o Estágio em Nutrição na Alimentação Coletiva do curso de Nutrição da Universidade Franciscana (UFN), com a autorização da nutricionista responsável. Por se tratar de um SND hospitalar, para a determinação do dimensionamento dos RH optou-se por utilizar a metodologia proposta por Mezomo (2015), na qual é considerado o número de leitos. Assim, para cada funcionário são designados oito leitos. **Resultados e Discussão**: O hospital onde estava inserido o SND possuia 75 leitos. Dessa forma, segundo a proposta de dimensionamento de Mezomo (2015), o número de funcionários deveria ser igual a nove, incluindo as substituições previstas (folga e férias). Ao acrescentar 20% sobre o total, para substituições não previstas (faltas e licenças), o número de funcionários aumentaria para 11. Portanto, o quadro de colaboradores do SND hospitalar deveria contar com 11 funcionários, excluindo-se a nutricionista. Em relação ao número de nutricionistas, é necessária uma no SND hospitalar. Durante a realização do presente estudo o SND possuia 13 colaboradoras, sendo uma nutricionista, quatro cozinheiras, uma auxiliar de cozinha e sete copeiras. Porém, na prática o número de funcionários do SND era insuficiente, em virtude da grande quantidade de atividades a serem executadas. Diariamente eram servidas seis refeições aos pacientes, três aos acompanhantes, conforme o plano de saúde, e o almoço e jantar para os colaboradores do hospital. Além disso, a nutricionista responsável pelo SND também realizava as atividades referentes ao acompanhamento clínico dos pacientes. **Conclusão**: O número de colaboradores do SND hospitalar excedia aquele previsto pela metodologia adotada para a avaliação do dimensionamento. Apesar das atividades realizadas no SND serem realizadas com êxito, na prática, verificou-se que havia a necessidade de aumentar o número de colaboradores, em virtude da quantidade de refeições produzidas.

Palavras-chave: Alimentação Coletiva; Gestão de Recursos Humanos; Recursos Humanos; Recursos Humanos em Nutrição; Serviço Hospitalar de Nutrição.

EXPLORANDO A VIA ZOONÓTICA DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Antonio Hítalo Mamédio Araújo
[2]Carla Rita Vieira Dutra de Farias
[3]Lisandra Martins de Arruda Domingos
[4]Davi Kéviny Vieira de Sousa
[5]Talícia Maria Alves Benício

[1,2,3,4,5]Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Patos, Paraíba, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica, que afeta os nervos e a pele. Também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Embora historicamente considerada uma doença exclusivamente humana, estudos recentes sugerem a existência de uma possível via zoonótica de transmissão. Esta nova perspectiva ressalta a importância de uma abordagem de Saúde Única, que integra a saúde humana, animal e ambiental para enfrentar os desafios de doenças transmissíveis. **Objetivo**: Explorar a literatura científica disponível sobre a transmissão zoonótica da hanseníase, identificando os animais hospedeiros, os mecanismos de transmissão e suas implicações para a saúde pública. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com consulta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "*Leprosy"* AND *"Disease Reservoirs"* AND *"Disease Transmission"*. Foram incluídos estudos que discutem a presença de *M. leprae* em animais, casos de transmissão zoonótica documentados e análises epidemiológicas pertinentes realizados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português. E excluindo duplicidades e artigos que não estavam relacionados ao tema. Das pesquisas identificadas, selecionaram-se 28 publicações. **Resultados e discussão**: Os resultados demonstram que os tatus, especialmente da espécie *Dasypus novemcinctus*, são reconhecidos como reservatórios naturais de *M. leprae* nas Américas. Foram identificados vários casos documentados de transmissão de hanseníase de tatus para humanos, indicando que o contato direto ou indireto com esses animais representa um fator de risco significativo. Além disso, evidências da presença do bacilo foram encontradas em outros animais selvagens e domésticos, sugerindo uma possível extensão da via zoonótica. A análise dos dados ressalta a importância da vigilância contínua e de estudos adicionais para mapear a extensão e o impacto dessa via de transmissão. **Conclusão**: Uma compreensão aprofundada da via zoonótica da hanseníase é essencial para o desenvolvimento de políticas de saúde pública eficazes. Recomenda-se a intensificação das medidas de educação em saúde em áreas endêmicas, a implementação de estratégias de manejo da vida selvagem e o fortalecimento da colaboração interdisciplinar entre os setores de saúde humana, animal e ambiental. Essas ações são fundamentais para a prevenção, controle e eventual erradicação da hanseníase.

Palavras-chave: Doenças Zoonóticas Bacterianas; Epidemiologia; Hanseníase; Reservatório da Doença; Saúde Única.

RELAÇÃO ENTRE EVA E HEALTH ASSESSMENT QUESTIONNARE EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

[1]Sara Akemi Ito
[2]João Paulo Freitas
[3]João Vitor Flauzino
[4]Gabriel Vinicius Lemes de Maria
[5]Icaro Augsuto Cardoso de Oliveira
[6]Fabrício José Jassi [7]Denis Carlos dos Santos

[1] [3,4,5,6,7] Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A osteoartrite, uma doença reumática que afeta o sistema osteoarticular, é reconhecida pela degeneração da cartilagem articular. Isto leva a vários sintomas angustiantes, como crepitação, dor e rigidez matinal, diminuindo significativamente o bem-estar geral das pessoas afetadas. O principal meio de diagnosticar esta condição depende de uma avaliação do histórico médico do indivíduo e de um exame físico completo. A escala visual analógica (EVA) é uma escala unidimensional da dor de 0 a 10. No health assessment questionnare (HAQ) o paciente indica o grau de dificuldade em quatro possíveis respostas que vão de "nenhuma dificuldade = 0" até "incapaz de fazê-lo = 3". **Objetivo**: Avaliar a relação ente a EVA e HAQ em indivíduos com diagnostico de osteoartrose de quadril na população do município de Jacarezinho, localizado no Estado do Paraná. **Metodologia**: Concerne de um estudo transversal realizado entre fevereiro e novembro de 2023. Tendo como amostra de 65 voluntários de ambos os sexos. Os instrumentos de avaliação foram o questionário HAQ que avalia a qualidade de vida dos indivuduos e a escala EVA que é uma ferramente para medir a intensidade da dor do individuo em uma escala de 0 a 10 tendo para ilustrar essa numeração rostos coloridos que indentifcam o nível da itensidade da dor sendo leve de 1 a 3, moderado de 4 a 6 e intenso de 7 a 10. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente através do software JASP versão 0.18.3.0. O índice de significância adotado foi de 95% ($p<0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CAAE: 68644822.5.0000.8123). **Resultados e discussão**: Participaram do estudo 48 mulheres (73,8%), com média de peso 73.18 kg (DP=15.52) e média de altura em 1,63m (DP=0.09). A média do índice de Massa Corporal (IMC) da amostra foi de 27.53 (DP=6.62) kg/m². Foi possível observar uma correlação fraca positiva (0.331) estatisticamente significativa (p 0.007) entre as variáveis. Este estudo buscou verificar uma correlação entre dor referida pelos voluntários no momento da pesquisa através da EVA com a capacidade funcional nas questões de atividades da vida diária com o HAQ. **Considerações finais**: Conclui-se que há relação entre dor e funcionalidade em indivíduos com osteoartrite de quadril. Sendo assim, torna-se imprescindível planejar orientações em saúde e intervenções fisioterapêuticas a fim de melhorar tanto a dor qunato a qualidade de vida de quem convive com os agravos da osteoartrose de quadril.

Palavras-chave: Dor; EVA; Osteoartrite de quadril.

A RELAÇÃO ENTRE ESCALA VISUAL ANALÓGIA DA DOR E QUESTIONÁRIO LEQUESNE EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTRITE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

[1]Sara Akemi Ito
[2]Icaro Augsuto Cardoso de Oliveira
[3]Gabriel Vinicius Lemes de Maria
[4]João Vitor Flauzino
[5]Fabrício José Jassi
[6]Denis Carlos dos Santos
[7]João Paulo Freitas

[1 3,4,5,6,7] Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A osteoartrite é uma doença inflamatória e crônica, caracterizada pela dor e degeneração articular, interferindo consideravelmente na funcionalidade do individuo. A escala visual analógica (EVA) é uma escala unidimensional da dor de 0 a 10, em que a pontuação menor que 3 é uma indicação para dor leve, pontuação de 3 a 7 indica dor moderada e maior que 7, dor intensa. O índice de gravidade para osteoartrose de joelho (LEQUESNE) por sua vez, trata-se de um questionário com 11 questões sobre dor, desconforto e função, cuja classificação é extremamente grave com 14 ou mais pontos, muito grave de 11 a 13, grave de 8 a 10, moderada 5 a 7 e pouco acometido de 1 a 4 pontos. **Objetivo**: Avaliar a relação ente a EVA e LEQUESNE em indivíduos com diagnostico de osteoartrose de quadril na população do município de Jacarezinho, localizado no Estado do Paraná. **Metodologia**: Trata-se de um estudo transversal realizado entre fevereiro e novembro de 2023. Tendo como amostra 65 voluntários de ambos os sexos. Os instrumentos de avaliação foram o questionário LEQUESNE e EVA Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente através do software JASP versão 0.18.3.0. O índice de significância adotado foi de 95% ($p<0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CAAE: 68644822.5.0000.8123). **Resultados e discussão**: Participaram do estudo 48 mulheres (73,8%), com média de peso 73,18 kg (DP=15,52) e média de altura em 1,63m (DP=0,09). A média do índice de Massa Corporal (IMC) da amostra foi de 27,53 (DP=6,62) kg/m². Foi possível observar uma correlação moderada positiva (coeficiente de correlação de sperman 0,467), e estatisticamente significativa ($p<0.001$) entre as variáveis..**Considerações finais**: Conclui-se que a intensidade da dor está realacionada com a gravidade da doença, desconforto e diminuição da funcionalidade de indivíduos com osteortrite de quadril. Sendo assim, é possível planejar orientações em saúde e melhores intervenções fisioterapêuticas aos indivíduos que convivem com os agravos da osteoartrite de quadril.

Palavras-chave: Dor, funcionalidade, osteoartrite; quadril

A RELAÇÃO ENTRE A ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) E O QUESTIONÁRIO WOMAC EM INDIVIDUOS COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

[1]Sara Akemi Ito
[2]Gabriel Vinicius Lemes de Maria
[3]João Vitor Flauzino
[4]Icaro Augsuto Cardoso de Oliveira
[5]Fabrício José Jassi
[6]Denis Carlos dos Santos
[7]João Paulo Freitas

[1 3,4,5,6,7] Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil

Área temática: Fisioterapia

Introdução: Estima-se que existam no Brasil mais de 15 milhões de pessoas com doenças reumatológicas e a osteoartrose é uma delas, classificada com doença articular degenerativa que acomete muitos indivíduos em todo mundo, afetando principalmente as articulações e as atividades cotidianas. O questionário WOMAC é um instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida de pessoas com osteoartrose. Ele é formado por 3 domínios: intensidade da dor, rigidez articular e função física, nas ultimas 72 horas. A Escala Visual Analógica (EVA), mensura a dor unidimensional nas pessoas, com uma pontuação de 0 a 10. **Objetivo**: Analisar a correlação do questionário WOMAC com a EVA em indivíduos com osteoartrose de quadril. **Metodologia**: Remete-se de um estudo transversal realizado entre fevereiro e novembro de 2023. Tendo como amostra 65 voluntários de ambos os sexos. Os instrumentos de avaliação foram o questionário WOMAC e EVA. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente através do software JASP versão 0.18.3.0. O índice de significância adotado foi de 95% ($p<0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CAAE: 68644822.5.0000.8123). **Resultados e discussão**: Participaram do estudo 65 voluntarios de ambos os sexos, sendo 48 mulheres (73,8%), com média de peso 73,18 kg (15,52) e altura média de 1,63m (0,09). A média do indíce de massa corporal (IMC) da amostra foi de 27,53 (6,62) kg/m². Observouse uma correlação moderada positiva significativa ($p<0,001$) entre o questionário WOMAC e a escala EVA (coeficiente de correlação de sperman de 0,610). Além disso, foi possível observar uma má qualidade de vida dos indivíduos avaliados, dos quais, cerca de 30 pessoas estavam entre a média moderada e 25 com um índice de média intensa, demostrando que a correlação dos questionarios WOMAC e escala EVA é moderada, positiva e significativa. **Considerações finais**: Devido a alta prevalência da osteoartrose na população, deve-se objetivar o uso dos questionários WOMAC e da escala EVA, que são importantes ferramentas para avalicar a a qualidade de vida e a dor, onde no estudo a correlação entre as variáveis e a a média elevada na má qualidade de vida demonstram a necessidades de abordagens que levem em consideração o tratamento da dor e o incentivo de práticas que visem a melhora da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Atividades Cotidianas; EVA; Osteoartrose; Quadril; WOMAC

SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA (*ONE-HEALTH*): RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Ramon Sena de Jesus dos Santos
[1,2]Grasiely Faccin Borges

[1]Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC. Ilhéus, Bahia, Brasil; [2]Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. Ilhéus, Bahia, Brasil.

Área temática: Saúde Pública.

Introdução: O conceito de Saúde Única (*One Health)* advém do termo em inglês, o qual se refere à abordagem integrada entre saúde do homem, da mulher, das plantas, dos animais e do meio ambiente. Neste sentido, destaca-se os sistemas agroflorestais, que constituem arranjos sistematizados de plantas herbáceas, frutíferas e arbóreas consorciadas com a finalidade de restauração ecossistêmica e produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. **Objetivo:** Apresentar a experiência de implantação do Sistema Agroflorestal da Escola de Saúde Pública de Iguatu (SAFESPI) enquanto estratégia de promoção da Saúde Única *(One-Health)* junto a estudantes da rede municipal de educação em Iguatu, Ceará. **Metodologia:** As atividades surgiram do processo de trabalho em equipe interdisciplinar do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde. Participaram 208 estudantes com idade entre 11 e 17 anos, de ambos os sexos. Foram realizadas visitas guiadas por profissionais da saúde com turmas de até 40 estudantes, no período regular de aula e acompanhados(as) pelos(as) respectivos(as) professores(as). A didática utilizada envolveu recursos audiovisuais tais como notebook e datashow, imersão na agrofloresta e a prática inicial de manejo agroflorestal. As visitas ocorreram com duração de até 02 horas. A coleta de dados foi realizada a partir do método de observação participante. **Resultados e Discussão:** A experiência atuou na promoção da educação agroecológica de crianças e adolescentes, permitindo discutir estratégias de preservação ambiental; incentivou a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, potencializando iniciativas de educação em saúde voltadas à segurança alimentar e nutricional, e promoveu o uso sustentável de recursos naturais. Os resultados dialogam com movimentos internacionais de promoção da Saúde Única *(One Health)*, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável apresentados pela Organização das Nações Unidas, com destaque para os ODS 02 Fome Zero e Agricultura Saudável; ODS 03 Saúde e Bem-Estar e ODS 04- Educação de Qualidade. **Considerações Finais:** Ao considerar aspectos intersetoriais do cuidado, esta experiência representou inovação tecnológica de promoção da Saúde Única *(One-Health)* a seus participantes. A criação e o fortalecimento de vínculos interinstitucionais com gestores da educação, professores(as), estudantes, familiares, demais representantes da comunidade escolar e profissionais da saúde poderá ampliar ações e serviços de cuidado a crianças e adolescentes no município. A organização de cursos para implantação de sistemas agroflorestais no setor saúde é necessária à disseminação e aplicação desta estratégia em outras realidades presentes na rede de atenção.

Palavras-Chave: Estratégias de Saúde; Saúde Pública; Saúde Única; Sistema Único de Saúde; Tecnologia Culturalmente Apropriada.

INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Júlia Ondrusch de Moraes Costa
[2]Camila Porpino Maia Garcia
[3]Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio

[1,2,3]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As infecções fúngicas invasivas (IFI) são infecções oportunistas que dependem de alguns fatores para o seu desenvolvimento, como a patogenicidade do fungo, local de infecção e sistema imunológico do hospedeiro. Há espécies variadas de fungos e a maioria deles são comensais, exercendo relação de simbiose com o hospedeiro. No entanto, existem condições que comprometem o sistema imunológico, permitindo que os fungos se tornem oportunistas e causem infecções que podem se disseminar para diferentes órgãos do paciente. Frequentemente, os fungos que acometem pacientes que vivem com HIV/AIDS e que causam a doença invasiva são: *Cryptococcus neoformans, Candida* spp, *Aspergillus fumigatus, Histoplasma spp, Pneumocystis jirovecii* além de *Talaromyces marneffei.* As IFI contribuem em cerca de 50% da taxa de mortalidade em pessoas que vivem com HIV/AIDS, apesar disso, ainda são doenças negligenciadas que precisam de maior compreensão dos pacientes imunossuprimidos e de médicos que não estão familiarizados com esse tipo de infecção. **Objetivo**: Compreender as infecções fúngicas invasivas (IFI) em pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para as bases de dados: Medline, LILACS e Pubmed, usando descritores: infecções fúngicas invasivas AND HIV AND NOT covid-19. Os critérios de inclusão foram: texto completo, assunto principal de infecções fúngicas invasivas, infecções por HIV, idiomas em inglês, português e espanhol e artigos publicados nos últimos 5 anos. Após aplicação de critérios de exclusão, como duplicidade, inacessibilidade e fuga de tema, a amostra consistiu em 24 artigos. **Resultados e discussão**: Estudos demonstraram que as IFI são prevalentes no mundo, principalmente em pessoas que apresentam condições de imunossupressão, como a infecção por HIV, AIDS, câncer, quimioterapia, transplantados e uso crônico de drogas imunossupressoras. Há um destaque para as IFI mais comuns, como: criptococose, candidíase, aspergilose, histoplasmose, pneumocistose e talaromicose. Adicionalmente, foi visto que há necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado para redução da mortalidade em pacientes com IFI associadas à infecção por HIV. **Considerações finais**: Conclui-se que o desenvolvimento das doenças fúngicas invasivas é favorecido em pacientes que vivem com HIV/AIDS devido comprometimento do sistema imunológico causado por este vírus, aumentando as taxas de mortalidade nesta população.

Palavras-chave: HIV; Imunossupressão; Infecções fúngicas invasivas

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DO CENTRO HELENA HOLANDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Ana Letícia Almeida Barbosa
[2]Fabiana Medeiros de Brito
[3]Luciano Leal Luz

[1] Discente do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil.
[2] Docentes do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação em primeiros socorros realizada no Centro Helena Holanda (CHH), no município de João Pessoa-PB. A atividade foi realizada na feira de saúde do dia 15 de Maio de 2024 e conduzida por discentes de Medicina, sob a supervisão de docentes qualificados. A ação foi focada em Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), visando melhorar as habilidades dos profissionais que trabalham com pessoas com deficiência, a fim de obter uma melhor resposta em situações de emergência. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma capacitação desenvolvida com profissionais e acompanhantes de pessoas com deficiência em técnicas de primeiros socorros. **Metodologia:** As ações de saúde desenvolvidas foram do tipo evento organizado em estações e contou com a utilização de banners educacionais e equipamentos de simulação. **Resultados e Discussão:** A feira de saúde contou com um público diversificado de acompanhantes e de profissionais que participaram da prática. A equipe contava com 12 discentes e um docente, que conduziram as ações divididas em grupos alternados entre RCP e OVACE, simulando situações de emergência em bebês, crianças e adultos, assim como as técnicas, equipamentos e manobras necessárias. Por conseguinte, os profissionais e voluntários participaram de forma ativa em todas as etapas ensinadas, prestando atenção e partilhando suas percepções de forma produtiva, além de terem suas dúvidas esclarecidas. Com isso, a realização de práticas utilizando metodologias ativas despertou curiosidade e engajamento dos indivíduos presentes, promovendo um ambiente interativo e enriquecedor para o processo de ensino-aprendizagem. **Considerações finais:** O projeto foi bem-sucedido em promover a educação em saúde com a capacitação em primeiros socorros, contribuindo para o conhecimento e melhoria do atendimento às pessoas com deficiência. A experiência proporcionou uma importante vivência prática para os extensionistas, promovendo um olhar mais humanizado e sensível às necessidades do Centro. Para futuras ações, sugere-se um maior planejamento para aumentar a eficácia e o engajamento do público-alvo.

Palavras-Chave: Capacitação; Educação em Saúde; Metodologias ativas; Primeiros Socorros.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APLICADAS NO PROGRAMA DE TUTORIA DE UMA FACULDADE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Leticia Flora Brito de Almeida
[2]Carlos César Silva Cruz
[3]Tâmara Albuquerque Leite Guedes
[4]Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio

[1]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A metodologia ativa é uma integração de conhecimentos que visa estimular os processos de ensino-aprendizagem de forma crítica e reflexiva, na qual os estudantes participam e se comprometem com seu aprendizado e integra-se a proatividade, o desenvolvimento do raciocínio e a cooperação. Nesse contexto, ao fazer uso desse método de forma crítica-reflexiva o tutor proporciona que o aluno aprenda mediante do que ele já conhece e domina, isso estimula o discente e permite que o mesmo possa aprender por meio de decisões. **Objetivo**: Discorrer, do ponto de vista do tutor, a prática vivenciada durante um semestre letivo de monitoria da disciplina tutoria em uma faculdade de medicina de Cabedelo-PB, cuja metodologia de ensino é ativa. **Metodologia**: Este trabalho consiste em um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, com base nas vivências proporcionadas durante o desenvolvimento de atividades educacionais na tutoria, no período de fevereiro a maio de 2024, voltado para os estudantes de medicina do terceiro período. **Resultados e discussão**: A metodologia ativa tem se destacado cada vez mais no sistema educacional brasileiro como um método eficiente de aprendizagem e ensino. Nas monitorias, observou-se um aumento da autonomia e protagonismo dos estudantes, que interagiram mais com os colegas, pesquisaram de forma independente e formularam perguntas para resolver dúvidas. Foram utilizadas várias ferramentas didáticas, como sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem por pares e gamificação, visando promover maior interação e facilitar um aprendizado mais efetivo e duradouro. A sala de aula invertida permitiu que os estudantes se preparassem previamente, o que resultou em discussões mais aprofundadas durante os encontros. A aprendizagem por pares incentivou a colaboração e troca de conhecimentos entre os alunos, enriquecendo o processo de aprendizagem. Além disso, a gamificação, especialmente com o uso do Kahoot, foi amplamente aceita pelos alunos por sua abordagem lúdica e envolvente, melhorando a concentração e a eficácia na aprendizagem. Para evitar a competitividade desmotivadora, as pontuações dos grupos eram ajustadas para favorecer o empate, assegurando que o foco permanecesse na absorção do conteúdo. Essas metodologias ativas promovem um ambiente de aprendizagem mais interativo e eficaz. Os alunos mostraram maior engajamento e responsabilidade pelo próprio aprendizado. **Conclusão**: A experiência do programa de tutoria demonstrou que a integração de metodologias ativas no ensino médico pode trazer benefícios significativos para a aprendizagem dos estudantes. As estratégias adotadas promoveram um ambiente de aprendizagem mais envolvente, colaborativo e eficaz, alinhando-se com as exigências contemporâneas de uma educação inovadora e centrada no estudante.

Palavras-chave: Aprendizado; Ensino Superior; Métodos de Ensino; Tutoria.

EXPERIÊNCIA DISCENTE NO APRENDIZADO DO CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO NO TREINAMENTO DE HABILIDADES

[1]Sara Aureliano Nogueira
[1]Taynara Caribé Fortuna
[1]Thiago Henrique Pereira Dutra
[2]Luiza Mayer Faria

[1]Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;
[2]Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O cateterismo vesical de alívio é um procedimento invasivo que envolve a inserção de um cateter uretral para drenar temporariamente o conteúdo da bexiga. O cateter é removido logo após o procedimento, que tem como objetivos principais mensurar o débito urinário ou coletar urina de forma asséptica para exames. Devido à importância dessa técnica, é imprescindível que o profissional possua conhecimento técnico, habilidade e experiência adequados, a fim de minimizar os riscos para o paciente quanto para si próprio. **Objetivo**: Relatar a experiência de estudantes de medicina na aprendizagem da técnica de cateterismo vesical de alívio. **Metodologia**: Refere-se a um relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte, que cursaram a disciplina de Treinamento de Habilidades II no primeiro semestre de 2024. Nesta disciplina, diversas técnicas foram ensinas e executadas, incluindo a sondagem vesical de alívio, a qual os alunos consideram um procedimento desafiador, composto por várias etapas e cuidados cruciais, essenciais para sua correta execução no futuro. **Resultados e discussão**: Evidencia-se que a sondagem vesical de alívio foi considerada uma das técnicas mais complexas, com etapas determinantes para a manipulação segura e o mais confortável possível para o paciente. Este procedimento exige uma habilidade técnica avançada, incluindo a seleção adequada do tamanho e tipo de sonda, rigorosas práticas de assepsia, precisão na inserção da sonda e conhecimento anatômico. Foi um dos procedimentos mais realizados durante as aulas da disciplina, com demonstrações realizadas pela professora e treinamentos práticos para os alunos nos manequins de simulação realística. Com o objetivo de adaptar a técnica ensinada e reduzir o tempo de execução, especialmente devido ao Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) – método de avaliação utilizado pela instituição que concede 5 minutos para a realização de cada técnica – foi contabilizado o tempo necessário para realizar o procedimento durante as aulas. Essa prática visou aumentar a segurança e a confiança dos acadêmicos na execução do procedimento. **Conclusão**: O treinamento repetitivo na técnica de execução do cateterismo vesical de alívio demonstrou ser eficaz para garantir o aprendizado e a segurança dos acadêmicos na realização deste procedimento no âmbito profissional. A prática constante permitiu minimizar riscos e automatizar o processo, alinhando-se ao passo a passo teórico-prático ensinado. Assim, os estudantes adquiriram a confiança necessária para executar o cateterismo de forma segura e precisa, refletindo a importância de uma abordagem educativa baseada na repetição e na prática supervisionada.

Palavras-chave: Cateterismo urinário; Educação Médica; Treinamento por Simulação.

EIXO INTESTINO-CÉREBRO (GUT-BRAIN AXIS) E SUA APLICABILIDADE NA SAÚDE ÚNICA

[1]Sarah de Oliveira Rodrigues
[1]Felipe Rodrigues Santiago
[1]Isabela Bacelar de Assis
[1]Jorge Pamplona Pagnossa

[1] Departamento de Biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais. Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: O eixo intestino-cérebro é definido pela comunicação bidirecional entre o sistema gastrointestinal e o sistema nervoso central, influenciando significativamente a saúde física e mental através de reações bioquímicas mediadas por microrganismos. Alterações na microbiota intestinal podem influenciar vários aspectos e patologias relacionadas a animais e humanos, como a obesidade, diabetes, doenças inflamatórias e até distúrbios neurológicos, incluindo Parkinson e depressão. Além disso, é possível citar o envolvimento da microbiota em diversas funções neurais, como mielinização, micróglia, morfologia neuronal e integridade da barreira hematoencefálica ao longo da vida. O presente estudo explora como essa conexão impacta a Saúde Única através dos alimentos e das patologias associadas ao eixo, considerando interações humanas, animais e ambientais. **Metodologia:** Com base nos métodos aplicados em uma revisão bibliográfica, estudos foram selecionados visando a temática do eixo cérebro-intestino dentro das grandes áreas da medicina e biologia. Foram incluídos estudos sobre microbiota intestinal, saúde mental, impacto de intervenções dietéticas e probióticas em humanos e animais, enfatizando a temática de zoonoses e a nutrição, sendo salientado o conceito de microbiota aplicada ao eixo. Utilizando bases de dados como PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, foi definido critérios de elegibilidade com base na temática central e no período de tempo, priorizando artigos publicados entre 2018 e 2024. **Resultados e discussão:** Estima-se que 100 trilhões de células bacterianas são residentes do trato gastrointestinal e a soma total de bactérias seja aproximadamente 10 vezes maior que o número de células hospedeiras, mantendo relações de comensalismo com o sistema imunológico e permeando as reações metabólicas. Em relação aos alimentos, intervenções com probióticos e mudanças na dieta demonstraram melhorias significativas na saúde mental e física, atuando como moduladores da população benéfica de microrganismos. Em animais, o melhoramento da microbiota também demonstra efeitos positivos no comportamento e na saúde geral, auxiliando em distúrbios gástricos, prevenindo patologias neurodegenerativas, afastando enteropatógenos transitórios, como em parasitoses intestinais, muito comuns em animais domésticos e silvestres, auxiliando na nutrição e na captação de energia da dieta, fornecendo metabólitos que alimentam os enterócitos e estimulam o sistema imunológico do hospedeiro. Além disso, práticas agrícolas sustentáveis que promovem a saúde do solo podem beneficiar a microbiota tanto de animais quanto de humanos, além de estar intrinsicamente ligado ao uso de antibióticos e todo o ciclo da água, a perspectiva ambiental se faz importante no contexto de reações microbiológicas. **Conclusão:** Compreender o eixo intestino-cérebro é vital para a promoção da saúde. Estratégias que promovam uma microbiota saudável podem melhorar a saúde física e mental de humanos e animais, além de beneficiar o meio ambiente. Ao adotar uma abordagem em Saúde Única, se faz nítido que as perspectivas alimentares e nutricionais não somente se fazem importantes em um contexto de saúde intestinal humana, mas também é de suma importância para o ambiente e os ecossistemas dos quais o impacto também se faz presente.

Palavras-chave: eixo cérebro-intestino; microrganismos; one health; saúde única.

BARREIRAS SOCIOESPACIAIS E ECONÔMICAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BÁSICA E FAMILIAR NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1]Luanne Beatriz Damião Bernardo
[2] Gilanne da silva Ferreira

[1]Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) representa o primeiro nível de atendimento de saúde no Brasil, sendo responsável por estabelecer um vínculo duradouro com as famílias de um determinado território, acompanhando-as por gerações e promovendo sua integração social e bem-estar. Por causa disso, é essencial a realização de estudos sobre a área. **Objetivo:** Assim o presente relato objetiva expor, no meio acadêmico, as principais barreiras na promoção de saúde pública do ponto de vista dos usuários e do agente comunitário de saúde (ACS), visando trazer essas questões à tona, promovendo sua discussão e posterior resolução. **Metodologia:** Para isso, estudantes de medicina realizaram um resumo simples relatando sua experiência em uma USF na cidade de João Pessoa, bem como suas percepções com um ACS da unidade e com alguns moradores de sua microária. **Resultados e discussão:** As principais barreiras identificadas foram geográficas, informacionais e financeiras. O acesso à unidade de saúde é difícil para a maioria dos usuários, devido à baixa disponibilidade de ônibus e às condições precárias das ruas, com pouco ou nenhum calçamento, além de regiões alagadas e enlameadas. Pelo menos metade dos usuários visitados têm dificuldade de locomoção pré-existente, que é potencializada pelos obstáculos espaciais, tornando a acessibilidade mínima e deixando-os totalmente dependentes das visitas domiciliares da equipe, que são espaçadas devido ao volume de cobertura – cerca de 17 mil pessoas são cobertas pela unidade estudada. Em termos informacionais, foi identificada uma falha de comunicação entre usuários e profissionais, principalmente em relação a datas de visita e de atendimento: em algumas ocasiões, o ACS apareceu para uma visita programada e o usuário não estava em casa; em outras, o usuário buscou determinado atendimento na unidade, mas foi no dia ou horário errados. Essas situações mostraram-se desgastantes tanto para profissionais quanto para pacientes e a frustração advinda do estresse distancia os usuários da equipe, o que põe em risco a função do ACS, que depende fortemente dessa confiabilidade. Por fim, a barreira financeira também se mostrou proeminente: os profissionais de saúde têm dificuldade de elaborar estratégias de atendimento por falta de recurso, muitas vezes precisando pagar do próprio bolso, ainda que seja responsabilidade do município. **Considerações finais:** Em síntese, compreende-se como imprescindível a discussão social e acadêmica das barreiras no atendimento básico de saúde, cujo papel é fundamental na vida de tantas famílias brasileiras, principalmente as mais vulneráveis. As barreiras expostas afetam profundamente a vida dos usuários e profissionais da saúde, de modo que sua resolução melhorará a qualidade de vida desses indivíduos, configurando-se como um problema de saúde pública de alta relevância.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Sistema Único de Saúde

O POTENCIAL DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA

[1]Sarah de Oliveira Rodrigues
[1]Felipe Rodrigues Santiago
[1]Isabela Bacelar de Assis
[1]Jorge Pamplona Pagnossa

[1]Departamento de Biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais. Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Plantas medicinais

Introdução: Óleos essenciais ou óleos voláteis são líquidos aromáticos e viscosos extraídos por destilação de partes de plantas, como flores, sementes, folhas, galhos, cascas, frutos e raízes, no qual possuem propriedades terapêuticas amplamente reconhecidas, tanto para auxílio na cicatrização, alívio de dores tópicas, degermação local, atividade antiviral e antifúngica, enriquecimento nutricional e auxílio na saúde da pele e pelos, tanto para animais, como para humanos. Este estudo avalia o potencial dos óleos essenciais na promoção da Saúde Única, examinando e evidenciando seus benefícios para a saúde humana, animal e ambiental. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa descritiva-discursiva, destacando a aplicação de óleos essenciais como tema de interesse científico de extrema relevância na sociedade. Esta pesquisa bibliográfica visa salientar a tríade da saúde, seu impacto socioambiental, animal e exemplos práticos no uso de compostos naturais. Dessa forma, artigos foram selecionados utilizando as bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e Google acadêmico. Na busca dos 43 artigos, foram utilizados os descritores "Essential oils in agriculture", "Plant madicine" e "Benefits of essencial oils" A exclusão de artigos foi baseada na aplicabilidade temática e nos parâmetros de relevância técnica e científica, foi dada maior atenção aos artigos mais recentes por possuírem maior aplicação do tema, entre as datas de 2013 e 2023. O presente estudo foi realizado por meio de abordagem teórica, descrição dos dados e análises textuais e descritivas, que contemplavam a temática dos efeitos benéficos mediados por óleos essenciais em tratamentos de saúde humana, bem-estar animal, e práticas sustentáveis de agricultura, bem como conservação ambiental. **Resultados e discussão:** É salientado que óleos essenciais como de lavanda, eucalipto e capim-limão têm efeitos positivos na saúde humana, incluindo propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antifúngicas e ansiolíticas, além dos efeitos positivos para o sistema imunológico. Em um estudo, foi comprovada a eficácia das propriedades antifúngicas, repelentes e inseticidas em 85% de relevância estatística para o óleo essencial da planta *Cymbopogon distans*, sugerindo seu potencial como substituto para alguns agrotóxicos. Em uma perspectiva ambiental, a produção sustentável de óleos essenciais contribui para a conservação da biodiversidade e pode ser integrada em práticas agrícolas orgânicas. Além disso, os óleos essenciais podem ser utilizados para a saúde animal, como no alívio de náuseas e vômitos (*Zingiber officinale*), relaxamento, propriedades anti-inflamatórias (*Boswellia carterii)* e para a cicatrização de feridas, bem como no tratamento de infecções cutâneas. **Considerações finais:** Em suma, é notório que os óleos essenciais oferecem um amplo potencial para a promoção de saúde de forma integrada, bem como podem ser aplicáveis em áreas distintas e diversificadas, assegurando funcionalidade baseada na ciência moderna e em conhecimentos tradicionais antigos. É essencial que novas pesquisas sejam realizadas, promovendo práticas de produção sustentável, alimentação e nutrição complementadas além do tratamento de patologias e infecções, para maximizar os benefícios terapêuticos, bem como proteger esses recursos naturais, ricos em compostos bioquímicos e com grande potencial terapêutico.

Palavras-chave: Compostos naturais; óleos essenciais; abordagem multidisciplinar

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

[1]Zaira Ohana Paiva Lemos de Carvalho
[2]Bárbara Luiza e Silva Arboés Petronilo
[3]Maria Cândida Medeiros De Figueiredo Lira
[4]Tamires Fernandes de Medeiros Barbosa Couto
[5]Jayara Kelly de Oliveira
[6]Roger Jácome de Oliveira
[7]Vanessa Lima de Melo Pacheco
[8]Deyse de Souza Dantas

[1,2,3,4,5,6,7] Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

[8] Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) é o novo ou antigo Posto ou Centro de Saúde reestruturado, trabalhando em uma nova lógica, que lhe atribui maior capacidade de resposta às necessidades básicas de saúde da população de sua área de abrangência. Uma USF tem que ser resolutiva, com profissionais capazes de assistir aos problemas de saúde mais comuns e de manejar novos saberes que, por meio de processos educativos, promovam a saúde e previnam doenças. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível definida por níveis pressóricos. Trata-se de uma condição multifatorial, caracterizada por elevação persistente da pressão arterial (PA), ou seja, PA sistólica maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica maior ou igual a 90 mmHg, medida com a técnica correta, em pelo menos duas ocasiões diferentes, na ausência de medicação anti-hipertensiva. Diante disso, é imprescindível entender a importância e a capacidade de resolutividade da USF aos usuários hipertensos, com ênfase não apenas no uso de medicamentos e de mudanças no estilo de vida, como também considerando o paciente em seus aspectos biopsicossociais. **Objetivo**:Este estudo visa analisar a importância das Unidades de Saúde da Família (USF) na prevenção e detecção precoce da hipertensão arterial sistêmica (HAS), com ênfase nas estratégias e práticas adotadas para controlar a incidência dessa condição. **Metodologia**:O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. A pesquisa foi conduzida com artigos completos no idioma português publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores "Unidade de Saúde da Família", "Hipertensão Arterial", "Prevenção" e “Detecção Precoce”, combinados com o operador booleano “AND”. Inicialmente, foram identificadas 41 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão, que consiste na escolha de estudos que discutiam práticas e resultados relacionados à prevenção e detecção precoce da HAS em Unidades de Saúde da Família (USF), em virtude disso, 3 estudos foram selecionados. **Resultados e discussão**: A partir da análise dos artigos, constata-se que há uma relevância significativa na relação entre a Unidade de Saúde da Família e a prevenção e detecção precoce da Hipertensão Arterial Sistêmica, uma vez que essa doença crônica tem alta prevalência e mostra-se de fácil diagnóstico e prevenção, duas condutas que são indispensáveis no SUS. O Sistema Único de Saúde, por meio dos profissionais de saúde das unidades, é imprescindível para conscientizar os pacientes acerca dos fatores de risco da HAS (como obesidade, dietas ricas em sódio, consumo excessivo de álcool, tabagismo e envelhecimento), seu quadro clínico característico, seu tratamento e as diversas formas de prevenção (prática regular de exercícios físicos, controle do estresse emocional e dieta). Sendo assim, a Unidade de

Saúde da Família é a porta de entrada do sistema e impacta diretamente na promoção e prevenção da saúde da população, representando a principal responsável por evitar e diagnosticar a hipertensão. **Conclusão**: Nesse sentido, os achados científicos confirmam a relevância da unidade de saúde da família na prevenção e detecção da Hipertensão arterial sistêmica, contribuindo significativamente para a redução da morbidade e mortalidade associadas a essa condição. Dessa forma, o cuidado longitudinal e o estreitamento da relação médico-paciente, promovido pela atenção básica, garantem uma maior adesão dos pacientes às medidas preventivas e a um melhor prognóstico da doença quando já diagnosticada.

Palavras-chave: Detecção precoce; Hipertensão Arterial; Saúde pública; Unidade de Saúde da Família.

DESIGN DA FORMULAÇÃO CREME À BASE DE ÓLEO DE SEMENTE DE GIRASSOL PARA O TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA

[1]Izabelle Ohane Xabier de Medeiros

[1]Farmacêutica pela Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil

Área temática: Estética e Cosmética.

Introdução: A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória da pele, de caráter crônico, multifatorial e recidivante, que evolui com períodos de ativação. Clinicamente é caracterizada por apresentar lesão pruriginosa e descamativa com distribuição peculiar e variável, prurido e maior suscetibilidade a infecções cutâneas. O tratamento da dermatite atópica objetiva controlar o quadro, diminuindo os sintomas e sua gravidade. Neste contexto, entre os tratamentos indicado, vale destacar a hidratação da pele, que ajuda a restaurar a barreira cutânea e oferece proteção contra agentes irritantes, além de minimizar a necessidade de uso de corticosteróides tópicos e prevenir exacerbações dos sintomas. Para o hidratante ser adequado para o tratamento, deve conter agentes emolientes e umectantes eficazes, hipoalergênicos, de preferência sem corantes e sem perfume. **Objetivo**: Propor uma possível formulação de creme contendo óleo de semente de girassol para o tratamento de dermatite atópica, a partir de achados na literatura. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, voltada para extração de informações que auxiliem na definição da especificidade da pesquisa e no embasamento teórico para construção do design da formulação. Nesta perspectiva, a busca do creme base foi feita por meio do banco de dados do site Ul Prospector, utilizando o descritor na língua inglesa "*body cream*". Já a escolha do ativo usado no design, assim como suas propriedades foram selecioados por meio de um levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Periódicos CAPES e MEDLINE/PubMed, através dos descritores "*dermatite atópica*", "*creme*" e "*óleo de girassol*". Para triagem das publicações, foi utilizado como critério de inclusão, artigos científicos que estavam disponíveis na íntegra e foram publicados entre os anos de 2016-2022 e excluídos aqueles que não foram publicados na faixa escolhida ou não abordavam diretamente o tema proposto. **Resultados e discussão**: Como resultado da pesquisa, foi selecionado o creme base MEG (O/A - aniônico), que possui ação emoliente e hidratante, sendo especialmente indicado para pessoas com pele seca e extrasseca, no qual foi incorporado a alontoína (2%) e o óleo de semente de girassol como ativo na concentração 3% como sugere a indicação. Este óleo é um super emoliente com excelentes propriedades hidratantes e condicionantes, além de possuir ação nutritiva, reepitelizante e desempenhar função na manutenção da barreira cutânea, como no controle da perda de água e na manutenção do equilíbrio de reações bioquímicas, por isso, é um ativo que exibe benefícios na terapia da dermatite atópica. Neste contexto, estudos destacam que o uso de hidratantes de forma adequada diminui o número de crises agudas, melhora o ressecamento e o prurido e diminui o uso de corticosteroides tópicos. Além disso, ressaltam a capacidade do óleo de semente de girassol de melhorar a barreira cutânea na dermatite atópica. **Conclusão**: Conclui-se, portanto, que os resultados adquiridos através da revisão bibliográfica colaboram para a possível aplicação da formulação, visto que diversos estudos obtiveram resultados significantes ao utilizarem esses componentes para o tratamento de dermatite atópica.

Palavras-chave: Creme; Dermatite atópica; Emulsão; Óleo de semente de girassol.

INFLUÊNCIA DA LINHAÇA (*Linum usitatissimum*) NA ESTRUTURA ÓSSEA DA PROLE COM 100 DIAS PÓS PARTO DE RATAS WISTAR COM DIABETES MELLITUS TIPO II

[1]Aline D'Avila Pereira
[1]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[2]Júlia Galian Ribeiro Táboas

[1]Universidade de Vassouras, Campus Maricá. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Nutrição.

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia classificada como DM tipo I e tipo II (DM II). Estudos clínicos e epidemiológicos tem mostrado uma associação entre a DM II e doenças ósseas devido a uma acelerada função osteoclástica e menor estímulo da função osteoblástica. A DM II está interligada ao aumento das citocinas fator de necrose tumoral-α e interleucina-6, que levam a uma progressiva perda óssea. O ômega-3 é um precursor de prostaglandina série 3, que diminui a formação dessas citocinas. A linhaça é fonte de ômega-3, logo sugere-se que sua ingestão contribui para uma melhor qualidade óssea em indivíduos com DM II. **Objetivo**: avaliar a influência da dieta contendo óleo (OL) ou farinha de linhaça (FL), durante a gestação e lactação de mães com DM experimental, na estrutura óssea da prole adulta de ratos Wistar com 100 dias pós-parto. **Metodologia**: Para isso, foram utilizadas 32 ratas, 24 alimentadas com dieta High-fat (HF) e 8 com dieta controle (C), por três semanas. Depois desse tempo as 24 ratas alimentadas com dieta HF, receberam injeção de estreptozotozina em baixa dosagem. Após a confirmação da diabetes, as fêmeas foram acasaladas e depois da confirmação da gestação, foram divididas em 4 grupos (G): GC (dieta controle), GOL (dieta HF + OL), GFL (dieta HF + FL) e GHF (dieta HF). Ao desmame, 6 filhotes machos e 6 fêmeas de cada grupo foram separados de suas mães e receberam a dieta padrão própria para ratos. Houve eutanásias aos 100 dias pós-parto, sendo 12 animais por grupo sendo eutanasiados (6 machos e 6 fêmeas). Na época da eutanásia, foi determinada a glicemia e os ratos foram anestesiados com Thiopentax® para retirada dos fêmures. No fêmur esquerdo foi feita a análise da espessura cortical e área medular (AM) e no fêmur direito a análise da distância entre as epífises, largura da diáfise, densidade e conteúdo mineral ósseo e área óssea, através do DXA. Os dados dos grupos foram apresentados em média ± desvio padrão e comparados utilizando-se o teste one-way ANOVA seguido pelo pós-teste de Newman-Keuls. A significância foi estabelecida ao nível de $p < 0,05$. CEUA Aprovado: nº 35 (09/12/2010). **Resultados e discussão**: Nos machos com 100 dias de vida a massa corporal do GOL foi menor que GC, não apresentando resultados significativos nas análises ósseas. Nas fêmeas, com 100 dias, a massa do fêmur do GOL foi menor que do GHF, a largura da diáfise do GOL foi menor que do GC e a AM do GOL mostrou-se menor que todos os outros grupos. **Conclusão**: Então uma dieta contendo OL ou FL administrada durante a gestação e lactação de mães com DM experimental sugeriu uma influência no desenvolvimento e manutenção óssea da prole na vida adulta, impactando mais na prole fêmea.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; DXA; linhaça; osso; ratos.

INFLUÊNCIA DA LINHAÇA (Linum usitatissimum) NA ESTRUTURA ÓSSEA DA PROLE COM 180 DIAS PÓS PARTO DE RATAS WISTAR COM DIABETES MELLITUS TIPO II

[1]Aline D'Avila Pereira
[1]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[2]Júlia Galian Ribeiro Táboas

[1]Universidade de Vassouras, Campus Maricá. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Nutrição.

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia classificada como DM tipo I e tipo II (DM II). Estudos clínicos e epidemiológicos tem mostrado uma associação entre a DM II e doenças ósseas devido a uma acelerada função osteoclástica e menor estímulo da função osteoblástica. A DM II está interligada ao aumento das citocinas fator de necrose tumoral-α e interleucina-6, que levam a uma progressiva perda óssea. O ômega-3 é um precursor de prostaglandina série 3, que diminui a formação dessas citocinas. A linhaça é fonte de ômega-3, logo sugere-se que sua ingestão contribui para uma melhor qualidade óssea em indivíduos com DM II. **Objetivo**: avaliar a influência da dieta contendo óleo (OL) ou farinha de linhaça (FL), durante a gestação e lactação de mães com DM experimental, na estrutura óssea da prole adulta de ratos Wistar com 180 dias pós-parto. **Metodologia**: Para isso, foram utilizadas 32 ratas, 24 alimentadas com dieta High-fat (HF) e 8 com dieta controle (C), por três semanas. Depois desse tempo as 24 ratas alimentadas com dieta HF, receberam injeção de estreptozotozina em baixa dosagem. Após a confirmação da diabetes, as fêmeas foram acasaladas e depois da confirmação da gestação, foram divididas em 4 grupos (G): GC (dieta controle), GOL (dieta HF + OL), GFL (dieta HF + FL) e GHF (dieta HF). Ao desmame, 6 filhotes machos e 6 fêmeas de cada grupo foram separados de suas mães e receberam a dieta padrão própria para ratos. Houve eutanásias aos 180 dias pós-parto, sendo 12 animais por grupo sendo eutanasiados (6 machos e 6 fêmeas). Na época da eutanásia, foi determinada a glicemia e os ratos foram anestesiados com Thiopentax® para retirada dos fêmures. No fêmur esquerdo foi feita a análise da espessura cortical e área medular (AM) e no fêmur direito a análise da distância entre as epífises, largura da diáfise, densidade e conteúdo mineral ósseo e área óssea, através do DXA. Os dados dos grupos foram apresentados em média ± desvio padrão e comparados utilizando-se o teste one-way ANOVA seguido pelo pós-teste de Newman-Keuls. A significância foi estabelecida ao nível de $p < 0,05$. **Resultados e discussão**: Nos machos com 180 dias, a massa corporal de todos os grupos experimentais foi menor quando comparado ao GC e o GFL mostrou-se menor ao GC em relação à largura da diáfise e à AM. Nas fêmeas com 180 dias, todos os grupos experimentais mostram equivalência ao GC. **Considerações finais**: Então uma dieta contendo OL ou FL administrada durante a gestação e lactação de mães com DM experimental sugeriu uma influência no desenvolvimento e manutenção óssea da prole na vida adulta, impactando mais na prole macho.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; DXA; linhaça; osso; ratos.

DESIGN DA FORMULAÇÃO CREME À BASE DE ÁCIDO HIALURÔNICO, EXTRATOS DE CHÁ VERDE E PEPINO PARA OLHEIRA EM PELE CANSADA

[1]Izabelle Ohane Xabier de Medeiros

[1]Farmacêutica pela Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil

Área temática: Estética e Cosmética.

Introdução: A hiperpigmentação periorbital ou olheiras referem-se à escuridão visível das áreas infra-orbitais e podem ser definida como a ocorrência de máculas e manchas hipercromáticas bilaterais que normalmente afetam as pálpebras inferiores. Diante disso, as olheiras de cansaço ou olheiras vascular causam uma aparência hipervascular, tendo em vista à vascularização subcutânea excessiva e à hipertransparência da pele, com pouco tecido subcutâneo, que permite maior visibilidade dos vasos subjacentes e do músculo orbicular. Nesta perspectiva, faz-se necessário identificar a causa e o tratamento que, geralmente, é realizado de maneira tópica por meio de ativos clareadores, despigmentantes e antioxidantes. **Objetivo**: Propor uma possível formulação de creme contendo ácido hialurônico, extratos de chá verde e pepino para tratar olheira em pele cansada, a partir de achados na literatura. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, voltada para extração de informações que auxiliem na definição da especificidade da pesquisa e no embasamento teórico para construção do design da formulação. Para tanto, a busca do creme base foi feita por meio do banco de dados do site Ul Prospector, utilizando o descritor na língua inglesa "facial cream". Já a escolha dos ativos usados no design, assim como suas propriedades foram selecionados através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Periódicos CAPES e MEDLINE/PubMed utilizando os descritores "hiperpigmentação periorbital", "ácido hialurônico", "extrato de chá verde" e "Cucumis sativus" em combinação. Para triagem das publicações, foi utilizado como critério de inclusão, artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2023 e publicados na língua portuguesa e inglesa. **Resultados e discussão**: Como resultados da pesquisa, foi selecionado como creme base um hidratante facial com vitamina E, óleo de esqualeno e óleo de semente de uva em sua composição, é foi incorporação os ativos ácido hialurônico, extrato de chá verde e pepino, visando obter um creme especialmente indicado para pessoas com olheira de cansaço. Isso porque, o hialurônico tem a função de modificador de viscosidade e/ou agente condicionante da pele, hidratando, suavizando, atenuando o aparecimento de rugas e o envelhecimento da pele. Por outro lado, o extrato de chá verde atuar como um antioxidante, combatendo os radicais livres responsáveis pelo envelhecimento precoce, além de ser um regenerador e melhorar a circulação sanguínea. O pepino, confere um efeito calmante à pele, reduz o inchaço, inibi a síntese de tirosinase e melanina e contém uma variedade de minerais benéficos, incluindo sílica, potássio e magnésio, que apresentam um efeito refrescante e, portanto, pode ser usado como potencial agente anti-rugas. No design foi proposto a incorcoparação dos ativos nas concentrações de 1%, 4% e 4%, respectivivamente, assim como sugere a indicação. **Conclusão**: Conclui-se, portanto, que os resultados adquiridos através da revisão bibliográfica colaboram para a possível aplicação da formulação, tendo

em vista os diversos estudos que garantem o efeito e asseguram a utilização desses ativos cosméticos para amenizar a olheira em pele cansada.

Palavras-chave: Ácido hialurônico, Creme; Cucumis sativus; Extrato de chá verde; Olheiras vascular.

TERMALISMO E SEUS BENEFÍCIOS APLICADOS PARA A SAÚDE ÚNICA

[1]Sarah de Oliveira Rodrigues
[1]Felipe Rodrigues Santiago
[1]Isabela Bacelar de Assis
[1]Jorge Pamplona Pagnossa

[1]Departamento de Biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais. Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Terapias Alternativas e Complementares

Introdução: O termalismo, uso terapêutico de águas termais, é uma prática milenar que remonta às civilizações antigas da América Latina, com o mesmo objetivo de séculos atrás de promover a saúde e o bem-estar. O uso da água de diferentes formas e em diversas temperaturas pode produzir efeitos positivos nos diversos sistemas do corpo humano, bem como em animais domésticos. Este estudo investiga os benefícios do termalismo na abordagem em Saúde Única, considerando suas implicações para a saúde humana, animal e ambiental. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, com ênfase em estudos publicados entre 2015 e 2023. Foram analisados 65 artigos que abordam os efeitos terapêuticos do termalismo no sistema cardiovascular, gastrointestinal, nervoso, linfático e respiratório, salientando os aspectos de saúde mental e física. Além disso, a hidrologia também foi evidenciada em um contexto benéfico para animais domésticos e selvagens, bem como seu impacto ambiental voltado para a conservação das fontes termais. **Resultados e discussão:** É observado que o termalismo pode melhorar significativamente condições como os problemas musculoesqueléticos, respiratórios, dermatológicos, condições digestivas, distúrbios circulatórios e tratamentos neurológicos tanto em humanos, como em animais. Além disso, os efeitos relaxantes das águas termais contribuem para a redução do estresse e da ansiedade. Um estudo recente de amostragem significante demonstrou que as concentrações plasmáticas de noradrenalina e dopamina aumentaram 530% e 250%, respectivamente, enquanto a diurese aumentou em 163% após o tratamento hidroterapêutico. Em animais, observou-se melhoria no comportamento e na saúde geral após a exposição a águas termais, bem como melhoria de patologias associais a pele, como dermatites e melhora considerável em reabilitação pós cirúrgica e revitalização associada ao sistema músculo esquelético. Do ponto de vista ambiental, as instalações de termalismo são pontos de preservação, verdadeiras riquezas culturais e naturais que promovem saúde através de suas propriedades distintas, sendo uma prática de medicina alternativa importante dentro do contexto de saúde única. **Conclusão:** O termalismo oferece múltiplos benefícios para os sistemas humanos, sendo uma prática complementar para auxílio em patologias associadas ao sistema nervoso, tegumentar, linfático, cardiovascular e respiratório. No contexto animal, o tratamento com águas termais é usado para dermatites e infecções na pele, bem como alívio de dores internas e externas. Dentro dessa perspectiva, é crucial promover o uso sustentável dessa prática para garantir que os benefícios terapêuticos permaneçam acessíveis a longo prazo, protegendo as nascentes e assegurando que o meio ambiente seja preservado e integrado de forma responsável e sustentável na sociedade.

Palavras-chave: água termal; balneoterapia; saúde única; termalismo.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA PARAÍBA, ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

[1]Laura Narrely Santos Alves
[1]Ítalo Felipe da Silva Diniz
[1]Lívia Soares de França Silva
[1]Daniela Alvares Dantas
[1]Giselle Brenda da Silva Lopes
[1]Igor Renner Medeiros Silva
[1]Abner Lamarc Diniz Alves
[1]Júlia Beatriz Pereira de Souza

[1]Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil;

Área temática: Epidemiologia

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* que atinge principalmente os pulmões. É imprescindível estudos epidemiológicos com o intuito de delinear o perfil de prevalência da tuberculose na Paraíba. A avaliação de indicadores operacionais da tuberculose orienta a tomada de decisões e direciona ações e políticas de combate a esse problema de saúde, logo essa abordagem permitirá identificar não apenas os grupos mais vulneráveis, como também os locais com maior necessidade de intervenção. **Objetivo**: Avaliar, por meio de um estudo epidemiológico, a prevalência dos números de casos de Tuberculose na Paraíba nos anos de 2018 e 2022. **Metodologia**: Refere-se a uma pesquisa observacional, com uma abordagem quantitativa descritiva. Foram examinados dados dos casos referentes a tuberculose no Estado da Paraíba, entre os anos de 2018 e 2022, disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde DATASUS, as variáveis consideradas no estudo foram ano de diagnóstico, macrorregião de saúde de notificação, faxa etária, sexo, confirmação laboratorial e encerramento. Os dados foram coletados no dia 25 de março de 2024. **Resultados e discussão**: Entre os anos de 2018 e 2022, foram notificados 7.370 casos de tuberculose no Estado da Paraíba. Mediante análise, constatou-se que os anos com maiores índices de casos notificados foram 2022 e 2018, com 21,88% e 20,81% dos casos, respectivamente. Além disso, o ano com menos notificações foi 2020, com 17,78% dos casos. Á partir das notificações confirmadas por macrorregião constatou-se que macrorregião I, referente a João Pessoa, apresentou o maior número de casos confirmados (65,25%), em relação a macrorregião II de Campina Grande (21,16%) e a macrorregião III do Sertão/Alto Sertão (13,59%). Ademais, observou-se que as faixas etárias entre 20 a 49 anos e 40 a 59 anos apresentaram as maiores proporções de casos, com 44,13% e 32,90%, respectivamente. Segundo o sexo, constatou que os casos de tuberculose foram predominantes no sexo masculino com 70,68%, enquanto no sexo feminino foi de 29,31%. Com relação à situação de encerramento da doença, pode-se notar um elevado número de cura, e quando analisado o índice de óbito pela própria doença obteve-se 3,98% comparado às demais situações. Na variável confirmação laboratorial, percebeu-se que 57,34% dos casos foram confirmados por testes laboratoriais e 42,65% foram notificados sem confirmação laboratorial. **Conclusão**: Logo, é evidente que na Paraíba a tuberculose continua sendo uma preocupação de saúde pública, pois ao longo dos anos de 2018 a 2022, comprovou um aumento significativo no número de casos notificados, totalizando 7.370 registros, com João Pessoa liderando esses casos. A prevalência de casos de tuberculose em adultos do sexo masculino sugere uma maior propensão desses a contrair a doença, devido a maior exposição aos fatores de risco tais como silicose,tabagismo,uso de álcool, e uma possível disparidade de gênero.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prevalência; Tuberculose.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO IDOSO TABAGISTA

[1]Cláudia Hellen Lima Chacon Miro
[2]Fábia Patrizia de Melo Alves
[3]Maria Helena Dantas Gama Correia Lima
[4]Gabriel Oliveira Soares
[5]Mayara Rossany Dantas de Holanda
[6]Mylena pereira da Silva Modesto
[7]Deyse de Souza Dantas
[8]Virgílio Campos Andrade de Melo

[1-8] Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica não transmissível, de origem multifatorial, dependente de fatores genéticos, ambientais e sociais, e que é definida por níveis elevados de pressão arterial, nos quais os benefícios do tratamento superam os riscos. Com a idade, a pressão arterial sistólica torna-se um problema mais significativo, resultante do endurecimento progressivo e da perda de flexibilidade das grandes artérias. O tabagismo, por sua vez, é um dos únicos fatores de risco completamente evitáveis para doenças cardiovasculares e morte, e deve ser tratado. O controle rigoroso, o apoio contínuo e psicoemocional é incondicional aos tabagistas, com o auxílio da medicação correta, aos quais provaram ser a abordagem mais eficaz. **Objetivo**: O objetivo deste trabalho é refletir sobre a redução da morbimortalidade associadas à HAS no idoso, bem como demonstrar a eficiência dos fármacos que controlam a HAS, especialmente nos idosos tabagistas. **Metodologia**: O presente trabalho refere-se a uma revisão narrativa de literatura realizada em junho de 2024, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca ocorreu por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Hipertensão", "Tabagismo" e "Idoso". Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos no idioma português e inglês, publicados na íntegra nos últimos 5 anos (2018 a 2023) e que abordassem a temática. Como critérios de exclusão, foram utilizados: teses, monografias, cartas ao editor e demais trabalhos que não atendessem ao tema proposto. Dessa forma, após aplicar esses critérios, foram encontrados 21 artigos dos quais todos foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e discussão**: Mediante a análise, observou-se que um quarto da população brasileira afirma ter hipertensão arterial. Apresentando maior prevalência em mulheres idosas, raça negra e parda, baixa escolaridade, consumo elevado de sal, tabagistas e sedentárias. O principal fator de risco para mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão, é o tabagismo, e por isso a recomendação para sua cessação deve ser uma medida imediata. Embora a interrupção do tabagismo não reduza a pressão arterial, o abandono do tabaco é, provavelmente, a medida isolada mais efetiva para a redução do risco de doenças cardiovasculares. **Conclusão**: Os estudos evidenciam, portanto, que o tabagismo pode estar intrinsecamente ligado à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) principalmente nesse público alvo. Outrossim, vê-se a necessidade de maior adesão aos exames de rotina para a detecção, por se tratar de uma doença assintomática, haja vista a importância do tratamento precoce. Além disso pode-se afirmar que o tabagismo é um fator de risco completamente evitável para doenças cardiovasculares e morte, medidas de educação em saúde compõem uma resolutiva de grande efetividade.

Palavras-chave: cigarro; idoso, HAS.

O CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE VISUALIZADO NA PRÁTICA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Andreza Luzia de Oliveira
[1]Arthur Medeiros Araújo López Muñoz
[2]Rachel Cavalcanti Fonseca

[1] Discente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Docente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Sistema Único de Saúde (SUS)

Introdução: O conceito ampliado de saúde consiste na atribuição de outros fatores além da ausência de doença para a construção da saúde da população, tal princípio pode ser aplicado na prática mediante a atuação dos profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** relatar uma experiência acadêmica na perspectiva do conceito ampliado em saúde durante vivência prática em uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir das atividades desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, situada no município de João Pessoa na Paraíba, pelos alunos do 1° período da disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade I do curso de Medicina da Universidade de João Pessoa (UNIPÊ). **Resultados e discussões:** durante as aulas práticas da disciplina houve o acompanhamento de algumas ações junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a equipe multiprofissional, destacando-se a oficina de auriculoterapia que consiste em uma prática integrativa e complementar. Foi agendado este momento com a participação dos ACSs os quais convidaram os usuários para participar deste encontro. Observou-se que houve escuta qualificada dos participantes, buscando identificar as necessidades e locais a serem trabalhados pela equipe. Além disso, no encontro em grupo de pessoas da comunidade, para realizar as técnicas da auriculoterapia, percebeu-se que este momento se tornou uma oportunidade potente de rede de apoio mútuo entre seus membros, o que enfatizou o papel do serviço como promotor da saúde integral. **Conclusões:** Desse modo, torna-se possível concluir que a Atenção Primária tem papel crucial na integração dos seus membros, bem como no favorecimento bem-estar social dos usuários, por meio de suas atividades realizadas que vão além da consulta clínica e da abordagem da doença, o que favorece a melhor qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Conceito de saúde; Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Vanessa Lima de Melo Pacheco
[2] Jayara Kelly de Oliveira
[3] Mayara Rossany Dantas de Holanda
[4] Mylena Pereira da Silva Modesto
[5] Roger Jácome de Oliveira
[6] Virgílio Campos Andrade de Melo
[7] Deyse de Souza Dantas

[1,2,3,4,5,6]Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; [7]Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Saúde Pública

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes estão entre as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no Brasil. De acordo com o perfil traçado pelo Ministério da Saúde, em 2020, 7,4% da população nacional apresentavam diabetes, enquanto 24,5% apresentavam HAS. No Rio Grande do Norte (RN), os dados da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESAP) mostram 396.090 pessoas com HAS no ano de 2023, revelando um aumento de 44% quando comparado ao ano anterior. Sobre diabetes, os números são de 146.933 casos em 2023, aumento de 73% em relação ao ano de 2022. Na Unidade de Saúde da Família (USF) de Guarita, na Zona Leste de Natal, a população adscrita e ativa é de 4.565 pessoas, sendo 354 diabéticos (7,75%) e 263 hipertensos (5,76%). **Objetivo**: Dado o número significativo de pacientes portadores dessas duas comorbidades no território, observou-se a necessidade de promover uma ação popular em saúde voltada a esse público, buscando ofertar conhecimento e serviços básicos, e promover vínculo com a população local. **Metodologia**: No dia 9 de maio de 2024, na USF Guarita, foi realizada uma intervenção de educação em saúde, tendo como público-alvo os usuários da unidade. A ação foi realizada em quatro estações: identificação e aferição de pressão arterial; verificação do hemoglicoteste (HGT); verificação de peso, altura, e circunferência abdominal; cálculo do índice de massa corpórea (IMC) e risco cardiovascular. Ao final foram fornecidos os resultados dos exames, distribuição de panfletos informativos, e orientação sobre a necessidade de acompanhamento médico. O cenário escolhido foi um espaço de grande circulação de pessoas, próximo a sala de vacina e as salas de atendimento médico. Foram utilizados diversos materiais, incluindo: 2 esfigmomanômetro, 1 glicosímetro, algodão, luvas, 44 lancetas, caixa de descarte para perfuro cortantes, álcool 70%, panfletos informativos sobre hipertensão e diabetes, fita métrica e balança. **Resultados e discussão**: Participaram 44 pessoas, sendo 32 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. A relevância social da ação concentra-se na abordagem longitudinal e contínua dos pacientes, além da promoção da educação em saúde sobre problemas prevalentes na população. Além disso, percebeu-se que a intervenção foi positiva para formação do vínculo população-USF e engajamento, demonstrados com o interesse da população em participar dos serviços ofertados e em receber as orientações e materiais informativos sobre o assunto em questão. A ação nos fez entender que existe uma necessidade de reforçar a importância dos cuidados com a saúde e prevenção de complicações. **Conclusão**: A ação voltada à população na USF foi crucial para enfatizar a importância da educação popular em saúde e o manejo dessas condições, promovendo hábitos de vida saudáveis, a importância do acompanhamento regular com a equipe de saúde e a formação de vínculo população-USF. Além disso, é fundamental garantir o acesso a

medicamentos essenciais e exames de monitoramento para o adequado controle dessas doenças, com intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que precisam conviver com a diabetes e HAS.

Palavras-chave: Diabetes; Educação em Saúde; Hipertensão; Saúde Pública.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL DOS GRUPOS COMUNITÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

[1]Maria Eduarda Silva de Aguiar
[2]Mariana Lopes Gomes
[3]Monique do Amaral Farias
[4]Theresa beatriz Rebouças Moreira
[5]Alinne Beserra de Lucena

[1]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2,3,4,]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil; [5] Fisioterapeuta. Doutora pela UFPB pelo Programa de pós graduação em Enfermagem e Saúde. Docente da AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Saúde mental

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde mental como "um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, podendo lidar com as tensões normais da vida, trabalhando de forma produtiva e sendo capaz de contribuir com a comunidade". Contudo, esta definição pode ser considerada inacessível na sociedade contemporânea devido ao estilo e ritmo de vida impostos pela organização do trabalho e do cotidiano, principalmente, dos grupos comunitários. É neste sentido que se torna indispensável compreender a saúde mental por meio das relações históricas e socioculturais que o indivíduo mantém com o outro e com a comunidade. **Objetivo**: Investigar o acervo científico relacionado à importância do cuidado da saúde mental dos grupos comunitários na atenção básica. **Metodologia** Revisão sistemática que realizou um levantamento nas bases de dados Medline, Lilacs e Pubmed, de acordo com o protocolo PRISMA, por meio dos descritores e operadores booleanos: "Mental Health" AND "Primary Health Care" AND "Community Networks" AND "Holistic Health" e os filtros: texto completo; Idioma: inglês e português; nos últimos 5 anos. **Resultados e discussão:** Dos 66 artigos encontrados, excluíram-se estudos por fuga ao tema, duplicação ou indisponibilidade na íntegra, constituindo um corpus final de 19 publicações. As evidências científicas referem que a demanda por cuidado em saúde mental, no contexto da atenção básica, tem crescido significativamente uma vez que a sociedade vem enfrentando um aumento no adoecimento mental, especialmente, entre grupos comunitários com menor acesso à saúde. Contudo, essa questão ainda não recebe a devida atenção, resultando em várias brechas no atendimento. A falta de profissionais especializados, a ausência de treinamento adequado para os profissionais da atenção básica e a insuficiência de recursos dedicados ao atendimento em saúde mental são algumas das lacunas existentes. É fundamental, para essa população, ter acesso ao cuidado integral, incluindo a saúde mental para garantir um atendimento holístico que aborde tanto as necessidades físicas quanto psicológicas. A integração efetiva dos serviços de saúde mental, na atenção básica, pode promover um melhor diagnóstico precoce, acompanhamento contínuo e intervenções eficazes, melhorando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos e a saúde da comunidade como um todo. **Conclusão**: No que concerne à dimensão do cuidado, revelam-se lacunas significativas nas experiências compartilhadas em saúde mental. Diante disso, é notório e imprescindível o desenvolvimento de ações integrativas que abordem aspectos da saúde mental da comunidade como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Para que essas ações ocorram de forma efetiva, é necessário adequar todas as unidades de atenção básica para atender às demandas de saúde mental. Isso inclui a capacitação contínua dos profissionais de saúde, a disponibilização de recursos adequados e a implementação de estratégias que promovam a integração dos cuidados de saúde mental com outros serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde mental; Atenção Primária à Saúde; Rede comunitária.

ACOLHIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

[1]Maria Eduarda Silva de Aguiar
[2]Mariana Lopes Gomes
[3]Monique do Amaral Farias
[4]Theresa beatriz Rebouças Moreira
[5]Alinne Beserra de Lucena

[1]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2,3,4,]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil; [6] Fisioterapeuta. Doutora pela UFPB pelo Programa de pós graduação em Enfermagem e Saúde. Docente da AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A violência contra a mulher é definida como qualquer ato ou comportamento baseado no gênero que resulte em morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, seja na esfera pública ou privada. No Brasil, aproximadamente três em cada dez mulheres são vítimas de violência doméstica, conforme a 10ª Pesquisa Nacional sobre Violência Contra a Mulher. A atenção primária de saúde é crucial como porta de entrada para o atendimento integral das mulheres, sendo fundamental o acolhimento adequado, a correta abordagem e o direcionamento apropriado para aquelas em situação de violência. Estes dados alarmantes destacam a importância de políticas públicas eficazes e de uma rede de apoio robusta para proteger e amparar as vítimas. **Objetivo**: Investigar o acervo científico relacionado à relevância das estratégias de acolhimento para as mulheres em situação de violência na atenção primária. **Metodologia** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura tendo como base a pergunta norteadora: "Qual é o papel e a eficácia do acolhimento de mulheres em situação de violência na atenção primária à saúde?". A busca por artigos foi realizada em bases de dados relevantes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco na Medline e na Scielo, com os descritores e operadores booleanos: "Primary Health Care" AND "Violence Against Women" AND "Health Strategies" e os filtros: texto completo; idiomas: inglês e português; no recorte temporal de 2019 a 2024. Dos 35 artigos encontrados, excluíram-se estudos por fuga ao tema, duplicação ou indisponibilidade na íntegra, constituindo um corpus final de 8 publicações. **Resultados e discussão**: O acervo científico refere a existência da elaboração de protocolos que guiam o profissional de saúde em diversos contextos como suspeitar, abordar e proceder com os diversos tipos de violência. Observou-se a capacidade de atuação no setor de saúde no combate à violência contra a mulher a partir de práticas de cuidado dentro dos serviços e com base na perspectiva de gênero. No entanto, esses protocolos também apresentam falhas e limitações. Muitas vezes, as mulheres em situação de violência não são acolhidas e orientadas de forma adequada devido à falta de treinamento específico e sensibilização dos profissionais, além de possíveis preconceitos e estigmas. A implementação inconsistente desses protocolos pode resultar em abordagens superficiais e inadequadas, deixando as mulheres desamparadas e sem o suporte necessário. A ausência de uma formação contínua e de recursos adequados também contribui para a ineficácia no acolhimento, evidenciando a necessidade de aprimoramento e maior investimento em capacitação e sensibilização dos profissionais para garantir um atendimento mais eficiente e humanizado. **Conclusão**: O acolhimento dessas mulheres é essencial para o desenvolvimento de um plano de segurança e o correto fluxo de encaminhamento para os serviços especializados. A ausência de acolhimento adequado pode resultar na perpetuação da violência e na falta de acesso a recursos vitais para a proteção e recuperação da vítima. Portanto, um acolhimento eficaz é fundamental não apenas para a segurança imediata, mas também para a promoção da autonomia e do bem-estar a longo prazo dessas mulheres.

Palavras-chave: Acolhimento; Atenção Primária à Saúde; Violência contra a Mulher.

ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E PRESERVAÇÃO DOS EXEMPLARES: CONCURSO DISCENTE

[1]Eveline de Almeida Silva Abrantes
[2] Januária de Medeiros Silva
[3] Luísa Moreno Monte Raso

[1,2,3]Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Educação em saúde.

Introdução: A valorização da leitura e do conhecimento é um pilar fundamental na formação acadêmica e pessoal dos estudantes de medicina. Em um ambiente onde o aprendizado constante é essencial, iniciativas que incentivam a reflexão e o apreço pelos livros desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos futuros profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um concurso de melhor frase para os alunos do curso de medicina. **Metodologia**: A biblioteca da Afya Paraíba, realizou no mês de maio o quarto concurso de melhor frase, abordando o tema: "A importância do livro em minha vida". Participaram do concurso 25 alunos. Como regra do concurso, uma comissão julgadora (composta pelos bibliotecários da instituição) foi formada, e mediante os critérios (criatividade, objetividade e pertinência ao tema) foram escolhidas as cinco melhores frases. **Resultados e discussão:** O "concurso de melhor frase" vem sendo promovido pela biblioteca há dois anos, sempre com temáticas voltadas e preservação e conservação. A participação dos alunos foi expressada pela criatividade e demonstração de apreço pelos livros, ao entender os cuidados básicos que devem ter para preservar e conservar os exemplares. Entre as frases escolhidas, podemos destacar: "Os livros de fantasia são portais para aventuras inimagináveis, os de autoajuda são bússolas que me orientam nos caminhos da vida e os de medicina são remédios para a minha sede de conhecimento, pois juntos formam o meu universo literário, essencial e infinito"; "Os livros são muito importantes e essenciais para a vida acadêmica. Pois, facilitam e aprimoram o conhecimento do aluno"; "O livro é a chave do conhecimento e das novas oportunidades"; "Os livros nos transportam à lugares mágicos, nos levam a conhecimentos surpreendentes e boas histórias"; "O livro me faz companhia nos estudos, no lazer e na espiritualidade". **Considerações finais:** Ao longo desses dois anos de realização do "concurso de melhor frase", a biblioteca da Afya Paraíba tem conseguido engajar centenas de alunos, incentivando não apenas a escrita e a criatividade, mas também a reflexão sobre a importância dos livros em suas vidas. A participação expressiva dos estudantes e a qualidade das frases submetidas demonstram o sucesso da iniciativa e seu impacto positivo na formação dos futuros profissionais de saúde. Portanto, a continuidade do concurso reafirma o compromisso da instituição com a promoção da leitura e a valorização do conhecimento através dos livros.

Palavras-chave: Biblioteca; Livros; Medicina.

PRÁTICA CLÍNICA DE CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS NA ORTOPEIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Daniela Cavalcante Gomes
[2]Ohana Maria Coelho de Souza
[3]Salete Martens Aurélio
[4]Salomon Schuster Biallowons
[5]Lauren Lee Schuster Biallowons
[6]Douglas da Rocha Ferreira
[7]Italo Íris Boiba Rodrigues da Cunha
[8]Jefferson Raimundo de Almeida Lima

[1]Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, PI [2] Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, PI, [3]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil, [4]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil, [5]Universidade de Santo Amaro. São Paulo, SP, Brasil, 6 Centro Universitário Metropolitano de Manaus - FAMETRO, AM, Brasil, [7]Universidade Nilton Lins. Manaus, Am, Brasil [8]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Nos últimos anos, os avanços nas tecnologias minimamente invasivas têm transformado significativamente o campo da ortopedia. Cirurgias que antes envolviam grandes incisões, longos períodos de recuperação e altos riscos de complicações agora podem ser realizadas com técnicas menos invasivas, proporcionando uma recuperação mais rápida e menos dolorosa para os pacientes. A cirurgia ortopédica assistida por computador (CAOS) exemplifica essa evolução. Essa abordagem demostra um avanço para a correção de todas as deformidades de trauma e ortopédicas, especialmente, ao comparar com os procedimentos abertos. **Objetivo:** Evidenciar na literatura a utilização de cirurgia ortopédica assistida por computador para a melhor relação clínica cirurgica na prática médica hodierna. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo de estudo quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico (março de 2024 – junho de 2024). Utilizou-se os seguintes descritores: “cirurgia minimamente”, “prática clínica”, “ortopedia”. Para o desenovlvimente deste estudo a questão problema foi: qual a inovação minimamente invasiva da clínica cirugica na orotpedia?. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuiam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a prática cirurgica minimante invasiva como principal protocolo de intervenção na ortopedia
Resultados e discussão: A pesquisa identificou 20 estudos, reduzindo-se para 12 após eliminar duplicatas, dos quais 4 foram considerados relevantes e 3 cumpriram todos os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados para a revisão sistemática final. A discussão ressalta que os avanços em tecnologias minimamente invasivas transformaram a ortopedia, melhorando a precisão cirúrgica e reduzindo o tempo de recuperação e complicações. A cirurgia ortopédica assistida por computador (CAOS) combina IA, robótica e impressão 3D para melhores resultados clínicos. Técnicas minimamente invasivas para pé, tornozelo e coluna, como osteotomias percutâneas, têm mostrado resultados mais promissores à tecnica cirurgica e reduz a taxa de internação dos pacientes assistidos. Essas inovações ampliam o tratamento ortopédico com menos trauma e recuperação mais rápida. **Considerações finais:** As abordagens minimamente invasivas devem ser aceitas como uma adição valiosa e alternativa às técnicas abertas clássicas devido à taxa reduzida de distúrbios de cicatrização de feridas e dor pós-operatória.
Palavras-chave: CAOS, Cirurgia Ortopédica, Deformidade. Internação.

O JARDIM DA ESPERANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COMPLEXO HOSPITALAR JULIANO MOREIRA

[1] Yasmin Mesquita Dias Franca Gadelha
[2] Anna Luísa Miranda Queiroz de Araújo
[3] Fernanda Alves Saraiva
[4] Gustavo Fonseca de Melo

[1,2,3] Faculdade de Medicina Nova Esperança. João Pessoa, Paraíba, Brasil;
[4]Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

Área temática: Saúde Coletiva.

Introdução: Ao longo do tempo, os hospitais psiquiátricos enfrentam críticas sobre o seu modelo de tratamento que, muitas vezes, envolvem a segregação e o isolamento dos pacientes, além do uso excessivo de medicamentos e terapias coercitivas. Assim, a integração entre a Rede de Saúde Mental e as instituições de ensino superior, através de uma ação social por meio de projetos, surge como uma alternativa de prática integrativa e complementar, ofertando acolhimento e integração da comunidade hospitalar, destacando o impacto positivo das visitas técnicas no desenvolvimento acadêmico e na conexão entre estudantes, profissionais de saúde e comunidade. Desta forma, o Projeto Jardim da Esperança, conduzido por estudantes de medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) foi desenvolvido utilizando das aptidões artísticas e de jardinagem com internos do hospital. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto: Jardim da Esperança de caráter educativo e interdisciplinar, com a principal função na humanização dos serviços públicos, a ressocialização, desenvolvimento de habilidades motoras e proporcionar bem-estar aos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com a realização de visitas técnicas ao Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira com reflexão/ação dos acadêmicos sobre a atenção à saúde mental e as práticas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados e discussão:** As vivências oportunizadas pelo Projeto trouxeram melhoria perceptível no bem-estar psicológico dos participantes, destacando o papel terapêutico da expressão artística e da conexão com a natureza assim como uma riqueza de conhecimento para os acadêmicos por oportunizar o binômio teoria e prática sobre os benefícios da humanização, interação com os pacientes e estes com a arte e a natureza. **Conclusão:** Destarte, percebe-se a importância da interação entre pacientes e sociedade na promoção da ressocialização e no desenvolvimento de habilidades motoras e sociais de forma humanizada. Tanto a satisfação dos pacientes quanto dos acadêmicos e colaboradores demonstram o impacto positivo do projeto na comunidade, enfatizando a necessidade contínua de iniciativas que visem a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e um processo de aprendizagem significativa para os acadêmicos.

Palavras-chave: Hospital Psiquiático. Práticas Integrativas. Saúde Mental.

IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA PARA LEPTOSPIROSE EM SITUAÇÕES DE ENCHENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Júlia Ondrusch de Moraes Costa
[2]Alana Dafne Chagas Ordônio
[3]Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio
[4]Camila Porpino Maia Garcia

[1-4]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: A leptospirose é uma doença zoonótica causada por espiroquetas do gênero *Leptospira*. Animais roedores como ratos e camundongos são reservatórios desta bactéria e excretam a bactéria na urina, e esta se prolifera em água doce, lama e solo úmido, tornando-se viável e infecciosa por meses. Eventos ambientais como fortes chuvas e inundações associado a um saneamento básico precário favorecem o contato da bactéria ao ser humano, assim, a infecção humana pode ocorrer após exposição a água e solos contaminados. Após o período de incubação, a leptospirose apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas, podendo ser branda ou grave que pode culminar em falência múltipla de órgãos e óbito. Por isso, a quimioprofilaxia adequada para leptospirose deve ser considerada em pessoas que possuem alta exposição em áreas alagadas. **Objetivo**: Compreender a profilaxia para leptospirose e sua importância para pessoas após a exposição a enchentes. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que buscou artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Medline, usando como descritores "disease prevention" AND "leptospirosis" AND "floods". Os critérios de inclusão foram: textos completos e gratuitos, últimos 5 anos, português, inglês e espanhol, resultando em 18 artigos. Critérios de exclusão como fuga temática e inacessibilidade foram aplicados, resultando em uma amostra final de 7 artigos. **Resultados e discussão**: A leptospirose é uma doença emergente em áreas urbanas e sua transmissão é favorecida em locais com condições de habitação precárias, elevada densidade de roedores, falta de saneamento básico, exposição a inundações, contato com lama etc. Os sintomas são inespecíficos e por isso é uma doença subdiagnosticada e subnotificada, além disso, cursa com alta taxa de mortalidade caso não seja devidamente evitada ou tratada. A quimioprofilaxia contra leptospirose deve ser considerada para proteger os humanos que têm contato com os fatores de risco e antibióticos como doxiciclina, ceftriaxona ou penicilina G sódica são recomendados. A quimioprofilaxia com doxiciclina 200mg, 1 vez na semana, possui alta taxa de eficácia e deve ser considerada em pessoas com exposições de alto risco. **Conclusão**: A leptospirose é uma doença transmitida por bactérias presentes na urina de roedores, comumente durante enchentes. A quimioprofilaxia é de significativa importância, especialmente com doxiciclina, para reduzir o risco de infecção em pessoas expostas. Além disso, ressalta-se a necessidade de saneamento e conscientização pública para prevenir a doença. Em suma, a profilaxia eficaz e medidas de saúde pública são essenciais para reduzir o impacto da leptospirose em áreas alagadas.

Palavras-chave: Inundações; Leptospirose; Quimioprofilaxia

ANÁLISE QUÍMICA, ATIVIDADES FOTOPROTETORA E ANTIGLICANTE DE RESÍDUO MADEIREIRO DE *Sextonia rubra* COLETADO EM ITACOATIARA

[1] Mateus Feitosa Santos
[2] Eldon Carlos dos Santos Colares
[3] Laura Emília Rebelo Monte Blanco
[4]Jefferson Adan Cavalcante Lope
[5]Darcy Pereira Fernandes Filho

[1]Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, [2] Pharbox, Manaus, Amazonas- Brasil. [3,4,5]Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

Área temática: Química de Produtos Naturais

Introdução: A constante exposição aos raios solares é capaz de ocasionar diversos efeitos prejudiciais sobre a pele assim como é capaz de induzir ao processo de envelhecimento precoce e ao câncer de pele. A indústria farmacêutica atua no delineamento de produtos capazes de diminuir os efeitos da radiação ultravioleta, dentre estes destacam-se os fotoprotetores. Na busca de novas alternativas para delinear formulações com potencial fotoprotetor destacam-se os extratos vegetais e os resíduos madeireiros. **Objetivo:** Realizar a análise química e testar as atividades fotoprotetoras e antiglicantes do resíduo madeireiro de *Sextonia rubra* coletado em Itacoatiara. **Metodologia:** Lascas de *Sextonia rubra* foram coletadas em Itacoatiara e levadas para o laboratório de Química de Produtos Naturais da UFAM em Itacoatiara. As lascas foram limpas, sanitizadas,pesadas e trituradas em moinho de facas. O extrato foi submetido a técnica de extração por refluxo em etanol a 70%, o extrato foi rotaevaporado e seco em banho maria e quantificado. O extrato foi caracterizado por reações cromáticas e submetido a técnica de: Cromatografia Contracorrente de Alta Eficiência (HPCCC). O trabalho não necessitou ser aprovado pelo comitê de ética por usar células já isoladas e adquiridas em parceria com outros laboratórios. O extrato do resíduo madeireiro foi submetido ao teste de capacidade antiglicante (pelos ensaios de albumina bovina (BSA)-Glicose/Frutose, e Colágeno-Glicose/Frutose), potencial fotoprotetor, com avaliação do Fator de Proteção Solar (FPS). **Resultados e Discussão:** A análise por Cromatografia Contracorrente de Alta Eficiência (HPCCC) identificou a presença dos compostos: Epicatequina, Ácido Vanílico e Rubrinolida. O teste de atividade antiglicante apresentou atividade positiva em todas as concentrações testadas. Quanto ao potencial fotoprotetor, o extrato do resíduo madeireiro de FPS > 6, em concentrações de 0,2 – 15 mg mL-1. Os extratos não diminuíram a viabilidade celular e não exerceram efeito citotóxico. **Considerações Finais:** Diante dos resultados obtidos pode-se afirmar que o resíduo madeireiro de *Sextonia rubra* apresenta em sua composição fitoquímica moléculas interessantes do ponto de vista farmacológico as quais apresentaram atividades antiglicante e fotoprotetoras. Devem ser estudados outros potenciais biológicos da espécie e seus possíveis mecanismos de ação.

Palavras-chave: *Sextonia rubra*, Antiglicante, Resíduo, HPCCC.

A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1]Mayana Dantas Quirino
[2]Ciro José Pires de Andrade
[3]Maria Letícia Maia Pimenta
[4]Bruno Lacerda Lopes
[5]Matheus Philipe Ribeiro Barboza
[6]Luanne Beatriz Damião Bernardo
[7]Ana Flávia Fernanda Monteiro Alves
[8]Anderson Belmont Correia de Oliveira

[1,2,3,4,5,6,7]Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.
[8] Docente do curso de medicina do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área Temática: Medicina

Introdução: A Atenção Básica à Saúde, especialmente no contexto das Unidades Básicas de Saúde (UBS), é um componente essencial do sistema de saúde brasileiro, pois visa garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. Dentro desse cenário, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças, atuando diretamente nas comunidades. Em João Pessoa, PB, as visitas realizadas por estudantes de medicina às UBS proporcionaram uma visão prática e detalhada das diversas atividades desempenhadas pelos ACS. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade a análise e coleta de dados a respeito da atividade do ACS no SUS. Para a informação sobre o território de ação do ACS que atua na promoção, proteção e prevenção da saúde. **Metodologia:** Este estudo é um relato de experiência baseado nas vivências dos acadêmicos de medicina do primeiro semestre do curso de medicina durante suas visitas às UBS de João Pessoa. Durante essas visitas, os estudantes acompanharam as atividades dos ACS, realizaram entrevistas informais e observaram diretamente as práticas diárias dos ACS. Essa abordagem permitiu aos estudantes captar as dinâmicas e os desafios enfrentados pelos ACS em suas rotinas de trabalho. As práticas na USF ocorrem em quatro visitas a uma USF integrada na cidade de João Pessoa-PB, sob o direcionamento de um orientador e um ACS, com o objetivo de melhor pesquisar, para que os alunos adquirissem a compreensão necessária após as instruções. Os encontros ocorreram ministradas pelo professor orientador, para que houvesse argumentação do que já foi estudado em sala de aula e suas aplicações na prática. A partir de um ponto de vista situado no cotidiano do ACS e suas atribuições, com o propósito de estudo e planos de melhorias. **Resultados e discussão:** Por intermédio da visitação à casa dos moradores e à USF, além da carência dos habitantes por atendimento, proporcionou a percepção da importância do ACS e a dificuldade do trabalho, exigindo o cumprimento de funções fora de seu âmbito para melhor atender os moradores residentes da microárea que buscam à Unidade de Saúde, um dos programas observados a serem executados, é a ampliação de novo concursos públicos por meio do " Mais Saúde com Agente" com maiores números de vagas para ACS e a integração entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde no SUS. **Considerações finais:** Nesse sentido, é possível afirmar a dificuldade e importância da função do ACS a qual se sintetiza em estabelecer um vínculo mais próximo com a comunidade, a conhecendo intimamente, assim como suas demandas, de modo que haja um acompanhamento direcionado a microárea determinada para que haja um acompanhamento adequado. Ademais, a carência financeira de cada família modifica o atendimento e o fornecimento dos serviços essenciais, para

manter a qualidade dos recursos dos usuários.

Palavras-chave: Atenção Básica; Políticas públicas; SUS.

A SAÚDE MENTAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA CONTEMPORÂNEO

[1] Henrique Azem Sampaio
[2] Yasmim dos Santos Furiotti
[3] Sofia Banzatto

[1,2,3] Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil;

Área temática: Medicina.

Introdução: Entende-se como saúde mental, definida pela Organização Mundial da Saúde, o bem-estar em diversos âmbitos que caminham baseados na psique humana, dentre eles se destacam: autonomia, competência, autorrealização e pertencimento; em adicional adentra-se também características sociais, econômicas, ambientais e culturais. Na contemporaneidade, um fator intrínseco e atenuante para entender os efeitos causados na inteligência emocional é o estilo de vida. Assim, saúde mental e estilos e hábitos de vida caminham lado a lado em busca de um equilíbrio, o bem-estar. **Objetivo**: Objetiva-se por meio deste, expor e discutir a relação entre a saúde mental e o estilo de vida contemporâneo destacando as problemáticas e os desafios para manutenção psíquica e bem-estar físico. **Metodologia**: Estudo do tipo revisão sistemática da literatura sendo o foco principal analisar o contexto geral entre a contemporaneidade e as consequências na saúde mental. Os critérios de inclusão são: qualquer participante usuário de tecnologias e que carecem de vícios acarretados pelo mesmo. O recorte temporal do estudo foi de um mês, maio de 2024, e foi baseado na construção de uma análise de 20 artigos científicos encontrados por via das fontes PubMed e Scielo relacionados ao tema adscrito, contribuindo para o debate acerca das análises desse cenário. **Resultados e discussão**: O mundo contemporâneo é fortemente caracterizado pela força coercitiva de fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais. Com isso, a autonomia, a competência e o pertencimento, fatores indispensáveis para o bem-estar e saúde mental, são negligenciados. Como consequência desse novo estilo de vida, nota-se um regresso do desenvolvimento psicossocial, uma vez que, é evidente o surgimento de vícios, como o exacerbado uso de smartphones, e o aumento de morbidade entre os indivíduos a cada dia. Ainda, é possível verificar que o uso descontrolado de álcool e fármacos estimulantes se torna cada vez mais presente em jovens. **Considerações finais ou Conclusão**: Logo, após ampla análise de artigos científicos e livros relacionados ao tema adscrito, pode-se verificar uma forte relação entre estilo de vida e saúde mental. Assim, conclui-se que os novos hábitos e vícios como o uso excessivo de smartphones e o aumento dos números de morbidade trazem á tona uma piora significativa da saúde mental e, consequentemente o estilo de vida de indivíduos que negligenciam o cuidado próprio. Portanto, verifica-se uma relação “diretamente proporcional” e contínua entre saúde mental e hábitos de vida; quanto melhor os hábitos, melhor a saúde mental e o inverso se faz verdadeiro.

Palavras-chave: Contemporaneidade; Estilo de vida; Saúde mental.

CARCINOMA HEPATOCELULAR FIBROLAMELAR: RELATO DE CASO

[1]Gabrielle Medeiros Da Silva
[2]Grazielle Medeiros Da Silva
[3]José Roberto Dos Santos Neto
[4]Norma Caroline Furtado Montenegro Loureiro

[1,2,3,4] Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O carcinoma hepatocelular fibrolamelar (CHF) é um tumor hepático de origem no próprio fígado, caracterizando-o como primário. A causa do CHF é desconhecida e, geralmente, ocorre em um fígado normal sem antecedentes de fibrose ou cirrose evidentes. Ao contrário do carcinoma hepatocelular clássico (CHC), que é encontrado na presença de cirrose ou hepatite crônica, foi relatado que o CHF está associado à hiperplasia nodular focal (HNF), um tumor hepático benigno. Alguns estudos demonstram que os CHFs representam uma proporção maior de cânceres hepáticos primários. A ausência de uma designação única para esse câncer na 10ª revisão do Código Internacional de Doenças (CID-10) pode levar a uma subcontagem involuntária desse tipo de câncer. Além disso, a análise de tumores hepáticos na coleção The Cancer Genome Atlas revelou que metade daqueles com características histológicas e moleculares diagnósticas de CHF foram incorretamente apontadas como sendo CHC. Assim, embora o CHF seja, sem dúvida, um câncer muito raro, sua incidência pode ser maior do que os dados atuais. Diante do difícil reconhecimento precoce e, consequentemente, prognósticos negativos, justifica-se a importância de discorrer sobre os atuais métodos de diagnóstico e como manejar um paciente com CHF. **Objetivo**: Sintetizar o conhecimento atual descrito na literatura sobre o carcinoma hepatocelular fibrolamelar (CHF). **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, de natureza descritiva e explicativa. Foram utilizadas as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e USA National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), utilizando os descritores carcinoma hepatocelular fibrolamelar, hepatologia e oncologia. Foram incluídos artigos na íntegra disponíveis eletronicamente, nos idiomas português e inglês, dos últimos 6 anos (2018 a 2024), e excluídos aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta, após leitura dos títulos, do resumo ou dos descritores; artigos em duplicidade. Após a seleção dos artigos, foram extraídas as informações pré-estabelecidas para proceder com a revisão integrativa e a exposição de relato de caso. **Resultados e discussão**: O CHF é uma forma rara de câncer primário do fígado, que se destaca por sua apresentação clínica em indivíduos jovens, com um prognóstico mais favorável em comparação com outras formas de hepatocarcinoma. Autores destacam que as manifestações clínicas do CHF costumam ser assintomáticas e, na maioria dos casos, o CHF não está associado a nenhuma doença hepática subjacente; indicam que o diagnóstico do CHF pode ser confirmado com base na apresentação clínica e estudos de imagens; e que o tratamento de escolha seria a ressecção hepática, como sendo a única opção potencialmente curativa, sendo as terapias com multimodalidade reservadas aos casos avançados. **Considerações finais ou Conclusão**: Diante dos avanços terapêuticos relacionados ao CHF, ressalta-se a necessidade de pesquisas contínuas e da interação entre diferentes especialidades médicas a fim de acurar os desfechos clínicos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa neoplasia.

Palavras-Chave: Carcinoma Hepatocelular Fibrolamelar; Hepatologia; Oncologia.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO II

[1]Alexya Ferreira de Santana Brito
[2]Anna Hilda Alverga Ramalho Barbosa
[3]Débora Vitória da Silva Moreira
[4]Nívia Barbosa Nunes
[5]Rosa Camila Gomes Paiva

[1.2,3,4,5] Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) desempenha um papel crucial como porta de entrada e centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde, sendo responsável pelo primeiro contato com as demandas médicas da sociedade. No que diz respeito à diabetes tipo II, as etapas de prevenção e tratamento da doença transitam, em sua maioria, pela atenção primária à saúde. Assim, o apoio na prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz providenciado pela USF contribuem para evitar o surgimento de complicações decorrentes da patologia. O papel da atenção primária revela-se, fundamental para o controle do número de pessoas diabéticas, visto que a prevenção requer a implementação de estratégias educativas, nutricionais e assistenciais, promovendo, assim, um estreitamento entre a população e a promoção da saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência sobre as estratégias de Educação em Saúde utilizadas na Atenção Primária para o conhecimento dos serviços de saúde ofertados pelo Sistema Único de Saúde para o cuidado e assistência aos portadores de diabetes tipo II. **Metodologia**: Refere-se a um relato de experiência da vivência acadêmica das discentes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), obtido por meio de visitas domiciliares na Atenção Primária à Saúde na Comunidade. As atividades foram desenvolvidas quinzenalmente por quatro discentes, divididas em duas Unidades de Saúde da cidade de João Pessoa, no período de fevereiro a maio de 2024. As visitas tinham como objetivo compreender o perfil familiar, identificar obstáculos no tratamento de doenças e elaborar, a partir dos indicadores de risco à saúde, um plano de cuidado com estratégias de educação em saúde para a prevenção de doenças. **Resultados e discussão**: Durante as visitas, observamos de perto essa realidade: pacientes diabéticos que recorriam exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o controle da doença e não se beneficiavam plenamente do sistema devido à falta de conhecimento sobre os serviços ofertados. Assim, percebemos que as ações de educação em saúde realizadas pelas equipes de saúde não estavam sendo suficientes para promover a informação necessária sobre a rede de serviços existente para esse tratamento. Portanto, os resultados desta experiência evidenciam o acesso limitado dessa população aos serviços oferecidos pelo SUS no que se refere ao tratamento, controle e prevenção da diabetes tipo II, ficou claro que mesmo sabendo da existência de uma infraestrutura fornecida pelo SUS apta a prover o suporte necessário aos portadores de diabetes, abrangendo etapas de rastreamento e diagnóstico, tratamento farmacológico e monitoramento da doença, iniciativas de educação em saúde permanentes devem ser priorizadas e realizadas junto à comunidade. **Considerações finais**: Portanto, considerando o contexto apresentado evidencia-se a necessidade da implementação de estratégias educacionais que busquem potencializar a prevenção e o controle dessa doença por meio do planejamento de um método educacional que busque democratizar a compreensão da infraestrutura do SUS, bem como dos serviços ofertados

por ele garantindo assim o acesso desses pacientes a todos os equipamentos de saúde necessários para o cuidado da diabetes tipo II na rede.

Palavras-chave: Atenção Primária; Diabetes Mellitus; Educação em saúde.

PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS E DE QUALIDADE DE VIDA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

[1]Iasmin Crispim Pombo
[2]José Felix da Silva Neto
[3]Norma Caroline Furtado Montenegro Loureiro

[1,2,3]Afya Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A necessidade de retirada da mama em mulheres portadoras de tumores mamários é uma proposta terapêutica visando evitar metástases e preservar outros órgãos e tecidos. No entanto, embora a mastectomia possa tratar o câncer, essa cirurgia impõe limitações significativas na vida das pacientes, desconstruindo uma imagem construída ao longo dos anos. Dessa forma, a reconstrução mamária em pacientes com câncer de mama proporciona melhorias significativas na qualidade de vida e bem-estar psicossocial, reduzindo as sequelas do tratamento e acelerando a reabilitação física, bem como a normalização do cotidiano das pacientes. Essa intervenção cirúrgica desempenha um papel fundamental na reconstrução da identidade feminina, permitindo que as mulheres se sintam completas e recuperem sua autoconfiança após a mastectomia. **Objetivo**: Analisar os efeitos da reconstrução mamária para a vida de mulheres mastectomizadas como tratamento do câncer de mama, destacando os principais desfechos clínicos e de qualidade de vida. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão da literatura com o objetivo de analisar os resultados da reconstrução mamária em pacientes submetidos a mastectomia, com foco nos efeitos na qualidade de vida, reabilitação física, psicológica e social. A delimitação temporal incluiu artigos científicos publicados no período de 2013 a 2023, e as línguas utilizadas foram o português, espanhol e o inglês. Entre os 12 artigos analisados, quatro artigos foram publicados em 2013; um em 2014; quatro em 2017; dois em 2019; e um em 2020. Quanto ao tipo de estudo, três eram transversais, um qualitativo exploratório, dois apenas qualitativos. **Resultados e discussão**: Os estudos que analisam a qualidade de vida permitem uma abordagem mais subjetiva e levam em consideração aspectos singulares de cada mulher, além disso, trazem uma concepção de cuidado individualizado. Na assistência a mulheres que vivenciam o câncer de mama, essa abordagem é muito importante para se atingir melhores resultados. A partir da análise dos 12 artigos que discutiram a qualidade de vida de mulheres que realizaram mastectomia com reconstrução imediata, os principais achados fizeram dois pontos que se faz necessário a discussão, a qualidade de vida dessas mulheres e as repercussões psicológicas referente a mastectomia e a reconstrução. De modo geral, a reconstrução mamária após mastectomia melhorou a satisfação da paciente, tendo a reconstrução mamária imediata reduzido ainda mais a depressão pós-operatória em comparação com os casos de reconstrução mamária tardia. No que concerne à satisfação da mulher com a reconstrução mamária após mastectomia, os estudos mostraram que a maioria das mulheres se declarou “muito satisfeita” com o resultado obtido após o procedimento cirúrgico. **Considerações finais**: Observou-se uma lacuna nas publicações científicas, visto que muitos artigos traziam como objeto de pesquisa perspectivas ligadas ao tratamento do câncer de mama, como técnicas cirúrgicas, abordagens estéticas no pós-operatório, complicação cirúrgicas; temáticas que não se discutiam a qualidade de vida após a reconstrução mamária, objeto principal deste estudo.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mastectomia; Qualidade de vida; Reconstrução mamária.

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA COMUNIDADE

[1]Mikaelly Araújo de Sá Sarmento
[2]Maria Luiza Lima de Medeiros
[3]Priscilla Moura Soares de Oliveira
[4]Hadassa Dias Ferreira
[5]Maria Luisa Mangueira Lucena
[6]Maria Luiza Gadelha Baracuhy
[7]Giovanna Vasconcelos Alves de Araujo
[8]Anderson Belmont Correia de Oliveira

[1,2,3,4,5,6,7,8] Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Saúde Pública

Introdução: O agente comunitário de saúde é peça fundamental na promoção de bem-estar-social, atuando como elo entre o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) e a sua equipe de atenção básica em saúde. A posição de confiança do Agente Comunitário de Saúde (ACS) o insere de forma privilegiada na dinâmica da consolidação de um novo modelo assistencial, em razão de sua posição estratégica como mediador. **Objetivo:** Descrever o trabalho do ACS, analisar sua forma de trabalho dentro do território e analisar as divergências e semelhanças entre as atuações de agentes comunitários de saúde que atuam na mesma área de cobertura de uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa através do relato de experiência vivenciados pelos acadêmicos de medicina do primeiro semestre. **Metodologia:** O relato de experiência que iremos apresentado a seguir é parte das atividades realizadas durante as aulas práticas na USF, os alunos tiveram contato com 3 (três) ACS's, bem como algumas pessoas da comunidade. Ademais, realizou-se visita técnica ao território, à USF e as casas dos munícipes da área de abrangência. **Resultados e discussão:** Constatou-se que a atuação do agente comunitário de saúde, apesar de ter atribuições bem definidas na legislação vigente, tem o caráter personalíssimo. Isto quer dizer que, apesar de disporem dos mesmos mecanismos e dificuldades fornecidos pela mesma USF, os ACS demonstraram resultados variados em sua atuação. A atenção primária à saúde da família é iniciada através das percepções que o ACS obtém em suas visitas regulares aos usuários, sendo imprescindível o vínculo de confiança bem estabelecido para ter resultados exitosos. Utilizando as ferramentas metodológicas supracitadas. Percebeu-se que, em algumas áreas, a satisfação da população variava não apenas por fatores técnicos, como o número de visitas que o ACS realizava em sua residência, mas pela forma que estas se davam. A escuta qualificada e a comunicação clara foram os itens que os usuários mais abordavam como fonte de satisfação ou de insatisfação. O nível de satisfação do usuário reflete diretamente no sucesso do planejamento de saúde familiar, facilitando a inserção de atitudes mais saudáveis e aumentando a adesão em projetos de saúde pública que possam ser propostos para aquela comunidade. **Considerações finais:** Portanto, a partir dos objetivos do presente trabalho, percebe-se que o ACS é um profissional de vital importância, tanto dentro da USF, quanto fora, sobretudo nos lares familiares e nas demandas de saúde mais evidentes. Sendo assim, a partir do que foi trabalhado durante a vivência com estes agentes, observou-se que a dimensão que envolve o contexto da atenção primária à saúde da família enfrenta diversos desafios e problemáticas, de modo que a capacitação dos diferentes profissionais, como do próprio ACS, faz-se relevante dentro do Sistema Único de Saúde e sua relação direta com a sociedade.

Palavras-chave: ACS; Família; Saúde.

APLICAÇÃO DA DINÂMICA “QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL” NO FEEDBACK PÓS-OSCE: AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES

[1]Eveline de Almeida Silva Abrantes
[2]Thayane Albuquerque Alves dos Santos
[3] Januária de Medeiros Silva
[4] Luísa Moreno Monte Raso

[1,2,3,4]Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Educação em saúde.

Introdução: O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é amplamente utilizado em cursos da área de saúde para avaliar habilidades práticas e clínicas dos estudantes. Após a realização do OSCE, é crucial que os alunos forneçam feedback construtivo da prática elaborada, não apenas destaque pontos fortes, mas também identifique áreas de melhoria e sugira estratégias para o melhor desempenho da atividade prática. Neste contexto, a dinâmica "Que Bom, Que Pena, Que Tal" surge como uma ferramenta valiosa para fornecer um feedback estruturado e equilibrado. **Objetivo**: Relatar acerca do feedback pós-OSCE mediante dinâmica "Que Bom, Que Pena, Que Tal". **Metodologia**: A metodologia adotada consistiu após exame, que os alunos passassem em um stand, em que foram solicitados a participação ativa refletindo sobre os seguintes pontos: que bom (os participantes destacaram os aspectos positivos de seu desempenho; que pena (foram identificadas as áreas de melhoria ou dificuldades enfrentadas; e que tal (foram sugeridas estratégias e ações para superar as dificuldades e aprimorar o desempenho). **Resultados e discussão**: Na seção "Que Bom", os estudantes frequentemente mencionaram a organização e os casos elaborados permitindo aliar teoria com prática. Na seção "Que Pena", as dificuldades mais citadas incluíram a gestão do tempo durante as estações do OSCE e o tempo de confinamento. A seção "Que Tal" proporcionou sugestões práticas, como divisão de grupos por turno ou por horário, e mais casos e/ou estações do OSCE. **Considerações finais**: A dinâmica "Que Bom, Que Pena, Que Tal" mostrou-se uma ferramenta eficaz para fornecer feedback pós-OSCE, promovendo uma reflexão crítica e estruturada entre os estudantes. A abordagem equilibrada e participativa contribuiu para a identificação clara de pontos fortes e áreas de melhoria, além de oferecer estratégias concretas para o desenvolvimento contínuo. Tais feedbacks foram curciais para analise e melhoria do referido processo acadêmico, visando aprimorar a formação dos estudantes e garantir uma prática clínica cada vez mais competente e humanizada.

Palavras-chave: Ensino; Medicina; OSCE.

OS IMPACTOS E MÚLTIPLOS BENEFÍCIOS DO APADRINHAMENTO SOCIAL EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

[1]Bruna Luisa Mota Andrade
[2] Maria Clara Osório Magalhães
[3]Tereza Guimarães da Matta Machado
[4]Fernanda Brandão Machado Carneiro

[1,2,3,4] Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: O apadrinhamento social é uma prática sublime e transformadora, dedicada a promover a inclusão e a oferecer suporte aos membros mais vulneráveis da comunidade. A criação do vínculo entre "padrinho" e "afilhado" durante as atividades de extensão na comunidade é um ato de altruísmo e vínculo extremamente importante durante a infância. Tal relevância é ainda mais acentuada levando em consideração a carência de atenção e afeto que muitas das crianças recebem dos pais, fazendo com que as mesmas busquem acolhimento em outras pessoas. **Objetivo:** Relatar a importância do apadrinhamento social nas atividades de extensão com um grupo de crianças. **Metodologia:** Acadêmicos de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte acompanharam uma turma de 16 alunos de 5 a 6 anos em uma escola municipal da cidade durante a disciplina de Prática Formativa na Comunidade, ao longo do primeiro semestre de 2024. Cada criança escolheu uma estudante como madrinha, e semanalmente essas madrinhas planejavam atividades a serem realizadas quinzenalmente com as crianças. As ações abordavam tópicos educativos, focando na conscientização sobre saúde mental, higiene bucal, alimentação saudável e outros temas cruciais para o desenvolvimento intrínseco, especialmente nos campos cognitivo e motor dos alunos. Mais do que o conhecimento transmitido em cada visita, destacava-se a ampliação da conexão interpessoal entre as crianças e suas madrinhas. Com o tempo, esse vínculo de apadrinhamento se aprofundou significativamente, enriquecendo a experiência para todos os envolvidos. **Resultados:** O apadrinhamento social tem gerado resultados transformadores no processo de desenvolvimento pessoal e humano das crianças da escola integrada em Belo Horizonte. Essa ação proporcionou um maior acesso à educação, saúde e alimentação adequada contribuindo para um crescimento saudável. Além disso, o apoio emocional e o acompanhamento mais próximo ajudaram na construção de autoestima e inter-relação social. As crianças beneficiadas demonstraram um maior senso de pertencimento e raciocínio, o que visa favorecer seu desenvolvimento integral e ampliar suas perspectivas futuras. **Conclusão:** A atividade de extensão, especialmente quando realizada com apadrinhamento social, revela-se uma poderosa ferramenta de apoio emocional e social para os apadrinhados. Essa experiência não apenas oferece conforto e suporte aos que precisam, mas também transforma a visão dos estudantes, permitindo-lhes vivenciar de perto diferentes realidades socioeconômicas e culturais, enriquecendo sua formação acadêmica e, dessa forma, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Acolhimento; Conscientização; Criança; Saúde mental.

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DIRETO E PRECOCE DE ACADÊMICOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA COM PRÁTICAS HOSPITALARES

[1]Giovana Soares Fonseca
[2] Laís Vieira Andrade
[3]Laura Fonseca Pereira
[4]Luiza Mayer Faria
[5]Paula Henriques Cruz Ciscotto

[1,2,3,4,5] Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Área temática: Medicina

Introdução: O processo de graduação médica objetiva uma longa triagem baseada na aliança entre conhecimentos práticos e teóricos. Desde o primeiro ano, os acadêmicos da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais são instruídos sobre os diversos protocolos que envolvem os procedimentos realizados na vida profissionalizante, sendo fundamental o manuseio prévio dos instrumentos de práticas hospitalares para a formação de um profissional capacitado e habilitado para o exercício da profissão. Sem este, o primeiro contato com os pacientes resulta em desconforto mútuo. **Objetivo**: Elucidar a experiência primária do contato com práticas ativas e instrumentos hospitalares dos acadêmicos no início da graduação de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais na disciplina de Treinamento de Habilidades I. **Método:** Estudo de caso, de caráter descritivo, delineado como relato de experiência, baseando-se nas vivências e observações pessoais de estudantes do primeiro período do curso de medicina. As aulas, integralmente práticas, realizadas no Laboratório de Simulação Realística objetivavam capacitar os discentes a respeito de práticas hospitalares como punção venosa, punção intra-óssea, administração de medicamentos e aferição de sinais vitais mediante o uso de manequins. No desenvolvimento dos treinamentos eram utilizados materiais médicos como seringas, esfigmomanômetro, estetoscópio, tesouras, agulhas e outros materiais de caráter técnico hospitalar que auxiliam na metodologia ativa da disciplina. O treinamento prático ativo visava o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Nas aulas de TH os estudantes vivenciavam situações de treinamento de exames e de verificações básicas, realizadas sob a orientação de docentes. **Resultados e Discussão:** As experiências práticas citadas contribuem significativamente para a consolidação do conhecimento, que visa o comprometimento do profissional da área médica com o bem-estar do paciente. Sob tal ótica, a alta complexidade e riscos presentes no âmbito hospitalar exige métodos de ensino que vão além dos oferecidos pelo ensino tradicional, como exposto por estudos referentes a educação baseada em simulação publicados ma Revista Brasileira de Clínica Médica. A partir de tal experiência, pressupõe-se que a familiarização dos futuros profissionais com práticas ativas desde o início do curso, contribua para redução dos potenciais riscos e para garantia, aos pacientes, de uma assistência essencialmente adequada. **Conclusão:** O contato precoce com técnicas de assistência médica no primeiro período do curso de medicina é de suma importância para a formação integral do acadêmico. Este contato, contribui para o preparo e formação médica a partir de um viés ético, moral e humanístico, o que torna a disciplina primordial nas instituições de ensino que buscam a graduação de sujeitos competentes.

Palavras-chave: Faculdade de Medicina; Metodologia como Assunto; Sinais Vitais; Trabalho por Simulação

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA COMUNIDADE

1° Mikaelly Araújo de Sá Sarmento
2º Maria Luiza Lima de Medeiros
3° Priscilla Moura Soares de Oliveira
4º Hadassa Dias Ferreira
5° Maria Luisa Mangueira Lucena
6° Maria Luiza Gadelha Baracuhy
7° Giovanna Vasconcelos Alves de Araujo
8° Anderson Belmont Correia de Oliveira

Área temática: Saúde Pública

Introdução: O agente comunitário de saúde é peça fundamental na promoção de bem-estar-social, atuando como elo entre o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) e a sua equipe de atenção básica em saúde. A posição de confiança do Agente Comunitário de Saúde (ACS) o insere de forma privilegiada na dinâmica da consolidação de um novo modelo assistencial, em razão de sua posição estratégica como mediador. **Objetivo:** Descrever o trabalho do ACS, analisar sua forma de trabalho dentro do território e analisar as divergências e semelhanças entre as atuações de agentes comunitários de saúde que atuam na mesma área de cobertura de uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa através do relato de experiência vivenciados pelos acadêmicos de medicina do primeiro semestre. **Metodologia:** O relato de experiência que iremos apresentado a seguir é parte das atividades realizadas durante as aulas práticas na USF, os alunos tiveram contato com 3 (três) ACS's, bem como algumas pessoas da comunidade. Ademais, realizou-se visita técnica ao território, à USF e as casas dos munícipes da área de abrangência. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que a atuação do agente comunitário de saúde, apesar de ter atribuições bem definidas na legislação vigente, tem o caráter personalíssimo. Isto quer dizer que, apesar de disporem dos mesmos mecanismos e dificuldades fornecidos pela mesma USF, os ACS demonstraram resultados variados em sua atuação. A atenção primária à saúde da família é iniciada através das percepções que o ACS obtém em suas visitas regulares aos usuários, sendo imprescindível o vínculo de confiança bem estabelecido para ter resultados exitosos. Utilizando as ferramentas metodológicas supracitadas. Percebeu-se que, em algumas áreas, a satisfação da população variava não apenas por fatores técnicos, como o número de visitas que o ACS realizava em sua residência, mas pela forma que estas se davam. A escuta qualificada e a comunicação clara foram os itens que os usuários mais abordavam como fonte de satisfação ou de insatisfação. O nível de satisfação do usuário reflete diretamente no sucesso do planejamento de saúde familiar, facilitando a inserção de atitudes mais saudáveis e aumentando a adesão em projetos de saúde pública que possam ser propostos para aquela comunidade. **Considerações finais:** Portanto, a partir dos objetivos do presente trabalho, percebe-se que o ACS é um profissional de vital importância, tanto dentro da USF, quanto fora, sobretudo nos lares familiares e nas demandas de saúde mais evidentes.

Palavras-chave: ACS; Família; Saúde.

PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS E DE QUALIDADE DE VIDA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

[1]Iasmin Crispim Pombo
[2]José Felix da Silva Neto
[3]Norma Caroline Furtado Montenegro Loureiro

[1,2,3]Afya Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Introdução: A necessidade de retirada da mama em mulheres portadoras de tumores mamários é uma proposta terapêutica visando evitar metástases e preservar outros órgãos e tecidos. No entanto, embora a mastectomia possa tratar o câncer, essa cirurgia impõe limitações significativas na vida das pacientes, desconstruindo uma imagem construída ao longo dos anos. Dessa forma, a reconstrução mamária em pacientes com câncer de mama proporciona melhorias significativas na qualidade de vida e bem-estar psicossocial, reduzindo as sequelas do tratamento e acelerando a reabilitação física, bem como a normalização do cotidiano das pacientes. Essa intervenção cirúrgica desempenha um papel fundamental na reconstrução da identidade feminina, permitindo que as mulheres se sintam completas e recuperem sua autoconfiança após a mastectomia. **Objetivo**: Analisar os efeitos da reconstrução mamária para a vida de mulheres mastectomizadas como tratamento do câncer de mama, destacando os principais desfechos clínicos e de qualidade de vida. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão da literatura com o objetivo de analisar os resultados da reconstrução mamária em pacientes submetidos a mastectomia, com foco nos efeitos na qualidade de vida, reabilitação física, psicológica e social. A delimitação temporal incluiu artigos científicos publicados no período de 2013 a 2023, e as línguas utilizadas foram o português, espanhol e o inglês. Entre os 12 artigos analisados, quatro artigos foram publicados em 2013; um em 2014; quatro em 2017; dois em 2019; e um em 2020. Quanto ao tipo de estudo, três eram transversais, um qualitativo exploratório, dois apenas qualitativos. **Resultados e discussão**: Os estudos que analisam a qualidade de vida permitem uma abordagem mais subjetiva e levam em consideração aspectos singulares de cada mulheres, além disso, trazem uma concepção de cuidado individualizado. Na assistência a mulheres que vivenciam o câncer de mama, essa abordagem é muito importante para se atingir melhores resultados. A partir da análise dos 12 artigos que discutiram a qualidade de vida de mulheres que realizaram mastectomia com reconstrução imediata, os principais achados fizeram dois pontos que se faz necessário a discussão, a qualidade de vida dessas mulheres e as repercussões psicológicas referente a mastectomia e a reconstrução. De modo geral, a reconstrução mamária após mastectomia melhorou a satisfação da paciente, tendo a reconstrução mamária imediata reduzido ainda mais a depressão pós-operatória em comparação com os casos de reconstrução mamária tardia. No que concerne à satisfação da mulher com a reconstrução mamária após mastectomia, os estudos mostraram que a maioria das mulheres se declarou "muito satisfeita" com o resultado obtido após o procedimento cirúrgico. **Considerações finais ou Conclusão**: Observou-se uma lacuna nas publicações científicas, visto que muitos artigos traziam como objeto de pesquisa perspectivas ligadas ao tratamento do câncer de mama, como técnicas cirúrgicas, abordagens estéticas no pós-operatório, complicação cirúrgicas; temáticas que não se discutiam a qualidade de vida após a reconstrução mamária, objeto principal deste estudo.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mastectomia; Qualidade de vida; Reconstrução mamária

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO II

[1]Alexya Ferreira de Santana Brito [2]Anna Hilda Alverga Ramalho Barbosa [3]Débora Vitória da Silva Moreira
[4]Nívia Barbosa Nunes [5]Rosa Camila Gomes Paiva
[1,2,3,4,5] Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) desempenha um papel crucial como porta de entrada e centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde, sendo responsável pelo primeiro contato com as demandas médicas da sociedade. No que diz respeito à diabetes tipo II, as etapas de prevenção e tratamento da doença transitam, em sua maioria, pela atenção primária à saúde. Assim, o apoio na prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz providenciado pela USF contribuem para evitar o surgimento de complicações decorrentes da patologia. O papel da atenção primária revela-se, fundamental para o controle do número de pessoas diabéticas, visto que a prevenção requer a implementação de estratégias educativas, nutricionais e assistenciais, promovendo, assim, um estreitamento entre a população e a promoção da saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência sobre as estratégias de Educação em Saúde utilizadas na Atenção Primária para o conhecimento dos serviços de saúde ofertados pelo Sistema Único de Saúde para o cuidado e assistência aos portadores de diabetes tipo II. **Metodologia**: Refere-se a um relato de experiência da vivência acadêmica das discentes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), obtido por meio de visitas domiciliares na Atenção Primária à Saúde na Comunidade. As atividades foram desenvolvidas quinzenalmente por quatro discentes, divididas em duas Unidades de Saúde da cidade de João Pessoa, no período de fevereiro a maio de 2024. As visitas tinham como objetivo compreender o perfil familiar, identificar obstáculos no tratamento de doenças e elaborar, a partir dos indicadores de risco à saúde, um plano de cuidado com estratégias de educação em saúde para a prevenção de doenças. **Resultados e discussão**: Durante as visitas, observamos de perto essa realidade: pacientes diabéticos que recorriam exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o controle da doença e não se beneficiavam plenamente do sistema devido à falta de conhecimento sobre os serviços ofertados. Assim, percebemos que as ações de educação em saúde realizadas pelas equipes de saúde não estavam sendo suficientes para promover a informação necessária sobre a rede de serviços existente para esse tratamento. Portanto, os resultados desta experiência evidenciam o acesso limitado dessa população aos serviços oferecidos pelo SUS no que se refere ao tratamento, controle e prevenção da diabetes tipo II, ficou claro que mesmo sabendo da existência de uma infraestrutura fornecida pelo SUS apta a prover o suporte necessário aos portadores de diabetes, abrangendo etapas de rastreamento e diagnóstico, tratamento farmacológico e monitoramento da doença, iniciativas de educação em saúde permanentes devem ser priorizadas e realizadas junto à comunidade. **Considerações finais ou Conclusão**: Portanto, considerando o contexto apresentado evidencia-se a necessidade da implementação de estratégias educacionais que busquem potencializar a prevenção e o controle dessa doença por meio do planejamento de um método educacional que busque democratizar a compreensão da infraestrutura do SUS, bem como dos serviços ofertados por ele garantindo assim o acesso desses pacientes a todos os equipamentos de saúde necessários para o cuidado da diabetes tipo II na rede.

Palavras-chave: Atenção Primária; Diabetes Mellitus; Educação em saúde.

USO DA FOSFOMICINA COMO TERAPÊUTICA PARA INFECCÇÕES URINÁRIAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

[1]Larissa Leite Lima
[2]Cláudio Costa Neves Barbosa
[3]Sabrina Lorranny Raposo Nascimen
[4]Thamyres Maria de Almeida Oliveira
[5]Vitória Maria Diogenes de Lima
[6]Luisa Moreno Monte Raso

[1]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA. Cabedelo, Paraíba, Brasil; [2]Faculdade Nova Esperança/FAMENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3,4,5,6]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA. Cabedelo, Paraíba, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) surgem quando bactérias infectam as vias urinárias, desencadeando quadros como cistite quando a bexiga é afetada e pielonefrite quando há comprometimento renal. Essas infecções podem ocorrer por diferentes vias, incluindo ascensão direta, disseminação hematogênica ou até mesmo via linfática. No contexto pediátrico, os sintomas geralmente não são específicos, o que torna o diagnóstico precoce desafiador. Podem manifestar-se como febre, irritabilidade, choro frequente e mal-estar, dificultando a identificação precoce da condição e aumentando o risco de complicações. Portanto, a administração de tratamento adequado é crucial para prevenir e minimizar os riscos associados às ITUs nessa população vulnerável. Nesse sentido, este estudo propõe analisar a eficácia do uso de fosfomicina no tratamento das ITUs em crianças, visando contribuir para melhores abordagens terapêuticas e resultados mais favoráveis. **Objetivo**: Estudar a segurança e a eficácia do uso de fosfomicina para o tratamento de infecções urinárias em crianças. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, em que as pesquisas foram conduzidas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e PubMed. Os descritores utilizados para a busca de artigos foram "criança", "fosfomicina" e "infecção urinária", e seus correspondentes em inglês. A partir do uso do operador booleano AND, foram feitas duas combinações: 1 - "criança AND fosfomicina AND infecções urinárias" e 2 - "child AND fosfomycin AND urinary tract infection". Para a inclusão dos artigos, foram estabelecidos como critérios artigos completos, disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2019 e 2023. Foram excluídos trabalhos incompletos, estudos que não correspondem ao objetivo do trabalho, além de publicações duplicadas. Ao final do processo de seleção, foram identificados e selecionados quinze artigos. **Resultados e Discussão**: O emprego da fosfomicina no tratamento de ITUs em pacientes pediátricos tem revelado uma eficácia considerável, destacando-se pela sua segurança e efetividade, especialmente no contexto da cistite ocasionada pela Escherichia coli. Este antibiótico possui um amplo espectro de ação, demonstrando eficácia contra tanto bactérias Gram-positivas quanto Gram-negativas, o que o torna uma opção confiável para enfrentar ITUs provenientes de diversos agentes patogênicos. Além disso, a fosfomicina geralmente é bem tolerada por crianças, sendo relatados poucos efeitos colaterais, o que a torna uma escolha terapêutica eficaz e segura no tratamento das ITUs pediátricas. Vale ressaltar que, mesmo diante do crescente desafio da resistência bacteriana associada ao uso indiscriminado de antibióticos, a fosfomicina continua a se destacar como uma opção terapêutica eficaz em muitos casos. Ademais, estudos recentes têm destacado o potencial da fosfomicina no tratamento de infecções causadas por bactérias multirresistentes, oferecendo uma alternativa

promissora em situações onde outras opções terapêuticas podem não ser eficazes.**Considerações finais**: Estudos evidenciam que a fosfomicina surge como opção para o tratamento, devido ao seu potencial terapêutico notável, baixa incidência de complicações e efeitos adversos, além da boa tolerabilidade do medicamento. Entretanto, outras opções terapêuticas são preferenciais, como a nitrofurantoína para cistite e a cefuroxime para pielonefrite, assim pode-se notar que é preciso uma abordagem específica e criteriosa para cada caso, levando em considerações as especificidades do paciente.

Palavras-chave: Criança; Fosfomicina; Infecção urinária.

SOBRECARGA NA SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES QUE COMPÕE A REDE DE APOIO FAMILIAR

[1]Alexya Ferreira de Santana Brito
[2]Anna Hilda Alverga Ramalho Barbosa
[3]Débora Vitória da Silva Moreira
[4]Nívia Barbosa Nunes
[5]Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro

[1,2,3,4]Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil. [5]Universidade Federal da Paraíba- UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: Em situações de doença, a rede de apoio desempenha um papel fundamental ao oferecer auxílio e suporte ao indivíduo enfermo. O trabalho de cuidado, frequentemente realizado por familiares, é uma tarefa que demanda intensa dedicação por parte do cuidador, especialmente em um contexto marcado por vulnerabilidades físicas, financeiras e sociais. Quando não há uma rede de apoio eficiente, o cuidador torna-se mais suscetível ao desenvolvimento de doenças mentais, tais como depressão. **Objetivo**: Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada acerca do impacto na saúde mental de cuidadores acompanhados na disciplina de Atenção Primária à Saúde na Comunidade, despertando nos futuros profissionais de saúde um olhar atento para o cuidador que fornece suporte ao familiar diante do cenário de doença. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência obtido por intermédio da vivência acadêmica dos discentes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, através de visitas domiciliares na Atenção Primária realizada pelos discentes e acompanhadas por um docente e agentes comunitários de saúde deste território. As atividades foram desenvolvidas paralelamente em dois bairros da cidade de João Pessoa/Paraíba, no período de fevereiro a maio de 2024. As atividades propostas objetivaram entender a dinâmica familiar, principalmente sob o olhar do cuidador nas atividades de cuidado, analisando, essencialmente, os fatores que colocam o núcleo familiar em situação de risco, bem como os impactos à saúde mental do cuidador. **Resultados e Discussão**: Nestas visitas, observou-se que, diante da doença surgida em um membro da família, toda a estrutura familiar é afetada. Surge então a chamada rede de apoio, que se torna um elemento crucial no processo de reabilitação do paciente. Nesse contexto, um familiar assume o papel de cuidador, enfrentando demandas que não existiam previamente devido às alterações na rotina, à diminuição da vida social e das atividades profissionais, além do aumento de preocupações e responsabilidades. Essa mudança na vida da família demanda um olhar atento e abrangente para a saúde mental de toda a rede de apoio, especialmente para aquele que assume o papel de cuidador principal. Para que o cuidador possa desempenhar seu papel de forma eficaz, é essencial que ele também receba cuidados e suporte. Infelizmente, nestas visitas, ficou claro para os discentes que estes cuidadores enfrentam desafios similares como a ausência de ações que garantam a promoção de sua saúde mental. **Considerações finais**: Conclui-se que é crucial que os aspectos da saúde de cada familiar, na atenção primária, sejam avaliados de maneira minuciosa, especialmente nos aspectos mentais daqueles que assumem a responsabilidade pelo cuidado de um dependente do núcleo familiar. Assim, é imprescindível que, quando a família buscar

atendimento para o paciente, o profissional de saúde esteja atento não apenas ao paciente em si, mas a toda a sua rede de apoio, promovendo saúde para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde mental; Sobrecarga do Cuidador.

ANALÍSE DA AÇÃO ANTITUMORAL DA BROMELINA

1Ana Florise Morais Oliveira

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Caxias, Maranhão, Brasil

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: Uma das principais causas do fracasso do tratamento do câncer é o desenvolvimento de resistência das células aos efeitos dos medicamentos. Isso acontece porque as células que compõem uma massa tumoral não são todas iguais. Uma das características do câncer é a chamada instabilidade genética. Logo, os medicamentos contra o câncer são projetados para bloquear a ação de enzimas específicas que controlam o crescimento e a divisão celular. Em alguns casos, o tumor torna-se resistentes a múltiplas terapias. Desse modo, faz-se necessário a busca por tratamentos alternativos. Neste cenário, alguns estudos relatam evidências que a bromelaína, uma substância proteolítica com múltiplos efeitos benéficos para a saúde possui ação imunomoduladora, antioxidante e anticancerígena. Suas propriedades anticancerígenas foram documentadas em vários experimentos in vitro, mas as demonstrações *in vivo* são muito limitadas. **Objetivo**: Verificar as ações e os benefícios potenciais da bromelaína no cenário antitumoral. **Metodologia**: Realizou-se uma Revisão integrativa. A busca na literatura foi realizada em março de 2024, nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Scopus e Web of Science, utilizando os termos "Bromelain", "cancer", empregando o operador booleano "AND. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão:artigos empíricos qualitativos e quantitativos publicados em inglês dentro do recorte temporal de 2014 á 2024. Foram excluídos monografias, livros, editoriais, comentários, relatos de experiência, revisõesbibliográficas, dissertações e artigos que não atenderam a temática, além deartigos não gratuitos, incompletos ou duplicados. **Resultados e Discussão**: Foram identificados 6.439 estudos, dos quais 10 atenderam aos critérios de elegibilidade. Desses 10 artigos selecionados, 8 avaliaram e encontraram um ou mais desfechos relacionados aos efeitos antiproliferativos da bromelina isolada, em concentrações com variação de 0,2 a 2x104 μg/mL e 10 a 100 nM. 4 artigos 13 avaliaram os efeitos biológicos da bromelina. Alguns estudos avaliaram a bromelina isolada verificaram a redução das quinases ERK, quinase controlada pela sinalização extracelular, agentes necessários na progressão do ciclo celular e na prevenção da morte celular, onde essa, envolve-se no desencadeamento das vias supressoras tumorais. Por outro lado, alguns estudos observaram que a bromelina isolada, associada ou em nanoformulações apresentou efeitos citotóxicos, citostáticos, genotóxicos, antiinvasivo e radiossensibilizante, todos relacionados para potencialidade antitumoral, através de ativações gênicas importantes, tais como P53, Bax, caspases e inativações como Bcl2 e COX2. **Considerações finais**: Após analise dos dados encontrados, verificou-se que a bromelina apresenta evidências cientifícas de atividade biológica frente a células tumorais relacionadas principalmente as concentrações administradas e o tipo de câncer. Percebe-se que a bromelina ajuda nas induções de transcrições p53 e BAX, contudo, ainda há um aumento da COX2 e Bcl-2. Desse modo, é necessário realizar mais estudos sobre essa tematica para que se possa ter mais segurança de seu uso e seus benefícios na saúde humana.

Palavras-chave: Apoptose; Câncer: Fitoquímicos.

GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA EM CRIANÇAS: MECANISMOS PATOGÊNICOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

[1] Sabrina Lorranny Raposo Nascimento
[2]Cláudio Costa Neves Barbosa
[3]Larissa Leite Lima
[4]Vitoria Maria Diógenes de Lima
[5]Thamyres Maria de Almeida Oliveira
[6]Luisa Moreno Monte Raso

[1]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA. Cabedelo, Paraíba, Brasil; [2]Faculdade de Medicina Nova Esperança/FAMENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3,4,5,6] Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE) refere-se a uma complicação tardia, não supurativa, após infecções por estreptococos beta-hemolíticos do grupo A como a faringite ou escarlatina que acomete, maiormente, crianças de 7 a 12 anos. O mecanismo patogênico envolve aprisionamento de imunocomplexos circulantes nos glomérulos acarretando em uma lesão glomerular. **Objetivo:** Analisar o acervo científico sobre os mecanismos patogênicos subjacentes à glomerulonefrite pós-estreptocócica em crianças e as abordagens terapêuticas atuais para o manejo dessa condição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura através da busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se os descritores "Glomerulonefrite" e "Crianças", com os filtros: texto completo; bases de dados: MEDLINE e LILACS; idiomas: português e inglês, no recorte temporal de 2019 a 2024, tendo sido encontrados 39 estudos. Após os critérios de exclusão: artigos duplicados, inacessíveis na íntegra ou com fuga temática, o corpus final resultou em 12 estudos. **Resultados e discussão:** As evidências científicas referem que os mecanismos patogênicos envolvidos na GNPE englobam uma reação imunológica que desencadeia uma resposta inflamatória. Após a infecção estreptocócica, os complexos imunes ativam o sistema complemento levando a inflamação e lesão nos glomérulos. Diante de uma inflamação crônica, pode existir o comprometimento da função de filtração renal. Referente às abordagens terapêuticas para crianças, inicialmente, é realizado o tratamento para erradicação estreptocócica com a utilização de antibióticos, a exemplo da penicilina para prevenir novas recorrências e interromper a produção de antígenos. Manuseia-se IECA ou BRA quando houver alteração nos níveis pressóricos da pressão arterial e para manejo da proteinúria e hematúria. É iminente também monitorar as possíveis complicações renais como insuficiência renal aguda e síndrome nefrótica através de exames laboratoriais como creatinina sérica e taxa de filtração glomerular, além de um acompanhamento com nefrologista para monitorização da progressão da doença. **Conclusão:** Constata-se que compreender os mecanismos patogênicos e as abordagens terapêuticas da GNPE em crianças é primordial para um manejo efetivo, buscando impedir problemas renais crônicos. A capacidade de identificar precocemente e a habilidade de escolher o tratamento correto é substancial para maximizar os desfechos clínicos em crianças, assegurando a prevenção de eventos adversos graves.

Palavras-chave: Glomerulonefrite Pós-Estreptocócica; Crianças; Manejo; Mecanismos Patogênicos

BURNOUT ACADÊMICO: ESTRESSE PSICOLÓGICOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NAS SUAS ROTINAS EXAUSTIVAS DE ESTUDO

[1]Monique do Amaral Farias
[2]Maria Eduarda Silva de Aguiar
[3]Thaís Fernanda Rebouças Moreira
[4]Theresa Beatriz Rebouças Moreira
[5]Mariana Lopes Gomes
[6]Julia Tereza Dantas Bezerra Lyra
[7]Eveline de Almeida Silva Abrantes

[1]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil; [2]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil. [3]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil. [4]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil. [5]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil. [6]AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil. [7]Docente da AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: O estresse psicológico é uma situação que afeta muitos estudantes de medicina, gerando um sofrimento que interfere no seu cotidiano e compromete, por vezes, a sua saúde mental e, quando não tratados, podem levar ao esgotamento. Burnout caracteriza-se como uma síndrome de exaustão emocional, despersonalização e insatisfação própria com a execução de seu trabalho, com prevalência alta entre os estudantes de medicina no decorrer do curso, que pode gerar consequências pessoais e profissionais. Estudos nacionais e internacionais mostram que o índice de Burnout são mais altos comparados aos de uma população geral e a sua prevalência varia de cada instituição. Utiliza-se a psicoterapia, e se necessário, associado com ansiolítico e antidepressivos como tratamento, além de medidas preventivas, valorizando o bem-estar. **Objetivos**: Este estudo visa compreender o desenvolvimento da síndrome de Burnout Acadêmico, identificando, na literatura científica atual, fatores estressores relacionados às exaustivas rotinas de estudo em estudantes de medicina. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura tendo como base a pergunta norteadora: "Quais são os fatores estressores relacionados às exaustivas rotinas de estudos em estudantes de medicina para o desenvolvimento do Burnout Acadêmico?" conduzida pela base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios foram: textos completos, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos, através dos descritores e operadores booleanos: "Burnout" OR "Esgotamento Psicológico" AND "Estresse Psicológico" AND "Estudantes de Medicina". A partir desta busca, foram encontrados 10 artigos, sendo excluídos 3 publicações por fuga ao tema, totalizando, um corpus final de 7 estudos. Sendo excluídas as publicações em formato de resenha e associações do Burnout a outras causas. **Resultados e discussão**: As evidências científicas analisadas destacam uma série de fatores que predispõem o desenvolvimento do Burnout Acadêmico em estudantes de medicina, os quais preestabelece o sofrimento psicológico que estão relacionados ao estresse acadêmico como carga horária, inúmeras provas e atividades do curso, estágios, dificuldades de ensino e aprendizagem. É importante destacar que o primeiro ano de universidade é muito desafiador para os alunos pois ocorre a transição do ensino secundário para a universidade, assim como uma maior pressão acadêmica, fatores econômicos e, muitas vezes, falta de apoio familiar o que desencadeia altos níveis de

estresse, afetando o desempenho acadêmico e profissional. Além disso, o treinamento médico é intensivo, longo e desgastante, dispondo os alunos ao esgotamento. Desta forma, se não tratado, toda esta carga psicológica perpetua durante a formação médica podendo perdurar e, consequentemente, atingir na qualidade do atendimento ao paciente. Logo, é demonstrado que o estresse acadêmico pode contribuir para consequências graves, como: aumento de erros médicos, processos por negligência médica e uma maior probabilidade de suicídio médico. **Conclusão**: Destarte, esse estudo mostra que a Síndrome de Burnout tem efeitos desfavoráveis no desempenho acadêmico, o que ressalta a importância de medidas preventivas em universidades de medicina, introduzindo programas de saúde mental, favorecendo, assim, o apoio aos estudantes durante sua formação médica. Sugere-se também mais evidências científicas relacionadas a esta temática atual e pertinente.

Palavras-chave: Burnout; Esgotamento; Estresse psicológico; Estudantes de medicina; Saúde mental.

CAPACITAÇÃO DE MONITORES PARA FEEDBACK ASSERTIVO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EFICAZES

[1]Eveline de Almeida Silva Abrantes
[2]Thayane Albuquerque Alves dos Santos
[3]Luísa Moreno Monte Raso
[4]Anielle Chaves de Araújo Brandão

[1,2,3,4]Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Educação em saúde.

Introdução: A crescente demanda por ambientes educacionais mais eficazes e colaborativos tem ressaltado a importância da comunicação assertiva, especialmente no contexto do *feedback*. O *feedback* assertivo é essencial para o desenvolvimento contínuo dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo e produtivo. Neste contexto, o perfil comportamental do monitor influencia na prática da monitoria como uma ferramenta valiosa na habilidade de dar *feedback* aos demais colegas, e por conseguinte, a receber *feedback*. Ainda, é de suma importância destacar o potencial papel do monitor na vida acadêmica do seu "alunado", sendo um mediador para melhores resultados, e, consequentemente, na qualidade do ensino e aprendizagem. **Objetivo**: Descrever sobre capacitação de *feedback* assertivo interativo com monitores do curso de medicina. **Metodologia**: A metodologia adotada consistiu em um relato de experiência, mediante uma capacitação realizada no modelo virtual com reflexão crítica da prática da monitoria e considerações acerca das intervenções a serem adotadas. Tal capacitação obteve um público de 38 monitores, promovendo a participação ativa em cinco etapas interativas: reflexão sobre o reconhecimento de sinais de abertura ao *feedback* e se o mesmo estaria aberto a receber *feedback*; envio de uma mensagem a cinco colegas próximos solicitando *feedback* da sua atuação enquanto monitor; identificação quanto ao *locus* de controle interno ou externo; discussão sobre desafios e boas práticas do *feedback*; e apresentação dos perfis comportamentais existentes. A interação foi incentivada entre os participantes e os facilitadores (Núcleo de Experiência Discente e Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), promovendo o autoconhecimento do perfil dos monitores, que é ponto crucial para realização de *feedback* com caráter assertivo. **Resultados e discussão**: Os resultados das interações revelaram curiosidade dos monitores acerca do sentimento, pensamento e comportamento frente aos *feedbacks*, além de que a maioria considerou as ferramentas de interatividade uma adição valiosa, aumentando o engajamento e a retenção de informações. Foi destacado a importância do autoconhecimento no processo de aprendizagem e educação entre os pares, como ferramenta motivacional e de impacto no desenvolvimento acadêmico e emocional dos envolvidos. **Considerações finais**: A capacitação de monitores em *feedback* assertivo no modelo *online* demonstrou ser uma abordagem eficaz para melhorar as habilidades comunicativas dos participantes. O uso de interatividades e atividades práticas contribuiu significativamente para a assimilação dos conceitos e técnicas ensinadas, além de gerar curiosidade sobre o perfil comportamental.

Palavras-chave: Comportamento; Ensino; Medicina.

AS CONSEQUÊNCIAS DOS DISTÚRBIOS DO SONO TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

1Mariana Lopes Gomes
2Maria Eduarda Silva de Aguiar
3Monique do Amaral Farias
4Thaís Fernanda Rebouças Moreira
5Theresa beatriz Rebouças Moreira
6Eveline de Almeida Silva Abrantes

1Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; 2 Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ; 3Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; 4Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; 5Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; 6Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

Área temática: Saúde mental.

Introdução: A prevalência estimada de insônia crônica é de 10–20% na população em geral e está associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares e metabólicas, aumento do risco de depressão e decréscimo no rendimento em atividades cotidianas. Geralmente, se apresenta como comorbidade de transtornos mentais, estando presente em quase 50% dos pacientes. Um dos ritmos sociais/circadianos mais importantes é o ritmo sleep–wake que demonstrou estar envolvido na patogênese de todas as fases do transtorno bipolar (TB). Portanto, a irregularidade do sono, tem significante prognóstico neste tipo de transtorno. **Objetivo**: Investigar o acervo científico relacionado à importância da higiene do sono no transtorno afetivo bipolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs e Medline, com a utilização dos descritores: "Sleep Hygiene" AND "Bipolar Disorder" e foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, entre 2014 e 2024, buscando dados mais atualizados, em língua portuguesa ou inglesa. Os critérios de exclusão serão periódicos não revisados, artigos duplicados, resumos cujo texto na íntegra não estiverem disponíveis e acervos com fuga de tema. **Resultados e Discussão**: Dos onze artigos encontrados, após a aplicação dos critérios de exclusão: publicações indisponíveis na íntegra, duplicadas ou com fuga temática, resultou em um corpus final de três estudos. As evidências científicas referem que os distúrbios do ritmo circadiano com preferência por dormir mais tarde e dormir durante o dia são comuns em pacientes com transtorno bipolar, resultando em uma fase de sono atrasado e irregular. Também têm efeitos prejudiciais sobre as vias endócrinas e metabólicas, promovendo atividade nervosa simpática, altos níveis de cortisol, intolerância à glicose e diminuição da sensibilidade à insulina. Sabe-se que o desalinhamento desse ciclo afeta, aproximadamente, 25% dos pacientes com TB. O tratamento farmacológico é para uso a curto prazo devido ao risco de desenvolver tolerância e dependência. As diretrizes europeias e americanas recomendam o tratamento não farmacológico, como terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCCI), em busca de melhorar a vida do paciente através de práticas como higiene do sono. **Conclusões**: Até o momento, há poucos estudos para examinar o significado prognóstico da irregularidade do ciclo do sono no transtorno bipolar. Assim, sugere-se mais evidências científicas sobre esta temática tão importante para reparar as sobrecargas física, mental e emocionais, sendo o sono considerado um pilar fundamental da saúde humana.

Palavras-chaves: Higiene do sono; Saúde Mental; Transtorno Bipolar.

PROMOVENDO UMA REFLEXÃO SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA COM ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Kamilla Lorenna Gonçalves Martins
[1]Sara Moreira da Silva
[2]Shirlei Barbosa Dias

[1]Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;
[2]Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

Área temática: Enfermagem

Introdução: O trabalho em equipe favorece uma assistência à saúde humanizada e contribui para a eficácia dos atendimentos. Nesse contexto, a comunicação efetiva apresenta-se como uma ferramenta para a segurança do paciente, sendo a sua construção propiciada no desenvolvimento de habilidades como a comunicação assertiva, ensejando reflexões que, oportunizadas durante o processo de formação profissional, possibilita a inserção no mundo do trabalho de profissionais mais contextualizados para enfrentamento dos desafios. A partir dessa apropriação, surge a Comunicação não Violenta, que consiste em uma prática cujo o intuito é gerar maior compreensão e colaboração nas relações pessoais e profissionais. **Objetivo**: o presente estudo, tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em ação desenvolvida com estudantes de um curso Técnico em Enfermagem, com o foco em Comunicação não Violenta. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente a atividade extensionista, desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade particular de Belo Horizonte, orientadas por uma docente do curso, a partir de atividade proposta na disciplina "Trabalho em Equipe". A referida atividade foi realizada em maio de 2024, em uma Escola Técnica de Enfermagem da mesma cidade, durante o evento da Semana de Enfermagem com discentes do curso. O planejamento para a execução da ação constou de uma visita de reconhecimento de realidade e público alvo. A ação propriamente dita contou com o levantamento do conhecimento prévio dos alunos e explanação acerca do tema, de forma dialogada, utilizando dinâmicas na abordagem da Comunicação não Violenta. **Resultados e discussão**: Oitenta estudantes da escola Técnica de Enfermagem participaram ativamente, dos quais alguns demonstraram conhecimento sobre o tema, o que enriqueceu a discussão com exemplos práticos. O engajamento foi significativo, com perguntas e interações. No encerramento, em um ato simbólico, os participantes registraram sua presença na "árvore das digitais", firmando o compromisso de empenhar-se na prática da Comunicação não Violenta, no contexto interpessoal e profissional. **Considerações finais**: Da exemplificação trazida pelos estudantes, em torno dos conflitos recorrentes no mundo do trabalho, emerge a necessidade de uma abordagem continuada sobre o tema, haja vista o interesse dos envolvidos que participaram ativamente. Desse modo, fica claro a importância de valorizar práticas voltadas para uma comunicação eficaz desde a formação dos futuros profissionais de saúde. Portanto conclui-se que a inserção de atividades focadas na Comunicação não Violenta é crucial na formação de profissionais de Enfermagem, tornando-os preparados para enfrentar os desafios, corroborando para uma equipe coesa, com assistência à saúde integrada, colaborativa e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação não Violenta; Formação Profissional; Trabalho em Equipe.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE HABILIDADES NA FORMAÇÃO MÉDICA INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1Ana Beatriz Gouvêa Bekerman
1Ana Clara de Sena Souza
1Ana Clara Valente Coelho do Amaral
1Augusto Nóbrega Caixeta Mendonça de Resende
1Beatriz Fois Cotta
1Adriana Marques Alcici Moreira

1Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A disciplina de Treinamento de Habilidades desempenha um papel fundamental na integração acadêmica dos estudantes de medicina do primeiro período. Ela proporciona não apenas o desenvolvimento do pensamento clínico, mas também aprimora habilidades práticas essenciais, como procedimentos fundamentais e uma anamnese humanizada e precisa. Além disso, a correlação com os conteúdos teóricos discutidos em sala é crucial para que os estudantes possam, desde cedo, simular as condições ambientais de um atendimento real. **Objetivo**: Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do primeiro período quanto ao desenvolvimento de competências técnicas contempladas na disciplina de Treinamento de Habilidades. **Metodologia**: Estudo de caso, de caráter descritivo, delineado como relato de experiência baseando-se nas vivências e observações pessoais dos estudantes do primeiro período de medicina. Durante o primeiro semestre de 2024, os alunos foram instigados a desenvolver técnicas e habilidades médicas no laboratório de simulação de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Sob orientação docente, realizaram procedimentos básicos como medição da pressão arterial, temperatura, frequência respiratória e cardíaca, em simuladores realísticos previamente programados. Os estudantes utilizaram equipamentos adequados, como esfigmomanômetros, termômetros e estetoscópios, seguindo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina. No mesmo contexto, desenvolveram habilidades de comunicação ao conduzir entrevistas com os simuladores para coletar informações relevantes que pudessem influenciar os parâmetros vitais. **Resultados e Discussão**: A participação na disciplina proporcionou aos estudantes uma experiência imprescindível e enriquecedora, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais necessárias a um profissional da saúde. Observou-se uma melhora significativa na realização dos procedimentos práticos e na condução das entrevistas simuladas. Além disso, os estudantes relataram maior confiança na aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em situações práticas, como no Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), exame que mimetiza o atendimento ambulatorial por meio de simulações realísticas, o que demonstra a eficácia do método de ensino. **Conclusão**: A oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em um ambiente simulado proporciona uma base sólida para futuros estágios clínicos e para a prática médica, evidenciando a importância do treinamento prático desde os estágios iniciais da formação médica.

Palavras-chave: Anamnese; Educação Médica; Treinamento Por Simulação

VIVÊNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM PRIMEIROS SOCORROS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Quéren-Hapuque Nunes Santana
[2]Ana Letícia Almeida Barbosa
[3]Alberto Vasques Tostes
[4]Luciano Leal Luz
[5]Fabiana Medeiros de Brito

[1, 2,3]Discente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba [4,5]Docente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba

Área Temática: Medicina

Introdução: Primeiros socorros é o termo utilizado para caracterizar os procedimentos realizados para preservar a vida em situações emergenciais. O indivíduo que o realiza pode ser um profissional ou qualquer cidadão que tenha o conhecimento teórico e prático dos procedimentos que devem ser realizados. O socorrista tem como seu princípio mais importante, manter a calma durante a situação ao qual está inserido. Esse posicionamento é necessário para evitar complicações e é um conteúdo necessário para toda a população. **Objetivos**: Relatar a experiência dos alunos do projeto de extensão de primeiros socorros sobre as ações realizadas para a comunidade. **Metodologia**: O trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência dos membros do PRISOA, projeto de extensão de primeiros socorros de uma instituição de nível superior, na realização de ações voltadas para o aprimoramento do entendimento da sociedade sobre os primeiros socorros. **Resultados e Discussão**: Em primeiro lugar, é importante ressaltar que as ações no âmbito da graduação, tem como finalidade inserir o aluno dentro da sociedade e ampliar o entendimento da comunidade sobre um determinado tema, além de, demonstrar o conhecimento da própria população dando aos alunos a realidade na qual estarão inseridos e que serão futuros profissionais que tem como função auxiliar e explicar de modo simples os conteúdos básicos para o entendimento de cada paciente, as vivências dessas ações são edificantes para todos os envolvidos. Os membros do PRISOA, que é um projeto de aprimoramento das técnicas de primeiros socorros para os universitários da graduação de medicina, buscam expandir os conhecimentos existentes sobre as condutas que devem ser executadas em situações de emergência, sejam elas, afogamentos, engasgos, cortes, queimaduras ou outras ocorrências. Sob essa análise, foi efetuada uma série de ações voltadas para a sociedade, como por exemplo: a ação realizada na comunidade de Cabedelo, que tinha como finalidade explicar as manobras realizada para o desengasgo de crianças e recém-nascidos, na qual ensinou-se, às crianças e adultos, as manobras, como realizá-las e quando são necessárias. Ademais, foi realizada uma ação voltada para os professores sobre os cuidados necessários com a voz, a manobra de heimlich e as principais causas de engasgo. Além de, uma ação voltada para a sociedade sobre a importância de aprender os primeiros socorros. Sob essa perspectiva, as ações apontaram a importância do conhecimento da técnica necessária para manutenção da vida em casos de emergência. Os alunos inseridos dentro das ações tiveram a oportunidade de ter um maior contato com a sociedade, ensinar

com respeito e paciência conteúdos que podem salvar a vida de familiares ou conhecidos dos indivíduos que participaram das ações e ampliar o conhecimento existente da própria sociedade sobre técnicas tão importantes para estabilizar a vítima até que a ajuda profissional chegue ao local. **Conclusão**: Desse modo, conclui-se que a importância das ações realizadas tanto para a comunidade que deve entender e aprender os primeiros socorros básicos quanto para os alunos que aprendem uma nova percepção.

Palavras-chave: Educação; Medicina, Primeiros Socorros.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO VESICAL EM MULHERES PÓS-PARTO: O QUE REFERE A LITERATURA?

[1]Thamyres Maria de Almeida Oliveira
Vitoria Maria Diógenes de Lima;
[3] Larissa Leite Lima;
Sabrina Lorranny Raposo Nascimento;
[5] Cláudio Costa Neves Barbosa
[6] Luisa Moreno Monte Raso;

[1,2 ,3] AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Paraíba, Brasil; [4] Docente da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Paraíba, Brasil; [5] FAMENE Faculdade Nova Esperança, Paraíba, Brasil; [6] Docente da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Paraíba,

Área temática: Medicina

Introdução: A disfunção vesical é uma condição que pode afetar significativamente a qualidade de vida das mulheres pós-parto. Algumas mulheres têm problemas para controlar a micção após o parto, que podem incluir incontinência urinária ou retenção urinária. Vários fatores causam essas disfunções, como lesões nos nervos e músculos do pélvico durante o parto. **Objetivo**: Investigar a frequência de disfunção vesical em mulheres pós-parto. **Metodologia**: Uma revisão foi realizada usando uma busca em bases de dados como Medline e BVS, usando palavras-chave como "incontinência urinária" e "período pós-parto", que foram combinadas com o operador booleano AND para realizar uma busca nas bases de dados. A seleção de artigos para análise completa foi baseada em critérios específicos de inclusão, como estudos publicados nos últimos 3 anos, redigidos em inglês ou português, disponíveis na íntegra e trabalhos cujo tema corresponde ao objetivo da pesquisa. Como critérios de exclusão, foram utilizados artigos incompletos, repetidos e não condizentes com o objetivo do estudo. Ao todo, 25 trabalhos que atenderam a esses critérios foram selecionados para leitura integral e análise aprofundada.
Resultados e Discussão: Até 30% das mulheres pós-parto relataram disfunção vesical nos primeiros seis meses após o parto. Embora seja menos comum, até dez por cento das mulheres podem experimentar retenção urinária nas primeiras 24 horas pós-parto. Parte vaginal, uso de fórceps, episiotomia e trabalho de parto prolongado são fatores de risco. Os mecanismos fisiopatológicos indicam que o dano mais prevalente ocorre nos músculos do assoalho pélvico e nos nervos pélvicos. Quando necessário, o diagnóstico é geralmente clínico e pode ser complementado por exames uro dinâmicos. Em casos mais graves, o tratamento pode incluir fisioterapia e exercícios para fortalecer o assoalho pélvico, bem como cirurgias cirúrgicas. **Conclusão**: A disfunção vesical pós-parto é uma condição relativamente comum que pode ter um efeito prejudicial na vida das mulheres. Para melhorar os resultados a longo prazo, o reconhecimento e o tratamento adequado são essenciais. A disfunção vesical pós-parto pode ser evitada ou reduzida se as mulheres formadas sobre os exercícios do assoalho pélvico e a preparação para o parto. Para compreender melhor os mecanismos subjacentes e criar tratamentos mais eficazes, é necessária mais pesquisa.

Palavras-chaves Incontinência urinária. Mulheres. Puerpério.

"O PAPEL DOS CUIDADORES DE PACIENTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE NA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA"

[1]Ana Sibelli Cordeiro Amorim
[2]Bharbara Carlas Tôrres Nepomuceno
[3]Carlos Emanuel Novais Fernandes
[4]Gabriela Melo Viegas
Mateus Sebastian Costa Pereira
[6]Mariana Formiga Pimentel,
[7]Rosa Camila Gomes Paiva
[8]Gilanne da Silva Ferreira

[1,2,3,4,5,6,7,8]Centro Universitário de João Pessoa – Unipê.

Área temática: Medicina

Introdução: Hodiernamente, grande parte dos pacientes observados no âmbito domiciliar requer a atenção de um cuidador em seu processo de saúde-doença, em que as pessoas supracitadas necessitam de suporte, cuidado psicológico e amparo em suas patologias, muitas vezes negligenciadas pela ausência de acolhimento explícita na rede hospitalar privada ou, majoritariamente, pela inacessibilidade a esse serviço de saúde. Nesse prisma, dois pontos são essenciais ao discorrer da problemática: a promoção da saúde através de um cuidador único em familias com deficiência estrutural e social. **Objetivos**: A pesquisa em questão tem o objetivo de explorar o exercício essencial desempenhado pelos cuidadores de pacientes domiciliados a partir do contexto da estratégia de saúde da família, com foco particular em famílias de baixa renda, as quais enfrentam obstáculos diários relacionados tanto ao acesso às instituições e serviços de saúde, quanto às atividades cotidianas. Nesse contexto, é indubitável que haja uma análise de como essas pessoas exercem um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar dos pacientes que requerem cuidados em casa, seja por motivos pessoais ou restrição de saúde, especialmente em comunidades onde os recursos são, majoritariamente, limitados. **Metodologia**: O Estudo trata-se de um relato de experiência, onde o grupo foi conduzido por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e uma docente. As visitas domiciliares foram feitas (4 no total, em que cada ACS ficou responsável pela sua microárea) com a realização de uma roda de conversa para cada visita. Através disso, o processo saúde-doença foi exposto naturalmente pelos pacientes e seus cuidadores, e nele, a conexão dos fatos relatados com a realidade observada, endossando a produção de ecomapas, genogramas e planos de cuidados. **Resultados e Discussão**: De forma perceptível, foi evidenciada a importância do aspecto relacionado com o cuidador no processo saúde-doença, em que, devido à esta persona, foi possível identificar pacientes com bons cuidados e higienizados devidamente, contrapondo pontos estereotipados acerca da vulnerabilidade socioeconômica, o que contribui para o entendimento da ideia de que o processo saúde-doença, fora do quadro hospitalar, é continuamente aprimorado à cura com a inserção de um indivíduo responsabilizado pelo cuidado paliativo, seja ele parental ou não. Não obstante, tal ideia é complementada com veracidade a partir da aplicação do FIRO, APGAR e a avaliação do ciclo de vida familiar, de forma a implementar um bem-estar social entre o doente e seu cuidador. **Considerações finais**: Portanto, a partir de todas as congruências apresentadas (experiência prática e potencialidade teórica), é necessário reconhecer o papel vital do cuidador no processo saúde-doença, acerca de pacientes vulneráveis economicamente e domiciliados, o que retrai a negligência vivenciada em redes instáveis de saúde e endossa o legado, histórico e positivo, da Atenção Primária à Saúde na Comunidade (APSC).

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde, Cuidador, Processo Saúde-Doença, Vulnerabilidade Socioeconômica.

NEFROPATIA DIABÉTICA: DESAFIOS PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

[1]Cláudio Costa Neves Barbosa
[2]Thamyres Maria de Almeida Oliveira
[3] Sabrina Lorranny Raposo Nascimento
[4] Larissa Leite Lima
[5]Vitoria Maria Diógenes de Lima
[6] Luisa Moreno Monte Raso

[1]Faculdade Nova Esparança (Famene). João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Faculdade Nova Esparança (Famene). João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3,4,5]Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [6] Docente da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba – AFYA FCM, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A nefropatia diabética (ND) é uma das mais graves complicações microvasculares da diabetes mellitus tipo 2, causando aumento da morbidade, mortalidade e acometendo, aproximadamente, 10 a 40% dos indivíduos portadores da enfermidade e constitui a principal causa da doença renal crônica (DRC) em pacientes que iniciam a hemodiálise. Desse modo a excreção urinária de albumina não é um biomarcador preciso para ND, sendo necessário avaliar outros biomarcadores, visando o diagnóstico precoce e preciso da doença. **Objetivo:** Desta forma, objetivou-se investigar o acervo científico sobre os biomarcardadores da função renal, buscando novas abordagens terapêuticas para o diagnóstico precoce da nefropatia diabética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada mediante levantamento de dados nas bases científicas: MEDLINE e SCIELO, com os descritores: "Diabetic nephropathy" AND "Early markers" AND "Screening for diabetic nephropathy" com os filtros: texto completo, nos idiomas: português e inglês, no recorte temporal dos últimos 5 anos, tendo sido encontrados 15 estudos. Após os critérios de exclusão: indisponíveis na íntegra, duplicados ou com fuga temática, o corpus final resultou em 5 artigos para análise. **Resultados e Discussão:** Conforme os guidelines propostos pelo American Diabetes Association (ADA) e a organização Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO), o diagnóstico e prognóstico da ND se baseiam na albuminúria e na taxa de filtração glomerular sendo que o exame padrão ouro é a biópsia renal, no entanto, esse método é invasivo e realizado apenas na presença de dano renal. Todavia, vários estudos apontam que a macroalbuminúria acompanha DRC, ao invés de precedê-la, além de que pacientes com microalbuminúria persistente ainda progridem para DRC. Portanto, outros biomarcadores como Cistatina C, L-FABP e a nefrina urinárias se tornam indispensáveis pelo seu potencial de evitar danos renais a partir da sua especificidade e sensibilidade. Ademais, resultados do estudo transversal de Irena Kostovska com 90 pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (T2DM) demonstrou que a nefrinúria foi observada em 100% dos pacientes com T2DM com albuminúria, 88% dos que possuíam T2DM e microalbuminúria e 82% dos pacientes com T2DM e normoalbuminuria apontando o potencial deste marcador proteico no diagnóstico precoce de ND. Outrossim, tanto a Cistatina C como a L-FABP demonstram ser melhores indicadores que a relação albumina-creatinina urinária, uma vez que eles antecedem a albuminúria clínica e o comprometimento da função renal. **Considerações finais:** Tendo em vista as limitações da albuminúria para o diagnóstico precoce da ND é imperativo a busca ativa por novos biomarcadores que avaliem a função renal e que guiem a conduta médica para preservar a função renal e a qualidade de vida do paciente.

Os possíveis novos biomarcadores para avaliar a função renal podem possuir maior sensibilidade e especificidade para a identificar a nefropatia diabética, o que sugere mais evidências científicas sobre esta temática.

Palavras-chaves: Biomarcadores, Função renal, Nefropatia diabética.

ATIVOS COSMÉTICOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO FACIAL

[1]Izabelle Ohane Xabier de Medeiros

[1]Farmacêutica pela Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil

Área temática: Estética e Cosmética

Introdução: O processo de envelhecimento pode ser definido como um evento natural, de caráter irreversível que ocorre fisiologicamente e é definido como gradual e universal, que acelera com o passar do tempo e provoca uma perda funcional progressiva no corpo. Essa perda progressiva afeta todos os órgãos do corpo humano, no entanto a pele é o orgão que possui marcas de envelhecimento mais visíveis. Para tanto, a pele, principalmente do rosto, está exposta às agressões ambientais e à oxidação produzidas durante o metabolismo celular e o envelhecimento dessa estrutura é um processo multifatorial definido como o acúmulo de danos aos componentes celulares e extracelulares da pele que podem ser evitados ou removidos pela aplicação tópica de ingredientes ativos. Nesse contexto, a procura por cosméticos capazes de proporcionar o rejuvenescimento facial vem ganhando um crescente avanço, visto a grande demanda por hidratantes e séruns faciais que retardem e/ou minimizem os sinais de envelhecimento da pele. **Objetivo**: Analisar a literatura existente e identificar os principais ativos cosméticos utilizados no processo de rejuvenescimento facial. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, apresentado sob a forma de revisão de literatura. A busca por artigos científicos foi realizada por meio das bases de dados MEDLINE/PubMed e Google acadêmico, através dos descritos: "*Ativos cosméticos*" e "*Antienvelhecimento*". Para tanto, a estratégia de pesquisa foi determinada pela combinação dos descritores selecionados em seus termos tanto em inglês quanto português com o auxílio do operador booleano AND. A fim de reduzir o número de artigos a serem analisados, foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa, que estavam disponíveis na íntegra e foram publicados entre os anos de 2020-2024. A partir dos títulos e resumos encontrados, excluíram-se aqueles que não foram publicados na faixa escolhida ou não abordavam diretamente o tema proposto. **Resultados e discussão**: Após o levantamento bibliográfico diversos ativos cosméticos foram identificados por sua capacidade de porporcionar o rejuvenescimento facial, tal como ácido hialurônico e o dimetilaminoetanol (DMAE), substância análoga da vitamina B8 que conferi uma maior hidratação e firmeza a pele; as vitaminas A, B3, C e E, que são ativos cosméticos relacionados ao processo do rejuvenescimento facial considerados benéficos para a pele. Além disso, encontramos a Coenzima Q10, que é um ativo usado para suavizar e reduzir rugas periorbitais; a resveratrol, que está relacionado a prevenção do envelhecimento cutâneo; os alfa-hidroxiácidos (AHA's): ácido glicólico, ácido láctico e ácido mandélico, utilizados em tratamentos para rejuvenescimento da pele; e o ácido glicólico ou hidroxiacético. Assim como o ácido alfa-lipóico e acetil hexapeptídeo-3, que diminuem a formação de linhas de expressão e rugas. **Conclusão**: Desse modo, é possível concluir a existência de diversos ativos cosméticos capazes de atuar no combate ao envelhecimento cutâneo, conseguindo através dos seus mecanismos de ação, devolver ou prevenir a perda de propriedades e funções estruturais necessárias para a manutenção da pele, proporcionando o seu rejuvenescimento.

Palavras-chave: Ativos antienvelhecimento; Indústria cosmética; Rejuvenescimento facial.

BRINCAR É APRENDER: uma nova perspectiva no ensino sobre saúde

[1]Henrique Mendes Quintão
[1]Ana Luísa Dantas de Oliveira
[1]Clara Moretzsohn Neuenschwander
[1]Larissa Pacheco Cabral
[2]Shirlei Barbosa Dias

[1]Acadêmico(a) de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;
[2]Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: Consoante a Lev Vygostky, a criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e psicológico. Compreendendo a educação em saúde como um conjunto de ações que promovem conhecimentos sobre processos, comportamentos e boas práticas em saúde, percebeu-se importante necessidade na elaboração de novos mecanismos que leve informação, com embasamento, de forma lúdica até crianças e adolescentes. Foi assim, que acadêmicos de Medicina se inspiraram para a construção de um jogo de cartas, baseado na demanda de um serviço em que eles estavam inseridos. **Objetivo**: Relatar a experiência de alunos do curso de Medicina na elaboração de um jogo de cartas para promoção da saúde de crianças e adolescentes. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, fruto de uma ação extensionista da disciplina Práticas de Saúde Coletiva I, dos estudantes do 2º período do curso de Medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte/MG, realizando no primeiro semestre de 2024. O qual consiste na descrição do desenvolvimento de um jogo de cartas para aplicabilidade em crianças e adolescentes da área de abrangência de um centro de saúde, cabendo a diversos contextos. **Resultados e Discussão**: A partir da identificação da necessidade de desenvolvimento de novas formas de promoção da saúde com crianças e adolescentes, foi elaborado um jogo de cartas que consiste em um total de 32 cartas, sendo: dois montantes de 16 cartas cada, com imagens coloridas do cotidiano, as quais possuíam relação com quatro temáticas previamente pensadas, corroborando com a necessidade epidemiológica daquele contexto, previamente identificado, sendo: Covid-19, dengue, papiloma vírus humano (HPV) e Ascaris Lumbricoides. As cartas foram feitas em aplicativos de criação de artes online e empresas em papel sulfite e, posteriormente, recortadas e coladas em cartas de baralho já existentes. O jogo deve ser realizado com dois grupos, cada grupo recebe uma cópia das cartas e a partir do comando - escolha de um tema dentre os quatro anteriormente citados - do dirigente da atividade, os participantes deverão selecionar as cartas que demonstrem relação com a patologia, ganha a rodada o grupo que acertar ou chegar mais perto do gabarito, assim como, ganha o jogo aquele grupo que mais conquistar rodadas. Na aplicabilidade piloto do jogo, percebeu-se que as imagens deveriam ser mais autoexplicativas e o gabarito deveria ser melhor dividido para que não ocorra de certa carta valer para duas ou mais patologias e assim melhorar a forma de avaliar os grupos. **Considerações finais**: A utilização de jogos é uma alternativa atrativa e envolvente para promoção da saúde e cabe a todo público, principalmente, para crianças. Ademais, torna-se evidente que as atividades lúdicas promovidas para ensinar uma temática exercem não só o papel de proporcionar uma brincadeira sobre o assunto, mas sim de promover uma participação efetiva dos envolvidos, fazendo com que esses vivenciem novas experiências e elevem o conhecimento, podendo este ser aplicado para outras temáticas e em todas as faixas

etárias.

Palavras-chave: Adolescente; Criança; Jogos e brinquedos; Promoção da saúde; Saúde coletiva.

VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Edimilson Joel Faustino Bezerra
[1]Danielle Palmeira Videres de Carvalho
[1]Isabella Guedes Pereira da Costa
[1]Jamilly Patrícia de Melo Cavalcanti Silva
[1]Maria Eduarda Santos Coelho Braga
[1]Rebeca Guerra Marques Ferreira
[1]Rachel Cavalcanti Fonseca

[1]Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: A visita domiciliar é um modelo de cuidado em saúde pública focado na assistência as famílias e comunidades, oferecido em residências ou utilizando recursos sociais locais, que visa identificar casos ativamente e promover maior equidade na prestação de serviços de saúde. Essa ferramenta é importante porque permite que os profissionais de saúde se integrem à realidade local, compreendendo melhor as condições de saúde-doença e os fatores socioeconômicos que influenciam o modo de vida dos indivíduos. **Objetivos:** Relatar a experiência acadêmica fruto da visita domiciliar às famílias pertencente a um território. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma pesquisa do tipo relato de experiência decorrente da disciplina Atenção Primária em Saúde na Comunidade I do curso de medicina envolvendo alunos do 1º período em visita domiciliar no território de uma unidade de saúde da família (USF) no município de João Pessoa. **Resultados e discussão:** No semestre de 2024.1 os alunos de medicina do 1º período durante as aulas práticas no território em uma USF no município de João Pessoa, participaram de várias atividades juntos aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Dentre elas, destacou-se uma visita domiciliar a uma família classificada como extensa com quatro membros, na qual foi observada que a doença prevalente está relacionada à saúde mental, acometendo vários membros da família. A usuária índice abordada está sobrecarregada, por ser responsável por cuidar de toda família, apresentando exaustão física, mental e depressão. Essa visita foi importante para compreender o processo saúde-doença, em que o meio influencia diretamente nesse processo, associando a rotina exaustiva com a patologia do indivíduo afetado. **Considerações finais:** As experiências vivenciadas foram de extrema importância para a formação acadêmica e corporativa dos estudantes devido que elucidaram o papel dos Agentes Comunitários de Saúde no âmbito da Atenção Primária à saúde. Nesse contexto, pode-se notar que o trabalho de tais profissionais cria vínculos de confiança com a população assistida e serve de elo com a equipe de profissionais da Atenção Primária em Saúde, contribuindo para a resolutividade dos problemas e longitudinalidade do cuidado.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde; Qualidade de Vida; Visita Domiciliar

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA REDUÇÃO DA SARCOPENIA NO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

[1]Alexandre Selbmann
[2]Caio Hamad Pereira Gomes
[3]Camila Maia Dantas
[4]Maria Luiza Salles de Rezende
[5]Martina Sales de Rezende
[6]Newsara Amorim Ramalho
[7]Nuhara Hamad Pereira Gomes Cavalcanti
[8]Alinne Beserra de Lucena

[1,2,3,5,7]Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil,
[4,6]Centro Universitário de João Pessoa UNIPE, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [8] Faculdade Ciências Médicas da Paraíba Afya FCM, João Pessoa, Paraíba, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: Sarcopenia é uma condição caracterizada pela perda progressiva de massa muscular e força muscular com o envelhecimento, o que acarreta em fraqueza, diminuição da mobilidade e aumento do risco de quedas e lesões. A sarcopenia é influenciada por uma combinação de fatores, incluindo alterações hormonais, estilo de vida sedentário e doenças crônicas. A prática de atividade física vem sendo observada como um tratamento e prevenção. **Objetivo**: Analisar a relação da prática de atividade física com o melhor prognóstico de idosos em relação à sarcopenia. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados do Scielo e pelo PubMed que é o portal de acesso da base de dados da MedLine., com bases nos descritores "Idosos, Sarcopenia e Atividade Física" unidos por conector booleano "AND", sendo selecionados artigos em português e inglês, dos últimos 5 anos e que se enquadrar na temática abordada por meio de leitura de título e resumo, sendo encontrados 8 e selecionados 6 artigos. **Resultados e discussão**: A sarcopenia é a perda de massa muscular, força e tamanho da fibra, a atividade física tem como resultado a hipertrofia muscular, já que ocorre o crescimento muscular, melhora a força, a coordenação e a densidade óssea, além de promover a produção de hormônios importantes. Junto com uma dieta adequada, ajuda a prevenir a perda muscular e melhora a qualidade de vida geral. Supervisão profissional é fundamental para segurança e eficácia. **Considerações finais ou Conclusão**: Se observou aumento da massa e força muscular dos participantes dos grupos experimentais de todos os estudos, através de exercícios resistidos, contribuindo para uma vida mais independente e melhorando a sarcopenia. Junto com uma dieta adequada, ajuda a prevenir a perda muscular e melhora a qualidade de vida geral. Supervisão profissional é fundamental para segurança e eficácia, sendo necessária a manutenção dos estudos sobre o caso para maiores inovações e melhores prognósticos para a população.

Palavras-chave: Atividade física; Idosos; prognóstico; Sarcopenia.

A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DOS CUIDADOS DOMICILIARES PARA PACIENTES EM VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Cendy Ramos De Lima Simão
[1]Danielle Palmeira Videres de Carvalho
[1]Edimilson Joel Faustino Bezerra
[1]Isabella Guedes Pereira da Costa
[1]Jamilly Patrícia de Melo Cavalcanti Silva
[1]Maria Eduarda Santos Coelho Braga
[1]Rebeca Guerra Marques Ferreira
[1]Rachel Cavalcanti Fonseca

[1]Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: O *homecare*, ou cuidado domiciliar, refere-se aos serviços médicos e de assistência pessoal ofertados no ambiente doméstico para indivíduos que necessitam de cuidados de saúde, mas que preferem ou precisam permanecer em casa até tratamentos mais complexos, como administração de medicamentos. Profissionais envolvidos no *homecare* incluem enfermeiros, fisioterapeutas e cuidadores, que trabalham em conjunto para oferecer um atendimento integral e adaptado às necessidades de cada paciente. O seu objetivo é proporcionar uma alternativa mais confortável ao atendimento hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica fruto da visita domiciliar a uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma pesquisa do tipo relato de experiência decorrente da disciplina Atenção Primária em Saúde na Comunidade I do curso de medicina envolvendo alunos do 1º período em visita domiciliar no território de uma unidade de saúde da família (USF) no município de João Pessoa. No primeiro semestre de 2024, os estudantes de medicina do 1º período, durante as aulas práticas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de João Pessoa, participaram de diversas atividades em colaboração com os agentes comunitários de saúde (ACS). Dentre as quais, um ambiente familiar (extensa com quatro indivíduos) foi motivo de curiosidade devido a uma paciente (portadora de Alzheimer e pós-quadro de AVE), a qual estava recebendo cuidados hospitalares domésticos via empresa privada por custeio do poder público municipal, tal verba apenas foi destinada através de um trâmite judicial que durou mais de dois anos. A cidade de João Pessoa conta apenas com 2(duas) equipes de Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para uma população de quase um milhão de habitantes. **Resultados:** Após a construção de instrumentos de abordagem familiar, foi coletado dados que constatou espontânea melhora no quadro de saúde da paciente que estava inicialmente apenas sob os cuidados integrais de outra usuária, sua filha, e posteriormente, contou com uma equipe interdisciplinar do *homecare*. Tal mudança, ainda permitiu maior assistência a idosa, com serviço de profissionais especializados no cuidado domiciliar, bem como, diminuição de sobrecarga a sua principal responsável e cuidado, a sua filha. **Considerações finais:** A experiência vivenciada pelos estudantes despertou uma síntese de que o atendimento domiciliar integral é de suma importância para pacientes restritos do acesso aos cuidados hospitalares, pois além de permitirem um tratamento mais confortável e seguro, possibilitam o acesso universal à saúde prevista nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Abordagem familiar; Atenção Primária; Cuidados domiciliares.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ENTRE ADOLESCENTE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1]Maria Inez Bassi Rocha do Carmo
[2]Leibiany de Oliveira Barbosa
[3]André Krabbe Barbeira
[4]Shirlei Barbosa Dias

[1,2,3,4] Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: O Programa Saúde na Escola promove ações de saúde no ambiente escolar mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos. O Ministério da Saúde segue a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde em que a adolescência vai dos 10 aos 19 anos, aproximadamente, sendo um período que exige adaptações constantes do indivíduo e do contexto no qual está inserido. O setor saúde depara com constantes necessidades de adequações relacionadas à situação epidemiológica e análises cabíveis. Nesse contexto, e considerando o Programa Nacional de Imunização, o destaque aqui se deu à prevenção à dengue e infecções por Papilomavírus humano (HPV). **Objetivo**: Relatar a experiência de estudantes de Medicina no desenvolvimento de ações de promoção à saúde com adolescentes da rede pública de ensino acerca do contágio e prevenção da dengue e HPV. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente às ações extensionistas, desenvolvidas por estudantes do curso de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. A proposta surgiu a partir do diagnóstico situacional da área de abrangência de um centro de saúde, em uma disciplina do Departamento de Saúde Coletiva e foi desenvolvida nos meses de abril e maio de 2024, nas manhãs de quartas-feiras, com supervisão docente. A partir da identificação da falta de conhecimento e de adesão às vacinas, especialmente, contra dengue e HPV, foram realizadas atividades com adolescentes de uma escola pública, localizada próxima ao referido centro de saúde. As ações foram desenvolvidas em cada sala de aula e divididas em dois momentos: jogo passa ou repassa e jogo de cartas ilustrado. Os dois jogos propuseram competições com reflexões sobre as patologias envolvidas e suas respectivas formas de prevenção, com ênfase nas vacinas da faixa etária, especialmente dengue e HPV. Para finalizar, foi realizada uma roda de discussão com os alunos para resumir o que havia sido transmitido e sanar dúvidas, além de incentivá-los a se vacinarem. **Resultados e discussão**: Foram 4 turmas, em que 120 adolescentes participaram ativamente, da faixa etária de 10 a 14 anos. Durante a atividade lúdica, eles demonstraram compreensão sobre a necessidade e confiabilidade das vacinas para promoção de saúde, através de um bom desempenho à medida que o jogo se desenvolveu. Outrossim, os adolescentes explicitaram experiências vivenciadas no lar com familiares que adoeceram em decorrência da dengue, o que fortaleceu o entendimento sobre a gravidade ao negar a vacinação e o benefício para redução de agravos. Por fim, foi possível perceber que eles sentiram menos receios contra as vacinas, bem como relataram interesse em compartilhar as informações assimiladas com conhecidos que ainda não se vacinaram. **Conclusão**: Assim, a implementação de atividades lúdicas favoreceu que aos adolescentes aquisição de conhecimento acerca de patologias, bem como internalização da relevância da vacinação como medida preventiva imprescindível para a saúde pública. Além disso, oportunizou aos estudantes de Medicina uma formação contextualizada na realidade brasileira.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde coletiva; Promoção da saúde; Vacina.

FATORES DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO NO TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS

[1]Flavia Shaenny de Araújo Tomaz Lima
[2]Cindy Amorim Palmeira Felipe
[3]Eshley Amorim Palmeira Felipe
[4]Isadora Temoteo Carneiro Costa
[5]Monique do Amaral Farias
[6]Eveline de Almeida Silva Abrantes

[1,2,3,4,5] AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil; [6]Docente da AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O Transtorno de Conduta (TC) é um problema de saúde mental diagnosticado na infância ou adolescência que tem características comportamentais que violam os direitos básicos de terceiros com padrão repetitivo de conduta antissocial. As características mais comuns são falta de empatia, agressividade com humanos e/ou animais, uso de substâncias ilícitas e ausência de remorso. O TC é um transtorno psicológico de alta prevalência e a identificação dos fatores de risco é indispensável para a prevenção, diagnóstico precoce e intervenção clínica, além de prevenir outros transtornos futuros. **Objetivos**: Visa identificar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do TC e entender a interação entre fatores genéticos e ambientais. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura tendo como base a pergunta norteadora: "Quais são os fatores de risco envolvidos no transtorno de conduta?" conduzida pela base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE). Os critérios foram: textos completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, através dos descritores e operadores booleanos: "Fatores de risco" AND "Transtorno de conduta" AND "Crianças". A partir desta busca, foram encontrados 145 artigos na MEDLINE e 11 artigos na LILACS, sendo excluídos 5 publicações em duplicidade, 64 publicações por indisponibilidade na íntegra e 79 publicações por fuga ao tema, totalizando ao final 8 estudos. Sendo excluídos publicações em formato de resenha, relatos de caso e resumo de congresso. **Resultados e discussão**: Os fatores de risco para o TC englobam genótipo e fenótipo, variando desde o contexto familiar onde estão inseridos até a sua herança genética. O índice é maior em gêmeos monozigóticos do que em dizigóticos, fator que sugere uma influência genética. Contudo, os mesmos estudos sugerem que haja uma interação entre genes e ambiente como um fator crítico no desenvolvimento do transtorno, assim como é perceptível a prevalência em crianças do sexo masculino. Além disso, o histórico familiar de transtornos mentais, abuso físico ou emocional, negligência parental e pobreza são fatores de risco para o desenvolvimento do TC em crianças. Adjuvante a isso, crianças com baixo desempenho escolar ou baixo nível educacional, além da presença de problemas de atenção também apresentam maior risco para o desenvolvimento deste. Considerando a maternidade, também foi evidenciado que comportamentos na gravidez e pré-natal como hábito de fumar, uso de drogas ilícitas e abuso de medicações também podem influenciar no TC. Por fim, a exposição à violência doméstica é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do TC, sendo comprovada através do comportamento destes no meio social. **Conclusão**: Esse estudo enfatiza a abordagem preventiva, com foco na criação de ambientes seguros e de apoio para crianças em risco, pois tal ato pode ser fundamental na redução da incidência e no impacto negativo do TC na vida das crianças e de suas famílias. Sugere-se que o entendimento mais aprofundado desses fatores contribui para estratégias mais eficazes de ação e políticas de saúde mental infantil.

Palavras-chave: Fatores de risco; Transtorno de conduta; Criança.

O TRABALHO COTIDIANO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DOS ANOS INICIAIS

[1] Andreza Luzia de Oliveira
[1] Arthur Medeiros Araújo López Muñoz
[1] Hadassa Gomes Pimenteira Thomaz
[1] Jade Aragão Oliveira Maia
[1] Luís Gustavo Magalhães Santos
[1] Manoela Fernandes Scabello
[1]Manuel Félix de Oliveira Júnior
[2]Kamyla Félix Oliveira dos Santos

[1] Discente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Docente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A história da Saúde Pública no Brasil passou por significativas transformações, especialmente a partir da década de 1980, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentro deste contexto, diversos programas foram criados, mas o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa Saúde da Família (PSF) destacam-se pela inclusão do Agente Comunitário de Saúde (ACS) como membro fundamental da equipe de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de Medicina dos anos iniciais acerca da compreensão do papel do Agente Comunitário de Saúde, articulando as bases teóricas com as vivências práticas em uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência que descreve o contato inicial de acadêmicos de medicina do primeiro período frente ao conhecimento do papel do ACS. Este contato foi promovido pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) e envolveu alunos matriculados na disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade. De início os alunos conheceram o arcabouço teórico acerca da relevância do ACS para comunidade e equipe de saúde da família, e em seguida foram vivenciar na prática o contato com esses profissionais inseridos na Unidade de Saúde da Família. **Resultados e Discussões:** A partir da articulação entre a teoria e a prática na perspectiva dos alunos de medicina foi entendido que os ACS's desempenham um papel vital na consolidação do SUS, facilitando o acesso da população aos serviços de saúde e promovendo a integração entre a comunidade e os profissionais de saúde. Foi averiguado que através das visitas domiciliares, os ACSs identificam problemas de saúde, monitoram condições crônicas, oferecem educação em saúde e ajudam a orientar a população sobre o uso adequado dos serviços de saúde. No entanto, foi observado também que os ACSs enfrentam dificuldades relacionadas ao próprio processo de trabalho, tais como: algumas infraestruturas com problemas estruturais nas unidades, a demora na marcação dos exames e consultas com profissionais de outras especialidades médicas. Sendo assim, observou que essas dificuldades comprometem a eficácia e a qualidade do atendimento oferecido à comunidade, mas apesar disso é imprescindível que se reconheça e valorize ainda mais o papel dos Agentes Comunitários, que são pilares fundamentais no atendimento da atenção básica e na promoção da saúde. **Considerações finais:** Com base no que foi apresentado podemos observar que a saúde pública no Brasil teve um ganho muito positivo na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), aonde diversas funções foram estabelecidas para a melhoria da saúde pública no Brasil. Destacando-se o ACS, sendo primordial para orientar, educar e acolher o paciente. Portanto, torna-se essencial a compreensão do papel dos ACS's pelos estudantes de

Medicina dos anos iniciais para melhorar o trabalho em equipe e processo de trabalho dentro da atenção primária em saúde.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Atenção Primária à saúde; Medicina; Sistema.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

[1]Roberta dos Santos Cronemberger
[2] Suzi Luzia Ribeiro Fonsêca
[3]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Universidade Nove de Julho. Osasco, São Paulo, Brasil; [2]Centro Universitário Augusto Motta. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; [3]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil;

Área temática: Nutrição

Introdução: Pacientes portadores de doenças cardiovasculares (DCV), estão apresentando gradativamente mais fatores complexos por conta das comorbidades. Sendo a hipertensão mais relativa, depois hipercolesterolemia, e por último há diabetes. Na literatura é possível observar fatores relacionados à prevenção das DCV, como a alimentação e o estilo de vida. Uma alimentação pobre em nutrientes tem um efeito negativo na prevenção das DCV. Mas uma dieta nutricionalmente balanceada contribui para a prevenção da saúde cardiovascular. **Objetivo**: Apontar a contribuição da alimentação na melhora da condição clínica nas doenças cardiovasculares. **Metodologia**: Revisão integrativa da literatura, realizada pela consulta de artigos científicos indexados no MedLine, publicados entres os anos 2020 a 2024. Sendo encontrados 23.017 resultados. Para inclusão dos artigos considerou-se os que relatam a influência da nutrição nas DCV e fossem indexados no banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, nos idiomas inglês e português em acordo com os descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Doenças Cardiovasculares”, “Fatores de Risco de Doenças Cardíacas”, “Alimentos, Dieta e Nutrição” com a assistência dos operadores booleanos “AND”. E critérios para exclusão foram os trabalhos que não abordavam a temática proposta. **Resultados e discussão**: As Diretrizes Internacionais orientam um estilo de alimentação saudável, com base em vegetais e legumes, frutas, peixes e grãos integrais. Desse modo, a dieta mediterrânica (Centrada em vegetais, legumes, frutas, peixe e cereais) oferta uma vasta quantidade de nutrientes e é rica em fibras, possui baixa quantidade de gordura saturada e um controle em relação ao índice glicémico, possui um efeito antiinflamatório e é a mais observada quanto a menor relação à mortalidade. Outro padrão alimentar que apresenta resultados na saúde cardiovascular é a Dieta DASH (baseada em vegetais, frutas e laticínios com menos teor de gordura e pobre em carne vermelha e processada). Com essa adesão dietética foi observado em estudos de coorte prospectivos, redução de doenças cardiovasculares em 20%, acidentes vasculares cerebrais em 19% e diabetes em 18%. Além de apresentar efeito positivo nos biomarcadores como, hemoglobina A1c (HbA1C), insulina em jejum e pressão arterial sistólica e diastólica. Contudo, produtos ultraprocessados ricos em gordura trans e sódio, contribuem para o aumento do risco de DCV, conforme resultados de meta-análises. Os alimentos ultraprocessados apresentam intenso sabor devido a grande quantidade de gordura, açúcar e sal, e afetam a resposta glicêmica, a saciedade e também influenciam nos fatores de risco de DCV. **Considerações finais**: Observa-se, portanto, que uma dieta saudável e completa em nutrientes são de grande importância na prevenção primária das DCV. Condutas nutricionais com estratégias centradas no paciente, diminuem os riscos de hipertensão arterial, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, previne contra a obesidade e dessa forma diminui o risco de DCV. As orientações nutricionais devem ser voltadas para a realidade de cada paciente, sendo importante profissionais qualificados no assunto para orientar.

Palavras-chave: Alimentos, Dieta e Nutrição; Doenças Cardiovasculares; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas.

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

[1]Melissa Cateryne Peixoto de Holanda
[2]Anderson da Silva Souza
[3]Fernanda Christina Magalhães Fernandes
[4]Anna Carolina Marques Costa de Souza Oliveira
[5]Mayara Rossany Dantas de Holanda
[6]Mylena Pereira da Silva Modesto
[7] Jayara Kelly de Oliveira
[8] Deyse de Souza Dantas

[1]Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A formação médica está passando por transformações necessárias e significativas em termos de currículo, metodologias e adaptação à era digital. Contudo, essa nova realidade vem se tornando um desafio nas Universidades, visto que, os acadêmicos de medicina, em sua maioria, vêm apresentando sinais de adoecimento e sofrimento mental acima da média, e estes, em situações extremas, corroboram para o alto índice de suicídios. Esse comportamento chama atenção para um problema que vem se repetindo nos cursos de medicina e necessita de uma resposta por parte das Universidades e famílias. **Objetivo**: Realizar uma revisão de literatura identificando os fatores de risco para o suicídio entre os estudantes do curso de medicina, e transmitir sucintamente ao leitor os pontos essenciais da pesquisa. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, que busca reunir os principais conhecimentos já publicados sobre a temática. Realizou-se uma pesquisa nos bancos de dados SciELO e Lilacs, abrangendo estudos dos últimos 5 anos, com os descritores "suicide", "medical students" e "risk factors", além do operador booleano "AND". Foram encontradas 102 publicações, sendo adotados apenas os estudos relacionados aos fatores de riscos para o suicídio entre os estudantes de medicina. Foram selecionados e lidos na íntegra seis publicações. **Resultados e discussão**: Os achados desta revisão demonstraram que os estudantes de Medicina, em comparação aos de outros cursos de graduação, sofrem com problemas de saúde mental em taxas desproporcionalmente elevadas, sendo assim, um urgente problema de saúde, sobretudo pelos comportamentos suicidas. As análises dos artigos selecionados mostraram que essa população é mais susceptível e evidenciaram os principais fatores de risco para o suicídio entre esses acadêmicos, sendo eles: ser do sexo masculino, faixa etária entre 20 e 25 anos e estar no ciclo do Internato. Como maior motivação para o ato final encontramos estresses e falhas acadêmicas, além dos assédios moral e psicológico e o bullying serem fatores relevantes. As principais formas escolhidas para o suícidio entre os estudantes, têm maior incidência em enforcamento, seguida por pular de prédio, envenenamento ou overdose. Também foi analisado que um sinal importante de aviso de suicídio é escrever uma nota. Em homens, é vista uma mudança repentina de comportamento. E muitos destes acadêmicos já apresentavam distúrbios psicológicos, como depressão e transtorno de personalidade. **Considerações finais**: Por fim, é possível identificar que a pressão psicológica, somado ao assédio moral e à grande cobrança academica, é o principal fator que desencadeia o adoecimento, sofrimento mental do estudante de medicina e em casos mais extremos, o suicídio. Dessa maneira, é importante que estudos referente a esse assunto continuem sendo realizados, com o fito de acompanhamento e análise da situação dos acadêmicos.

Palavras-chave: Medical Students; Risk Factors; Suicide.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA LÚDICA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

[1]Mayara Rossany Dantas de Holanda
[2]Melissa Cateryne Peixoto de Holanda
[3]Vanessa Lima de Melo Pacheco
[4]Deyse de Souza Dantas

[1,2,3] Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; [4]Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) definida por níveis pressóricos em que os benefícios do tratamento superam os riscos. É caracterizada por elevação persistente da pressão arterial sistólica (PAS) maior ou igual a 140mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD) maior ou igual a 90mmHg, medida com técnica correta pelo menos duas vezes em situações diferentes, sem uso de anti-hipertensivo. O controle da HAS é um desafio em saúde. Neste contexto ressalta-se a necessidade urgente de intervenções educacionais para a sociedade. **Objetivo**: Conscientizar e orientar a população da Unidade Mista de Saúde de Felipe Camarão I (UMSFC) sobre prevenção, identificação de sinais e sintomas, tratamento e comportamentos essenciais para o controle da HAS. **Metodologia**: Trata-se de estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório, relato de experiência vivido por estudantes do curso de medicina do 5º período, por meio de uma ação educativa fornecida por intermédio de estágio curricular da disciplina Práticas médicas no Sistema Único De Saúde (SUS), de uma Universidade particular do Estado Rio Grande do Norte, realizada na UMSFC. Foi realizada no dia vinte de maio de 2024, com duração de quatro horas. A ação educativa sobre HAS, teve como público-alvo os usuários e os servidores da Unidade. Foi apresentada de forma lúdica informativa usando elementos relacionados ao cinema, para demandar uma maior adesão e atenção. Realizada em ambiente de grande circulação com decoração temática, jogos de adivinhação, quiz interativo, conversa temática, aferição de pressão arterial, orientações, distribuição de panfletos e brindes. **Resultados e discussão**: As orientações para a ação foram fundamentadas pela Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2020, que enfatiza a importância das intervenções educativas para aumentar a conscientização e promover mudanças de comportamentos essenciais para o controle da hipertensão arterial. Este estudo reconhece que a educação em saúde é um componente crucial no manejo da hipertensão, pois facilita a adesão ao tratamento e incentiva a adoção de hábitos de vida saudável. O evento foi bem recebido com participação ativa da população. A ação impactou diretamente 40 pessoas, 15 delas receberam atendimento individualizado com aferição de PAS e orientações gerais. No momento da ação foram identificados 5 pacientes com valores de PA alterados, os mesmos foram orientados e encaminhados para o atendimento médico após realizar monitorização residencial da pressão arterial (MRPA). A prática foi avaliada após a ação desenvolvida, com feedbacks da população através de depoimentos. A iniciativa ajudou na detecção precoce da HAS, que pode reduzir custos com tratamentos graves e melhorar a qualidade de vida ao promover hábitos saudáveis. **Considerações finais**: É importante que as ações em saúde estejam presentes no cotidiano da comunidade. Dessa forma, destaca-se o impacto positivo do projeto, que permitiu identificar pacientes com valores alterados e conscientizar a população sobre a HAS. Essa detecção precoce oferece a oportunidade de intervenção e contribui para a prevenção e o controle de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Arterial Pressure; Education; Hypertension.

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR QUEDAS EM IDOSOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

[1]Nico1e Sanches Basques Carneireiro
[1]Vitória Bruniery Silva Godeiro
[1]Laís Guedes Chaves
[1]Anne Caroline D'avila Daniel
[1]Maria Luiza França Guerra
[1]Averlândio Wallysson Soares da Costa

[1]Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

Área temática: Saúde do Idoso.

Introdução: As quedas são eventos recorrentes, limitantes e não intencionais que resultam na mudança de posição inesperada do indivíduo para um nível inferior à posição inicial, sem capacidade de retificação em tempo hábil. Os fatores de risco normalmente estão associados à idade avançada e podem ser intrínsecos como a polifarmácia e diminuição da densidade mineral óssea e da massa muscular, sobretudo em membros inferiores; extrínsecos, como pisos escorregadios, ou comportamentais. Os traumas decorrentes de quedas podem resultar em complicações hospitalares graves, associadas à internação, sendo uma das principais causas de óbitos entre idosos. **Objetivo**: Descrever a taxa de incidência acerca de internações por quedas em idosos no período de janeiro/2019 a março/2024 no Brasil. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo descritivo, com base em dados secundários os quais foram obtidos a partir da consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) via DATASUS/TABNET. **Resultados e discussão**: Constatou-se que de janeiro de 2019 a março de 2024, foram contabilizadas 769.787 internações referente a quedas de pessoas com mais de 60 anos. Entre esses dados analisados, conferem-se os resultados de 134.195 em 2019, 128.349 em 2020, 137.298 em 2021, 158.655 em 2022, 169.656 em 2023 e 41.634 nos primeiros três meses de 2024, sendo estes dados sujeitos a atualização. Esse crescimento anual consistente, com ênfase no aumento de 6,93% no ano de 2023 em comparação ao ano de 2022, pode ser atribuído ao crescimento do envelhecimento da população brasileira e ao aumento da conscientização sobre a importância de registrar quedas. **Considerações finais**: Os dados analisados mostram uma tendência de aumento das internações referentes a quedas entre os idosos no Brasil. Esse crescimento é preocupante, pois aumenta o risco de trauma nesse público alvo, visto que é um público mais vulnerável. A análise enfatiza que a implementação de políticas públicas de prevenção e segurança para idosos pode reduzir a incidência de quedas e internações. Por isso, é importante a implementação de um planejamento de ambiente de moradia mais seguro para a pessoa idosa com adaptações, além da realização de programas de exercícios para fortalecimento e equilíbrio desses indivíduos. Sendo assim, é essencial seguir estudos que possam explorar e demonstrar as taxas de internações por quedas nos anos subsequentes, identificando os fatores que possam impulsionar os valores, a fim de desenvolver estratégias para a melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: Acidentes por quedas; Epidemiologia; Hospitalização; Saúde do idoso.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

[1]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[2]Júlia Galian Ribeiro Táboas
[3]Aline D'Avila Pereira

[1]Universidade de Vassouras. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; [3]Universidade de Vassouras. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Nutrição

Introdução: O Brasil ocupa a quinta posição global em termos de incidência de diabetes, contabilizando 16,8 milhões de casos entre indivíduos de 20 a 79 anos. A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é definida por resistência à insulina e disfunção de células beta pancreáticas, concluindo em hiperglicemia crônica. A prolongada presença de níveis elevados de glicose na corrente sanguínea impulsiona a criação de produtos avançados de glicação, desencadeando processos inflamatórios e aumentando o estresse oxidativo. Por conta disso, a DM2 determina um peso considerável para a saúde pública em razão de suas complicações crônicas, que abrangem condições como doenças cardiovasculares, neuropatia, retinopatia e disfunção renal. Alguns fatores de risco, como excesso de peso, um estilo de vida sedentário e predisposição genética exercem uma função significativa no surgimento da DM2. Estudos apontam que estudantes universitários podem apresentar determinantes de risco para DM2, dessa forma é essencial compreender o perfil dos estudantes em relação a esses fatores de risco. **Objetivo**: O objetivo do estudo foi estabelecer e analisar os principais determinantes de risco para o desenvolvimento de DM2 em estudantes de vários cursos da Universidade de Vassouras (Univassouras), Campus Maricá. **Metodologia**: Esta pesquisa adotou uma abordagem exploratória, quali-quantitaviva em um estudo transversal. Para coleta de dados, foi desenvolvido um questionário pelo autor e administrado pelo Google Forms. Dados analisados com o software SPSS versão 20.0, utilizando um nível de significância estabelecido em 5% (CAAE: 65664322.6.0000.5290). **Resultados e discussão**: A pesquisa envolveu 266 alunos, a maioria dos quais era do sexo feminino, com idades variando de 18 a 65 anos e uma mediana de 31 anos e intervalo interquartil (IIQ) de 16 anos. O Índice de Massa Corporal (IMC) teve uma mediana de 26,9 kg/m² e IIQ de 7,8 kg/m², onde o segundo maior grupo apresentou obesidade (34,21%), além disso, o índice de sedentarismo foi alto (65,04%). A incidência de DM2 foi baixa, com apenas 4,40% dos alunos do sexo masculino afetados. Parte dos alunos consomem alimentos ultraprocessados, frituras, embutidos e salgadinhos todos os dias (12,41%) ou mais de três vezes na semana (20,68%) e apenas 20,68% dos participantes relataram consumir frutas diariamente e 32,70% consomem de duas a três vezes na semana. Como a DM2 é uma condição associada a hábitos alimentares e de vida pouco saudáveis, é necessário considerar como os padrões alimentares, o consumo de alimentos ultraprocessados e o sedentarismo podem influenciar o risco de desenvolver DM2. **Conclusão**: Embora a incidência de DM2 tenha sido baixa, a alta prevalência de obesidade e hábitos alimentares e de vida pouco saudáveis demonstram a necessidade de intervenções preventivas, já que o consumo elevado de alimentos ultraprocessados e o sedentarismo podem aumentar o risco de DM2. Assim, promover hábitos alimentares saudáveis e exercício físico pode prevenir a DM2 e suas complicações.

Palavras-chave: diabetes mellitus; fatores de risco; universitários.

INTERFACES ENTRE A RELIGIOSIDADE, A ESPIRITUALIDADE E O BEM-ESTAR SOB A PERSPECTIVA ISLÂMICA

[1]Sálua Omais

[1] Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Área temática: Psicologia

Introdução: A psicologia da religião, como campo emergente da Psicologia, propõe-se a compreender as necessidades e o impacto de crenças e práticas religiosas e espirituais na saúde mental dos indivíduos. Embora seja uma dimensão importante na vida de muitas pessoas, parece haver uma resistência no cenário brasileiro em integrar esses saberes às práticas psicológicas. As crenças e práticas islâmicas, por exemplo, ainda são pouco estudadas no campo da saúde. A frequente estigmatização e caricaturização negativa do Islã na sociedade provoca repercussões negativas sobre a saúde mental dos muçulmanos. **Objetivo:** Considerando-se a importância da religiosidade e da espiritualidade na vida dessa população, o objetivo desse estudo é identificar ensinamentos islâmicos que incentivem a ressignificação de situações adversas e a adoção de comportamentos ligados ao bem-estar. **Metodologia:** Para isso, optou-se pelo método qualitativo de pesquisa, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas acerca do tema, com seis líderes religiosos muçulmanos. As entrevistas foram audiogravadas e posteriormente foram transcritas para análise. **Resultados e Discussão:** Os dados revelam que os ensinamentos religiosos e espirituais representam um importante recurso cognitivo na construção de sentidos e significados mais positivos sobre a vida. No Islã, o bem-estar está diretamente relacionado ao proceso de evolução espiritual que o sujeito alcança por meio de suas condutas, da prática de virtudes e da conexão espiritual com Deus através das crenças e práticas religiosas. A religião islâmica comprende o bem-estar como uma conexão integrada entre três elementos, o individuo com Deus, o individuo com si próprio, e do individuo com a sociedade. Essa integração é fundamental e representa um conceito holístico de bem-estar. **Conclusão:** Concluímos que, para determinadas populações religiosas, como os muçulmanos, a religiosidade e a espiritualidade são fatores fundamentais que integram o conceito de bem-estar. Isso posto, nota-se que a estreita relação entre crenças e valores religiosos, comportamento humano e o bem-estar apontam a religiosidade e a espiritualidade como importantes ferramentas a serem exploradas por profissionais de psicologia em suas intervenções, para proporcionar um atendimento mais abrangente dessa demanda.

Palavras-chave: Bem-estar; espiritualidade; Islã; Islam; muçulmanos.

A PSICOLOGIA ISLÂMICA COMO PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA DECOLONIAL PARA UMA COMPREENSÃO MAIS ABRANGENTE DOS MUÇULMANOS

[1]Sálua Omais

[1]Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Área temática: Psicologia

Introdução: Adentrar a visão de mundo de um povo, sem pré-julgamentos exige antes de tudo se desprender das suas próprias lentes culturais e estar aberto para "conhecer" e entender uma outra realidade. No caso do Islam e dos muçulmanos, esse é um processo que requer uma desconstrução de saberes prévios e pré-concebidos cristalizados formados a partir de imagens, representações, conteúdos, pré-conceitos, bem como termos e expressões que se consolidaram na forma de estereótipos muito enraizados na sociedade. Nos últimos anos, uma série de movimentos recentes emergiram no cenário científico, defendendo uma psicologia culturalmente sensível que realmente contemple e se adeque à visão de mundo e às particularidades desses grupos. As religiões também se configuram como fatores que influenciam diretamente o comportamento de seus adeptos, como no caso do Islam, uma doutrina que não se limita às crenças, práticas e rituais religiosos, mas que abrange também normas e princípios que repercutem diretamente no estilo de vida das pessoas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é discutir as limitações e a relevância de epistemologias religiosas como conhecimentos especializados que podem ser integrados no campo da saúde mental. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão narrativa sobre a psicologia islâmica como uma perspectiva epistemológica decolonial. **Resultados e discussão:** A literatura demonstra que a predominância de teorias psicológicas elaboradas sob a inspiração de um estilo de vida hegemônico e ocidental evidencia uma série de lacunas marcadas pela exclusão das especificidades de grupos étnicos, religiosos e culturais, incluindo os muçulmanos e as particularidades de suas crenças. **Conclusão:** A aproximação dos saberes religiosos e espirituais com a ciência psicológica podem ser oportunizar uma visão mais sistêmica, inclusiva e abrangente da visão de mundo e do comportamento dessa população. A abertura para tais possibilidades pode enriquecer o repertório da ciência com conhecimentos que não se restringem somente à cultura ocidental e que atendem às necessidades específicas dessa demanda.

Palavras-chave: Decolonialidade; Espiritualidade; Islã; Islam; Muçulmanos; Psicologia Islâmica; Religiosidade.

FELICIDADE E BEM-ESTAR NO ISLÃ: UM ESTUDO COMPARATIVO SOB UMA PERSPECTIVA RELIGIOSA E SECULAR

[1]Sálua Omais

[1]Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Área temática: Psicologia

Introdução: O conceito de felicidade, juntamente com o bem-estar, foi amplamente explorado desde os primórdios da Filosofia Grega, e tem sido, nos dias atuais, objeto de estudo no campo da Psicologia Positiva. No entanto, na maioria das vezes esses conceitos são construídos sob uma perspectiva ocidental, que, além de se restringir a uma dada perspectiva cultural, também não inclui a dimensão espiritual. O Islã é uma religião que não se restringe a crenças, práticas e rituais, mas também abrange normas e preceitos que influenciam o estilo de vida do indivíduo. Na perspectiva islâmica a felicidade do ser humano inclui o desenvolvimento e o equilíbrio de três dimensões: corpo, mente e alma. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo desse estudo é discutir e comparar as concepções de felicidade humana sob as perspectivas islâmica e ocidental. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo, por meio de pesquisa bibliográfica, a qual se dividiu em duas etapas. Na primeira etapa, foram investigadas as concepções de felicidade na visão ocidental, partindo-se de conceitos filosóficos desenvolvidos por pensadores gregos clássicos como Sócrates, Platão e Aristóteles até os conceitos atuais encontrados na Psicologia Positiva, utilizando-se fontes bibliográficas como livros e pesquisas publicados por expoentes da área como Martin Seligman, Ed Diener, Barbara Friedrickson, Ryan Niemiec entre outros. Na segunda etapa, foram identificados os principais conceitos de felicidade na visão islâmica, por meio de livros e artigos que abordavam ideias de filósofos islâmicos como Al-Kindi, Al-Farabi, Ibn Miskawayh, Avicena, Averróis e Al-Ghazali além de materiais publicados por pesquisadores contemporâneos da Psicologia Islâmica que tem se dedicado a pesquisar sobre o asunto. O estudo também incluiu ensinamentos de fontes islâmicas primárias como o Alcorão e a Sunna. **Resultados e discussão.** A literatura mostra que o conceito de felicidade no Islã tem uma ligação direta com ensinamentos religiosos aprendidos, e não se desvincula da perspectiva espiritual. Há distinções claras entre a felicidade hedónica e eudaimônica nos ensinamentos religiosos, havendo um foco sobretudo para a prática de virtudes e boas ações. Tais concepções espirituais, podem influenciar as cognições, emoções e comportamentos dos indivíduos, e, por isso a importância em investigar como tais significados são construídos por meio das crenças religiosas e espirituais. **Conclusão:** A estreita relação entre valores religiosos, ações humanas e a felicidade podem ser uma importante ferramenta a ser explorada em terapias integradas à espiritualidade e outras intervenções voltadas para a promoção do bem-estar.

Palavras-chave: Bem-estar; Espiritualidade; Felicidade; Islã; Muçulmanos.

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDATICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA

[1]Tailana da Silva Santos
[2]Gisele Olivieri Soares Meier

[1]Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Educação em saúde

Introdução: O ensino de Ciências Biológicas envolve assuntos amplos e complexos, nos quais são baseados em termos científicos de difícil compreensão e que, muitas das vezes, prejudica a aprendizagem dos alunos, sobretudo, os da educação básica, devido aos escassos recursos destinados a essas escolas. Nessa perperctiva, o uso de modelos didáticos na sala de aula ajuda os estudantes a compreenderem temas mais técnicos, além de auxiliar os professores no ato de lecionar, tornando, portanto, o ensino de Biologia mais dinâmico e prazeroso. **Objetivo:** Elencar a importância da utilização de modelos didáticos no ensino de Biologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, realizado no período de maio de 2024, nas bases de dados Google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online), por meio dos seguintes descritores: ‘’Ensino de Biologia’’, ‘’ O uso de modelos didáticos no ensino’’ e ‘’ Modelo didático de Biologia’’. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos disponíveis de forma gratuita entre os anos de 2020 a 2024, escritos em português e espanhol. Foram excluídas teses, dissertações e monografias que não estavam relacionados com a problemática proposta, artigos duplicados e os que não obedeciam aos idiomas citados nos critérios anteriormente. Após esta análise e leitura minuciosa, encontrou-se 10 artigos dos quais 3 foram selecionados para compor a revisão do presente trabalho. **Resultados e discussões:** Os artigos avaliados concordam com o fato de que a maioria das escolas não possuem recursos essenciais para a realização de aulas práticas, e um exemplo disso, é a questão da falta de laboratórios. Com isso, muitos professores recorrem a utilizarem outros meios para induzir os estudantes a terem acesso de forma lúdica e dinâmica sobre alguns conteúdos abordados na sala de aula, como o uso de modelos didáticos. Dessa forma, para melhor compreender o conteúdo, os docentes produzem vários modelos didáticos com o auxílio de materiais de baixo custo, fácil acesso, durabilidade, facilidade na confecção e no manuseio, a fim de fazer com que os alunos visualizem as estruturas presentes em alguns conteúdos, por exemplo, modelo estrutural de um bacteriófago, modelo que mostre os processos de meiose e mitose, modelo estrutural do vírus HIV e sistema reprodutor masculino e feminino. **Conclusão:** Esta análise destaca que o ensino de biologia nas escolas, com a aplicação recorrente dos materiais para o auxílio nas aulas teóricas, tem tornado o ensino dos alunos da educação básica mais atrativos, bem como motivá-los a terem uma participação ativo na sala de aula, isso é primordial para a construção do conhecimento e pensamento crítico. Além disso, esses recursos metodológicos, fazem com que os estudantes visualizem os objetos em maior tamanho, o que facilita ainda mais a relação de teoria e prática.

Palavras-chave: Educação; Dinâmico; Ludicidade.

INSERÇÃO DE PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO NO CURRÍCULO MÉDICO: PROMOVENDO SAÚDE MENTAL E PREVENINDO DANOS

1Alana Ellen Oliveira Lima Queiroz
2 Janaína Cardoso de Pontes
3 Victoria Cristina Vieira Costa
4 Laís Guedes Chaves
5 Virgílio Campos Andrade de Melo
6 Vanessa Lima de Melo Pacheco
7 Deyse de Souza Dantas
8Averlândio Wallysson Soares da Costa

[1,2,3,45,6,8] Universidade potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; [7]Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Saúde Mental

Introdução: A saúde mental dos estudantes de medicina tem se tornado uma preocupação crescente em instituições acadêmicas ao redor do mundo. Estes enfrentam carga acadêmica intensa, pressão constante por desempenho e ambiente altamente competitivo. Sendo estes, fatores que contribuem significativamente para aumento dos níveis de estresse, ansiedade e depressão. Nesse contexto, a inserção de práticas de autocuidado no currículo de medicina tem sido proposta como estratégia para mitigar estes problemas. Tais práticas englobam atividades como exercícios físicos, técnicas de gerenciamento de estresse e intervenções psicológicas, todas com objetivo de promover o bem-estar físico e mental. **Objetivo**: Analisar a inclusão de práticas de autocuidado no currículo dos acadêmicos de medicina, visando o impacto na saúde mental e a redução dos casos de depressão que elas proporcionam. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. Utilizando os descritores "Autocuidado", "Autocuidado no currículo" e "Estudantes de medicina", junto ao operador booleano "and". Filtrado para publicações dos últimos 10 anos (2014 a 2024). Foram encontrados 47 estudos, dos quais 6 foram selecionados para análise devido foco no objetivo deste trabalho. Os critérios de inclusão foram publicações em português, inglês e espanhol, utilizando os descritores sendo eles: artigos originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que tinha em seus resumos essa temática. Foram excluídos estudos que não abordaram autocuidado no contexto de estudantes de medicina. **Resultados e Discussão**: Há alta incidência de ansiedade, angústia e autocobrança entre acadêmicos de medicina, principalmente durante o período clínico do curso, provocada pelo sentimento de atraso no desempenho acadêmico em ambiente competitivo. Além disso, a taxa de suicídio destes estudantes tem sido maior se comparadas as taxas em estudantes das outras áreas da saúde. Um dos fatores associado é a carga excessiva de trabalhos acadêmicos, que podem interferir nas atividades da vida cotidiana e está relacionado com o adoecimento mental e ideação suicida. Diante desta problemática, é importante inserir estratégias de autocuidado no currículo, como disciplinas optativas que podem oferecer aos estudantes habilidades complementares, outras explorações de interesse e promoção do bem-estar. Da mesma forma, grupos de apoio voltados para demandas do curso são benéficos para a prevenção de danos e gerenciamento do estresse. Associadas a essas intervenções, repensar a carga horária proposta pelo curso seria uma medida efetiva, viabilizando diminuição de horas de aula e de atividades, propiciando ao aluno melhor manejo do tempo para agregar momentos como lazer e descanso. **Conclusão**: Diante do que fora discorrido acerca dos principais aspectos

da inserção de práticas de autocuidado no currículo dos estudantes de medicina e a análise dos impactos positivos na saúde mental desse público, foi possível compreender a possível redução nos casos de depressão e suicídio com a adoção das medidas propostas. Assim, destacam-se a importância da integridade e bem-estar psicológico e físico, contribuindo para uma maior qualidade de formação profissional e com foco no cuidar de quem cuida. Nessa perspectiva, entende-se que a inserção de tais práticas promoverá melhorias no âmbito estudantil e na redução de danos para com o futuro profissional médico.

Palavras-chave: autocuidado; autocuidado no currículo; estudantes de medicina.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

[1] Patrícia Helena Gonçalves
[2] Franciele Vilela Souza
[3] Camila de Paula Fonseca
[4] Ana Flávia Durães dos Santos

[1]Enfermeira Mestre pela USP/ Ribeirão Preto- SP, Brasil. Enfermeira na Prefeitura de Passos, MG; [2]Enfermeira Mestre pela USP/ Ribeirão Preto-SP, Brasil. Professora da Escola Técnica de Passos-MG; [3]Enfermeira Mestre pela UNIFAL/Alfenas-MG, Brasil. Enfermeira na Prefeitura de Passos-MG; [4]Acadêmica de enfermagem UEMG-Passos-MG

Área temática: Enfermagem

Introdução: A palavra violência, segundo o dicionário, significa qualidade de ser violento; constrangimento físico ou moral. Uma delas seria a violência sexual, uma grave violação dos direitos humanos e um problema de saúde pública que atinge principalmente mulheres e meninas. No Brasil, o estupro é constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal. Em 2023, foram registrados 80.757 casos de estupro no país, aumento de 1,34% em relação ao ano de 2022, desse total 87,14% foram do sexo feminino. A violência sexual pode produzir impactos negativos sobre a saúde física, mental, sexual e reprodutiva da vítima, como gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis, depressão, suícidio e transtorno de estresse pós-traumático. Para combatê-la, é necessário uma abordagem de saúde pública com a cooperação de vários setores, garantindo acolhimento, apoio e acesso a serviços adequados às vítimas. **Objetivo**: Analisar a importância do papel da equipe de enfermagem na prestação de cuidados a vítimas de violência sexual através da literatura científica. **Metodologia**: Pesquisa bibliográfica em bancos de dados eletrônicos do Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foram encontrados novescentos e quarenta e três estudos sendo selecionados quatorze artigos publicados em um período de 6 anos. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordaram integral a temática, publicados em português, disponíveis online na íntegra, que apresentaram as palavras chave "equipe de enfermagem" "abuso sexual". Foram excluídos os estudos que não abordaram a temática ou abordaram parcialmente, redigidos fora do formato de artigo (teses, dissertações, livros) e publicados em outro idioma. **Resultados e discussão:** No recorte dos artigos selecionados, o abuso infantil e contra as mulheres foram os mais encontrados, uma das hipoteses para tal fato seria que o grupo é considerado muito vulnerável. As atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem ainda se detém em atividades isoladas sem o desenvolvimento em rede dos serviços, podendo acarretar em fragmentação do serviço. O processo de humanização é considerado de grande importância, mas pouco se tem feito para fortalecer esse processo. **Conclusão**: Entende-se que o papel da equipe de enfermagem no atendimento às vítimas de violência sexual possui uma importância que precisa ser valorizada. Ele começa na coleta de evidências e continua por todo o caminho percorrido pela vítima. No entanto, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, como a necessidade de treinamento, a diminuição de barreiras culturais e sociais, e a melhoria dos recursos necessários. Para avançar garantindo a melhoria da assistência seria necessário a implementação dos programas que reconheçam e fortaleçam o papel da equipe de enfermagem, promovendo abordagens multidisciplinares e garantindo o acesso universal a cuidados de qualidade para todas as vítimas de violência sexual.

Palavras-chave: abuso sexual; atendimento; equipe de enfermagem; vítimas.

O ENSINO DE PSICOLOGIA SOCIAL NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

[1] Renan Vieira de Santana Rocha

[1] Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Santos, São Paulo, Brasil.

Área Temática: Psicologia.

Introdução: O cenário educacional contemporâneo no âmbito do Serviço Social tem sido marcado por constantes transformações, demandando uma revisão crítica e inovadora no ensino de disciplinas fundamentais, como a Psicologia Social. **Objetivo**: Este trabalho, portanto, tem por objetivo lançar luz sobre as perspectivas pedagógicas e as possibilidades educacionais na formação em Serviço Social. **Metodologia**: Se trata de um relato de experiência, realizado durante disciplina de Psicologia Social, na graduação em Serviço Social, em que se faz necessário ampliar as discussões acerca das práticas pedagógicas e educacionais que emergem na atualidade no ensino de Psicologia Social. Foi buscado não apenas compreender as teorias e os conceitos fundamentais, mas também explorar abordagens pedagógicas que promovam uma formação mais qualificada, crítica e alinhada às demandas e desafios do presente, propondo, outrossim, um esboço de ensino estruturado em três pilares curriculares centrais (Introdução à Psicologia Social; História da Psicologia Social; Contemporaneidade da Psicologia Social). São desenvolvidos, de tal modo, os temas centrais e autores fundamentais que podem auxiliar no desenvolvimento da disciplina como um todo. **Resultados e Discussão**: Ensinar Psicologia Social na Graduação em Serviço Social pode ser estruturado a partir de três pilares principais. Primeiro, a "Introdução à Psicologia Social" pode ser abordada através de métodos didáticos como aulas expositivas, leituras fundamentais e discussões em grupo. Os conteúdos-chave incluem conceitos básicos, teorias principais e a aplicação prática no contexto do Serviço Social. Em seguida, a História da Psicologia Social pode ser explorada por meio de análise de textos históricos, seminários temáticos e estudos de caso. Nessa fase, é essencial cobrir a evolução da disciplina, principais figuras históricas e o impacto das teorias ao longo do tempo. Por fim, a Contemporaneidade da Psicologia Social deve ser ensinada utilizando projetos de pesquisa, debates sobre questões atuais e integração de tecnologias digitais. Os conteúdos principais devem focar em abordagens modernas, interseccionalidade e na aplicação da Psicologia Social em políticas públicas (sobretudo na assistência social). Esses três pilares, juntos, proporcionam uma compreensão abrangente e prática da Psicologia Social, essencial para a formação de profissionais do Serviço Social. **Conclusão**: Consideramos que o objetivo elencado foi alcançado, na medida em que se desejou vislumbrar possibilidades para o ensino de Psicologia Social na formação em Serviço Social, e essas possibilidades foram bem delineadas, como se vê do tópico anterior, a partir dos três pilares centrais evidenciados e descritos. Não obstante, e por conclusão, reforçamos que não há quaisquer desejos de hegemonizar ou homogeneizar o ensino na interface aqui em tela, mas sim uma profunda vontade de compartilhar uma experiência exitosa e de produzir diálogos com pares que, em diferentes espaços educacionais, também se aventuram no Ensino de Psicologia Social, focado em complexidades sociais contemporâneas, para diferentes áreas profissionais – junto ao Serviço Social, e mais além.

Palavras-chave: Educação Superior; Ensino Superior; Psicologia Social; Serviço Social; Universidade.

A PSICOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): UMA ANTOLOGIA SOBRE OS SEUS FUNDAMENTOS, OS SEUS DESAFIOS E OS SEUS HORIZONTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS

[1] Renan Vieira de Santana Rocha

[1] Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Santos, São Paulo, Brasil.

Área Temática: Psicologia.

Introdução: Sabe-se que o trabalho das psicólogas e psicólogos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é fundamental para promover o bem-estar psicológico e social dos indivíduos atendidos. Atuando em diversas frentes, esses profissionais desenvolvem atividades voltadas para a prevenção e o enfrentamento de desigualdades sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. **Objetivo**: O presente trabalho intenta apresentar contribuições inéditas de psicólogas/os e pesquisadoras/es em Psicologia e áreas afins, de caráter teórico e metodológico, versando sobre o trabalho da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **Metodologia**: O trabalho foi feito a partir de uma coletânea de vinte e cinco (25) experiências, analisadas e discutidas detidamente, uma a uma. **Resultados e Discussão**: Foram selecionadas experiências que contemplam todos os níveis de complexidade do SUAS e apresentam um conjunto de experiências comprometidas com o fazer ético-político neste espaço, revelando, ainda, alinhamento com os Direitos Humanos e com a potencialização das Políticas Públicas socioassistenciais. **Conclusão**: Sendo assim, esperamos que o mesmo possa ser um instrumento de diálogo e rememoração constantes, quanto ao papel crítico e fértil das/os psicólogas/os no SUAS, colaborando, ademais, com a formação de novas/os psicólogas/os para a boa atuação em tal cenário.

Palavras-chave: Assistência Social; Psicologia; Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DE AÇÕES EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Gustavo Regis Araújo Coutinho
[2]Lucas Chianca Teotônio Nóbrega de Pontes
[3]Fabiana Medeiros de Brito
[4]Luciano Leal Luz

[1,2]Discente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba; [3,4]Docente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba

Área Temática: Medicina

Introdução: Os Primeiros Socorros são as primeiras intervenções feitas após uma pessoa sofrer um mal súbito ou algum acidente até que o socorrista chegue, tornando-se um pilar extremamente importante que separa a vida e a morte. Por isso, é essencial o conhecimento por parte da população em geral sobre as práticas dos primeiros socorros com o intuito de salvar vidas. **Objetivo**: Analisar as contribuições sociais dos primeiros socorros, destacando sua importância para a saúde pública e a capacitação comunitária. **Metodologia**: Por meio de Revisão de Literatura, selecionaram-se 5 artigos publicados entre 2019 e 2024 na base de dados "LILACS", sendo utilizados os descritores "primeiros socorros" e "importância clínica", e o operador booleano "AND" para tal fim. **Resultados e Discussão**: Após uma vasta pesquisa com base na literatura nacional e internacional, identificou-se a importância das ações sociais em primeiros socorros para a contribuição social. Diante do acervo estudado, pode-se comprovar que, apesar da escassez intelectual dos indivíduos quanto aos conhecimentos técnicos e, consequentemente, práticos, tais competências são veementemente recorrentes, esclarecendo a necessidade das ações sociais como forma de disseminação dos conhecimentos de primeiros socorros. **Considerações finais**: Portanto, é possível afirmar que as Contribuições Sociais de Ações em Primeiros Socorros são de extrema valia. Sendo assim, profissionais capacitados em Primeiros Socorros, devem promover ações, como atividades práticas e palestras em escolas e ambientes profissionais, por exemplo, a fim de promover o conhecimento dessas práticas para as mais diversas camadas da população.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Importância clínica; Ações.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO NARRATIVA

[1]Gilmaira dos Santos Silva
[2]Luciana Santos Maia
[3]Vitória Irlanna Vieira de Melo
[4]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; [2]Centro Universitário UNIFTCF. Itabuna, Bahia, Brasil; [3]UNINASSAU. Caruaru, Pernambuco, Brasil [4]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A síndrome do intestino irritável (SIl) é uma enfermidade gastrointestinal, caracterizada por dor, desconforto abdominal, distensão, inflamação, alterações do hábito intestinal, distensão, sensação de inflamação, evacuação incompleta, urgência e tenesmo. **Objetivo**: O objetivo desse trabalho foi analisar o efeito da suplementação da vitamina D na síndrome do intestino irritável, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia**: A revisão narrativa foi realizada nas bases de dados Scopus, Medline/PubMed, Biblioteca Cochrane, Scielo, Web of Science e Embase. Na pesquisa dos artigos, utilizou-se a combinação de 2 conjuntos de palavras-chaves: "irritable bowel syndrome and clinical trial and vitamin D"; "irritable bowel syndrome and supplementation and vitamin D". Foram selecionados estudos randomizados duplo-cego realizados em humanos, sendo excluídos, os trabalhos que abordavam gestantes, animais, estudos in vitro, estudos transversais, revisões e carta ao editor. A seleção dos estudos não foi limitada pelo ano, ou por sexo, idade, ou etnia dos indivíduos participantes desses estudos. Todos os estudos analisados foram publicados em inglês, totalizando 5 artigos. **Resultados e discussão**: Os trabalhos encontrados foram realizados no Irã e na Inglaterra. A deficiência de Vit-D ocorreu predominantemente em mulheres jovens e a dose suplementada de vitamina D variou entre 3000 UI/ dia a 50.000 UI/semana, durante 2 a 6 meses. Observou-se que, após a suplementação, as concentrações séricas de 25(OH)D foram ajustadas e houve melhoria nos sintomas da SII, devido ao seu efeito imunomodulador. Como na patogênese da SII, há a ativação dos mediadores inflamatórios como mastócitos, células T, interleucina-6 (IL-6), o interferon gama (IFN-γ) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), que induzem aumento na permeabilidade intestinal, que é um importante mecanismo patogênico que contribui para o desenvolvimento de inflamação intestinal, além de estimular a atividade neural no intestino, levando à hipersensibilidade visceral e piora da sensação de dor abdominal, os efeitos anti-inflamatórios da vitamina D ocorrem devido a uma interação física do receptor de vitamina D (VDR) com o NF-κBp65, regulando transcricionalmente o IκBa, suprimindo essas citocinas inflamatórias, melhorando a inflamação intestinal, causando a normalização da funcionalidade intestinal e controlando os sintomas da SII. Apenas o estudo que utilizou a menor dosagem de vitamina D não identificou menores pontuações no escore da severidade dos sintomas, após a suplementação. **Conclusão**: Os resultados sugerem que a suplementação com vitamina D aumentou os níveis séricos de 25(OH)D e houve efeito significativo nos sintomas. Contudo, as pesquisas apresentaram diferenças no tamanho da amostra e tempo de intervenção.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável; Suplementação Nutricional; Vitamina D.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMARIA NA SAÚDE E QUALIDADE NO PROCESSO DE ATENDIMENTO

[1] Suzi Luzia Ribeiro Fonsêca
[2]Roberta dos Santos Cronemberger
[3]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Centro Universitário Augusto Motta. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Nove de Julho. Osasco, São Paulo, Brasil; [3]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil;

Área temática: Sistema Único de Saúde (SUS)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) atende a necessidade do paciente ao longo da vida, desde as vacinas da primeira infância e planejamento familiar, os medicamentos de controle de doenças crônicas e cuidados paliativos. A Atenção Primária à Saúde oferta atenção integral não tratando só doenças, mas promovendo a promoção à saúde, cuidado, principalmente por o agente de saúde estar em contato direto com o paciente, marcando suas consultas, fazer a visita quando o paciente não comparece, sabe o nome de cada um fazendo o acolhimento de toda à comunidade. **Objetivo**: Fazer uma reflexão sobre a importância do acesso à Atenção Primária à Saúde dentro da estratégia da saúde da família e a sua qualidade no processo de atendimento **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de literatura indexados nas bases de dados Pubmed, nos idiomas, inglês, português dos últimos cinco anos, gratuitos e com resultados empíricos. Para a pesquisa foram utilizadas os Descritores em Ciências da Saúde**:** Atenção primária à saúde; Promoção da saúde e Saúde da família. **Resultados e Discussão**: É possível afirmar que os fatores que mais interferem no atendimento da Atenção Primária à Saúde (APS) são a elevada demanda nos atendimentos. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) representam as principais estruturas de saúde próximas da rotina e realidade dos indivíduos, frequentemente sendo a única oportunidade de atendimento. Nesses locais, os pacientes muitas vezes recebem tanto o tratamento medicamentoso quanto o encaminhamento para hospitais em casos mais graves, funcionando como a porta de entrada do sistema de saúde brasileiro e garantindo acesso à consulta e tratamento **Conclusão**: Devido à alta demanda, as UBS estão frequentemente sobrecarregadas, o que impede a equipe de saúde de programar eficazmente a Estratégia de Saúde da Família (ESF). A ESF é fundamental para a promoção, prevenção e educação em saúde, mas a sobrecarga resulta em exaustão de toda a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Promoção da saúde; Saúde da Família.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE NA COMUNIDADE: ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA NA GRADUAÇÃO

[1]Beatriz Borba e Silva
[2]Ahna Sissilya Lopes Nobre Arrais
[3]Ana Caroliny Rodrigues Pereira
[4]Letícia Maria Alves Marinho
[5]Débora Vitória da Silva Moreira
[6]Anna Hilda Alverga Ramalho Barbosa
[7]Adrya Mirelly Laureano da Silva
[8]Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro

[1,2,3,4,5,6,7,8]Centro Universitário de João Pessoa - Unipê. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: No Sistema Único de Saúde, a atenção primária, através da unidade de saúde da família, é uma estrutura destinada à saúde da comunidade, composta por uma equipe multiprofissional habilitada. Entre estes profissionais está o agente comunitário de saúde, que acompanha a população adscrita, realizando visitas domiciliares, educando e auxiliando na promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. Estas atividades são de extrema importância, uma vez que saúde está relacionada aos determinantes sociais presentes no território em que a comunidade reside. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo relatar uma vivência d alunas do primeiro período do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, na atenção primária à saúde com o intuito de compreender a territorialização no âmbito da saúde e suas especificidades. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a qual foi vivenciada na Unidade Unindo Vidas, localizada no bairro do Cristo no município de João Pessoa. As visitas aconteciam uma vez por semana, nas quartas-feiras, durante os meses de março, abril e maio. As alunas realizaram visitas a esta unidade sob a supervisão de uma professora responsável e acompanhadas por agentes de saúde. Em cada semana foi realizada uma atividade diferente: reconhecimento do território; conhecimento da unidade de saúde e de seus profissionais; entrevista com uma agente comunitária de saúde para compreender como acontece processo de trabalho; visitas domiciliares a famílias do território; construção e apresentação de um Plano de Cuidados, com Ecomapa e Genograma para uma família visitada. Durante essas visitas, foi investigada a contribuição do processo saúde-doença na comunidade e realizada uma observação baseada no conhecimento teórico, a qual permitiu extrair perspectivas reais, ao articular teoria e prática, acerca da importância da atenção primária à saúde. A coleta de dados foi realizada com anotações individuais em cadernos e por instrumentos disponibilizados pela professora. **Resultados e discussão:** Observou-se, uma boa estrutura e organização do território, com microáreas bem auxiliadas. Das ferramentas aplicadas observou-se que o Practice foi essencial para entender o contexto familiar e os fatores da sua estruturação, além da realidade das doenças que a afetam; o Ecomapa contribuiu para a compreensão da rede de apoio e das relações interpessoais da família; o Genograma detalhou o histórico familiar, com a cadeia de hereditariedade, destacando-se a elevada taxa de glicemia e a hipertensão. Assim, essas ferramentas foram fundamentais para conhecer o perfil da família e identificar situações-problema, que orientaram a criação de um Plano de Cuidados direcionado. Contudo, constatou-se sobrecarga dos agentes comunitários que chegam a acompanhar 150 famílias, e notou-se a necessidade de uma equipe ampliada na unidade, com nutricionista e fisioterapeuta, devido a necessidade destes profissionais nas estratégias preventivas. **Conclusão:** Conclui-se que esta experiência conferiu às alunas conhecimentos suficientes para a

apreciação da importância da atenção primária na promoção da saúde, considerando seu papel central na garantia do acesso aos serviços públicos, e a consequente salvaguarda dos direitos constitucionais.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Territorialização.

A EFICÁCIA DA CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA EM DOBRADIÇA NO MANEJO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

[1]Noeme Marina Coura Urtiga Pordeus
[2]Breno William Mariz Guedes
[3]Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio

[1] Discente do curso de graduação em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2] Médico formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba em João Pessoa, neurocirurgião formado pelo HC-FBHC de Aracajú, Pós-graduação em Neurointensivismo pelo Hospital Sírio-Libanês - SP, Membro Titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, Membro da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Pediátrica, neurocirurgião no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3] Farmacêutica, Doutora, Docente do curso de graduação em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: O manejo do traumatismo cranioencefálico grave é um desafio para os neurocirurgiões. Quando nenhuma medida clínica que preserva a fisiologia encefálica é eficaz para o controle da pressão intracraniana, é necessária uma abordagem cirúrgica, sendo a mais utilizada a técnica da Craniectomia Descompressiva, que pode apresentar severas complicações, evitadas através da utilização da Craniotomia Descompressiva em Dobradiça. **Objetivo**: Destacar os benefícios da craniotomia descompressiva em dobradiça no manejo do Traumatismo Cranioencefálico grave. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Para a construção desta revisão, trilhou-se seis etapas: identificação do tema e formulação da questão norteadora; busca na literatura e seleção criteriosa das pesquisas; categorização dos estudos encontrados; análise dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e comparações com outras pesquisas; e relato da revisão e síntese do conhecimento evidenciado nas pesquisas. A questão norteadora que embasou esta revisão foi: existe eficácia no uso da craniotomia descompressiva em dobradiça no manejo do traumatismo cranioencefálico grave? Para a identificação dos estudos, foram realizadas buscas de artigos indexados na base de dados PubMed. Como critérios de inclusão, selecionou-se publicações que abordassem a temática escolhida, disponíveis na íntegra, artigos científicos originais ou revisões, publicados no período de 2012 a 2023, nos idiomas português e inglês. Após leitura de título e resumo, foram excluídos artigos que fugiam do tema e que não estivessem em texto completo. A busca foi realizada em março de 2024 utilizando descritores combinados pelos conectores booleanos *OR* e *AND*.Os descritores utilizados foram: *brain Injuries, traumatic, blood, economics, epidemiology, pathology, physiopathology, surgery, therapy, decompressive craniectomy, methods, rehabilitation, standards, statistics, numerical data, trends, intracranial hypertension, craniectomy.* **Resultados e Discussão**: Após utilização da estratégia de busca e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 36 artigos. A análise desses estudos destaca seus benefícios, complicações e áreas para pesquisas futuras. Essas evidências podem informar a prática clínica e orientar o desenvolvimento de diretrizes e protocolos para o uso eficaz desta técnica em neurocirurgia. A Craniotomia Descompressiva em dobradiça é uma inovadora opção terapêutica cirúrgica viável para controlar a pressão intracraniana

que mantém o *flap* ósseo da calota craniana preso a um sistema de parafusos que permite a mobilidade do mesmo enquanto há o edema cerebral difuso, até que ocorra a redução do inchaço e o retorno à sua posição original, evitando, desta forma, as frequentes complicações de uma Craniectomia Descompressiva, como a realização da Cranioplastia, a Síndrome de Trefinado ou lesões secundárias. Os custos para o serviço público de saúde seriam demasiadamente reduzidos, tanto por evitar a necessidade de uma segunda cirurgia para substituir o *flap* ósseo, quanto com relação ao material utilizado na cirurgia. **Conclusão**: A Craniotomia em Dobradiça demonstra ser uma abordagem recente eficaz para manter o controle da pressão intracraniana e prevenir complicações futuras, diminuindo o nível de morbimortalidade entre os pacientes que necessitam dessa abordagem, por fim, trata-se de um atual objeto de estudo dentro da neurocirurgia a fim de definir a Craniotomia em Dobradiça como opção terapêutica em TCE grave.

Palavras-chave: Craniotomia Descompressiva em Dobradiça; Neurocirurgia; Traumatismo Cranioencefálico.

IDENTIFICAÇÃO DE *LOPHOMONAS SPP* EM LAVADO BRONCOALVEOLAR ASSOCIADO A TUBERCULOSE PULMONAR: RELATO DE CASO

[1]Suyane Alves de Queiroga Vilar
[2]Maria Jayne Lira de Araújo
[3]Tayane Ysla Medeiros Gomes
[4]Daniel Costa de Almeida
[5]Anielle Chaves de Araújo Brandão
[6]Gerlânia Simplício de Sousa

[1,4,5,6]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Brasil; [2]Faculdade Nova Esperança. João Pessoa, Brasil;[3]Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O *Mycobacterium tuberculosis* é uma bactéria que acomete os seres humanos, originando a tuberbulose (TB), sendo recorrente no Brasil. Sua transmissão ocorre através de aerossóis e o pulmão é o primeiro órgão a entrar em contato com o patógeno e sofrer lesões, mas qualquer órgão humano pode ser afetado. O paciente pode apresentar mal-estar, anorexia, perda ponderal, febre e sudorese noturna. Em contrapartida, o protozoário *Lophomonas spp* é encontrado vivendo em comensalismo no intestino de baratas e cupins, mas, hodiernamente, defronta-se causando uma afecção respiratória chamada lofomoníase (LF). Similarmente à TB, a LF cursa com tosse, escarro, dispneia e, em alguns casos, hemoptise. **Objetivo:** Relatar a coinfecção de um indivíduo com tuberbulose pulmonar e *Lophomonas spp*, detectada em lavado broncoalveolar. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 21 anos, casado, comerciário, pardo, procedente de São Bento - Paraíba. Com queixa de tosse seca, febre, perda de peso e hemoptoicos, há 3 meses. Tabagista de cigarro eletrônico há um ano e em uso de maconha há 10 anos. Ao exame físico, teve perda de peso (48 kg), dispneico, saturação O2 93 %, sem edemas. Aparelho respiratório com roncos e creptos em ambos pulmões. Acerca dos exames laboratoriais, apresentou hemoglobina 16.000g/dL, PCR 50mg/dL, glicemia 80mg/dL, ureia 20mg/dL, creatina 0,8mg/dL, anti-HIV não reagente e baciloscopias em duas amostras negativas. A radiografia de tórax evidenciou infiltrados intersticiais micronodulares em ambos os pulmões. Realizou broncoscopia com lavado broncoalveolar e teste rápido molecular, detectando TB, sensível a rifampicina. No lavado alveolar foi identificado *Lophomonas spp*. Iniciado esquema básico de isoniazida, rifampicina, etambutol e pirazinamida (RIZE), com 03 comprimidos pela manhã e, metronidazol 500 mg de 8 em 8 horas por 14 dias. **Resultados e Discussão:** Trata-se de uma associação patógena até então rara, de infecções oportunistas, tendo o registro dos casos aumentado nos últimos 15 anos. Foram diagnosticados casos assim no Brasil, China, Irã e Portugal. A LF pode acometer tanto o trato respiratório superior, como inferior. A resposta inflamatória que os protozoários causam aumenta a presença de sinais de gravidade. O diagnóstico ocorre pela presença dos protozoários em aspirados traqueais ou lavados broncoalveolares, enquanto a TB é definida por meio da baciloscopia, teste rápido molecular, cultura para bacilos de Koch e radiografia de tórax associado à clínica do paciente. Para tratamento da TB utiliza-se o esquema “RIZE” e, a LF pode ser tratada com Metronidazol. No caso da coinfecção, embora não seja possível definir qual ocorreu primeiro, há registros na literatura de que o acometimento da tuberculose pulmonar precede a manifestação dos protozoários, devido ao dano estrutural da anatomia do pulmão. Considerando a pequena frequência da associação, o acometimento de um indivíduo por esses dois agentes é tratado como doença rara, devendo a progressão ser monitorada. **Conclusão:** Diante da semelhança de sintomas no acometimento do trato respiratório, é importante

investigar a etiologia das doenças para uma melhor definição do diagnóstico e tratamento. Ademais, mais estudos precisam ser realizados a fim de compreender fatores agravantes, quiçá atenuantes da coinfecção.

Palavras-chave: Coinfecção; Doenças Raras; Infecções Oportunistas.

A INFLUENCIA DO CONSUMO DE ALCOOL NOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Angel Benjamín Quiles
[1]Gisele Olivieri Soares Meier
[2]Carla Loreine Janones de Souza
[2]Claudia Fabiane do Nascimento do Amaral
[2]Gabriel Vitor de Amorim
[1]Phamella dos Santos Martyn
[3]Ângela Gabriela Vieira Lima carvalho Silva

[1]Acadêmicos de medicina da Universidad Nacional de La Rioja, La Rioja- LR, Argentina.
[2] Acadêmicos de medicina da Fundación H. A. Barceló, La Rioja - LR, Argentina;
[3]Orientadora, licenciada plena em Ciências Biológicas, membro da American Physiological Association.

Área temática: Saúde Mental

Introdução: O álcool é o segundo psicotrópico mais utilizado no mundo, e o terceiro fator de risco para morte prematura e incapacidade, sendo responsável por 3,3 milhões de falecimento no planeta. A saúde mental é alterada por diversos fatores biopsicoscioculturais, incluindo o consumo de substâncias que podem favorecer e aumentar os sintomas depressivos. **Objetivo**: Analisar informações atuais na literatura científica sobre a correlação do consumo de álcool com transtorno depressivo. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura científica, na qual foi realizada uma busca em bases de dados com abordagem descritiva da Science Direct, Pudmed e Google Academic num período entre 2014 e 2024 operando com as palavras-chave: "*depression* AND *alcoholism*", "*Duble diagnosis*", "Adition", "*comorbiditis*. Foram pré-selecionados 16 artigos que corresponderam à busca por palavra-chave. 6 artigos foram descartados por não cumprirem o prazo de publicação ou por não estarem alinhados aos objetivos. **Resultados e Discussão**: Ratificou-se, após leitura, que existe uma correlação entre o consumo de risco de álcool (> 20 g/dia) e a gravidade da depressão, principalmente em mulheres idosas. Álcool gerou efeitos, em animais, após 24 horas de consumo desta substância, semelhante à depressão e anedonia posteriormente a uma ingesta crônica, os efeitos nocivos se intensificaram. A idade é um fator de correspondência, pois em um estudo com adolescentes que iniciaram o consumo de álcool, os traços negativos de personalidade e a labilidade emocional foram maiores nos jovens do sexo masculino. Em uma pesquisa de diagnóstico duplo de depressão e alcoolismo (DD), foi indicado que pacientes que tinham os dois diagnósticos juntos manifestaram sintomas de transtornode humor intensificados de ambas as doenças, em relação aos pacientes com apenas uma destas enfermidades. Além disso, os pacientes com DD apresentaram início mais precoce da depressão, maiores taxas de tentativas de suicídio, maiores níveis de hipersonia e menor adesão ao tratamento; com cerca de 19% de comorbidades. No entanto, alguns trabalhos analisados indicaram que os homens têm duas vezes mais chances de sofrer de problemas associados com abuso de substâncias alcoólicas, sendo mais propensos a desenvolver vício, pois 15% das pessoas sexo masculino avaliados, que experimentam álcool, tornaram-se adictos. Outro fator a ter em conta é o acesso restrito e limitado aos serviços de saúde. O consumo de álcool é observado em grupos com baixa escolaridade e pouco conhecimento desta condição, a falta de formação dos profissionais de saúde e a cultura afetam a sua identificação e, portanto, o acesso à saúde. **Conclusão:** O uso nocivo de álcool foi significativamente

associado à depressão. É imprescindível a organização de intervenções para reduzir essas práticas sociais pouco saudáveis, principalmente entre os adolescentes. Por isso, é urgente a implementação de abordagens preventivas à depressão e ao uso de álcool, bem como melhorar a obtenção de um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: alcolismo; depressão; diagnóstico dual.

PREVALÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SORRISO, MATO GROSSO, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

1Ithalo Gomes Garcia Sousa
2Tainá Soares Buchner Stadnik
3Raíssa Mayara Gomes Carlos
4Gabriella Bender Miersch
5Willian José Bordin da Silva

1,2,3,4,5 Faculdade Atenas Sorriso. Sorriso, Mato Grosso, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

Introdução: Relatos recentes sobre a prevalência de doenças são essenciais para a elaboração e execução de estratégias de políticas públicas eficazes para a mitigação de problemas de saúde, como a dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. Este problema representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com climas tropicais e subtropicais. O município de Sorriso, localizado no estado de Mato Grosso, apresenta um histórico de alta incidência de casos de dengue, principalmente durante os períodos de maior precipitação. Assim, a análise de dados recentes sobre a prevalência da doença é crucial para a implementação eficaz de medidas de controle e prevenção. **Objetivo**: Relatar a prevalência de casos de dengue no município de Sorriso, Mato Grosso. **Metodologia**: Este é um estudo epidemiológico, quantitativo e de caráter descritivo. Foram coletados dados secundários do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informações do DATASUS, especificamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir da aba "Região e Município", foram obtidos os dados referentes ao município de Sorriso no primeiro quadrimestre de 2024 e 2023 para efeito de comparação. A prevalência foi calculada utilizando a fórmula: Prevalência = (Número Total de Casos (N) / População (P)) x 100. **Resultados e Discussão:** No primeiro quadrimestre de 2024, o município de Sorriso apresentou taxas de prevalência de dengue de 0,016% em janeiro, 0,077% em fevereiro, 0,097% em março e 0,673% em abril. Comparando com o mesmo período de 2023, observa-se uma redução de casos em janeiro, onde a prevalência era de 0,033%, e um aumento significativo nos casos de fevereiro a abril, com prevalências de 0,011% em fevereiro, 0,014% em março e 0,058% em abril. Esse aumento abrupto, especialmente no mês de abril, sugere a possibilidade de uma epidemia de dengue na região. Tal situação pode estar relacionada a condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito Aedes aegypti e possíveis falhas nos programas de controle de vetores. **Conclusão**: Portanto, observa-se uma tendência de aumento da prevalência de dengue no município de Sorriso. Esse fato ressalta a importância contínua de medidas preventivas e de controle da dengue, não apenas em Sorriso, mas em todas as regiões afetadas. Além disso, esse levantamento é essencial para a vigilância epidemiológica, por fornecer o conhecimento necessário para a detecção e prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Dengue; Prevalência; Saúde Pública; Sorriso-MT

FUNCIONALIDADE E DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS: ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

[1]Lara de Sá Neves Loureiro
[2]Ana Angélica Moreira Ribeiro Lima
[3]Angra Zulma Costa de Souza Dantas
[4]Kádja Imperiano Guedes
[5]Beatriz Bezerra Paixão Nóbrega
[6]Rachel Cavalcanti Fonseca
[7]Fabiana Medeiros de Brito

[1]Docente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba; [2,3,4,5]Discentes da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba; [6,7]Docentes da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba.

Área Temática: Saúde do idoso

Introdução: O envelhecimento é compreendido como um processo complexo de modificações, o qual acontece de forma dinâmica, progressiva e irreversível nos indivíduos, e promovem comprometimento dos principais sistemas fisiológicos. Tais alterações acarretam uma diminuição da capacidade de adaptação da pessoa idosa, a qual pode desencadear susceptibilidade a alterações da funcionalidade. No tocante à saúde e a capacidade funcional da pessoa idosa, tais alterações representam um desafio para os profissionais e estudiosos na área, considerando o aumento dos riscos à dependência de cuidado e à perda da autonomia. A permanência de pessoas idosas residindo em Instituições de Longa Permanências (ILPIs) converge para o aumentando da vulnerabilidade a quadros de dependência funcional. **Objetivo**: Investigar a relação entre as características sociodemográficas com o grau de dependência funcional dos idosos. **Metodologia**: Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em uma ILPI, Cabedelo-PB. Amostra não probabilística, por conveniência, composta por 13 pessoas idosas. A coleta de dados ocorreu em maio de 2024, mediante entrevista semiestruturada subsidiada por instrumento estruturado. Para investigar a funcionalidade e nível de dependência de cuidados, utilizou-se o Index de Independência nas Atividades de Vida Diária desenvolvido por Sidney Katz. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, com comparação das principais variáveis categóricas, foi utilizado o *Teste do Qui-quadrado*, por meio do sistema computacional *Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS versão 20.0. A pesquisa foi iniciada após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Afya Faculdade de Ciências Médicas, conforme número de certidão: 6.255.234/2023. **Resultados e Discussão**: No que refere à associação entre as características sociodemográficas dos idosos e o nível de dependência de cuidados dos participantes apresentado pelo Katz, destacou-se: prevalência do sexo feminino (69,2%); a faixa etária que mais demonstrou dependência situou-se acima de 80 anos (46,2%); os idosos viúvos apresentaram nível de dependência moderada (46,2%), com relevância estatística (p=0,004). **Considerações finais**: Os resultados encontrados evidenciam nível de dependência moderado, entre as pessoas idosas investigadas, sendo mais frequente em indivíduos do sexo feminino, com idades acima de 80 anos e viúvos. Assim, recomenda-se que sejam desenvolvidos novos estudos referentes à temática, haja vista que se trata de um fenômeno multifacetado e de considerável complexidade. Por essa razão, tal diagnóstico deve ser aplicado em outros contextos socioculturais. A limitação deste estudo reporta-se a sua natureza descritiva, amostragem não probabilística, e consequentemente ao tamanho da amostra, mesmo sendo esta a mais indicada para o alcance dos seus objetivos.

Palavras-chave: Idoso; Funcionalidade; Saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS REGISTROS DE MICROCEFALIA NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

[1]Daniela Alvares Dantas
[1]Giselle Brenda da Silva Lopes
[1]Ítalo Felipe da Silva Diniz
[1]Lívia Soares de França Silva
[1]Igor Renner Medeiros Silva
[1]Abner Lamarc Diniz Alves
[1]Laura Narrely Santos Alves
[1]Júlia Beatriz Pereira de Souza

[1]Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

Introdução: A microcefalia é uma manifestação clínica que representa interrupção na neurogênese e morte de progenitores neurais, e manifestada pela fusão prematura dos ossos do crânio não deixando espaço para o crescimento cerebral sem que haja compressão das suas estruturas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) um nascido vivo apresenta microcefalia, quando o perímetro cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão do que a referência para o sexo, a idade ou tempo de gestação. A doença, que entrou no Brasil possivelmente em 2014, se disseminou na Região Nordeste e o Brasil foi pioneiro na identificação de um possível vínculo entre a infecção pelo Zika vírus durante a gestação e o desenvolvimento de microcefalia em neonatos. Contudo, é importante ressaltar que a microcefalia pode ter múltiplas etiologias, não sendo exclusivamente causada por este agente patogênico. **Objetivo**: Avaliar, por meio de um estudo epidemiológico o número de registros de microcefalia no Estado da Paraíba, entre os anos de 2019 e 2023. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa observacional, com uma abordagem quantitativa descritiva. Foram analisados dados de registros de microcefalia no Estado da Paraíba, entre os anos de 2019 a 2023, disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN), considerando as seguintes variáveis: ano de notificação, faixa etária da mãe, sexo do indivíduo portador, alterações congênitas detectadas e etiologia. **Resultados e Discussão**: Entre os anos de 2019 e 2023 foram notificados 49 eventos em saúde pública de microcefalia, destacando-se o ano de 2020 com maior número de notificação representado por 36,73%, seguido do ano de 2019 com 32,65% dos casos. No que se refere a faixa etária das mães dos indivíduos acometidos com a doença, 28,57% (n=14) apresentavam idade de 30-34 anos. Com relação à variável sexo da pessoa acometida com a doença, houve 26 (53,06%) casos no sexo masculino, 22 (44,9%) casos do sexo feminino e um (2,04%) caso não informado ou ignorado. Quanto à frequência por alterações congênitas detectadas, os portadores apenas de microcefalia, foram representados por 14,29%, enquanto 8,16% foram acometidos por microcefalia com alterações do sistema nervoso central, e 20,40% apresentaram microcefalia com outras alterações congênitas, e por fim 4,09% de casos não foram informados ou ignorados. Ademais, de acordo com a etiologia da doença, apenas 8,2% do total dos casos foi causada por Zika vírus, 14,3% de etiologia desconhecida e 67,3% não foi informada ou ignorada. **Considerações finais**: Este estudo permitiu observar que os casos de microcefalia com associação etiológica ao Zika vírus representa a menor proporção de notificações no estado na Paraíba. É importante notar que, embora a relação entre o Zika vírus e a microcefalia

tenha sido estabelecida, a microcefalia pode ser causada por outros fatores genéticos e ambientais. Neste cenário, os eventos em saúde pública por microcefalia aparecem como uma importante questão a ser estudada mais profundamente, visto que a etiologia ainda é incerta em muitos casos, destacando-se a importância de elucidar os mecanismos patogênicos e desenvolver estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

Palavras-chave: Epidemiologia; Microcefalia; Sub-notificação.

O USO DE AZATIOPRINA NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO EM PACIENTE COM FATOR ANTINUCLEAR NEGATIVO: UM RELATO DE CASO

Tainá Soares Buchner Stadnik[1]
Raíssa Mayara Gomes Carlos[2]
Gabriella Bender Miersch[3]
Ithalo Gomes Garcia Sousa[4]
Willian José Bordin da Silva[5]

[12345]Faculdade Atenas, Sorriso, Mato Grosso, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A ausência do fator antinuclear (FAN) em pacientes com lúpus eritematoso cutâneo (LEC) dificulta significativamente o diagnóstico e o manejo da doença. O LEC, uma forma de lúpus que afeta predominantemente a pele, é caracterizado por lesões na face, couro cabeludo e áreas expostas ao sol. Nesse contexto, a azatioprina, um imunossupressor amplamente utilizado no tratamento de doenças autoimunes, gera discussões clínicas em sua aplicação para pacientes com LEC e FAN negativo. **Objetivo:** Relatar um caso de melhora dos sintomas com o uso de azatioprina em paciente com LEC e FAN negativo, após outros tratamentos malsucedidos. **Metodologia:** Os dados foram obtidos de maneira voluntária e consentida junto à equipe médica e as dúvidas foram esclarecidas por meio de entrevista. A coleta das informações foi realizada através do acesso ao prontuário da paciente, o qual foi disponibilizado pelo médico responsável pelo caso. **Resultados e discussão:** Paciente do gênero feminino, 59 anos, diagnosticada com LEC desde 1994, aos 29 anos de idade, atualmente acompanhada pela equipe médica na cidade de Sinop/MT. Na época do surgimento da doença a paciente apresentou lesão do tipo *rash* malar ou asa de borboleta, localizada em base nasal e região superior do osso zigomático. Dessa forma, iniciou-se o tratamento com a medicação Talidomida 100mg e Prednisona 20mg, perdurando com esta conduta por 15 anos, desde então o FAN sempre apareceu negativo, mas os sintomas do LEC permaneceram. Posteriormente, com os novos avanços da medicina, deu-se início ao tratamento com medicações mais seguras e com menos efeitos colaterais, como o, Metotrexato 2,5mg e a Hidroxicloroquina 400mg, contudo a paciente evoluiu com o surgimento de gastrite e dores intensas nas articulações. Diante disso, o médico suspendeu o uso do Metotrexato 2,5mg, de acordo com os achados hematológicos da paciente, dentre eles a leucopenia, achado este que contribuiu para o surgimento de candidíases recorrentes e infecções urinárias. Haja vista, que a medicação suspendida tem alto poder de imunossupressão e hepatotoxicidade, em janeiro de 2024 a terapêutica de escolha foi a Azatioprina 50mg, o qual se demostrou eficaz, evoluindo com a melhora nos sintomas do LEC e a remissão da doença. **Conclusão:** A escolha da medicação Azatioprina, como tratamento para o LEC em paciente com FAN negativo, apresentou-se eficiente e reduziu as sintomatologias relacionadas a doença. Assim, a Azatioprina destaca-se como uma ferramenta crucial no arsenal de tratamentos para o LEC, exercendo um papel fundamental na promoção e manutenção da remissão desta patologia.

Palavras-chave: Anticorpo antinuclear**;** Azatioprina; Lúpus eritematoso cutâneo

TERRITÓRIO E FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE: REFLEXÕES PRÁXICAS A PARTIR DE UM PET-PSICOLOGIA E DE UM PET-SAÚDE

[1] Beatriz Borges Brambilla
[2] Renan Vieira de Santana Rocha

[1] Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). São Paulo, São Paulo, Brasil;
[1] Universidade Católica de Santos (UNISANTOS). Santos, São Paulo, Brasil;
[2] Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Santos, São Paulo, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde.

Introdução: A formação em saúde, especialmente uma formação para o Sistema Único de Saúde (SUS), requer, além de um mergulho nas políticas e programas que constituem a formação da Seguridade Social no Brasil, uma possibilidade de construção de práticas desde a formação. Para tanto, ao observarmos o tripé ensino-pesquisa-extensão, localizamos a necessidade de articulação das distintas modalidades de formação, especialmente diante da organização de diferentes territórios e demandas sociais. **Objetivo:** O trabalho em questão intenta sistematizar, assim, desafios e caminhos diante do Programa de Educação Tutorial Psicologia em Rede (PET-Psicologia), financiado pelo Ministério da Educação; e do Programa de Educação pelo o Trabalho para Saúde (PET-Saúde), financiado pelo Ministério da Saúde; tendo o território e a territorialidade como centralidade das práticas de saúde e proteção social. **Metodologia:** Trata-se de relatos de experiência, oriundos de diários de campo das coordenações dos Programas. **Resultados e Discussão:** Os Programas são espaços valiosos para a formação de futuros profissionais da área da saúde, combinando aprendizado prático e desenvolvimento de soluções inovadoras em políticas públicas. Esses Programas focam no combate à desigualdade e violência, adotando uma perspectiva interseccional para ampliar a compreensão do processo saúde-doença-cuidado e assegurar o acesso a direitos. Além disso, incluem momentos de supervisão, discussão de casos e articulação de redes, utilizando o território não só como local de trabalho, mas como um ambiente que promove vida e pertencimento tanto para estudantes quanto para a população. **Conclusão:** Experiências de educação e formação em campo, guiadas por docentes, tutores e preceptores, tornam a formação superior em saúde um momento único de aprendizagem e inovação, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias no e para o SUS. A abordagem interseccional garante práticas alinhadas à defesa dos Direitos Humanos, promovendo um saber-fazer humanizado, afetivo e tecnicamente rigoroso. No entanto, tais Programas não estão amplamente disponíveis em todas as formações e instituições de ensino superior. Portanto, é urgente expandir políticas públicas para o Ensino Superior de Profissões da Saúde, especialmente nas áreas de saúde e assistência social.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Formação em Saúde; Formação em Psicologia; Território; Territorialidade.

PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE NAS MAIORES CIDADES DO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2023

Raíssa Mayara Gomes Carlos[1]
Tainá Soares Buchner Stadnik[2]
Ithalo Gomes Garcia Sousa[3]
Gabriella Bender Miersch[4]
Willian José Bordin da Silva[5]

[1,2,3,4]Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Sorriso, Mato Grosso, Brasil.
[5]Docente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Sorriso, Mato Grosso, Brasil.

Área temática: Epidemiologia.

Introdução: A Hanseníase, uma doença bacteriana contagiosa e infecciosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, sendo uma moléstia preocupante para a saúde pública brasileira, devido ao alto poder de contaminação. Apresentando-se como a melhor forma de controle da transmissão da doença o diagnóstico e tratamento precoce. O conhecimento sobre a prevalência de casos de hanseníase nas maiores cidades do estado de Mato Grosso, localizadas na região centro-oeste do país, é de suma importância para a realização de planejamento e execução de medidas assertivas, frente ao seu enfrentamento nessa região. **Objetivo:** Apresentar a prevalência de casos de hanseníase nas cinco maiores cidades do estado de Mato Grosso durante o ano de 2023, por 100.000 habitantes. **Metodologia:** Os dados foram coletados do Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e as informações populacionais de cada cidade através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A prevalência foi calculada empregando a fórmula: Número de casos existentes (velhos e novos) de uma doença na população em um dado período (N)/ Número total de pessoas na população no mesmo período (P) x 100.000. **Resultados e Discussão:** As taxas de prevalências de casos de hanseníase, nas cidades analisadas, foram de: Cuiabá 28, Várzea Grande 61, Rondonópolis 11, Sinop 43 e Sorriso 31 casos a cada 100.000 habitantes. Tendo em vista que os municípios estão citados em ordem crescente em número de habitantes, nota-se, que a cidade com maior índice populacional não tem a maior prevalência. Desse modo, o fato de políticas em saúde pública serem descentralizadas e ofertando autonomia aos municípios, culmina em discrepâncias nas condutas da atenção primária frente ao diagnóstico precoce e tratamento da doença, assim como, controle e adesão ao tratamento por parte do paciente. **Conclusão:** As divergências observadas nas taxas de prevalência, demonstram que as campanhas e condutas diagnósticas nos municípios investigados, principalmente nos que apresentaram maiores taxas, precisam ser intensificadas, a fim de atenuar os danos à população. Nesse contexto, a cooperação entre profissionais da área da saúde, gestores e a comunidade é fundamental para minimizar os índices da hanseníase no estado de Mato Grosso. Dessa forma, é essencial a promoção de informação e o comprometimento da sociedade frente ao combate à hanseníase, auxiliando as condutas de diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Hanseníase; Mato Grosso; *Mycobacterium leprae;* Prevalência.

DESAFIOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE AUTISMO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Brenda Gabriela Marques de Aquino
[2] Fabiana Medeiros de Brito
[3] Tâmara Albuquerque Leite Guedes

[1] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil;
[2, 3] Docente - Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um desarranjo no desenvolvimento neurológico que vem a prejudicar a organização de pensamentos, sentimentos e emoções. Suas características envolvem dificuldade na comunicação, socialização, comportamentos limitados e/ou repetitivos. Nesse contexto, ressalta-se que é possível observar certos desafios dentro da Atenção Básica em uma formação adequada e contínua para identificação precoce dos sinais e sintomas existentes, assim como no cuidado das crianças da comunidade. **Objetivo**: Realizar uma análise na literatura científica avaliando os desafios de formação continuada dos profissionais da atenção básica sobre o Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia**: A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com alcance exploratório, descritivo e abordagem qualitativa, por meio de buscas nas bases de dados Scientific Eletronic Library online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores "Atenção básica", “Autismo”, "Desafios” e "Formação", em três combinações distintas para efetuar a coleta de dados nas bases eletrônicas. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos idiomas português e inglês, texto completo disponível e trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados nove artigos, que dentre estes, após leitura absoluta, cinco foram delimitados para análise e discussão, descartando-se quatro artigos por fuga temática. **Resultados e Discussão**: Observou-se que existem dificuldades a serem superadas dentro da Atenção Básica para existir uma capacitação adequada e contínua dos profissionais de saúde em realizar o diagnóstico precoce de crianças, assim como auxiliar no processo de desenvolvimento dos portadores do Transtorno do Espectro Autista. Dessa forma, é possível entender que essa formação continuada é de fundamental importância para a comunidade possuir profissionais capacitados e confiantes para realizarem não só o diagnóstico, mas também para manter o cuidado ativo em todas as fases de desenvolvimento, com uma abordagem interdisciplinar no atendimento de crianças dentro do espectro, com objetivo de melhorar sua qualidade de vida. **Conclusão**: Portanto, foi possível constatar que a dificuldade no acesso às formações continuadas dentro da Atenção Básica sobre o TEA influencia diretamente, não apenas no diagnóstico precoce de crianças da comunidade, assim como atinge a longitudinalidade do cuidado do paciente e da família como um todo em seu cotidiano.

Palavras-chave: Atenção básica; Desafios; Formação; Transtorno do espectro autista.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

[1]Élida Lorena Machado Cunha
[2]Bruna Pereira do Nascimento
[3]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil; [2] Centro Universitário Augusto Motta-Unisuam. Rio de Janeiro, Basil; [3]Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução A desnutrição em pacientes hospitalizados é algo constante, sendo indispensável realizar avaliações nutricionais com frequência nestes pacientes para que seja possível adotar a terapia nutricional correta. A triagem nutricional é um método com o objetivo de identificar pacientes desnutridos ou em risco nutricional com o intuito de avaliar a necessidade de uma avaliação complementar ou mais detalhada. **Objetivo**: Identificar a presença do risco nutricional em pacientes críticos**. Método:** Foi realizada revisão bibliográfica utilizando-se artigos científicos listados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *U.S. National Institute of Health* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram encontrados 17 artigos, sendo utilizados 11 artigos. Foram usados como critério artigos que abordassem sobre a avaliação nutricional em pacientes críticos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** A triagem nutricional tem sido uma das estratégias de avaliação inicial dos pacientes hospitalizados que procura classificar os pacientes desnutridos ou em risco nutricional. Existem diversas metodologias para serem usadas na avaliação nutricional, no entanto, a mais eficaz normalmente é de alto custo e não são manuseadas à beira do leito. A avaliação abrange variáveis subjetivas e objetivas. Os métodos subjetivos são simples, não invasivos e custo acessível e os métodos objetivos, como os exames clínicos e a antropometria, conseguem ser aplicados à beira do leito e possibilita rápidos resultados. Além de identificar a necessidade de uma avaliação nutricional mais completa, a triagem nutricional possibilita a realização da terapia nutricional precoce, a fim de prevenir o desenvolvimento da desnutrição nas instituições hospitalares. **Considerações finais:** Diante dos artigos estudados, destaca-se a importância da avaliação nutricional no paciente crítico, de modo a aperfeiçoar a eficiência e precisão no diagnóstico do estado nutricional, prevenir as complicações associadas à desnutrição e permitir a implementação precoce da terapia nutricional.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Desnutrição proteico-calórica; Terapia nutricional.

EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO CEARÁ DURANTE OS ANOS DE 2020 A 2022

[1]Vivianne Rocha Stanczyk

[1]Médica Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, Piauí

Área temática: Vigilância em Saúde

Introdução: Animais peçonhentos possuem veneno (peçonha) e apresentam estrutura específica capaz de inocular este veneno, servindo assim, como autodefesa. Acidentes causados por esses animais são muito comuns no país, por conta do Brasil ser um país de clima tropical, causando um grande problema em termos de saúde pública. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de casos de acidentes com animais peçonhentos no estado do Ceará nos anos de 2020 a 2022. **Metodologia:** O presente estudo teve como perfil metodológico uma pesquisa retrospectiva onde foram obtidos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que utiliza dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tendo como perfil epidemiológico o ano, faixa etária, sexo, tipo de acidente, evolução do caso, tempo da picada e atendimento. **Resultados e Discussão**: Durante os anos de 2020 a 2022, foram notificados um total de 25.600 casos de acidentes com animais peçonhentos no estado, sendo 53% 33,52% (8583/25600) em 2020, 30,41% (7786/25600) em 2021 e 36,05% (9231/25600) em 2022. A faixa etária mais acometida foi com 20 a 39 anos com 34,78% (8904/25600). O sexo feminino teve maior número de casos com 52,98% (13563/25600). O tipo de acidente com maior número de casos observados foi com escorpião 67,94% (17394/25600). De acordo com a evolução do caso, a cura teve maior prevalência 92,21% (23608/25600). Em relação ao tempo de picada e atendimento, foi de 0 a 1 hora 41,21% (10551/25600). É notório que esse total de acidentes causados por animais peçonhentos no Ceará é bastante elevado. Em relação aos dados obtidos a cada ano, em 2022, o Ceará apresentou um aumento significativo de casos. Em relação aos anos de 2020 e 2021, houve uma reduzida nos acidentes, e uma das razões para esse fenômeno, pode ter sido o medo de contaminação ao coronavírus e a obediência às medidas de isolamento social impostas pelo Governo. **Conclusão**: Os casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Ceará, atingiu durante a pandemia em sua maioria pessoas do sexo feminino, em idade economicamente ativa entre 20 a 59 anos, sendo que a maior incidência de acidentes foi de escorpiões. Ações como educação ambiental são essenciais para conservação dessas espécies, além de garantir o equilíbrio entre a saúde humana, animal e meio ambiente.

Palavras-chave: Peçonha; Saúde Pública; Vigilância Epidemiológica.

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA PACIENTES COM INTOLERÂNCIA À HISTAMINA: REVISÃO DE LITERATURA

[1] Bruna Pereira do Nascimento
[2] Élida Lorena Machado Cunha
[3] Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil; [3]Universidade estadual do Ceará, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A intolerância à histamina é uma reação alimentar não imunológica causada pela incapacidade da enzima diamina oxidase (DAO) degradar no intestino a histamina que é liberada pelos alimentos. Vários motivos levam a diminuição da atividade da enzima que metaboliza a histamina e a elevação da histamina exógena, gerando uma série de desconfortos no organismo e muitas vezes é diagnosticada de forma errada como outras doenças por causa da falta de manifestações clínicas especificas. **Objetivo**: Discorrer acerca das estratégias nutricionais adequadas para pacientes com intolerância à histamina. **Metodologia**: Foi realizada revisão de literatura em artigos que abordassem sobre intolerância à histamina a partir das bases de dados: U.S. National Institute of Health (PubMed) e SciELO, como critério de inclusão foram utilizados os descritores (DeCS): Amina oxidase, histamina e terapia nutricional. Com artigos escritos no idioma português e inglês publicados nos últimos 5 anos. E excluídos artigos que não atendiam o tema principal. Foram encontrados 14 artigos e selecionados 7 artigos para a construção do trabalho. **Resultados e Discussão**: As análises dos artigos selecionados apontam que a histamina que é uma amina biogênica é sintetizada e armazenada em altas concentrações nos grânulos secretores como nos mastócitos, ela é degradada pela diamina oxidase (DAO). A incapacidade de a DAO funcionar leva o paciente a intolerância à histamina causando dor abdominal, diarreia, distensão abdominal e constipação. Como terapia nutricional foi encontrado que o álcool, alimentos de longa maturação ou fermentados como queijos envelhecidos, curados, produtos de levedura, espinafre, tomate que são ricos em histamina e as frutas cítricas que são liberadores de histamina devem ser evitados. A suplementação de vitamina C e B6 leva a um aumento na atividade da DAO para degradar a histamina. O resveratrol que é um nutracêutico pode ser considerado no tratamento de doenças associada aos mastócitos como alergias ou doenças inflamatórias intestinais (DII) e a quercetina que é um flavonoide polifenol natural é rico em antioxidante e tem funções antialérgicas e inibe a produção de histamina. **Considerações finais**: Pode-se concluir que para esses pacientes uma alimentação isenta de histamina associada a uma boa suplementação com base em exames, leva a uma melhora dos sintomas gastrointestinais.

Palavras-chave: Amina Oxidase; Histamina; Terapia Nutricional.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

[1]Mirelly Kalliny Ramos de Moura Lopes
[2]Renata Franco Feitosa Mayer
[3]Fabiana Medeiros de Brito
[4]Tamara Albuquerque Leite Guedes

[1,2] Discente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba;
[3,4] Docente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba.

Área Temática: Saúde pública

Introdução. A qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é crucial na saúde pública e educação. O diagnóstico precoce e preciso é essencial para intervenções eficazes, minimizando os efeitos do TEA. Este texto aborda a importância da formação adequada, os desafios enfrentados e as melhores práticas na qualificação desses profissionais. **Objetivo**: Compreender a importância da formação adequada, os desafios enfrentados e as melhores práticas na qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico do TEA. **Metodologia**: Este estudo consiste em uma busca por artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "autismo", "profissionais de saúde", e termos selecionados, entre 2018 e 2024, no idioma português. A busca resultou em 8 artigos que abordam a importância da qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico do autismo. **Resultados e Discussão**: A qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico do TEA é essencial para a detecção precoce e intervenções eficazes. Este estudo destaca a importância da formação contínua e especializada, os desafios no diagnóstico e as melhores práticas para qualificar esses profissionais. A complexidade do TEA exige que pediatras, psicólogos, psiquiatras, neurologistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e enfermeiros tenham conhecimento aprofundado dos critérios diagnósticos e da apresentação clínica do autismo. A formação adequada permite identificar precocemente os sinais do TEA e implementar estratégias apropriadas, evitando diagnósticos tardios e prejudiciais ao desenvolvimento do autista e à compreensão dos familiares. Existem desafios no diagnóstico do TEA, como a diversidade dos sintomas, comorbidades, como Transtorno do Défict de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e ansiedade, além da falta de recursos para formação contínua dos profissionais. Para enfrentar esses desafios, recomenda-se educação continuada, treinamento interdisciplinar, uso de ferramentas padronizadas e apoio psicossocial. Programas de educação continuada mantêm os profissionais atualizados sobre os avanços na área, permitindo a implementação de novas estratégias de tratamento. A colaboração entre especialidades melhora a precisão diagnóstica, considerando o paciente em sua totalidade. Ferramentas padronizadas, como Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT-R/F), Childhood Autism Rating Scale (CARS), a Escala de Traços Autísticos (ATA) e Avaliação de Tratamentos do Autismo (ATEC) aumentam a confiabilidade do diagnóstico. O apoio psicossocial prepara os profissionais para oferecer suporte integral às famílias. **Considerações finais**: A qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico do TEA é essencial para diagnósticos precisos e intervenções eficazes. Programas de formação contínua e interdisciplinar, uso de ferramentas diagnósticas padronizadas e apoio psicossocial são cruciais para melhorar a capacidade diagnóstica e a qualidade de vida das pessoas com TEA e suas famílias. É necessário um esforço conjunto de instituições de ensino, associações profissionais e políticas públicas para qualificar esses profissionais e

atender à crescente demanda por diagnósticos de qualidade no campo do autismo.

Palavras-chave: Autismo; diagnóstico; formação continuada; profissional de saúde.

PRINCIPAIS TERAPIAS DA SÍNDROME DE HELLP

[1]Évelin Itaela Vogt
[2]Vittória Roberta Vincenzi Soberon
[3]Cristiane Bernardes de Oliveira

[1, 2, 3] Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: A síndrome de HELLP ("hemolysis, elevated liver enzymes, low-platelets") ocorre após a estenose de vasos sanguíneos hepáticos, acarretando em: anemia hemolítica, necrose de fígado, hemorragia intra-fígado, menores ou maiores índices de plaquetas e alterações nas enzimas hepáticas. É uma condição rara, grave com alto índice de mortalidade. Afeta cerca de 10% a 20% dos indivíduos com diagnóstico de pré-eclâmpsia, no qual houve um início súbito de um quadro hipertensivo durante a gravidez. Mesmo que a causa da síndrome de HELLP não tenha sido esclarecida completamente, sabe-se que ela tem potencial de ocasionar sérias complicações. Para exemplificar, perscruta-se: restrição do crescimento intrauterino, gera problemas de angústia respiratória ao feto, causa insuficiências: cardíaca, pulmonar e renal. A Síndrome surge no terceiro trimestre gestacional ou raramente depois do parto. Essa condição tem gravidade considerável, sendo responsável por levar ao óbito materno e, portanto, elucidar seu tratamento pode ser crucial para determinar um novo desfecho dessa situação. **Objetivo**: comparar estudos recentes sobre a Síndrome de HELLP e elucidar o seu tratamento. **Metodologia**: trata-se de uma revisão literária a partir de estudos disponíveis nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 73 estudos no total, porém somente 26 compuseram o trabalho. Foram incluídos aqueles estudos que abordavam o tratamento ou terapia relacionada à síndrome de HELLP, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e discussão**: O diagnóstico se dá por observar as condições de coagulação em trombocitopenia, investigação de hemólise, elevação de enzimas hepáticas, hematúria e proteinúria. Nesses casos, a infusão hemoderivados pode ser necessária. Aqueles que apresentam sinais e sintomas neurológicos (convulsões; sinal de Babinski/Buchner/Kirschner positivos; cefaleia) se faz tomografia computadorizada ou ressonância magnética para determinar a intervenção. Sobre antecipar o parto em casos de pré-eclâmpsia grave, eclâmpsia ou síndrome de HELLP, não é indicado como forma terapêutica se comparada ao manejo expectante; porém, o parto antecipado é indicado quando se trata de pré-eclâmpsia, além de solucionar, evita que agrave. O manejo de pré-eclâmpsia grave, que visa prevenir a eclâmpsia e Síndrome de HELLP, é: manitol, sulfato de magnésio e urapidil. Indivíduos portadores de leptospirose, Covid-19 e Herpes Simplex 2, podem imitar a sintomatologia da Síndrome de HELLP ou a podem desencadear; assim, se a paciente apresentar os sinais clássicos de infecção, investiga-se o agente infeccioso e o trata o mais breve possível. Há alguns registros sobre o uso precoce de anticorpos monoclonais, como eculizumab (previne danos renais, minimiza a inflamação sistêmica e a turbulência do endotélio). O uso de corticosteróides em pacientes com a síndrome de HELLP não melhorou suficientemente, assim como, não ofertou benefícios aos recém-nascidos. **Considerações finais**: A síndrome de HELLP é mortal e extremamente grave; e seu manejo depende da clínica e progressão da condição, em pré-eclâmpsia grave é manitol, sulfato de magnésio e urapidil. Em casos de infecção, trata-se a mesma. Em situações de sinais neurológicos, se molda de indivíduo a indivíduo. Estudos recentes se mostram promissores ao uso de anticorpos monoclonais.

Palavras-chave: Grávida, Síndrome de HELLP; Tratamento.

O AUMENTO NO PERCENTUAL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE: UMA ANÁLISE ENTRE OS PERÍODOS DE 2009 A 2023 NO BRASIL

[1]Mikaelly Araújo de Sá Sarmento
[2]Hadassa Dias Ferreira
[3]Giovanna Vasconcelos Alves de Araújo
[4]Maria Luiza Lima de Medeiros
[5]Vyctor Manuel Martins Barros
[6]Anderson Belmont Correia de Oliveira

[1,2,3,4,5] Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [6]Docente do curso de medicina do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Educação Física

Introdução: A prática da atividade física representa um dos mais notáveis instrumentos no combate e prevenção de doenças crônicas nas diferentes idades. Nesse sentido, a relevância do hábito voltado ao exercício pode auxiliar em um contexto de vida não só mais saudável, mas também aumentar a expectativa de vida e promover um estado de bem-estar durante e após a prática. Outrossim, a partir de tal importância, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselha que os indivíduos realizem, pelo menos, 150 minutos de atividade física moderada, por semana, e 75 minutos de atividade intensa. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar os dados sobre o percentual de adultos brasileiros que realizam algum tipo de atividade física, em tempo livre, no período compreendido entre os anos de 2009 até 2023. **Metodologia:** Nesse sentido, para alcançar os resultados, por meio de um estudo quantitativo, foram utilizados os dados divulgados pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, por meio de entrevistas realizadas no Distrito Federal e em 26 estados da federação brasileira disponível para o público por meio do endereço eletrônico (https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-2006-2023-pratica-de-atividade-fisica/view). Como critério de inclusão, serão analisados os dados compreendidos nos anos de 2009 até 2023 nas atividades executadas no tempo livre, bem como ambos os gêneros. Já nos critérios de exclusão, tem-se os tipos específicos de exercícios, os quais foram desconsiderados na presente pesquisa, assim como comorbidades e deficiências. **Resultados e Discussão:** Com base na análise quantitativa dos dados, a partir do total de entrevistas realizadas com 806.169 pessoas, sendo 498.119 mulheres e 304.897 homens, somatório total de entrevistas entre 2006 e 2023, restou-se evidenciado que em 2009 o percentual total de adultos praticantes, isto é, maiores de 18 anos de idade, representava um total de 30,3%, os quais realizavam alguma atividade física em seu tempo livre e com duração de pelo menos 75 minutos de exercício mais vigoroso e intenso, por semana, ou 150 minutos de atividade moderada. Já no ano de 2023, esse percentual aumentou para 40,6%, o que representa um aumento considerável de, em termos médios, de 0,65 pp/ano, ou mais que 10% no período. Além disso, os valores indicam que 22,2% das mulheres entrevistadas em 2009 executavam algum exercício, enquanto que os homens perfaziam um total de 39,8% dentro da amostra. Em 2023, o percentual do gênero feminino aumentou para 36,2% e os homens para 45,8%, o que demonstra um acréscimo com o cuidado individual. **Considerações finais:** Portanto, percebe-se que a prática da atividade física aumentou em mais de 10% durante os anos analisados. Outrossim, é evidente que tal

acréscimo demonstra a importância de um exercício regular não somente para a estética, mas também nos ganhos relacionados ao bem-estar físico, de modo que, com a análise estatística, espera-se que a população possa compreender o exercício físico como uma forma de longevidade e segurança em um contexto saudável.

Palavras-chave: Atividade física; bem-estar; saúde.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E IMUNOREGULATÓRIOS DA PIOMETRA CANINA

[1]Gabriel Henrique Rodrigues Pereira

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde animal.

Introdução: As enfermidades do sistema reprodutivo canino são comuns na rotina veterinária, variando em gravidade e mortalidade. Fatores como histórico reprodutivo, tratamentos farmacológicos e condições ambientais influenciam essas doenças. A piometra é uma das mais prevalentes, caracterizada por uma afecção uterina não neoplásica proliferativa, desenvolvendo-se devido a distúrbios hormonais e infecções bacterianas. **Objetivo**: Conduzir uma revisão bibliográfica abrangente sobre a piometra em cadelas, abordando conceitos em fisiopatologia e aspectos imunoregulatórios da enfermidade. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nos jornais Brazilian Journal of Veterinary Pathology, Elsevier e Journal of Veterinary Diagnostic Investigation. Utilizaram-se os descritores "Canine", "Immunology", “Pathogenesis” e "Pyometra", combinados com a expressão booleana "and". Os critérios de inclusão foram artigos completos em inglês, disponíveis integralmente, com os descritores nos títulos ou palavras-chave e informações estatísticas relevantes. O período de publicação considerado foi de 2018 a 2024. Foram selecionados 8 trabalhos para análise descritiva, cujos resultados foram apresentados conforme os objetivos do estudo. **Resultados e Discussão**: O ciclo estral da cadela é regulado pelos hormônios luteinizante (LH), folículo estimulante (FSH), estrógeno e progesterona. O FSH estimula o desenvolvimento dos folículos ovarianos e a produção de estrógeno, que promove a proliferação das células epiteliais da mucosa vaginal, o espessamento do endométrio, a abertura da cérvix, o aumento do fluxo sanguíneo e uma resposta pró-inflamatória. A ação cumulativa de progesterona e estrógeno no útero durante cada ciclo estral estimula a proliferação endometrial, o desenvolvimento secretor das glândulas uterinas e inibe a contração do miométrio, resultando em hipertrofia endometrial e exsudato no lúmen uterino. A abertura da cérvix induzida pelo estrógeno facilita a ascensão de bactérias da microbiota vaginal para o útero, onde o ambiente secretado pelas glândulas uterinas favorece o crescimento bacteriano, levando à piometra. Alterações fisiológicas, como hiperplasia endometrial cística, podem ocorrer devido à exposição prolongada à progesterona, potencializada pelo estrógeno. Embora a piometra seja comum em cadelas com mais de cinco anos, essa faixa etária tem menor probabilidade de desenvolver hiperplasia endometrial. A resposta imunológica inicial à endotoxina bacteriana é mediada pelos receptores toll-like, que reconhecem padrões moleculares associados a patógenos, desencadeando uma resposta inflamatória inespecífica com migração de células inflamatórias, incluindo neutrófilos. Nessas circunstâncias, a infecção uterina por bactérias piogênicas é favorecida pela imunossupressão e pela presença de exsudato no lúmen uterino. A endotoxemia associada à piometra é caracterizada pela presença de endotoxinas bacterianas na circulação sanguínea, resultante da infecção uterina. Essas endotoxinas, frequentemente de bactérias gram-negativas residentes no útero, desencadeiam uma resposta imunológica sistêmica, podendo induzir disfunção de múltiplos órgãos e evoluir para choque séptico. **Considerações finais**: A piometra é uma doença complexa e comum no sistema reprodutivo canino, causada pela interação de fatores hormonais e infecciosos. A progesterona é crucial no desenvolvimento da piometra, promovendo alterações

endometriais que favorecem infecções bacterianas. A resposta imunológica à infecção, mediada pelos receptores toll-like, provoca inflamação sistêmica, podendo resultar em complicações graves como disfunção de múltiplos órgãos e choque séptico. Compreender a patogênese da piometra é essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento, visando reduzir a morbilidade e mortalidade em cadelas.

Palavras-chave: Fisiopatologia; Imunoregulação; Piometra.

ENCAPSULAÇÃO DE *Bifidobacterium adolescentis* EM ALGINATO E MUCILAGEM DE *Cordia africana*: PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E VIABILIDADE VISANDO APLICAÇÃO EM ALIMENTOS

[1]Thayná da Silva Barros
[2]Maria Isabela Ferreira Araújo
[3]Rianne Ferreira Felix
[4]Amanda Barbosa da Rocha
[5]Maria Tereza dos Santos Correia
[6]Paulo Antonio Galindo Soares

[1,2,3,4,5,6]Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil

Área temática: Biotecnologia

Introdução: Os produtos simbióticos são classificados como alimentos funcionais, pois beneficiam a saúde do hospedeiro e reduzem o risco de doenças, propiciando o uso combinado de fibras alimentares, compostos fenólicos e bactérias probióticas. O grande desafio está na manutenção da bioatividade durante o armazenamento desses produtos por longos períodos de tempo sem perderem sua viabilidade. Contudo, métodos de revestimento de simbióticos utilizando carboidratos surgem como alternativas viáveis que tendem a melhorar a sobrevivência das bactérias. **Objetivo**: Desenvolver e caracterizar microcápsulas simbióticas contendo a mucilagem de *Cordia africana* (Lam. (1792)) como prebiótico e a *Bifidobacterium adolescentis* como probiótico. **Metodologia**: A *B. adolescentis* foi microencapsulada por extrusão, usando alginato de sódio (A) como matriz encapsulante, cloreto de cálcio como reticulador, quitosana (Q) como revestimento e mucilagem (M) como prebiótico, totalizando 4 formulações, sendo duas controles (A; A+Q) e duas contendo prebiótico (A+M; A+M+Q). As cápsulas foram caracterizadas por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A eficiência do encapsulamento e a viabilidade das cápsulas frescas em ambiente refrigerado à 4 °C foram avaliadas. **Resultados e Discussão**: Foram identificadas por FTIR, interações de hidrogênio relacionadas à umidade das cápsulas (3600-3100 cm^{-1}), espectros correspondentes a fenóis, sinais do anel de piranose dos polissacarídeos (1200-1000 cm^{-1}) e uma região de vibração comum a compostos da parede celular bacteriana (1670-1220 cm^{-1}). A análise morfológica (MEV) revelou que as microcápsulas controle apresentaram um diâmetro médio de 323,28 µm enquanto as microcápsulas simbióticas (A+M) apresentaram 571,38 µm, ambas caracterizadas como grânulos esféricos com superfície rugosa. O número de células viáveis de *B. adolescentis* no estado livre foi de 12,09 Log UFC/g, quando encapsuladas esse valor foi de 11,69 Log UFC/g, indicando uma eficiência de encapsulação >95% para todos os grupos. Após o 15º dia de armazenamento, as formulações com quitosana sofreram uma queda expressiva na bioatividade das bactérias, culminando na perda total da atividade (< 6,50 Log UFC/g) no 30º dia. Isso pode ser explicado pela forte interação eletrostática entre o alginato (aniônico) e a quitosana (catiônico) que produziu cápsulas rígidas e menos permeáveis que provavelmente dificultaram a difusão de nutrientes essenciais para a sobrevivência das bactérias. A formulação contendo somente alginato apresentou uma redução das bactérias no 20º dia, mas se manteve com atividade (7,69 Log UFC/g) até o 60º dia. Já a formulação simbiótica (A+M), apesar de também ter apresentado um declínio na viabilidade por volta do 20º dia, as bactérias voltaram a apresentar crescimento exponencial do 25º ao 40º dia, possivelmente devido ao fornecimento dos substratos

presentes na mucilagem prebiótica, mantendo-as estáveis e ativas (8,86 Log UFC/g) até o 60º dia de armazenamento, caracterizando essa formulação como a que apresentou o melhor desempenho na manutenção dos probióticos. **Conclusão**: Os resultados indicaram que o método de encapsulamento foi promissor, uma vez que foi possível aumentar significativamente a taxa de sobrevivência de *B. adolescent*is, viabilizando-o para futuras aplicações biotecnológicas na criação de alimentos funcionais simbióticos.

Palavras-chave: Alimentos funcionais; *Cordia africana*; Encapsulação; Prebiótico; Probiótico.

MIOPATIA POR INTOXICAÇÃO POR *SENNA OCCIDENTALIS* NA AVICULTURA BRASILEIRA

[1]Gabriel Henrique Rodrigues Pereira

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde animal.

Introdução: A avicultura se destaca pela eficiência tecnológica na produção de proteína animal. O Brasil é o segundo maior produtor de carne de frango mundial, com 14,329 milhões de toneladas em 2022, atrás apenas dos Estados Unidos. A miopatia associada ao músculo peitoral em frangos de corte apresenta relevância na linha de abate em frigoríficos, devido a múltiplos fatores determinantes. Essas condições musculares anômalas impactam diretamente os atributos qualitativos da carne de frango, resultando em implicações significativas tanto na dinâmica da cadeia produtiva quanto na esfera da comercialização. **Objetivo**: Elucidar a etiopatogenia, epidemiologia e aspectos anatomopatológicos da intoxicação por *Senna occidentalis* na avicultura comercial brasileira. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas revistas Brazilian Journal of Veterinary Pathology e Journal of Veterinary Diagnostic Investigation. Utilizaram-se os descritores "Intoxication", "*Senna occidentalis*", "Pathogenesis" e "Avian", combinados com a expressão booleana "and". Os critérios de inclusão foram artigos completos em inglês, disponíveis integralmente, com os descritores nos títulos ou palavras-chave e informações estatísticas relevantes. O período de publicação considerado foi de 2014 a 2024. Foram selecionados 5 trabalhos para análise descritiva, cujos resultados foram apresentados conforme os objetivos do estudo. **Resultados e discussão**: A *Senna occidentalis* é uma planta tóxica frequentemente encontrada no sul do Brasil, comumente associada à alimentação de aves, pois cresce em lavouras de milho e sorgo e pode ser incorretamente incorporada à ração. Ela causa intoxicação não só em aves, mas também em bovinos, suínos, caprinos, ovinos e coelhos. A toxicidade afeta a musculatura dos animais, resultando em miopatias e cardiomiopatias, com as sementes sendo especialmente potentes em termos de toxicidade. A ingestão ocorre principalmente através das sementes misturadas inadvertidamente à ração durante a formulação. A intoxicação é melhor retratada na literatura em mamíferos, enquanto estudos específicos sobre aves são escassos. Não há uma faixa etária específica mais vulnerável, pois a intoxicação depende da quantidade ingerida. Casos são particularmente prevalentes no sul do Brasil devido à produção agrícola de grãos, onde a planta prospera em solos férteis. Os compostos tóxicos identificados na *Senna occidentalis* incluem alcaloides piperidínicos, toxalbumina, oxi-metil-antraquinona e N-metilmorfolina. Esses compostos induzem desordens na cadeia respiratória celular, resultando em necrose e degeneração das miofibras. Além dos efeitos miopáticos, ocorrem lesões nos rins, fígado e coração. A necrose das miofibras libera mioglobina no sangue, causando lesões renais. **Considerações finais**: A miopatia em aves é uma condição que afeta a musculatura, manifestando-se em fraqueza muscular, tremores, atrofia e dificuldade de locomoção. Causas incluem fatores genéticos, nutrição inadequada, exposição a toxinas como da *Senna occidentalis*, e condições ambientais desfavoráveis. O diagnóstico envolve exame *post mortem*, toxicológico e análises histopatológicas. A intoxicação impacta significativamente a produção avícola, afetando o desempenho das aves e a qualidade da carne. Práticas de

manejo preventivas são essenciais, como garantir dieta balanceada, evitar exposição a toxinas e otimizar o ambiente das aves. Compreender os fatores de risco, diagnosticar com precisão e implementar boas práticas de manejo são cruciais para minimizar os impactos da miopatia em aves, assegurando a saúde e o bem-estar do plantel avícola.

Palavras-chave: Intoxicação; Patologia; Plantas tóxicas.

USO DE PROBIÓTICOS NO MANEJO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DA LITERATURA

[1]Vitória Irlanna Vieira de Melo
[2]Gilmaira dos Santos Silva
[3]Luciana Santos Maia
[4]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Faculdade do Centro-Oeste - FACEO. Goiânia, Goiás, Brasil; [2]Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; [3]Centro Universitário Uniftc. Itabuna, Bahia, Brasil; [4]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A doença de Crohn (DC) é caracterizada como uma doença inflamatória intestinal crônica, capaz de afetar qualquer parte do trato gastrointestinal. Com etiologia desconhecida, pode gerar uma série de complicações à integridade física de seu portador. **Objetivo**: Revisar na literatura principais referências sobre a eficácia do uso de probióticos no tratamento da Doença de Crohn. **Metodologia**: O estudo realizado trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados trabalhos publicados nos idiomas português e inglês, obtidos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e SciELO, entre os anos de 2018 a 2020. Os termos usados para escolha dos artigos se deram por conseguinte: crohn's disease, probiotics, intestinal microbiota, saccharomyces boulardii and nutritional therapy, no qual foram vistos previamente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para essa revisão, identificaram-se seis pesquisas, sendo quatro inseridas, por se enquadrarem ao tema proposto. **Resultados e Discussão**: Os probióticos são conhecidos pela sua capacidade de estabilizar a microbiota intestinal e regular a função imunológica da mesma, melhorando assim sua funcionalidade. Por serem um grupo de microrganismos vivos, eles conseguem atuar no microbioma impedindo o crescimento de microrganismos patogênicos; quando administrados de forma adequada, podem contribuir na absorção de alguns nutrientes e na digestão, gerando diversos benefícios à saúde do hospedeiro. Estudos evidenciam, que o uso de diferentes cepas de bactérias probióticas (4 cepas de Lactobacillus, 3 cepas de Bifidobacterium e 1 cepa de Streptococcus salivarius subespécie thermophilus), são capazes de reduzir os níveis de citocinas inflamatórias da mucosa, diminuindo a taxa de recaídas em pacientes com a doença de crohn (DC). Já em indivíduos que alcançaram a remissão clínica, o probiótico Saccharomyces boulardii, pode melhorar os índices de atividade da DC (CDAI), bem como os níveis séricos de hemoglobina (Hb), IMC e colesterol total. **Conclusão**: A suplementação de probióticos no manejo da Doença de Crohn, pode ser utilizada como uma alternativa terapêutica, visto que sua administração proporciona um aspecto positivo especialmente frente às recorrências da DC. No entanto, são necessárias pesquisas clínicas futuras, aprofundadas, com novas abordagens a fim de ter uma melhor terapia.

Palavras-chave: doença de crohn; microbiota intestinal; probióticos; terapia nutricional.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

[1]Franciele Vilela Sousa
[2]Camila de Paula Fonseca
[3]Patricia Helena Gonçalves
[4]Ana Flávia Durães dos Santos

[1]Enfermeira Mestra pela USP/ Ribeirão Preto- SP. Brasil. Professora da Escola Técnica de Passos, MG; [2]Enfermeira Mestra pela UNIFAL/ Alfenas- MG. Brasil. Professora da UEMG de Passos, MG; [3]Enfermeira Mestra pela USP/ Ribeirão Preto- SP. Brasil. Enfermeira da Prefeitura Municipal de Passos MG; [4]Graduanda de enfermagem UEMG / Passos - MG. Brasil

Área temática: Enfermagem

Introdução: A atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, no Brasil, vem-se consolidando através de práticas voltadas ao novo modelo assistencial que propõe intervenções centrada nos determinantes sociais de saúde. Desta forma o Processo de Enfermagem é considerado uma ferramenta de gestão do cuidado que tem como finalidade sistematizar o processo de trabalho da enfermagem. **Objetivo:** Analisar a aplicação do Processo de Enfermagem na Estratégia Saúde da Familia, com enfoque na etapa da coleta de dados. **Metodologia:** O percurso metodológico para esse estudo foi a Pesquisa Convergente Assistencial, de abordagem qualitativa. Os participantes que compuseram o estudo foram 13 enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família do interior de Minais Gerais. A produção dos dados foi por meio do Grupo de Reflexão, em três encontros com duração média de 60-90 minutos. Para a análise dos dados adotou-se o referencial teórico de Bardin. **Resultados e Discussão:** Como categorias resultantes das análises, destacaram se: I: Fatores que facilitam o processo de enfermagem na prática, II: Dificuldades para aplicação do processo de enfermagem, III: Estratégias para implementação do processo de enfermagem. **Considerações finais:** Os desafios caracterizam-se pela sobrecarga de trabalho, a falta de recursos materiais, estruturais e humanos, baixa produção científica nessa temática no âmbito na Atenção Básica e o imediatismo da população e da equipe e, ainda, como facilidades, destacar-se o respaldo jurídico, a fundamentação, populações reduzidas e o conhecimento do perfil epidemiológico. Neste sentido espera-se que este estudo contribua com espaços de reflexões aos enfermeiros e serviços de saúde, e produza momentos de educação permanente em saúde, para a transformação das práticas da enfermagem.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Educação Permanente em Saúde; Processo de enfermagem.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES COM COMPORTAMENTOS DEPRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

[1]Ana Flávia Durães dos Santos
[2]Camila de Paula Fonseca
[3]Franciele Vilels Sousa
[4]Patrícia Helena Gonçalves

[1]Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG, Passos MG, Brasil;
[2]Enfermeira Mestra pela UNIFAL/Alfenas MG, Brasil. Enfermeira na Prefeitura Municipal de Passos;
[3]Enfermeira Mestra pela USP/Ribeirão Preto SP, Brasil. Enfermeira na Prefeitura Municipal de Passos;
[4]Enfermeira Mestra pela USP/Ribeirão Preto SP, Brasil. Enfermeira na Prefeitura Municipal de Passos.

Área temática: Saúde Mental

Introdução: O período gestacional, embora considerado acontecimento natural na vida das mulheres, implica além de alterações físicas, alterações hormonais e nas relações sociais que refletem na condição emocional e psíquica da gestante, podendo desencadear transtornos mentais, sendo prevalente a depressão gestacional (DG) e a depressão pós-parto (DPP). Os sintomas depressivos envolvem episódios de humor deprimido ou triste, redução do interesse por atividades diárias, diminuição ou aumento do apetite, sono desregulado, irritabilidade, fadiga, dificuldade de concentração, culpabilidade podendo haver ou não ideações suicídas. Durante a gravidez os sintomas tendem a emergir no primeiro ou terceiro trimestre. **Objetivo**: Revisar a literatura acerca do desenvolvimento de depressão no período gestacional bem como as estratégias de enfrentamento adotadas pelas equipes de saúde. **Metodologia**: Pesquisa bibliográfica em bancos de dados eletrônicos como Scientific Eletronic Library Online (Scielo) com três artigos encontrados, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) resultando em vinte e dois artigos, e Google Acadêmico que resultou em dois mil quinhentos e noventas trabalhos, sendo selecionados dez destes estudos, filtrados àqueles que abordaram a temática integral ou parcialmente, em português, publicados em um período de cinco anos. **Resultados e Discussão**: Os estudos apontaram relevância estatística em relação ao risco de desenvolvimento de depressão no período gravídico. O número de gestações, planejamento, rede de apoio, vulnerabilidade social, consumo de bebidas alcoólicas e cigarros, histórico de violência doméstica e histórico de doenças mentais são fatores que intensificam a probabilidade de desenvolvimento de depressão no período gestacional, causando complicações maternas e até mesmo para o desenvolvimento da criança. Grupos de apoio à gestante, acompanhamento psicológico atrelado às consultas de pré-natal, aconselhamento profissional são estratégias que auxiliam na redução dos riscos de agravos da patologia, sendo condutas que podem ser implementadas e coordenas pela equipe de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) visando prevenção de comportamentos depressivos e a implementação do cuidado quando detectado os sintomas depressivos. **Considerações finais**: O pré-natal deve abordar não somente questões centradas na saúde física da mulher ou do feto, sendo momento oportuno para a detecção de sintomas depressivos, onde também será traçada estratégias de atenção à saúde mental da mulher, acolhimento, aconselhamento e encaminhamentos à equipe multidisciplinar em prol da redução dos impactos tanto à saúde psíquica da mulher, quanto às possíveis repercussões no desenvolvimento do infante.

Palavras-chave: Gestante; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR, OBESIDADE E MICROBIOTA INTESTINAL

[1]Karina Silva Castelo Branco
[2] Jocineya Farias Diniz
[3] Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Faculdade Estácio de Teresina. Teresina, Piauí, Brasil; [2]Centro Universitário Estácio Do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil; [3]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A microbiota intestinal é composta por inúmeros tipos de microrganismos que constituem o aparelho digestivo como bactérias, fungos e vírus e tem a função de auxiliar na absorção de nutrientes, modular o sistema imune além de proteger contra patógenos. O estilo de vida adotado pela sociedade contemporânea como o consumo de alimentos ricos em gordura e pobre em fibras alimentares, tem forte influência nos componentes do balanço energético e nas alterações na microbiota. No trato gastrointestinal, a obesidade se relaciona a vários fatores como redução de movimentos intestinais, supercrescimento bacteriano, disbiose, perda de integridade da barreira intestinal, translocação bacteriana e alterações eixo cérebro-intestinal. Desta forma, a microbiota intestinal pode favorecer o desenvolvimento da obesidade devido ao aumento da extração energética dos componentes da dieta, da lipogênese, da alteração da permeabilidade intestinal e da endotoxemia. **Objetivo:** Observar a relação do comportamento alimentar com a modulação da microbiota intestinal em indivíduos com obesidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura. Para levantamento das informações realizou-se uma busca nas bases de dados Lilacs, Google Acadêmico e Scielo no período de maio de 2024. Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Comportamento alimentar, obesidade e microbiota intestinal. Para compor a revisão, foram utilizados 8 artigos, nos quais estavam disponíveis na íntegra, no idioma português. **Resultados e Discussão:** De acordo com os artigos estudados observou-se que uma dieta com alto teor de calorias, gorduras e açúcares refinados, uso de antibióticos, estresse, idade, entre outros contribui para alterações na microbiota intestinal. Estudos observaram que a proporção de *firmicutes* na microbiota de indivíduos obesos encontra-se aumentado em comparação às *bacteroidetes*. As bactérias *firmicutes* possuem a capacidade de digerir carboidratos complexos em açúcares simples possibilitando que a microbiota de indivíduos obesos seja capaz de extrais energia com maior eficácia da dieta. Em outro estudo analisou-se que o tipo de gordura ingerida pode afetar a composição e a função da microbiota, como exemplo está o consumo de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa, onde evitam mudanças negativas na microbiota intestinal e reduzem a inflamação associada a obesidade, se comparando ao consumo de gordura saturada. Apesar de sofrer modificações relacionadas ao padrão alimentar, o equilíbrio da microbiota intestinal pode ser favorecido pela suplementação de probióticos e prebióticos. Além disso, mudanças no perfil alimentar e a prática de exercícios físicos, juntamente com uma mudança no comportamento alimentar são outras formas de modular a microbiota intestinal, e consequentemente, formas de tratamento da obesidade. **Conclusão:** Diante do exposto, constatou-se que a microbiota humana tem impacto na saúde do indivíduo, uma vez que um comportamento alimentar inadequado contribui para o desequilíbrio da microbiota intestinal, favorecendo o desenvolvimento da obesidade e do seu quadro inflamatório. A suplementação de probióticos e prébióticos contribui para a saúde intestinal e para o tratamento da obesidade. Além disso, uma alimentação adequada, que favoreça a saúde intestinal, é fundamental para uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Microbiota Intestinal; Obesidade.

CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA NO ATENDIMENTO DE CASOS DE OBSTRUÇÃO DE VIA AÉREA POR CORPO ESTRANHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Guilherme Pontes Pereira dos Santos
[1] Hyago Expedito Santos
[1] Jahiane Braun Mageveski
[1] Júlia Seixas Arêdes da Silveira
[2] Luiza Mayer Faria

[1]Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;
[2]Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A obstrução das vias aéreas por um corpo estranho, comumente conhecida como engasgo, é uma situação de emergência médica que pode se manifestar durante o ato de se alimentar, ao aspirar objetos ou devido a alterações fisiológicas. A obstrução parcial das vias aéreas ocorre quando há uma restrição parcial do fluxo de ar, permitindo ainda uma passagem de oxigênio, embora de forma reduzida. Por outro lado, na obstrução total, não há passagem de ar para os pulmões devido ao bloqueio completo das vias aéreas. Portanto, é imperativo enfatizar a importância da inclusão do reconhecimento dos sinais de obstrução, além das técnicas de desengasgo nos currículos dos cursos da área da saúde, a fim de garantir que os discentes e futuros profissionais estejam aptos e capacitados a lidar com tais situações de risco, uma vez que essa ocorrência pode ter desfechos fatais se não for tratada de maneira imediata e apropriada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina sobre a aula com o tema "Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)", cujo propósito foi instruir sobre as técnicas adequada de desengasgo diante de obstruções parciais ou totais das vias aéreas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte, sobre a aula prática de OVACE e o atendimento a este paciente. No primeiro momento da aula, a docente promoveu uma discussão com os alunos sobre os principais sinais e sintomas que o paciente pode apresentar nos casos de engasgos. Após a introdução teórica do assunto, foi demonstrado como deve ser feita a abordagem inicial no paciente e a Manobra de Heimlich foi executada em um manequim que simulava um paciente adulto em engasgo. Por fim, todos os alunos tiveram a oportunidade de tirar as dúvidas sobre o tema e encorajados a praticar a manobra em diferentes manequins, sempre sob orientação e seguindo a sequência apropriada até a remoção bem-sucedida do objeto obstrutivo. **Resultados e Discussão:** Os alunos levantaram questões sobre as abordagens adequadas no atendimento de pacientes em situações específicas, como gestantes e obesos. A professora prontamente respondeu a essas dúvidas, proporcionando esclarecimentos e abordando todas as questões levantadas. O aprendizado adequado das técnicas de desobstrução das vias aéreas foi claramente observado nos alunos, indicando uma compreensão sólida do tema. Esta conclusão foi alcançada após várias repetições das manobras ensinadas, com cada aluno praticando de 3 a 5 vezes, sob a supervisão atenta e a avaliação criteriosa da docente. A habilidade demonstrada pelos alunos reflete não apenas a eficácia do método de ensino, mas também o comprometimento deles com a prática e a excelência no atendimento de emergências médicas. **Conclusão:** Diante

do exposto, fica evidente a importância crucial de capacitar os futuros profissionais de saúde através de treinamentos adequados, visando a redução de erros e um atendimento rápido e eficaz. Essa iniciativa não apenas amplia a taxa de sobrevivência em situações de obstrução das vias aéreas, mas também contribui significativamente para a segurança e bem-estar dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Educação Médica; Engasgo; Manobra de Heimlich.

O PAPEL DAS TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS ADULTOS

[1]Ana Beatriz Dantas Pinto
[2]João Pedro Cidrão Passos Aguiar
[3]Rutyleia Alves Soares

[1,2,3] Universidade Estadual do Ceará. Crateús, Ceará, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morbidade e mortalidade global, impactando a qualidade de vida e sobrecarregando sistemas de saúde. Recentes dados revelam um aumento preocupante nos fatores de risco cardiovascular entre jovens, como obesidade (de 32,7% para 40,9%) e diabetes (de 3% para 4,1%) de 2009 a 2020. Após a pandemia de COVID-19, problemas de saúde mental, como ansiedade (40%) e depressão (33%) em jovens adultos, tornaram-se alarmantes. Esses fatores emocionais desempenham um papel significativo no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, destacando a necessidade de estratégias eficazes de manejo do estresse e ansiedade. Nesse contexto, técnicas de respiração emergem como promissoras na redução desses fatores e na prevenção de doenças cardiovasculares. **Objetivo**: Investigar a eficácia das técnicas de respiração na prevenção de doenças cardiovasculares em jovens adultos. **Metodologia**: A partir do objetivo proposto, foi realizada uma revisão narrativa e descritiva da literatura utilizando a base de dados do Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Técnicas de Respiração", "Prevenção de Doenças Cardiovasculares", "Jovens Adultos" e "Saúde Cardiovascular", combinados através de operadores booleanos AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2024, em inglês e português, que abordassem o impacto das técnicas de respiração na prevenção de doenças cardiovasculares em jovens adultos. Inicialmente, 4.940 artigos foram identificados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados e Discussão**: Os estudos revisados demonstram que técnicas de respiração, como a Meditação Transcendental (TM), são eficazes na redução dos fatores de risco cardiovascular. Praticantes de TM mostraram significativa redução na pressão arterial sistólica e na reatividade cardiovascular ao estresse. A TM, embora não focalize especificamente no controle respiratório, proporciona benefícios psicológicos e fisiológicos, incluindo redução do estresse e melhora da estabilidade emocional, que indiretamente contribuem para a saúde cardiovascular. Além disso, o Pranayama, uma prática tradicional de respiração originária da yoga, foi associado à melhoria da função respiratória e à redução da frequência respiratória em jovens adultos saudáveis. Estudos indicam que a diminuição da frequência respiratória e o aumento do tempo de apneia estão correlacionados com uma maior eficiência do sistema respiratório, possivelmente reduzindo a ativação do sistema nervoso simpático e consequentemente a liberação de adrenalina, o que pode resultar em diminuição da frequência cardíaca e da pressão arterial. A prática regular de Pranayama oferece diversos benefícios fisiológicos que são particularmente relevantes para a prevenção de doenças cardiovasculares, além de capacitar os indivíduos a reduzir a reatividade ao estresse e melhorar a estabilidade emocional. A implementação de programas de Pranayama em ambientes educacionais e de trabalho emerge como uma estratégia promissora para promover a saúde cardiovascular entre jovens adultos. **Conclusão**: A integração de técnicas de respiração

na rotina diária de jovens adultos é uma estratégia eficaz na prevenção de doenças cardiovasculares. A disseminação desse conhecimento é essencial para alertar e capacitar essa população, promovendo uma melhor qualidade de vida e saúde cardiovascular.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; jovens adultos; técnicas de respiração; prevenção; relaxamento; escessos.

A CONSULTA CENTRADA NA PESSOA E O RECONHECIMENTO DO HÍMEN IMPERFURADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Marina Ondrusch de Moraes Costa
[2]Júlia Ondrusch de Moraes Costa
[3]Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

[1,2] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil; Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil; [3]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: A consulta centrada na pessoa é fundamental para descobrir diagnósticos menos óbvios, como o hímen imperfurado. Esse enfoque coloca o paciente no centro do cuidado, valorizando suas queixas, preocupações e o histórico detalhado. No caso do hímen imperfurado, que pode apresentar sintomas vagos como dor abdominal cíclica e ausência de menstruação em adolescentes, uma consulta centrada na pessoa permite uma avaliação mais cuidadosa e individualizada. Isso facilita a identificação de sinais sutis e a realização de exames físicos apropriados, levando a um diagnóstico mais preciso e ao tratamento adequado. Ao respeitar os sentimentos e limites da adolescente, o médico pode criar um ambiente seguro e acolhedor, facilitando a construção de uma relação de confiança. Isso ajuda a paciente a se sentir mais à vontade para compartilhar suas preocupações e sintomas, permitindo uma abordagem diagnóstica e terapêutica mais efetiva, mesmo quando o exame físico é inicialmente recusado. **Objetivo**: Relatar a experiência acadêmica do Internato e da Residência Médica sobre a importância do método clínico centrado na pessoa enquanto uma ferramenta capaz de superar as barreiras entre uma adolescente e o serviço de saúde, potencializando o diagnóstico do hímen imperfurado. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfoque no estudo dirigido, a partir do atendimento de caso de adolescente com amenorreia primária e presença de caracteres sexuais secundários. A experiência foi fundamentada na vivência de discentes, em junho de 2024, em uma Unidade de Saúde da Família Integrada na cidade de João Pessoa – PB. **Resultados e discussão**: A consulta centrada na pessoa é especialmente valiosa para adolescentes que se sentem diferentes por não terem menstruado e relutam em ser examinados devido ao receio de ter seu corpo invadido. Esse método permite ao médico se colocar ao lado do paciente, demonstrando empatia e compreensão, e sendo visto como um aliado no cuidado. A consulta centrada na pessoa demonstrou sua eficácia ao acolher uma adolescente resistente ao exame físico devido ao desconforto de ter seu corpo invadido. Internos e residentes em Medicina de Família aplicaram o método com sensibilidade e empatia, ouvindo atentamente suas preocupações e estabelecendo uma comunicação clara e respeitosa. Com o tempo, a adolescente sentiu-se compreendida e apoiada, desenvolvendo confiança no cuidado oferecido. Esse ambiente seguro e acolhedor permitiu que ela superasse a resistência inicial, aceitando realizar o exame físico necessário. Assim, foi possível investigar e diagnosticar a causa das cólicas e da ausência de menstruação regular, oferecendo-lhe um entendimento claro sobre sua condição e direcionando o tratamento adequado. **Considerações Finais:** A consulta centrada na pessoa demonstrou a eficácia desse método no manejo de uma adolescente resistente ao exame físico. Ao acolher suas questões, os profissionais criaram um ambiente de confiança e segurança. Essa abordagem permitiu que a adolescente superasse sua resistência inicial e se submetesse ao exame físico, fundamental para um diagnóstico

adequado. O sucesso dessa experiência destaca a importância de uma prática médica centrada no paciente, promovendo um cuidado mais humanizado e eficaz, especialmente em casos delicados que envolvem jovens e questões sensíveis.

Palavras-chave: Anamnese; Exame Físico; Hímen.

A EFICIÊNCIA DO MNEMÔNICO ABCDE NO MANEJO DE QUEIMADURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA

[1]Vanessa Neves Costa
[1]Sofia Correia Ferreira
[1]Tereza Guimarães da Matta Machado
[2]Carlos Vinícius Teixeira Palhares

[1] Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; [2] Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Educação em Saúde.

Introdução: A aprendizagem prática de técnicas médicas na faculdade de Medicina através da disciplina curricular Treinamento de Habilidades (TH), permite o contato dos alunos com protocolos essenciais ao saber do cuidar. Nessa perspectiva, observamos a aplicabilidade do mnemônico ABCE do trauma em cenários de atendimento primário. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina com a aplicabilidade do mnemônico ABCDE do trauma, mencionado nas aulas de Treinamento de Habilidades II, no tratamento de queimaduras em uma unidade básica de saúde durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I (PSC I). **Metodologia:** Foi realizado um relato de experiência. Discentes de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais acompanharam a equipe de uma unidade básica de saúde (UBS) durante a disciplina de PSC I, semanalmente, no primeiro semestre de 2024, e aplicaram o manejo à queimaduras dentro da rotina da UBS seguindo o protocolo do ABCDE do trauma. O método consiste em: avaliação da via aérea garantindo que não haja nenhuma obstrução (A), análise da respiração para identificar qualquer dificuldade respiratória ou comprometimento da função pulmonar (B), avaliação da circulação para identificar sinais de choque ou perda de quantidade significativa de sangue (C), o estado neurológico para detectar lesões cerebrais (D) e exposição da área queimada (E). Esse método de análise de traumas foi abordado durante as aulas de Treinamento de Habilidades II, bem como a maneira correta de classificar os graus de queimaduras e os tratamentos adequados para cada caso. **Resultados e Discussão:** A aplicação do protocolo ABCDE do trauma foi eficaz na sistematização do atendimento inicial a queimaduras. Os acadêmicos observaram os enfermeiros seguirem corretamente as etapas de avaliação inicial, manutenção da permeabilidade das vias aéreas, monitoramento da respiração, instalação de acesso venoso, resfriamento e cobertura da queimadura, além de prevenção de hipotermia. A abordagem sistemática do ABCDE facilitou a priorização de intervenções essenciais, sendo um método eficaz que garante a ação rápida, abrangente e segura, priorizando as intervenções mais urgentes, de acordo com cada paciente, a fim de maximizar as chances de recuperação. **Considerações finais:** A disciplina de TH, com metodologias ativas, capacitou os alunos a manejar queimaduras de forma competente e segura, atingindo proficiência nessa técnica. Dessa forma, os estudantes observaram a importância de um atendimento estruturado, e concluíram como abordagens sistemáticas contribuem na eficiência do atendimento emergencial, impactando positivamente na recuperação dos pacientes. Além disso, foi notado também a eficácia dessa estratégia de aprendizagem em enriquecer o processo de ensino ao construir um elo entre metodologias ativas e aprendizagem significativa, pois os discentes participaram ativamente na construção do seu conhecimento acadêmico a partir de uma integração teoria-prática.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Atenção Primária à Saúde; Queimaduras; Saúde Pública.

RECONHECENDO A ICTERÍCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Marina Ondrusch de Moraes Costa;
[2]Rossiniê de Miranda Araújo.

[1-2]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: A icterícia neonatal é um sinal clínico complexo devido ao seu amplo espectro de possibilidades. Pode variar desde uma alteração fisiológica, que é autolimitada e comum em recém-nascidos, até uma condição mais importante, como na encefalopatia por impregnação de bilirrubina, podendo causar danos neurológicos permanentes. Assim, a avaliação cuidadosa e o acompanhamento clínico são essenciais para distinguir entre as formas benignas e as potencialmente perigosas de icterícia. Dentre as icterícias fisiológicas, a do aleitamento materno ocorre devido a dificuldade na amamentação, seja por técnica inadequada ou por alteração na sucção do bebê. Na Atenção Primária à Saúde (APS), é muito importante o acompanhamento da criança com a puericultura para constante avaliação nas mais diversas fases de sua vida, identificando condições que necessitem de intervenção e tratamento específico e promovendo saúde e bem-estar. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica do Internato e da Residência Médica na APS sobre a importância do reconhecimento e tratamento adequado da icterícia neonatal por aleitamento materno, assim como a importância da interconsulta entre os profissionais de saúde, no sentido de identificar precocemente sinais de alarme para etiologias graves e propor o tratamento adequado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfoque no estudo dirigido, a partir da vivência de discentes através do acompanhamento de consultas de puericultura realizadas por enfermeira e médica de uma Unidade de Saúde da Família Integrada na cidade de João Pessoa- PB, no mês de junho de 2024. Foi realizado o acompanhamento conjunto de um recém-nascido que apresentava quadro de icterícia do aleitamento materno; para tal, fez-se necessário utilizar registros em prontuário de anamnese, exame físico e exames laboratoriais. **Resultados e Discussão:** A colaboração e a comunicação entre os profissionais de diferentes áreas na APS contribuem com melhores resultados para a saúde dos pacientes. A puericultura sendo compartilhada entre médicos e enfermeiros com discussão dos casos clínicos e identificação de situações que necessitem de avaliação multidisciplinar permite: um cuidado integral, educação e orientação, o gerenciamento de casos complexos, diagnósticos e tratamentos adequados, além de evitar encaminhamentos desnecessários para especialistas. Foram realizadas visitas domiciliares e interconsultas entre a equipe de saúde, nas quais se detectou que o recém-nascido apresentava quadro de icterícia e ganho de peso inadequado. Dessa forma, foi possível observar que havia erros nas técnicas de amamentação e pega do RN. Ofereceu-se cuidado integral ao binômio mãe-bebê, através de orientações sobre técnicas de amamentação e pega correta, acompanhamento do ganho de peso e evolução da icterícia. Após a instituição dessas medidas, houve melhora do quadro clínico e os objetivos foram atingidos graças à realização de interconsultas entre profissionais de medicina e enfermagem. **Considerações Finais:** O cuidado com o recém-nascido para avaliação do surgimento da icterícia, a diferenciação de quadro fisiológico ou patológico, bem como o acompanhamento de sua evolução e possíveis complicações é de extrema importância na

APS, tendo a puericultura compartilhada como ferramenta fundamental nesse processo.

Palavras-chaves: Aleitamento; Atenção primária à saúde; Cuidado da criança; Icterícia neonatal.

ANALGESIA PRÉ OPERATÓRIA UMA FERRAMENTA PARA OPTIMIZAÇÃO DO MANEJO DA DOR NO PÓS OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Phamella Dos Santos Martyn
[1]Gisele Olivieri Soares Meier
[2]Carla Loreine Janones de Souza
[2]Claudia Fabiane do Nascimento do Amaral
[2]Gabriel Vitor de Amorim
[1]Thamiris Ferreira Almeida Silva
[1]Angel Benjamín Quiles
[3]Ângela Gabriela Vieira Lima carvalho Silva

[1]Universidad Nacional de La Rioja, La Rioja-Lr, Argentina.
[2] Fundación H. A. Barceló, La Rioja-Lr, Argentina;
[3]Licenciada Plena Em Ciências Biologicas, Membro Da American Physiological Association.

Área temática: Medicina

Introdução: A dor é um dos gatilhos mais fortes em relação a resposta ao estresse, ativa nosso sistema autônomo promovendo um efeito em cascata de secreção hormonal que causará danos de maneira sistêmica; sob a ótica desse aterrador evento, uma hipótese tem se mostrado bastante eficaz, a analgesia pré operatória, quando bem manejada promove uma rápida e eficaz recuperação do paciente cirúrgico otimizando sua pronta recuperação. **Objetivo**: Revisar informações atuais na literatura científica sobre a o benefício da analgesia pré operatória. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura científica, na qual foi realizada uma busca em bases de dados Scielo; Sciencedirect, em um período entre 2020 e 2024 operando com as palavras-chave: "eficácia da *analgesia* AND *pré-operatória*". Foram pré-selecionados 14 artigos que corresponderam à busca por palavra-chave. **Resultados discussões**: A dor desenvolve uma reposta sistêmica ao estresse (noxa), ativando o sistema autônomo que começa a emitir uma reposta metabólica ativando as fibras sensitivas, somáticas e autônomas, em resposta ao incremento de hormônios neuroendócrinos todo sistema começa a responder sistemática e imediatamente, o coração aumenta seu cronotropismo e inotropismo, concomitantemente a isso se incrementa a frequência cardíaca e pressão arterial, pode ocorrer vasoconstrição provocando estado de hipercoagubilidade que pode desencadear isquemias e/ou tromboses, deterioro da função pulmonar, a nível abdominal a dor pode causar reflexos espinhais diminuindo ou inibindo a motilidade intestinal, o sistema imunológico também pode estar suprimido, somado a todos esses eventos concomitante está a injúria cirúrgica que exige do corpo uma grande tenacidade para adaptar-se e curar-se. Os nociceptores jogam um papel fundamental nesse contexto devido a rapidez com que o estímulo é transmitido e pela localização abundante, seu recorrido através do primeiro neurônio faz sinapse com o gânglio da raiz dorsal da medula ascendendo pelas vias espinotalamicas laterais até alcançar os centros superiores do sistema nervoso cerebral, desencadeando uma resposta ao estímulo doloroso que muitas vezes entra em sinergia negativa com a resposta fisiológica à cirurgia aumentando: o umbral de dor no pós operatório, o fator inflamatório do paciente, tempo de internação; incluso sendo associado alguns casos de deiscência no pós operatório imediato. **Conclusão:** A analgesia aplicada antes do estímulo doloroso promove a redução da memória da dor, inibindo a hiperexcitabilidade do sistema autônomo e consequentemente fazendo com que esse paciente necessite menor quantidade de analgesia pós-cirúrgica, reduz também o tempo de internação e otimiza a resposta imunológica do paciente frente a sua recuperação.

Palavras-chave: analgesia; nociceptores; pré-operatório.

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA

[1]Rafaella Alves Sarmento Costa
[1]Eduardo Bruno de Almeida Donato
[1]Maria Fabiana Rodrigues Vieira
[1]Rachel Cavalcanti Fônseca

[1] AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA/FCM. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: As ligas acadêmicas são associações estudantis que proporcionam aos seus membros o desenvolvimento e aprendizado através do tripé que envolve o ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de difundir informações em determinadas áreas sob a orientação de professores. É tida como uma entidade de organização estudantil, não jurídica e sem fins lucrativos. Realiza o desenvolvimento de atividades estritamente acadêmicas, contando com a participação de acadêmicos dos cursos de graduação em Medicina e outros profissionais da área da saúde. **Objetivo**: Conhecer a importância da liga acadêmica na formação do estudante do curso de medicina. **Metodologia**: Realizada revisão integrativa da literatura utilizando a estratégia PICO (população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho). A coleta de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Eletronic Library Online e Medical Literature Analysis, com a utilização dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Liga Acadêmica; Estudante; Medicina. Utilizando critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações na íntegra, em língua portuguesa, nos últimos 5 anos. Obteve-se um resultado de 1054 textos nas bases de dados acima elencadas. Quando aplicado filtro com os descritores, levou a um resultado de 39 trabalhos, deixando a busca genérica ao objetivo de estudo. Realizado a leitura na íntegra de 10 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para construção da revisão integrativa. **Resultados e discussão**: As Ligas Acadêmicas no âmbito da área da saúde têm como objetivo aproximar os estudantes da prática de atenção à saúde, dos vários cenários, em busca de seu crescimento pessoal. Embora não haja um consenso geral sobre o conceito das ligas acadêmicas, sabe-se que elas são formadas por estudantes que se aprofundam em determinada temática para atender a construção de conhecimentos e demandas da população. A participação em uma Liga Acadêmica proporciona aos universitários uma maior preparação para o mercado de trabalho e uma melhor formação em saúde, o que reforça a criação de profissionais diferenciados, com uma visão ampliada do cuidado em saúde, enriquecendo seus currículos e proporcionando vantagens nos processos seletivos de residência médica e no próprio mercado de trabalho. **Considerações finais ou Conclusão**: A liga acadêmica, desde sua concepção, tem papel determinante na formação dos estudantes de medicina, inserindo-os ao contexto de estudo, permitindo a criação de vínculo, do trabalho em equipe e o exercício de sua própria autonomia, permitindo o aprofundamento e busca de conhecimento da área de interesse do estudante com o desenvolvimento de raciocínio científico.

Palavras-chave: Liga Acadêmica; Estudante; Medicina.

OS EFEITOS DE DIFERENTES PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA PREVENÇÃO E NO MANEJO DOS SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE

[1]Regina Maria Barbosa Da Silva
[2] Yngrid Braga de Sousa
[3] Danila Coelho dos santos
[4] Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1] Faculdade Internacional da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2]Fortaleza, Ceará, Brasil; [3,] Faculdade Ciências da Vida. Sete lagoas, Minas gerais, Brasil [4]; Centro Universitário Maurício de Nassau. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A endometriose é uma condição em que células do tecido que reveste o útero cresce fora dele, causando sintomas como dor pélvica, sangramento irregular e infertilidade. Afeta entre 6 a 10% das mulheres em idade fértil e sua causa exata ainda é desconhecida. O diagnóstico é desafiador e geralmente requer avaliação médica. Além de impactar a qualidade de vida das mulheres afetadas, a endometriose também resulta em perda de produtividade no trabalho e custos adicionais com medicamentos. Mudanças na dieta podem ajudar a prevenir e reduzir os sintomas da doença. Em casos graves, a cirurgia pode ser necessária para tratar as lesões. **Objetivo**: Este estudo visa investigar como diferentes aspectos nutricionais podem afetar a endometriose, visando reduzir seus sintomas e sua progressão. **Metodologia**: Este estudo consiste em uma revisão de literatura que investiga o papel da alimentação saudável na prevenção e no alívio dos sintomas da endometriose. Utilizando dados de artigos científicos e documentos do Ministério da Saúde, a pesquisa foi conduzida em cinco fases: definição da pergunta norteadora, busca das evidências, análise e seleção dos estudos, avaliação da qualidade dos estudos, e apresentação e discussão dos resultados. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos experimentais com animais, pesquisas in vitro e estudos de revisão. Foram incluídos trabalhos publicados nos últimos 5 anos, envolvendo seres humanos e escritos em português. **Resultados e Discussão**: Foi realizada uma análise de cinco artigos encontrados em bases de dados de saúde, que destacam a importância da dieta na gestão dos sintomas e na progressão da endometriose. Os estudos ressaltam a necessidade de uma dieta equilibrada, rica em nutrientes específicos como antioxidantes e ácidos graxos poli-nsaturados, para melhorar a qualidade de vida das pacientes. **Considerações finais**: A alimentação desempenha um papel crucial na prevenção e manejo da endometriose. Estudos indicam que uma dieta rica em frutas, vegetais, peixes e nutrientes como ômega-3 e antioxidantes está associada a uma redução nos sintomas da doença. Reduzir o consumo de alimentos processados e gorduras saturadas também é recomendado. Promover uma alimentação saudável pode prevenir a endometriose e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por ela.

Palavras-chave: Dieta; Dietoterapia; Endometriose; Hábitos alimentares.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM IDOSOS

[1]Vitória Bruniery Silva Godeiro
[1]Nico1e Sanches Basques Carneireiro
[1]Laís Guedes Chaves
[1]Anne Caroline D'avila Daniel
[1]Maria Luiza França Guerra
[1]Averlândio Wallysson Soares da Costa

[1]Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: O câncer é uma patologia influenciada por uma variedade de fatores, como aspectos ambientais, culturais, genéticos e pelo próprio processo de envelhecimento. O câncer de próstata ou adenocarcinoma, prevalente em idosos acima de 65 anos, é caracterizado pelo aumento de massa tumoral da próstata que pode causar sintomas irritativos e obstrutivos, sendo esta uma doença de grande incidência, superada apenas pelo câncer de pele. Casos de óbito por essa neoplasia são muito frequentes devido à sua alta probabilidade de desenvolvimento, tanto pelo processo de senescência, quanto pelos hábitos de vida de grande parte da população masculina. **Objetivo**: Descrever o perfil epidemiológico acerca de óbitos por câncer de próstata em idosos no período de janeiro/2019 a março/2024 no Brasil. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo descritivo, com base em dados secundários os quais foram obtidos a partir da consulta do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS)/TABNET. **Resultados e Discussão**: Constatou-se que, de janeiro de 2018 a março de 2024, foram contabilizados 18.264 óbitos de homens idosos por neoplasia maligna da próstata. Entre esses dados analisados, os resultados anuais são os seguintes: 2.840 em 2018, 3.028 em 2019, 2.486 em 2020, 2.827 em 2021, 3.119 em 2022, 3.155 em 2023, e 809 nos primeiros três meses de 2024, sendo estes dados sujeitos a atualização. Esse crescimento anual é consistente, com destaque para um aumento de 0,58% em 2023 em comparação com 2022. Os dados indicam que, à medida que o público alvo envelhece, ocorre uma diminuição na capacidade de recuperação das células. Isso resulta em um sistema mais vulnerável ao desenvolvimento de tumores, contribuindo para a manutenção de números elevados e constantes. **Considerações finais**: O aumento anual nos casos de óbitos acerca da adenocarcinoma está atrelada a uma população numerosa de idosos, associado a maior expectativa de vida, e a melhoria nos métodos de diagnóstico. Por isso, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e do acesso facilitado a exames regulares, visando, assim, a redução da incidência e da mortalidade por câncer de próstata nesse público. Portanto, é importante a continuação de estudos que demonstrem a prevalência dos casos de óbitos subsequentes.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias da Próstata; Saúde do idoso.

O IMPACTO DA TUBERCULOSE GENITAL NA INFERTILIDADE FEMININA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Ronaldo Sérgio Guerra Dominoni Filho
[1]Bruna Helena Victor Nogueira
[2]Maria Luisa Olinto Bidô da Costa
[3]Melisandro Almeida de Lacerda

[1]Discentes do Curso de Medicina – Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE; [2] Discente do Curso de Medicina, no Centro Universitário – UNIPÊ, Paraíba, Brasil; [3] Médico Ginecologista e Obstetra pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) — CRM: 4367

Área temática: Medicina

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo Mycobacterium tuberculosis. A infecção se inicia nos pulmões e pode se estender para outras partes do corpo. A tuberculose que se desenvolve fora dos pulmões é chamada de extrapulmonar, ocorre geralmente em situações em que o diagnóstico é tardio, permitindo esse deslocamento por outros sistemas do corpo, um deles é o reprodutor, diretamente relacionado à infertilidade, o que pode dificultar o desejo de muitas mulheres de se tornarem mães. Sendo assim, a tuberculose é um problema grave de saúde pública, principalmente em países emergentes, como o Brasil, devido à ausência de políticas efetivas para controle, prevenção e diagnóstico precoce da doença. **Objetivos:** Evidenciar o impacto da tuberculose genital na infertilidade feminina e a importância do diagnóstico precoce para combater a doença e minimizar tais danos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com intuito de realizar um levantamento nos principais bancos de dados, para evidenciar o impacto da tuberculose genital com a infertilidade feminina. Foi realizado levantamento de dados nas bases Medline via PubMed e GOOGLE SCHOLAR. Os descritores foram intercalados com o operador booleano “AND” resultando na estratégia de busca: "Tuberculosis, Female Genital"[Mesh] AND Infertility. Foram incluídos artigos eletrônicos disponíveis na íntegra, no idioma inglês, sem recorte temporal. Por outro lado, foram excluídos artigos que não retratavam a temática e indisponíveis na íntegra. No total, foram encontrados 431 estudos, porém apenas 13 selecionados. **Resultados e Discussão:** Após analisar os estudos, foi possível observar a relação da tuberculose genital com a infertilidade entre as mulheres. Isso foi evidenciado no estudo observacional realizado no Al Thawra General Hospital, entre 2012 e 2014, onde foram agrupadas 151 mulheres inférteis, submetidas a investigação de tuberculose genital, em que 47 (31,1%) apresentaram resultado positivo para a doença. Além disso, em outro estudo transversal, foram agrupados 374 casos de infertilidade por tuberculose genital diagnosticada por laparoscopia, resultando em 164 pacientes (43,86%) com achados definitivos de tuberculose genital e 210 pacientes (56,14%) com achados prováveis da doença, o que revela a efetividade da laparoscopia para identificar e diagnosticar a tuberculose genital, possibilitando evitar a infertilidade caso seja realizada precocemente. Então, a partir dos estudos citados e dos outros analisados, conclui-se que a infertilidade é comum em situações em que a tuberculose se dissipa para o sistema reprodutor feminino, recorrente em populações pouco desenvolvidas ou emergentes, em que não existem políticas públicas eficazes para diagnosticar e combater rapidamente a patologia. **Conclusão:** Por fim, é fundamental o rastreio da tuberculose no Brasil, visando alcançar o padrão de excelência das nações desenvolvidas, evitando que a doença se manifeste para o sistema reprodutor ou, caso isso aconteça, seja contida precocemente, reduzindo o

desenvolvimento da infertilidade, que acarreta diversos problemas para as mulheres que têm o desejo de se tornarem gestantes. Por isso, foram analisadas técnicas eficazes para identificação da doença, como a laparoscopia.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce; Infertilidade; Tuberculose genital.

O MÉDICO VETERINÁRIO E GARANTIA DA QUALIDADE NA CADEIA FINAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

[1]Maria Júlia Machado Finzer
[2]Kariny dos Santos Valadão
[3]Melissa Lima Almeida Gonçalves
[4]Bruna Custódio Ferreira

[1,2,3,4] Centro Universitário UNA. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde Pública

Introdução: A história da medicina veterinária no Brasil, teve início na demanda por qualidade nos produtos de origem animal adquiridos e comercializados. A necessidade da auditoria da qualidade dos alimentos aliada a formação técnica profissional, instituiu o médico veterinário como profissional competente na garantia da qualidade dos alimentos de origem animal. A inspeção sanitária, que garante os alimentos no âmbito de saúde coletiva, se baseia em leis, normativas e no monitoramento e controle de regulamentação de estabelecimentos, atuando na fiscalização e cumprimento das regras que garantem condições higiênico-sanitárias adequadas em estabelecimentos do segmento de alimentação. É de conhecimento público que a inspeção de produtos de origem animal no processamento industrial é uma das atribuições do médico veterinário, porém não é claro ainda o papel deste profissional na cadeia final da distribuição de alimentos como em centros de distribuição e supermercados. **Objetivo:** O proposto visa elucidar o papel do médico veterinário como responsável pela garantia da qualidade dos alimentos,na cadeia final de distribuição, ressaltando as atividades e competências deste profissional no contexto da saúde única. **Metodologia:** Utilizou-se de revisão de literatura integrativa, utilizando-se, em junho de 2024, as bases de dados ScienceDirect, SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, os descritores “médico veterinário”, “controle de qualidade”, “garantia dos alimentos” e “saúde única”. Foram selecionados artigos completos na língua inglesa e portuguesa, publicados no período de 2020 a 2024. Dessa forma, após a análise dos critérios de elegibilidade, 5 artigos foram selecionados para síntese de dados e composição da presente revisão. **Resultados e Discussão**: O médico veterinário, na sua função de garantir a qualidade dos alimentos, desempenha atividades específicas na cadeia final da distribuição de almentos como: o controle do recebimento, armazenamento e temperatura dos produtos alimentares, a inspeção de rótulos, embalagens e validade, a vigilância da organização nos setores de alimentos perecíveis e ainda avalia a higiene pessoal dos manipuladores. Fiscaliza as condições higiênico-sanitárias dos equipamentos, instalações e utensílios, e realiza o monitoramento do controle de pragas e limpeza da caixa d’água nos estabelecimentos, respaldado de legislação adequada e de equipe especializada para lidar com a demanda de trabalho. Por legislação espefícica, o médico veterinário é o profissional capacitado para lidar com a cadeia da carne por justamente obter o conhecimento técnico desde a fazenda até a mesa do consumidor. **Considerações finais**: No contexto da saúde única, o médico veterinário é o profissional que apresenta multifunções controlando e auxiliando a produção de produtos de origem animal voltado não só para a saúde animal, mas também para o consumo humano. Para tal, utiliza de legislações específicas e ainda processos que garantem a qualidade do que é produzido. Faz-se necessário o conhecimento da população a respeito da ampla atuação do médico veterinário na etapa final da cadeia de alimentos.

Palavras-chave: Garantia da qualidade; Inspeção de produtos de origem animal; Médico Veterinário.

OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Luciana Santos Maia
[2] Gilmaira dos Santos Silva
[3]Vitória Irlanna Vieira de Melo

[1] Centro Universitário Uniftc. Itabuna, Bahia, Brasil; [2] Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; [3] FACEO - Faculdade do Centro-Oeste, Goiânia, Goiás.

Área temática: Nutrição

Introdução: As fibras alimentares são constituídas de polímeros de carboidratos, estes são resistentes à ação da digestão de enzimas humanas desta forma são fermentadas no intestino grosso pela microbiota intestinal produzindo ácidos graxos de cadeia curta. A literatura apresenta uma série de estudos investigando o papel destas tanto na saúde, como na doença, demonstrando uma vasta recomendação para que seu consumo seja diário. **Objetivos:** Elucidar os benefícios do consumo das fibras alimentares para saúde. **Metodologia:** O estudo realizado trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram selecionados cinco trabalhos todos publicados no idioma português obtidos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo entre os anos de 2019 a 2024. Utilizando como Descritores: Fibra Alimentar Fibra Dietética e Dietary Fiber, no qual foram vistos previamente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão:** Constataram-se os benefícios das fibras no aumento do volume fecal e nas frequências das evacuações devido á sua capacidade de reter água, redução de marcadores de inflamação, como a proteína C reativa, redução do peso e aumento da saciedade, redução do colesterol e glicemia. Os estudos ainda destacam o papel das fibras na manutenção da microbiota saudável, pois a partir de sua fermentação produzem ácidos graxos de cadeia curta que favorecem a proliferação de bactérias benéficas como Bifidobactérias e Lactobacilos contribuindo para a manutenção da barreira intestinal. Benefícios adicionais podem ser alcançados com o consumo de pelo menos 30 gramas diárias de fibras. **Conclusões:** Destaca-se que as fibras são de fundamental importância para a saúde bem como na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis destacando seu papel na modulação intestinal, manutenção/perda de peso, constipação e melhor qualidade de vida. Destacando a importância do consumo hídrico adequado.

Palavras-chave: Fibras Alimentares; Fibras Diéteticas; Substâncias não digeriveis na alimentação.

BOTULISMO ALIMENTAR: TEMPO DE DIAGNÓSTICO

[1]Vittória Roberta Vincenzi Soberon
[2]Évelin Itaela Vogt
[3]Cristiane Bernardes de Oliveira

[1, 2, 3]Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O botulismo é uma doença neuroparalítica grave, não contagiosa e rara, que é causada por toxinas produzidas pelo *Clostridium botulinum* (*C. botulinum*). Essa doença, de notificação compulsória, realizada em até 24 horas, é transmitida pela ingestão de alimentos contaminados ou por machucados na pele que entram em contato com a toxina. O botulismo alimentar é caracterizado pelos sinais e sintomas gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal e neurológicos- cefaleia, vertigem e tontura, que evoluem para paralisia flácida motora descendente, visão turva, ptose palpebral, diplopia, disfagia, disartria e boca seca. Essa doença pode levar à morte devido à paralisia dos músculos respiratórios. O diagnóstico precoce é imprescindível para que o paciente receba o tratamento adequado- o soro antibotulínico- antes de seu quadro clínico se tornar irreversível; no entanto, a doença é frequentemente diagnosticada somente após o óbito do paciente. **Objetivo**: Analisar a literatura recente e verificar quanto tempo demora para haver suspeita e diagnóstico de botulismo. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão da literatura dos últimos 5 anos, nas bases de dados MedLine, Google Acadêmico e BIREME. Foram encontrados 8, 12 e 157 artigos nas plataformas, respectivamente, após a aplicação dos descritores “botulismo” AND “alimentar” AND “diagnóstico” AND “humanos”. Como critério de seleção dos trabalhos, considerou-se aqueles que contivessem os descritores no título ou no resumo, fossem escritos em inglês, português ou espanhol e que estivessem disponíveis na íntegra; foram descartados trabalhos duplicados. A partir disso, foram obtidos 8 artigos, todos selecionados para leitura integral. **Resultados e Discussão**: Mediante a análise dos trabalhos, observou-se que a suspeita de casos de botulismo ocorre, geralmente, mais 72 horas depois da chegada dos pacientes nos hospitais. Há casos em que os pacientes vão a óbito antes de haver suspeita da doença. O botulismo é constantemente mal diagnosticado como outras síndromes neurológicas e, em vários casos, somente após descartar doenças como Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, Síndrome de Guillain-Barré e Miastenia Gravis, houve a suspeita de botulismo alimentar. O histórico do paciente, inclusive alimentar, é fundamental para que o diagnóstico decorra da melhor maneira, visto que um diagnóstico incorreto e a consequente falta de tratamento adequado, dependendo da gravidade dos sintomas, pode ocasionar em sequelas permanentes ou morte. **Considerações finais**: O diagnóstico clínico de botulismo, com frequência, acontece tardiamente ou de maneira incorreta. Tal situação pode estar associada com a subnotificação de casos dessa doença e possui relação com a alta taxa de mortalidade. Há indicativos de que a pouca incidência de botulismo interfere na hora de realizar o diagnóstico, pois o número de profissionais que direciona o diagnóstico para essa doença é pequeno, fator que aumenta o tempo médio de diagnóstico da doença. Devido à essencialidade do diagnóstico precoce de botulismo na prevenção de eventuais surtos, indica ser fundamental a educação dos profissionais da saúde sobre a importância de um diagnóstico diferencial de botulismo em doenças com sintomas semelhantes.

Palavras-chave: Infecção por Clostridium botulinum; Intoxicação alimentar; Toxinas botulínicas.

OFTALMOPATIAS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

[1]Vittória Roberta Vincenzi Soberon
[2]Évelin Itaela Vogt
[3]Cristiane Bernardes de Oliveira

[1,2]Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil;
[3]Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: A contracepção é a prevenção intencional da concepção pelo uso de diferentes fármacos, substâncias químicas, aparelhos, práticas sexuais ou procedimentos cirúrgicos. É estimado que mais de 150 milhões de pessoas façam uso de anticoncepcionais orais (ACO), os quais são um método de contracepção temporários e podem ser ACO combinados (estrógenos e progestógenos) ou ser minipílulas (somente progestógeno), e podem ser classificados como mono, bi e trifásicos. Apesar de sua eficácia como método contraceptivo, existem riscos e efeitos adversos associados ao uso de ACOs. **Objetivo**: Identificar quais são os principais distúrbios oculares em pacientes que fazem o uso de anticoncepcionais orais. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na base de dados MedLine. Os seguintes descritores foram usados "eye disorders" AND "oral contraceptives" AND "drug effect, adverse". Foram obtidos 3 artigos após a aplicação dos filtros: texto disponível na íntegra, idioma: inglês, espanhol e português e com data de publicação entre 2019 e 2024. **Resultados e discussão**: Os anticoncepcionais orais aumentam os riscos para algumas oftalmopatias, como o glaucoma, síndrome do olho seco e oclusão de veias e artérias do olho. Estudos sugerem que para cada três anos de uso contínuo de anticoncepcionais orais, as chances de uma pessoa desenvolver síndrome do olho seco aumentam consideravelmente. Os ACOs combinados causam o aumento da coagulabilidade, induzem antifibrinogênicas e podem ocasionar alterações nas paredes de vasos sanguíneos. Esses acasos estão relacionados com a oclusão de veias e artérias da retina, o que pode levar à cegueira irreversível. Ademais, há indicações de que a utilização de ACOs combinados por três anos ou mais aumenta significativamente o índice de pessoas com glaucoma; quando o uso desses fármacos for regular por um período igual ou superior a cinco anos, há maiores chances de um indivíduo desenvolver glaucoma primário de ângulo aberto. O tabagismo associado ao uso recorrente de anticoncepcionais orais aumenta as chances de haver algum efeito colateral. **Considerações Finais**: O uso de anticoncepcionais orais está relacionado a uma alta variedade de efeitos adversos, incluindo as disfunções oculares. Estudos demonstram que os riscos de desenvolver alguma oftalmopatia tendem a ser mais altos com o uso regular e presente dos anticoncepcionais orais combinados. Devido à escassa literatura nessa área, é necessário que novos estudos sejam conduzidos para elucidar a relação entre ACOs e os distúrbios oculares.

Palavras-chave: Contraceptivos; Efeitos Adversos; Transtornos dos Olhos.

NUTRIÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS – REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

[1]Jocineya Farias Diniz
[2]Karina Silva Castelo Branco

[1]Centro Universitário Estácio Do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil; [2] Faculdade Estácio de Teresina. Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A expectativa de vida em média dos Brasileiros é de 75,5 anos para uma pessoa nascida em 2022, para a verificação dessa informação, são averiguados dados desde saneamento básico a segurança da população, uma das situações que podem ocorrer durante a vida de uma pessoa é o surgimento de alguma patologia, que por algumas vezes as deixam debilitadas, como é o caso do desenvolvimento de um câncer, que mesmo com o avanço da saúde e tecnologia em tratamentos oncológicos, ainda enfrentam casos em que não há a possibilidade de cura. Na nutrição ou em qualquer área multiprofissional, os cuidados paliativos entram no manejo de um paciente terminal possuindo como um de seus principais objetivos oferecimento do conforto sendo ele físico ou emocional. **Objetivo**: Apresentar a importância dos cuidados paliativos relacionado ao paciente oncológico. **Metodologia**: Foi conduzida uma pesquisa em formato de revisão bibliográfica de caráter narrativo. Para o levantamento de informações realizou-se busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, que objetivou artigos publicados nos períodos de 2022 a 2024, encontrados com os seguintes descritores: Cuidados paliativos, nutrição e oncologia. Foram excluídos trabalhos em outras línguas que não a portuguesa, publicados fora do período de referência deste trabalho e que não estivessem disponibilizados na íntegra de forma gratuita. Dessa forma, somente 3 artigos foram utilizados no presente estudo, os quais estavam disponíveis na íntegra e no idioma português. **Resultados e Discussão**: Nos cuidados paliativos a avaliação e terapia nutricional levam em conta o que é preconizado, outras recomendações poderão ser realizadas dependendo da aceitação do paciente ou situações relacionadas aos cuidados no fim de vida, considerando se os benefícios serão maiores que os malefícios. Nas revisões foram verificadas que as necessidades avaliadas no paciente em cuidados paliativos focam na promoção do conforto oferecendo o suporte necessário relacionando aceitação, e não focando em recuperação de estado nutricional ou atingir a necessidade energética considerando a expectativa de vida evitando estresse. Uma avaliação criteriosa e bem estudada para cada caso pode apresentar o objetivo esperado da aplicação dos cuidados paliativos seja em ambiente ambulatorial ou assistência domiciliar, dependendo das condições do paciente, possuindo como suporte indispensável o apoio multiprofissional e familiar. **Considerações finais**: Desde o momento do diagnóstico de um câncer, o paciente passa por muitas situações estressantes, e quando a cura já não é mais possível, os esforços serão baseados na promoção do conforto. Os cuidados paliativos são rotina em muitos ambientes na área da saúde incluindo a nutrição, é de extrema importância para que o paciente que passa por uma situação em que requer os cuidados citados, receba todo apoio necessário, tanto com os profissionais da saúde e nível assistencial quanto sua rede de apoio familiar que o acompanharam durante o percurso.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Nutrição, Oncologia.

AURICULOTERAPIA COMO UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Ana Beatriz Ribeiro
[2] Alice Silva Costa
[3] Waldecy Lopes Junior
[4]Yasmim Ribeiro Fracaroli
[5] Nydie Gervais
[6] Isabelle Cristinne Pinto Costa

[1,2,3,4,5]Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil; [6] Doutora, professora permanente do Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi aprovada pelo Ministério da Saúde em 2006 para implantação no Sistema Único de Saúde. Dentre essas práticas, destaca-se a auriculoterapia, que consiste na estimulação do pavilhão auricular, visando tratar enfermidades físicas e mentais, embasada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa, reflexologia e embriologia. **Objetivo**: Descrever a experiência de um profissional na utilização da auriculoterapia dentro do processo de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia**: Trata-se de um relato das experiências vivenciadas por um profissional, acerca da utilização da auriculoterapia dentro do processo de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Sul de Minas Gerais. Este foi desenvolvido por meio de uma abordagem retrospectiva e descritiva, selecionada por ser um tipo de estudo que descreve exatamente os fenômenos e os fatos ocorridos. **Resultados e discussão**: Em 2022, uma enfermeira iniciou a aplicação de auriculoterapia em uma unidade de Saúde da Família no Sul de Minas Gerais, após um curso específico. Durante os atendimentos, observou-se que a auriculoterapia poderia ser incorporada no processo de enfermagem como intervenção para diversas queixas e patologias. Portanto, a técnica foi utilizada para tratar queixas comuns como ansiedade, artralgia, insônia e tristeza, especialmente em idosos, usando pontos como Shen Men, Rim, e Sistema Nervoso Autônomo, ansiedade, analgésico, sono, relaxamento muscular, entre outros. Com sementes de mostarda para estimulação e quatro sessões semanais recomendadas, os resultados foram positivos, mostrando redução de sintomas e alta satisfação dos pacientes. Observou-se alta satisfação dos pacientes com alívio significativo das dores, melhora do sono e redução da ansiedade e tristeza já na primeira sessão, incentivando a continuidade do tratamento. Os retornos permitiram avaliar também outras intervenções de enfermagem, fortalecendo o vínculo entre profissional e paciente. **Considerações finais**: A auriculoterapia revelou-se uma intervenção viável e benéfica, complementando outras práticas de enfermagem e promovendo cuidados holísticos e personalizados dentro do processo de enfermagem. No entanto, a implementação bem-sucedida requer capacitação contínua dos profissionais.

Palavras-chave: Terapias complementares; Enfermagem de Atenção Primária; Processo de enfermagem.

SULFATO DE MAGNÉSIO NA REDUÇÃO DA DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICOS PÓS OPERATÓRIO

[1] Luana Scaglia
[2] Sandra Fernandes Pereira de Mélo
[2] Gilbert Rocha Grangeiro

[1] Centro universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
[2] Faculdade de Ciências, Médicas, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O sulfato de magnésio ($MgSO_4$) sozinho não é primariamente um analgésico, porém tem se demonstrado um adjuvante promissor da anestesia e analgesia perioperatória devido a suas propriedades antagonistas dos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA) e capacidade de estabilizar membranas celulares impedindo a propagação do impulso nervoso doloroso. O $MgSO_4$ tem sido estudado em diversos contextos cirúrgicos para avaliar seu potencial em reduzir a dor pós-operatória e a necessidade de analgésicos opióides. Estudos indicam que a administração perioperatória de sulfato de magnésio pode reduzir significativamente o consumo de opióides e melhorar a qualidade da recuperação. **Objetivo**: Esta revisão busca esclarecer a eficácia do sulfato de magnésio como adjuvante à anestesia em reduzir a dor pós-operatória. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca abrangente da literatura conduzida na base de dados PubMed. Os termos de busca utilizados incluíram "magnesium sulfate", "postoperative pain", "analgesia", e "randomized controlled trial" encontrando um total de 40 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram o uso do $MgSO_4$ como adjuvante na analgesia pós-operatória nos últimos 4 anos e excluídos estudos com animais ou in vitro, totalizando 11 pesquisas dentro dos critérios. **Resultados e Discussão**: Nos ensaios com anestesia geral foi demonstrado que a eficácia dos adjuvantes $MgSO_4$, lidocaína ou cetamina, associados ao fentanil, resultou em uma redução significativa da dor pós-operatória em colecistectomia laparoscópica. Em artroplastia total do joelho a infusão intraoperatória de $MgSO_4$ melhorou significativamente a qualidade da recuperação. Em mastectomias o uso preventivo de $MgSO_4$ reduziu significativamente as pontuações de dor pós-operatória e a combinação de $MgSO_4$ com cetamina mostrou reduzir o consumo de opioides pós-operatórios e o consumo intraoperatório de fentanil. Em cirurgias de abdominoplastia pós bariátricos 64% dos pacientes que receberam $MgSO_4$ não precisaram de analgesia suplementar. Já para as anestesias regionais, foi demonstrado que pacientes submetidos a cirurgias de hérnia inguinal bilateral que receberam $MgSO_4$ tiveram uma redução significativa na dor pós-operatória e na necessidade de analgésicos adicionais, quando comparados ao grupo que recebeu dexmedetomidina. Em histerectomias abdominais a administração intravenosa de $MgSO_4$ resultou em menor intensidade de dor e menor consumo de tramadol. Nos bloqueios regionais, a infusão periarticular de $MgSO_4$ em artroplastia total do joelho reduziu significativamente a dor pós-operatória e o consumo de analgésicos quando comparado ao grupo controle. Em cistectomia ovariana laparoscópica a combinação de bupivacaína e $MgSO_4$ intraperitoneal proporcionou melhor analgesia e reduziu o consumo de morfina pós-operatória. **Conclusão**: Os resultados mostram que o $MgSO_4$ é um adjuvante eficaz na analgesia pós-operatória, tanto em anestesia geral quanto em anestesia regional e bloqueios. Esses achados sugerem que o sulfato de magnésio pode ser incorporado de maneira eficaz em protocolos de analgesia multimodal, contribuindo para uma melhor gestão da dor e redução da necessidade de opióides.

Palavras-chave: Analgesia; Sulfato de Magnésio; Tratamento Multimodal.

ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM ESCOLARES NA FORMAÇÃO MÉDICA

[1]Alcindo Abrantes da Silva Neto
[2]Maria Carolina da Rocha Emerenciano César
[3]Aralinda Nogueira Pinto de Sá

[1,2,3] Afya, Faculdade de Ciências Médica da Paraíba

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: As práticas médicas devem abordar as problemáticas públicas, que corroborem com a preservação do meio ambiente e compreensão ampliada do conceito de saúde, considerando o meio ambiente condicionante do processo saúde e doença. Para isso, as instituições de ensino de graduação médica, seguindo a determinação do Ministério da Educação do Brasil (MEC), devem oportunizar atividades extensionistas inseridas na matriz curricular obrigatória. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de caso, com o objetivo de descrever a vivência dos discentes de medicina da AFYA – FCM PB acerca da elaboração e execução de um projeto de extensão, como cerne o meio ambiente e arboviroses, culminando em uma ação em saúde executada com escolares, entre 6 e 11 anos, em uma Escola Municipal de Cabedelo (PB). O período de execução foi o primeiro semestre de 2024. **Resultados e Discussão:** A elaboração do projeto segue a exigência do MEC de curricularização da extensão na graduação em medicina. Na AFYA FCM, o eixo de Práticas Interdisciplinares e Extensão Ensino e Pesquisa - PIEPE é responsável por orientar e acompanhar o discente no projeto e práticas de extensão. Durante o período letivo 2024.1 os alunos aprenderam os assuntos sobre rigor e trabalhos de pesquisa e extensão no Eixo Métodos Científicos em Medicina - MCM. O projeto de extensão foi do tipo ação em saúde, teve como público-alvo alunos do ensino fundamental, na faixa etária entre 6 e 11 anos de idade. A temática abordada foi o meio ambiente e seus impactos na saúde, considerado 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS, que tem a finalidade de reduzir a mortalidade prematura por doenças contagiosas não transmissíveis, como exemplo as arboviroses. No âmbito nacional, o Programa Saúde na Escola (PSE) é a ferramenta que viabiliza ações para que a saúde e educação caminhe em uma mesma direção dos ODS. Dessa maneira, em articulação com a secretaria de saúde, os discentes de medicina foram direcionados as escolas municipais vinculadas ao PSE. A atividade educativa visou propiciar concepção às crianças de serem atores fundamentais no cuidado ao meio ambiente e os impactos na diminuição dos casos de arboviroses. Utilizando metodologia ativa, foram realizadas dinâmicas de perguntas/respostas e segregação de resíduos sólidos em sua correta deposição, exposição de banner informativos e distribuição de materiais lúdico educativos. Tais objetivos foram constatados visto que os 55 escolares impactados diretamente se tornaram potenciais agentes disseminadores dos conhecimentos em seus ambientes de convívio. **Considerações finais:** Os discentes do 1º período do curso de medicina da desenvolveram as habilidades comportamentais, de empatia e comunicação, cada vez mais necessárias na prática médica contemporânea, que não só preza por diagnósticos, propedêuticas e planos terapêuticos. A atividade possibilitou aprofundar conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, políticas públicas de educação/saúde, contribuição em resoluções de problemáticas públicas. Além disso, aprenderam a elaborar um projeto extensionista com rigor metodológico e foram estimulados a adentrar no meio científico, sendo, pois, um despertar para articulação entre as áreas da aprendizagem, pesquisa e extensão.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Sustentável; Arboviroses; Formação Médica.

SÍNDROME DO JALECO BRANCO EM GESTANTES

[1]Fábia Patrizia de Melo Alves
[2]Cláudia Hellen Lima Chacon Miro
[3]Maria Helena Dantas Gama Correia Lima
[4]Gabriel Oliveira Soares
[5]Mayara Rossany Dantas de Holanda
[6]Mylena pereira da Silva Modesto
[7]Deyse de Souza Dantas
[8]Averlândio Wallysson Soares da Costa

[1,2,3,4,5,6,8] Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

[7] Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A Hipertensão do Avental Branco (HAB) ou Síndrome do Jaleco Branco, ocorre quando um paciente apresenta pressão arterial elevada apenas durante consultas médicas, mas mantém valores normais em casa ou no trabalho. Para diagnosticar a HAB, observamos valores anormais da pressão arterial (≥ 140/90 mmHg) no consultório, e valores normais (≤ 135/85 mmHg) seja pela monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) durante o período de vigília, ou pela medida residencial da pressão arterial (MRPA). **Objetivo**: Realizar uma análise na literatura científica avaliando os fatores de risco, causas e impactos da Síndrome do Jaleco Branco em mulheres gestantes. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura realizada em junho de 2024, que foi conduzida através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" entre "Hipertensão", "Gestantes" e "Síndrome do jaleco branco". Foram elegíveis como critérios de inclusão: artigos completos nos idiomas português e inglês publicados na íntegra, nos últimos 5 anos (2019 a 2024). Critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e trabalho de conclusão de curso. Foram encontrados 4 artigos dos quais todos foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e discussão**: Observou-se que usando a Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), a HAB pode ser diagnosticada em 30% das mulheres com hipertensão gestacional às 20 semanas ou mais, e que o número de casos detectados aumenta para cerca de 70% no terceiro trimestre da gravidez. Anteriormente considerada uma resposta simples do sistema nervoso simpático ao estresse, a HAB tem raízes mais profundas. Como por exemplo, o aumento da rigidez arterial, diabetes gestacional, obesidade, gravidez múltipla, idade materna inferior a 20 anos ou superior a 35 anos, dislipidemia, são fatores de risco que desempenham um papel importante no desenvolvimento da HAB durante a gravidez, estando associado a um consequente aumento de pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e resultados perinatais adversos, como partos prematuros e recém-nascidos pequenos para a idade gestacional. **Conclusão**: Médicos devem estar cientes dos fatores de risco e dos resultados associados à HAB, monitorando e avaliando os pacientes quanto aos danos em órgãos-alvo, fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica. A MAPA e a MRPA são ferramentas essenciais para o diagnóstico e controle da HAB, permitindo medidas preventivas para evitar lesões em órgãos-alvo.

Palavras-chave: gravidez; HAS; pré-eclâmpsia; síndrome do jaleco branco.

EVIDÊNCIAS DE BENEFÍCIOS DA DIETA MIND NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

[1] Danila Coelho dos Santos
[2] Yngrid Braga de Sousa
[3]Regina Maria Barbosa da Silva

[1] Faculdade Ciências da Vida. Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil l; [2]Centro Universitário Fametro.Fortaleza,Ceará,Brasi. [3]Faculdade Internacional da Paraiba , João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Nutrição

Introdução: O Alzheimer é uma doença degenerativa e progressiva do cérebro, sendo a principal causa de demência na população idosa. Um dos fatores modificáveis que afetam o seu desenvolvimento e agravamento é a alimentação. A dieta Mind foi criada para diminuir o risco para desenvolver distúrbios cognitivos, incluindo a doença de Alzheimer. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos que correlacionem benefícios da adesão da dieta Mind, na prevenção e no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica a partir da base de dados: Pubmed, Scielo e Google acadêmico. Utilizaram-se os seguintes descritores "Alzheimer", "dieta Mind,", "Alzheimer's" e "diet Mind" e foram excluídos artigos que não abordavam tema proposto. Foram encontrados mais de 20 artigos, entre estes foram selecionados 4 para embasar esta revisão, sendo publicados entre os anos 2019 a 2024, nos idiomas: português e inglês. **Resultados e Discussão:** A dieta Mind possui um padrão alimentar saudável, sendo assim uma opção de recomendação para a prevenção da demência, já que fornece o consumo diário de frutas e hortaliças ricas em antioxidantes. Assim como o aumento do consumo semanal de peixes, oleaginosas, óleos vegetais,e a introdução de leguminosas e cerais também são de relevada importância para a prevenção do alzheimer. Sendo assim, ela pode estar positivamente correlacionada com um risco reduzido de comprometimento cognitivo. Isso devido a sua abordagem baseada em selecionar alimentos anti-inflamatórios e ricos em antioxidantes que protegem o cérebro. **Conclusão:** O padrão alimentar nos ciclos da vida influencia no desenvolvimento e gravidade das doenças. É evidente o papel protetor contra desenvolvimento da doença de Alzheimer, através da dieta MIND.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Doença de Alzheimer; Dieta

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 NA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Yngrid Braga de Sousa
[2]Danila Coelho dos Santos
[3]Regina Maria Barbosa da Silva

[1]Centro Universitário Fametro. Fortaleza, Ceará, Brasil; Faculdade Ciências da Vida. Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. [3]Faculdade Internacional da Paraiba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Nutrição

Introdução: A depressão é um transtorno caracterizado por presença de sintomas durante um período de duas semanas, ter pelo menos a demonstração de um humor deprimido ou perda de interesse ou prazer, além de ser reconhecido por seu potencial inflamatório. Devido a isso, a literatura tem considerado que a suplementação com anti-inflamatórios pode ser benéfica à indivíduos que possuem tal comorbidade. **Objetivo**: Verificar na literatura a influência da suplementação com ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 (PUFAs) na melhora da depressão. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de literatura de artigos indexados nas bases de dados Pubmed, nos idiomas, inglês, português e espanhol, dos últimos 5 anos, gratuitos e com resultados empíricos. Foram excluídas monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, capítulos de livro, cartas, relatórios de pesquisas científicas e revisões e pesquisas que abordaram sobre o ômega-3 em outras doenças. Para a pesquisa foram utilizadas os Descritores em Ciências da Saúde: Ácido Graxo Poli-Insaturado; Transtorno Depressivo; Suplementos Nutricionais. **Resultados e Discussão**: O ômega-3 é uma família de ácidos graxos poli-insaturados, fazendo parte, especificamente, alfa-linolênico (ALA), que concede a formação de dois relevantes ácidos graxos de cadeia longa, o ácido eicosapentaenóico (EPA), e o ácido docosahexaenóico (DHA) e é conhecido por diversos benefícios à saúde, como melhora da memória e principalmente por seu efeito anti-inflamatório. Estudos demonstram que a suplementação com o ômega-3 pode reduzir a inflamação basal, o estresse oxidativo devido a uma menor liberação de cortisol induzida pelo estresse, redução de concentrações de citocinas pró-inflamatórias durante período de alto estresse. A suplementação também pode modular a resposta ao estresse, uma vez que estão envolvidos na regulação da inflamação, podendo assim, explicar seu efeito antidepressivo. Outra questão avaliada em pessoas deprimidas é a diminuição dos níveis do fator neurotrófico do ccerébro (BDNF) no soro, em comparação com indívduos sem sintomas. Ele é um fator importante que está envolvido nos processos de neuroinflamação, neuroproteção e crescimento celular. A relação do ômega-3 com o BDNF pode ser esclarecida pelo o DHA que estimula a transcrição do BDNF através da ativação da via p13K/Akt. Entretanto, mais estudos são necessários para verificar de forma profunda o mecanismo de ação desse nutriente, além de avaliar se o uso deve ocorrer em conjunto com o antidepressivo ou apenas quando não se tem efeito. **Considerações finais**: O uso da suplementação com ômega-3 pode ser utilizado como uma estratégia para pacientes com depressão, devido a sua capacidade anti-inflamatória, estimulação da neurogênese e diversos fatores. Contudo, mais estudos são necessários.

Palavras-chave: Ácido Graxo Poli-Insaturado; Transtorno depressivo; Suplementos nutricionais.

DETERMINANTES ASSOCIADOS A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS

[3]Kariny dos Santos Valladão
[2]Maria Júlia Finzer
[3]Melissa Lima Almeida Gonçalves
[4]Bruna Custódio Ferreira

[1,2,3,4] Centro Universitário UNA. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde animal

Introdução: A leishmaniose é uma enfermidade classificada como Doença Tropical Negligenciada (DTN), que consiste em um grupo de doenças de origem infecciosa, comumente encontradas em grupos sociais vulnerabilizados. Trata-se de uma doença de impacto na saúde pública e com distribuição global, provocada pelos protozoários do gênero *Leishmania* e a principal forma de transmissão através da picada de flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito-palha. Casos frequentes em cães na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, caracterizam a enfermidade como endêmica para a região. O desenvolvimento dessa enfermidade, associada a tríade epidemiológica, evidencia os fatores determinantes que possibilitam ou impedem o desenvolvimento da doença. **Objetivo:** Diante do exposto, o estudo buscou evidenciar os determinantes associados a manutenção da leishmaniose canina no município de Uberlândia, Minas Gerais. **Metodologia:** Utilizou-se de revisão de literatura integrativa, utilizando-se, em maio de 2024, as bases de dados ScienceDirect, SCIELO, Google Acadêmico, e os descritores "médico veterinário", "leishmaniose", "Uberlândia" e "saúde única". Foram selecionados artigos completos em português, publicados no período de 2020 a 2024. Dessa forma, dentre os critérios de elegibilidade, 7 artigos foram selecionados para síntese de dados e composição da revisão. **Resultados e Discussão**: Uberlândia é um município que apresenta ambientes periurbano e urbano, de modo a favorecer a expansão do vetor. Na zona urbana, os parques são possíveis redutos de vetores, sendo o Parque do Sabiá, popular e situado em área urbana do município, refúgio de espécies de flebotomíneos transmissores do parasito. A presença desses flebotomíneos são de importância sanitária, mas não, obrigatoriamente, ocorrerá a transmissão da enfermidade nessa região, dada a necessidade de reservatórios contaminados e um hospedeiro para completar a tríade da doença. No entanto, a área do parque se caracteriza como local de risco aos visitantes, funcionários e animais já que abriga animais silvestres de vida livre e em cativeiro, e animais domésticos errantes, sendo um novo potencial ambiente de foco da doença, caso um animal infectado venha habitar a região. Uberlândia apresenta um maior índice de ocorrência de leishmaniose canina quando comparado a cidades vizinhas. O município de Governador Valadares, Minas Gerais, é considerado uma região de reemergência da leishmaniose e quando comparado a quantidade de casos em proporção a população humana/cães, Uberlândia apresenta uma média superior. Apesar do maior índice de casos próximos a matas sazonais, destaca-se ocorrência em bairros urbanos, como Centro, afastados da mata nativa. Fator insinuante que a cidade de Uberlândia possui uma ampla distribuição quanto aos reservatórios dessa doença. **Considerações finais**: Uberlândia possui determinantes ambientais que colaboram para a distribuição e manutenção do vetor e consequentemente da doença no município, condizente com a realidade de outras regiões endêmicas no país. A presença de parques e áreas com matéria orgânica disponível, associada a hospedeiros e possíveis reservatórios, favorecem a manutenção da leishmaniose canina, na região. Esta configura-se como enfermidade

periurbana e sem ligação restrita a sazonalidade e, diante do cenário exposto, faz-se necessário o monitoramento nos diversos bairros do município, além das medidas de educação em saúde para esclarecimento da população sobre a enfermidade.

Palavras-chave: Flebotomíneos; Protozoário; Saúde única; Zoonose.

A NEOPLASIA MAMÁRIA SOB A PERSPECTIVA DOS GENES BRCA1 E BRCA2 - UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

[1]Izabela Maria Medeiros Azevedo
[1]Ana Rafaela Souza dos Santos Lima
[1]Julianna Ventura Pereira
[1]Maria Luísa Olinto Bidô da Costa
[2]Cibério Landim Macêdo

[1]Discentes do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ; [2]Professor do Curso de Medicina, no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, Paraíba, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres. Parte dessa incidência se relaciona com a predisposição genética de mutação dos genes supressores de tumor BRCA1 e BRCA2, responsáveis por 5% a 10% dos casos globais desse tipo de câncer. **Objetivos**: Descrever a relevância do prognóstico do câncer de mama através da análise da mutação dos genes BRCA1 e BRCA2. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura a partir de pesquisa nas bases de dados PUBMED e Scielo, utilizando as palavras chaves: “Breast”, “Câncer”, “BRCA”, “Mutation” e “Gene” combinada com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 39 artigos, dos quais 7 foram selecionados, sendo os critérios de inclusão: últimos 5 anos, textos disponíveis na íntegra, ensaios clínicos, estudos randomizados, livros e documentos. Por outro lado, além disso foram excluídos artigos que não retratavam a temática e indisponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão**: A partir da análise, evidenciou-se que a mutação dos genes BRCA1 e BRCA2, responsáveis, respectivamente, por 35% e 25% dos casos de câncer de mama hereditários, é uma herança autossômica dominante. Sendo assim, portadoras de BRCA1 têm uma sobrevida global pior do que os pacientes com BRCA2, pelo seu caráter triplo negativo e por não expressar os receptores de estrogênio e HER2, limitando as opções de tratamento a quimioterapia, dado que as terapias direcionadas ao HER2 não são eficazes ligado a replicação e crescimento das células mamárias. Nesse contexto, o reparo da fita dupla de DNA é prejudicado devido à presença dos marcadores em suas formas não funcionais, facilitando a progressão do processo neoplásico nocivo. **Conclusão**: Uma mutação BRCA positiva indica uma maior probabilidade de desenvolver câncer de mama, sendo imprescindível às portadoras um acompanhamento individualizado para rastreio, com o intuito de possibilitar um diagnóstico precoce e melhores perspectivas de tratamento e de cura.

Palavras chaves: Diagnóstico precoce; Genes supressores de tumor; Neoplasia

IMPACTOS NA TRANSIÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio
[2]Bianca de Moura Carvalho-Peloso
[3]Angélica de Cássia Bitencourt
[4]Alice da Silva Costa
[5]Jhuliano Silva Ramos de Souza
[6] Silvana Maria Coelho Leite Fava

[1,2,3,4,5,6] Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL/MG

Área temática: Enfermagem

Introdução: o envelhecimento populacional tem ocasionado grandes mudanças socioeconômicas em todo o mundo. Entre essas está a capacidade das pessoas idosas de se manterem produtivas/ativas e obter uma remuneração, situação crescente no Brasil. A inserção/ permanência da pessoa idosa no mercado de trabalho contribui com o novo conceito de envelhecimento ativo. A continuidade em atividades de trabalho vem associada não apenas às condições financeiras, para complementar a aposentadoria ou para auxílio na renda familiar, mas a necessidade de se manterem sociáveis por meio do trabalho. Haja vista que a atividade laboral favorece a criação de uma identidade própria do sujeito, que englobam a autoestima e a percepção de utilidade. **Objetivo:** relatar a experiência durante a coleta de dados de um estudo acerca do processo de transição para o envelhecimento. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiencia de pós-graduandos, na modalidade *stricto sensu* de uma universidade pública do sul mineiro, no período de julho de 2023 a março de 2024. **Resultados e Discussão:** no momento da dialogicidade pré e pós entrevista os relatos de descontentamento diante do novo papel imposto pelo envelhecimento e a necessidade de "*sentir-se útil/ser produtivo*" foram frequentes. Ao passo que refletiam sobre "*quem vai dar emprego para pessoa velha"* trouxe à luz a reflexão acerca da participação da pessoa idosa no mercado de trabalho. A atividade laboral envolve razões que vão desde a necessidade em se manter produtivo e valorizado em seu meio social até às questões financeiras, uma vez que pode ser benéfica quando propicia autoestima, satisfação, sensação de produtividade, além da remuneração. Porém, pode ser prejudicial quando a única razão para se manter trabalhando é a necessidade de renda, sem qualquer outra motivação. Essa inserção/reinserção reflete na melhoria da qualidade de vida da população, especialmente da mais idosa, pois nas últimas décadas verificou-se uma elevação significativa na sobrevida da pessoa idosa. Ainda, existe a necessidade de garantir um padrão de consumo aceitável e comparável aos vividos anteriormente e, se confirma como uma estratégia para vencer a solidão e o isolamento impostos, pela sociedade, que tem segregado a pessoa idosa. As relações entre envelhecimento e trabalho apresentam interfaces positivas e negativas. Da perspectiva negativa, a redução de agilidade na realização das atividades, a falta de incentivo dos empregadores à atualização profissional do trabalhador mais velho, além das estruturas produtivas inadequadas aos idosos. Quanto aos fatores positivos, são elencados os novos desafios como forma de desenvolvimento do idoso, vínculos sociais estabelecidos a partir dos contextos de trabalho, além do fortalecimento do bem-estar desses sujeitos. **Considerações finais:** o universo das pessoas idosas é associado aos estigmas de improdutividade e inutilidade. Portanto faz -se necessário reconhecer a importância da capacitação e integração da pessoa idosa bem como a necessidade de adaptação dos espaços

laborais aos trabalhadores idosos, considerando as suas especificidades. Nesse sentido, a enfermagem pode auxiliar nesse processo de transição, uma vez que esse novo papel exige desenvoltura na gestão da nova condição para desenvolver interações e conexões saudáveis, restabelecendo a sensação de bem-estar.

Palavras-chave: Enfermagem; Envelhecimento Saudável; Pessoa Idosa; Teria de Enfermagem.

IMPACTOS ATRELADOS AO USO DESENFREADO DO OZEMPIC NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO: EFEITOS ADVERSOS

[1]Lisandra Martins de Arruda Domingos
[2]Laise Martins de Arruda Domingos
[3]Carla Rita Vieira Dutra de Farias
[4]Talícia Maria Alves Benício

[1]Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil; [2]Centro Universitário Facisa. Campina Grande, Paraíba, Brasil; [3] Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil.[4] Docente do Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil

Área temática: Farmácia

Introdução: O desejo pelo padrão corporal imposto pela sociedade, estimula estratégias que permitem um resultado satisfatório alcançado em curto período, porém não tão seguro. Nesse contexto, o uso desenfreado do Ozempic se tornou uma prática comum e vem causando diversos problemas associados. **Objetivo**: Objetiva delinear os principais efeitos deletérios decorrentes da utilização do Ozempic, com finalidade estética e sem orientação médica. **Metodologia**: Refere-se a uma abordagem metodológica descritiva, fundamentada na revisão da literatura e pautada em pesquisas disponíveis nos bancos de dados: UpToDate, BVS e acervo das Bibliotecas Virtuais das Universidades do Brasil. Foram incluídas publicações do ano de 2023, com ênfase na temática pertinente, sendo excluídas as que não se relacionam aos objetivos propostos em tela e que não apresentam informações atuais. **Resultados e Discussão**: Com finalidade de redução da saciedade para manutenção da estrutura corporal e diminuição de peso, o Ozempic, composto pelo princípio ativo "semaglutida", vem sendo bastante procurado. Entretanto, o que preocupa as autoridades de saúde pública é a negligência do uso racional com acompanhamento profissional, além do descuido em relação aos efeitos adversos graves do medicamento, tais como doenças das vias biliares, colelitíase e colecistite, lesão renal aguda, pancreatite aguda e outros. Desde então, a comunidade científica aponta que essa busca excedeu sua produção nas indústrias, provocando escassez do medicamento nas farmácias, prejudicando, portanto, as pessoas que realmente precisam desse tratamento, devido ao diagnóstico de obesidade e diabetes tipo 2. **Considerações finais**: Nota-se então, a necessidade de informar a sociedade sobre a importância da orientação profissional quanto ao uso do Ozempic, a fim de minimizar a incidência de efeitos adversos. Ademais, precisa-se alertar aos profissionais e usuários que a utilização do mesmo deve ser empregada somente com prescrição e acompanhamento adequados, evitando problemas de saúde de maior complexidade.

Palavras-chave: Efeitos Adversos; Emagrecimento; Uso Racional de Medicamentos.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

[1]Ruth Stefannie Lima Matias
[2]Amanda Vieira Lima
[3]Elissa Maria do Nascimento Cardozo

[1]Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife, Pernambuco, Brasil; [2]Centro Universitário Inta – UNINTA. Sobral, Ceará, Brasil. [3]Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A sociedade brasileira tem testemunhado mudanças significativas no perfil epidemiológico da morbimortalidade ao longo das últimas décadas. A Hipertensão Arterial (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) emergem como fatores de risco predominantes para diversas doenças, incluindo as Doenças Cardiovasculares (DCV), configurando-se como problemas de saúde pública de grande relevância. Aproximadamente 60 a 80% dos casos de HAS e DM podem ser tratados eficazmente na rede de atenção básica. Para mitigar as complicações associadas a essas condições, é crucial que os pacientes adotem hábitos alimentares saudáveis e sigam tratamentos recomendados para mudanças no estilo de vida. Este cenário ressalta a importância da implementação de políticas públicas focadas no diagnóstico precoce, prevenção primária e cuidados secundários no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo**: Investigar e avaliar o estado nutricional dos pacientes hipertensos e diabéticos na atenção básica. Busca-se minimizar as complicações associadas a essas condições e identificar, na literatura, estratégias de tratamento eficazes que possam ser incorporadas na rotina diária dos pacientes, visando à prevenção dessas patologias. **Metodologia**: Este estudo consiste em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos 704 artigos de revisão e estudos originais publicados entre 2020 e 2024, disponíveis em inglês e português, que apresentassem relevância clínica atual no tratamento da hipertensão. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 35 artigos. Foram excluídos artigos que não apresentavam resumos completos nas bases de dados, capítulos de livros e anais de congressos que não tinham pertinência ao tema. **Resultados e Discussão**: A HAS e o DM compartilham vários aspectos comuns: Fatores de risco, tais como obesidade, dislipidemia e sedentarismo; Tratamento não-medicamentoso: as mudanças propostas nos hábitos de vida são similares para ambas as condições; Adesão ao tratamento, há uma dificuldade significativa em aderir ao tratamento devido à necessidade de mudanças nos hábitos de vida e à participação ativa do indivíduo. Uma abordagem conjunta com uma equipe multiprofissional é essencial para prevenir, diagnosticar e avaliar pacientes hipertensos e diabéticos de forma eficaz. A implementação de políticas públicas voltadas para a atenção básica é fundamental para instrumentalizar e estimular os profissionais a promover medidas coletivas de prevenção primária. **Considerações finais**: Dada a importância da atenção básica como porta de entrada para a prevenção e diagnóstico precoce, é crucial a implementação de políticas públicas que capacitem e motivem os profissionais de saúde a promoverem medidas preventivas. Estas medidas devem incentivar na adoção de hábitos saudáveis, manutenção do peso adequado e prática regular de atividade física, com ênfase na redução dos fatores de risco cardiovascular. A integração de esforços entre pacientes, profissionais de saúde e políticas públicas é vital para o controle eficaz dessas condições e para a promoção da saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde, Diabetes, Estado Nutricional, Hipertensão.

ABORDAGEM FAMILIAR E SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

[1]Alexya Ferreira de Santana Brito
[2]Helloísa Maria Nascimento de Moura
[3]Maria Eduarda Chaves de Souza
[4]Nicole Figueiredo da Rocha
[5]Nivia Barbosa Nunes
[6]Rachel Cavalcanti Fonseca

[1.2,3,4,5,6] Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: Nas últimas décadas, a abordagem do conceito saúde doença tem ganhado uma maior abrangência no que tange o bem-estar social, sendo desvinculada a ideia de saúde como apenas a ausência de doenças. A incorporação de novas práticas para a propagação efetiva da saúde passou a incluir a abordagem familiar como uma forma de compreender os determinantes e condicionantes sociais, econômicos, ideológicos, cognitivos e mentais, movendo uma concepção unicausal para uma complexa avaliação dos indivíduos e possibilitando a aproximação do profissional de saúde com a comunidade, especialmente no que tange o estado do bem-estar psicológico dos pacientes. Nesse contexto, a Atenção Primária em Saúde, ao trabalhar com a interdisciplinaridade, tem gerado grande impacto na abordagem da saúde mental, principalmente pelo acompanhamento e conhecimento das mazelas recorrentes de uma comunidade. **Objetivo**: Relatar a experiência acadêmica de um grupo de alunos a partir de visitas familiares na Atenção Primária em Saúde. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência obtido através da vivência acadêmica dos alunos do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), através da disciplina Atenção Primária à Saúde e à Comunidade. O relato envolveu a presença de dois núcleos familiares e de oito discentes do curso de Medicina, além de uma preceptora e de um agente comunitário. As atividades ocorreram quinzenalmente no período de fevereiro a maio de 2024, no turno matutino, com horário das 8h às 10h30. As atividades desenvolvidas visavam conhecer as famílias, suas necessidades, as doenças que mais estavam presentes e posteriormente, elaborar um plano de cuidado visando o cuidado longitudinal. Bem como, acompanhar o trabalho do agente comunitário de saúde e interagir com toda a equipe multiprofissional. **Resultados e Discussão**: Com base no conceito ampliado de saúde, a experiência das visitas domiciliares permitiu a identificação de problemas relacionados à saúde mental bem como a possibilidade de resolução da problemática: no primeiro núcleo familiar, que constatou-se a presença de patologias psíquicas em um adolescente e em uma idosa, já no segundo núcleo familiar, também foi possível constatar a presença de patologias psíquicas em uma idosa. A partir da abordagem multidisciplinar, foi permitido solicitar o acompanhamento psicológico dos indivíduos, acionar o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e o conselho tutelar para o retorno do adolescente à escola, após sofrer bullying, com o suporte da gerente da Unidade de Saúde da Família e a ACS responsável pela família. **Considerações finais**: A referida experiência possibilitou aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Atenção Primária à Saúde, bem como de propor soluções para as demandas de saúde solicitadas pelos usuários. Assim, ressalta-se a importância das visitas domiciliares, no contexto da atenção primária à saúde, para a promoção e para a prevenção da saúde emocional da comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária; Saúde mental; Transtornos psicológicos.

PROGRAMA DE EXTENSÃO "UFSJ EM FOCO": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Yasmin Fernandes Ferreira
[2]Luiza Ferreira Ferraz
[3]Cristiano Otaviano

[1]Universidade Federal de São João del-Rei. Divinópolis, Minas Gerais, Brasil; [2]Universidade Federal de São João del-Rei. São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil; [3]Universidade Federal de São João del-Rei. São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil.

Área Temática: Educação em Saúde

Introdução: O Programa de Extensão "UFSJ em Foco" produz, desde março de 2022, juntamente com a Rádio Educativa de Divinópolis, um boletim radiofônico, com duração máxima de três minutos - em que são noticiadas matérias sobre educação em saúde vinculadas à universidade que, simultaneamente, são informações úteis à população. O surgimento da iniciativa foi motivado pela necessidade de combater a desinformação acerca do conhecimento científico, especialmente evidenciado durante a pandemia de Covid-19. Tal situação demonstra uma completa ignorância de grandes parcelas da população sobre as descobertas desenvolvidas nas universidades e uma total desinformação agravada por meio da disseminação de fake news na internet **Objetivo:** Apresentar a experiência na produção de conteúdos científicos de educação em saúde acessíveis para à população. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do programa que foi desenvolvido como uma parceria do curso de Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e por discentes e docentes da área de saúde da mesma instituição. **Resultados e Discussão:** A proposta é colaborar com a comunidade em uma busca de transformação dessa realidade, buscando formas de inserir no cotidiano das pessoas conhecimento e consciência. Há mais de dois anos, o programa tem produzido materiais semanalmente para transmissão na rádio, para compartilhamento no Instagram do projeto e na forma de podcasts veiculados no Instagram da UFSJ. Os temas dos boletins são baseados em pautas de saúde sugeridos pela comunidade de Divinópolis, coletadas através de conversas com estagiários nas unidades de saúde ou selecionadas a partir de pesquisas, projetos ou atividades de ligas acadêmicas produzidas em todos os campi da UFSJ. Além disso, são desenvolvidos grupos de discussões entre os integrantes do programa para debates acerca de questões relacionadas à produção e divulgação científica. A população vem demonstrando boa receptividade aos conteúdos divulgados, dando um grande passo a caminho de uma mudança positiva em suas vidas. Atualmente, contamos com mais de 97 boletins divulgados na rádio, 60 postagens no Instagram, e com um alcance de mais de 4.000 visualizações nos podcasts. **Conclusão:** O programa continua em andamento, alcançando seu terceiro ano em vigência. Com a aderência do público, a projeção consiste em aprimorar cada dia mais o material entregue à população e em explorar novas estratégias de divulgação de informações para alcançar cada vez mais pessoas.

Palavras-chave: Comunidade; Educação; Rádio; Saúde Pública.

ANÁLISE DA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

[1]Márcia Rodrigues de Souza
[2]Alissa Andreza da Silva Brito
[3]Yanne Thais de Almeida Martins
[4]Ludson Derik de Almeida de Matos
[5]Larissa dos Santos Brandão
[6]Suelen Rebelo Ferreira
[7]Aurélio Dias Santos
[8]Jefferson Raimundo de Almeida Lima

[1]Universidade Nilton Lins (marcia_7souza@hotmail.com). Manaus, AM, Brasil. [2]Centro Universitário Do Norte. Manaus, AM, Brasil. [3]Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil. [4]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil. [5]Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil. [6]Faculdade do Leste Mineiro. Belo Horizonte, MG, Brasil. [7]Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Juazeiro do Norte, CE, Brasil. [8]Universidade Nilton Lins. Manaus, AM, Brasil

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A prática de atividade física é fundamental para a saúde, melhorando a qualidade de vida, o bem-estar, e a saúde física e mental quando realizada regularmente. Ela ajuda a prevenir doenças, reduz fatores de risco e auxilia no tratamento e controle de várias patologias, além de manter uma boa imunidade e composição corporal adequada. Entretanto, com a necessidade de adaptação a novas rotinas, com a pandemia da Covid-19, o comportamento sedentário se mostrou preponderante bem como as alterações nos hábitos alimentares. **Objetivo:** Diante desse contexto, esta pesquisa visa analisar, através de uma revisão sistemática, conteúdos relacionados à prática de atividade física durante o período da pandemia de COVID-19, identificando os principais impactos e estratégias para manter a saúde e o bem-estar durante tempos de isolamento. **Metodologia:** É um estudo de revisão da literatura do tipo descrita, quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed, LILACS e Google Acadêmico (Janeiro de 2024 à Junho de 2024). Utilizou-se os seguintes descritores: “covid-19”, “comportamento sedentário”, “atividade física”. Para o desenovlvimente deste estudo a questão problema foi: qual o conteúdo abordado sobre a atividade física durante a pandemia de COVID-19? Assim, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuiam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a COVID-19, a atividade física e o comportamento sedentário. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 32 estudos relacionando com o tema e o objetivo proposto na pesquisa e após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 12 estudos se tornaram elegíveis para o delineamento da pesquisa. Os resultados mostram que a pandemia resultou em uma diminuição significativa na atividade física e alterações negativas nos hábitos alimentares, especialmente entre os jovens e grupos de menor nível socioeconômico. Os estudos apontam que o isolamento social exacerbou comportamentos sedentários, inclusive entre profissionais de saúde, como médicos. Recomendações de exercícios adaptados para ambientes domiciliares e ao ar livre foram propostas para mitigar esses efeitos. Além disso, os exergames foram destacados como uma

alternativa para promover a atividade física e melhorar a saúde mental, especialmente entre os idosos. A importância de manter a atividade física mesmo durante a quarentena é enfatizada para evitar agravamentos na saúde devido ao sedentarismo. **Considerações finais:** Este estudo demonstrou que a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na prática de atividade física e nos comportamentos sedentários, levando a alterações nos hábitos de vida. A análise sistemática sublinha a importância de iniciativas de saúde pública que incentivem a atividade física regular em tempos de adversidade.

Palavras-chave: Análise Sistemática; Atividade Física; COVID-19.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE SAÚDE NO SUL DE MINAS GERAIS

[1]Waldecy Lopes Junior
[2]Alice Silva Costa
[3]Ana Beatriz Ribeiro
[4]Nydie Gervais
[5]Yasmim Ribeiro Fracaroli
[6]Isabelle Cristine Pinto Costa

[1,2,3,4,5,6] Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil;

Área temática: Enfermagem

Introdução: a implementação das cinco etapas do Processo de Enfermagem (PE) demanda uma documentação precisa, visto que registra as ações de cuidado ao paciente, envolvendo aspectos profissionais e legais para enfermeiros, equipe multiprofissional e pacientes. A documentação é essencial para a sistematização dos cuidados de enfermagem, sendo uma ferramenta crucial para o reconhecimento e desenvolvimento da profissão, além de contribuir para a visibilidade da enfermagem como ciência. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo compreender a percepção dos enfermeiros sobre a documentação do Processo de Enfermagem em uma instituição filantrópica de saúde no sul de Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e transversal, realizada com enfermeiros que atuam na assistência em saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, baseadas em um roteiro pré-estabelecido, para capturar as percepções dos participantes sobre a documentação do PE. **Resultados e Discussão:** a amostra incluiu 26 enfermeiros, cujas características sociodemográficas e profissionais foram analisadas por meio de análise de conteúdo de Bardin. A análise dos dados revelou três categorias principais: I) Documentação do PE: a coleta de dados (anamnese) e o exame físico foram identificados como etapas fundamentais do PE. II) Relação entre referenciais teóricos e prática clínica: foi discutida a aplicação dos conceitos teóricos na prática clínica hospitalar. III) desafios e oportunidades: foram identificados obstáculos e oportunidades na implementação e documentação do PE em um contexto de alta demanda assistencial. Os resultados mostraram que a documentação incompleta do PE, a falta de uma linguagem padronizada, a sobrecarga de trabalho, a escassez de tempo e recursos, além da percepção da documentação como uma tarefa burocrática, são desafios que comprometem a qualidade da assistência de enfermagem. **Conclusão:** é crucial implementar ações que valorizem e capacitem os enfermeiros, além de melhorar as condições de trabalho, com o intuito de aprimorar a prática de enfermagem e promover uma assistência de qualidade. Essas ações são essenciais para superar os desafios identificados e garantir que o PE seja devidamente documentado, reconhecendo a importância dessa prática para a melhoria contínua da enfermagem e para o cuidado ao paciente.

Palavras-chave: enfermagem; processo de enfermagem; registros de enfermagem,

LENTES DE CONTATO: UMA FERRAMENTA PARA MELHORA DA VISÃO QUE NECESSITA CUIDADO

[1]Bárbara Raquel Gomes de Queiroz
[1]Williams Almeida Diniz Toscano de França
[1]Mauro Henrique José de Almeida
[1]Luiza Toscano de Almeida

Afya-Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Paraíba, Brasil
Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: As lentes de contato surgiram no ano de 1930, sendo criadas para corrigir problemas visuais ou estéticos. Podem auxiliar na correção de distúrbios de visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. Por mais modernas que sejam atualmente, as lentes de contato causam algum grau de obstrução à oxigenação da córnea e podem levar à destruição das suas células se usadas de forma incorreta. Seu impacto na saúde ocular está em crescente preocupação, pois o uso prolongado/incorreto de lentes de contato pode estar associado a uma série de efeitos adversos que variam desde o desconforto leve até complicações mais graves que podem levar à cegueira. **Objetivo**: Revisão de literatura sobre as complicações associadas ao uso de lentes de contato. **Metodologia**: Estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizadas as bases de dados, como PubMed, Bvsalud e Periódicos Capes, por meio dos descritores: higienização, lentes de contato, oftalmologia, visão. **Resultado e Discussão**: O uso das lentes de contato tem aumentado devido às suas diferentes utilidades e benefícios. As indicações comuns incluem cosméticas, terapêuticas, correção de erros refrativos, correção e controle da miopia. As lentes de contato atuam como corpos estranhos na córnea e podem predispor os pacientes a complicações oculares infecciosas e não infecciosas, tanto na córnea como na conjuntiva. Essas alterações podem ser secundárias tanto a alterações hipóxicas, como toxicidade química, reações de hipersensibilidade, trauma mecânico, ressecamento e/ou infecção. Na córnea, as lentes podem levar a edema epitelial, abrasões, microcistos, ceratite superficial punctata, impregnação periférica, ulceração, infiltrados estéreis, neovascularização, ceratite infecciosa (bacteriana, fúngica e por acantamoeba), alterações endoteliais e deformidades. As complicações conjuntivais incluem conjuntivite alérgica, ceratoconjuntivite límbica superior e conjuntivite papilar gigante. Os malefícios relacionados ao uso das lentes de contato podem ser diminuídos com materiais e manufatura adequada, assim como cuidados de higiene e uso. **Conclusão**: As complicações relacionadas às lentes de contato podem causar trauma físico e mental aos pacientes e caso não manejadas a tempo, podem causar diminuição da acuidade visual. O uso de lentes de contato deve ser orientado por um profissional habilitado, que saiba indicar e orientar os cuidados assim como diagnosticar e conduzir possíveis complicações.

Palavras-chave: lentes de contato; oftalmologia; saúde ocular.

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA DA VACINAÇÃO DO HPV

[1]Camila de Paula Fonseca
[2]Ana Flávia Durães dos Santos
[3]Franciele Vilela Souza
[4]Patrícia Helena Gonçalves

[1] Enfermeira Mestre pela UNIFAL/Alfenas MG, Brasil. Enfermeira na Prefeitura de Passos-MG; [2]Acadêmica em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos MG, Brasil; [3]Enfermeira Mestre pela USP/Ribeirão Preto- SP, Brasil. Enfermeira na Prefeitura de Passos- MG; [4]Enfermeira Mestre pela USP/Ribeirão Preto- SP, Brasil. Enfermeira na Prefeitura de Passos- MG.

Área temática: Enfermagem

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns, responsável por causar verrugas genitais e está associado a diversos tipos de câncer, incluindo o câncer do colo do útero. A vacinação contra o HPV é uma medida preventiva crucial, especialmente para adolescentes. Neste contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel essencial na promoção e na facilitação da vacinação através da visita domiciliar. **Objetivo**: Avaliar a importância e o impacto dos Agentes Comunitários de Saúde na busca ativa da vacinação contra o HPV, com foco na cobertura vacinal e na conscientização da população-alvo. **Metodologia**: Pesquisa bibliográfica em bancos de dados eletrônicos do Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foram selecionados 14 estudos que abordassem a temática integral ou parcialmente, em português e publicados num período de cinco anos. **Resultados e Discussão**: Os estudos indicaram um aumento significativo na taxa de vacinação contra o HPV nas áreas onde os ACS realizaram buscas ativas. Além disso, a conscientização sobre a importância da vacina aumentou, refletindo em maior adesão à imunização. Os ACS foram fundamentais na identificação de indivíduos não vacinados e na eliminação de barreiras como desinformação e medo. **Considerações finais**: Os Agentes Comunitários de Saúde são essenciais na busca ativa da vacinação contra o HPV, contribuindo significativamente para o aumento da cobertura vacinal e a conscientização da população. Sua atuação próxima e contínua nas comunidades facilita a superação de obstáculos e promove uma saúde pública mais eficiente e inclusiva. É recomendável que estratégias de saúde pública continuem a integrar e fortalecer o papel dos ACS na promoção de campanhas de vacinação.

Palavras-chave: Atenção Primária á Saúde; Agente Comunitário de Saúde; Vacinação.

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19 NOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE GRUPOS FOCAIS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

[1]Thiago Agnaldo Araújo dos Santos
[2]Yanne Thais de Almeida Martins
[3]Larissa dos Santos Brandão
[4]Tariany Carvalho De Lima Saldanha
[5]Jefferson Raimundo de Almeida Lima

[4]Universidade Nilton Lins – UNL. Manaus [2]Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO. Manaus, AM, Brasil. [3]Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO. Manaus, AM, Brasil. 4Universidade Nilton Lins – UNL. Manaus, AM, Brasil., AM, Brasil. [5]Universidade Nilton Lins – UNL. Manaus, AM, Brasil.

Área temática: Saúde

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças significativas no estilo de vida, incluindo o distanciamento social e o fechamento de locais de atividade física, resultando em uma diminuição dos níveis de exercício e aumento do comportamento sedentário em todas as faixas etárias e gêneros. Esse cenário é preocupante, pois a atividade física é vital para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Justifica-se, portanto, a necessidade de revisar a influência da pandemia no comportamento do movimento humano, com a seguinte questão problema: como a pandemia de COVID-19 afetou os níveis de atividade física e o comportamento sedentário da população brasileira? **Objetivo:** O objetivo desta revisão é verificar a influência da COVID-19 na atividade física e comportamento sedentário da população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura sistemática, do tipo de estudo quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como Scielo e Google Acadêmico (abril de 2024 – junho de 2024). Utilizou-se os seguintes descritores: "COVID-19", "atividade física", "sedentarismo" e "população brasileira". Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuiam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a COVID-19 como limitante da prática regular da atividade física. **Resultados e Discussão:** Foram revisados 16 estudos que indicam a prática de atividade física como essencial a promoção da saúde e prevenção de doenças, mas enfrenta desafios significativos, como altos níveis de inatividade física, especialmente entre adolescentes. A pandemia de COVID-19 exacerbou esse problema, reduzindo ainda mais a atividade física devido às medidas de distanciamento social e fechamento de locais de exercício. Esse aumento do comportamento sedentário pode levar a uma maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis, evidenciando a importância de estratégias para promover a atividade física mesmo em tempos de restrições sociais. **Considerações finais:** Os estudos analisados evidenciam que a pandemia de COVID-19 agravou a inatividade física e o comportamento sedentário, aumentando o risco de doenças crônicas. É essencial desenvolver estratégias eficazes para promover a atividade física, mesmo em situações de restrições sociais, para mitigar esses impactos negativos na saúde pública.

Palavras-chave: Atividade Física; COVID-19; Promoção da Saúde; Sedentarismo.

BISFENOL A E MICROBIOTA INTESTINAL: UMA PERSPECTIVA SOBRE OS MECANISMOS SUBJACENTES À OBESIDADE E IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÚNICA

[1]Carla Rita Vieira Dutra de Farias
[2]Lisandra Martins de Arruda Domingos
[3]Antônio Hitalo Mamédio de Araújo
[4]Laise Martins de Arruda Domingos
[5]Talícia Maria Alves Benício

[1,2,3]Discentes do Centro Universitário de Patos-UNIFIP. Patos, Paraíba, Brasil; [4]Discente do Centro Universitário Facisa-UNIFACISA. Campina Grande, Paraíba, Brasil; [5]Docente do Centro Universitário de Patos-UNIFIP. Patos, Paraíba, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A obesidade possui como principais fatores causais a ingestão calórica excessiva e um estilo de vida sedentário, porém fatores ambientais e alterações na microbiota intestinal têm demonstrado amplamente ser decisivo para a determinação dos fenótipos obesogênicos. O Bisfenol A (BPA) é um xenobiótico que imita o estrogênio, está presente principalmente em produtos plásticos como a mamadeira, utensílios médicos e brinquedos, como também na produção da resina epóxi, que faz parte do revestimento interno de latas que armazenam bebidas e alimentos. Por esses produtos conterem esse xenobiótico, não é recomendada a sua reciclagem e o seu descarte correto deve ser feito em lixo comum. Quando realizado o descarte incorreto, o Bisfenol A é liberado no ambiente ocasionando a contaminação dos lençóis freáticos, solos e atmosfera. **Objetivo:** Analisar os efeitos do Bisfenol A na microbiota intestinal e evidenciar a importância da saúde única. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados da PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde e os seguintes descritores: Bisfenol A, microbiota intestinal e obesidade. Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês e que abordassem a temática central do estudo. Foram excluídos os artigos incompletos e duplicados. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados cinco artigos que foram usados para a realização do presente trabalho. **Resultados e Discussão**: A exposição cumulativa a BPA perturba a adipogênese, o equilíbrio energético e a microbiota intestinal, podendo desempenhar um papel fundamental no surgimento da obesidade e grande contribuição no aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, patologias endócrinas e gastrointestinais ao decorrer da vida do indivíduo. A resposta à exposição é individual, sendo a microbiota um elemento-chave para o aparecimento de sinais, primeiramente a nível microscópico. Os estudos apontam que por vezes o BPA age aumentando os biomarcadores microbianos da disbiose, tais como o aumento dos membros *Pseudomonadota*. Além disso, existe fortes indicações de que as enzimas responsáveis pela degradação da maioria dos plásticos e do BPA foram aquelas produzidas por táxons microbianos associados ao intestino, e não aquelas produzidas pelo hospedeiro. **Considerações finais**: Faz-se necessário ainda mais estudos para melhor identificação dos efeitos do Bisfenol A e de outros xenobióticos que os seres humanos são expostos. Além disso, resplandece a importância da abordagem One Health (saúde única) por parte dos profissionais da saúde, pois com a constante mudança negativa a nível ambiental causada por ações humanas – poluição, desmatamento, queimadas, liberação de agentes químicos – resulta no adoecimento da população em níveis abrangentes. A prevenção dos efeitos

causados pela contaminação oriunda desse composto consiste em evitar utilizar produtos que o contenham, realizar o descarte correto e optar comprar produtos plásticos que tenham no rótulo “BPA Free”. Sendo isso possível através da conscientização da população, realizada por profissionais que propaguem a saúde única.

Palavras-chave: Bisfenol A; Microbiota intestinal; Saúde única.

INTERFACE ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1]Gennifer Santos De Almeida
[2]Maria Eduarda Costa Ferreira
[3]Ana Beatriz Ferreira,
[4]Maria Eduarda Branco
[5]Mário Gabriel Inácio Gomes
[6]Luciana Ferreira De Souza
[7]Rosa Camila Gomes Paiva
[8]Gilanne Da Silva Ferreira

[1,2,3,4,5,6,7,8] Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Saúde Mental

Introdução: A saúde mental é uma das principais problemáticas abordadas no cenário mundial, ocupando um lugar ainda negligenciado por parte da sociedade. A integração da saúde mental na atenção primária é essencial para uma abordagem holística ao cuidado do paciente. A formação dos estudantes de medicina nessa interface proporciona uma compreensão prática e teórica das complexidades envolvidas. Este estudo relata as experiências dos estudantes de medicina ao lidar com a saúde mental no contexto da atenção primária, destacando desafios, aprendizados e a importância dessa integração para a prática médica. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos do primeiro semestre do curso de Medicina sobre a interface entre a atenção primária e as doenças mentais identificadas durante as práticas da disciplina de atenção primária em saúde e comunidade, em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** O presente trabalho refere-se a um relato de experiência das cinco visitas domiciliares realizadas a uma família cadastrada na USF, no período de 3 de abril a 5 de junho do ano de 2024, acompanhados do professor do Curso e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As visitas foram realizadas por estudantes do primeiro período de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), tendo como foco principal a análise detalhada das situações de risco em que os membros da família se encontravam, as quais representam essencialmente psicopatologias, como: Depressão, Bipolaridade, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e Síndrome de Burnout. Assim, foram utilizadas ferramentas de abordagem familiar como PRATICE, APGAR Familiar, Ecomapas e Genogramas para a construção de planos de cuidados, com o intuito de auxiliar os agentes comunitários de saúde e os profissionais envolvidos no cuidado da família. **Resultados e Discussões:** Na visita realizada pelo grupo, foi observada a precariedade da condição de saúde mental dos usuários da residência, não apenas da paciente índice, mas também a reverberação da problemática psíquica nos demais membros da família. O suposto quadro depressivo da paciente influencia potencialmente em diversos aspectos familiares, como o agravamento dos supostos quadros de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) da parcela infantojuvenil da residência, que parecem ser amplificados pela convivência contínua em um ambiente desfavorável. A ausência de uma escuta psicológica especializada agrava substancialmente a saúde mental dos residentes do domicílio que frequentemente encontram-se sem motivações e ferramentas para ao menos tentarem reverter as batalhas diárias do adoecimento mental, tornando-se um ciclo vicioso de sofrimento e deterioração da saúde psicológica, o que compromete ainda mais o bem-estar coletivo. **Conclusão:** Tendo em vista a análise abordada, torna-se necessário algumas intervenções, sendo as principais,

o acompanhamento psicológico dos membros da residência, a necessidade de realização de atividades físicas para a paciente índice e uma intervenção da equipe multiprofissional da Unidade de Saúde, objetivando cuidar da paciente de forma integral e humanizada, melhorando, assim, os aspectos físicos, psíquicos e emocionais da mesma e de seus familiares.

Palavras-Chave: Atenção Primária; Estrutura Familiar; Psicopatologia; Transtorno Mental.

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR NA COMUNIDADE

[1]Ana Beatriz Barbosa Lima Sousa
[2]Clara Yasmin Cunha Fernandes dos Santos
[3]Bruna Falconi Pessoa de Melo
[4]Emanuele Xavier de Andrade Pereira
[5]Sofia Crispim Fortaleza de Aquino
[6]Marina Câmara Fonseca Lima
[7]Ana Alícia Madruga Figueiredo
[8]Anderson Belmont Correia de Oliveira

[1,2,3,4,5,6,7,8]Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: O agente comunitário de saúde (ACS) possui um importante papel na saúde da comunidade atuando como elo entre a população e os demais profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) e, para tanto, necessita conhecer o território em suas fragilidades e potencialidades, visando a oferta de um serviço direcionado e efetivo. **Objetivo:** Abordar a função abrangente do ACS na comunidade, considerando as experiências e relatos colhidos durante visitas técnicas à uma USF do município de João Pessoa (PB). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das vivências dos acadêmicos do curso de medicina do primeiro semestre durante visitas a uma USF. O embasamento do trabalho consistiu nas referências e conceitos aprendidos em sala de aula, ratificados em rodas de conversa com o ACS e visitas domiciliares a usuários do Sistema Único de Saúde. **Resultados e discussão:** O Agente Comunitário da USF visitada, relatou a necessidade de desempenhar papéis que vão além das atividades delegadas à sua função. Foi registrado seu deslocamento diário às residências e o engajamento para entender os problemas enfrentados pelos moradores da microárea. Esse processo resultou, em várias situações, na sua inserção na dinâmica familiar. Entretanto, às vezes as intervenções ocorriam em contextos inusitados ou de perigo. Um exemplo marcante relatado pelo ACS foi gerenciar a ordem de atendimento para garantir a segurança dos pacientes. Em uma ocasião específica, ele precisou dar prioridade ao atendimento a um indivíduo com antecedentes criminais conhecido na região. A necessidade de passar esse indivíduo à frente de outros pacientes não foi para privilegiá-lo, mas para minimizar o tempo de contato dele com os demais pacientes, garantindo a segurança de todos na USF. Esta ação ilustra a complexidade e a responsabilidade que o ACS assume em seu cotidiano, agindo de maneira proativa, a fim de garantir um ambiente seguro e eficaz para todos os usuários do sistema de saúde. Ademais, foi enfatizada a importância da inovação contínua de suas habilidades profissionais como necessária para a desenvoltura nas circunstâncias apresentadas. Por conseguinte, foi relatado que o entendimento das peculiaridades de cada família, por parte do agente, é indispensável para as reuniões da equipe multidisciplinar, responsável por encontrar maneiras de promover melhorias para o acesso à saúde pública na região. Nesse contexto, destaca-se a situação na qual o ACS foi responsável por conseguir o atendimento domiciliar para uma paciente em estado debilitado de saúde, bem como a disponibilização de medicamentos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), já que a família não possui meios para adquiri-lo, além disso, o ACS demonstrou presteza e gentileza ao levar pessoalmente as receitas para pacientes com mobilidade reduzida. **Conclusão:** Conclui-se que as realizações das visitas técnicas na Unidade de Saúde da Família, das visitas domiciliares e das conversas com os profissionais

da USF, ampliaram a visão das estudantes de medicina acerca dos conteúdos ministrados em aulas teóricas, ratificando a extrema importância do papel do ACS para promoção e manutenção da saúde na comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Empatia; Equipe de Saúde da Família; Proatividade; Sistema Único de Saúde.

CAMINHANDO E CONHECENDO A REALIDADE DE UM TERRITORIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Lílian Palmeira Costa
[2] Rachel Cavalcanti Fonsêca

[1] [2]Centro Universitário de João Pessoa–UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva.

Introdução: Agentes Comunitários de Saúde – ACSs são o elo do binômio serviço-família, devem possuir conhecimento do território e suas particularidades, incluindo todas as características dos perfis demográficos, epidemiológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos. Essas particularidades permitem maior poder de atuação sobre a realidade onde operam, capazes de entender necessidades e demandas da população local e adaptar ações de saúde de acordo com a realidade local. Territorialização é um processo de extrema importância na organização dos métodos de trabalho e práticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, visto que para efeito do processo da promoção de saúde na comunidade, o território deve ser considerado um espaço vivo e produzir saúde interagindo com o ambiente. **Objetivos:** Relatar uma experiência acadêmica, fruto do reconhecimento do território na USF Integrada José Américo-I (João Pessoa/PB). **Metodologia:** Trata-se do relato de vivência acadêmica de um grupo de alunos do 1° período de medicina do UNIPÊ, durante atividades realizadas em cumprimento às exigências da disciplina Atenção Primária em Saúde na Comunidade-APSC, que se estabelece com aulas teóricas-praticas, abrangendo conhecimento do exercício da atenção e saúde comunitária. Alunos e professora, divididos em grupos, acompanharam a rotina dos ACSs, no que se refere às visitas na comunidade, com objetivo de conhecer a realidade do território, vulnerabilidades, condições de saúde, perfis dos usuários e suas necessidades, além de praticar escuta atenta e oferecer cuidados. **Resultados e Discussão:** À medida que os ACSs relatam as microáreas, consequentemente são revelados detalhes culturais e históricos, heterogeneidade dos residentes, como também problemas de infraestrutura, evidenciados e comprovados nas caminhadas realizadas na localidade. Na experiência, a participação dos ACSs foi essencial para insertação dos alunos na comunidade, além destes se mostrarem disponíveis para atendimento pontual e instantâneo. No pós-visita, foi possível realizar discussões entre as equipes da USF sobre as condições de saúde das famílias, vulnerabilidades individuais e estratégias afim de fortalecer o vínculo e estabelecer ações que possam ajudar na melhoria da saúde dos atendidos. **Considerações finais:** A participação acadêmica nesse processo, permitiu aproximação e análise do modo de vida das pessoas, os alunos puderam vivenciar desafios enfrentados pela comunidade situada na periferia, o que permite identificar fatores determinantes da saúde, como acesso aos serviços públicos e assim poder abordá-los de maneira a entender o contexto social. Esta iniciativa contribui para garantir que ações de promoção de políticas públicas, em especial da saúde, sejam direcionadas e tenham impacto positivo na melhoria de vida das pessoas. É possível evidenciar ainda, que a territorialização, como recorte para realização de prática acadêmica, possibilita o reconhecimento do ambiente estudados, da população e da dinâmica sociocultural, econômica e política da localidade, concluindo que, esta deve ser a ferramenta de planejamento de toda unidade, destacando o processo como sendo continuo, dinâmico e passível de transformações.

Palavras chave: ACS; Comunidade; Território.

COLHENDO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UMA MOSTRA DE SUSTENTABILIDADE

[1]Anielle Chaves de Araújo Brandão
[2]Monica de Almeida Lima Alves
[3]Eveline de Almeida Silva Abrantes
[4]Barbara Maria Soares Pereira Wanderley
[5]Januária de Medeiros Silva
[6]Quênia Gramile Silva Meira
[7]Lucineide Alves Vieira Braga

[1,2,3,4,5,6,7,8] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Impactos Ambientais a Saúde

Introdução: No âmbito do ensino superior, as hortas orgânicas transcendem o papel de espaços de cultivo, tornando-se ferramentas valiosas para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Por meio de atividades nelas propostas, os alunos, professores e a comunidade em geral podem aprofundar conhecimentos sobre diversos temas, além de contribuir para a construção de um futuro mais sustentável e para o desenvolvimento de diversas habilidades transversais essenciais à formação médica. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista do desenvolvimento de uma ação de educação ambiental e sustentabilidade. **Metodologia:** Em junho 2024, com duração de duas horas, seguindo a organização de um módulo optativo "Educação ambiental e sustentabilidade" de uma instituição de ensino superior de medicina do estado da Paraíba, foi realizada uma mostra de sustentabilidade como atividade de culminância. Assim, para além das ações apresentadas pelos alunos vinculados ao módulo, outras iniciativas desse cunho existentes na instituição foram convidadas a desenvolver ações. Nesse ínterim o projeto de extensão "Horta orgânica e sustentabilidade" propôs a atividade de colheita de coentro e rúcula na horta orgânica institucional para os participantes da mostra, considerando um meio "fértil" para o diálogo sobre a interseção entre meio ambiente, saúde e sustentabilidade. Assim, os participantes se apresentam voluntariamente, realizavam a colheita ao passo que ocorria o momento dialógico conduzido pelo extensionista sob supervisão docente sobre a importância nutricional e ambiental do que estava sendo colhido, sendo oferecida a embalagem para que levassem consigo a colheita. Ao fim, os participantes assinaram uma lista de frequência com vistas a mensurar o impacto da ação proposta. **Resultados e Discussão:** Participaram da ação 28 membros da comunidade acadêmica, entre alunos, colaboradores e docentes da instituição de ensino. Através do relato de alguns alunos não integrantes do projeto de extensão foi possível perceber que a ação despertou o interesse de participação. Com relação a colaboradores e docentes, foi possível perceber que reconheceram a horta como espaço de troca de saberes, trazendo as suas vivências sobre o uso das hortaliças e dos seus benéficos, sobretudo, com relação à diversos preparos culinários e imunidade. A ação foi potente em contribuir para a mostra de sustentabilidade uma vez que a horta orgânica da instituição mostrou-se como importante recurso pedagógico capaz de integrar ações de ensino e extensão voltadas a comunidade acadêmica. Para além, contribuiu para uma formação médica consciente da interdependência entre meio ambiente, sustentabilidade e saúde. **Conclusão:** A ação extensionista foi potente na perspectiva de contribuir para uma experiência relevante de aprendizado, reflexão e ação prática, promovendo a valorização da agricultura livre de agrotóxico, da alimentação saudável e de práticas sustentáveis envolvendo representantes da

comunidade acadêmica em uma rica troca de saberes, como parte de uma mostra de sustentabilidade. Sugere-se, pois, que atividades dessa natureza ocorram periodicamente.

Palavras-chaves: Educação; Extensão comunitária; Meio ambiente; Saúde; Sustentabilidade.

ABORDAGEM DAS NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Thalyta Cássia de Freitas Martins
[2]João Vitor Andrade
[3]Beatriz Santana Caçador

[1]Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil; [3] Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: Reconhecida como pandemia em 30 de janeiro de 2020, a COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, teve seus primeiros casos em Wuhan, China, e já resultou em mais de 760 milhões de casos e 6,9 milhões de mortes globalmente. Durante a pandemia, a equipe de Enfermagem teve que seguir fornecendo cuidados integrais, incluindo abordagens psicoespirituais, para manter o equilíbrio e a saúde dos pacientes. **Objetivo**: identificar, através da literatura disponível, a abordagem da espiritualidade pela equipe de enfermagem durante à pandemia da COVID-19. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados CINAHL, PubMed e LILACS a partir dos descritores: "Spirituality", "Covid-19" e "Nursing", nos anos de 2020 a 2022. Se utilizou para o cruzamento dos descritores o operador booleano "AND". **Resultados e Discussão**: Foram encontrados 248 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três estudos, sendo um (33,33%) brasileiro, um (33,33%) espanhol e um (33,33%) iraniano. A população das amostras dos estudos era predominantemente composta por profissionais enfermeiros (66,66%), pacientes com COVID-19 (33,33%) e artigos e manuais (33,33%). A seleção final de três estudos, provenientes do Brasil, Espanha e Irã, reflete a diversidade geográfica, mas também evidencia a escassa produção na área de abordagem psicoespiritual pela enfermagem durante a COVID-19. A predominância de profissionais enfermeiros (66,66%) nas amostras sublinha a importância desse papel, destacando a necessidade de mais pesquisas e publicações sobre o tema. **Considerações finais**: É urgente ampliar a divulgação e disseminação de informações sobre o cuidado da dimensão psicoespiritual enquanto responsabilidade e função da enfermagem. Esses esforços são essenciais para melhorar o suporte integral aos pacientes durante pandemias e outras crises de saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Espiritualidade.

RAIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Felipe da Silva Amorim
[2]Camila Medeiros Costa Gomes
[3]Geovana Santos de Andrade
[4]Emilly Larissa dos Santos
[5]Alane Pereira da Silva
[6]Elizabeth Sampaio de Medeiros

[1,2,3,4,5,6] Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Virologia

Introdução: Atualmente a raiva é uma das doenças virais mais conhecidas mundialmente, isso se deve a sua forma de transmissão que é do animal para o homem, ou do homem para o animal, mas principalmente por sua rápida evolução que na maioria dos casos resulta em morte. Apesar de ser bastante conhecida, esse saber científico que é transmitido é raso, normalmente se fala apenas das principais características da raiva furiosa. **Objetivo**: O presente trabalho tem como objetivo destrinchar sua etiologia, fatores que resultam na transmissão, patogenia, diagnóstico, profilaxia e controle. Para que estas informações fiquem resumidas e de fácil entendimento desde o âmbito acadêmico até o popular. **Metodologia**: Para elaboração do presente documento foi realizada uma revisão de literatura, feita em livros e nos bancos de dados google acadêmico e Scielo, mediante busca pelos descritores de raiva, características e evolução. A seleção dos trabalhos foi com base em sua publicação nos últimos 11 anos, sendo estes em língua portuguesa e inglesa, os quais para critérios de escolha não poderiam ter informação duplicada. Com isso se chegou a um total de 8 trabalhos que descreviam a raiva desde o agente etiológico até como este atua no hospedeiro. **Resultados e Discussão**: A raiva caracteriza-se por ser uma doença viral aguda que acomete o sistema nervoso central de todos os animais mamíferos, sendo causada pelo *Lyssavírus*, e tem como principal sinal clínico uma encefalomielite fatal. Pode se apresentar de duas formas, uma é a furiosa e a outra a paralítica. Sua replicação inicialmente é no local da lesão, que em geral é por mordida, mas pode ser por outra lesão que permita a troca de fluidos, posteriormente nos nervos periféricos indo em direção ao sistema nervoso central. Seus sinais clínicos variam dependendo da fase, na fase inicial, os sintomas podem incluir febre, dor no local da mordida, mal-estar geral e sintomas semelhantes aos da gripe. Conforme a doença progride, os sintomas neurológicos tornam-se evidentes, incluindo agitação, confusão, alucinações, hiperatividade, espasmos musculares, paralisia e convulsões. É quase sempre fatal uma vez que os sintomas clínicos se manifestam. A morte geralmente ocorre dentro de poucos dias após o início dos sintomas, devido à insuficiência respiratória resultante da paralisia dos músculos respiratórios. O diagnóstico é feito por imunofluorescência indireta, isolamento viral e PCR. Sua profilaxia é mediante imunização e o tratamento para humanos é a vacina pós-exposição e soroterapia, já para animais ainda não há. **Considerações finais**: Dessa forma, fica clara a importância de ter esse saber sobre a raiva, pois ainda que seja amplamente falada pouco se sabe sobre suas características gerais. Ocasionando em virtude disso uma menor procura dos serviços de saúde, antes da ocorrência dos primeiros sintomas, sendo este um tempo crucial no tratamento desta e para sobrevivência do paciente, já que após esses aparecerem a chance de sobrevivência é quase nula.

Palavras-chave: Características; Evolução; Raiva.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DO DELIRIUM NA UTI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

[1]Thalyta Cássia de Freitas Martins
[2]João Vitor Andrade
[3]Beatriz Santana Caçador

[1]Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil; [3] Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Eixos Transversais

Introdução: O delirium é uma condição aguda frequentemente subdiagnosticada nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), caracterizada por alteração abrupta do estado mental, flutuações na atenção e desorganização do pensamento. Prevalente em pacientes críticos, está associado a piores desfechos clínicos, incluindo aumento da mortalidade e prolongamento da internação hospitalar. O manejo eficaz do delirium requer uma abordagem multidisciplinar, para implementar intervenções farmacológicas e não farmacológicas que melhorem o estado clínico dos pacientes. **Objetivo**: identificar a produção científica sobre o manejo do delirium pela equipe multiprofissional na UTI. **Metodologia**: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS e PubMED, para identificar a produção científica sobre o manejo do delirium pela equipe multiprofissional na UTI. Foram utilizados os descritores "Equipe de Assistência ao Paciente", "Recursos Humanos em Saúde", "Multidisciplinar", "Unidades de Terapia Intensiva", "Cuidados Críticos" e "Delirium", cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Não foi aplicado recorte temporal. **Resultados e Discussão**: A busca resultou em 277 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos de sete nacionalidades distintas. A análise dos artigos revelou que o manejo do delirium na UTI pela equipe multidisciplinar inclui tanto intervenções farmacológicas quanto não farmacológicas. A escolha da intervenção depende do conhecimento do profissional e do estado clínico do paciente. Este estudo contribuiu para o avanço do conhecimento científico, ressaltando a relevância clínica do delirium e a importância da atuação da equipe multidisciplinar no manejo desse problema recorrente nas UTIs. **Considerações finais**: o manejo eficaz do delirium é essencial para melhorar os desfechos dos pacientes nas UTIs. É imperativo que os profissionais de saúde sejam adequadamente treinados e informados sobre as melhores práticas para identificar e tratar o delirium. A disseminação de conhecimento e a implementação de protocolos padronizados podem contribuir significativamente para a redução da incidência e da gravidade do delirium em pacientes críticos.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Recursos Humanos em Saúde, Unidades de Terapia Intensiva.

FARMACODEPENDÊNCIA NA TERCEIRA IDADE: OS EFEITOS DO EXCESSO DE MEDICAMENTOS NA QUALIDADE DE VIDA

[1]Maria Luíza Porto Bezerra Cavalcanti
[1]Helena Maria Cunha Bento da Silva
[2]Mônica de Almeida Lima Alves

[1]Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas. João Pessoa, Paraíba, Brasil
[2]Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: A população idosa tem crescido significativamente, sendo acompanhada pelo aumento da prevalência de doenças crônicas que requerem tratamento contínuo. O avanço da medicina proporcionou uma maior disponibilidade de medicamentos para tratar uma variedade de condições, promovendo uma melhor qualidade de vida. No entanto, o uso excessivo e indiscriminado de medicamentos, conhecido como polifarmácia, tem se tornado uma preocupação crescente entre os profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar o impacto do uso excessivo de medicamentos na qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de abril a junho de 2024, tendo os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, que tivessem como alvo da pesquisa pessoas com 60 ou mais anos de idade, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e PUBMED, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram usados os descritores “idoso”, “polifarmácia” e “qualidade de vida”. Foram identificados nas bases definidas 64 artigos, com a aplicação dos filtros de acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados para compor este estudo 12 artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** Estudos recentes indicam que a polifarmácia está associada a fatores como idade avançada, múltiplas comorbidades e hospitalizações frequentes. O uso excessivo de medicamentos aumenta o risco de interações medicamentosas e efeitos adversos, afetando negativamente a qualidade de vida dos idosos, tendo impactos significativos em aspectos físicos e psicológicos. A sobrecarga de medicamentos pode levar à fadiga, confusão, perda de autonomia, tontura e quedas, havendo maior probabilidade de interações medicamentosas, podendo reduzir a eficácia dos tratamentos ou provocar efeitos adversos não esperados, prejudicando a saúde do idoso e sua capacidade de realizar atividades diárias. Medicamentos, especialmente aqueles que afetam o sistema nervoso central, podem causar ou exacerbar problemas cognitivos, como perda de memória, confusão e delirium. Isso afeta a capacidade do idoso de gerenciar sua própria medicação, aumentando a dependência de cuidadores e reduzindo a autonomia. Além disso, os efeitos colaterais podem contribuir para problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. O impacto cumulativo de efeitos adversos, complicações de saúde e problemas cognitivos pode levar a uma significativa redução na qualidade de vida, declínio na capacidade funcional e necessidade de mais assistência para atividades diárias, além de menor satisfação geral com a vida. **Conclusão:** A farmacodependência entre os idosos representa um desafio significativo para a saúde pública e a prática clínica. Este estudo evidenciou que o uso excessivo de medicamentos está associado a uma série de consequências adversas, incluindo interações medicamentosas, efeitos colaterais aumentados e uma redução geral na qualidade de vida dos idosos. Este trabalho sublinha a importância de uma abordagem integrada e personalizada na gestão da saúde dos idosos. Os profissionais de saúde devem considerar não apenas as necessidades médicas, mas também o bem-estar geral e a qualidade de vida dos pacientes. Ao adotar uma perspectiva holística e focada na pessoa, é possível otimizar o tratamento medicamentoso e

promover uma vida mais saudável e satisfatória na terceira idade.

Palavras-chave: Idoso; Polimedicação; Qualidade de Vida.

ERROS DE MEDICAÇÃO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM ANTINEOPLÁSICOS

[1]Thalyta Cássia de Freitas Martins
[2]João Vitor Andrade
[3]Beatriz Santana Caçador

[1]Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil; [3] Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: o câncer é um dos principais problemas de saúde pública, com elevada mortalidade prematura. Uma das grandes preocupações no tratamento do câncer é o processo de quimioterapia, que é extremamente agressivo. Isso ressalta o risco dos erros na administração de quimioterápicos, que podem causar sérios prejuízos aos pacientes. **Objetivo**: analisar as produções científicas sobre erros de medicação no tratamento com antineoplásicos. **Metodologia**: trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada em abril de 2023 no Portal CAPES, LILACS, PubMed, SciELO e BDENF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em espanhol e português: "Medication Errors", "Antineoplastic Agents", "Medical Oncology" e "Neoplasms". **Resultados e Discussão**: foram encontrados 17 artigos, dos quais 5 foram selecionados após análise do título, resumo e texto completo, por estarem diretamente relacionados à temática estudada. A análise dos artigos revelou que os erros de medicação com antineoplásicos podem ocorrer em diversas etapas do processo farmacoterapêutico, desde a prescrição até a administração. Entre os principais fatores associados aos erros estão a complexidade dos regimes de quimioterapia, a falta de treinamento adequado dos profissionais de saúde e a ausência de protocolos padronizados. Além disso, os estudos indicam que a implementação de sistemas de dupla verificação e o uso de tecnologias, como a prescrição eletrônica, podem reduzir significativamente a ocorrência de erros. **Considerações finais**: é fundamental a utilização de boas práticas na administração de medicamentos quimioterápicos, pois a prevenção de erros é essencial para melhorar o processo farmacoterapêutico e evitar que incidentes com antineoplásicos prejudiquem a segurança do paciente. A adoção de medidas preventivas e a contínua educação dos profissionais de saúde são cruciais para garantir a segurança e a eficácia do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Administração de Medicamentos; Câncer; Erros de Medicação; Oncologia; Quimioterapia.

LISTERIOSE: UMA BREVE REVISÃO

[1]Felipe da Silva Amorim
[2]Camila Medeiros Costa Gomes
[3]Geovana Santos de Andrade
[4]Emilly Larissa dos Santos
[5]Alane Pereira da Silva
[6]Elizabeth Sampaio de Medeiros

[1,2,3,4,5,6] Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde Pública

Introdução: Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) são patogênicas transmitidas por alimentos, em que a contaminação destes pode ocorrer por substâncias químicas, material físico e por microrganismos patogênicos. Seu carreamento ocorre em geral nos produtos de origem animal, que pelas características intrínsecas e extrínsecas permitem o desenvolvimento de uma vasta microbiota. Uma delas que ocasionalmente acomete estes é a bactéria gram-positiva Listeria spp., causadora da listeriose, doença esta de origem alimentar com alto grau de mortalidade. **Objetivo**: Em virtude dos acometimentos e danos causados a população que consome o alimento contaminado, o presente trabalho tem como objetivo esclarecer o que é a listeriose, suas implicações para o consumidor e o que pode ser feito para evitar esta doença. **Metodologia**: Para composição da referente pesquisa foi feita uma revisão de literatura de trabalhos publicados na íntegra dos últimos 10 anos, sendo estes em língua portuguesa e inglesa. A obtenção do material ocorreu nos bancos de dados Google Acadêmico e Scielo, mediante busca pelos descritores, contaminação, doenças alimentares e listeriose. A escolha destes foi com base nas informações de danos que essa patologia causa no organismo e suas implicações na sociedade, com isso foram escolhidos 10 trabalhos para composição de acordo com a proposta estabelecida. **Resultados e Discussão**: A listeriose representa um alto nível de risco para a saúde pública, já que tem alto grau de mortalidade variando entre 20% e 30% nos indivíduos que se contaminaram. Os grupos que se destacam em números de incidência são imunodeprimidos, idosos, crianças e sobretudo gestantes que tendem a desenvolver formas mais graves, podendo chegar as taxas de abortos em 30%. Em análises microbiológicas realizadas verifica-se um maior percentual de Listeria monocytogenes, variando entre 50% e 60% de contaminação dos alimentos, com valores acima do que a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 331/2019 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária permite nos produtos verificados. Tais achados nesses alimentos principalmente nos prontos para consumo são preocupantes, uma vez que esses microrganismos são resistentes, tem alto potencial patogênico e principalmente pelo alto grau de mortalidade e sequelas que podem causar. Esses dados são um reflexo do que realmente acontece na sociedade, evidenciando que os números encontrados de surtos alimentares são de subnotificações. **Considerações finais**: Diante disso, fica clara a importância do conhecimento desta doença, uma vez que sua disseminação pode ocorrer por falta da utilização de boas práticas de fabricação e outras normas de autocontrole. Logo, para impedir que tais surtos alimentares aconteçam na população que consome alimentos de origem animal, é preciso um maior rigor dos órgãos de fiscalização quanto a sua procedência e o seguimento correto dos métodos. Além disso, a população deve atuar em consórcio não consumindo alimentos de origem duvidosa e quando encontrar irregularidades fazer as denúncias pertinentes.

Palavras-chave: Contaminação; Doenças Alimentares; Listeriose

CONTRIBUIÇÕES DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

[1] Maria Gianna de Lima Fernandes
[2] Rosa Camila Gomes Paiva
[3] Gilanne da Silva Ferreira
[4] Anderson Belmont Correia de Oliveira
[5] Kamyla Félix Oliveira dos Santos
[6] Miriam Lúcia de Nóbrega Carneiro
[7] Rachel Cavalcanti Fonseca
[8] Luciana Ferreira de Souza

[1,2,3,4,5,6,7,8] Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área Temática: Medicina

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua na promoção, proteção e prevenção da saúde, acompanhando as famílias da comunidade e sendo um elo entre a Unidade Básica de Saúde e a população e, é importante que acadêmicos de todas as áreas da saúde estabeleçam vínculo com esses profissionais e assim, adquiram experiências e aprimorem as atividades no trabalho desenvolvido na Atenção Primária em Saúde. **Objetivo:** Descrever vivências acadêmicas nas práticas de atenção primária em saúde com a importante contribuição do Agente Comunitário de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, para o qual foram realizadas rodas de conversas e atividades práticas com Agentes Comunitários de Saúde, durante o seu processo de trabalho. Essa atividade faz parte do cronograma da disciplina de Atenção Primária em Saúde na Comunidade do primeiro período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior da grande João Pessoa-PB. **Resultados e discussão:** As atividades práticas nas aulas de atenção primária foram direcionadas a experiência laboral dos Agentes Comunitários de Saúde e as nuances do comportamento da população em relação ao papel desses profissionais. Ao decorrer das atividades, o território e as microáreas foram apresentados aos alunos e assim, foi visualizado a dinâmica da comunidade frequente na UBS Espaço Saúde, localizada em João Pessoa, na Paraíba. O Agente Comunitário de Saúde proporcionou-nos uma visita domiciliar a uma família de sua microárea, com um de seus componentes em investigação diagnóstica de doença neurodegenerativa, demência autoimune e disfunção de auto anticorpos contra tireoide. Nessa visita foram realizados o plano de cuidado, ecomapa e genograma da paciente, e uma discussão sobre a cronologia do tratamento, porém foi ressaltado pela família que ainda não há diagnóstico resolutivo devido à raridade do caso. Foi proposto pelos alunos, e colocado em prática com auxílio do corpo acadêmico de Psicologia da UNIPÊ, um acompanhamento psicoterapêutico para a família da paciente visitada, e também ações semelhantes aos usuários que frequentam a unidade básica de saúde. A elaboração e discussão do plano de cuidados, trouxe a preocupação em buscar parcerias com o Serviço de Psicologia do UNIPÊ e acadêmicos do Curso, estratégias de atendimento psicoterapêutico à usuária com comprometimento neurológico e sua principal cuidadora, em virtude da complexidade da situação que demanda suporte psicológico para ambas. **Considerações finais:** As experiências foram produtivas e significativas, pois foi observado a grande importância do trabalho do ACS, evidenciando o seu papel imprescindível de vínculo com as famílias e as equipes multiprofissionais. Portanto, urge uma maior valorização desses profissionais e uma necessidade da integração entre os membros das equipes para que seja prestada uma assistência qualificada para os usuários.
Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Alunos; Atenção Primária; Experiências.

PROGRAMAS DE AUTOCONTROLE EM INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: UMA REVISÃO

[1]Felipe da Silva Amorim
[2]Camila Medeiros Costa Gomes
[3]Geovana Santos de Andrade
[4]Emilly Larissa dos Santos
[5]Alane Pereira da Silva
[6]Elizabeth Sampaio de Medeiros

[1,2,3,4,5,6]Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde Pública

Introdução: A contaminação de Produtos de Origem Animal (POA), assim como de seus derivados pode ocorrer em diversas etapas desde a zona rural até a mesa do consumidor. Devido a esta janela de tempo e espaço, aliado com as características nutricionais, de ambiente e composições, esses alimentos são ótimos para o desenvolvimento e multiplicação microbiana, muitas vezes patogênicas e deteriorantes. Para impedir surtos alimentares e outras doenças na população em virtude dessa contaminação é preciso utilizar de programas de autocontrole que reduzam este contato do alimento com o microrganismo. **Objetivo**: O trabalho em questão tem como objetivo citar os programas de autocontrole utilizados por indústrias e estabelecimentos que trabalham com produtos oriundos de animais e que são necessários de acordo com a legislação dos órgãos de fiscalização vigentes. Para assegurar que os riscos sejam minimizados e a qualidade nutricional seja mantida, assegurando assim a saúde da população. **Metodologia**: Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a qual foi elaborada a partir de buscas feitas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, realizadas em língua portuguesa. A escolha dos trabalhos foi com base na legislação vigente para os tipos de programas de autocontrole em indústrias que trabalham com produtos de origem animal. **Resultados e discussão**: Desde a criação de animais, coleta de qualquer produto oriundo destes e processamento dos mesmos, em toda a cadeia produtiva são utilizadas normas estabelecidas pelo Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para assegurar que o alimento seja inócuo, ou que os valores destes não sejam superiores ao que determina a lei. No manuseio dessas matérias primas é preciso Boas Práticas de Fabricação desde a higiene do funcionário até de utensílios utilizados, juntamente são feitos procedimentos rotineiros, que compõem os Procedimentos Operacionais Padronizados. Aliados a estes são utilizados Procedimentos Padrões de Higiene Operacional e Análises de Perigo e Pontos críticos de controle, um determina os procedimentos de higiene que são necessários e o outro, quais pontos são cruciais para rever uma possível contaminação. Em alguns casos quando os estabelecimentos são mais rigorosos em especial os que são importados, além dessas normativas é preciso seguir as Organizações Internacionais de Normalização, as quais determinam exigências específicas para que o produto adentre ao país. **Considerações finais**: Nesse contexto, é evidente a importância do cumprimento desses métodos que compõem os programas de autocontrole, já que eles são os responsáveis por manter a segurança e qualidade dos alimentos que chegam à mesa das diversas famílias. Sua implementação seja ela em qual etapa for é necessária, bem como sua fiscalização, para impedir o seu descumprimento, logo é preciso uma maior atuação dos órgãos fiscalizadores, seja na inspeção rotineira, seja no aumento das amostras coletadas para análises.

Palavras-chave: Programas de autocontrole; Contaminação; Alimento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE NUTRIGENÔMICA E MICROBIOMA E SUA APLICAÇÃO NA NUTRIÇÃO PERSONALIZADA

[1]Simone Silva dos Santos Lopes
[2]Hingrid Mesquita Garcia de Medeiros
[3]Inaldo Kley do Nascimento Moraes

[1]UniFacisa. Campina Grande, Paraíba, Brasil; [2]UniFacisa. Campina Grande, Paraíba, Brasil;
[3]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A nutrigenética e nutrigenômica estuda as interações entre o genoma humano e a dieta. Estes estudos identificaram um grande número de polimorfismos e outras variantes genéticas associado à regulação do peso corporal, à homeostase do metabolismo, gasto energético, apetite, adipogênese, resistência à insulina e metabolismo lipídico. Pesquisas investigam o papel da microbiota intestinal, que possuem uma conexão com a saúde, tendo efeitos estendidos para além do trato gastrointestinal, influenciando na imunidade, no metabolismo e na função cerebral. **Objetivo**: Avaliar a associação entre nutrigenômica e microbioma e sua aplicação na nutrição personalizada. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizada no mês de maio de 2024, nas bases de dados PUBMED, Science direct, Scielo, utilizando os descritores: nutrigenômica, nutrigenética e microbiota, por intermédio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas inglês e português, sendo excluídos da análise: artigos de revisão e capítulos de livros. Identificou-se um total de 153 artigos. Seguindo os critérios de inclusão estabelecidos, realizou-se a análise completa de sete artigos. **Resultados e Discussão**: Os artigos analisados descrevem a associação entre nutrigenômica e microbioma aplicados à nutrição personalizada. Os estudos abordaram a resposta de indivíduos aos ácidos graxos (DHA, DPA e EPA), de acordo com seu genótipo, para o polimorfismo CD36 rs1527483, que é altamente expresso no intestino humano, tendo como principal função contribuir para a produção de ácidos graxos no trato gastrointestinal. Demonstrando que a microbiota intestinal tem a capacidade de manter o colesterol do corpo em equilíbrio via absorção de colesterol no lúmen e os metabólicos microbianos. Além disso, as variações genéticas do hospedeiro se correlacionam com o crescimento de espécies bacterianas intestinais específicas, explicando fenótipos distintos, como também associação da composição do microbioma e a predisposição, por exemplo, à intolerância à lactose, como os níveis de expressão gênica da grelina regulados negativamente, conforme a quantidade de coliformes totais e Escherichia coli presentes no intestino. Outra abordagem observada foi a utilização de informações da microbiota e genéticas para prescrever a dieta mais adequada para perda de peso de acordo com o gênero, expressando a importância da nutrição personalizada para a promoção da saúde, visto que as recomendações generalistas não beneficiam todas as pessoas igualmente, e seu impacto sobre o surgimento de doenças crônicas, além de a personalização da dieta motiva o paciente a seguir as recomendações alimentares, apesar do custo envolvido para realização de testes genéticos. **Conclusão**: Contudo conclui-se que ainda há escassez de estudos de nutrigenética associado ao microbioma aplicados a nutrição personalizada. No entanto, o impacto da interação dieta e microbiota na saúde e na doença, e as recomendações dietéticas personalizadas baseadas na microbiota são promissoras, porém existe a necessidade de mais estudos para verificar o potencial destes marcadores para contribuir com a nutrição personalizada e sua aplicação na prática clínica.

Palavras-chave: Microbiota intestinal; Nutrigenética; Nutrigenômica; Nutrição personalizada.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM IDOSOS

[1]Vitória Bruniery Silva Godeiro
[1]Nico1e Sanches Basques Carneireiro
[1]Laís Guedes Chaves
[1]Anne Caroline D'avila Daniel
[1]Maria Luiza França Guerra
[1]Averlândio Wallysson Soares da Costa

[1]Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: O câncer é uma patologia influenciada por uma variedade de fatores, como aspectos ambientais, culturais, genéticos e pelo próprio processo de envelhecimento. O câncer de próstata ou adenocarcinoma, prevalente em idosos acima de 65 anos, é caracterizado pelo aumento de massa tumoral da próstata que pode causar sintomas irritativos e obstrutivos, sendo esta uma doença de grande incidência, superada apenas pelo câncer de pele. Casos de óbito por essa neoplasia são muito frequentes devido à sua alta probabilidade de desenvolvimento, tanto pelo processo de senescência, quanto pelos hábitos de vida de grande parte da população masculina. **Objetivo**: Descrever o perfil epidemiológico acerca de óbitos por câncer de próstata em idosos no período de janeiro/2019 a março/2024 no Brasil. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo descritivo, com base em dados secundários os quais foram obtidos a partir da consulta do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS)/TABNET. **Resultados e Discussão**: Constatou-se que, de janeiro de 2018 a março de 2024, foram contabilizados 18.264 óbitos de homens idosos por neoplasia maligna da próstata. Entre esses dados analisados, os resultados anuais são os seguintes: 2.840 em 2018, 3.028 em 2019, 2.486 em 2020, 2.827 em 2021, 3.119 em 2022, 3.155 em 2023, e 809 nos primeiros três meses de 2024, sendo estes dados sujeitos a atualização. Esse crescimento anual é consistente, com destaque para um aumento de 0,58% em 2023 em comparação com 2022. Os dados indicam que, à medida que o público alvo envelhece, ocorre uma diminuição na capacidade de recuperação das células. Isso resulta em um sistema mais vulnerável ao desenvolvimento de tumores, contribuindo para a manutenção de números elevados e constantes. **Considerações finais**: O aumento anual nos casos de óbitos acerca da adenocarcinoma está atrelada a uma população numerosa de idosos, associado a maior expectativa de vida, e a melhoria nos métodos de diagnóstico. Por isso, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e do acesso facilitado a exames regulares, visando, assim, a redução da incidência e da mortalidade por câncer de próstata nesse público. Portanto, é importante a continuação de estudos que demonstrem a prevalência dos casos de óbitos subsequentes.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias da Próstata; Saúde do idoso.

PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO HIV NA JUVENTUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Jair de Oliveira Silva

[1]Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: A escola pública é um espaço privilegiado para a socialização dos conhecimentos estruturados formalmente, além de ser um ambiente em que favorece as relações sociais, o compartilhamento de informações, influenciando direta e indiretamente os sujeitos. Desse modo, entende-se que a escola assume importância para a realização de práticas de ensino e de extensão na perspectiva da educação em saúde e prevenção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na Região Norte do Brasil. **Objetivo**: Relatar a experiência de um profissional da educação num projeto de ensino e extensão de educação em saúde que foi realizado numa escola pública localizada no bairro do Telégrafo, periferia da cidade de Belém do Pará, Região Norte do Brasil, visando a prevenção do HIV em jovens. **Metodologia:** Este trabalho consiste numa pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. Os procedimentos metodológicos utilizados para a coleta de dados foram a observação participante, o diário de campo e o registro fotográfico. As informações coletadas foram descritas e interpretadas com abordagem qualitativa. Os sujeitos envolvidos no projeto foram 16 no total, sendo 15 discentes do ensino médio e 1 docente. **Resultados e Discussão:** O projeto de ensino e extensão de educação em saúde teve como objetivo a socialização do conhecimento científico sobre os métodos de prevenção ao HIV, sobretudo, na juventude visto que o índice de casos notificados de HIV tem aumentado na população jovem nos últimos anos no Brasil, na Região Norte, no Estado do Pará e na cidade de Belém. Ademais, foi utilizado material informativo como o folder contendo informações didáticas sobre os fatores de riscos as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), entre elas o HIV, bem como orientações sobre o Centro de Testagem e Aconselhaento (CTA), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP). Outrossim, fez-se uma roda de conversa em sala de aula a fim de abordar sobre sexualidade, sexo, orientação sexual, gênero e métodos contraceptivos de barreira (camisinha masculina e feminina). **Considerações finais:** Diante da atividade vivênciada, identificou-se a necessidade da realização de mais projetos de ensino e extensão de educação em saúde na escola pública, por considerar isso uma metodologia, imprescindível, para a socialização do conhecimento científico tanto sobre a prevenção do HIV, quanto orientações de cuidado individual e coletivo. Além disso, e não menos importante, considera-se relevante o estabelecimento de parcerias intersetoriais, envolvendo no projeto não só os professores da escola, como também os profissionais da saúde (Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Psicólogo, Sanitarista, Serviço Social e outros) e a universidade pública, posto que, a intregação multiprofissional possibilitará saberes fundamentais que contribuem para a prevenção do HIV em jovens e a contensão desse vírus na Região Norte brasileira.

Palavras-chave: Educação Básica; Educação em Saúde; Projeto de Extensão; Prevenção do HIV.

INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA NO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Lúcia de Viveiros Fernandes
[2]Anderson Belmont Correia de Oliveira
[3]Gilanne da Silva Ferreira
[4]Luciana Ferreira de Souza
[5]Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro
[6]Rachel Cavalcanti Fonseca
[7]Rosa Camila Gomes Paiva
[8]Kamyla Félix Oliveira dos Santos

[1]Discente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [2,3,4,5,6,7,8]Docente do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) é a porta de entrada preferencial ao Sistema Único de Saúde (SUS). A USF desempenha um papel crucial no contato longitudinal dos usuários com o SUS proporcionando uma experiência valiosa para a introdução à prática médica. **Objetivo**: Relatar a vivência prática de acadêmicos do primeiro período de Medicina no acompanhamento de profissionais da USF visando o desenvolvimento de competências de relação com indivíduos e famílias no contexto domiciliar e comunitário. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência que descreve acerca das práticas nas USF dentro do SUS vividas pelos estudantes do primeiro período de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Os alunos participaram de visitas às comunidades integradas à USFs Unindo Vidas do município de João Pessoa no estado da Paraíba no primeiro semestre de 2024, acompanhados por profissionais do serviço e um docente da referida instituição. **Resultados e Discussão**: Durante essas visitas, os alunos entrevistaram moradores, levantaram dados sobre a história das famílias, problemas de saúde, acompanhamento e tratamento. As práticas foram divididas pelos temas: território como espaço de promoção e vigilância em saúde, o papel do agente comunitário de saúde, família como sistema: abordagem familiar e ciclo de vida, compreensão do itinerário terapêutico e redes sociais de apoio, reflexão sobre a experiência e troca de conhecimentos com profissionais da USF. Os dados coletados durante as visitas permitiram identificar diversas adaptações necessárias para a melhor proposição e adesão aos serviços oferecidos pela USF. Observou-se a importância do trabalho dos ACSs na integração da comunidade e na promoção da saúde. A experiência prática proporcionou aos alunos uma visão holística e humanizada da Medicina, destacando a relevância das redes sociais de apoio e da participação comunitária na promoção da saúde. **Considerações finais**: As práticas nas USFs revelou-se como uma ferramenta essencial para a formação médica, permitindo aos alunos compreenderem a importância do SUS e do trabalho excepcionalmente do ACS para construção de elo do médico com a comunidade. A experiência destacou a necessidade de um olhar individualizado e humanizado no atendimento às famílias, considerando o contexto sociocultural e familiar de cada núcleo.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde; Unidade de Saúde da Família.

O NÚCLEO DE CUIDADO FAMILIAR NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

[1]Tais Neres de Araújo
[2]Rafaella Gadelha Barros Trindade
[3]Laise Helena de Andrade Lima
[4] Maria Clara Fernandes Lins
[5] Camylle Marçal Nicolau de Oliveira
[6] Rebeca Cristiane Trindade de Souto Macedo Gusmão
[7] Rosa Camila Gomes Paiva
[8]Luciana Ferreira de Souza

[1,2,3,4,5,6,7,8]Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área Temática: Medicina

Introdução: O conceito de família tem mudado ao longo dos anos, influenciado por processos históricos, sociais e culturais. Conhecer as relações familiares e a forma como os membros da família percebem e vivenciam o processo de saúde-doença pode ser o ponto de partida para a elaboração de um plano de cuidados individualizado. É notório que oportunizar experiências de atuação da equipe de saúde da família aos acadêmicos de Medicina nos primeiros períodos da formação, possibilita o alcance de competências no âmbito dos cuidados primários a saúde, considerando a compreensão da família como o primeiro núcleo do cuidado, ao tempo em que é possibilitado o seu protagonismo na construção do plano de cuidados individualizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na compreensão do contexto familiar para a elaboração do plano de cuidados individualizado. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O relato corresponde a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de atividades práticas do componente curricular de Atenção Primária em Saúde na Comunidade I, realizadas em uma Unidade de Saúde da Família Integrada, localizada no bairro do Cristo, em João Pessoa-PB. As práticas aconteceram na periodicidade quinzenal, em abril, maio e junho de 2024. Estas foram previamente sistematizadas, iniciando-se pela apresentação do território e seus determinantes sociais de saúde, estrutura física e funcional da Unidade de Saúde da Família, o papel do agente comunitário de saúde e a visita domiciliar à famílias da área adscrita. Tanto a visita ao território quanto a visita à família, ambas foram guiadas por instrumentos norteadores, visando o alcance de competências. O Plano de Cuidados era composto por um roteiro estruturado de coleta de dados, incluindo-se perguntas que subsidiaram a elaboração do Genograma e Ecomapa da família visitada, com o intuito de possibilitar uma melhor compreensão do contexto familiar no processo saúde-doença. **Resultados e Discussões:** O plano de cuidados trouxe diversos aspectos, como adequação dos espaços físicos de moradia da usuária-alvo, pensando-se a mobilidade desta que encontrava-se acamada, elencando possíveis condutas para favorecer o bem-estar e a qualidade de vida da paciente. Além de orientações sobre seu reposicionamento no leito a cada duas horas, idas a cadeira, colocada na sala no horário da noite para melhorar sua interação com os demais membros da família, a fim de possibilitar melhoras na sua funcionalidade orgânica. O plano de cuidados também contou com a entrega para a família de dois painéis de cuidado, sendo um deles com o relógio de reposicionamento sistemático da paciente no leito e do *check list* de cuidados que incluíam horário de medicações, alimentação, hidratação e higienização da paciente. **Conclusão:** A abordagem familiar possibilitou a percepção da necessidade de se conhecer o contexto familiar para o sucesso do plano de um cuidado. A experiência oportunizou aos acadêmicos de medicina a

compreensão da importância do vínculo entre a família e a equipe de saúde. Ao tempo em que possibilitou o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, relevante para a construção de saberes, trazendo-os para a elaboração olhar assistencial humanizado.

Palavras-chave: Família; Formação acadêmica; Medicina; Processo Saúde-Doença.

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO TRATAMENTO DO ZUMBIDO

[1]Bruna Fernandes Souto de Oliveira
[2]Marcela Rodrigues Abdallah
[3]Fernanda Delmondes Ferreira
[4]Thais Salles Pereira
[5]Júlia Lopes Bernardes
[6]Natália Carvalho Gomes David
[7]Amanda Braun Sabino Rodrigues
[8]Mayara Moreira de Deus

[1,2,3,4,5,6,7,8] Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Zumbido é a sensação de ouvir um barulho quando não há nenhum som real. É um problema que pode ser bastante perturbador, afetando negativamente tanto a audição quanto o estado emocional da pessoa, com possíveis repercussões físicas e psicológicas. Identificar as causas do zumbido é complexo, e há uma carência de tratamentos bem definidos e padronizados. A avaliação e o manejo do zumbido carecem de diretrizes claras, o que ressalta a necessidade de estabelecer procedimentos mais consistentes. A intervenção no zumbido deve ser abordada de maneira multidisciplinar devido à variedade de suas possíveis origens e às opções limitadas de tratamento disponíveis. A pesquisa sobre a abordagem multidisciplinar ainda é escassa, apesar de ser crucial para um tratamento eficaz. **Objetivo**: Adotar um ponto de vista ampliado acerca do manejo do zumbido, voltando-se para equipe multidisciplinar. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com o PubMed como base de dados. Foram utilizados os descritores “tinnitus” e “treatment” e o termo mesh AND. Foi utilizado filtros de texto completo e gratuito e publicados no último ano. Foram encontrados na busca 594 artigos. Dentre os quais, 11 foram selecionados por se adequarem ao tema. **Resultados e Discussão**: É importante discutir a abordagem terapêutica personalizada e a necessidade de avaliação contínua dos fatores subjacentes que contribuem para o zumbido. Além disso, destaca o papel da terapia cognitivo-comportamental (TCC) e da neuromodulação bimodal na melhoria dos sintomas de zumbido. A TCC a ajuda os pacientes a desenvolver estratégias para lidar com a percepção do zumbido e a reduzir a angústia associada. A neuromodulação bimodal, que combina estimulação sonora com estimulação elétrica dos nervos periféricos, mostrou-se promissora em ensaios clínicos. Esta técnica pode induzir plasticidade neural, levando a uma redução significativa dos sintomas do zumbido. Estudos recentes demonstram que ajustes nos parâmetros de estimulação após um período inicial de tratamento podem superar a habituação ao tratamento, mantendo os benefícios a longo prazo. Para pacientes com zumbido somatossensorial, relacionado à articulação temporomandibular (ATM), o tratamento orofacial mostrou resultados positivos. Estudos indicam uma redução significativa no incômodo causado pelo zumbido após intervenções orofaciais. A resposta ao tratamento do zumbido pode variar significativamente entre os sexos. Essas diferenças podem influenciar a eficácia de diferentes terapias, com mulheres respondendo melhor a tratamentos orofaciais e homens beneficiando-se mais de terapias combinadas como TRT (Terapia de Retreinamento do Zumbido) e TCC. A estimulação cerebral não invasiva, incluindo técnicas como a estimulação magnética transcraniana repetitiva (EMTr) e a estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS), mostrou-se eficaz em alguns estudos. Estas técnicas podem modular a atividade cerebral anormal associada ao zumbido, oferecendo uma potencial redução dos sintomas. Apesar dos avanços, a previsão dos

resultados do tratamento do zumbido ainda é um desafio. Embora existam várias opções de tratamento para o zumbido crônico, a eficácia destas pode variar amplamente entre os indivíduos. **Conclusão**: A gestão do zumbido crônico requer uma abordagem multidisciplinar devido à sua etiologia complexa e à variabilidade na resposta aos tratamentos. No entanto, ainda é necessário realizar mais pesquisas para padronização.

Palavras-chave: Audição; Equipe; Manejo.

NAVEGANDO NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O FUTURO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ENFERMAGEM

[1] Ana Beatriz Ribeiro
[2] Nydie Gervais
[3] Waldecy Lopes Junior
[4]Yasmim Ribeiro Fracaroli
[5] Isabelle Cristinne Pinto Costa

[1,2,3,4] Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil; [5] Doutora, professora permanente do Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Enfermagem

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) é um pilar fundamental na Enfermagem moderna, utilizando evidências científicas rigorosas para embasar decisões clínicas e melhorar a qualidade e segurança do cuidado prestado. Contudo, a rápida produção de novos conhecimentos científicos apresenta um desafio significativo: a dificuldade de sintetizar e interpretar grandes volumes de informações de forma eficiente. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma solução revolucionária. Tecnologias de IA, como aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural, podem transformar a PBE na Enfermagem, automatizando a busca, análise e síntese de dados científicos, acelerando o processo de revisão de literatura e aprimorando a precisão das recomendações clínicas ao integrar dados de múltiplas fontes. **Objetivo**: Analisar o potencial da Inteligência Artificial (IA) para revolucionar a Prática Baseada em Evidências (PBE) em Enfermagem, explorando seus benefícios e desafios. **Metodologia**: Trata-se de um relato das experiências vivenciadas por docentes e discentes em relação ao uso de ferramentas como Elicit, Consensus, Litmaps, Perplexity, Semantic Scholar, ResearchRabbit, Paper Digest, Scholarcy, Open Knowledge Maps, ASReview, Litbaskets, SourceData (EMBO), ChatGPT, ChatPDF, EnagoRead, Gemini (Google), e Paperpal. **Resultados e Discussão**: A IA demonstra um potencial transformador para a PBE na Enfermagem, oferecendo uma gama de benefícios que impulsionam a pesquisa e a tomada de decisões. A IA permite o mapeamento de conhecimento, identificando lacunas na pesquisa e delineando novas áreas de investigação, além de automatizar a seleção de artigos relevantes, priorizando aqueles com maior impacto. Ferramentas como Litbaskets auxiliam na delimitação precisa das populações de estudo, garantindo a validade dos resultados, enquanto plataformas como Consensus otimizam protocolos de pesquisa, aperfeiçoando o desenho experimental e minimizando tempo e custos. A IA também agiliza a coleta de dados, extraindo informações relevantes de artigos, relatórios e imagens, e facilita a síntese e interpretação de evidências, agrupando documentos, identificando temas-chave, construindo mapas de conhecimento e gerando relatórios concisos e informativos. Além disso, o uso de ferramentas como ChatGPT e Gemini (Google) oferece suporte na redação e revisão de manuscritos, aumentando a qualidade das publicações. A aplicação de IA na análise de dados qualitativos com SourceData (EMBO) e na revisão de literatura com ASReview também destaca o papel importante dessas tecnologias na otimização de processos acadêmicos. Ferramentas como ResearchRabbit e Scholarcy permitem uma exploração mais profunda e dinâmica da literatura existente, conectando estudos correlatos e ajudando a formular novas hipóteses. O uso de plataformas como EnagoRead e Paperpal auxilia na tradução e compreensão de textos complexos, tornando a pesquisa mais acessível para profissionais de diferentes níveis de

experiência. **Considerações finais**: A IA abre um novo horizonte para a PBE na Enfermagem, acelerando a descoberta de novas intervenções e construindo um futuro mais saudável. A comunidade científica deve se engajar em um debate aberto sobre os benefícios e desafios da IA, estabelecendo diretrizes e práticas responsáveis para sua aplicação. A Enfermagem tem a responsabilidade de se apropriar do potencial transformador da IA, impulsionando uma PBE mais robusta, eficiente e impactante.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Prática clínica baseada em evidências; Enfermagem.

A CLÍNICA AMPLIADA E A FORMAÇÃO COLETIVA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA

[1]Waldenilson Teixeira Ramos

[1]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Psicologia

Introdução: As orientações para pensar em uma clínica ampliada envolvem diversos dilemas ético-políticos: a consideração do sujeito em sua multiplicidade; a postura clínica como uma posição política e o distanciamento da Psicologia moderna tradicional centrada na concepção de indivíduo. Este resumo apresenta um relato de experiência de uma formação em Psicologia Clínica voltada para uma clínica social, destacando a formação coletiva como uma postura crítica na formação do psicólogo. O relato tem como objetivo apresentar o Coletivo de Produção Acadêmica como um dispositivo de formação direcionado para práticas em uma clínica ampliada. **Objetivos:** Busca-se aqui revelar as facetas clínicas e sensíveis que emergiram durante a organização de nosso grupo de estudos introdutórios à análise transdisciplinar — um processo formativo tanto teórico quanto clínico. **Metodologia:** Diante deste contexto, este resumo realiza um relato de experiência sobre o dispositivo grupal formado por estudantes da Universidade Federal Fluminense. Ao trilhar todo o processo de instrumentalização na área do cuidado, o grupo debruçou-se sobre perspectivas teóricas de Sigmund Freud e Gilles Deleuze & Félix Guattari para debater e construir juntos uma perspectiva crítica de cunho ético-político no fazer psi. A partir dos estudos realizados no grupo, percebemos que há produções sensíveis e corporais possibilitadas pelo grupo, formando um corpo clínico. Apresentamos este relato de experiência sob uma perspectiva transdisciplinar da clínica, entendendo a formação grupal como um dispositivo crucial na formação do sujeito. **Resultados e Discussão:** Todas as experiências propiciadas durante o processo de introdução à Análise Transdisciplinar refletem na formação de profissionais da área de cuidado com maiores arcabouços teóricos e corpo clínico mais desenvolvido em sensibilidade e até sustentação, também, do não-saber. As experiências proporcionadas durante o processo de introdução à análise transdisciplinar refletem na formação de profissionais da área do cuidado com uma base teórica mais sólida e um corpo clínico mais desenvolvido. Observou-se que, ao longo do processo de ampliação dos conhecimentos teóricos, a aplicação ético-clínica na área do cuidado foi a que mais se destacou. Nesse sentido, não houve apenas uma observação meramente teórica pelos conceitos apresentados; antes, doses de prudência nas escolhas de autores e contribuições que nos fortaleçam rumo a práticas em contato com corpos em planos extensivos e intensivos — não uma prática estritamente contemplativa e metafísica, mas a construção de arsenais conceituais e a formação de corpos clínicos. **Considerações finais:** Diante das diversas trajetórias na formação de um corpo clínico e teórico-metodológico, encontramos nos encontros alegres a possibilidade de ir além de estudos desassociados de corporalidades; ao contrário, destaca-se o início de práticas enraizadas e imbuídas de corpos e territorialidades: uma condição essencial para os compromissos ético-políticos de uma psicologia social crítica brasileira.

Palavras-chave: Clínica ampliada; Ética; Grupo; Produção sensível;

AÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A VOZ DOS PROFESSORES E PREVENÇÃO DE ENGASGOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Gabrielli Aisha Frade Veiga
[2]Isabela Maria Cândida Ferreira Dornelas
[3]Fabiana Medeiros de Brito
[4]Luciano Leal Luz

[1]Discente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba; [2]Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba; [3,4] Docente da Faculdade de Ciências Médicas-Afya/Paraíba

Área Temática: Saúde coletiva

Introdução: A saúde vocal dos professores é uma preocupação crescente, visto que a voz é essencial para o exercício da profissão. Problemas na voz podem causar limitações no trabalho, por afetar a comunicação e a performance do ensino. Além disso, a prevenção de engasgos durante o desempenho da função é crucial, considerando o risco associado a distúrbios na fala. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada em um evento sobre promoção da saúde vocal e prevenção de engasgos na prática profissional de professores por meio de um evento de educação em saúde. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, acerca da realização de um evento sobre cuidados com a voz e prevenção de engasgos em professores, no qual foi estabelecida uma parceria entre o projeto de extensão Primeiros Socorros AFYA - PRISOA e a Liga Paraibana de Cirurgia de Cabeça e Pescoço para palestras. Além disso, houve a confecção de panfletos educativos para os professores e funcionários da Afya Paraíba. O evento ocorreu em uma das salas em uma instituição de nível superior, com estações abordando cuidados com a voz e prevenção de engasgos. **Resultados e Discussão**: O evento foi realizado no dia 23 de maio de 2024, com a presença de extensionistas do projeto de extensão Primeiros Socorros em conjunto com a Liga Paraibana de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, acompanhados pelo docente orientador do referido projeto. Foram montadas estações sobre cuidados com a voz e dificuldades na fala e engasgos. Os professores que participaram do evento receberam suporte através de uma palestra realizada pela LICCAP, seguida de uma dinâmica de mitos e verdades sobre cuidados com a voz. Em seguida, os mesmos foram conduzidos a uma estação do Projeto de Extensão Primeiros Socorros Afya - PRISOA, na qual os extensionistas ofereceram instruções sobre dificuldades na fala e engasgo, relacionando com possíveis situações do cotidiano e demonstrando manobras de desengasgo. Os professores e funcionários participaram ativamente do evento, contribuindo também com seus conhecimentos, gerando um compartilhamento de experiências. **Considerações finais**: A ação foi bem-sucedida e se mostrou de suma importância, pois ampliou o conhecimento dos extensionistas, subsidiando a prática de cuidados dispensada a professores e funcionários, que demonstraram satisfação ao final do evento. Os resultados positivos destacam, então, a importância de continuar investindo em ações de extensão focadas na saúde e bem-estar dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Docentes; Engasgo; Prevenção de Doenças; Promoção em saúde; Voz.

TEORIA DAS TRANSIÇÕES COMO REFERENCIAL TEÓRICO EM DISSERTAÇÕES E TESES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

[1]Angélica de Cássia Bitencourt
[2]Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio
[3]Silvana Maria Coelho Leite Fava
[4]Eliza Maria Rezende Dázio

[1,2,3,4]Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, Minas Gerais, Brasil

Área temática: Enfermagem

Introdução: Os Programas de Pós-graduação em Enfermagem são responsáveis pelo avanço científico da Enfermagem brasileira. Nesse contexto, o desenvolvimento de dissertações e teses deve estar atrelada ao rigor teórico e metodológico. No que refere ao rigor teórico, a Teoria das Transições de Afaf Ibrahim Meleis fornece sustentação nas investigações e assistência de Enfermagem ao processo de transição referente às mudanças no contexto de saúde-doença, desenvolvimental, situacional e organizacional. Diante dessa perspectiva emergiu o questionamento: A Teoria das Transições tem sido adotada como referencial teórico pelos Programas de Pós-graduação em Enfermagem? **Objetivo**: Caracterizar as dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-graduação em Enfermagem do Brasil e que tenham adotado a Teoria das Transições como referencial teórico. **Metodologia**: Estudo bibliométrico realizado a partir de busca de estudos no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) por meio do termo "Teoria das Transições". As variáveis coletadas e analisadas por meio da estatística descritiva foram: ano de defesa, tipo, universidade, região do país, temática, delineamento e referencial metodológico para os estudos qualitativos. **Resultados e Discussão**: Foram incluídos 11 estudos, sendo que 27,2% foram defendidos em 2020, 18,2% em 2021, 18,2% em 2022, e um em cada um dos anos: 2015, 2016, 2019 e 2023. Quanto ao tipo, dez eram dissertações e apenas uma tese, sendo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (36,3%), Universidade Federal da Bahia (27,3%), e um para cada uma das seguintes universidades: Universidade de Brasília, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Alagoas e Universidade Federal de Minas Gerais. A região que teve a maior representatividade foi a Sudeste (54,5%), seguida pelo Nordeste (36,4%) e Centro-Oeste (9,1%). Com relação às temáticas, foram identificadas: integridade da pele em adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva, desenvolvimento de um subconjunto terminológico ou diagnósticos de Enfermagem para pessoas com doença renal crônica, transição hospital-domicílio da pessoa idosa, processo de envelhecimento sob a ótica da pessoa em situação de rua, cotidiano da família de crianças com Transtorno do Espectro Autista, parentalidade do pai e mãe com filho recém-nascido hospitalizado por sífilis congênita, maternidade de mulheres em situação de rua, processo de aleitamento materno em mulheres que trabalham na Polícia Militar, processo de transição para a maternidade em mulheres cegas e processo de transição puerperal. Quanto ao delineamento, 72,7% eram de abordagem qualitativa, 18,2% metodológico e 9,1% quantitativa, sendo que nos estudos qualitativos os referenciais metodológicos adotados foram: Narrativa de Vida de Bertaux (62,5%), Análise de Conteúdo de Bardin (25,0%) e Narrativa de História de Vida não especificada (12,5%). **Conclusão**: Observou-se incipiência na adoção da Teoria das Transições como referencial teórico, assim como uma heterogeneidade de distribuição entre as universidades e regiões do país. Considera-se de suma importância o desenvolvimento de estudos embasados na Teoria das

Transições de Meleis, uma vez que no decorrer da vida os seres humanos passam por diversas transições. O enfermeiro deve apropriar da ciência da Enfermagem para ofertar cuidados que incluam estratégias de enfrentamento mais saudáveis para o enfrentamento das experiências transicionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Teoria de Enfermagem.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO

[1]Amanda Vieira Lima
[2] Ruth Stefannie Lima Matias

[1]Universidade Federal do Ceará. Sobral, Ceará, Brasil; Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife, PE, Brasil;

Área temática: Nutrição

Introdução: O perfil da morbi-mortalidade brasileira vem sofrendo uma mudança intensa, passando de doenças infecto-parasitárias a crônico-degenerativas, como o câncer, tendo como principais causas as mudanças nos hábitos de vida e no perfil epidemiológico da população. O câncer, também denominado neoplasia (do grego "*new growth*") ou tumor maligno, é caracterizado por um crescimento anormal e incontrolável de células. O câncer mais prevalente em mulheres é o câncer de mama, que apresenta uma taxa significativa de mortalidade e morbidade nesse grupo. Entre as suas principais causas, o fator genético tem uma influência significativa, fatores ambientais e estilos de vida também contribuem para sua patogênese. Ainda que haja controvérsias, sugere-se que determinados alimentos estão associados ao câncer, alguns com efeito protetor, outros com efeito promotor da doença. **Objetivo**: Sintetizar o conhecimento atual sobre os fatores de prevenção e de risco para o desenvolvimento do câncer de mama relacionados com a alimentação. **Metodologia**: Revisão de literatura, a partir da base de dados Google Acadêmico e Scielo, com busca nas línguas inglês e português, foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2018 até 2023. Para busca dos artigos, utilizou-se os descritores: "dieta" e "câncer de mama", "fatores de risco" e "alimentação", "prevenção" e "câncer de mama". **Resultados e Discussão**: Dentre os estudos selecionados, podemos destacar como fator protetor e/ou redução ao risco do câncer de mama: maior ingestão de ácidos graxos ômega-3; consumo de laticínios fermentados, como iogurte e queijo; alta ingestão de antioxidantes, especialmente vitamina E; dietas ricas em frutas e vegetais; aumento no consumo de fibras dietéticas; consumo regular de soja e adesão à dieta mediterrânea. No entanto, podemos destacar como causadores do aumento do risco de câncer de mama: consumo moderado a elevado de álcool; altos consumos de carne vermelha e processada e a alta ingestão de açúcares adicionados. **Considerações finais**: Por meio desta pesquisa, foi possível destacar a complexidade da relação entre dieta e risco de câncer de mama. Essas descobertas podem guiar recomendações dietéticas para a prevenção do câncer de mama, enfatizando a importância de uma dieta balanceada e variada. No entanto, são necessárias mais pesquisas utilizando intervenções dietéticas em grandes ensaios clínicos para estabelecer definitivamente intervenções eficazes nestes pacientes, para melhorar a sobrevivência a longo prazo e a qualidade de vida

Palavras-chave: Alimentação; Câncer de Mama; Fatores de Risco; Prevenção

ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE: PERSPECTIVAS SOBRE A FUNÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

[1]Gilanne da silva Ferreira
[2]Ludmila Amaral Catão
[3]Priscilla Moura Soares de Oliveira

[1,2,3] Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Saúde Pública

Introdução: Este estudo investiga as percepções dos estudantes de medicina do UNIPE sobre a importância do papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na promoção de uma atenção integral ao paciente em uma Unidade de Saúde da Família (USF), localizada na cidade de João Pessoa. **Objetivo:** O objetivo é analisar como os estudantes de medicina percebem a função dos ACS na prática diária da atenção integral ao paciente, destacando a importância desses profissionais no contexto da saúde comunitária e na promoção do bem-estar da comunidade. **Metodologia:** Foi realizado um relato de experiência das vivências de estudantes do primeiro período de medicina que participaram de estágio, do componente curricular, em uma USF. Os alunos acompanharam os ACS´s em visitas domiciliares e participaram de discussões em grupo para avaliar as percepções e entendimentos sobre a atuação desses profissionais e sua relevância no processo saúde-doença. **Resultados e Discussão**: É incontroversa a importância dos ACS na atenção primária em saúde, sendo eles o elo entre a comunidade e a UBS. Durante as visitas domiciliares realizadas, evidenciou-se que o ACS é frequentemente o primeiro a detectar sinais e sintomas de doenças, bem como de situações de risco, possibilitando intervenções precoces, pois conhecem minuciosamente a realidade integral dos assistidos. Destaca-se como crucial a proximidade do ACS com a comunidade, um diferencial positivo, que gera vínculo e comprometimento. O papel do ACS vai além de meramente identificar patologias e dar seus encaminhamentos, mas a promoção de atividades educativas é uma ferramenta crucial para que este profissional possa atuar na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis. O conhecimento profundo que os ACS's detêm sobre as condições sociais e culturais da comunidade, bem como as relações interpessoais e familiares específicas de cada domicílio visitado, promovem um atendimento integral e personalizado para cada usuário, tornando todas as demais etapas mais eficazes na promoção do bem-estar físico e mental. Na vivência ficou evidente que esses conhecimentos proporcionam uma abordagem mais empática e eficaz no cuidado ao paciente. Apesar das contribuições positivas, desafios significativos foram percebidos, como a necessidade de melhores condições de trabalho para os ACS´s, escassez de tecnologias ou de manutenção das existentes, e a valorização inadequada destes profissionais pelos gestores do sistema de saúde. **Conclusão:** Diante do explanado, esta experiência vivenciada sobre o tema trouxe efeitos positivos para os estudantes de medicina que participaram desta imersão na atuação do ACS, pois gerou-se um mútuo respeito e trouxe à baila a importância do papel deste profissional. Espera-se que este conhecimento inspire uma futura cooperação entre todos os envolvidos para o bem-estar do paciente. Frisa-se ainda que, este estudo sublinha a importância de integrar e valorizar os ACS´s nas equipes de atenção primária em saúde em que atuam, destacando sua atuação como base fundamental para a construção de um Sistema Único de Saúde mais eficiente.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde, atenção primária em saúde, saúde pública.

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: AÇÕES E IMPLICAÇÕES NOS CUIDADOS

[1]Suellane Chagas Dade
[2]Lana Caroline Rezende Costa

[1]Faculdade Anhanguera. São Luís, Maranhão, Brasil; [2]Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas, Tocantins, Brasil.

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: Segundo os dados do último censo de 2022, a população brasileira com a faixa etária acima de 60 anos, atingiu a quantidade de mais de 32,1 milhões de pessoas, totalizando 15,8% do total dessa população, superando os 15,1% de brasileiros idosos anunciados na última pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua (2022). Nos países desenvolvidos, o envelhecimento ocorre associado às melhorias das condições gerais de vida, nos demais, esse processo acontece rapidamente, sem se reorganizar socialmente e do ponto de vista de saúde adequada de modo que atenda às novas demandas emergentes. A expectativa no Brasil e para o resto do planeta é de que para o ano de 2050, existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, fenômeno esse inédito. Falar da saúde do idoso e seu bem-estar, das formas de seu comportamento cotidiano, seus hábitos adquiridos ao longo de sua existência, refletem diretamente em sua qualidade de vida, além de ser complexo e multifacetado. É preciso cuidar deles, é uma questão de humanidade. **Objetivo**: discutir a condição de vida da pessoa idosa, no seu processo de envelhecimento, os fatores que permeiam essa etapa, bem como promover sua saúde com qualidade de vida e cidadania digna na sociedade onde se insere. **Metodologia**: é de caráter qualitativo com revisão bibliográfica de literatura atualizada. **Resultados e Discussão**: Perceber que a saúde do idoso, está inteiramente ligada a diferentes fatores: sociais, culturais, familiares, biológicos, ambientes de convívio, econômicos, escolaridade, religiosos e outros, o que impactam profundamente em sua saúde física e mental. Contudo, para melhorar a qualidade de vida e bem-estar, é necessário que se tenha disciplina e constância nas ações efetivas por parte de órgãos responsáveis, tanto as ações de caráter preventivo quanto promotoras de saúde. Estas ações se referem a alimentação saudável, exercícios físicos, lazer, espiritualidade, convívio social e familiar saudável. Quando não se faz jus às limitações dessa faixa etária, podem aparecer algumas patologias, sobretudo, as doenças crônicas não transmissíveis, podendo incentivar a condutas inadequadas resultando em má alimentação, sedentarismo, isolamento social, preocupações em excessos, descuido da higiene pessoal, insônia, estresse elevado, dentre outros. **Conclusão**: Para evitar maiores problemas de saúde do idoso, há a necessidade individual e de profissionais da área da saúde, uma atenção adequada e voltada para estes, desenvolvendo práticas que promovam, previnam, e sejam seguras nos seus direitos, cura e reabilitação da saúde, além de uma longevidade de qualidade, cidadania e dignidade humana.

Palavras-chave: Comportamentos; Hábitos; Longevidade; Qualidade de vida; Saúde do Idoso.

INTEGRANDO EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE: UM RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA

[1]João Victor Castro Santos
[2]Gabriel Moreira Soares de Oliveira
[3]Maria Luíza Brilhante Garcia
[4]Ítalo Barbosa Martins
[5]Anielle Chaves de Araújo Brandão

[1,2,3,4,5]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Impactos Ambientais à Saúde

Introdução: A educação ambiental pela promoção em saúde é um tema de fundamental relevância para formação psicossocial dos indivíduos no combate à degradação ambiental, à excessiva exposição solar e à proliferação de doenças, a exemplo das arboviroses. Nesse sentido, ações extensionistas são ferramentas importantes para a abordagem e possível intervenção positiva de questões relacionadas a essas temáticas. **Objetivo**: Compartilhar a experiência vivida em educação ambiental e saúde por meio de um projeto de extensão curricular. **Metodologia:** Entre fevereiro e maio de 2024, seguindo a organização de um módulo de extensão curricularizado de uma instituição de ensino superior de medicina, foi realizado um encontro para apresentação dos projetos de cunho ambiental e da saúde presentes no município de Cabedelo/PB orientado para a identificação da necessidade local. Então, definiu-se a atuação do projeto Um mar de sustentabilidade em parceria com o projeto Pescadores de plástico e uma escola pública municipal. Houve então a visita dos alunos do curso de medicina à escola, sob supervisão da professora orientadora, para apresentar a proposta da ação de extensão para pactuação. Assim, no dia da ação, em um momento dialógico, com duração de uma hora, em uma escola municipal, alunos extensionistas do primeiro período do curso de medicina realizaram uma apresentação, com o uso de *slides*, para escolares do 7º ano abordando as principais condutas sustentáveis e consequências passíveis de adoecimento caso negligenciadas, seguido de perguntas dialogadas. Este relato não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de um relato de experiência baseado na experiência dos acadêmicos de medicina. **Resultados e Discussão:** Foi possível perceber durante o diálogo que os participantes demostraram interesse e consciência da inter-relação entre poluição terrestre e marinha, arboviroses e exposição solar excessiva. Isso pode sensibilizá-los a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades uma vez reconhecida a importância para a saúde humana. A ação como parte de um projeto de extensão em educação ambiental contribuiu significativamente para a formação médica consciente do seu papel na promoção da saúde individual e coletiva ao proporcionar oportunidade de participação da ação voluntária na referida comunidade. **Conclusão:** A ação de extensão foi potente em sensibilizar acadêmicos e comunidade sobre a relação existente entre meio ambiente e saúde. Sugere-se uma expansão de ações semelhantes, para isso, podem ser buscadas novas parcerias com entidades públicas ou privadas.

Palavras-chave: Arboviroses; Extensão Comunitária; Meio Ambiente; Saúde; Sustentabilidade.

A RELAÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO E O TEMPO DE INTERNAÇÃO DO PACIENTE GRAVE

[1]Iasmine Almeida Alencar de Castro
[2]Cássia Milene Ribeiro Lopes

[1] Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; [2]Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: Pacientes submetidos a longos períodos de jejum pré-operatório passam por um estado catabólico pós-cirúrgico, no qual ocorre prejuízo da resposta ao estresse, levando a resistência à insulina e hiperglicemia, e consequentemente estendendo o período de recuperação. O protocolo ACERTO (Aceleração da Recuperação Total no pós-operatório), instituído no Brasil em 2005, apresenta condutas baseadas em evidências voltadas a otimização do manejo do paciente cirúrgico, com destaque em três condutas: abreviação do jejum pré-operatório, hidratação venosa perioperatória e realimentação precoce no pós-operatório. Estas são apresentadas com impacto significativo na redução da resposta ao trauma e diminuição do tempo de internação hospitalar. A carga pré-operatória de carboidratos reduz a expressão do antígeno leucocitário humano (HLA) nos monócitos, o que diminui o risco de infecção pós-operatória e reduz a temperatura corporal central intraoperatória. **Objetivo**: Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da relação do tempo de jejum pré-operatório com o tempo de internação de pacientes submetidos à cirurgia. **Metodologia**: O presente estudo é uma revisão da literatura realizada por meio das seguintes etapas: escolha do tema, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, síntese, discussão dos resultados e a apresentação da revisão. A busca foi realizada de maio a junho de 2024, pautada por consulta às seguintes bases eletrônicas: SciElo, MEDLINE e LILACS. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - Jejum, Resistência à Insulina, Tempo de Internação e Complicações pós-operatórias - combinados ao booleano AND. Estabeleceu-se como critérios de elegibilidade as pesquisas originais publicadas entre 2020 a 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos de revisão, teses e/ou artigos sem acesso ao resumo foram reputados inelegíveis. Além disso, os artigos que não abrangiam o tema principal – jejum, resistência à insulina, tempo de internação e complicações pós-operatórias – também foram descartados. **Resultados e Discussão**: A pesquisa resultou em 48 artigos dos quais apenas 11 foram incluídos nessa revisão. Os estudos revelaram resultados significativos em relação aos efeitos da intervenção nutricional e do manejo perioperatório em pacientes submetidos a cirurgias. A literatura demonstra que a carga pré-operatória de carboidratos resultou em redução da dor pós-operatória, melhora na mobilidade funcional e diminuição do tempo de internação hospitalar. Assim como a administração de fluidos perioperatórios apresentou uma correlação positiva com a melhora da função intestinal e a uma menor incidência de complicações pós-operatórias. Além disso, a literatura aponta que para cada aumento de uma hora na duração do jejum perioperatório e pós-operatório, as chances de hospitalização prolongada aumentaram em 12%. Por outro lado, os pacientes que permaneceram em jejum perioperatório demasiadamente prolongados, tiveram intercorrências que causaram desconforto, prejudicando a reabilitação, aumentando o tempo de internação e por conseguinte aumentado os custos com a permanência prolongada no hospital. **Considerações finais:** Esses achados ressaltam a importância da nutrição pré e pós-operatória na recuperação e desfechos pós-cirúrgicos, destacando a necessidade de práticas clínicas assertivas e

individualizadas para melhorar o prognóstico dos pacientes. Evidencia-se, portanto, a efetividade da abreviação do jejum pré-operatório, através da estratégia de jejum para sólidos por seis a oito horas e a oferta de líquidos claros até duas horas antes da operação com o intuito de reduzir a incidência de complicações pós-operatórias e o tempo de internação.

Palavras-chave: Complicações pós-operatórias; Jejum; Tempo de Internação.

DIÁLOGO QUE CURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DE COMUNICAÇÃO EFICAZ NO CURSO DE MEDICINA

[1]Thayane Albuquerque Alves dos Santos
[2]Luzinete Maria de Vasconcelos Gomes
[3]Roberya Viana de Barros
[4]Bárbara Maria Soares Pereira Wanderley

[1234]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A importância de uma boa comunicação não pode ser subestimada, sobretudo na área da medicina. Nesse contexto, a habilidade de compartilhar informações de forma clara, respeitosa e empática pode fazer a diferença no relacionamento médico-paciente. Para os estudantes de medicina, desenvolver habilidades de comunicação eficaz é de altíssima relevância em sua formação. Isso inclui não apenas a comunicação verbal, mas também a capacidade de escutar ativamente, interpretar linguagem corporal e desenvolver empatia. **Objetivo**: Desenvolver habilidades comunicativas essenciais para a convivência humana, bem como na prática médica, destacando a importância do diálogo claro e empático entre as pessoas. **Metodologia**: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina pedagógica com foco na Comunicação Eficaz. Para alcançar o objetivo proposto, implementamos metodologias ativas, onde utilizamos dinâmicas de grupo, simulações de situações cotidianas e discussões coletivas, criando um ambiente de aprendizado interativo. Observou-se uma reflexão significativa sobre a Comunicação Não Violenta, melhorando as interações interpessoais e a prática médica humanizada. Aplicada aos alunos do 1º período de Medicina no semestre 2024.1, em uma faculdade privada em Cabedelo, PB, a oficina começou com uma introdução à Comunicação Não Violenta. Os alunos refletiram sobre experiências pessoais com comunicação violenta e seus impactos. A turma foi dividida em dez grupos de treze pessoas, totalizando cerca de 133 participantes, cada grupo simulando cenários com abordagens de Comunicação Não Violenta e Comunicação Eficaz. Após as apresentações, houve discussões e feedback detalhado sobre o tema. **Resultados e Discussão**: Os alunos compreenderam como a comunicação eficaz pode construir relações de confiança e empatia, essenciais para a qualidade do atendimento médico. Esse entendimento foi evidenciado pelo feedback positivo durante as discussões e nas avaliações das simulações. Eles destacaram que as dinâmicas e exercícios práticos ajudaram a desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia e comunicação assertiva, importantes para os desafios diários da medicina. Os desempenhos nas simulações mostraram uma boa assimilação dos conceitos de Comunicação Não Violenta, com maior habilidade em resolver conflitos e manter um diálogo assertivo e respeitoso, preparando-os para uma prática médica mais humana e centrada no paciente. **Considerações finais**: Conclui-se que, o objetivo principal em desenvolver habilidades comunicativas essenciais para a convivência humana foi atingido. Nesse sentido, endossamos que iniciativas como esta são fundamentais para a formação de futuros médicos e devem continuar sendo ofertadas amplamente para os demais períodos do curso, alinhado com os princípios da ética médica e da dignidade humana.

Palavras-chave: Comunicação Eficaz; Comunicação Não Violenta; Habilidades de Comunicação.

FATORES CONTRIBUINTES PARA A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

[1]Maria Eduarda Dos Santos Costa
[2]Nathalia da Costa Martins
[3]Gabriela Gonçalves Correa
[4]Fábio Aparecido Jesus da Silva

[1,2,34] Universidade Nove de Julho. Osasco, São Paulo, Brasil;

Área temática: Saúde e o Campo das Ciências Sociais

Introdução: O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional tem como objetivo implementar e executar políticas que promovam a segurança alimentar e nutricional do país. No entanto, no Brasil, ainda persistem desigualdades sociais e pobreza, o que resulta em um cenário de insegurança alimentar em vários níveis, violando, dessa forma, o direito humano à alimentação adequada e comprometendo a regularidade, qualidade e quantidade dos alimentos consumidos. Esse cenário está atrelado a diversos fatores, desde a questões políticas até aspectos estruturais e socioeconômicos, exigindo uma abordagem integrada e intersetorial para compreender e superar essa vulnerabilidade. **Objetivo**: O propósito é demonstrar quais são os fatores que contribuem para a insegurança alimentar no Brasil. **Metodologia**: A metodologia utilizada para a pesquisa teve como base uma revisão de literatura, utilizando os descritores "Insegurança Alimentar'' e "Segurança Alimentar'' nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados e Discussão**: Os resultados permitiram a seleção de 7 artigos para análise. A insegurança alimentar, um indicador persistente de desigualdade social, está em ascensão no Brasil e se manifesta em diversas dimensões, incluindo renda, raça/cor da pele, gênero e localização geográfica. A descontinuação de políticas sociais públicas tem contribuído para esse cenário, é importante destacar que domicílios chefiados por pessoas pardas/negras, principalmente pelo gênero feminino, são os mais afetados. Além disso, a crise econômica exacerba a insegurança alimentar por meio de cortes orçamentais em programas sociais e aumento dos preços dos alimentos. A violação do direito humano à alimentação adequada é evidenciada, destacando a necessidade de garantir esse direito de forma equitativa na sociedade. **Conclusão**: Os estudos revisados destacam a complexidade da insegurança alimentar no Brasil, ressaltando sua relação com desigualdades sociais profundamente enraizadas. A interseccionalidade entre raça, gênero e outros fatores influencia significativamente a distribuição desigual desse fenômeno na população. A persistência da insegurança alimentar requer abordagens políticas mais inclusivas e estratégias que considerem as múltiplas dimensões da desigualdade social.

Palavras-chave: Desigualdade Social; Insegurança Alimentar; Segurança Alimentar.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

[1]Nathalia da Costa Martins
[2]Maria Eduarda Dos Santos Costa
[3]Gabriela Gonçalves Correa
[4]Fábio Aparecido Jesus da Silva

[1234]Universidade Nove de Julho. Osasco, São Paulo, Brasil;

Área temática: Saúde Pública

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível que, se não for devidamente acompanhada, pode progredir rapidamente, impactando negativamente tanto na qualidade de vida do indivíduo, quanto nos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a atenção primária desempenha um papel fundamental, pois é capaz de oferecer um prognóstico favorável por meio do rastreamento precoce de complicações e do manejo eficaz dessa enfermidade, resultando em uma melhoria na qualidade de vida e na redução dos custos associados. Ademais, é notável ressaltar a importância da integralidade como principal ferramenta para manuseio dessas ações. **Objetivo**: O objetivo do estudo é caracterizar a importância da atenção primária na saúde das pessoas com HAS. **Metodologia**: Esta pesquisa teve como base uma revisão de literatura, utilizando os descritores "Hipertensão Arterial Sistêmica", "Atenção Primária", "Doença Crônica", "Sistema Único de Saúde" e "Multidisciplinar" nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MedLine. Os resultados permitiram a seleção de 6 artigos para análise. **Resultados e Discussão**: Estudos evidenciam que uma abordagem coordenada e multidisciplinar é essencial para lidar com a hipertensão arterial sistêmica, dada sua natureza crônica e multifatorial. A atenção primária é fundamental nesse cenário, pois ela desempenha um papel crucial na identificação precoce, monitoramento e manejo dessa patologia. Através desse nível de atenção é possível categorizar estratégias de controle e prevenção, além do monitoramento regular da pressão arterial, a criação de ações sobre aconselhamento de estilo de vida saudável e o acompanhamento do indivíduo como ser integral. Ademais, o acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de profissionais empáticos, que possuem a capacidade de entender as necessidades dos pacientes são componentes essenciais para adesão ao tratamento da hipertensão arterial. Promover uma equipe multidisciplinar na atenção primária é de extrema importância para a melhora dos resultados de saúde, evitando a superlotação em outros níveis de atenção, além de promover uma melhor qualidade de vida a longo prazo ao indivíduo, para que haja longevidade no tratamento, já que a HAS é uma Doença Crônica Não Transmissível. **Conclusão**: Dessa forma, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel fundamental na prevenção e no cuidado dos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), a APS tem o potencial de identificar e criar estratégias que visam prevenção de agravos, diagnóstico precoce e tratamento. Implantando ações tanto no âmbito individual, como no coletivo, a fim de promover maior manutenção de saúde e qualidade de vida com os portadores dessa condição.

Palavras-chave: Atenção Primária; Doença Crônica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Multidisciplinar; Sistema Único de Saúde

MOBILIZANDO A COMUNIDADE INFANTIL PARA A PREVENÇÃO E COMBATE CONTRA A DENGUE

[1]Jennypher Medeiros Farias de Sousa
[1]Milena Vieira Barros
[1]Sheilla Virgínia Silva Nascimento Barreto
[1]Pollyana de Cássia Ribeiro de Oliveira
[1]Daniele Gualberto Moreira Lima
[2]Mônica de Almeida Lima Alves
[2]Anielle Chaves de Araújo Brandão

[1]Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas. João Pessoa, Paraíba, Brasil
[2]Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas. João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área temática: Educação em Saúde

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que representa um grande desafio de saúde pública em várias regiões do mundo, incluindo o Brasil. A prevenção e o combate à dengue exigem esforços integrados que envolvem a comunidade, a educação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis. O descarte inadequado de resíduos sólidos, como garrafas, latas e pneus, cria ambientes propícios para o desenvolvimento das larvas do mosquito, contribuindo significativamente para a propagação da doença. Combater a dengue, portanto, não é apenas uma questão de saúde pública, mas também de educação ambiental e gestão sustentável dos resíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de extensão voltada a mobilização da comunidade infantil para ações de prevenção e combate à dengue, com um enfoque especial na conscientização sobre a importância do descarte correto de resíduos e na promoção de práticas sustentáveis. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a execução de uma ação de extensão por alunos do primeiro período de Medicina de uma faculdade particular. O projeto "Agentes da Vida: Juntos conta a Dengue" foi direcionado a escolares matriculados nas turmas do quarto ano de uma escola pública da cidade de Cabedelo-PB. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa interativa abordando conhecimentos gerais sobre a dengue, incluindo a vacinação disponibilizada pelo SUS, seguida de uma dinâmica sobre mitos e verdades. Também foi realizada uma oficina para confecção de repelente caseiro e, por fim, uma gincana para avaliar o aprendizado dos participantes. **Resultados e discussão:** A ação de extensão foi considerada satisfatória, alcançando todos os objetivos propostos, com a participação ativa de 52 alunos, com idades entre 9 e 11 anos. A partir da gincana foi revelado um aumento considerável no conhecimento dos alunos sobre o ciclo de vida do mosquito, as formas de prevenção e a importância do descarte correto de resíduos. A confecção de repelente foi bem aceita, sendo importante para disseminação entre as famílias. A abordagem educacional e participativa é eficaz para aumentar a conscientização sobre a dengue e promover práticas sustentáveis entre os jovens. O engajamento ativo dos alunos nas oficinas e atividades práticas indica que as crianças são receptivas a aprender e adotar comportamentos que contribuem para a saúde pública e a preservação ambiental. Para os alunos de medicina envolvidos, o projeto proporcionou uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos na prática, adquirindo habilidades em comunicação, educação em saúde e trabalho em equipe. **Conclusão:** A sensibilização das crianças e seu papel como agentes de mudança são cruciais para o sucesso a longo prazo de iniciativas de saúde pública e ambiental. o interesse e a participação dos escolares foram fundamentais para o sucesso do projeto, confirmando que programas de educação ambiental e de saúde preventiva, quando bem-executados, têm o poder de transformar comportamentos e contribuir

significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Dengue; Educação em saúde ambiental; Estudantes; Prevenção de doenças.

MANEJO E TRATAMENTO DO DISTÚRBIO DO SONO EM CRIANÇAS

[1]Pabulo Henrique Marques de Sousa
[2]Iasmin Rodrigues de Santana
[3]Marcela Rodrigues Abdallah
[4]Júlia Lopes Bernardes
[5]Eduardo Carizzi Silva
[6]Camila Campos de Oliveira
[7]Isabella Barbosa Machado
[8]Mayara Moreira de Deus

[1,2,3,4,5,6,7]Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. [8]Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: Os distúrbios do sono (DS) são comuns em crianças e muitas vezes um desafio para os pediatras. O sono de qualidade é vital para o crescimento saudável de uma criança e afeta diretamente seu desenvolvimento cognitivo, emocional, comportamental e físico. Vários distúrbios do sono podem afetar as crianças, incluindo dificuldade para dormir, acordar com frequência à noite, parassonias e distúrbios respiratórios, como a síndrome da apneia obstrutiva do sono (AOS). Tanto a insônia quanto a AOS são altamente prevalentes, com AOS sendo extremamente comum em crianças com obesidade. Portanto, para proporcionar aos pacientes um tratamento eficaz, é crucial que as causas da insônia e os fatores que contribuem para o desenvolvimento dos distúrbios do sono sejam compreendidas. O tratamento da AOS e outras formas de distúrbios do sono deve ser abordado de maneira multidisciplinar para garantir que todos os fatores biológicos, psicológicos e sociológicos sejam levados em consideração. Os tratamentos apropriados e a intervenção precoce podem melhorar a qualidade de vida de crianças e suas famílias, garantindo crescimento e desenvolvimento saudáveis. **Objetivo**: Apresentar de forma abrangente o manejo e tratamento dos distúrbios do sono em crianças, com ênfase na identificação precoce da apneia obstrutiva do sono (AOS). **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura, com a MedLine como base de dados. Foram utilizados os descritores "sleep disorders (management AND treatment)". Foram incuidos apenas artigos completos e gratuitos, publicados nos últimos 5 anos e que abordavam crianças. Com base nesses critérios, 8 artigos foram selecionados. Foram excluídos artigos que não contemplavam o tema proposto e publicados a mais de 5 anos. **Resultados e Discussão**: A apneia obstrutiva do sono é o distúrbio respiratório mais comum em crianças, comumente associada à obesidade e diversas outras comorbidades. A adenotonsilectomia (AT) é o tratamento de primeira linha para a AOS pediátrica, mas o manejo pós-operatório varia bastante. Geralmente, é feito acompanhamento presencial e a polissonografia não é recomendada em grande parte dos casos. A obesidade aumenta a prevalência da AOS tipos II, resultando em consequências metabólicas e cardíacas. A AOS está associada a um fenótipo de asma mais grave, com deterioração nas funções pulmonares e aumento da inflamação das vias aéreas. Por conseguinte, é essencial que os médicos façam o diagnóstico e tratamento dos pacientes asmáticos com AOS para prevenir a deterioração da função pulmonar. A AOS pode resultar em hipertensão pulmonar, mau comportamento, desempenho escolar e qualidade de vida prejudicados. O teste padrão para diagnóstico de AOS é a polissonografia; o tratamento é principalmente AT, embora mais de 25% das crianças permaneçam com AOS pós-AT. O tratamento conservador inclui perda de peso e tratamento da rinite alérgica. **Considerações**

finais: Conclui-se que a AOS resulta no prejuízo do desenvolvimento psicomotor-educacional das crianças e que o tratamento multidisciplinar e multimodal é necessário considerando a gravidade clínica e as comorbidades associadas. As ações médicas e educativas são de extrema necessidade para aprimorar os diagnósticos e os manejos de acordo com cada perfil, visando melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do sono; Crianças; Distúrbios do sono; Tratamento.

PROJETO DE EXTENSÃO "UM MAR DE SUSTENTABILIDADE": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO INTEGRANDO SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

[1]Ítalo Barbosa Martins
[2]Samuel da Costa Trindade Martins
[3]Otacílio Guilherme Vieira
[4]João Victor Castro Santos
[5]Gabriel Moreira Soares de Oliveira
[6]Maria Luiza Brilhante Garcia
[7]Anielle Chaves de Araújo Brandão

[1,2,3,4,5,6,7] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Impactos Ambientais à Saúde

Introdução: A preservação ambiental e a conscientização sobre os impactos da poluição têm se tornado cada vez mais urgentes diante dos desafios enfrentados pelo nosso planeta. Nesse contexto, atividades educativas, como as propostas pela extensão, desempenham um papel fundamental na promoção de uma maior consciência ambiental e na adoção de comportamentos sustentáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista do desenvolvimento de uma ação de educação em saúde e meio ambiente. **Metodologia:** Entre fevereiro e maio de 2024, seguindo a organização de um módulo de extensão curricularizada de uma instituição de ensino superior de medicina, foi realizado um encontro para apresentação dos projetos de cunho ambiental e da saúde presentes no município de Cabedelo/PB orientado para a identificação da necessidade local. Então, definiu-se a atuação do projeto Um mar de sustentabilidade em parceria com o projeto Pescadores de plástico e uma escola pública municipal. Houve então a visita dos alunos do curso de medicina à escola, sob supervisão da professora orientadora, para apresentar a proposta da ação de extensão. Tendo ocorrido a pactuação, foram buscadas parcerias para fornecimento dos materiais necessários à realização, além de reuniões semanais do grupo para alinhamento dos detalhes. Assim, no dia da ação, que durou duas horas, os alunos foram trazidos até a praia onde foram acolhidos e, na primeira etapa, houve um momento dialogado com uma dermatologista, estudantes de medicina e escolares sobre os perigos da exposição solar excessiva e protetor solar, seguido do uso do mesmo. Em seguida, a coleta de resíduos plásticos ocorreu no tempo de dez minutos, numa distância previamente pactuada, utilizando luvas de proteção e sendo divididos em grupos de cinco componentes. Por conseguinte, foi realizada a pesagem dos resíduos plásticos utilizando uma balança digital. Por fim ocorreu o diálogo sobre descarte de resíduos plásticos e impactos para a saúde, seguido de lanche coletivo e retorno à escola. Trata de um projeto de extensão curricularizado aprovado pelas instâncias institucionais cabíveis. Este não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, visto ser um relato baseado na experiência de acadêmicos de medicina. **Resultados e Discussão:** Participaram da ação escolares do 7° ano, estudantes de medicina, professora orientadora e componentes do projeto "Pescadores de plásticos". A ação na praia parece ter potencializado o interesse dos envolvidos que participaram ativamente, trouxeram suas vivências, estabelecendo a dialogia durante a ação. A coleta resultou na remoção de resíduos que foram devidamente destinados, reduzindo os resíduos plásticos da área contemplada o que, provavelmente, incentivará a adoção de comportamentos sustentáveis. A ação contribuiu para uma formação médica consciente da interdependência entre saúde e meio ambiente. **Conclusão:** A ação

extensionista foi potente na perspectiva de contribuir para uma melhoria na saúde ambiental e humana, demonstrando o potencial das atividades educativas para promover mudanças positivas na comunidade, ao passo que fortalece os valores de responsabilidade ambiental e cidadania dos envolvidos, sendo eles parte da academia ou comunidade.

Palavras-chaves: Educação; Meio ambiente; Saúde; Sustentabilidade.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO AUMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NOS IDOSOS

[1]Gabriela Gonçalves Correa
[2]Maria Eduarda Dos Santos Costa
[3]Nathalia da Costa Martins
[4]Fábio Aparecido Jesus da Silva

[1234]Universidade Nove de Julho. Osasco, São Paulo, Brasil;

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno relevante na sociedade atual, e está sendo ressignificado por meio do aumento da expectativa de vida, proporcionando um crescimento significativo da população idosa. Simultaneamente, tem-se observado um interesse crescente por uma terceira idade ativa e saudável em diversos aspectos, incluindo a sexualidade. No entanto, a discussão sobre a saúde sexual dos idosos ainda é cercada de preconceitos, tornando-os vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Objetivo**: O objetivo do estudo é identificar os possíveis fatores de risco em relação ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. **Metodologia**: O levantamento foi baseado em uma revisão de literatura, utilizando os descritores "fatores de risco'', "idosos, "infecções sexualmente transmissíveis'' nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MedLine, foram utilizados 5 artigos para a análise. **Resultados e discussão**: As evidências apontam que os idosos continuam a permanecer sexualmente ativos, entretanto essa população, em sua maioria, desconhece os fatores de risco que aumentam a probabilidade de contágio e de transmissão das infecções sexuais. Os comportamentos de risco mais frequentes são: a não utilização de preservativos, a desinformação por parte da população e dos profissionais de saúde, possuir múltiplos parceiros sexuais, susceptibilidade fisiológica, diagnóstico tardio e o aumento da longevidade. Esse contexto contribui para o aumento de infecções sexualmente transmissíveis, em virtude de uma prática sexual insegura. **Conclusão**: Observa-se, que a população geriátrica tende a crescer, ao passo que a sua saúde sexual é omitida, tendo em vista que essa realidade é tratada com descuido e preconceitos. Deste modo, os elementos ligados às ISTs em idosos estão vinculados, sobretudo, à ausência de conversa e direcionamento dos profissionais e especialistas que interagem com esta faixa etária. Assim, torna-se essencial considerar a população idosa como um "grupo vulnerável", justificando sua inclusão em iniciativas de saúde pública. É importante trabalhar na desconstrução de tabus relacionados à sexualidade nesta faixa etária, visando promover uma educação sexual eficaz, buscando ainda, estratégias de promoção da saúde com o objetivo de diminuir a propagação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), protegendo e melhorando a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Fatores de risco; Idosos; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

VIVÊNCIA EM COMUNIDADE: O PAPEL DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Luciana Ferreira de Souza[1]
Fernanda Victória Marcelino Alves[2]
Sandra Regina de Oliveira[3]
Eduardo Mangueira Barbosa[4]

[1] Docente do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; [2,3,4] Graduando do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

Área Temática: Medicina

Introdução: Os cuidados primários à saúde tem sido um dos pilares na formação acadêmica de Medicina na abordagem da saúde da comunidade. A Unidade de Saúde da Família é a principal porta de entrada para acessar os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), com o poder de resolutividade para os problemas da área em cerca de 80%, cenário de ampla possibilidade de formação para o SUS. Por isso, justifica-se compartilhar experiência da formação de Medicina experienciadas nesse contexto. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados da experiência de discentes do Curso de Medicina, em atividades práticas da disciplina de Atenção Primária e Saúde da Comunidade I, desenvolvidas no território adscrito da Unidade de Saúde da Família Espaço Saúde (João Pessoa/PB). **Metodologia:** Adotou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência (abordagem qualitativa). A vivência contou com etapas de planejamento da visita domiciliar a uma família de paciente domiciliado e em situação de adoecimento mental. Durante a realização da visita, utilizou-se um instrumento de coleta de dados semi-estruturado, por meio de observações diretas, anotações, fotografias de campo, visita domiciliar e entrevista, que possibilitaram a captação de informações importantes para elaboração do plano de cuidados da usuária com distúrbio mental para posterior socialização com a equipe de saúde da família, trazendo reflexões sobre a transversalidade do cuidado, e levando em consideração o contexto social, econômico, cultural e religioso, a fim de sugerir melhorias na rede de apoio da paciente, com foco nas atividades da unidade de saúde da família visitada. **Resultados e Discussão:** As visitas domiciliares mostraram-se uma ferramenta potente para o planejamento das ações de saúde e a reorientação das práticas médicas. Durante as visitações, os alunos tiveram acesso a conhecimentos importantes, como: a) territorialização, compreensão das dinâmicas locais e da distribuição dos serviços de saúde; b) aplicabilidade das Ferramentas utilizadas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) no atendimento familiar; c) interatividade com a comunidade, desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia na interação profissional da saúde-paciente. A vivência proporcionou uma experiência prática rica, permitindo aos estudantes de medicina aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente real e desafiador e ofertar uma devolutiva do caso acompanhado para a equipe da unidade, apresentando sugestões e impressões sobre o panorama. **Considerações finais:** Embora existam déficits na efetividade da ação mencionada, a visita domiciliar se apresenta como instrumento potente para a formação acadêmica e profissional dos alunos de medicina, aprimorando suas habilidades clínicas, além de fomentar um entendimento mais profundo das questões político-sociais e de saúde que afetam diretamente a população, preparando-os para enfrentar as complexidades do Sistema Único de Saúde (SUS) com competência e sensibilidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Médica; Estratégias de Saúde da Família; Saúde Pública.

ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Sara Mary Pereira de Sousa
[2]Luanna Cavalcante da Nóbrega
[3]Rachel Cavalcanti Fonseca
[4]Rosa Camila Gomes Paiva
[5]Gilanne da Silva Ferreira
[6]Luciana Ferreira de Souza
[7]Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro
[8]Kamyla Félix Oliveira dos Santos

[1]Discente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil; [8]Docente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área Temática: Sistema Único de Saúde (SUS)

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é projetado para fornecer cuidados de saúde abrangentes e equitativos. A Atenção Primária à Saúde (APS) serve como a principal porta de entrada do SUS, destacando-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) pela sua abordagem de promoção e prevenção em saúde. A equipe da ESF inclui, Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cujo papel é crucial para criar vínculos com a comunidade. **Objetivo**: Descrever a experiência dos estudantes de medicina ao acompanhar as atividades dos ACS no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS), focando nas visitas domiciliares e análise territorial. **Metodologia**: Trata-se de um estudo do tipo relato de Experiência baseado em práticas acadêmicas realizadas em uma UBS do município de João Pessoa-PB, nos meses de abril, maio e junho de 2024. Estas atividades faziam parte da disciplina Atenção Primária em Saúde na Comunidade, do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Os alunos foram divididos em grupos de três integrantes, junto com um professor, acompanharam o ACS durante visitas domiciliares. Cada dia de prática tinha um objetivo diferente, que abordava: conhecer o território, identificar vulnerabilidades, condições de saúde, entender as necessidades dos usuários, e praticar a escuta ativa e o cuidado humanizado. **Resultados e discussão**: O território visitado revelou diversos desafios, onde o conhecimento teórico foi essencial para mediar as vulnerabilidades e condições locais junto com a equipe da UBS. Os ACS desempenharam um papel fundamental ao identificar fragilidades e potencialidades das áreas, priorizando grupos necessitados. Eles forneceram à equipe da USF informações cruciais sobre intervenções necessárias, ajudaram em casos simples, e esclareceram dúvidas sobre o sistema de saúde. O vínculo com as famílias mostrou-se vital para um cuidado efetivo. A atuação dos ACS na comunicação em saúde, coordenação e inclusão social destacou-se pela sua relevância. **Conclusão**: A experiência demonstrou a importância dos ACS na equipe da USF, fortalecendo a resolutividade das ações e necessidades e os princípios do SUS, especialmente a equidade. Percebeu-se a necessidade de uma sensibilidade aprimorada para aplicar adequadamente os conhecimentos acadêmicos na prática, e a relevância do papel dos ACS como elo entre a comunidade e os serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção primaria à saúde; Estratégia Saúde da Família; Sistema Único de Saúde; Território.

A IMPRESCINDIBILIDADE DA TIPIFICAÇÃO DA PSICOPATIA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO EM ÂMBITO DA JUSTIÇA CRIMINAL

[1]João Paulo Ferreira Silva

[1]Centro Universitário Facol (UNIFACOL), Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde mental

Introdução: A presente pesquisa trata de indivíduos caracterizados por transtornos de personalidade, logo, o psicopata é uma pessoa com uma singularidade mental, cujas principais características são: a não adaptação as regras da sociedade, inexistência de remorso e a incapacidade de distinguir certo e errado, entre outros aspectos. Dessa forma, esse transtorno tem diversos graus do mais leve ao mais elevado e dependendo da classificação pode definir se um indivíduo diagnosticado e eventualmente condenado e encarcerado por um crime violento pode ou não retornar ao convívio social. **Objetivo:** Este trabalho trata de compreender o transtorno de personalidade referente a psicopatia e a imprescindibilidade da sua tipificação na justiça criminal visando tratamento especializado desses indivíduos e a proteção da sociedade. **Metodologia:** O estudo desenvolvido é de natureza qualitativa e tem como abordagem a revisão bibliográfica, logo o tema objeto da pesquisa foi analisado através de artigos acadêmicos publicados nos últimos quatro anos. Sendo assim, a base teórica utilizada adveio da plataforma google acadêmico, tendo como palavras chave as seguintes: psicopatia, tipificação, ordenamento jurídico, foram escolhidos três artigos científicos dos cinco pesquisados, visando mediante estudo da melhor doutrina compreender a temática proposta. **Resultados e Discussão:** As pessoas diagnosticadas com transtorno de psicopatia a depender do grau específico em cada caso podem ou não retornar ao convívio social, contudo o sistema criminal brasileiro não definiu critérios específicos na lei para promover o tratamento de saúde desse grupo e nem mesmo para proibir em casos mais severos o retorno à sociedade, pois determinados psicopatas responsáveis por cometer crimes hediondos jamais devem retornar ao convívio social por representar sério risco a vida de outras pessoas. Nessa linha de raciocínio, essencial é a legislação conceituar de forma geral o termo psicopata e utilizar da psiquiatria para compreender quais indivíduos podem deixar a prisão e quais devem ser isolados de forma perpétua. **Conclusão:** Em razão do exposto a inexistência de uma lei específica definindo o tratamento e regras específicas de encarceramento ou até mesmo definindo de forma geral os indivíduos diagnosticados com o transtorno de psicopatia é prejudicial ao tecido social. Em suma, é essencial a aprovação de uma legislação discutida com o auxílio de especialistas na área criminal e na psiquiatria visando a proteção da sociedade e tratamento nos casos das pessoas que podem ser ressocializadas.

Palavras-chave: Crime; Psicopatia; Tipificação; Tratamento.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO: IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

1Alany Fonsêca Tinôco de Souza
2Maria Letícia Pegado Coelho
3Tâmara Albuquerque Leite Guedes
4Fabiana Medeiros de Brito

[1,2] Discente da Faculdade de Ciências Médicas Afya Paraíba; [3,4] Docente da Faculdade de Ciências Médicas Afya Paraíba.

Área temática: Medicina

Introdução: O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, permitindo o início precoce de intervenções terapêuticas que melhoram habilidades sociais, comunicativas e cognitivas. A eficácia dessas intervenções é amplamente reconhecida, apesar dos desafios persistentes como a conscientização limitada entre pais e profissionais de saúde e educação. **Objetivo**: Avaliar evidências na literatura acerca do diagnóstico precoce do autismo e seu impacto no desenvolvimento do processo neuropsicomotor da criança. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão da literatura realizada através da pela análise de artigos publicados no período de 2010 a 2023 nos idiomas inglês e/ou português. As bases de dados utilizadas foram PubMed e SciELO, e a busca dos artigos foi orientada pelos descritores: "Diagnóstico Precoce", "Autismo" e "Estratégias de Intervenção." Com a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, dos 40 artigos encontrados, foram analisados 12 estudos que tinham teses favoráveis ao diagnóstico precoce de crianças autistas. Todavia, dos 28 artigos descartados, a maioria destes não condiziam com a delimitação temática da presente pesquisa acadêmica, uma vez que estavam incompletos e/ou tinham como objeto de pesquisa um tema diverso do então pretendido. **Resultados e Discussão**: Foram encontrados 40 artigos relevantes, dos quais 12 estudos destacaram a importância crucial do diagnóstico precoce no desenvolvimento de crianças com TEA. Estes estudos enfatizaram ferramentas como avaliações comportamentais e testes de desenvolvimento para identificar sinais precoces de autismo, além de discutir os benefícios das intervenções terapêuticas como comportamentais, ocupacionais e da fala. A análise também sublinhou o impacto positivo do diagnóstico precoce no bem-estar familiar, apesar das barreiras como acesso limitado a profissionais qualificados e desigualdades socioeconômicas. **Considerações finais**: A identificação precoce dos sinais de autismo é crucial para iniciar intervenções terapêuticas personalizadas que resultam em melhorias significativas nas habilidades sociais, comunicativas e cognitivas das crianças afetadas. Apesar dos desafios como acesso limitado a profissionais qualificados e métodos diagnósticos variados, o diagnóstico precoce do autismo é essencial para apoiar abrangentemente crianças com TEA, maximizando seu potencial de desenvolvimento e promovendo inclusão e qualidade de vida ao longo de suas jornadas.

Palavras-chave: Autismo; Diagnóstico Precoce; Estratégias de Intervenção.

USO EXCESSIVO DE REDES SOCIAIS E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS

[1]Thaís Fernanda Rebouças Moreira
[1]Theresa Beatriz Rebouças Moreira
[1]Mariana Lopes Gomes
[1]Monique do Amaral Farias
[2]Maria Eduarda Silva de Aguiar
[1]Eveline de Almeida Silva Abrantes

[1]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; [1]Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Especialista Profissional em Fisioterapia do Trabalho (ABRAFIT); [2]Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, Paraíba, Brasil;

Área temática: Saúde mental.

Introdução: A Internet tornou-se, cada vez mais, acessível e é, agora, parte integral da vida cotidiana. Sendo assim, um dos grupos mais fortemente impactados pelos seus efeitos, tanto positivos quanto negativos, são os adolescentes e os jovens adultos, ao oferecer portabilidade, conexão em tempo real e uma ampla gama de soluções, tornando seu uso uma necessidade diária. De acordo com estudos recentes, os usuários de smartphones passam, em média, 2,5 horas por dia em frente à tela. Assim, o uso viciante das redes sociais pode manifestar-se pela preocupação excessiva com essas plataformas seja para aliviar sentimentos negativos ou pelo aumento gradual do uso para obter o mesmo prazer, seja ainda pelo sofrimento e angústia quando o uso é restrito (abstinência), pelo sacrifício de outras obrigações ou pelo impacto negativo em áreas importantes da vida e pelo desejo ou tentativa frustrada de controlar o uso das redes sociais (recaída/perda de controle). Apesar dos benefícios significativos que as tecnologias proporcionam, vários pesquisadores alertam sobre os potenciais efeitos adversos do uso excessivo. **Objetivos:** Analisar o acervo científico atual relacionado ao impacto do uso excessivo das redes sociais sobre a saúde mental dos adolescentes e jovens. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada a partir de bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs e Medline, com a utilização dos descritores: “Redes Sociais” AND “Saúde Mental” AND “Ansiedade” AND “Adolescentes”, sendo incluídos artigos publicados entre 2017 e 2024, em língua portuguesa ou inglesa. O percurso foi estabelecido em 06 etapas desde a identificação do tema, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos mesmos, interpretação e síntese das evidências por meio do protocolo PRISMA. **Resultados e Discussão:** Como critérios de inclusão, foram estabelecidos: artigos completos, nos idiomas inglês e português e que respondessem à questão norteadora desta pesquisa: “De que forma o uso excessivo de redes sociais pode impactar na saúde mental dos adolescentes e jovens adultos?” Já os critérios de exclusão foram: publicações indisponíveis na íntegra, duplicadas e/ou com fuga temática. Inicialmente, foram identificados 711 artigos para esta revisão, sendo descartadas 699 publicações a partir dos filtros utilizados. Selecionaram-se 12 artigos para a composição da coleta de dados e composição do corpus final deste trabalho. Os resultados encontrados nessa pesquisa apontam que houve um número crescente de evidências que sugerem, fortemente, que alguns indivíduos desenvolvem uma compulsão pelo uso de smartphones, resultando em consequências negativas relacionadas entre o aumento do consumo de redes sociais e o impacto negativo na saúde mental decorrente desse uso em excesso. Dessa forma, entre essas consequências estão: queda no desempenho acadêmico e profissional, comprometimento das relações interpessoais, aumento da ocorrência de acidentes de trânsito e distúrbios do sono.

Assim, a associação do uso excessivo das redes sociais sobre a saúde mental dos adolescentes e jovens possibilita impactos negativos a partir de problemas emocionais relacionados, principalmente, à autoestima e à ansiedade social, afetando a qualidade de vida dos mesmos. **Conclusões:** Conclui-se que o fenômeno das redes sociais tem um impacto maior nos jovens, pois são eles que mais utilizam essa tecnologia. Diversas pesquisas mostram que o vício em redes sociais contribui para uma piora na saúde mental e bem-estar dos indivíduos. Sendo assim, programas de prevenção para problemas de saúde mental precoces podem beneficiar o direcionamento do uso de redes sociais no início da adolescência.

Palavras-chaves: Adolescentes; Ansiedade; Redes Sociais; Saúde Mental.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO OSCE - EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO EM CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Roberya Viana de Barros
[2]Thayane Albuquerque Alves dos Santos
[3] Barbara Maria Soares Pereira Wanderley

[1,2,3] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O ciclo de internato médico do curso de medicina proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências práticas desde o início do ciclo básico. Esse processo gradual de imersão nas práticas médicas é essencial para a formação de futuros profissionais competentes e seguros. A introdução da ferramenta OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) agrega ainda mais valor a esse contexto, auxiliando os alunos no processo de aprendizagem e na avaliação do nível de conhecimento adquirido ao longo do curso. O OSCE é uma metodologia de avaliação que simula situações clínicas, permitindo que os estudantes demonstrem suas habilidades em um ambiente controlado. Essa abordagem não só testa o conhecimento teórico dos alunos, mas também avalia suas competências práticas e comportamentais, preparando-os de maneira mais completa para os desafios da prática médica. **Objetivo**: Apresentar as experiências do método de avaliação e aprendizagem prática OSCE para os alunos do Internato de uma faculdade particular do curso de medicina em João Pessoa. **Metodologia**: O OSCE é realizado desde o primeiro período do curso até o internato médico, com os alunos passando por cinco estações, cada uma focada em uma área de conhecimento: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva. Em cada estação, havia um cenário com casos clínicos para serem desenvolvidos em cinco a seis minutos. Na área de Ginecologia e Obstetrícia, os casos abordavam conhecimentos do quarto e quinto períodos, como trabalho de parto e doenças venéreas, utilizando manequins para exames de toque. Atores simulavam os atendimentos, e os alunos precisavam identificar a patologia, diagnosticar e realizar o procedimento correto. Esta metodologia permitiu aos alunos aplicar conhecimentos teóricos em situações simuladas, aprimorando habilidades clínicas e reforçando a confiança para a prática médica real. **Resultados e Discussão**: O feedback desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos, conforme demonstrado pelo aumento significativo no desempenho após a recepção de feedback. Esse foi um dos pontos mais destacados na avaliação. Além disso, os alunos relataram que, com a utilização do OSCE, é possível identificar áreas que necessitam de melhorias, o que, por sua vez, facilita o desenvolvimento de suas competências. **Considerações finais**: O OSCE promove uma avaliação mais objetiva e padronizada, reduzindo vieses que podem ocorrer em outros tipos de avaliações. Esse método ajuda a garantir que todos os alunos sejam avaliados de maneira justa e equitativa, baseando-se em critérios consistentes e bem definidos. Em suma, o ciclo do internato médico, complementado pela utilização do OSCE, fornece uma estrutura robusta e abrangente para o desenvolvimento das competências médicas dos alunos.

Palavras-chave: Medicina; Feedback; Avaliação.

AVALIAÇÃO DA PRECISÃO DO ULTRASSOM DE TIREOIDE E PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA PARA DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS

[1]Natália Carvalho Gomes David
[2]Amanda Braun Sabino Rodrigues
[3]Pabulo Henrique Marques de Sousa
[4]Eduardo Carizzi Silva
[5]Iasmin Rodrigues de Santana
[6]Camila Campos de Oliveira
[7]Marina Ribeiro Castro
[8]Stela Oliveira Rodrigues

[1,2,3,4,5,6,7] Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Uruaçu, Goiás, Brasil; [8]Docente da Pontifícia Universidade de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Área temática: Medicina.

Introdução: A avaliação de nódulos tireoidianos é uma parte crucial da prática clínica, com a aspiração por agulha fina guiada por ultrassom (PAAF) desempenhando um papel fundamental no diagnóstico diferencial entre lesões benignas e malignas, uma vez que as duas técnicas de aspiração, o método de eixo longo e o de eixo curto, são igualmente eficazes na redução de resultados não diagnósticos, evidenciando a importância da ultrassonografia como diferencial na precisão da técnica, independentemente do tamanho do nódulo. Nódulos tireoidianos são comuns, afetando significativamente a população, e uma parcela desses nódulos evolui para malignidade. Diante dessa realidade, a PAAF guiada por ultrassom surge como uma abordagem segura, rápida e de baixo custo para o diagnóstico precoce e preciso de lesões tireoidianas, minimizando a necessidade de tratamentos invasivos desnecessários. Por meio da análise crítica desses estudos e evidências, este resumo visa fornecer uma visão abrangente sobre a avaliação ultrassonográfica e a PAAF na estratificação de risco e no diagnóstico de nódulos tireoidianos, auxiliando os clínicos na tomada de decisões informadas e no manejo eficaz dessas lesões tireoidianas. **Objetivo**: Este resumo se propõe a explorar e analisar os avanços recentes na utilização da ultrassonografia, para guiar e complementar a PAAF para diagnósticos de nódulos tiroidianos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de artigos foi realizada na base de dados PubMed, a partir dos descritores: “Thyroid Gland” AND “Ultrasonography” AND “Biopsy, Fine-Needle” AND "Thyroid Nodule" AND "Diagnosis". Aplicou-se os filtros: últimos 5 anos,"Review", "Systematic Review", "Randomized Controlled Trial" e idioma inglês. Assim, foram identificados 9 artigos, dos quais 1 foi excluído por não ser condizentes com a metodologia da revisão. **Resultados e Discussão**: Os estudos destacam que a aspiração guiada por ultrassom é considerada o método diagnóstico de primeira linha para nódulos císticos ou predominantemente císticos. Além disso, a PAAF é um procedimento essencial para avaliação de nódulos tireoidianos em crianças, permitindo a obtenção de material para análise citológica e avaliação da suspeita de malignidade. Em relação às técnicas de aspiração por agulha fina guiada por ultrassom para nódulos tireoidianos, o método de eixo longo (paralelo) e o método de eixo curto (perpendicular) têm eficácia semelhante. Outro aspecto relevante a ser considerado para a suspeição de maior risco de malignidade nos nódulos ao ultrassom são a presença de microcalcificações, margens irregulares, hipoecogenicidade e configuração mais alta do que larga nos exames de ultrassom que são úteis para a visualizações de nódulos com maior risco de malignidade. Portanto a avaliação ultrassonográfica auxilia na identificação de características de malignidade além de servir

para ajudar a guiar a PAAF e, assim, facilita o diagnóstico, que deve ser feito da maneira mais rápida possível. **Conclusão**: Em síntese, a ultrassonografia guiada para punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é uma ferramenta fundamental na avaliação de nódulos tireoidianos, proporcionando uma abordagem precisa e eficaz para o diagnóstico diferencial entre lesões benignas e malignas. Além disso, conclui-se que os métodos de eixo longo e eixo curto para PAAF apresentaram eficácia semelhante. Portanto, recomenda-se a combinação de critérios sonográficos e subcategorização citológica para melhorar a detecção de malignidade em lesões tireoidianas.

Palavras-chave: Nódulos Tiroidianos; Punção Aspirativa; Ultrassonografia.

ESTRATÉGIAS DE RELAXAMENTO AUXILIANDO NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE NA AVALIAÇÃO OSCE - EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Roberya Viana de Barros
[2]Thayane Albuquerque Alves dos Santos
[3]Barbara Maria Soares Pereira Wanderley

[1,2,3] Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução:
Atualmente, a ansiedade é um tema amplamente discutido, especialmente em escolas e centros universitários, onde a expectativa dos processos avaliativos provoca angústia e gera ansiedade. A ansiedade é um estado psicológico caracterizado por sentimentos de apreensão, nervosismo, medo, preocupação e desconforto. Compreender essa condição pode ajudar a reverter seus sintomas e melhorar a qualidade de vida. As estratégias de relaxamento são aplicadas para diminuir a ansiedade e auxiliar na concentração física e mental, ajudando a minimizar a pressão de enfrentar avaliações. **Objetivo**: Apresentar as experiências do uso de estratégias de relaxamento para diminuir a ansiedade em avaliações de OSCE - Exame Clínico Objetivo Estruturado - de uma faculdade particular do curso de medicina em Cabedelo - PB. **Metodologia**: A atividade foi realizada antes da aplicação da avaliação do OSCE. Os alunos foram reunidos em uma sala de aula, onde a equipe multidisciplinar psicopedagógica iniciou a primeira estratégia: autorregulação, com o objetivo de diminuir a ansiedade e melhorar a concentração. A psicóloga conduziu a sessão, pedindo aos alunos que colocassem os pés no chão e fechassem os olhos, guiando-os em um exercício de reflexão e relaxamento. Em seguida, foi aplicada a técnica de aromaterapia, também conhecida como técnica dos 5 sentidos, para promover um estado de tranquilidade. Para finalizar, distribuímos jogos para manter os alunos alerta, porém tranquilos até o momento de serem chamados para a avaliação. **Resultados e Discussão**: Com a implementação das estratégias de relaxamento, os alunos demonstraram maior concentração durante a avaliação, evidenciando o impacto positivo dessas práticas no ambiente acadêmico. Ficaram mais tranquilos e confiantes, o que contribuiu para um melhor desempenho nas provas e atividades práticas. Essas estratégias de relaxamento não apenas reduziram a ansiedade, mas também criaram um ambiente propício para o aprendizado e a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre letivo. Ao se sentirem mais calmos e focados, os alunos conseguiram aplicar as técnicas e teorias aprendidas com maior precisão e eficácia. Esse estado de tranquilidade mental facilitou a resolução e execução de tarefas práticas, resultando em uma melhoria significativa no desempenho acadêmico. **Considerações finais**: A implementação de estratégias de relaxamento contribuiu significativamente para o bem-estar geral dos alunos, reduzindo o estresse e a pressão associados a avaliações intensas. Isso teve um impacto positivo na saúde mental e na satisfação dos alunos com o processo educacional. Essas estratégias tornaram-se ferramentas poderosas para melhorar a concentração e a desenvoltura dos estudantes. Como resultado, as práticas de relaxamento ajudaram a criar um ambiente de aprendizado mais positivo e equilibrado, beneficiando o desempenho acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Jogos; Medicina; Relaxamento.

A EVOLUÇÃO DO ARCABOUÇO JURÍDICO BRASILEIRO PROTETIVO DA SAÚDE DO IDOSO

[1]João Paulo Ferreira Silva

[1]Centro Universitário Facol (UNIFACOL), Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde do Idoso

Introdução: A Constituição Federal de 1988 estabeleceu no artigo 230 o dever da família, do Estado e da sociedade em promover o amparo das pessoas idosas. Assim sendo, diante do aumento progressivo da população idosa, faz-se elementar compreender a evolução das leis protetivas dessa parcela vulnerável da sociedade. Assim sendo, visa-se o atendimento das necessidades do grupo supracitado no âmbito do direito à saúde, para garantir maior qualidade de vida durante a velhice. **Objetivo:** Este trabalho busca tratar da evolução da legislação brasileira na proteção da saúde da pessoa idosa, de forma a garantir a manutenção e qualidade de vida a essa parcela vulnerável da sociedade. **Metodologia:** O estudo desenvolvido é de natureza qualitativa e tem como abordagem uma revisão narrativa bibliográfica, logo o tema objeto da pesquisa foi analisado através de artigos acadêmicos publicados nos últimos quatro anos e de legislações. Sendo assim, a base teórica utilizada adveio da plataforma google acadêmico, tendo como descritores da busca as seguintes palavras: direito, saúde, pessoa idosa, evolução, legislações, foram escolhidos três artigos científicos dos cinco pesquisados e duas legislações, visando mediante estudo da melhor doutrina compreender a temática proposta. **Resultados e Discussão:** O envelhecimento populacional tem criado novos desafios para o sistema público de saúde, logo, as pessoas idosas necessitam de maiores cuidados na busca de qualidade de vida. Assim sendo, após a aprovação da Constituição Federal de 1988, no ano de 1996 foi aprovado o plano nacional do idoso, sendo responsável por garantir a promoção de assistência à saúde para as pessoas no decorrer da velhice. Além disso, no âmbito internacional, foi aprovado o plano de ação internacional para o envelhecimento, assinado em 2002 pelos países membros das Nações Unidas, tendo entre os princípios basilares o fomento da saúde e bem-estar das pessoas idosas. Ademais, em consonância com as legislações supracitadas, em 2003 o Brasil aprovou o Estatuto do Pessoa Idosa, no qual foram consagrados direitos de proteção da saúde física e mental do idoso. Não obstante, o Sistema Único de Saúde (SUS) promoveu a implantação da política nacional de saúde da pessoa idosa regulamentada em 2006 visando garantir atenção integral a este grupo. **Conclusão:** Dessa forma, o arcabouço jurídico brasileiro evoluiu internamente e com auxílio do plano internacional para promover atenção integral à saúde da pessoa idosa. Em suma, o sistema de saúde e as legislações se adaptaram as questões decorrentes do envelhecimento populacional, no intuito de promover qualidade e manutenção da vida de um grupo vulnerável, cuja responsabilidade de cuidado nos mais diversos aspectos, de acordo com o disposto em texto constitucional é da família, do Estado e da sociedade.

Palavras-chave: Direitos; Envelhecimento; Evolução; Saúde;

A ACUPUNTURA E A PULSOLOGIA

[1] Maria Fabiana Rodrigues Vieira

[1]Universidade Federal da Paraíba (2003), Universidade Gama Filho (2014), Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (2024), Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área temática: Terapias Alternativas e Complementares

Introdução: A acupuntura consiste na estimulação de acupontos específicos do corpo com objetivo principal de atingir um efeito terapêutico ou homeostático. Trata-se, portanto, de uma terapia reflexa na qual o estímulo nociceptivo dado ao acuponto de acupuntura desencadeia respostas em outras áreas do organismo. **Objetivo(s):** Abordar a temática da acupuntura e a pulsologia, com ênfase no estudo das literaturas tradicionais ao longo da história, os conceitos energéticos, o Taoísmo, a teoria yin yang, os cinco elementos, os acupontos, e a pulsologia, assim como apresentar alguns erros de diagnósticos na avaliação. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com caráter predominante do método de procedimento histórico-indutivo, haja vista fazer uso de referências bibliográficas diversas, para esclarecimento da teoria, adquirindo assim aspecto bibliográfico com procedimento técnico descritiva documental, de abordagem qualitativa, com predominância retrospectiva, já que busca a visualização das evidências registradas, com técnica de pesquisa com documentação indireta configurando uma pesquisa explicativa no município de João Pessoa até 2023. **Resultados/Discussão:** O estudo identificou descobertas arqueológicas revelaram a atuação da acupuntura entre 10.000 a 4.000 anos aC., utilizando pedras pontiagudas, chamadas de Bian, as quais eram utilizadas para estimular determinados pontos do corpo, assim como espinhas de peixe, cascos de tartaruga, sementes de arroz e galhos de a árvores. Na Acupuntura, todas as estruturas das orgânicas encontram-se originalmente equilibradas pela atuação das energias Yin (negativas) e Yang (positivas). Através destas, podem-se explicar os fenômenos ocorridos nos órgãos pelos conceitos de superficial/profundo, de excesso/deficiência, de calo/frio; que em perfeita harmonia, estará saudável. Por outro lado, um desequilíbrio gerará a doença. A Acupuntura visa, através de sua técnica e procedimentos, a estimular os pontos reflexos que tenham a propriedade de restabelecer o equilíbrio, alcançando-se, assim, resultados terapêuticos. A pulsologia conforme metodologia chinesa, é muito importante para diagnosticar os desequilíbrios, permitirá avaliar se há predomínio ou carência de Yin e Yang revelará determinados detalhes sobre o estado dos meridianos examinados, através das ondas de pulsação. Há casos em que o perfil da doença e do pulso divergem, devendo-se investigar detalhes da história da doença, e diferenciar a cor da face e a voz. **Considerações finais:** Há necessidade do conhecimento de suas teorias baseadas no Taoísmo e nas teorias primordiais para o bom diagnóstico energético e escolha de acupontos, além de ferramentas a serem associadas ao tratamento, sendo acupuntura é indicada para diversas patologias com sua eficácia comprovada.

Palavras-chave: Acupuntura, Conceitos, Pulsologia.

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CONTROLE DA DOR

[1]Maria Fabiana Rodrigues Vieira
[2]Luisiane De Avila Silva
[1,2] Afya Ciências Médicas da Paraíba

Área temática: Plantas Medicinais

Introdução: O avanço das Práticas Integrativas Complementares (PICs) no SUS pode ser entendido como a expressão de um movimento que se identifica com novos modos de aprender e praticar a saúde, já que essas práticas caracterizam-se pela interdisciplinaridade e por linguagens singulares, próprias, que em geral se contrapõem à visão altamente tecnológica de saúde que impera na sociedade de mercado, dominada por convênios de saúde cujo objetivo precípuo é gerar lucro e fragmentar o tratamento do paciente em especialidades que não dão conta da totalidade do ser humano em busca de remédio para seus males. **Objetivo**: Abordar as práticas integrativas complementares regulamentadas no Sistema Único de Saúde que são usadas no controle da dor. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo com procedimento técnico de uma revisão de literatura. Foram utilizadas as bases de dados: BVS, MEDLINE E SciELO, sendo incluído os artigos completos disponíveis de forma gratuita e, que foram publicados nos últimos 10 anos. Incluídos os trabalhos que abordaram os descritores: analgesia, Práticas Integrativas Complementares (PICs), saúde pública, combinados utilizando o operador Booleano AND. **Resultados e Discussão**: O estabelecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Brasil, mesmo recente, permitiu reconhecer alguns avanços, entre eles, a realização de atividades de formação profissional, a ampliação do acesso as práticas integrativas complementares. A indicação das PICs mais recorrente apontada nas publicações é o controle da dor, sendo de grande importância para o profissional médico ter conhecimento sobre essas terapias. De acordo com a pesquisa, a aurículoterapia é a prática mais utilizada no controle da dor, em especial, das dores musculares e cefaleias. Outras também são bastante difundidas: Reiki, florais e aromaterapia. **Considerações finais**: Os desenvolvimentos progressivos de pesquisas comprovam a aplicabilidade da auriculoterapia nos indivíduos acometidos por dor, inovando constantemente quanto a ser uma prática de seguro e responsável, obtendo-se melhor razão custo x benefício, além de resultados positivos frente ao objetivo ao qual se propõe.

Palavras-chave: Analgesia; Práticas Integrativas Complementares (PICs); Saúde Pública.

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS E PERFIL DE OBESIDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ - RJ

[1]Meiry Ellen Silva de Oliveira
[2]Júlia Galian Ribeiro Táboas
[3]Aline D'Avila Pereira

[1,3] Universidade de Vassouras. Maricá, Rio de Janeiro, Brasil; [2]Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: Por ser considerada como um dos problemas mais agravantes da saúde pública atual, a obesidade é uma doença crônica não transmissível definida pelo excesso de gordura acumulada no corpo. Além de ser um precursor para o desenvolvimento de outras doenças, a obesidade tem gerado uma pandemia refletida no aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e *fast food*. Essa tendência contribui para desigualdades na distribuição de recursos alimentares ao redor do mundo. Como uma condição sistêmica, a obesidade afeta indivíduos de todas as idades, raças e sexos, comprometendo a qualidade de vida e reduzindo a expectativa de vida. Pesquisas indicam que estudantes universitários podem apresentar fatores de risco associados à obesidade, tornando crucial a análise do perfil desses estudantes em relação a esses determinantes de saúde. **Objetivo**: Portanto, este trabalho teve como principais objetivos, caracterizar os índices de obesidade em uma população amostral (estudantes universitários), a fim de compreender como o dia a dia durante o período de graduação pode influenciar nos hábitos de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e exploratório utilizando o sistema Google Forms para a coleta de dados e investigação de fatores de risco comportamentais e perfil de obesidade em estudantes universitários no município de Maricá - RJ. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 65664322.6.0000.5290). **Resultados e discussão**: A pesquisa abrangeu 266 estudantes, predominantemente mulheres, com idades variando de 18 a 65 anos e uma mediana de 31 anos, apresentando um intervalo interquartil (IIQ) de 16 anos. O Índice de Massa Corporal (IMC) teve uma mediana de 26,9 kg/m² e IIQ de 7,8 kg/m², com 34,21% dos participantes diagnosticados com obesidade. Além disso, um elevado índice de sedentarismo foi observado, atingindo 65,04% da amostra. Uma parcela significativa dos alunos consome alimentos ultraprocessados, frituras, embutidos e salgadinhos diariamente (12,41%) ou mais de três vezes por semana (20,68%). A ingestão regular de frutas foi relatada por apenas 20,68% dos participantes diariamente e por 32,70% duas a três vezes por semana. Esses padrões alimentares e o sedentarismo são fatores críticos associados à obesidade. Considerando que a obesidade é uma condição multifatorial influenciada por hábitos alimentares e estilo de vida, é fundamental avaliar como esses aspectos podem contribuir para o aumento do risco de desenvolvimento de complicações metabólicas. A promoção de hábitos alimentares saudáveis e a prática regular de atividade física emergem como medidas preventivas essenciais para mitigar os efeitos negativos da obesidade. **Conclusão**: Embora a incidência de complicações metabólicas tenha sido relativamente baixa, a alta prevalência de obesidade e hábitos de vida pouco saudáveis entre os estudantes destacam a urgência de intervenções preventivas. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e incentivar um estilo de vida ativo são passos cruciais na prevenção da obesidade e na promoção de uma melhor saúde geral.

Palavras-chave: Doenças crônicas Não Transmissíveis; Estudantes; Obesidade.

A VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NA ROTINA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA

[1]Geysa Samya Pacheco de Araújo Leite
[2]Thaiane Ohanna Gomes da Costa Queiroga
[3]Aralinda Nogueira Pinto de Sá

[1,2]Discentes do curso de Medicina da Afya Paraíba - Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil; [3] Docente do curso de Medicina da Afya Paraíba - Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil.

Área Temática: Saúde Pública

Introdução:O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é profissional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que promove o vínculo entre a unidade de saúde e os usuários adscritos no território. Isso fortalece a relação entre a comunidade e a equipe, garantindo a efetivamente da longitudinalidade do cuidado. Além disso, ele também é responsável por fazer vigilância em suas microáreas, através das visitas domiciliares, e desenvolver a integralidade das necessidades de saúde, levando em consideração desde os fatores ambientais até os cuidados com o indivíduo, família e coletividade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos estudantes de medicina no acompanhamento na rotina do ACS. **Metodologia:** O estudo é tipo relato de experiência, que ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de João Pessoa/PB, durante seis meses de aulas práticas do módulo Integração Ensino Serviço Comunidade II (IESC II) da AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba. As atividades desenvolvidas na USF envolveram a equipe de saúde da família (eSF), os estudantes de medicina, a preceptora e os usuários acompanhados pelo ACS em sua microárea. **Resultados e Discussão:** A vivência demonstrou a importância e representabilidade do ACS como elo e potencializador da ESF com a comunidade. Dessa forma, através do acompanhamento da rotina do ACS, foi possível perceber o seu compromisso com cada usuário de sua microárea, considerando as especificidades do seu território operacional. Foi observado que sua rotina envolve a busca ativa das pessoas que precisam de maior cuidado como: crianças menores de 5 anos, idosos acamados, gestantes, puérperas, atenção as cadernetas de vacina, captação de mulheres entre 25 a 64 anos para realização do citológico, bem como observando às condições ambientais de saneamento, de moradia que podem estar relacionadas com o adoecimento dos moradores. O ACS também fornece informações sobre o funcionamento e ofertas de ações disponíveis na USF, fortalecendo o vínculo de confiança entre os usuários e a eSF, oportunizando o princípio da universalidade do SUS. Durante as aulas práticas, foi abordado o papel do ACS como ator protagonista no âmbito da Atenção Básica- AB e demais assuntos relacionados a Política Nacional de Atenção Básica- PNAB, junto à orientadora do módulo. Além disso, foram criados espaços de diálogo e reflexão conjunta, incentivando a troca de ideias e o aprendizado mútuo. **Conclusão:** Por fim, através do acompanhamento dos estudantes e a geração do vínculo com o ACS, foi possível compreender o papel fundamental da equipe de saúde da família, em especial do ACS, com sua abordagem integral e longitudinal. Essa abordagem contribuiu com a formação dos discentes de medicina, permitindo a ampliação da visão sobre o papel do ACS e como este auxilia na agregação dos usuários e na vigilância em saúde, integralidade e longitudinalidade do cuidado.

Palavras-chaves: Atenção Básica; Equipe de saúde da família; Formação Médica.

CONFINAMENTO ESTUDANTIL COMO FERRAMENTA DE PREJUÍZO NA MENSURAÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Mannuelly Fernanda Paulino de Figueiredo
[2] Brunno Eduardo Santos Lins
[3] Alisson Cleiton Cunha Monteiro

[1] Afya Paraíba Ciências Médica. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

Área Temática: Medicina

Introdução: O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é um exame prático de avaliação das habilidades médicas, a fim de estimar a capacidade técnica, ética e de comunicação de discentes e futuros profissionais da saúde. Dessa forma, essa prova é imprescindível para a formação dos alunos, uma vez que prepara os estudantes para possíveis situações que acontecerão em seus locais de trabalho. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes do curso de medicina no confinamento do OSCE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos estudantes de medicina em um confinamento estudantil para mensuração do conhecimento. A prova acontece com o confinamento em sala de aula de todos os alunos do determinado período que irá realizar a avaliação, sendo proibida a entrada de aparelhos eletrônicos, anotações e material pessoal, deixando os discentes totalmente desligados do mundo externo. Em seguida e aos poucos, grupos pequenos são retirados da sala para a realização da prova, ficando cada aluno sozinho em frente ao ambulatório. Ao chegar na porta do simulador de consultório, encontra-se um tablet na parede com o caso clínico do que será pedido, tendo o aluno 30 segundos para ler. Após o término do tempo, toca-se uma sirene para o discente entrar na sala e simular um atendimento ao paciente, o qual pode ser um boneco ou até mesmo um ator. Por último, finalizando o tempo da consulta, o professor avaliador, que pode estar dentro ou fora da sala - caso a mesma tenha um vidro com película que o oculte - dá o seu parecer acerca da conduta do discente, apontando-o como apto ou não. **Resultados e Discussão:** Com isso, vê-se que esse confinamento inicial, podendo o aluno esperar por horas dentro da sala de espera, traz consequências negativas para a saúde mental do estudante - como ampliação do nervosismo e ansiedade, uma vez que, além de já ser um momento tenso de avaliação, os discentes ficam sem notícias do mundo externo, desligando-os completamente. Esse fato pode trazer prejuízos na mensuração do conhecimento dos alunos, prejudicando-os na execução da prova prática. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que é necessário olhar com mais atenção para essa metodologia prática, visto que a mesma acarreta malefícios para o psicológico e, consequentemente, para a evolução dos discentes no que se refere ao coeficiente de rendimento acadêmico.

Palavras-chave: Ensino do Profissionalismo; Metodologia de Avaliação; Prática Médica Geral.

GESTAÇÃO MONOCORIÔNICA-MONOAMNIÓTICA E RISCO DE ENTRELAÇAMENTO UMBILICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

[1]Késsia Corcino Soares
[2]Michelle Sales Barros de Aguiar

[1,2] Sistemas de Ensino em Ciências e Tecnologias. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: A gestação monocoriônica e monoamniótica, é uma gravidez gemelar rara, de alto risco para um ou mais fetos, por compor apenas uma placenta e uma bolsa amniótica, trazendo consigo elevados níveis de morbidade ou mortalidade. Por ser rara, poucos médicos têm conhecimento de suas necessárias atenções, tornando, muitas vezes, um pré-natal ineficaz e errôneo. **Objetivo**: Estudar cuidados e medidas em uma gestação gemelar monocoriônica e monoamniótica. **Metodologia**: O presente estudo é uma revisão de literatura de pesquisas em bases eletrônicas como, PubMed, SciELO e DeCS. Como critérios de inclusão, foi determinado o uso de estudos publicados divulgados entre 2010 e 2024 na Língua Portuguesa e Inglesa que retratem características e importância da gestação gemelar monoamniótica e monoamniótica com possíveis tomadas corretas a se seguir. **Resultados e Discussão**:
A gestação monoamniótica e monoamniótica são extremamente raras, com ocorrência variante de 1 a 1,5% das gestações monozigóticas e são geradas pela divisão do ovo após o oitavo dia da fertilização. É detectada pela ultrassonografia de imagem, no primeiro trimestre, ao visualizar dois fetos de mesmo sexo e líquido amniótico ao redor de ambos os fetos. Nesta gestação, a frequência do entrelaçamento umbilical pode ocorrer em 48 a 71% das gestações e pode ser responsável por 80% dos óbitos fetais. Pela raridade dessa condição e pelo elevado risco de complicações, a melhor estratégia é a vigilância fetal, com exames de ultrassonografia de imagem com Doppler para acompanhar a oxigenação dos cordões umbilicais, iniciando com visualização mensal no primeiro trimestre, quinzenal no segundo, e semanal, ou diário, no terceiro. Pela precisão de monitoramentos mais frequentes no último trimestre deve-se levantar seriamente a possibilidade de internação para vigilância intensiva ou interrupção da gestação, especialmente após as 32 semanas gestacionais, pois esta fase apresenta menos risco no nascimento prematuro do que de óbito fetal. A corticoterapia, para aceleração de maturidade pulmonar fetal, também deve ser incluída no plano de cuidado para essa paciente, pois o elevado índice de entrelaçamento leva a possível parto de urgência, podendo gerar parto prematuro, e ainda que a gestação evolua sem complicações detectadas, deve-se encaminhar a grávida para centros com unidades de terapia intensiva neonatal, para prevenção de óbito. **Considerações finais**: A gestação monoamniótica-monoamniótica traz consigo dificuldades para muitos profissionais de saúde, por falta de conhecimentos adequados, pelo nível de sua raridade e complexidade, e muito medo para as mães, pois passam toda a gestação tendo que lhe dá com o pensamento de que a qualquer momento, pode receber a notícia de perda ou anomalia de seus filhos, precisando assim, de acompanhamento psicológico.

Palavras-chave: Fetos; Genética; Gêmeos Monozigóticos; Gravidez Múltipla.

EXPERIÊNCIAS EM ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

[1] Geysa Samya Pacheco de Araújo Leite
[2] Ana Helena Maia Paiva Regis de Freitas
[3] Ana Carolina Monteiro Guimarães
[4] Crisanto Abílio de Souza Netto
[5] Thaiane Ohanna Gomes da Costa Queiroga
[6] Quênia Gramile Silva Meira

[1,2,3,4,5] Discentes do curso de Medicina da Afya Paraíba - Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil; [6] Docente do curso de Medicina da Afya Paraíba - Faculdade de Ciências Médicas, João Pessoa, Brasil.

Área temática: Educação e saúde

Introdução: Sabe-se que atividades que promovem o desenvolvimento neuropsicomotor influenciam positivamente as habilidades funcionais diárias. O autismo é uma condição clínica de neurodesenvolvimento que afeta mais de 1% da população mundial. A eficácia de estímulos somatossensoriais no tratamento de crianças autistas demonstra melhorias em várias áreas, como habilidades motoras, interação social, comportamentos-problema e qualidade na execução dessas atividades. Esses achados sugerem que a terapia estimulatória é uma intervenção promissora para crianças com autismo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina com atividades educativas (pintura a dedo, brincadeiras com bexigas e oficina de massa de modelar com material comestível) para crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma instituição filantrópica voltada para o atendimento de pessoas com deficiência e idosos, na cidade de João Pessoa/PB. A experiência ocorreu ao longo de seis meses, durante as aulas práticas da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II (PIEPE II) de uma faculdade privada no município. A equipe envolvida incluiu terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, estudantes de medicina e a professora da disciplina, além de quatorze crianças autistas. **Resultados e Discussão:** A vivência com essas crianças proporcionou aos estudantes de medicina a oportunidade de interagir com essa síndrome comportamental de etiologias múltiplas, caracterizada por déficits na interação social, frequentemente combinados com alterações de linguagem ou comportamento, podendo resultar em discinesia e afetar o aparelho locomotor. As atividades educativas focaram em estratégias de intervenção precoce para promover saúde mental, bem-estar e melhorias gerais na vida dos indivíduos com autismo. É importante destacar a complexidade do autismo, onde a qualidade de vida é influenciada por nutrição, fatores ambientais e estímulos externos, como atividades educacionais e exercícios físicos. A prática dessas atividades pode reduzir sintomas de ansiedade, melhorar o desempenho acadêmico, o comportamento, a postura e a capacidade motora dos autistas, por meio da liberação de neurotransmissores. **Conclusão:** As atividades educativas com crianças autistas garantem melhorias na qualidade de vida, aprimorando habilidades motoras, sensoriais e sociais. Além disso, proporcionam um ambiente de tratamento mais lúdico e interessante. Para os

estudantes de medicina, essa experiência é enriquecedora, permitindo uma melhor compreensão e abordagem no tratamento desse público, destacando a importância do conhecimento adquirido para uma intervenção mais eficaz e humanizada.

Palavras-chaves: Autismo Infantil, Educação em Saúde, Estudantes de Medicina, Habilidades Motoras.

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO TRATAMENTO DO RONCO E DA APNEIA DO SONO

[1] Eduardo Carizzi Silva
[2] Amanda Braun Sabino Rodrigues
[3] Ana Beatriz Zuliani Marçal
[4] Júlia Lopes Bernardes
[5] Thais Salles Pereira
[6] Natália Carvalho Gomes David
[7] Stela Oliveira Rodrigues

[1,2,3,4,5,6] Acadêmicos Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil,
[7]Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

Área temática: Medicina.

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um problema significativo em crianças, com prevalência de 2% a 5%. Fatores de risco incluem ronco persistente, hipertrofia tonsilar/adenoideana, obesidade e infecções respiratórias, afetando negativamente as faculdades cognitivas e comportamentais. Distúrbios do neurodesenvolvimento, como o autismo, também podem interagir com os Distúrbios Respiratórios do Sono (DRS). A intervenção precoce em crianças com AOS pode mitigar os efeitos a longo prazo devido à plasticidade do desenvolvimento crânio-maxilofacial, tornando o tratamento ortodôntico promissor. A prevalência de AOS está crescendo, especialmente na senescência, e o diagnóstico em adolescentes é dificultado pela falta de conscientização dos profissionais sobre queixas de distúrbios do sono, como o ronco. A quantificação dos eventos respiratórios é essencial para pesquisa e diagnóstico de distúrbios respiratórios do sono (SDB). A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) está associada a comorbidades, como comprometimentos cardiológicos, oftalmológicos e metabólicos. Um estudo do sono é necessário para diagnosticar a apneia do sono e individualizar a terapia. Antes de intervenções cirúrgicas, pacientes com fatores de risco para SAOS, incluindo obesidade, alterações orofaríngeas, sintomas diurnos e noturnos, são encaminhados para teste de sono. O tratamento cirúrgico é considerado apenas se houver evidência de adesão e efetividade da ventilação com pressão positiva..**Objetivo**: Elucidar o manejo das estratégias multidisciplinares no cuidado da AOS. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura através da plataforma MedLine, por meio do descritor “sleep apnea and treatment and multidisciplinary approach”, que inclui estudos publicados há 1 ano com o texto completo e gratuito, resultando em 18 artigos. Após a leitura e síntese completa dos estudos, considerou 13 artigos e excluiu 5, devido ao tangenciamento do tema. **Resultados e Discussão**: A abordagem multidisciplinar é essencial para compreender e tratar a AOS em crianças, especialmente aquelas com condições médicas concomitantes como autismo ou obesidade. Técnicas como a Endoscopia do Sono Induzida por Drogas (DISE) são valiosas para diagnosticar e planejar o tratamento das obstruções das vias aéreas superiores, enquanto terapias não cirúrgicas, como Via Aérea Nasofaríngea (NPA), Terapia PAP Contínua e Não Invasiva (CPAP/NPPV) e Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF), oferecem opções abrangentes, enquanto as opções de tratamento cirúrgico incluem adenoamigdalectomia para casos moderados a graves. A relação entre diferentes comorbidades e distúrbios do sono destaca a necessidade de entender as interações entre essas condições médicas e abordá-las. O envolvimento do cirurgião-dentista, especialmente com dispositivos de avanço mandibular (MADs), contribuem no

diagnóstico e tratamento crânio-maxilo facial do paciente, ressaltando a importância da colaboração interdisciplinar. **Conclusão**: A AOS na população pediátrica demanda uma abordagem multidisciplinar para um manejo eficaz. A associação de AOS com diversas comorbidades, como problemas cardiológicos e metabólicos, requer diagnósticos precisos e tratamentos individualizados. Técnicas como a DISE e terapias como CPAP/NPPV são cruciais. A colaboração entre especialistas, incluindo cirurgiões-dentistas com MADs, é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, destacando a importância do tratamento integrado e abrangente.

Palavras-chave: Adenoidectomia; Ronco; Sono.

A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA SAÚDE DA FAMÍLIA

[1]Ana Beatriz de Freitas Coutinho
[2]Analua de Melo Ramos
[3]Aralinda Nogueira Pinto de Sá

[1,2,3] AFYA Faculdade de Ciências Médicas. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Medicina

Introdução: O processo de trabalho de saúde da Unidade de Saúde da Família (USF), envolve ações integradas e contínuas de promoção, prevenção e assistência à saúde, com foco na atenção primária e no atendimento humanizado aos indivíduos, às famílias e à comunidade. **Objetivo**: Relatar a experiência acadêmica de medicina sobre a compreensão do processo de trabalho de uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de estudantes do primeiro período de medicina da faculdade AFYA Ciências Médicas da Paraíba no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), durante o semestre letivo de 2024.1. A vivência descreve as aulas práticas do eixo de Integração Ensino Serviço e Comunidade I (IESC I) em uma USF, a qual oportunizou aos discentes correlacionar as temáticas estudadas durante as aulas teóricas. Os assuntos referem-se às concepções de saúde doença de forma a abordar o conceito ampliado de saúde, a diferença sobre promoção da saúde e prevenção da doença, os condicionantes e os determinantes sociais, o modelo da história natural da doença, a prevenção quaternária e a territorialização em saúde. **Resultados e Discussão**: Durante as visitas à USF, os estudantes acompanharam o trabalho da equipe de Saúde da Família, composta por enfermagem, odontologia, medicina e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). Observou-se o uso do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), além do fluxo de consultas e agendamentos do médico, com intuito de atender as necessidades dos usuários. Nesse sentido, a recepção tem a função de cadastrar as fichas no prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e agendar consultas para que os profissionais recebam, eletronicamente, a lista de pacientes do dia. O cadastramento dos usuários no SISAB é fundamental para gerenciar ações estratégicas para os moradores a nível local. Foi realizada uma caminhada para conhecer o território-área, e as microáreas de responsabilidade dos ACS para entender sobre condicionantes e determinantes sociais de saúde. Observou- se que existem barreiras socioculturais que agravam essas doenças, entras incluem-se: Ausência de saneamento básico, falta de pavimentação e infraestrutura inadequada das habitações, impactando negativamente as áreas vulneráveis. Essas condições favorecem a propagação de enfermidades, dificultam o acesso a serviços de saúde e comprometem a qualidade de vida da população. Compreendeu-se a importância do processo de territorialização realizado pela equipe, garantindo atendimento adequado a todas as pessoas da área adscrita. Assim, foi percebido que as doenças prevalentes são as doenças crônicas (hipertensão e diabetes), e os transtornos mentais, como depressão e ansiedade. **Conclusão**: A experiência destacou a importância da prevenção quaternária com uma abordagem integral e eficiente, direcionada para evitar sobrecarga do sistema de saúde e alcançar a resolutividade das ações da ESF. Além disso, o papel do ACS é fundamental para aproximar a comunidade do acesso pleno à saúde, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente o da universalidade. Destarte, a vivência ofereceu oportunidade aos discentes para desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e humanização em saúde.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família; Prevenção quaternária; Processo de Trabalho; Territorialização da atenção primária.

CUIDADOS PALIATIVOS E TERMINALIDADE: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES EM ÂMBITO HOSPITALAR

[1]Poliana Ferreira de França
[2]Joviana Coelho Afonso
[3]Marceli Diana Helfenstein

[1]Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM/EBSERH). Uberaba, Minas Gerais, Brasil; [2]Universidade Federal do Tocantins. Palmas, Tocantins, Brasil; [3]Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL/EBSERH). Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: O termo paliativo é originado do latim pallium, que significa proteção. O Cuidado Paliativo (CP) foi definido pela Organização Mundial da Saúde pela primeira vez em 1990, como sendo a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar a fim de proporcionar conforto e melhorar a qualidade de vida de pacientes frente a uma doença ameaçadora à vida. Um dos principais aspectos relacionados ao CP, é que este deve ser promovido por uma equipe multidisciplinar. O Brasil encontra-se no 42° lugar no índice de qualidade de óbito, demonstrando a necessidade de uma avaliação do nível de conhecimento dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente terminal. A assistência ao paciente paliativo é complexa e desafiadora, portanto é essencial que a equipe multidisciplinar seja preparada para oferecer um tratamento adequado para cada caso. **Objetivo**: analisar as percepções e práticas dos profissionais a respeito dos CP em âmbito hospitalar. **Metodologia**: trata-se de uma revisão de literatura, cuja pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e no Google Acadêmico. A estratégia de busca utilizou os descritores "equipe multidisciplinar", "cuidados paliativos" e "terminalidade", conectados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, considerou-se os artigos em português, publicados entre 2019 e 2024, que discorrem sobre CP no âmbito hospitalar. Quanto aos critérios de exclusão, considerou-se estudos desenvolvidos fora do âmbito hospitalar, os que divergiam do objetivo proposto e ainda, os que não tratavam sobre a equipe multidisciplinar. De acordo com esses critérios, 31 artigos foram selecionados dentre os 100 primeiros da busca e exportados para o Rayyan. Após leitura dos resumos e discussão entre as autoras, foram excluídos 13 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 18 artigos mais relevantes para leitura na íntegra e análise do conteúdo para a presente revisão. **Resultados e Discussão**: A maioria dos artigos analisados foram de pesquisas realizadas em campo, com profissionais atuantes em CP. Mediante a análise do conteúdo, foi possível delimitar os resultados em três categorias temáticas: conceito de CP; assistência na prática; o trabalho interdisciplinar como equipe. De acordo com as pesquisas, os profissionais em sua maioria, compreendem o conceito dos CP como forma de assegurar maior conforto e qualidade de vida aos pacientes. No que se refere às práticas, foi citado principalmente o uso de fármacos para alívio da dor e de sintomas físicos, sinalizando a necessidade de qualificação que desperte a promoção de forma multidimensional. Em relação ao trabalho em equipe, foram evidenciadas algumas dificuldades, como falha na comunicação entre a equipe, assistência centralizada no médico, ocasionando fragmentação na abordagem interdisciplinar. Considerações finais: Ante o exposto, observa-se a necessidade de mais estudos nessa área e mais reflexões sobre a paliatividade, buscando melhorar a assistência nessa área de atuação. O ensino na graduação e a difusão do conhecimento podem contribuir para prevenir ou reduzir os problemas que venham a surgir durante a atuação profissional.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Equipe multidisciplinar; Terminalidade.

MANOBRAS DE DESENGASGO: SALVANDO VIDAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

[1]Ana Clara Rebouças Teixeira de Carvalho
[2]Thaís Fernanda Rebouças Moreira
[2]Theresa Beatriz Rebouças Moreira
[2]Mariana Lopes Gomes
[3]Maria Eduarda Silva de Aguiar
[1]Eveline de Almeida Silva Abrantes

[1]Faculdade Nova Esperança – FACENE/FAMENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil;
[2]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil;
[3]Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, Paraíba, Brasil;
[1]Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Especialista Profissional em Fisioterapia do Trabalho (ABRAFIT).

Área temática: Medicina

Introdução: Uma das situações de emergência mais temidas é a obstrução das vias aéreas (engasgo), que pode ocorrer durante a alimentação, onde o alimento atinge a traqueia ao invés do estômago e gera sinais de reflexos de tosse, falta de ar, cianose dos lábios e/ou extremidade, pode acontecer também na ingestão de corpo estranho em brincadeiras. O engasgo exige uma resposta rápida e eficaz para evitar complicações graves pela interrupção súbita da passagem de ar, podendo ocasionar uma PCR (parada cardiorrespiratória), levando o indivíduo à morte. Nesse contexto, a manobra de desengasgo, também conhecida como Manobra de Heimlich, tornou-se uma técnica reconhecida para desobstruir as vias respiratórias de bebês e crianças engasgadas. **Objetivo:** Analisar o acervo científico relacionado a diferentes técnicas de manobras de desengasgo infantil por corpos estranhos e a prevenção de asfixia em crianças pequenas. **Metodologia:** Para este trabalho realizou-se uma revisão de literatura a partir da análise de artigos científicos obtidos nas bases disponíveis da BVS, Scielo, Lilacs e MedLine, com a utilização dos descritores e operadores booleanos: "Obstrução das Vias Respiratórias" AND "Primeiros Socorros" AND "Saúde da Criança" e foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022, em língua portuguesa ou inglesa. **Resultados e Discussão:** Inicialmente foram identificados 13 artigos, sendo estabelecidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português. Já os critérios de exclusão foram: duplicados, fuga ao tema ou indisponibilidade na integra. Sendo assim, posteriormente a leitura detalhada dos textos, selecionaram-se 5 artigos para a coleta de dados e composição do corpus final deste trabalho. Existe uma necessidade de ampliar o conhecimento da população sobre a identificação dos sinais de engasgo até a realização das manobras, tendo em vista que na maioria dos casos estes acidentes ocorrem em casa ou na presença de pessoas leigas. O procedimento para desobstrução é chamado manobra de desengasgo, que consiste no posicionamento da criança de barriga para baixo, usando como apoio o antebraço, deixando a cabeça da criança mais baixa que o tronco. Em seguida, efetuam-se cinco pancadas firmes com o dorso da mão entre as escapulas. Após isso, deve-se virar a criança de barriga para cima e efetuar cinco compressões torácicas na linha intermamilar com dois dedos. Repetir o procedimento até que ocorra a desobstrução, em seguida coloca-se o bebê em decúbito lateral e com o dedo mínimo em formato de "garra" ou "pinça" retira-se o corpo estranho visível. **Considerações finais:** A prevenção é o elemento chave para a diminuição da morbimortalidade associada à

aspiração de corpo estranho na população pediátrica e deve ser tratada de forma abrangente. Dessa forma, programas educativos dirigidos a pais e cuidadores infantis, tanto na prevenção de hábitos que predispõem a acidentes nesta faixa etária, como no ensino de técnicas básicas de desobstrução de vias aéreas, devem ser altamente incentivados tanto por gestores educacionais como por agentes de saúde pública.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Respiratórias; Primeiros Socorros; Saúde da Criança.

AÇÃO EDUCATIVA COM FOCO NA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA PRÁTICA EXTENSINISTA

[1]Beatriz de Sousa Carneiro da Costa
[2]Camilly Queiroga Mendes
[3]Lívia de Melo Alves
[4]Maria Luíza do Nascimento Rodrigues Aranha
[5]Maria Vitória Mangueira Soares
[6]Renatha Soares Galdino Lacerda Targino
[7]Aralinda Nogueira Pinto de Sá

[1,2,3,4,5,6,7]Afya - Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: No âmbito escolar, a educação ambiental é crucial para formar cidadãos conscientes e responsáveis, assim como na formação médica moderna deve incluir uma compreensão dos fatores ambientais que afetam a saúde, capacitando futuros médicos a enfrentar desafios de saúde pública. **Objetivo**: relatar a vivência dos alunos de medicina do primeiro período durante o eixo curricular de extensão. **Metodologia**: O estudo é do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos discentes de medicina na construção e execução de um projeto de extensão curricular, direcionados às crianças de um Centro Integrado de Educação Infantil, no município de Cabedelo, Paraíba. A ação ocorreu no semestre letivo 2024.1 e utilizou metodologias ativas. **Resultados e discussão**: A produção do projeto possibilitou, aos discentes de medicina, aprender os conteúdos teóricos e praticá-los. Nesse sentido, no módulo de Método Científicos abordou sobre rigor científico para elaborar projetos de extensão e pesquisa, resumo simples, uso de normas da ABNT. Tais assuntos possibilitaram as etapas de construção do projeto, junto ao módulo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Ensino e Pesquisa -PIEPE. Em 2024, o projeto focou na reciclagem e preservação de árvores, enfatiza a sustentabilidade e preservação ambiental, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As atividades na escola incluíram contação de histórias e oficinas, com 29 crianças na faixa etária de 5 e 6 anos. **Considerações finais**: Essa abordagem promoveu empatia, habilidades de comunicação e uma compreensão holística da saúde, preparando os futuros médicos para atuar de forma eficaz e humanizada em diversos contextos de saúde. Bem como, promoveu a consciência ambiental entre as crianças e conduziu os discentes de medicina na busca de literatura científica que abordou a temática do meio ambiente e seus reflexos como fatores condicionantes e determinantes do processo saúde e doença. Entendeu-se que a bordagem médica não deve se limitar aos fatores biológicos, mas deve considerar os aspectos biopsicossociais e ambientais que estão relacionados à qualidade de vida ou adoecimento do individuo e comunidade. A prática extensionista destacou a importância da interdisciplinaridade entre saúde e educação, relacionando a saúde aos fatores ambientais, e preparou os estudantes para implementarem ações de extensão e pesquisa em sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Reciclagem; Saúde e educação; Saúde pública.

A EFICÁCIA DA INTEGRAÇÃO DA FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE

[1]Aline Da Silva Pereira
[2]Jonathas Rodrigo Nascimento Alves
[3]Charlene Viana Theobald
[4]Cássia Milene Ribeiro Lopes

[1]Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória. Limoeiro, Pernambuco, Brasil; [2]Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Limoeiro, Pernambuco, Brasil; [3]Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil; [4]Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Nutrição

Introdução: A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de endométrio fora da cavidade uterina, é uma patologia de difícil diagnóstico e pode levar até anos para que seja descoberta. Entre os principais sinais e sintomas podemos destacar: dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia profunda, dor na bexiga, dor retal e infertilidade, dor durante a relação sexual, sem contar que afeta diretamente atividades comuns da vida diária. Assim, a fisioterapia e nutrição tornam-se aliadas no tratamento através do pilates, crioterapia, cinesioterapia e eletroestimulação, por parte da fisioterapia e a nutrição com uma dieta anti-inflamatória, que pode impactar positivamente na prevenção e melhora de sintomas. **Objetivo**: Analisar a eficácia da integração entre estratégias nutricionais e fisioterapêuticas para a melhoria da qualidade de vida em mulheres com endometriose. **Metodologia**: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando bases de dados, como "Biblioteca virtual em saúde (BVS)", "National Library of Medicine (MEDLINE)" e "Scientific Electronic Library Online (SciELO)". Dos artigos 85 encontrados, 6 foram selecionados para análise, sendo o critério de inclusão: Nutrição; Fisioterapia; Endometriose; para o tratamento de pacientes com endometriose utilizando fisioterapia e nutrição. Em relação aos critérios de exclusão: Estudos fora do tema, estudos sem versão completa disponível (apenas resumos), e estudos que não incluem pacientes com diagnóstico de endometriose. **Resultados e Discussão**: Os pacientes tratados pelo uso da nutrição e fisioterapia destacaram uma influência positiva na gestão dos sintomas e no bem-estar em geral das pacientes. A qualidade alimentar exerce influência no desenvolvimento e prognóstico da endometriose. Uma alimentação baseada em compostos antioxidantes, como ômega-3 e vitaminas C, A e E, impacta na diminuição da dor pélvica e na redução dos marcadores inflamatórios, ou seja, a adoção de uma dieta anti-inflamatória, uma possível explicação fisiológica para relação entre um uma dieta pró inflamatória e endometriose, pode estar relacionado ao aumento dos valores de Proteína C Reativa (PCR), que é um marcador inflamatório. Além disso, a fisioterapia é importante para quebrar esse ciclo da dor e tensão, que gera grande impacto na qualidade de vida dessa mulher, diminuindo os danos e a prevenção de complicações contribuindo para um estado de promoção, manutenção e reabilitação da saúde. Vale lembrar que a fisioterapia é um tratamento complementar para portadoras de endometriose visando trazer analgesia, auxiliando para que essa paciente não se sinta dominada pela doença. Considerações finais ou **Conclusão**: A integração de estratégias nutricionais e fisioterapêuticas se mostra promissora no manejo da endometriose. Além dos benefícios físicos, a abordagem holística contribuiu para a melhoria da saúde emocional, proporcionando uma qualidade de vida aprimorada para as mulheres afetadas por essa condição. Portanto, é necessário a importância de intervenções multidisciplinares na gestão da endometriose, proporcionando resultados valiosos para a prática clínica e futuras

pesquisas.

Palavras-chave: Endometriose; Fisioterapia; Nutrição.

DIABETES: MANEJO DENTRO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

[1]Charlene Viana Theobald
[2]Shayene Ariene Rossi Viana Bonfim
[2]Adria Célia Rabelo Dias
[3]Aline Da Silva Pereira
[3]Jonathas Rodrigo Nascimento Alves

[1]Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil; [2]Universidade Estadual do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil; [3,] Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Limoeiro, Pernambuco, Brasil

Área temática: Medicina

Introdução: Atualmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são as mais recorrentes na sociedade, sendo as dietas inadequadas um dos principais fatores de risco associados. Estas condições impõem uma significativa carga aos sistemas de saúde, às sociedades e às economias nacionais, devido aos custos crescentes. O diabetes mellitus (DM) é particularmente relevante, contribuindo de maneira substancial para a morbidade e mortalidade. Estimativas do Atlas do Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (IDF) projetam que até 2030 haverá aproximadamente 21,5 milhões de casos no mundo. Além do controle glicêmico, o DM envolve múltiplos aspectos relacionados à redução do risco de complicações tanto microvasculares quanto macrovasculares.**Objetivo:** Este estudo visa analisar o manejo do diabetes mellitus dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco nos procedimentos recomendados, na disponibilidade de exames e nos desafios enfrentados na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de bibliografia por meio da base de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual Saúde (BVS). A busca teve como descritores "Diabetes", "Single Health System" e "Management". Foram selecionados os artigos que apresentaram os critérios de inclusão: manejo do diabetes no SUS; texto em inglês, português e espanhol; publicação nos últimos 5 anos; Os critérios de exclusão foram: Artigos que não referiam-se a diabetes e artigos que não possuem enfoque na SUS, Ensaio clínico, Meta-Análise, Teste controlado e aleatório e Análise. O levantamento inicial totalizou 26 artigos, 16 foram excluídos por não estabelecerem relações com a pesquisa em uma análise por resumo e aplicação de sistema GRADE para verificar nível de evidência científica, restando 10 artigos. **Resultados e Discussão:** O Caderno da Atenção Básica nº 36 estabelece o protocolo de cuidados para pacientes com DM no SUS, com diretrizes que incluem exames periódicos baseados na classificação de risco. Estes incluem avaliações de glicose, colesterol, triglicerídeos, HbA1C, creatinina, microalbumina na urina, análise de urina, fundoscopia, retinografia colorida binocular, fotocoagulação a laser e eletrocardiograma. Em 2018, houve 1.829.779 internações associadas à hipertensão, diabetes e obesidade no SUS, acarretando em um custo total de R$3,84 bilhões. A dosagem de hemoglobina glicada é o exame mais demandado, porém com uma taxa de realização consideravelmente baixa, com uma relação oferta-demanda inferior a 0,4 em todas as regiões do país. O Nordeste do Brasil se destaca negativamente, apresentando uma oferta de exames significativamente abaixo da demanda para a maioria dos procedimentos analisados. **Conclusão**: O manejo do diabetes mellitus dentro do SUS abrange uma série de procedimentos essenciais para o controle da doença e prevenção de complicações. É crucial um diagnóstico preciso e um tratamento adequado. Melhorar a oferta de exames, especialmente a dosagem de HbA1C, é fundamental para atender à demanda e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DM.

Palavras-chave: Controle Glicêmico; Diabetes; Doenças Crônicas; Hemoglobina Glicada; Sistema Único de Saúde.

SÍNDROME METABÓLICA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES

[1]Ana Clara Rebouças Teixeira de Carvalho
[2]Eveline de Almeida Silva Abrantes

[1]Faculdade Nova Esperança- FACENE/FAMENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil;
[2]Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

Área temática: Medicina

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é definida como "um conjunto de vários fatores de risco cardiometabólicos, especificamente obesidade visceral, hipertensão, dislipidemia e comprometimento do metabolismo da glicose, que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2." Sendo a obesidade na infância, um fator importante, pois o excesso de tecido adiposo está associado à resistência à insulina e inflamação crônica, e se correlaciona com futuras DCV e DM2. Podendo aumentar em até cinco vezes o risco de obesidade na idade adulta, devido ao aumento da acessibilidade de alimentos ultraprocessados e com alta densidade energética, bem como à redução da atividade física. **Objetivos:** Analisar o acervo científico relacionado as causas e consequências da síndrome metabólica infantil, incluindo os fatores de risco, como a obesidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs e Medline, com a utilização dos descritores e operadores booleanos: "Dyslipidemia" AND "Metabolic syndrome" AND "Diabetes mellitus" AND "Children" e foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados e Discussão:** Desta busca, foram encontrados 239 artigos e descartados 229. Sendo assim, foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês e português e que não estivesse disponível apenas em resumo. Já os critérios de exclusão foram os seguintes: publicações não gratuitas, artigos duplicados e com fuga temática. Após uma minuciosa leitura, selecionaram-se 10 artigos para a composição da coleta de dados e composição do corpus final deste trabalho. Os resultados desta pesquisa indicam que há um número crescente de evidências. Dessa forma, mesmo que uma criança seja diagnosticada, o manejo inclui abordar cada um dos componentes da síndrome individualmente, como MEV (medicina do estilo de vida), que adota intervenções terapêutica baseadas em evidências científicas para tratar e prevenir doenças relacionadas ao estilo de vida de uma pessoa como abordagem básica e inicial. O tratamento farmacológico comumente utilizado consiste em fármacos que podem ser considerados para o controle dos fatores de risco associados à síndrome metabólica em crianças e adolescentes, como Estatinas, Anti-hipertensivos, Metformina e Fibratos , geralmente é reservado para casos em que as mudanças no estilo de vida e outras intervenções não foram eficazes na melhora dos fatores de risco metabólicos, pois o uso de medicamentos em crianças e adolescentes deve ser cuidadosamente avaliado, levando em consideração os potenciais benefícios e riscos. **Conclusões:** A síndrome metabólica está sendo diagnosticada com maior frequência, especialmente durante a adolescência. Intervenções no estilo de vida, como modificações na dieta e aumento da atividade física, desempenham um papel crucial na prevenção e tratamento dessa condição. Em casos mais graves, o uso de medicamentos e até mesmo intervenções cirúrgicas podem ser necessárias, mesmo em pacientes nesta faixa etária.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus; Dyslipidemia; Children; Metabolic syndrome.

EFEITO DO MÉTODO ROLFING NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA

[1]Jonathas Rodrigo Nascimento Alves
[2]Aline da Silva Pereira
[3]Charlene Viana Theobald
[4]Cássia Milene Ribeiro Lopes

[1]Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Limoeiro, Pernambuco, Brasil; [2]Universidade Federal Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória. Limoeiro, Pernambuco, Brasil;
[3]Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil.
[4]Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Fisioterapia

Introdução: A síndrome fibromiálgica (SFM) é caracterizada por uma redução na tolerância à dor, desencadeando espasmos musculares que resultam em limitações de movimento, rigidez e postura inadequada, e o método Rolfing, desenvolvido por Ida Rolf, atua no aprimoramento da ação biomecânica ao aprender movimentos mais eficazes decorrentes do alinhamento postural e, assim, desperte novo interesse por si mesmo e pelo ambiente em que vive, aprenda outras maneiras de se movimentar e de se relacionar com a dor, além de buscar uma organização estrutural do corpo para otimizar s relações ósseas e corrigir disfunções musculoesqueléticas. Utilizando técnicas como liberação miofascial e orientação de movimentos, busca-se melhorar o equilíbrio e o alinhamento corporal. Este método de integração corporal visa aprimorar as funções do organismo ao alinhar sua estrutura, proporcionando intervenções manuais profundas na miofáscia para revelar modos alternativos de comunicação e superação da dor, alinhado à crença de Ida Rolf de que um corpo equilibrado beneficia o ser humano. **Objetivo**: Avaliar o impacto do tratamento com o método Rolfing na dor, ansiedade, depressão e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. **Metodologia**: Os estudos foram selecionados a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados "Biblioteca virtual em saúde (BVS)", "National Library of Medicine (MEDLINE)" e "Scientific Electronic Library Online (SciELO)", referentes aos anos de 2014 e 2015. A pesquisa foi conduzida em língua portuguesa. Dos 21 artigos inicialmente identificados, apenas 2 foram selecionados devido ao seu fácil entendimento para análise devido aos critérios de inclusão, sendo pacientes com fibromialgia tratados com o método Rolfing. **Resultados e Discussão**: Os estudos incluíram um total de 90 pacientes adultos acima de 18 anos, no primeiro estudo foram realizados em 60 pessoas (homens e mulheres) acima de 18 anos, com sessões semanais de 30 minutos ao longo de 3 meses. No segundo estudo, participaram 30 mulheres adultas acima de 18 anos, com duração do tratamento de 3 meses. Os resultados indicaram que os pacientes submetidos ao Rolfing experimentaram uma melhoria significativa na percepção da dor, ansiedade e depressão. O Rolfing melhora a ação biomecânica dos pacientes ao ajustar seu alinhamento postural, estimulando um novo interesse pessoal e ambiental. Os pacientes aprendem novas formas de movimento e de lidar com a dor, contribuindo para o equilíbrio corporal e o bem-estar geral. Embora os sintomas não sejam eliminados completamente, os pacientes desenvolvem novas habilidades, representando um passo inicial em direção à cura. Observou-se uma redução na biomecânica tensa e uma maior consciência corporal através da aplicação do método, contribuindo para conquistas emocionais significativas. **Conclusão**: O método Rolfing demonstrou ser eficaz no tratamento de pacientes com fibromialgia, proporcionando benefícios positivos na redução da dor e no bem-estar psicológico. As pacientes mostraram melhorias significativas em sua condição inicial, destacando-se a capacidade do método em ajudar os pacientes a gerenciar sua própria dor e melhorar sua saúde física e mental. No entanto, são necessárias mais investigações

para compreender completamente a relação entre a redução da dor e os benefícios psicológicos associados ao Rolfing.

Palavras-chave: Dor Crônica; Fibromialgia; Fisioterapia.

ISBN 978-658319901-0

thesis editora científica